

TEMPO: instável com chuvas. **TEMP.:** em deg. Cel. Máxima: 28,6. Mínima: 18,7. **VENTOS:** Sul a Oeste fracos a moderados. **VISIBILIDADE:** boa a moderada.

Umariçu, a maior miséria dos 3 postos — sobre os quais há acusações — de índios no Alto Solimões

PRECISA-SE — Máquina para alu-
minar produtos domésticos — Rua
Barata Ribeiro, 299 — 1001.

PRECISA-SE cozinheira, pedem-se
documentos: Paga-se bem — Rua
Santo Afonso, 143, ap. 203.

PRECISA-SE ólma babá para re-
cém-nascido. Exigem-se re-
citas. Paga-se bem — Tratar di-
retamente na Rua Edmundo Lima,
55 — Copac.

PRECISA-SE uma empregada pa-
ra casa de um casal — Rua Ben-
tinho, 77 — ap. 1801.

PRECISA-SE de uma empregada
para o trabalho de faxina. R. Dr.
Niemeier, 464 — Eng. de Parelhas.

de para tomar
e casal p
consultado u
tel.: 28-4986.

Moça portu
dois dias na
de família. —

— por tel.
bábá que tam
bem. Tem g
mas. — Tel.
50-4151.

copiar e aro
mha 35 e 40

PRECISA-SE — Máquina para alu
dar serviços domésticos. Rua
Barra Ribeiro, 299 — 1001.

PRECISA-SE cozinheira, pedam-se
documentos. Paga-se bem — Rua
Santo Afonso, 145, ap. 202.

PRECISA-SE gôlna babá para re-
cém-nascido. Exigem-se referên-
cias. Paga-se bem — Tratar di-
retamente na Rua Edmunds Lin, 14.

PRECISA-SE uma empregada pa-
ra casa de um casal — Rua San-
tana, 77 — ap. 1801.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRIR-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES OU EM NOSSA SEDE: AV. RIO BRANCO 173, 7.º ANDAR - TEL. 52-2211

RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LTDA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confirmação e recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e controles fiscais.
Rua de Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
- Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS HOMENAGEIA LÍDERES DE SUA CLASSE

O Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara comemorará, em 25 do corrente mês, com grandes festividades, o "DIA DO CONTABILISTA" e o transcurso do quinto ano de funcionamento de sua Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, que manterá, neste ano letivo de 1968, com notável afluxo de candidatos, o Curso de Ciências Administrativas, sendo orador oficial da solenidade o Professor Alvaro Porto Moltinho, ilustre figura de destaque na prestigiosa classe contábil do Brasil.

Na sessão solene de encerramento das festividades, serão conferidos títulos de Sócio Benemérito, pelos relevantes serviços prestados à entidade, aos ex-Presidentes e líderes da classe, Drs. Mário Lorenzo Fernandez, Ovídio Paulo de Menezes Gil e Waldemiro da Fonseca e Silva, falando sobre o ato, além do Dr. Pindaro Machado Sobrinho, Presidente do Sindicato, os Drs. Ferdinand Marius Esberard e Lafayette Belfort Garcia. (P)

Exército da Nicarágua é acusado de matar estudante

Manágua (UPI-JB) — A morte do estudante David Tejada Peralta, assassinado pelo Exército da Nicarágua, veio confirmar a apreensão demonstrada há alguns dias pelos líderes políticos, estudantis e operários do país, que se declararam alarmados ante as atrocidades praticadas pelo Governo contra estudantes e trabalhadores.

A revelação do crime foi feita pelo irmão de David, René Tejada Peralta, horas depois de recuperar a liberdade, após 16 dias de prisão. Os irmãos Peralta haviam sido presos depois de um incidente, num restaurante, com o major do Exército Oscar Morales.

Depois da alteração, os estudantes desapareceram, preocupando parlamentares, estudantes e trabalhadores. Na noite de sexta-feira, acompanhado de sua mãe e da cunhada Vella — casada há apenas três meses com David —, René Peralta declarou que teve que arrastar-se vários metros para onde estava seu irmão moribundo, em consequência das torturas que sofreu no quartel da Terceira Companhia. "Tinha o rosto desfigurado — disse — e vários ossos quebrados. Quando os militares nos separaram, eu já sabia que ele ia morrer".

Acrescentou que, enquanto Morales e seus sub-

ordinados suplicavam David, o major o acusava de haver matado o Tenente Sixto Pineda, em janeiro do ano passado, durante os choques entre a Oposição e a Guarda Nacional. "Tentei intervir, mas Morales se enfureceu e ordenou que os soldados também me espancassem".

CINISMO

Perante o Tribunal Militar que investiga o caso, o advogado de Morales — que se encontra confinado, até a elucidação dos fatos — leu uma declaração do major. Nela, os estudantes são acusados de o haverem agredido "a vários tiros". Nenhum deles, entretanto, o atingiu.

Fidel festeja luta na Baía dos Porcos prometendo esforço

Havana (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro afirmou que Cuba está se convertendo numa potência econômica e anunciou a intensificação do esforço militar, para fazer face a qualquer ameaça externa. Castro falou durante mais de três horas e meia, na Praia Giron, ao final das comemorações do sétimo aniversário da derrota dos exilados cubanos treinados nos Estados Unidos.

Como prova da primeira afirmação, Castro mencionou as negociações açucareiras em Genebra, dizendo que, sem Cuba, não haverá convênio. "Não esperem — acrescentou — uma atitude benevolente de Cuba nessas negociações". Comunicou o projeto de criar o serviço militar em todas as escolas, incluindo as de mulheres, prognosticando que a medida contribuirá para a abolição do serviço obrigatório.

CONDENAÇÃO

O Primeiro-Ministro condenou os "imperialistas yanques" por sua ajuda aos mercenários que haviam desembarcado, em 1961, no mesmo local onde discursava. Fez o elogio das forças armadas revolucionárias cubanas e traçou o resumo histórico da sua formação, desde a guerrilha de Sierra Maestra. Destacou o atual nível de preparação técnica de suas tropas.

Revelou o propósito do Governo de constituir um "Exército de Reserva", para os trabalhos agrícolas. Essa tropa, disporá, este ano, de cinco mil tratores, caminhões e outras máquinas e, em 1970, empregará mais de oito mil máquinas, com 25 mil operadores.

ECONOMIA

A certa altura, assinalou que o racionamento de gasolina, decidido em janeiro último, está concorrendo para economizar vinte mil toneladas mensais de combustível, "o que permite realizar o enorme esforço agrícola atual".

Prometeu que os problemas do presente "deixarão de existir muito breve", revelando que a Romênia concederá créditos no valor de 30 milhões de pesos em equipamentos de perfuração de poços de petróleo, pagáveis a longo prazo, em frutas cítricas, café, açúcar e níquel. Assegurou que, dentro de dez anos, Cuba exportará carne em quantidade suficiente.

te para competir com as exportações uruguaias.

ATAQUE AO CHILE

Em outra parte do discurso, Fidel Castro atacou violentamente o Governo chileno, sobretudo o Embaixador daquele país em Washington, Rodomiro Tomic, chamando-o de "papagaio amesurado do imperialismo yanque". Manifestou-se surpreso com o fato de que "esse candidato à Presidência do Chile com o apoio dos comunistas se atreva a declarar que o bloqueio contra Cuba é justo, assim como os crimes contra nosso país".

Sobre a decisão do Presidente Johnson de limitar os bombardeios ao Vietnã do Norte e de desistir da reeleição, disse que tudo não passava de "uma manobra para ocultar as tremendas derrotas sofridas pelo imperialismo yanque na guerra e para diminuir o valor da vitória do povo vietnamita".

MORTE DE KING

Fez, em seguida, referência ao assassinato do pastor negro Martin Luther King, considerando ridículas as insinuações de que o assassino se refugiara em Cuba. "Se esse indivíduo — enfatizou — comete-se a imbecilidade de desembarcar em Cuba, seria pôsto imediatamente à disposição do movimento negro norte-americano, para receber o castigo que merece". "Não o devolveríamos aos tribunais yanques — continuou —, porque estes poderiam mostrar-se sensíveis à pressão dos racistas. O assassino não tem necessidade de fugir dos Estados Unidos, porque tem centenas de protetores lá mesmo. Deveriam procurá-lo nos lares dessa gente".

ARMAS NUCLEARES

Aiudiu ao tratado contra a proliferação de armas nucleares, dizendo que Cuba fixaria sua posição nas Nações Unidas, deixando perceber que o país não apolara o acordo.

Fidel Castro concluiu seu discurso rendendo homenagem aos combatentes que morreram na Praia Giron — província de Las Villas —, "aos guerrilheiros caídos com o heróico comandante Che Guevara" e também a todos os demais mortos nos movimentos revolucionários de outros países.

Cidadão popular do Equador sofre coma e é hospitalizado

Quito (AFP-JB) — É muito grave o estado de Eusebio Macías Suárez, cidadão que goza de grande simpatia popular por suas excentricidades e que, agora mesmo, é candidato à Presidência da República pelo Movimento Psicológico-Cibernético, patrocinado pelos estudantes universitários.

O "Professor Eusebio", como é carinhosamente conhecido pela população, está numa tenda de oxigênio, vítima, provavelmente de um coma diabético. Já se apresentou como candidato em todas as eleições realizadas no Equador. Numa delas — em que percorreu os redutos eleitorais de bicicleta —, ganhou uma cadeira na Câmara Municipal de Guayaquil, mas foi desclassificado, depois de chocar-se várias vezes com o automóvel do Reitor.

ESPECULAÇÃO

Após uma série de exames, os médicos do hospital onde

Eusebio se encontra concluíram que ele deve ter sofrido um coma diabético. A notícia deu margem a especulações, porque, na noite de sexta-feira, Suárez foi arrancado de sua casa por uma manifestação política de um grupo estudantil de extrema esquerda, e logo depois caiu no chão. Segundo pessoas que estavam próximas, teria gritado: "Seguam-me que estou caindo; fui envenenado".

Os jornais publicaram o acontecimento em primeira página. A notícia chocou todo o país, havendo o Presidente Otto Arosemena manifestado sua indignação, ordenando às autoridades uma investigação profunda dos fatos.

Na atual campanha, o Professor Eusebio foi recebido entusiasmadamente em várias cidades. Ontem, deveria fazer sua entrada triunfal em Quito. A recepção incluía um gigantesco desfile de bicicletas.

Inédito no Brasil. A SOBRATUR, o exemplo de famosas sociedades de turismo estrangeiras, foi criada com a finalidade de dar o máximo de vantagens aos seus sócios. Por isso, **Você só paga 50% dos custos normais do turismo** (no Brasil ou no exterior), pois todos os descontos e vantagens reverterem em seu favor. É mais: a Sobratu oferece até 90% dos custos! Você compreendeu agora porque franceses, americanos e ingleses da classe média podem fazer turismo? Você também pode!

Torne-se sócio da SOBRATUR hoje e pode estar preparando as malas!

Vendas a cargo de **PROVEST** promoção de vendas realizadas por

São Paulo, Av. São Luiz, 60 - 13.º andar - Tel. 37-3234 ou disc. 21-2211
Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 156 - 913 - Tel. 42-1071
Guanabara, Av. Guanabara, 156 - 913 - Tel. 42-1071

FAÇA TURISMO PAGANDO APENAS 50% E COM FINANCIAMENTO DE ATÉ 90%

A Sobratu tem suas atividades enquadradas pelo decreto 69.193, de 6 de Setembro de 1966, que dispõe sobre as atividades de turismo, o decreto-lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966 que criou a Embratur - Empresa Brasileira de Turismo.



Gen. Lisboa prevê para 70 o retorno do Poder Civil

A tarefa do atual Governo é o restabelecimento do Poder civil, criando condições para a eleição de um candidato civil em 1970, segundo declarou o General Manuel Carvalho Lisboa, novo Comandante do II Exército, no longo de almoço, na pérgola do Copacabana Palace, com o Governador Abreu Sodré, com quem, antes, mantivera encontro reservado durante 40 minutos.

O General Carvalho Lisboa acha que a maioria dos estudantes não é subversiva, e revelou que em 1919 foi preso, em agitação de rua, juntamente com o atual Comandante do III Exército, General Alvaro Alves da Silva Braga. Ao dizer que repelia apenas o falso estudante e o operário inoperante, o General deploreu que as velhas gerações relutem em entregar o bastão de comando aos mais jovens.

REPRESSÃO ESTÚPIDA

Ao longo da conversa com alguns jornalistas, que participaram do almoço na pérgola, o General Lisboa reconheceu que as manifestações estudantis não constituem um fenômeno brasileiro, porque se generalizam pelo mundo inteiro. Criticou a repressão policial na Guanabara, pois, no seu entender, "a juventude não pode ser tratada a pau".

O novo Comandante do III Exército considerou, na con-

versa com os jornalistas, uma estupidez a repressão policial que se desencadeou na Guanabara contra os estudantes. A esse respeito, acha que a posição do Governador Roberto de Abreu Sodré foi a mais sábia, pois as manifestações de rebeldia pacífica devem ser permitidas, desde que não se comprometam a ordem e a autoridade.

Em São Paulo, no Comando do II Exército, o General Manuel Carvalho Lisboa, declarou-se disposto ao diálogo com os estudantes, os operários e todas as classes sociais. Lembrou que os militares também têm reivindicações a fazer, embora seu caminho não seja o das ruas, como os estudantes, mas o dos escalões hierárquicos.

O general repeliu, no entanto, todos os tipos de extremismos, acentuando ser fundamentalmente contra a esquerda, a direita, o comunismo e toda e qualquer fórmula de influência estrangeira ao Brasil, seja proveniente de Pequim, de Moscou, de Havana ou mesmo de Washington.

PONTEIROS

Revelou que, durante os contatos mantidos com o Governador Abreu Sodré, inclusive o de quarenta minutos, que antecedeu o almoço de que participaram os jornalistas, "acertou inteiramente os ponteiros", a respeito das mais diversas e

complexas questões do momento político brasileiro.

Disposto a defender o restabelecimento do Poder Civil, assim como a escolha de um candidato civil em 1970, o General Manuel Carvalho Lisboa reiterou uma definição já publicada pelos jornais brasileiros: "Sou um fanático civilizador e um fanático de democracia-militar", quando apreciou a tese de que haveria um regime militarista no Brasil.

O novo Chefe do Exército em São Paulo negou conhecimento da notícia de que o ex-Chanceler Afonso Arinos de Melo Franco, por instâncias do General Jurandir de Bizarria Mamede, estaria preparando o esboço de projeto para a implantação do parlamentarismo no Brasil. Comentou apenas: "Sou um tradicionalista".

O General Lisboa, que deverá viajar para São Paulo a 3 de maio, a fim de assumir o Comando do II Exército a 7 do mesmo mês, confessa-se um admirador do Governador Costa e Silva, que está interessado, em seu entender, em manter a tranquilidade e a paz no País.

LIBERDADE DE OPINIÃO

Tanto o Governador Abreu Sodré como o General Manuel de Carvalho Lisboa declararam ter ampliado o conhecimento sobre a realidade nacional, com uma perfeita identidade de pontos-de-vista. O Governador paulista disse,

mesmo, que São Paulo continuaria a mostrar perfeito entendimento entre o poder civil e o poder militar.

Dopo de confirmar sua presença no comício do dia 1.º de Maio em São Paulo, na Praça da Sé, o Governador Abreu Sodré reiterou o seu firme desejo de manter a liberdade de manifestações em seu Estado, embora fizesse questão de ponderar, numa definição: "Só acredito na violência contra a violência".

LÍDERES SUPERADOS

Ao fim do encontro, o General Manuel Carvalho Lisboa disse que os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart eram líderes inicialmente superados e que o Sr. Carlos Lacerda havia perdido a grande oportunidade de se transformar na grande liderança nacional. Acentuou que as novas lideranças do País deveriam nascer, a curto prazo, na Igreja e no meio estudantil.

O Governador Roberto de Abreu Sodré, que distribuiu telegrama à imprensa, enviado ao diretor do Estado de São Paulo, por motivo do atentado a bomba sofrido por aquele jornal, só deverá regressar a São Paulo na manhã de hoje. Ontem à tarde, voltaram à Capital paulista o Chefe da Casa Civil, Sr. Henrique Turner, o Secretário de Informações, Sr. Mauro Guimarães, e o Secretário Particular, Sr. Nelson Marcondes.

Odílio Denis transfere título para E. do Rio e aceita disputar Senado

Niterói (Sucursal) — O ex-Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denis, já transferiu o seu título de eleitor da Guanabara para Niterói, e não esconde mais que, se um movimento coordenado pelo Deputado José Kesen, do MDB, der certo, aceitará o lançamento de sua candidatura ao Senado, pelo Estado do Rio, desde que conte com o apoio dos dois Partidos.

A idéia do Deputado José Kesen, homem forte do ex-PSD, é a de sensibilizar a ARENA e o MDB para, no lançamento conjunto da candidatura do Marechal Denis ao Senado, "prestarem, simplesmente, uma homenagem a um militar que foi em sua longa carreira um civilista consistente e convicto".

EM PADUA

Dereja o articulador da candidatura do ex-Ministro da Guerra ao Senado, lançou-o em Padua, onde nasceu o Marechal Denis, numa festa popular que contaria, segundo espera, com a presença de líderes militares da Revolução e dos Partidos políticos. O Sr. José Kesen afirma que "o Estado do Rio deve uma homenagem ao Ma-

rechal, pelo muito que ele fez pelo Brasil, sendo a cadeira de Senador, na minha opinião, a mais justificável".

O Marechal Denis — explicou o parlamentar do MDB — teve o Poder, nas mãos, várias vezes, em momentos tumultuados da vida nacional, mas nunca o desejou para si, superando crises e devolvendo, como civilista, o comando do Governo aos civis e políticos.

Câmara nega MDB forma ameaça Mobilização ao Prefeito em Minas

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Câmara de Trajano de Moraes, Sr. Eduardo Galil, declarou ontem que o Prefeito do Município, Sr. João de Moraes, não está ameaçado de impeachment, pois "os vereadores não aceitarão pressões políticas para adotar uma medida extrema que em nada contribuirá para o progresso da Cidade".

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os membros da Comissão de Mobilização Popular, que está sendo estruturada pela Comissão Executiva Nacional do MDB, serão convidados a participar dos debates e conferências que a bancada estadual do Partido promoverá em Minas, devendo os entendimentos ser iniciados pelo líder Sílvia Menicucci com o Deputado João Herúllino e os integrantes da bancada federal mineira.

ENTENDIMENTO PERFEITO



O Governador de São Paulo e o General Lisboa têm pontos-de-vista idênticos sobre estudantes. Grupo estuda uma reforma profunda no Governo

Um grupo de ministros, de políticos civis e de militares identificados com o pensamento democrático, estão trabalhando para que em futuro próximo o Presidente Costa e Silva promova uma reforma profunda de filosofia e de métodos do seu Governo.

Este trabalho parte de uma obra revolucionária no campo educativo — considerado como a pedra-de-toque de qualquer administração que deseja realizar um trabalho duradouro — e as gestões poderão se completar com uma reforma ministerial facilitada pela renúncia voluntária de ministros comprometidos no esquema.

DISCRICÃO

O grupo vem operando, há meses, na maior discricão.

Acha que a revelação de seus nomes prejudicaria um trabalho que, por sua natureza delicada, teria de se processar longe das luzes da publicidade, a fim de que as pessoas consultadas não os julgassem à cata de publicidade.

Em conversas com os ministros e militares governistas, políticos civis fizeram sentir a necessidade de que o Governo promova uma mudança de rumos e de métodos, sob o argumento de que será impossível manter estático e dentro de normas rígidas um País como o Brasil, onde a metade da população tem menos de vinte anos de idade.

Dentro dessa ordem de idéias, os políticos que assim pensam sustentam o ponto-de-vista, de que o Governo deve fazer abe-

turas democráticas, começando a revelar as suas novas disposições com uma reforma profunda no setor da Educação.

DUAS OPÇÕES

A abertura democrática iniciada no campo da Educação, iria se estendendo, naturalmente, a outros setores da vida nacional, completando-se com uma reforma ministerial mais profunda e ampla do que aquela que vem sendo noticiada pelos jornais.

Os políticos que realizam essa articulação frisam que nos primeiros contatos tiveram uma primeira recepção muito boa da parte de vários Ministros e dos próprios militares consultados, faltando, agora, tão so-

mente, conquistar o apoio do Presidente da República.

Tanto os políticos como os Ministros e os militares comprometidos com esse pensamento parte do pressuposto de que o Governo Costa e Silva defronta duas opções que se tornam irremediáveis à medida que o tempo passa, ou faz as aberturas democráticas que as grandes camadas da população exigem ou terá que ir fechando os últimos respiradouros de liberdade de que o País ainda dispõe. Constatam, contudo, um clima saudável dentro do Governo, de personalidades civis e militares interessadas em que o País marche para a normalidade democrática, como início de uma promoção de desenvolvimento nacional.

Francelino propõe emenda criando Comissão Nacional para funcionar no recesso

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira apresentará esta semana na Câmara um projeto de emenda constitucional criando uma Comissão Parlamentar Nacional para preencher os recessos do Congresso e evitar o que ele mesmo qualifica como "alarmantes inconvenientes das convocações extraordinárias".

Entende o representante da ARENA mineira que não se justifica que "o poder mais aberto ao povo tenha férias, enquanto o Executivo, dentro de um incontrolável fenômeno do mundo moderno, se agiganta e invade todos os setores da atividade humana".

O PROJETO

E o seguinte o texto da proposição:

"Art. 1.º — Durante os recessos do Congresso funcionarão, anualmente, uma Comissão Parlamentar Nacional, constituída de 46 deputados e 23 senadores, eleitos pelas respectivas Câmaras às vésperas do encerramento da sessão legislativa, assegurada, tanto quanto possível, a representação proporcional dos Partidos e a participação de todos os Estados e Territórios.

Parágrafo único — Compete à Comissão Parlamentar Nacional:

1.º — Velar pela observância da Constituição, especialmente no que respeita às prerrogativas do Poder Legislativo;

2.º — Designar comissões mistas de deputados e senadores para opinar sobre decretos-leis expedidos pelo Presidente da República nos intervalos das

sessões legislativas, com base no Art. 58 da Constituição;

3.º — Exercer as atribuições dos Artigos 34, parágrafo 3.º, 38, parágrafo 2.º, e 47, item III, da Constituição;

4.º — Convocar extraordinariamente o Congresso pelo voto da maioria absoluta de seus membros;

5.º — Deliberar sobre medidas tendentes a facilitar os trabalhos da Câmara e do Senado Federal na sessão legislativa seguinte.

Art. 2.º — O item IX do Art. 83 da Constituição passa a vigorar com a seguinte redação: "IX — Declarar guerra depois de autorizado pelo Congresso Nacional, ou pela Comissão Parlamentar Nacional no caso de agressão estrangeira verificada no curso dos recessos legislativos".

Art. 3.º — A Comissão Parlamentar Nacional reunir-se-á a partir de 1.º de julho para a eleição de seu presidente, vice-presidente e secretário e apresentará à Câmara e ao Senado Federal, na abertura da sessão legislativa, relatório dos trabalhos realizados em cada recesso.

Art. 4.º — A composição e o funcionamento da Comissão Parlamentar Nacional serão regulados em lei complementar".

Assembléia manda comissão amanhã a Brasília para salvar Caxias da cassação

Niterói (Sucursal) — É certa a aprovação na Assembléia Legislativa do requerimento que propõe a constituição de comissão de parlamentares para tentar salvar, junto ao Presidente da República, a autonomia de Duque de Caxias.

O requerimento entrará amanhã na pauta e a comissão poderá partir à noite para Brasília. A será formada pelos representantes de Caxias na Assembléia, Deputados Zoelzer Poubel, Silvério do Espírito Santo e Lázaro José da Costa, todos do MDB, e José Bismarck de Sousa, da ARENA.

DASO REAGE

O Deputado Daso Coimbra (ARENA-RJ) disse que "não é possível se negar o direito de escolha de seu Prefeito ao maior colégio eleitoral do Estado do Rio", para enfatizar que "é preciso que as autoridades federais fiquem com o Governador Jeremias Fontes e vejam de perto a população ordeira e trabalhadora de um dos municípios que mais crescem no Brasil".

Caxias — salienta o Sr. Daso Coimbra — possui a segunda rede bancária do Estado, e o segundo município fluminense em arrecadação e já conta com 615 mil habitantes.

O Governador Jeremias Fontes acredita que as forças políticas do Estado consigam convencer as autoridades federais da "verdadeira situação política-econômica de Caxias, obtendo a sua exclusão da relação de municípios que terão, a partir de 1970, no interesse

da segurança nacional, prefeitos-interventores".

Revelou o Governador que a sua presença em Caxias, por uma semana, constitui uma prova de que o Município não oferece qualquer problema político para as autoridades constituídas.

DEFINIÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Macartini, vice-líder do MDB, entende que nenhum projeto sobre segurança nacional poderá ter curso no Congresso sem que antes houvesse, por parte do Legislativo, uma definição clara do preceito constitucional contido nos Artigos 89 e 91, que se referem à matéria.

Com referência ao projeto em que o Governo cassa a autonomia de 68 municípios, considera ele incompreensível que se possa, constitucionalmente, responsabilizar toda pessoa pela segurança nacional, "ainda mais dentro da indefinição que hoje se atribui à frase".

IMPOTÊNCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas de 10 a 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio.

Aos proprietários de imóveis alugados:

Matriz e 38 Agências do BANCO BOAVISTA estão autorizadas pela FINANCILAR a receber suas Guias de Recolhimento Compulsório sobre Aluguéis.

exija sua caderneta em três dias: a FINANCILAR serve!

Procure hoje qualquer agência do Banco Boavista ou a Financilar e troque suas guias de recolhimento compulsório sobre aluguéis — cujo valor só seria devolvido em 20 anos — por depósitos em Caderneta Financilar de Poupança, resgatáveis em 1 ano.

FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
SEDE PRÓPRIA: Rua do Carmo, 17-loja - Tel.: 31-1191
Carta Patente n.º A-67/1954 do Banco Central do Brasil - Inscrição n.º 28 do Banco Nacional de Habitação - Capital Registrado: NC\$ 1.530.000,00

SIGILOSO



coloca uma equipe de técnicos à sua disposição, para orienta-lo ou fazer a declaração do

IMPÔSTO DE RENDA

(Pessoa física ou jurídica)

transformando em lucro todos os incentivos fiscais.

GRÁTIS! Não perca tempo! Consulte-nos, hoje mesmo, sem compromisso.

CRESA S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização n.º 36, do Banco Central do Brasil.

Rua do Carmo, 38 - 2º andar - Tel. 31-1830

Copacabana: Rua Barata Ribeiro 35-Tel. 36-0222

RIO - GB

letras imobiliárias

FINANCILAR
Imóveis ao portador

FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191



HOJE É DIA DA ENTREGA DE "OSCARs" NA RÁDIO JB

Hoje, às 12h40m, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL apresenta o show de entrega dos "Oscars" de 1967 da Academia de Hollywood.

Sammy Davis, Sérgio Mendes, Angela Lewsbury, Laine Kazan e Louis Armstrong apresentam as cinco músicas que concorreram ao prêmio de "Melhor Canção do Ano".

Patrocínio exclusivo de

SERVENCO
SERVIÇOS DE ENGENHARIA CIVIL E PATRIMÔNIO
RUA MARQUÊS, 11 - 2º ANDAR - TEL. 31-1191

SOLIDEZ DO PROJETO AO CONCRETO

Mestre de cerimônia
BOB HOPE
Orquestra de
ELMER BERSTEIN

Coluna do Castelo

Mutirão para o Senado a principal novidade

BRASÍLIA (Sucursal) — O projeto de sublegenda que o Governo encaminhará amanhã ao Congresso Nacional introduz o "mutirão" na eleição para o Senado. Já se tem falado muito no "mutirão", mas, para que o leitor saiba do que se trata, convém explicar mais uma vez: em 1970, haverá eleições em cada Estado para duas cadeiras de senador; cada um dos dois Partidos, ARENA e MDB, poderá apresentar, através de três sublegendas partidárias, seis candidatos para essas duas vagas; pelo projeto do Governo, serão somados os votos dos seis candidatos de cada Partido e o Partido que obtiver maior número de votos elegerá os dois senadores. Daí o nome de mutirão: todos trabalharão para que o Partido obtenha as duas vagas.

Pela Constituição, a eleição de senador é majoritária, isto é, vence o candidato que obtiver maior número de votos, podendo ser eleito um senador de um Partido e outro senador do Partido opositor. Os partidos funcionam apenas para apresentar candidatos mas não conquistam por quociente eleitoral os postos; esses são obtidos individualmente pelo candidato.

O projeto do Governo transforma essa eleição majoritária em eleição proporcional, segundo a qual não vence o candidato que tiver obtido maior número de votos mas o Partido que tiver feito o maior número de legendas.

Parece fora de dúvida que essa transformação de uma eleição majoritária em uma eleição proporcional é inconstitucional. Esse problema é, no entanto, do Congresso e, em última instância, do Supremo Tribunal Federal. Politicamente, o sistema do "mutirão" pleiteado por senadores governistas, visa a assegurar a reeleição de alguns senadores que estão ameaçados pela concorrência de dificuldades regionais: um governador mal sucedido, uma dificuldade de convivência entre grupos que compõem a ARENA etc. A soma de votos dos candidatos por sublegendas de um mesmo partido já fora adotada na eleição de 1966 e foi ela que permitiu a eleição, no Rio Grande do Sul, do Sr. Guido Mondim. Tratava-se então de preencher uma só vaga. Agora, para o preenchimento de duas vagas distintas, faz-se a soma não só dos votos para a mesma vaga como dos votos para as duas vagas. Essa a novidade e essa, possivelmente, a subversão, para aplicar adequadamente um substantivo da moda.

Esse será, também, o ponto mais discutido e mais disputado do projeto do Governo, desde que o Presidente decidiu eliminar a vinculação de voto postulada por alguns setores militares e partidários.

A concessão da sublegenda

É sempre arriscado, num Governo em que os projetos se transformam antes de protocolados na portaria do Congresso, avançar o teor de medidas ainda em elaboração.

Tanto quanto estava estabelecido até ontem, todavia, o projeto oficial propõe que cada Partido tenha o direito de adotar três sublegendas em cada pleito, proporcional ou majoritário. As sublegendas serão concedidas seis meses antes da eleição, por decisão da Convenção partidária. Desde que os postulantes obtenham 20% da votação dos convencionais terão direito a uma das sublegendas.

No entanto, não bastarão os 20%, pois o mecanismo da convocação e do pronunciamento da Convenção é um tanto complexo. Cabe ao Diretório nacional convocar a Convenção sessenta dias antes dos seis meses já referidos, por decisão de dois terços dos seus membros e, se não o fizer, 30 dias antes por decisão da sua maioria absoluta. Vencidos os prazos, todavia, e dez dias depois dele, um terço do Diretório poderá convocar a Convenção, a qual só pode se reunir validamente, isto é, em condições de deliberar, com a presença da sua maioria absoluta.

Há, portanto, a hipótese de que o grupo partidário dominante manobre para negar quorum à Convenção, impedindo assim que se constituam sublegendas.

Um ano de filiação partidária

Há, porém, outra surpresa no projeto: o prazo de prévia filiação partidária dos candidatos foi reduzido de dois anos para um ano. Se adotada a fórmula até ontem oficial, bastaria que a decisão dos políticos com relação aos Partidos seja tomada no vestibulo do ano eleitoral para assegurar-se o direito de postular a própria candidatura.

Essa inovação prolongará a indecisão e estimulará a turma chamada do muro para se manter indefinida.

Sublegenda terá quociente

O projeto da sublegenda, tal como elaborado pelo Ministério da Justiça, cria, ao lado do quociente eleitoral e do quociente partidário, o quociente próprio da sublegenda. Isso significa que, em cada Partido, a sublegenda funcionará como um verdadeiro Partido à parte, somando os seus votos internos para distribuição das vagas obtidas pelo subquociente aos seus próprios membros. Na ARENA, um candidato mais votado poderá perder a vaga para outro menos votado, desde que o último se insira numa sublegenda privilegiada.

O princípio partidário volta a prevalecer, somente na distribuição das vagas obtidas depois de preenchidas todas as que forem conquistadas na base do quociente eleitoral. O resto beneficiará os candidatos mais votados do sistema partidário.

Também os suplentes se alinharão pela ordem de votação geral, independentemente do seu vínculo com essa ou aquela sublegenda.

Uma novidade curiosa: em caso de empate, a vaga não caberá ao mais idoso, porém ao que tenha por mais tempo exercido o mandato. O que constitui um princípio de privilégio.

Carlos Castello Branco



Em 17 anos de atividades (este mês é de aniversário), PRATA MODERNA faz mais do que vender. Faz de cada venda realizada uma nova amizade. Porque PRATA MODERNA só vende o que é bom

Cinzeiro c/lapidado
"SUECA" - Preço Especial:
Ncr\$ 7,00

Jogo para fumantes -
Cinzeiro e Porta Cigarros -
prata 90 - Preço Especial:
Ncr\$ 9,60

Estorjo c/ 6 xícaras p/ café
- prata 90 - Preço Especial:
Ncr\$ 35,20

Bandeja retangular
"WOLFF" - prata 90
Preço Especial:
Ncr\$ 70,50

Jarro de Cristal (importado)
lapidado - Preço Especial:
Ncr\$ 40,00

Conchas para salgadinhos
"EBERLE" - prata 90 -
Preço Especial:
Ncr\$ 8,00

Porta retratos
prata 90 - diversos tamanhos.
Preço Especial:
desde Ncr\$ 20,00

Coador - tipo OVO - c/
corrente para Chá - prata 90
Preço Especial:
Ncr\$ 3,00

PRATA MODERNA quer que v. compre e fique muito satisfeito!

e tem todas as garantias — do fabricante e de PRATA MODERNA — Compre artigos de Prata de Lei, Cristais, Porcelana e Prata 90 de alta classe em PRATA MODERNA. Seu bom-gosto está revelado na escolha. Quem recebe, sabe disso.

Caixa para cigarros
prata 90 - modelo Inglês.
Preço Especial:
Ncr\$ 72,00

Descanso para prato
prata 90 - "WOLFF"
Preço Especial:
Ncr\$ 11,00

Porta garrafa
"EBERLE" - prata 90
Preço Especial:
Ncr\$ 18,00

Cesta de mesa "WOLFF" -
prata 90 - mod. 3.609
Preço Especial:
Ncr\$ 40,00

Estorjo c/ 2 xícaras p/ café -
prata 90 - Preço Especial:
Ncr\$ 14,90

Cesta para pão
"MERIDIONAL" - prata 90
formato quadrado
Preço Especial:
Ncr\$ 40,00

Aparelhos de Café, Chá e
Jantar (diversos) de Porcelana
da melhor procedência.
Preço Especial a partir de
Ncr\$ 33,00

6 porta-copos - "WOLFF"
prata 90, Preço Especial:
Ncr\$ 27,00

PRODUTOS DE

PRATA MODERNA

Filiado ao DINERS CLUB

Facilita-se o pagamento

Rua Barata Ribeiro n.º 458-B
Tels. 37.3050 e 36.5688
esquina de Rua Figueiredo Magalhães
NÃO TEMOS FILIAIS

ABERTO 3a. e 6a. feira ATÉ ÀS 22 horas.

programa

TSE julga em maio recurso contra os deputados do MDB

BRASÍLIA (Sucursal) — Em maio o Tribunal Superior Eleitoral deverá dizer se são inelegíveis os Deputados federais Anacleto Campanella, Davi Lerer, José Lurtz Sabia, Dorival Masci de Abreu, Hélio Navarro, Emerenciano Prestes de Barros e Gastone Righi, e os Deputados estaduais Joaquim Formiga e Fernando Leite Perrone, eleitos pelo MDB de São Paulo.

O recurso apresentado ao TSE pelos suplentes Carvalho Sobrinho e Tuil Nassif está na Secretaria para que a defesa possa extrair certidões. Até o fim desta semana os autos serão encaminhados ao relator, Ministro Amâncio Benjamin. Como o Ministro está rigorosamente em dia com seu trabalho, e como não gosta de ver processo paralisado, acredita-se que nos primeiros dias de maio o TSE dará seu pronunciamento.

não passaram por um crivo seletivo, ao menos é a impressão que deixam. Uma poucas apenas podem ser lidas como serias, honestas; algumas beiraram o ridículo e outras são obra de mera interpretação, sem dizer quem o fez ou mesmo sem anotar trecho da matéria interpretada.

Assim é quando dizem que o Deputado Anacleto Campanella, "pronunciou um discurso na Câmara de Santo André que, conforme observação, deu mostras de simpatizante do credo comunista". Não há frases do parlamentar, muito menos o autor da observação.

A MULATA IDALINA

Na ficha policial do Deputado Davi Lerer está anotado que "de acordo com Informe, uma mulata de nome Idalina, assídua frequentadora do Sindicato dos Metalúrgicos e que estava trabalhando pela candidatura de Davi Lerer, à vereança de São Paulo, pelo PSB, costumava dirigir-se ao telefone público da Praça da Sé, onde formava rodinha e fazia propaganda contra o atual Governador do Estado, Sr. Ademar de Barros, procurando desmoralizá-lo e ao mesmo tempo enaltecendo os ex-Governadores Jânio Quadros e Carvalho Pinto".

O boletim do DOPS a respeito do Deputado Davi Lerer é o mais longo. Registra também:

— Relatório de março de 1965 informa-nos que o vereador Davi Lerer tem acompanhado o Sr. Jânio Quadros nas visitas aos seus clubes eleitorais antigos; aduz ainda o relatório que o vereador socialista Davi Lerer, nas visitas que tem feito com o Sr. Jânio Quadros, o ex-Presidente, assim se expressa: "Votem; votem com raiva nos candidatos cassados." E, depois, explica que "votar em Faria Lima é praticamente votar em todos os elementos cassados pela atual e ridícula Revolução".

— Segundo informações reservadas datadas de outubro de 1965, no Serviço Nacional de Informações, baseado na radioescuta, o epígráfico fez pronunciamento na sessão plenária de ontem, afirmando que a Câmara "por pequenissima que seja a sua representação, não está disposta a servir de falsa democracia à insignificância de uma minoria dominante ou muito menos de Forças Armadas que querem transformar as tradições cívicas brasileiras em tradições de ditadura".

"ARENA CANTA ZUMBI

O DOPS de São Paulo acha que o Deputado Gastone Righi é comunista, inclusive porque foi um dos advogados que requereram mandado de segurança ao STF para a defesa de direitos de sindicatos santistas; porque defendeu na Justiça pessoas punidas pela revolução; e ainda porque assistiu, em Santos, à exibição da peça Arena Canta Zumbi.

PINA ESTÁ SURPRESO

O 1.º Subprocurador-Geral da República, Sr. Oscar Correia Pina, autor do parecer pela cassação dos deputados, que tem provocado comentários no parlamento e na imprensa, disse ao JORNAL DO BRASIL que está surpreso com o noticiário que pretende vincular seu parecer a um movimento mais amplo de represálias à Oposição.

Esclareceu não ter recebido nenhum pedido do Governo orientando seu parecer, "mas não dá para não admitir isso", não daria um parecer sob pressão. Disse que antes de concluir seu trabalho conversou sobre o assunto com apenas três pessoas, exatamente três dos deputados cuja inelegibilidade foi arguida.

Se o Tribunal Superior Eleitoral acolher o parecer do procurador, a representação do MDB na Câmara será amputada, fortalecendo a ARENA, inclusive com a convocação de suplentes pouco votados em São Paulo. E que o Procurador da República, em consequência da inelegibilidade, sustenta também a perda dos votos, que seriam declarados nulos.

BOLETINS DO DOPS

A arguição de inelegibilidade dos deputados paulistas foi feita baseada em recortes de jornais e em longos boletins fornecidos pelo DOPS de São Paulo.

Entende o 1.º Subprocurador-Geral da República que "devem ser tidas como verdadeiras, salvo provas em contrário, as informações prestadas pelo serviço secreto dos Departamentos de Ordem Política e Social, órgãos da administração especializada na repressão aos movimentos extremistas, quase sempre de orientação comunista".

As anotações do DOPS são consideradas secretas por ele mesmo, conforme chancelas encontradas nos documentos fornecidos aos candidatos derrotados, que querem chegar ao Congresso pela via do Judiciário.

AS ANOTAÇÕES

As informações colhidas pelos agentes do DOPS paulista

Subprocurador está a favor da cassação

O 1.º Subprocurador-Geral da República deu parecer favorável ao recurso dos suplentes Carvalho Sobrinho e Tuil Nassif, pela cassação dos diplomas dos parlamentares oposicionistas, alegando, quanto ao mérito:

— Opino pelo provimento do recurso, para serem anulados os diplomas expedidos aos recorridos, registrados sob a legenda do Movimento Democrático Brasileiro, por inelegíveis, nos termos do Art. 1.º, incisos I, alíneas B, IV e V, da Lei n.º 4.738 (Lei de Inelegibilidade), de 15 de julho de 1965, anulados, também, em consequência, para todos os efeitos, os votos que lhes foram dados (Lei n.º 4.737, de 15 de julho de 1965, Art. 175, parágrafo 3.º com a nova redação dada pelo Art. 38, da Lei n.º 4.961, de maio de 1966).

— A petição de recurso foi instruída com 14 documentos, dos quais o de n.º 2, fls. 43/4, é uma informação prestada, em 28 de janeiro de 1967, pelo Departamento de Ordem Política e Social, da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, informação segundo a qual: a) os recorridos, excludo Fernando Leite Perrone, tinham os seus nomes anotados nos registros do Departamento,

quando a ligação com entidades subversivas orientadas pelo extinto Partido Comunista Brasileiro; b) Davi Lerer e Dorival Masci de Abreu haviam sido detidos, em consequência da ação repressiva aos movimentos subversivos de orientação comunista; c) Anacleto Campanella, Davi José Lerer e Dorival Masci de Abreu haviam sido indicados em inquérito policial, relativamente aos mesmos fatos; d) Davi José Lerer, Dorival Masci de Abreu, Hélio Henrique Pereira Navarro, Gastone Righi Cuoghi e Joaquim Jacome Formiga tiveram atitudes anti-revolucionárias na última campanha eleitoral que antecedeu ao de 15 de novembro de 1966.

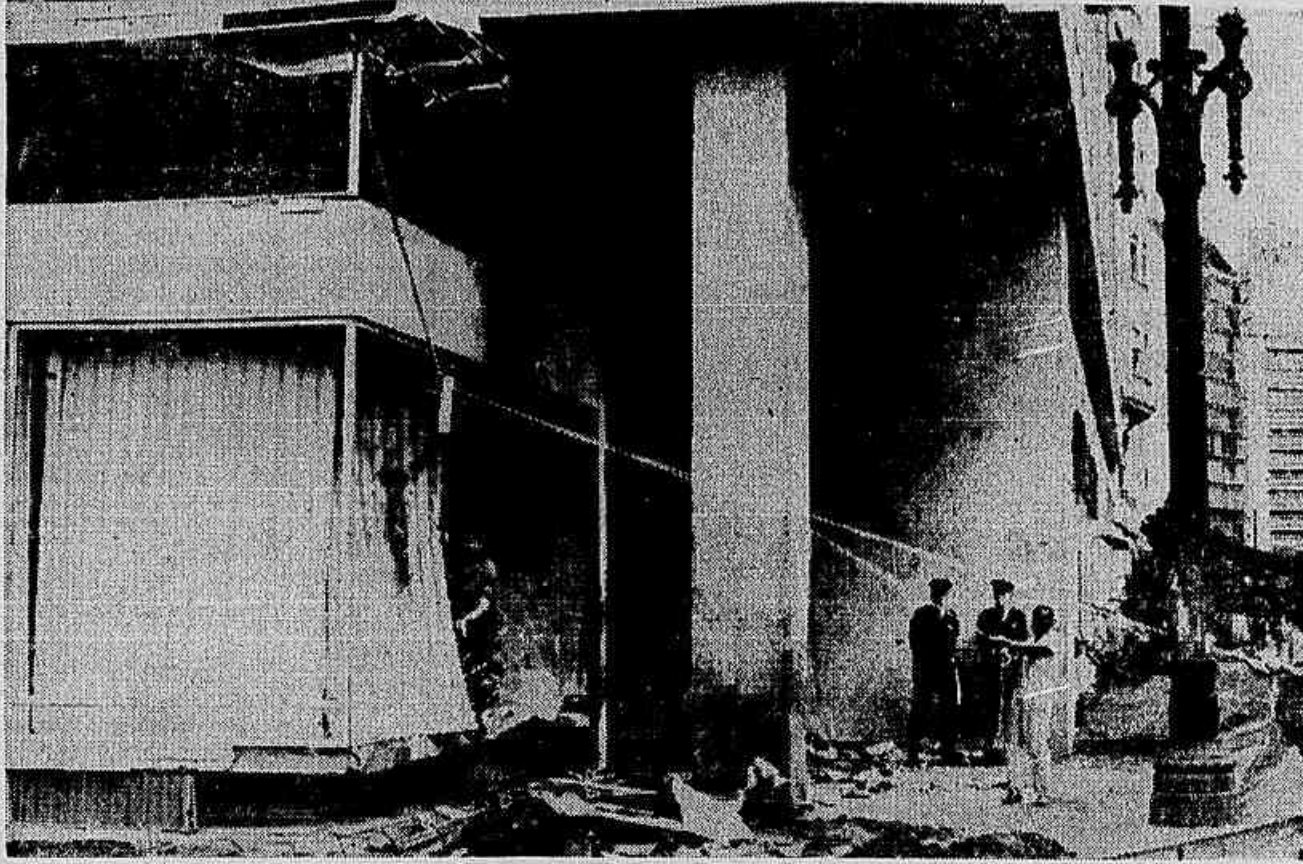
Informações prestadas pelo serviço secreto do DOPS sobre atividades de orientação comunista desenvolvidas pelos recorridos Anacleto Campanella, Davi José Lerer, o mais atuante, José Lurtz Sabia, Dorival Masci de Abreu, também de atuação destacada, Hélio Henrique Pereira Navarro, Emerenciano Prestes de Barros, dos mais atuantes, Gastone Righi Cuoghi, também dos mais atuantes, Joaquim Jacome Formiga e Fernando Leite Perrone, também com atuação destacada.

nova! sempre na vanguarda roupa

7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA



O EFEITO DO CRIME



As portas de aço do jornal, voaram pelos ares com o impacto da explosão terrorista

Não há suspeitos no atentado contra "O Estado de São Paulo"

São Paulo (Sucursal) — O atentado mais violento da série de cinco ocorridos nos últimos dias, levado a efeito na madrugada de ontem contra a sede do jornal "O Estado de São Paulo", está sendo encarado pela Polícia paulista como, também, o mais misterioso de todos, devido à hora em que ocorreu a explosão (3 horas) e à falta de pessoas estranhas no prédio e nas proximidades para serem dadas logo como suspeitas.

O Delegado Regional do Departamento Federal de Segurança Pública, General Silvio Correia de Andrade, reafirmou ontem à tarde sua opinião de que a explosão faz parte de um plano terrorista bem elaborado e que "toda a orientação vem de fora". Já o titular da 4.ª Delegacia Policial, Sr. Pedro Martins Fortes, encarregado do caso, realizou inúmeras diligências, sem qualquer resultado positivo.

OS EFEITOS

A bomba foi colocada ao lado de uma pilastre do edifício, mas apesar dos danos que causou no saguão e nas vitrines de vários prédios vizinhos não chegou a abalar sua estrutura, segundo a opinião de engenheiros especializados em fundações que compareceram ao local. As rotativas não foram danificadas e o balcão de publicidade, situado no saguão, funcionou normalmente ontem.

No momento da explosão "O Estado de S. Paulo" terminava de rodar sua edição de sábado, mas foi feito um segundo oitavo, com a notícia do atentado na primeira página. O jornal da tarde, vespertino que aos sábados é distribuído de manhã, publicou o noticiário nas primeiras e últimas páginas, com os títulos Uma bomba neste jornal, e Matador bomba explodiu aqui.

DE PIJAMAS

Os hóspedes do Hotel Jaraguá acordaram com o barulho da explosão e saíram à rua em roupas de dormir, procurando saber o que havia acontecido. Os moradores do prédio n.º 164, da Rua Martins Fontes, ao lado do jornal, acordaram assustados e muitos foram à rua chorando.

As lâmpadas de todos os edifícios das vizinhanças, cujas vitrines estão quebradas, se acenderam logo após o estrondo — ouviu num raio de cinco quilômetros —, mas a maioria dos moradores não saiu de casa.

O Governador Abreu Sodré, que se encontra no Rio, telefonou ao Sr. Júlio de Mesquita Neto, Diretor de "O Estado de S. Paulo", lamentando o fato e procurando informar-se de suas proporções. Transmitiu também sua solidariedade aos funcionários do jornal. Em seguida telefonou ao Secretário de Segurança Pública, Sr. Heil Lopes Melreles, determinando rapidez no andamento do inquérito e rigor na apuração dos fatos.

A ÚNICA VÍTIMA

O Sr. Mário José Rodrigues, porteiro em serviço no momento da explosão, foi arremessado pela deslocação de ar contra a parede que dá para a Rua Major Quedinho, a um dez metros de distância, e que pode ter-lhe fraturado uma perna. Pouco antes olhara o relógio, que marcava 2h50m, e calcula que a explosão

tenha ocorrido um ou dois minutos depois.

— Não ouvi nem o barulho — disse. — Só vi a porta de aço passar a um metro de minha cabeça. Senti os estilhaços de vidro me cortando o peito e percebi que estava no ar. Fiquei tonto, mas agachei-me atrás do balcão, porque tive medo de outro estouro. Depois de uns dois minutos limpei o sangue do rosto e, agachado, dei a volta no balcão e saí para a rua, no meio dos vidros e portas quebradas. Depois não vi mais nada. Acordei dentro do táxi que me levava para o hospital.

O porteiro está em observação no quarto 309 do Instituto Paulista de Pronto-Socorro, com a cabeça bastante cortada pelos estilhaços de vidro, com suspeita de fratura na perna, imobilizada. Contou que uma hora antes da explosão estava em sua escrivaninha, quando ouviu batidas fortes no vidro da janela que fica do lado da Rua Martins Fontes, onde foi colocada a bomba. Perguntou quem era, pois as portas de aço estavam fechadas.

— Como ninguém respondeu — disse — abri a porta do lado da Rua Major Quedinho e fiquei uns dois minutos esperando na calçada, para ver se vinha alguém.

Ninguém apareceu e ele voltou para a mesa perto da porta, que se o atingisse o esmagaria. O Sr. Mário José Rodrigues trabalha há 14 de seus 52 anos na empresa, é casado e tem um casal de filhos.

MAIS POLÍCIA

Todas as dependências policiais e públicas do Estado tiveram seu policiamento redobrado e não se consegue entrar em nenhum prédio sem apresentar credencial. Nos pontos estratégicos da Cidade há elementos da Força Pública patrulhando. Pensam em estender esse policiamento às pontes e obras importantes. Os edifícios de jornais, rádio e estações transmissoras receberam mais policiais. A porta dos bancos norte-americanos e em alguns empreendimentos industriais importantes também estão sendo vigiados.

Um especialista em explosivos disse a um jornalista que as bombas estão aumentando de teor explosivo à medida que vão explodindo e notou que os terroristas estão evitando fazer vítimas. E dá um exemplo: a bomba que explodiu no QG da Força Pública foi regulada para explodir só depois de terminado o expediente, o que realmente aconteceu.

CURSO SOBRE BOMBA

O Ponto VI organizou curso sobre bombas — o que é, como se faz e como se desarma —, que será promovido pela Força Pública de 8 a 14 de maio próximo. O professor será o Sr. Antônio Carlos Vilanova, Diretor do Instituto Nacional de Criminalística, de Brasília, designado pelo Departamento de Polícia Federal para acompanhar os levantamentos da Polícia de São Paulo sobre as explosões ocorridas nesta Capital.

Os frequentadores do curso — Delegados do DOPS, peritos da Polícia Técnica, da Polícia Federal, inspetores da Guarda Civil e oficiais do Exército e Aeronáutica — receberam ainda instruções sobre sabotagem e terrorismo. As aulas

serão dadas na Escola de Cadetes da Força Pública, no Barro Branco.

A ETERNA VÍTIMA

Os vários atentados e ameaças sofridos até hoje pelo "O Estado de São Paulo" não chegaram a paralisar sua circulação diária, que só foi suspensa durante alguns dias a mando do Sr. Ademar de Barros, em 1945, quando era interventor.

Em 1957, quando o Sr. Ademar de Barros venceu as eleições para Prefeito de S. Paulo, vários manifestantes atacaram o edifício do jornal, quebrando os vidros das janelas fronteiras.

As 22 horas do dia 22 de abril de 1965 ocorreu a explosão de uma bomba de fabricação caseira junto às janelas das rotativas do jornal, no subsolo. Os vidros foram estilhaçados e houve interrupção de duas unidades das rotativas. A bomba foi feita de efeito moral, tendo sido distribuída, antes da explosão, às emissoras de televisão e jornais, um manifesto anunciando terem sido tomadas precauções para que nenhuma pessoa fosse atingida. Não houve danos pessoais.

Desde a morte do estudante Edson Luís de Lima Souto, o jornal tem sido vítima de ameaças feitas pelos estudantes, devido a sua linha de opinião frente as manifestações estudantis. No dia 1.º de abril último, durante uma passeata, os estudantes pararam diante do edifício do jornal e manifestaram o seu descontentamento com vaivas e assírios.

Depredações contra o prédio do Estado foram feitas novamente durante a passeata do dia 5 de abril sendo quebrados janelas e luminosos do edifício e danificado um automóvel particular estacionado em frente.

NA ÁREA DOS JORNAIS

O edifício do jornal "O Estado de São Paulo" está localizado na confluência de cinco ruas, bem no Centro de São Paulo: Rua da Consolação, São Luís, Rua Major Quedinho, Martins Fontes e Maria Paula. O prédio fica de frente para as Ruas São Luís e Consolação, voltado para o Edifício Zarvos e a Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

Na frente da Biblioteca, um busto do jornalista Júlio Mesquita, fundador do matutino, está voltado para o jornal e continua intacto, apesar de montado sobre um frágil pedestal. No Edifício Zarvos funcionam as sucursais dos jornais "O Globo" e "Correio da Manhã", e a agência italiana de notícias ANSA. Na Rua São Luís, a 200 metros do local da explosão, as sucursais do JORNAL DO BRASIL e da Última Hora do Rio. A trezentos metros, o edifício dos Diários Associados. Todos os prédios da Rua São Luís são de apartamentos, menos a Galeria Metrópole. Atrás do jornal, na Rua Martins Fontes, também só há apartamentos e todos os moradores saíram às ruas. Em alguns desses prédios houve prejuízos materiais.

No Edifício Zarvos, todos os vidros se quebraram. Os vitrais da Biblioteca Municipal foram inteiramente estilhaçados e jogados para dentro do salão de consulta, que ficou interditado até pouco antes do alvorecer, a fim de que os casos fossem retirados. Os edifícios foram cercados por cordões de isolamento para impedir a aproximação de populares. Há policiais guardando esses prédios e nas cinco ruas há cascos de vidros pelo chão.

Editorial afirma que o jornal não pára em sua luta

São Paulo (Sucursal) — Sob o título de *A Nossa Resposta*, o Estado de S. Paulo afirma em seu editorial de hoje que já esperava pela bomba que explodiu ontem de madrugada no seu edifício, considerando-a como "apenas um acidente em nossa batalha sem fim", e como "mais um galardão a marcar uma etapa de nossa luta pela democracia".

— No atentado perpetrado contra nós — continua o editorial — há, contudo, um aspecto que nos entristece de modo particular: Mário José Rodrigues, um humilde funcionário desta folha, um cidadão inocente, foi a vítima direta do gesto terrorista. E nesta hora de confusão fala-se de tudo, exceto dele.

Não haverá movimentos de solidariedade a ele, passeatas tumultuosas em sua homenagem, ninguém elevará a voz na Câmara ou no Senado para se solidarizar com esse homem simples, atingido por uma engrenagem brutal e criminoso.

Afirma, adiante, o editorial, que o porteiro ferido pela explosão passa bem, mas que "se houvesse morrido, a situação seria exatamente a mesma para aqueles que ainda há dias recor-

riam a todas as flôres da retórica, chorando lágrimas de crocodilo pela morte do jovem Edson Souto, afinal um ser humano igual a Mário Rodrigues". E adverte:

— Não nos alarmamos, mas não permanecemos de olhos fechados. O crescendo da violência tem um significado inelutável: cada nova bomba que explode é um passo a mais no sentido do irreparável. Só os cegos não vêem que a escalada terrorista nos aproxima da ditadura pura e simples.

Comparando o atentado com o que se passou na Alemanha na década de 20 e na Espanha de 30, o que "deveria nos servir de exemplo", conclui o editorial:

— Continuaremos escrevendo dentro da mesma linha inflexível de crença na democracia e nos valores da pessoa humana. Nenhuma bomba, qualquer que seja a sua potência, nos desviará do rumo traçado. Somos pela inteligência e pela liberdade contra a estupidez e a tirania. Nossa resposta é o lançamento desta mesma edição: 176 páginas numa tiragem de 250 mil exemplares que irão explodir no meio de um milhão de leitores.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA NC\$ 3,39

C.G.C. n.º 3312632/1
Cap. e Reservas: NC\$ 885.609,10

Av. Copacabana, 128-Subsolo-61-5283
Rua do Brasil, 85 - Lojas - 31-1315
Máior: R. Silva Leite, 10 - I - 48-5308
Níquel: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL

Passe as suas férias de julho, viajando para a Amazônia — a mais bela e misteriosa região do mundo

Sob os auspícios do Touring Club do Brasil, realiza-se, em julho próximo, a bordo do luxuoso paquete "Anna Nery", do Lóide Brasileiro, mais um dos famosos Cruzeiros Turísticos ao Norte. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades: Vitória, cuja pitoresca entrada é uma das jóias turísticas do Brasil; Salvador, a mais fascinante das nossas Cidades Históricas, com o vigoroso contraste entre a Cidade colonial e a "urbs" moderníssima; Recife, a grande metrópole do Nordeste, digna êmula das mais progressistas cidades da Europa e da América; Fortaleza, cidade praieira por excelência, com suas rendas e bordados típicos; Belém do Pará, gigantesca capital amazônica; Manaus, a mais selenitonal das nossas cidades e assim por diante. Informações no Departamento de Turismo do T. C. B., à Praça Mauá, sem número. Telefone 23-1660.

(P)

Poupe caminhadas e procure desnecessárias. Saia com rumo certo: qualquer que seja o produto ou serviço que V. deseja, consulte o título correspondente, nas Páginas Amarelas. Dê um par de telefonemas, compare preços e condições e só então decida o que lhe interessa ver de perto. De automóveis (1.487 firmas) até ziperes (7 firmas) as Páginas Amarelas têm informações precisas sobre as mais importantes indústrias, comerciantes e profissionais da Guanabara. Ao todo, são mais de 86.000 oportunidades de bons negócios, distribuídos por 2.160 títulos diferentes. Não se decida sem compará-los! As firmas que vale a pena consultar... V. encontra sempre nas Páginas Amarelas!



Pra que bater pernas?

Saia com rumo certo — consulte antes as



O MAL MAIOR



O porteiro Mário José Rodrigues foi a única vítima no atentado, mas está passando bem

"Sou um jovem britânico (neo-zelandês) e gostaria de mudar-me definitivamente para o Brasil. Tenho 21 anos, boa educação e boa aparência, já viajei pela Europa e Oriente Médio, desejo progredir e me adapto com facilidade. Segundo pude apurar, é aconselhável obter um emprego antes da viagem. Qualquer um me serve, desde que me ajude na fixação definitiva do Brasil.

Anthony I. Gibbs — As cartas de pessoas ou firmas interessadas em empregar Anthony devem ser remetidas para Anthony I. Gibbs — Okawa Road — Tiflragi — Auckland, Nova Zelândia.

"O povo já não agüenta mais"

"Os padres católicos estão dispostos a conversar com os homens do Governo e discutir o que já basta de tanta culpa, de tanto discurso do e mesmo de tanta 'mistificação'. Na verdade, há no País um 'desgoverno' total e completo, nenhum problema do povo está sendo encarado com seriedade. O que se vê, em todos os lados e em todos os lugares, é uma gigantesca e sempre crescente 'máquina estatal' obsoleta, emperrada e funcionando irresponsavelmente.

Hamilton Barbosa — Rua Dias Cruz, 157 — Méier, Rio."

Defesa dos estudantes

"Os últimos e trágicos acontecimentos que envolveram a classe estudantil comprovaram definitivamente aquilo que já não constituía novidade (embora alguns deturpadores tentassem e ainda tentem fazer crer o contrário): os movimentos estudantis são, todos eles, pacíficos.

O direito que têm os estudantes de ocupar as praças públicas, para denunciar e criticar os atos dos Poderes Públicos, é um direito legítimo e qualquer Governo, que se intitule democrata, tem a obrigação de respeitá-lo, não constituindo tal comportamento nenhum favor de sua parte.

Rafael Ramos — Rio."

"Lacerda, o desastrado"

"Todos sabem que Jânio foi eleito candidato à Presidência da República por Carlos Lacerda, em detrimento da candidatura de Juracy Magalhães. O que houve depois também é sabido: Jânio, depois de tentar a ditadura, desertou vergonhosamente. De quem a responsabilidade, senão de Lacerda?

Mais tarde, durante o desgoverno Goulart, Lacerda esgotou sua capacidade demolidora para levar o País a outra revolução e derrubar Goulart. Conseguiu uma espécie de unanimidade: povo e militares escuraçaram o lamentável Presidente. Precipitou-se então Lacerda em candidatar-se à Presidência, esquecido de que o cargo era ocupado por um patriota de conteúdo moral. Acabou destruído.

Dnf o recalcque que o leva agora a aliar-se, para a volta ao Poder, com Goulart, Juscelino etc. Já é tempo de liquidar, em definitivo, com tão desastrado e maligno líder, que se serve de sua inteligência para perturbar a vida do País, já cansado dele.

J. Carlos Cruz — Rio."

"Crise global"

"O editorial Crise Global focaliza com seriedade o mais grave problema do País: a educação de nossa desorientada juventude. Não esqueceu o editorialista de fazer referência à televisão, importantíssimo veículo de educação e tão mal dirigido entre nós. Chega a causar pena o desperdício desse fabuloso meio de transmissão.

Olga Borges — Rio."

"Onde estão os táxis?"

"Não consigo achar resposta à pergunta Onde estão os táxis do Rio?, que só pode ser esclarecida por pitonissas ou advinhos. Os táxis desaparecem entre 7 e 9 horas e das 17h 30m às 20 horas; parece que só lhes interessa trabalhar nas 'horas mortas'.

Ao 'técnico' à frente do Departamento de Trânsito falta competência para solucionar o problema. Acho que é hora de ele pensar no assunto e acabar com essas palhaçadas de operação o-tranca-rua, operação-mão-boba etc.

Darcy Lomas — Rio."

"O jogo do dia-a-dia"

"Sugiro que as respostas das testas do Jogo do Dia-A-Dia sejam dadas na edição seguinte do JORNAL DO BRASIL. O entretenimento tem grande aceitação na companhia em que trabalho, mas os que perdem reclamam que os vencedores leram o jornal antes de sair de casa. Com as respostas dadas no dia seguinte, essa acusação perderia sentido.

Rômulo Renault Assimos — Rio."

De Improviso

O Governo aparentemente fez meia volta no projeto de lei que declara sessenta e oito municípios brasileiros fora do mapa eleitoral, por motivo de segurança nacional. Não mais irá ao Congresso o texto que foi tornado público, pois o próprio círculo político de confiança presidencial pressentiu a inviabilidade política e jurídica do projeto, que configurava a hipótese de punição de Governadores de Estado com prisão de um a dois anos, bem como perda do cargo, por crime de desobediência.

Ainda bem que o Presidente da República cedeu à ponderação de seus assessores. Não será, portanto, pelo recuo para a área do bom senso que merece reparo. Pelo contrário, é ato de decisão política digno de aplausos, pelo que representa de disposição de respeito e prestígio à Constituição. Além de politicamente inconveniente, a iniciativa era juridicamente absurda. Do episódio pode o Presidente da República recolher o ensinamento de que não é por corrigir erros que um Governo se desfalece de autoridade.

Sob todos os pontos-de-vista, o passo atrás reforça-lhe a autoridade política e alarga o horizonte de confiança, imprescindível nas suas relações com a classe política e no funcionamento institucional do regime, marcado pela perplexidade. O aspecto lamentável da matéria é que, da primeira vez que veio a debate, envolvendo na expectativa sombria duas centenas de municípios, o Presidente da República desmentiu de forma pouco clara o caráter maciço da medida, mas não houve esclarecimento sobre a efetiva intenção governamental nessa matéria.

O assunto ressurgiu agora mal encaminhado, a ponto de obrigar o Presidente da República a uma reformulação. Fica no consenso geral a convicção de que há de fato, dentro do Governo, dualidade de objetivos. Os municípios incluídos na zona de eleições proibidas são em sua grande

maioria localizados no Rio Grande do Sul, onde haverá este ano pleitos municipais. O fato de que a Oposição conta com maiores possibilidades de vitória prevaleceu sobre qualquer outro critério e empalideceu o motivo alegado de início, a Segurança Nacional.

A aceitar a precedência do princípio da Segurança Nacional sobre a razão política, há de tornar-se objeto de estranheza diplomática de nossos vizinhos no Sul o fato de serem em sua maior parte localizados nas regiões de fronteira os municípios gaúchos que não poderão eleger prefeitos.

Este, como outros episódios anteriores, dá a medida da dificuldade de funcionamento institucional da estrutura política brasileira. Não é diferente o que se passa com o bipartidarismo, adotado sem maiores considerações para com a realidade política. Para simplificar o quadro partidário, cuja multiplicidade de instrumentos descaracterizava os princípios e desfigurava as escolhas, foi drasticamente reduzido o número de partidos. Apenas um ano é passado de vigência da Constituição e já a cogitação se torna véspera de providência para burlar o princípio: as sublegendas estão a caminho.

Ao invés de reconhecer a impraticabilidade do bipartidarismo, consente o Governo em descaracterizar o princípio com a adoção da sublegenda, que vai restaurar o quadro anterior, de barganhas e escamoteações. Se é em nome da intangibilidade da Constituição, que deve ser experimentada antes de modificada, a emenda vai ser pior do que o soneto: as sublegendas desacreditarão o próprio contrato político em vigor.

O Governo continua a pensar curto. E quanto mais age sem ter em conta espaço de tempo maior, mais o que faz parece improvisação. E não deixa de ser improvisação o fato de propor algo para depois alterar a proposição, mesmo quando é para melhor, como no caso da cassação dos municípios.

Valorização do Mar

Acaba de ser anunciado que os Estados Unidos vão propor, a 46 países de orla marítima, o lançamento da década da exploração oceânica. De 1970 a 1980 deverá haver um grande esforço comum, de todos os países marítimos, para a pesquisa e a exploração das riquezas do mar. Para isso vários departamentos do Governo dos Estados Unidos estão elaborando um estudo oficial, que será lançado em final do mês de maio. Constará da publicação toda a informação recolhida a respeito das fabulosas riquezas jacentes nas águas do mar, nas plataformas continentais, no leito dos oceanos e no seu subsolo, juntamente com as perspectivas de sua exploração em benefício da humanidade.

A iniciativa americana é consequência de debate travado nas Nações Unidas, durante a XXII Assembleia-Geral, por iniciativa do delegado de Malta. Seu resultado prático foi a criação de um comitê especial para prosseguir nos entendimentos governamentais concernentes ao prosseguimento dos estudos e investigações a respeito dessas riquezas, e para examinar o problema do regime jurídico que deverá prevalecer, para disciplinar sua exploração.

Tudo indica que estamos no limiar de uma nova era: a descoberta do mar, como inesgotável fonte de riquezas de toda espécie, desde as proteínas para a alimentação, até os minerais mais diversos e mais raros. Talvez venha a ser este o grande fato do nosso século, no terreno da Geografia. O velho mar tenebroso, povoado de monstros legendários, escondendo nas dobras de suas ondas todos os mistérios do desconhecido, que nossos antepassados lusitanos enfrentaram com coragem sem par, nos tempos dos descobrimentos, foi aos poucos sendo domado.

Os progressos da tecnologia, as novas forças propulsoras que revolucionaram a navegação e encurtaram as distâncias marítimas deram cabo de seus grandes mistérios. O mar deixou de ser a barreira que separava o homem do resto desconhecido do mundo, para constituir-se em elemento de ligação, facilitando o transporte e os contatos pela navegação. A exploração do pescado passou, desde há muito, a ser uma das grandes fontes de

alimento para o homem. Agora, começam a ser desvendadas as arcas dos tesouros escondidos nos seus abismos. E ainda não se pode ter idéia do que poderá oferecer à Humanidade em termos de utilidade e de riquezas, num futuro mais ou menos próximo.

Nesta hora da grande descoberta dos oceanos, mais importante ainda se torna preservar o respeito às velhas regras do Direito Internacional que consideram sagrada a liberdade no alto mar. O alto mar é um bem comum da Humanidade. Não pertence a nenhum Estado ribeirinho, pode ser utilizado por todas as nações como via de comunicação e como fonte de riquezas. Se isso já era importante quando só se cogitava da exploração da pesca, ainda muito mais significativo se torna agora, quando a utilização das riquezas do mar pode ser revestir das mais variadas formas. É exatamente a regulamentação dessas formas de exploração, de maneira a atender às necessidades comuns do gênero humano, respeitados os direitos de cada um, que é o objetivo dos presentes estudos, que têm lugar nas Nações Unidas.

Nos últimos dez anos ocorreram em nosso Continente graves atentados contra a liberdade do alto-mar. As atitudes de alguns países da costa do Pacífico da América do Sul, reclamando mares territoriais de duzentas milhas, jamais mereceram a acolhida da Comunidade Internacional, que sempre fixou em doze milhas a extensão máxima das águas territoriais, limitadas a três milhas pela doutrina clássica.

A Argentina foi o primeiro país de costa atlântica a seguir o mau exemplo do Peru, do Equador e do Chile.

Agora surgem no Brasil defensores dessa ambiciosa tese, que aberraria da prática tradicional dos Estados. O Brasil, que sempre pautou sua política externa pelas normas do respeito estrito ao Direito Internacional, não pode e não deve enveredar por esses descaminhos de legalidade duvidosa, sem que perca sua autoridade para participar ativamente da grande obra que ora se inicia pela valorização econômica do mar, como o grande bem comum da Humanidade.

Legítimo o movimento, se fôr para a sucessão de 70

Brasília (Sucursal) — Entende o Sr. Pedro Aleixo que, se o Manifesto Nacional articulado pelos Deputados Edgar da Mata Machado e Rafael de Almeida Magalhães visa a promover um movimento de opinião para influir na sucessão eleitoral do Marechal Costa e Silva, fica desde logo livre da suspeição de subversão da ordem. Será, portanto, um movimento democrático, "como se deve esperar que ocorra".

O Vice-Presidente da República pondera que sempre há que distinguir se o movimento oposicionista tem condições de esperar ou se reclama o cumprimento imediato dos seus objetivos. Isso é o que causa apreensão. Quando se deseja alterar o regime e mudar o Governo antes do tempo, então se propõe uma atividade subversiva. Quando, no entanto, se quer preparar um movimento para influir democraticamente no processo da sucessão, que se verificará em 1970, isso é natural e legítimo.

Uma saída

Para o Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, os Srs. Edgar da Mata Machado e Rafael de Almeida Magalhães tiveram uma "inspiração felicíssima". Lançaram eles uma idéia que tenderá a ampliar-se, firmando-se para "marcar um mo-

mento novo na vida nacional, como aconteceu com o Manifesto dos Mineiros, em 1945".

Observa o dirigente oposicionista que a idéia do Manifesto Nacional não deixa de ser um resultado do trabalho efetuado pela frente ampla. A frente teria demonstrado que a opinião pública tende a se mobilizar, canalizando todas as inquietações para um mesmo leito de busca de soluções democráticas.

"A idéia do Manifesto Nacional", diz ele, "é um achado. É uma dessas coisas que entusiasman a gente, pois inclusive abre uma saída para o próprio grupo dominante no seu isolamento. Do Governo atual não se exigiria mais do que permitir o equacionamento democrático da sucessão em 1970. Porque, se o futuro Governo emergir de decisão democrática, responderá aos anseios do povo, que almeja o desenvolvimento econômico por processos que preservem as liberdades".

Partidos

No primeiro instante, no alvorecer das conversas sobre o assunto, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães pensou em vincular a idéia do Manifesto ao esforço para a formação do terceiro partido. Aceitou, porém, a ponderação do Sr. Edgar da Mata Machado de que a opinião nacional não está querendo novo

Partido, mas soluções políticas para os problemas do País.

"O povo querê, isso sim", diz o Sr. Mata Machado, "o pluripartidarismo, para que sejam asseguradas opções democráticas. O fundamental é que as aspirações populares sejam traduzidas e articuladas politicamente".

Lacerda e Juscelino

O Sr. Mata Machado conversou, ontem, com vários deputados e diz ter encontrado boa receptividade para a articulação iniciada. Não teve notícias, no entanto, das atividades do Sr. Rafael de Almeida Magalhães na Guanabara.

O assunto já terá sido levado ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, pelo Deputado Renato Azeredo. Também o Sr. Carlos Lacerda terá, provavelmente, recebido um emissário.

Na próxima semana as conversações serão intensificadas. Não há, contudo, pressa na condução das articulações. Não se cogitará da redação do Manifesto senão depois de seguramente conhecida a repercussão da idéia, tanto entre os políticos quanto entre os intelectuais e artistas, os estudantes, os trabalhadores e os empresários, de cuja aceitação dependerá basicamente a elaboração e a divulgação do Manifesto Nacional.

Mestre Afonso Pena Júnior

Barbosa Lima Sobrinho

A obra fundamental, na bibliografia de Afonso Pena Júnior, é

Arte de Furtar e o seu Autor, publicada em 1946, com o objetivo de demonstrar que esse livro tão discutido havia sido elaborado pelo escritor português António de Sousa de Macedo, nascido em meados do Século XVII e que havia escrito diversos livros em latim. Fora redator, durante alguns anos, do *Mercurio Português*, que figura entre os periódicos mais antigos daquele país e mercê do qual se outorgou a Macedo o título de Primeiro Jornalista Português. A hipótese defendida por Afonso Pena Júnior coincidia com a que Solidônio Leite sustentara em *A Autoria da Arte de Furtar*, com boa aceitação por parte de Capistrano de Abreu, Oliveira Lima, Ramiz Galvão, Silva Ramos e Alberto de Oliveira, entre outros. João Ribeiro ficava com a tese da autoria de Tomé Pinheiro da Veiga. Outros nomes surgiram como autores prováveis ou possíveis do manuscrito, que o livreiro Lerzo adquirira no leilão de livros de um desembargador português. O nome do Padre António Vieira figurara algum tempo no frontispício do volume publicado, de certo para lhe proporcionar uma espécie de salvo-conduto para as suas irreverências, que se ajustavam muito bem com a índole desabusada do grande orador dos *Sermões*. Ao lado desses, outros nomes foram surgindo, como os de João Pinto Ribeiro, António da Silva e Sousa, Duarte Ribeiro de Macedo, Alexandre de Gusmão, D. Francisco Manuel de Melo, Padre Manuel da Costa. Dessa lista são poucos os que ain-

da continuam a merecer a atenção dos eruditos.

A tese de que o documento descoberto pelo Padre Francisco Rodrigues, em apoio da autoria do Padre Manuel da Costa, acabou de vez com a controvérsia até então existente, não deixaria de afetar o mérito, que nos parece excepcional, do livro de Afonso Pena Júnior e de sua competência incontestável no domínio da crítica de atribuição. Naturalmente que nenhum historiador está livre da surpresa de algum documento inesperado e que baste para destruir todo um edifício de cultura e de meditação. Mas no caso de Afonso Pena Júnior, não se poderia invocar o elemento da surpresa. Ele conhecia o documento exibido pelo Padre Francisco Rodrigues e não o aceitara. Como não o aceitara também o Professor português Joaquim Ferreira, que se dedica a estudos de história literária e escreveu todo um volume de 438 páginas, para refutar a pretendida autoria do Padre Manuel da Costa, embora divergindo das conclusões a que chegara Afonso Pena Júnior, pois defendia a autoria de D. Francisco Manuel de Melo.

O Padre Francisco Rodrigues informa que revelou o nome do Padre Manuel da Costa, pela primeira vez, no Congresso do Mundo Português, a 10 de julho de 1940. No ano seguinte publicava um opúsculo intitulado *O Autor da Arte de Furtar. Resolução de um antigo problema*.

Afonso Pena Júnior estava ao corrente desse fato, na obra que publicou em 1946. A comunicação feita ao Congresso do Mundo Português o impressionara tanto, que envidou todos os esforços

possíveis, para obter cópia do documento exibido e informações mais completas a respeito de suas origens. Telegrama enviado nesse sentido ao próprio Padre Francisco Rodrigues não obteve resposta, o que o levou a valer-se da representação diplomática do Brasil em Roma, para satisfazer, não a sua curiosidade, mas as suas dúvidas legítimas de historiador consciencioso. O Embaixador brasileiro na Santa Sé informava, por intermédio do Itamarati, que "os Jesuítas se recusam a dar cópia por se tratar de documento sem valor científico ou histórico, com acusações anônimas de caráter particular e pessoal". O que levava Afonso Pena Júnior a concluir que "o achado do Padre Francisco Rodrigues, reduzido às suas verdadeiras proporções, é a opinião ou o palpite de um denunciante anônimo sobre a paternidade da *Arte de Furtar*. Não podemos justificá-lo, portanto, como resolução desse antigo problema".

Não se contesta o mérito do Padre Francisco Rodrigues como pesquisador da história da Companhia de Jesus. Mas o mestre de crítica de atribuição é Afonso Pena Júnior, que não considerava idôneo, nem suficiente o documento exibido, nem aceitava que pudesse ser da autoria de um jesuíta aquela obra, tão desfavorável, em diversas passagens, aos métodos e processos da Companhia de Jesus. O que vale dizer que, no problema da autoria da *Arte de Furtar*, a última palavra é ainda a que nos veio do mestre brasileiro, num livro que continua a ser um modelo, a meu ver insuperável, da crítica de atribuição.

Excedentes ficam à margem de manifestações esperando vaga

Entre crises políticas e manifestações estudantis, um grupo de estudantes permanece apático, à margem de qualquer movimento universitário ou secundarista: são 317 excedentes de vestibulares de Medicina de 1967, se vêem na iminência de perder mais um ano letivo sem que o Ministério da Educação cumpra a determinação judicial que lhes assegure matrícula no curso superior.

Desarticulados e em pequeno número, não podem organizar qualquer manifestação de maior vulto para exigir uma solução para seu caso e, além do descaço governamental, enfrentam a oposição de estudantes da Faculdade Nacional de Medicina que, apesar de reclamar a providência do Governo, afirmam que sua Faculdade não tem condições físicas de receber os excedentes sem prejudicar o andamento dos cursos.

DESANIMO

As esperas inúteis nos corredores do Ministério da Educação, as promessas vãs da Diretoria de Ensino Superior e os "estudos" intermináveis do Ministro Tarso Dutra sobre o problema conseguiram apenas deprimir ainda mais os excedentes do ano passado.

Em sua longa permanência no Ministério da Educação, já viram passar pela Diretoria do Ensino Superior os Professores Carlos Alberto del Castillo e Epilogo de Campos. Nenhum dos dois resolveu o problema da falta de vagas nas faculdades, sendo que o Professor Epilogo, recentemente demitido, praticamente desapareceu da Diretoria desde dezembro do ano passado.

Sua única "aparição" ocorreu em meados de fevereiro, quando articulou a elaboração de um manifesto dos Reitores das Universidades Federais contra "críticas injustas" formuladas por assessores do IPEA à estrutura do ensino universitário brasileiro.

O verdadeiro drama dos excedentes começou logo após o vestibular unificado para os cursos de Medicina da Guanabara, realizado em janeiro de 1967. Cerca de 450 estudantes foram aprovados com notas iguais ou superiores a quatro, mas não foram matriculados, pois a Reitoria e os diretores das Faculdades alegaram "falta de vagas" para o aproveitamento, explicando também que não existiam os "excedentes", pois os estudantes com notas inferiores às do último classificado nos exames "estavam automaticamente reprovados".

Entretanto, em março de 1967, o recém-empossado Presidente Costa e Silva determinou a elaboração de convênios para matrícula, nas Faculdades de todo o País, dos estudantes que tivessem obtido notas acima de quatro. Com base nesse ato, 127 excedentes da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia impetraram mandado de segurança, sendo matriculados em fevereiro de 1968, um ano depois de terem realizado o vestibular.

Restavam ainda os 450 excedentes do vestibular unificado que, em novembro de 1967, impetraram mandado de segurança junto à 4.ª Vara Civil, obtendo ganho de causa e imprimindo através de liminar na qual a Juíza Maria Rita Soares determinava à Diretoria do Ensino Superior a imediata matrícula dos excedentes nas Faculdades de Medicina.

SEGURANÇA

A partir da vitória judicial, os excedentes se tranquilizaram na ilusão de que a determinação judicial conseguisse vencer o marasmo da administração do MEC. O Professor Epilogo de Campos acabava de substituir o Professor Carlos Alberto del Castillo na Diretoria do Ensino Superior, e afirmava que os beneficiados pelo segundo mandado de segurança teriam prioridade absoluta para ingresso nas Faculdades.

Passou o fim do ano, iniciaram os vestibulares, sem que o Ministério da Educação anunciasse qualquer providência visando à matrícula dos excedentes de 1967.

Os aprovados no vestibular foram matriculados, e formou-se o grupo de excedentes de 1968, cerca de 825 estudantes, que de imediato entraram em contato com Dona Izolda Costa e Silva, passando a anunciar pelos jornais que sua matrícula seria acertada "dentro de poucos dias". Realmente, a Primeira Dama empenhou-se, consultou senadores e deputados federais de diversos Estados, mas não conseguiu matricular para os estudantes.

Os excedentes de 1967, preocupados com as investidas táticas de seus colegas de 1968, não se afastavam do Ministério da Educação, sempre tentando avistar-se com o Professor Epilogo de Campos. Nessa época iniciou a desapareção do Diretor do Ensino Superior, e os rapazes passaram a ser recebidos pelo Coronel Justino Vieira, que iniciou a elaboração de várias listas, "para matricular todos imediatamente".

Primeiro foi feita a relação por ordem decrescente de notas, depois de acordo com as notas e o estado civil dos estudantes. Os casados — explicava o Coronel em tom seguro —, não podem ir para faculdades de outros Estados. "Isso é para essa gente mais nova que topa qualquer coisa".

Apesar das listas, ninguém foi matriculado. O grupo inicialmente composto por 450 estudantes, em meados de março do corrente ano tinha apenas 320. Os outros 140 desistiram de esperar e foram para faculdades de outros Estados ou fazendo novos vestibulares para cursos de Farmácia ou História Natural.

IMPEDIMENTO

Com o passar do tempo, a inércia das autoridades educacionais passou a refletir-se negativamente no estado emocional dos excedentes de 1967. A pressão familiar, a impossibilidade de obter trabalho, devido à perspectiva, remota, de matrícula as longas e infrutíferas caminhadas pelos corredores do Ministério da Educação intensificaram nos estudantes um processo de desgaste psicológico que chega a impedir de tentar novo vestibular.

Muitos, como Evaldo, há três anos tentam ingressar na Faculdade. Em cada ano frequentam cursinhos de preparação, cujas mensalidades nunca são inferiores a NCr\$ 100.00. Não trabalha, e sua família deu-lhe o último: se não entrar na Faculdade neste ano, deverá sustentar-se.

Diná é uma moça de 23 anos que concluiu o curso científico em 1965. Fez vestibular em 1966, foi reprovada, passando a frequentar um cursinho de preparação. Em 1967 fez exames em diversas faculdades. Primeiro fez os exames do vestibular unificado, na Guanabara, seguiu depois para as Escolas de Marília e Uberaba, em São Paulo e Minas Gerais. Entre todos, com taxas de inscrição, hospedagem e viagens gastou NCr\$ 1.500,00. Estava concluindo o exame em Uberaba, com ótima classificação, quando recebeu um telefonema, comunicando que fora aprovada no vestibular da Guanabara. Regressou, mas ficou na situação de excedente.

Sem matrícula, resolveu aproveitar o convênio firmado entre Portugal e Brasil. Depois de muita luta, convenceu sua família a dar-lhe consentimento para estudar na Escola de Medicina de Lisboa. Iniciou a preparação do passaporte, mas não viajou, pois a contribuição de seu pai ao Imposto de Renda não atingia o teto mínimo necessário, segundo a lei, para o contribuinte financiar viagens de dependentes ao exterior.

Assim, voltou a reunir-se com seus colegas no MEC, na esperança de obter vaga nas faculdades do Rio. Porém, a tensão emocional a que ficou submetido desde a prestação do primeiro vestibular levou-o à necessidade de internar-se em uma clínica psiquiátrica, durante várias semanas, e seu estado atual, mesmo que o MEC abra as vagas necessárias, dificilmente lhe permitirá frequentar aulas.

Edmundo, enquanto espera solução para o problema, dá aulas num curso de preparação para o vestibular no curso normal, além de preparar candidatos para exames do primeiro e segundo ciclo do Artigo 99. Duas de suas alunas em 1966 e 1967, classificaram-se em primeiro lugar no vestibular para as Escolas Normais do Estado, porém seu professor continua à espera de vagas para estudar Medicina. Desanimado ele explica: Não adianta. Conheço a matéria quase de cor, dou aula para colegas, mas não consigo passar. Não podem dizer que não estou preparado, ou sou mau aluno. Fiz vestibular em 1967 ficando excedente com média 4,6 e em 1968, com média 5,2. Aumentou a nota, mas as vagas diminuíram.

As vagas na Faculdade Nacional de Medicina, e na Fundação de Medicina e Cirurgia, foram diminuídas realmente. Em 1967 foram admitidos 400 alunos na FNM, enquanto neste ano foram matriculados apenas 200 vestibulandos. Na FMC foram eliminadas 125 vagas, pois o Diretor, Professor Antônio Meireles, alega que o MEC atrasa desmesuradamente o pagamento de seus compromissos e assim recusa-se a firmar qualquer convênio para aproveitamento dos excedentes de 1967.

A situação é paradoxal: antes de ser demitido, nas raras vezes em que apareceu no MEC, o Professor Epilogo de Campos afirmou que "verdade não é problema" para matrícula de excedentes. O que falta são vagas, pois as escolas não têm disponibilidade de espaço para receber novos alunos. O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Moritz de Aragão, entretanto, ao mesmo tempo afirmava que caso o MEC concedesse uma verba complementar de NCr\$ 200 mil, poderia matricular mais cem alunos na Faculdade de Medicina.

Estudante pede para ficar 3 dias no DOPS

Pela primeira vez em toda a sua existência, o DOPS hospeda um estudante que lhe pediu, de livre e espontânea vontade, "um teto por três dias", pensando a cama pois carregava consigo uma portatil.

O hóspede do DOPS é um estudante chileno, Lorenzo Dario Lannetranque Lo Presti, secundarista da Faculdade de Economia da Universidade de Santiago do Chile, que percorre o Brasil de carona, a fim de estudar seu aspecto econômico, geográfico, social, cultural e turístico, não tendo gasto, até ontem, nem um cruzeiro com hospedagem.

EM BUSCA DE UM TETO

Tendo chegado às 8 horas de ontem ao Rio, Lorenzo foi imediatamente à Casa do Estudante, onde esperava poder se hospedar. Como estava fechada, ele foi para o Quartel da Polícia Militar que disse ser impossível hospedar um estudante estrangeiro. Dirigiu-se então para o Corpo de Bombeiros que se recusou também a recebê-lo, encaminhando-o à Polícia Central.

Chegando ao prédio da Secretaria de Segurança, Lorenzo se identificou como estudante chileno, sendo imediatamente levado para o Comissário do dia do DOPS, Sr. Maurício Lúiz, que, após proferir uma palavra para Lorenzo, acabou por decidir oferecer-lhe o teto do alojado.

O Comissário estava um tanto desconcertado, dividido entre a vontade de ajudar o rapaz e o inusitado da situação; mas a boa vontade do rapaz e sua ansiedade por não ter onde morar convenceram a dar abrigo ao estudante.

— A primeira coisa que faço quando chego numa cidade — disse Lorenzo —, é garantir um teto. Depois procuro informa-

ções sobre os locais onde se pode comer decentemente e a bom preço. Troco minha roupa de viagem, que está suja e amarratada, e me visto com trajes que me permitam andar pela Cidade sem chamar a atenção.

Um banheiro foi colocado à sua disposição e, após ter trocado de roupa, perguntou onde poderia ir, frisando que gostaria muito de conhecer o Maracanã. Sabendo que havia o Fla-Flu à noite, fez questão de assistir ao jogo, voltando logo em seguida para o DOPS. Hoje, ele deverá ir ao Corcovado e Pão de Açúcar.

Indagado se sabia do perigo que corria em pedir hospedagem ao DOPS, principalmente após os últimos acontecimentos e por ser um estudante estrangeiro, respondeu:

— Eu soube em Belo Horizonte que havia alguns problemas entre Polícia e estudantes mas, como sou estrangeiro, sou neutro e nada tenho a ver com o que está acontecendo, nem pretendo me meter. De outro lado, acho que não corro perigo algum e não tenho porque ficar com medo pois todos os meus papéis estão em ordem e estou dentro da lei.

Esta é a quinta viagem que Lorenzo faz, sempre de carona, e gastando uma média de um dólar por dia para sua alimentação e diversão. Disse que sempre encontrou boa vontade e ajuda e que não pode se queixar de ninguém.

Em sua primeira viagem, conheceu o Norte do Chile; na segunda foi conhecer o Sul. A terceira viagem foi feita de navio, novamente para o Sul, tendo ele trabalhado como cozinheiro para pagá-la. Na quarta viagem foi até a Colômbia e, desta vez, percorreu a Argentina e o Brasil, até Belém, no Pará.

Tarso dirá se permite concentração

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, deverá decidir amanhã pela manhã se atende ou não à solicitação das lideranças estudantis para realizarem uma concentração, terça-feira, no pátio do MEC, enquanto o Presidente da FUEC, Sr. Elinor Brito, afirmou que "acredito que ela será dada, mas os estudantes devem realizá-la de qualquer maneira".

O ambiente era de expectativa, ontem, entre as lideranças estudantis, que aguardam a resposta do Ministro Tarso Dutra ao ofício que encaminharam no final da tarde de sexta-feira, argumentando alguns que, "caso o Ministro negue, vai ser difícil conter os que querem que a manifestação seja realizada, com permissão ou sem ela".

Porteiro de faculdade é condenado

O porteiro José Luís Porto foi condenado ontem por um "autêntico Tribunal Popular" de alunos da Faculdade Nacional de Economia à expulsão do quadro de funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em julgamento que contou com a presença de várias testemunhas que relataram as atividades do acusado como agente do DOPS.

A acusação foi feita pelo Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade, estudante Marco Antônio, e a defesa foi feita em termos simbólicos, visto que nenhum aluno, nem entre os membros da oposição, se dispuseram a defender o porteiro José Luís.

IMPASSE

O julgamento, que foi realizado em uma das salas do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia, teve início às 10h, depois de um impasse entre o Diretor da Faculdade, Professor Oscar Dias Correia, que havia proibido o tribunal de ser realizado no Teatro de Arena ou em qualquer outra dependência da escola, e membros do diretório.

Como os alunos desejassem realizar o julgamento em uma das salas da Faculdade, o Professor Oscar Dias Correia interveio pessoalmente, dizendo que eles "tem salas apropriadas para reuniões e que as salas da escola só se destinavam às aulas".

NÃO ESPERE! TEMPO É DINHEIRO, MESMO

Aplique agora e ganhe ainda hoje correção monetária e juros de 8%. Letras Imobiliárias da LETRA S.A. renegociáveis a qualquer momento. Seu dinheiro começa a render a partir do instante em que você entra em nossa loja.

LETRA S.A.
Credito Financiamento e Investimento
Sede: Rua da Assembleia, 40-B Tel. 31-1059 e 31-1066

LLOYD BRASILEIRO			
LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS	LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO	LINHA MEDITERRANEO SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/SANTOS
CELESTINO (CARGUEIRO) — Saírá a 22 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) — Saírá a 2 de maio, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles — S. Francisco.	ROMEO BRAGA (CARGUEIRO) — Saírá a 30 do corrente, para: Alger — Barcelona — Marselha — Gênova — Beirute — Trieste.	PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: 3a, 5a, 19 horas. Domingos às 18 horas. Saídas de Santos: 2a, 4a, 6a, 18, 20 horas.
LOIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Saírá a 26 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Mobile — Houston — Tampico (opc.).	LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO	LINHA AFRICA EXTREMO ORIENTE	Passagens em todas Agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.
LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO	PINDAR (CARGUEIRO) — Saírá a 22 do corrente, para: Vitória — Natal — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Antuérpia — Rotterdam — Bremen — Hamburgo.	BUARQUE (CARGUEIRO) — Saírá do Rio de Janeiro, a 16 de maio, para: Vitória — Salvador — Recife — Durban — Singapura — Hong Kong — Kobe — Osaka — Yokohama.	LINHA RIO/BELEM
CELESTINO — (CARGUEIRO) — Saírá a 24 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	LINHA ESCANDINAVIA SAÍDA DO RIO	LOIDE S. DOMINGOS (CARGUEIRO) — Saírá de Lourenço Marques, a 29 do corrente, para: Durban — Recife — Salvador — Rio — Santos.	PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saírá a 25 do corrente, às 12 horas, das Docas da Lâdie, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém.
LOIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Saírá a 28 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Mobile — Houston — Tampico (opc.).	SUNNY LADY (CARGUEIRO) — Saírá a 29 do corrente, para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Londres — Copenhague — Rostock — Estocolmo — Gdynia — Golemburgo.		
LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL			
NAVIOS ESPERADOS (CARGUEIROS)	NAVIOS A SAIR	PARA O NORTE	
RIO DOCE DO SUL A 4/5 de Porto Alegre e escalas.	RIO TUBARAO	A 24/4 — Salvador — Macaé — Recife — Fortaleza — Belém — Santos — Manaus.	
BARÃO DO RIO BRANCO DO NORTE A 22/4 de Fortaleza e escalas.	RIO DOCE	Saírá para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Portos Amazonas e Manaus.	
RIO IGUAÇU A 24/4 de Manaus e escalas.		PARA O SUL	
RIO MIRANDA A 25/4 de Manaus e escalas.	BARÃO DO RIO BRANCO RIO MIRANDA	A 25/4 — Santos — Paranaguá. A 27/4 — Santos — Paranaguá — Buenos Aires. Saírá para: Santos — Rio Grande — Porto Alegre.	

Aonde a juventude vai buscar tanta energia?

Hoje tem festa. Vou dançar o tempo todo.

Amanhã tem prova. Vou estudar barbaremente.

Domingo quero um sol legal e um mar todo azul. E todo doce-doçura do mundo.

Aquêle bôlo de chocolate.

O sorvete cremoso.

A gelatina bem vermelhinha. Ontem vi um anúncio muito bacana que diz que "açúcar sacode".

Acho que é por causa de ser o açúcar o alimento que mais rapidamente se transforma em energia, deixando a gente com muita disposição.

Hum, acho que um refrigerante agora vai bem.

Açúcar e mais energia!

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-11
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 9 AS 11 HORAS

letras imobiliárias

FINANCILAR

Renda trimestral ou mensal

FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Kossiguin pede fim dos ataques aéreos a Hanói

Washington, Nova Iorque, Lahore, Paquistão (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, exortou novamente os Estados Unidos a cessarem totalmente os bombardeios ao Vietname do Norte e darem prosseguimento às gestões para o início de uma conferência de paz com Hanói.

Kossiguin falou durante uma recepção que lhe foi oferecida em Lahore, Paquistão, ao término de sua visita oficial de quatro dias. Acusou os Estados Unidos de tentar adiar as conversações, recusando as cidades propostas por Hanói, ressaltando que a boa vontade do Presidente Ho para se reunir com os emissários americanos abriu o caminho ao fim da guerra no Vietname.

THANT E VAN BO

A escolha da sede do projetado encontro de paz se transformou numa batalha de propa-

ganda, de ambas as partes, mas os Estados Unidos insistem em que estão ansiosos por um acordo com Hanói.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, partiu ontem de manhã para Paris, primeira escala de uma viagem ao Teerã, onde falará na inauguração da Conferência Internacional de Direitos Humanos.

Seus assessores informaram que não consta da agenda oficial da viagem entrevista com o representante norte-vietnamita na capital francesa, Mai Van Bo.

QUALQUER LUGAR

Ontem, o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Barthel, declarou que os Estados Unidos estudarão qualquer outro local — que não Phnom Penh ou Varsóvia — que o Vietname do Norte propuser. O impasse continua.

A ofensiva de paz e a campanha eleitoral

James Reston
da New York Times

Washington — As eleições presidenciais e as conversações de paz no Vietname estão acontecendo simultaneamente e esse conflito acidental cria, tanto para o Presidente Johnson, como para os candidatos, um problema sério, que pode e deve ser encarado de uma só vez.

O problema é que os candidatos comentam sobre as conversações de paz sem possuir informações suficientes a respeito dos contatos delicados que se efetuam com Hanói, e os perigos e as soluções do problema são igualmente óbvias.

Os perigos desse fato estão em que os candidatos podem inadvertidamente, fazer comentários ou sugestões em público, que interferirão nas negociações de paz, ou até mesmo trarão para eles um compromisso que não estarão de cumprir, um ano depois, na Casa Branca, caso um deles seja eleito.

A solução está em tornar possível aos candidatos obter informações através de reuniões regulares, sobre as conversações com Hanói, de modo que conheçam os fatos e evitem tomar posições que atrapalhem o Presidente Johnson, de agora até novembro, e eles próprios, no ano que vem.

Para isso também há, naturalmente, certas dificuldades. Sob a pressão da campanha, um candidato bem informado pode verse tentado a protestar publicamente contra uma das medidas do Governo que ache estar errada. Mas, felizmente, Nixon, Rockefeller, Kennedy e McCarthy são homens responsáveis que já tiveram experiência bastante com informações da segurança nacional, e são mais passíveis de erro por não saberem que por serem bem informados.

Por exemplo: McCarthy está agora exigindo publicamente que o Governo se comprometa desde já a uma política de estabelecimento de um Governo de coalizão, em Saigon, inclusive contando com os comunistas.

Ao mesmo tempo, deseja que os Estados Unidos deixem cada vez mais para os sul-vietnamitas a responsabilidade da guerra. O Governo do Vietname do Sul, naturalmente, opõe-se em definitivo a lutar para trazer a Frente Nacional de Libertação para o solo do regime.

Talvez McCarthy continuasse argumentando em favor de um Governo de coalizão, mesmo depois de informado. Mas é possível também que mudasse de idéia, pois não há nada que possa entrar mais as negociações de paz, no momento, do que dizer ao Governo sul-vietnamita para aceitar negociações, destruindo seu próprio regime.

Felizmente, há precedentes quanto a informar os candidatos presidenciais, no ano das eleições, sobre os assuntos mais importantes. No final da última guerra, em 1944, o Presidente Roosevelt convidou o candidato republicano Thomas E. Dewey a mandar seu representante a Washington, de modo a

evitar o tipo de luta partidária que acabou com a Liga das Nações, em 1919 e 1920. John Foster Dulles foi indicado e trabalhou com o então Secretário de Estado Cordell Hull, e este procedimento tem sido seguido em todas as eleições presidenciais, desde então.

Essas reuniões de informação nas últimas seis eleições presidenciais só começaram, é claro, depois que cada partido indicou seu candidato, mas o problema em 1968, é algo diferente.

O problema central, agora, é dar início às conversações de paz.

Uma vez iniciadas, é quase certo que prosseguirão através de um novo Governo, quando um desses candidatos terá que se ver a braços com as consequências das decisões tomadas, a partir de agora até a convenção nacional partidária. Por isso, há fortes razões para começar as reuniões de informação dos candidatos desde o início das negociações.

Existe também o problema de justiça e de igualdade para todos os candidatos. O Presidente Johnson já disse que não pretende tomar partido na luta entre os democratas, mas o Vice-Presidente Humphrey está recebendo, diariamente, os relatórios sobre o prosseguimento dos contatos entre Washington e Hanói, enquanto os senadores Kennedy e McCarthy não são mais bem informados do que Rockefeller ou Nixon.

O perigo dessas reuniões de informação secretas não é grande, mesmo tratando-se de George Wallace, do Alabama. Isto porque qualquer candidato que fizesse mal uso dos relatórios confidenciais para tirar proveitos políticos para si próprio seria imediatamente rejeitado publicamente, e perderia muito mais votos do que ganharia, pela sua irresponsabilidade.

Poder-se-ia até mesmo incluir na delegação americana que irá às negociações um observador experimentado do Partido Republicano, que seja da confiança do Presidente, bem como os líderes do próprio partido de Johnson, o ex-Secretário do Tesouro de Johnson, o republicano Douglas Dillon, e o ex-Secretário da Defesa, também republicano, Thomas Gates, são alguns bons exemplos de observadores.

Está claro que a guerra e as negociações para pôr-lhe um fim não podem nem devem ser mantidas afastadas das campanhas eleitorais, mas estamos em um ponto crítico da política nacional e internacional, onde candidatos mal informados, ao fazerem pressão e usarem de seus interesses políticos e partidários, poderiam facilmente e até sem intenção interferir nas delicadas conversações de paz, afetando negativamente os interesses da nação. A solução está nas mãos do Presidente Johnson, que tem sido, habitualmente, bastante atento e generoso ao lidar com esse tipo de problema.

UM FOTO DE CONFIANÇA

Radiofoto UPI



O candidato republicano à Convenção partidária em Miami, Richard Nixon, declarou na Associação Americana de Editores de Jornais que deve ser concedida uma moratória nas críticas ao Presidente Johnson, por sua política no Vietname. Com isso, todos estariam ajudando em sua ofensiva de paz

Gestões com Ho Chi Minh dividem o Governo Johnson

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — O Governo Johnson está se dividindo novamente em relação às manobras que se realizam sobre a escolha do local para as negociações preliminares com o Vietname do Norte.

Fontes autorizadas revelaram que os altos escalões do Departamento de Estado, incluindo o próprio Secretário de Estado, Rusk, opuseram-se à proposta de dez locais à escolha dos norte-vietnamitas, mas foram suplantados pela opinião da Casa Branca.

OPosição

Certas autoridades já manifestaram seu descontentamento, por acharem que os Estados Unidos estão adotando as mesmas táticas que criticavam nos norte-vietnamitas.

Altos funcionários acham que Washington errou primeiramente ao oferecer a Hanói quatro locais à sua escolha, sabendo que os norte-vietnamitas, por uma questão de aparências, seriam obrigados a recusá-los todos. Personalidades do Departamento de Estado parecem ter mostrado isso à Casa Branca.

A proposta americana foi tornada pública antes mesmo que Hanói fosse informada oficialmente.

Essa método, quando utilizado pelo Vietname do Norte, era duramente criticado pelos norte-americanos.

As mesmas fontes salientaram que o Vietname do Norte reclamaram com razão da proposta de dez locais pelos americanos pois Hanói não possui embaixadas em qualquer dos dez países, em conflito flagrante com a condição estabelecida pelo próprio Estados Unidos, de que o local escolhido deveria ter representações diplomáticas dos dois países.

O Vietname do Norte só possui um consulado no Ceilão, por exemplo, e mesmo assim, só funciona ocasionalmente, sendo dirigido pela Embaixada de Nova Deli. Além disso, três dos países propostos, Paquistão, Bélgica e Itália, são membros de pactos de defesa ocidentais. O Japão tem apoiado abertamente a política americana no Vietname.

Linha-dura

Nada disso faz sentido, com base na promessa de Johnson, feita a 31 de março, de que os Estados Unidos trariam "a qualquer lugar, e qualquer momento", para discutir a paz.

O grupo linha-dura encabe-

çado por Walt Rostow, assessor do Presidente para assuntos de segurança nacional, parece ter convencido Johnson a fazer uma nova declaração, baseada em informações de que a guerra está mais favorável aos americanos e que por isso os Estados Unidos devem ser mais enérgicos com Hanói.

O pior momento dessa crise interna foi quando Johnson recusou a proposta norte-vietnamita para realizar conversações em Varsóvia, aparentemente sem qualquer fundamento ou explicação, renegando mais uma vez a promessa feita no dia 31 de março.

Outro problema que está crescendo é a afirmação do Governo americano de que seus aliados, como o Vietname do Sul, devem ter acesso garantido ao lugar das conversações.

Mas o problema dos aliados não foi explicado a Hanói, oficialmente, segundo as mesmas fontes, em nenhuma das respostas de Johnson, nem mesmo quando recusou Varsóvia, no dia 12 último. Nem foi mencionado no discurso que Dean Rusk fez na última quinta-feira. Dizem que Rostow e seu grupo estão por trás dessa atitude.

preço fixo

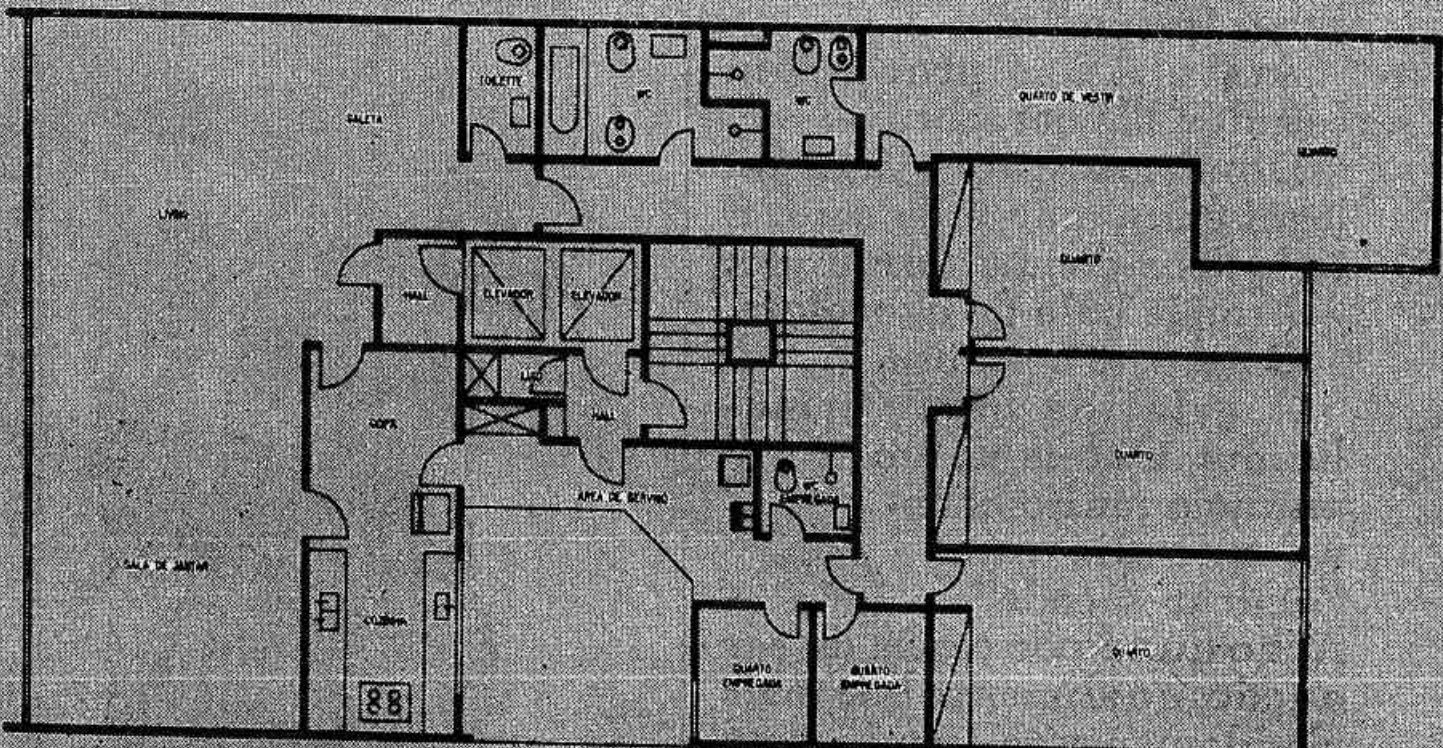
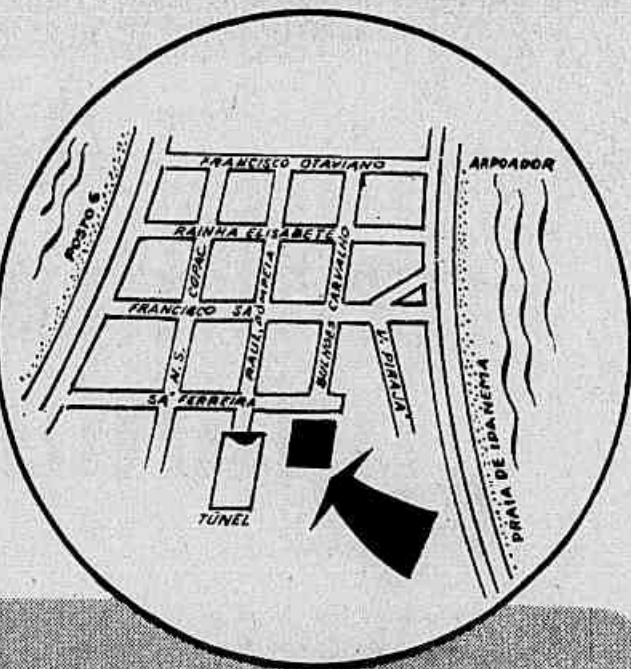
EM COPACABANA - 1 POR ANDAR - Rua Sá Ferreira, 160 - EDIFÍCIO BRUNET AMAZONAS

Sem reajustamento. Sem correção monetária. Obra em final de construção. Acabamento requintado - fachada em mármore, esquadrias de alumínio, pintura plástica, banheiros em côr, telefone interno, pilotis decorados, garagem para todos os apartamentos.

PREÇO A PARTIR DE NCr\$ 186.000,00

Sinal 5% - Escritura 15% - 5.º Mês 10%

10.º Mês 10% - Saldo em 30 prestações de 2%



Nós, da CREFISUL, conseguimos que

PROPRIETÁRIOS E INQUILINOS FAÇAM A PAZ E NÃO A GUERRA!

(e os dois saem ganhando)

Ao inquilino, financiamos a compra do apartamento (ou casa) e, ao proprietário, financiamos a venda.

Não há mais motivos para "guerras": o inquilino paga por mês, como pagava o aluguel, só que paga por um teto que é seu. E tem até 10 anos para pagar! O proprietário, satisfeito, recebe uma "bolada" que lhe proporciona uma renda mensal muito superior ao aluguel.

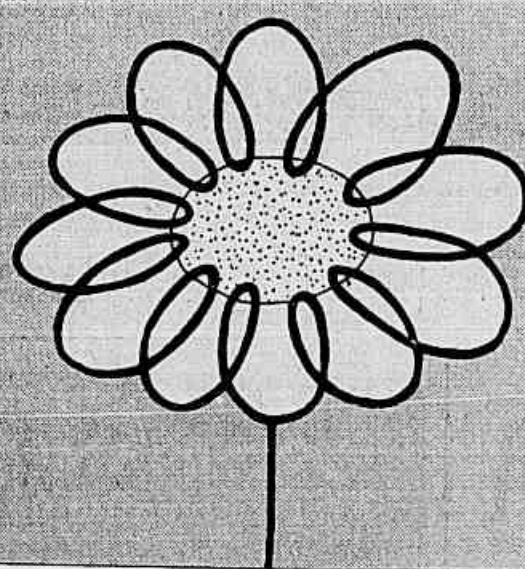
Em lugar de discutir, venham os dois à Crefisul e nós arranjaremos tudo certo... sem burocracia!

(Financiamos, também, imóveis desocupados e obras em final de construção. Consulte nossos planos.)



CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - loja 231
Tel. 52-9389



Vendas Exclusivas
WALDEMAR DONATO

Rua Sete de Setembro, 124, 8.º and. - Telex 43-8000 e 43-8700
Corretores no local



Incorporação, propriedade e financiamento da
CONSTRUTORA BRUNET

Construção da GB ENGENHARIA LTDA.
Arquiteto: Júlio Diniz Pinheiro
Fiscalização a cargo do ENG. MARCOS BRUNET

Incorporação registrada sob n.º 85 (Incorp. n.º 79)
às folhas 375 do L. 8 do 5.º of. do RGI.

EUA perdem 35 helicópteros em combates na frente norte

Saigon — Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — As forças vietcongs e norte-vietnamitas derrubaram 35 helicópteros americanos, em violento combate na província setentrional de Thua Thien, quando estes tentavam desembarcar para-quadistas perto da Rodovia n.º 12.

A informação, da Rádio de Hanói, foi divulgada ontem. A luta ocorreu sexta-feira, no mesmo dia em que um batalhão de regulares norte-vietnamitas emboscou um comboio norte-americano na rota que une as bases americanas com a guarnição de Khe Sanh. Vários veículos foram destruídos e os marines sofreram 26 baixas: 4 mortos e 22 feridos.

EMBOSCADA

Continua intensa a atividade militar nas duas províncias setentrionais do Vietnã do Sul — Quang Tri e Thua Thien — com numerosos combates, mas na maioria com unidades pequenas. Frequentemente são grupos de viet desco-

bertos por sapadores e atacados por helicópteros e artilharia.

A emboscada na rota de Khe Sanh foi a primeira na Estrada 9, recém-inaugurada e que serve de via de abastecimento para a base. Os norte-vietnamitas se colocaram em posição de combate a 7 km da base de Ca Lu, ao sul de Dong Ha, e a 200 metros além, atacando simultaneamente o destacamento de marines e o comboio de 12 caminhões que o seguia.

A base recebeu apenas 50 foguetes e morteiros, sendo o dia de menor bombardeio, em toda a semana.

CHOQUES ESPARSOS

Ao redor de Saigon, as operações foram esporádicas e nos Planaltos Centrais, a 30 km a sudoeste de Kontum, uma patrulha americana encontrou 12 cadáveres de vietcongs.

Os para-quadistas da 101.ª Divisão progrediram em seu avanço sobre A Xau, a mais importante base norte-vietnamita

na no Vietnã do Sul, chegando a uma distância de 25 km. Não houve contatos, ainda. Os B-52 prosseguem em seus bombardeios.

Em My Tho, a 10 km a sudoeste de Saigon, uma granada de morteiro matou seis pessoas e feriu mais 21, inclusive 6 militares.

TEMPO AJUDA

Pelo 16.º dia consecutivo, a zona entre os Paralelos 17 e 19 sofreu ataques aéreos. A constante melhora das condições atmosféricas permitiu aos pilotos americanos efetuarem, ontem, 160 missões de bombardeio, o recorde do ano. Os anteriores foram: 163, em 14 de outubro do ano passado, e 209, em 19 de agosto de 1967.

Quinze caminhões e cinco depósitos foram destruídos ou danificados, estradas cortadas e danificadas instalações petrolíferas. Os F-111-A participam das incursões.

Estratégia da guerra segue novo rumo

Douglas Robinson
do New York Times

Saigon — Altos oficiais do Comando americano, há apenas duas semanas absolutamente convencidos de que os comunistas estavam prestes a lançar uma nova grande ofensiva, dizem agora que esta não ocorrerá antes de fins de maio ou princípios de junho.

Os Estados Unidos, aproveitando essa demora, adotaram a tática de empreender operações ofensivas e aumentar os bombardeios aéreos às zonas onde o inimigo se possa estar reagrupando.

TÁTICA

Julga o Comando americano, com isto, manter as unidades norte-vietnamitas e vietcongs em constante deslocamento, criando confusão e impedindo-os de obter os suprimentos necessários para qualquer ataque em grande escala.

Muitos desses oficiais acreditavam que o Vietnã do Norte preparava uma segunda ofensiva de ataques logo depois da

ofensiva do Tet. As grandes operações desenhadas pelos americanos em todo o Sul do país o dissuadiu do propósito.

Contudo, há um segundo grupo no Exército que acha que essa segunda ofensiva não veio, porque os comunistas reconheceram a inferioridade de suas forças. Qualquer que seja a razão, a guerra está relativamente parada. Desde o fim do sítio de Khe Sanh, o contato com as unidades comunistas vem sendo esporado, numa área reduzida.

PONTOS VISADOS

Há duas semanas, o Comando americano indicava dois pontos de partida para uma possível ofensiva do inimigo: os Planaltos Centrais ou o Vale de A Xau, de onde poderia facilmente deslocar-se para Hué ou Da Nang. Mas a pressão nos Planaltos diminuiu e a preocupação maior agora é A Xau.

De qualquer forma, julgam que a

ofensiva, partindo de Hué — Da Nang ou outra área, será coordenada a ataques em massa a outros pontos do país. Há apreensão quanto ao posto avançado de forças especiais em Dak Pek, uma aldeia a 20 milhas ao norte de Dak To. O posto é isolado.

INFILTRAÇÃO

A aldeia vem sofrendo bombardeios constantes com morteiros. Tem a defesa-linha uma unidade sul-vietnamita que inclui vários assessores americanos.

Também preocupa o Comando americano a infiltração através do Parker Pike, cadeia de rodovias que se estende para o Vietnã do Sul, partindo de vários pontos ao longo da fronteira cambojana. Foi descoberta em vôo de reconhecimento aéreo, recentemente. Baterias antiaéreas estão instaladas ao longo da estrada e informou-se de que são equipadas com radar.

O PODER MODERADOR

É compreensível que se possam fazer restrições ao atual governo. O país não está vivendo propriamente num mar de rosas. As dificuldades políticas, econômicas e sociais acutiram, praticamente, todas as camadas da população, embora a tônica das dificuldades conjunturais não seja muito mais grave nem muito pior que em outras partes do mundo. De resto, pelo menos em muitos setores, os esforços do governo têm sido constantes e corretos.

É claro que há pontos de estrangulamento na ação governamental no terreno político, no campo social e, sobretudo, no tratamento do problema da educação. Esses pontos de estrangulamento estão gerando um exacerbado radicalismo nas áreas políticas, onde a impaciência de grupos exaltados, de lado a lado, preconiza soluções cujo desfecho seria imprevisível.

Não estamos habituados a bater palmas incondicionalmente a nenhum governo, nem mesmo ao da Revolução que apoiamos. Mas não é possível, nesta hora, fazer restrições à conduta do presidente Costa e Silva, na lúcida, sensata e patriótica obstinação com que se empenha em defender a tranquilidade da família brasileira contra a exaltação dos "frondeiros" da esquerda e da direita.

OS GRUPOS INDÓCEIS

Nunca, talvez, um governante exerceu neste país, de maneira tão infatigável e tão fecunda, como o presidente Costa e Silva, a prudência do poder moderador. Somente aqueles a quem chegam as informações do perigoso jogo de sugestões que rondam os bastidores da República podem avaliar o indomado esforço do Chefe de Estado em manter o país dentro dos quadros legais.

Não pretendemos denunciar a existência de conspirações. Mas os rumores — e mais do que os rumores, os fatos desenrolados mais ou menos à capucha — tornam notória a sofreguidão de grupos indóceis, interessados em soluções de ruptura à problemática da frágil democracia em que vivemos.

Não será um exagero afirmar que tanto as arremetidas

das da oposição irredentista como a exaltação de revolucionários afoitos, da área civil e da área militar, só não lograram ainda chegar às vias de fato graças à firme resistência do poder moderador exercido pelo marechal Costa e Silva.

Trata-se de uma evidência que a oposição não se atreveria a negar, pois, mesmo em seus quadros, ninguém ousou até aqui vincular o nome e a pessoa do presidente da República a excessos porventura verificados em qualquer área do governo. A serenidade e a compostura do Chefe de Estado têm sido incontestáveis e incontestadas, até por seus adversários.

O CAMINHO DEMOCRÁTICO

A autoridade jurídica de seu mandato, a autoridade política de sua liderança e a autoridade moral de seu comportamento têm conferido até aqui, ao presidente da República, os recursos e instrumentos com que tem mantido a normalidade legal no país. Desta forma, qualquer tentativa de golpear ou diminuir a autoridade do Chefe do Governo, neste momento, representaria uma perigosa ameaça à própria estabilidade legal em que, bem ou mal, estamos vivendo.

Do ponto-de-vista da plenitude democrática, é possível que o regime de trânsito em que ainda estão amadurecendo as instituições revolucionárias não represente um ideal consumado. De qualquer forma, porém, estamos vivendo sob a égide de uma Constituição e dentro da lei.

Fala-se muito na restauração da democracia. A democracia não se restaura, porém, à ponta de faca. Ela continua a ser, no Brasil, aquela "plantinha tenra" da definição do velho Mangabeira, cuja sobrevivência não pode ser exposta à violência e à tempestade.

Parece-nos, por isto, que o apoio da Nação à autoridade moderadora do presidente da República é um dever de patriotismo, para que este país encontre os caminhos da plena normalidade democrática e não se veja, de repente, num beco sem saída.

(Transcrito do Boletim Cambial)

HONRAS MILITARES



Um soldado americano e dois norte-coreanos foram feridos ontem cedo, num tiroteio no setor ocidental da zona fronteira entre as duas Coreias, o terceiro incidente que ocorre nesta semana. Há dois dias, um carro blindado com uma patrulha de dois soldados americanos e dois sul-coreanos foi emboscado perto de Pan Mun Jon, morrendo os quatro. A Polícia Militar dos Estados Unidos realizou os funerais ontem, em Seul, conduzindo envoltos na bandeira americana os caixões com os corpos dos companheiros mortos: o soldado Larry Wood e o sargento James Anderson. Posteriormente, ambos serão trasladados para os EUA.

O poderio das armas vietcongs

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Uma infantaria guerrilha vietnamita, dotada de poderosas armas individuais, foi capaz de neutralizar um Exército — como o norte-americano concebido como uma gigantesca "empresa de produção de fogo", revela em entrevista concedida ao semanário francês Le Nouvel Observateur, o General André Beaufre, diretor do Centro de Estudos Estratégicos da França.

Beaufre, colunista de temas militares no jornal Le Figaro, e diretor do semanário especializado de história Segunda Guerra Mundial, é conhecido em todo o mundo por suas teorias sobre a guerra nuclear e a guerra popular.

O estrategista francês acaba de passar algumas semanas no Vietnã do Sul.

Segundo Beaufre, o vietnamita "é guerrilheiro desde há 20 anos, isto é, adquiriu hábitos extraordinariamente reflexos na matéria".

"É um velho reflexo, admite Beaufre, que nos custou outros 20 anos para tentar convencê-los de que isto não dava resultados".

O militar francês referiu-se à campanha de conquista de Indochina, empreendida pela França e que se prolongou por duas décadas, entre 1860 e 1880.

Assim, que os vietnamitas souberam transformar sua infantaria de guerrilha num poderoso elemento de combate dotado de armas portáteis de grande poder de fogo, o que lhes permitiu fazer fracassar todos os esforços norte-americanos.

Beaufre revela que os guerrilheiros, além de armas automáticas de grande cadência de fogo, dispõem de "uma bazuca" que é mais um panzerfaust (a bazuca alemã da Segunda Guerra Mundial): isto é, uma carga explosiva propulsada como um foguete, e o soldado leva três no ombro e outra na mão, um pouco como as flechas de outrora.

"Essa bazuca é temível, porque dispõe de uma carga muito forte, de uma explosão muito dura. Pode demolir um tanque em combates de rua, por exemplo".

Os norte-vietnamitas recebem suas armas de soviéticos e chineses, e os guerrilheiros "multiplicaram os morteiros e os lança-foguetes".

"Essa revolução técnica, afirma, é que mudou a situação militar em grande medida".

O estrategista afirmou que a diferença entre os guerrilheiros e seus inimigos "reside em que o Exército norte-americano foi construído na base do que se chamaria de uma empresa de produção de fogo".

Cartazes dietil ESCLARECIMENTO

Por engano na entrega, foram colados nesta capital alguns cartazes "Aquele quilo a mais", destinados à próxima campanha de lançamento de dietil na Alemanha. Apresentando desculpas pelo ocorrido, informamos já ter providenciado para evitar a repetição do fato.

dietil

adoça
melhor

Como se compra um carro à vista com 24 meses para pagar?

(A resposta é: CRÉDITO DIRETO BMG)



É aquisição imediata, sem consórcio, sem lances, sem sorteio, sem espera. Pelo CRÉDITO DIRETO de INVESTIMENTOS BMG, você compra agora - e leva - o carro que desejar, da marca que escolher. Tem a vantagem do melhor preço, porque está comprando à vista. E nós o financiamos para você, até 24 meses, com a menor taxa. Antes de adquirir seu carro, venha conhecer o CRÉDITO DIRETO de INVESTIMENTOS BMG - uma organização do Banco de Minas Gerais S.A.



INVESTIMENTOS BMG S.A.

Crédito e Financiamento
Rua Sete de Setembro, 73 - Tels.: 42-4807 - 22-7918
ou qualquer das agências do BANCO DE MINAS GERAIS abaixo relacionadas:

ASSEMBLEIA: Rua de Assembléia, 92 • BANGU: Av. Cangaço de Vasconcelos, 120-A • BUENOS AIRES: Rua Buenos Aires, 48
• CASTELO: Av. Graça Aranha, 296-A • CATETE: Rua do Catete, 271 • COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 804
• ENGENHO NOVO: Rua 24 de Maio, 955 • ESTÁGIO: Rua Machado Coelho, 174 • IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 581
• LIDO: Av. N. S. de Copacabana, 103-A • MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 136 • PENHA: Rua Pinheiro de Oliveira, 63-A
PILARES: Av. João Ribeiro, 3 • PRES. VARGAS: Av. Pres. Vargas, 446-A • SÃO CRISTÓVÃO: Rua Figueira de Melo, 320
BANCO DO PLANALTO S.A. - Rua Sete de Setembro, 73

Informe JB

Liberdade e intolerância

Bomba de forte poder explosivo foi lançada pela madrugada de sábado contra o edifício do jornal *O Estado de São Paulo*: a fachada ficou arrebentada e os estragos chegaram até as oficinas.

A violência é apenas uma das formas que a incompreensão assume contra os jornais. Não foi a primeira bomba que tentou intimidar um jornal de gloriosa tradição no cumprimento do dever em favor da causa das liberdades.

Pelo que representa de firmeza, coerência e destemor, *O Estado de São Paulo* torna-se o alvo da boçalidade antidemocrática. Inútilmente, porém. Todos os jornais brasileiros sentem-se atingidos pelos estilhaços da intolerância, que passa ao primeiro plano o problema da liberdade de informar e opinar.

Os jornais brasileiros são o reflexo do País. Podem não ser melhores do que a Nação, mas certamente não são piores.

Governantes civis e militares passam, as gerações se sucedem, políticos, estudantes, radicais de esquerda e de direita representam o seu papel e se vão. A imprensa permanece.

Há imperfeições no exercício da atividade jornalística brasileira, mas também há muita coisa por fazer no País, e sem a imprensa que reflete nosso lado desagradável seria muito pior.

Já começamos a ter no Brasil uma imprensa. As imperfeições decorrem dos governos, que não se emanciparam do conceito de que jornais existem para dizer apenas coisas agradáveis. Quando agradam, então passam a merecer proteção.

Alguns já aprenderam e dispensam qualquer protecionismo estatal, como prego para atenuar as verdades desagradáveis.

Grande parte ainda não se emancipou, mas já começa a perceber que é no exercício da atividade de informar e opinar, livre de injunções, que o jornalismo se torna forte e pode suportar intolerância, atentados e pressões.

Privação de sentidos

Há muito tempo que o Sr. Tarso Dutra deveria ter deixado o Ministério da Educação.

Aliás, o Sr. Tarso Dutra não devia ter entrado no Ministério da Educação.

Já se sabe que tudo continuará na mesma. Ninguém deve iludir-se. Estamos no quartel de Abrantes, tudo como antes.

Se um marceliano descesse hoje no Brasil, recolheria de pronto, ao primeiro contato com gente do Governo, a impressão de que o Brasil é a cópia do Paraíso.

Com o povo não, com os governantes verificaria que estão todos eles convencidos de que fazem o melhor Governo sobre a terra.

Tudo deverá acontecer ao Brasil, exceto sair o Ministro Tarso Dutra. Podemos contar com o pior. Ou ainda existe algo pior?

Cheque em branco

Acostumado a assinar, como Procurador da República, pareceres que não escreveu nem leu, certo caudilho, mais atuante na vida dos bastidores do que no Fórum, também assinou sem ler petição injuriosa apresentada há dias e relativa a uma questão particular.

Penso que, tanto como Procurador da República como advogado, este senhor,

Lance-Livre

Aluísio Sales já entregou ao editor José Olímpio os originais das Memórias de Joaquim de Sales. Os três volumes deverão estar nas livrarias em princípio do ano que vem. Lembranças da infância no Serro, a fase do Caraca, os tempos de seminário, o exílio em Paris, a política, são um mundo de nomes e fatos, em oitenta anos retratados em estilo vivo.

O governador do Maranhão, Sr. José Sarnet, considera a inauguração do parque industrial de Imperatriz uma etapa no desenvolvimento econômico de seu Estado.

Em meados de maio, com a presença dos Governadores do Maranhão e do Pará, e do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, a Cidade de Imperatriz assistirá à inauguração do parque industrial construído pela iniciativa privada com incentivos da SUDAM e do Banco da Amazônia.

O Sr. John Kitcheman vai ser o novo Presidente do Clube Americano.

O advogado Nélio Reis, depois de longa internação por motivo de saúde, já está de volta às atividades.

Com apresentação do próximo Ministro Hélio Beltrão, o economista João Paulo Veloso toma posse 3a-feira às 11 horas na Secretaria-Geral do Planejamento. O discurso do Ministro terá repercussão política.

Os Ministros Hélio Beltrão, Mário Andrezza e Jarbas Passarinho recebem hoje, em Ouro Preto, a medalha da Ordem do Inconfidência, dentro das comemorações do Dia de Tiradentes.

O curso de oito aulas sobre História da América Latina Contemporânea, elaborado pela Professora Maria Teda Linhares, será iniciado dia 25 no Colégio Brasil. O Professor Antônio Carlos Pinto Peixoto dará as aulas sobre o aspecto político e social do Continente, cabendo as aulas sobre estruturas econômicas à Professora Eulália Maria Lobo.

Fábio Sabag, um dos melhores produtores de peças infantis de teatro na televisão, está em entendimentos com a TV Globo.

ao assinar pareceres e petições, não use as mesmas cautelas que utiliza com mestria em outros setores de suas atividades, ainda menos vinculadas às coisas do direito e principalmente da lei.

Tomamos a devida nota da assinatura irresponsável.

Transplante de cérebro

No limiar da era dos transplantes, um rumo trata de fazer, antes que outro o faça, um pedido para tornar-se o herdeiro do cérebro do Presidente Charles De Gaulle, a quem endereçou carta manifestando o original desejo.

Da Avenida Paulista 900, o Sr. Gheorghe Boeriu mandou ao Presidente da França carta formal, em que declina de início a condição de "camponês rumeno" e pede "permissão para trocar vossa cabeça com o meu depois de vossa morte".

"Um cérebro como o vosso não existe ainda no mundo. Tendes uma cabeça magnífica, como jamais tive. Gostaria de ser tão sábio como vós, meu General", constata o rumeno.

E explica então porque quer ficar com o cérebro do Presidente da França: "Se eu tivesse um cérebro assim, poderia fazer a Romênia, minha pátria, grande, com a Bucovina e a Bessarábia, que são cobigadas pelo Soviet".

Outra constatação, na reta final da carta: "Nossas figuras políticas são imbecis". Vem então a admiração: "Vós sois o Grande Charles, maior do que Carlos, o Grande".

(Pelo visto, trata-se de um carlista e não de um lacerdistas).

O final é um ato de fé: "Na esperança de receber vossa cabeça imediatamente, se for possível, e de tê-la em minha cabeça", o camponês rumeno radicado em São Paulo agradece com saudações elevadas.

Compatibilidade

O IV Plano Diretor da SUDENE vai ser compatibilizado com as metas fixadas no Programa Estratégico de Desenvolvimento Econômico, o novo testemunho do antigo Plano Decenal.

A coordenação entre o programa para desenvolver o Nordeste e o Sistema Nacional de Planejamento foi atribuída ao Ministro Hélio Beltrão, por determinação expressa do Presidente da República.

Caraca ameaçado

O tradicional colégio Caraca, com quase 150 anos de atividade e tradição de dureza — fantasma dos maus estudantes das gerações antigas — precisa com toda urgência de uma estrada asfaltada para ligar-se à Rodovia Barão de Cocais—Santa Bárbara—Ponte Nova.

A estrada atual data de 1926 e está pior do que os carros que estavam em vigor naquela década. Se a estrada asfaltada não sair, o colégio acabará fechando as portas.

Este ano, o Caraca conta apenas com 80 alunos.

O obstáculo principal é o difícil acesso ao colégio que formou gerações sucessivas de homens públicos. Para citar apenas meia dúzia, passaram pelo Caraca Artur Bernardes, Afonso Pena, Olegário Maciel, Melo Viana.

Em tempo: o Caraca não recebe nem um centavo do Orçamento Federal.

Várias cartas afiladas da direção do colégio ao Governador Israel Pinheiro não mereceram sequer a atenção de uma resposta. Na Câmara Federal, o Deputado Batista Miranda leu o apelo do colégio: vem a estrada ou o colégio fecha.

Jarring vai se entrevistar com Thant no Iraque

Cairo (UPI-JB) — O enviado especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, deverá entrevistar-se amanhã com o Secretário-Geral U Thant em Teerã, onde este participa de uma conferência internacional sobre direitos humanos. Jarring vai relatar seu último contato com o Governo egípcio, que os jornais do Cairo classificaram como um fracasso.

O jornal *Al Ahram* disse, ontem, que os egípcios só não classificaram a missão de Jarring de fracasso até agora, por desejarem que ela tivesse êxito. O *Al Ahram* El Yom, citando fontes diplomáticas, disse que o fracasso se deve à recusa de Israel de aceitar a resolução do Conselho de Segurança da ONU, retirando-se dos territórios ocupados em junho de 1967. Essa condição foi imposta pelos egípcios como prévia para qualquer início de conversações de paz.

NOVO CHOQUE

Jerusalém e Amã (UPI-APF-JB) — Forças de Israel e da Jordânia trocaram tiros através do Rio Jordão até a tarde de ontem. Ocorreram quatro choques e, segundo porta-voz militar jordânico, as baixas israelenses foram de seis homens.

O primeiro choque do dia de ontem ocorreu, segundo fontes israelenses, a leste do kibbutz Neveh Ur, ao norte do Vale de Betsan. Uma patrulha

israelense foi atacada por tiros de morteiro, quando estava missão de rotina, tendo respondido ao fogo jordânico.

ROTINA

O primeiro choque durou meia hora. Uma hora depois, às 18h30m locais, os israelenses responderam aos tiros jordânicos, na região do kibbutz Geshet, ao sul do Lago Tiberíades. Segundo fontes israelenses, não houve vítimas do lado de Israel. O segundo choque durou também meia hora. Novo duelo de artilharia eclodiu à tarde, em região silvada ao norte do Mar Morto. Não houve vítimas, segundo porta-voz militar de Israel. O tiroteio durou cerca de uma hora.

Em Amã, um oficial do Exército jordânico disse que este último choque iniciou-se às 14h30m, locais, quando forças israelenses abriram fogo contra posições da Jordânia, ao sul de Jericó. Disse o porta-voz jordânico que as baterias de Israel estavam colocadas próximo ao templo ortodoxo grego de São João Batista, onde, tradicionalmente, se diz que Jesus Cristo foi batizado, às margens do Jordão. As forças jordânicas receberam ordens de não abrir fogo, para evitar de atingir o convento, a sete quilômetros da foz do Rio Jordão.

Impasse no Oriente Médio

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Depois de vinte anos de sua existência, as nações árabes não se podem ainda reconciliar com Israel como uma nação independente e soberana na sua vizinhança.

Com efeito, o crescimento de Israel nas duas últimas décadas e sua vitória na guerra dos seis dias no ano passado aumentaram o desejo árabe por seu desaparecimento.

Algumas das nações árabes desejam Israel destruído completamente. As menos beligerantes desejam-no contido dentro de fronteiras apertadas. Todas elas esperam, todavia, que em última análise Israel seja engolido pelas areias dos desertos do Oriente Médio. A maioria das nações árabes reinadas consolam-se com o argumento de que dois milhões e meio de israelenses não podem vencer os cem milhões de árabes pelos quais estão cercados.

Permanece o fato de que nove meses depois de junho de 1967 — a guerra-relâmpago de seis dias — as perspectivas para uma solução de envergadura e duradoura entre os árabes e Israel parecem tão remotas quanto sempre foram. Os balões-de-ensaio lançados periodicamente, tanto individual como coletivamente, a intervenção das Nações Unidas e os esforços das grandes potências, fracassaram todos até agora em aproximar-se de uma solução.

A chave para qualquer acomodação árabe-israelense até agora é a Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança da ONU que, pedindo uma "paz justa e duradoura", solicitou a retirada das forças israelenses dos territórios ocupados na guerra de junho e, ao mesmo tempo, o término do estado de guerra entre os Estados árabes e Israel e o reconhecimento da soberania, integridade territorial e independência política de todos os Estados da área, liberdade de navegação nas vias de comunicação internacionais na área e uma solução justa para o problema dos refugiados.

Até agora as nações árabes têm resistido ao reconhecimento de Israel como Estado soberano.

O Egito não tem mostrado inclinação para conceder o direito de navegação aos navios israelenses através de Suez, muito embora possa aceitá-la no Golfo de Acaba e alguma forma de reconhecimento de facto.

Esta é a concessão mais provável que os árabes estão preparados para fazer, porém somente em troca de uma completa retirada das forças israelenses para as fronteiras de antes da guerra e uma solução de envergadura do problema dos refugiados, inclusive o direito dos palestinos árabes voltarem a Israel — pedido, que Israel sempre rejeitou.

O fator-chave para uma solução no Oriente Médio tem sido e continua a ser o Egito. Mas o Presidente Nasser, que depois da guerra de junho talvez pareceu mais disposto do que nunca a procurar uma solução negociada do conflito do Oriente Médio, agora está incapaz de fazer qualquer coisa. Nas circunstâncias atuais, e com seu prestígio abalado no mundo árabe, observadores categorizados consideram que ele mal poderia sobreviver politicamente a um compromisso ou a um recuo na questão israelense.

Balões de ensaio do Rei Hussein, da Jordânia, no sentido de um arranjo direto com Israel até agora fracassaram na aproximação de uma solução, uma vez que Hussein dificilmente poderia sobreviver a um acordo, a menos que fosse apoiado pelo Egito e outras nações árabes.

A Jordânia continua a ser o país mais imediatamente afetado pelo conflito não solucionado, com as forças cada vez maiores de guerrilheiros da El-Fatah, apoiadas pela Síria e Argélia beligerantes, que ameaçam desencadear um tipo de guerra do Vietnã contra Israel.

A luz dessas crescentes frustrações e apoiada pelos crescentes ruídos de armas soviéticas (em substituição ao que foi perdido na guerra dos seis dias), uma nova atitude beligerante parece estar conquistando terreno no mundo árabe.

Nenhuma guerra de vulto é esperada, pelo menos no futuro imediato, nem estão os árabes prontos para um novo empreendimento e não são suficientemente fortes economicamente, especialmente no que diz respeito ao Egito, para um novo confronto.

Mas a guerra de guerrilhas poderia deflagrar novas tensões perigosas e de consequências imprevisíveis.

A emissora do Cairo está transmitindo o último pronunciamento belicoso de Nasser: "Não devemos deixar qualquer voz ser ouvida mais alto do que a voz da batalha (...). Perdemos uma batalha militar, mas não perdemos a guerra."

Os diplomatas relutantemente estão chegando à conclusão de que, no frágil dos ovos, caberá às superpotências — União Soviética e Estados Unidos — assegurarem a paz no Oriente Médio, com Israel dependendo do apoio dos Estados Unidos e os árabes dos armamentos soviéticos.

COMPRI
LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO (consulte o seu corretor)

Pela primeira vez, na América do Sul... **TRANSISTOLÂNDIA®** apresenta...

SONY VIDEO-TAPE PORTÁTIL TRANSISTORIZADO.



Qualidade Profissional para seu uso pessoal. Grava e reproduz INSTANTANEAMENTE imagem e som.

CAMERA TRÍPE EXTENSÍVEL MICROFONE MONITOR RECEPTOR DE TV.

PARA O HOMEM DE EMPRESA: Arquivo ao "VIVO" de reuniões, demonstrações e decisões tomadas.

PARA OS COLÉGIOS: A facilidade de gravação e reprodução (imagem e som) de aulas, conferências e palestras.

PARA AGENCIA DE PROPAGANDA: Apresentar ao cliente os comerciais e as campanhas audiovisuais COMO ELAS SERÃO APRESENTADAS AO PÚBLICO.

PARA ARTISTAS: Gravar seus próprios programas, ou captar a imagem dos programas de TV, para analisar efeitos posteriores.

PARA A FAMÍLIA: Lembranças que ficarão gravadas: festas, aniversários e reuniões familiares.

PARA O ESPORTE: A reprodução ao "VIVO" dos jogos e lances anteriores, para melhor análise e aprimoramento da parte técnica.

Representante dos produtos SONY IMPORTADORA SVAITER COM. E IND. S/A

Exposição - Demonstração e Vendas:

TRANSISTOLÂNDIA®

BREVEMENTE: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - RECIFE E SALVADOR.

Rua do Rosário, 174 (Esq. Uruguiana)
Rua Barata Ribeiro, 322-A (Esq. Paula Freitas)

Apossar um Video-Tape Portátil "SONY", além do que demonstramos, você encontrará mil e um usos, e o orgulho de possuir um Video-Tape SONY.

SONY Tem fita para 60 minutos de gravação.

SONY Opera com várias lentes: Tele-foto, Grande Angular e a famosa ZOOM.

SONY Tem o melhor som, a melhor imagem, o melhor receptor de TV, a melhor câmera e a melhor ASSISTÊNCIA TÉCNICA, que é o próprio representante.

Você sentirá o orgulho de possuir um SONY-Video-Tape.

Cosmos que acoplaram no espaço já estão de volta

Moscou (UPI-AFF-JB) — A agência Tass anunciou ontem que estão de volta à Terra os dois satélites da série Cosmos que realizaram dia 15 do corrente o primeiro engate e desengate automático da História e afirmou que a experiência foi "um novo grande passo para a criação de estações orbitais e veículos interplanetários".

Enquanto isso, os cientistas soviéticos lançaram em órbita terrestre o satélite não tripulado Cosmos-216, o terceiro enviado ao espaço nos últimos três dias. A órbita ocupada pelo novo aparelho espacial sugere que ele vai funcionar como estação de observação da Terra ou como protótipo de uma futura nave tripulada.

INDÍCIOS

A Tass disse que o Cosmos-212 voltou à Terra, antontem e o 213 ontem. Foram esses dois satélites os que realizaram a união e desunião automática em órbita. Há fortes indícios de que o Cosmos-212 era um protótipo de uma nave tripulada, o que pode levar à conclusão que os soviéticos tentam em breve realizar seu primeiro engate automático tripulado.

A intensificação dos lançamentos espaciais soviéticos levanta inevitavelmente a idéia de que eles preparam uma nova experiência tripulada. A última viagem espacial de um soviético terminou dia 24 de abril de 1967 com a morte do cosmonauta Vladimir Komarov, durante sua volta à atmosfera terrestre.

Os cientistas soviéticos lançaram dois satélites em janeiro, três em fevereiro e seis em março, todos da série Cosmos. Em abril até ontem, já enviaram sete satélites e a astronauta lunar, Luna-14. Os Cosmos 212 e 213, disparados domingo e segunda-feira, engataram em órbita sobre o Oceano Pacífico, permanecendo unidos no espaço durante três horas e meia, antes de se separarem.

Avitaminose é a causa de psicose

Nova Iorque (UPI-JB) — O Dr. Linus Pauling, Prêmio Nobel de Química, disse ontem ter chegado à conclusão de que muitas doenças mentais podem derivar de um desequilíbrio químico no cérebro, em especial deficiências de vitaminas e ácido aminado essenciais.

Pauling, que tem 67 anos e conquistou um Prêmio Nobel de Química por suas investigações sobre a natureza das moléculas, sugeriu, em consequência disso, que a restauração de tal equilíbrio constitui "o melhor método de tratamento para muitos pacientes".

SUA TEORIA

Pauling revelou no último número da revista Science recentes investigações que apoiam sua teoria de que o cérebro e o sistema nervoso em geral podem ser especialmente atingidos por deficiências em vitaminas ou outras substâncias químicas essenciais.

Os seres humanos, segundo Pauling, que também ganhou uma menção do Prêmio Nobel da Paz por sua campanha contra as armas nucleares, podem sofrer uma espécie de "escorbuto ou anemia cerebral da infância", em virtude de circunstâncias hereditárias, uma dieta pobre ou ambas.

"Creio que o distúrbio mental é provocado em sua maior parte por tipos de reações anormais, como os determinados pela constituição genética e a dieta, bem como por concentrações moleculares anormais de substâncias essenciais no cérebro", disse Pauling.

Em seu artigo, Pauling uniu, assim, sua voz à do crescente número de cientistas que exigem um novo sistema de tratamento das enfermidades mentais.

O bioquímico sugeriu "uma correção do ambiente molecular" do cérebro, mediante um reforço das vitaminas e substâncias químicas deficientes, a diferença dos tratamentos atuais, consistentes em geral de psicotrópicos ou outras drogas, choques elétricos ou ainda o que alguns cientistas chamam de "a conversa fiada" dos psicanalistas.

Pauling considera que o funcionamento do cérebro e do tecido nervoso em geral "depende mais sensivelmente" de sua composição molecular do que o de outros órgãos e tecidos.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Pinheiro
de Oliveira
44-A
Das 8:30 às
17:30 horas
Edição:
Das 8 às
11 horas

letras imobiliárias
FINANCIAL
Garantia do Governo Federal
FINANCIAL - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191

O GOVÊRNO PROMETEU: O BONZÃO CUMPRE!

baixa
geral
do

NA

LIQUIDAÇÃO

custo de vida

DESAFIO

TUDO À VISTA, PELOS MENORES PREÇOS

FERRO WESTON AUTOMÁTICO - Cabo maciço, anatômico, isolado do calor. Beirada da base inclinada, permitindo passar em todos os lugares. Regulador de temperatura. De 40,00 Por **19,90**

AR CONDICIONADO GE - 1 HP - São 10.000 B.T.U. controlando a temperatura como você quiser. De 1.700,00 Por **920,00**

SECADOR ARNO STANDARD - O mais completo e eficiente. Funcionamento silencioso. De 93,00 Por **53,00**

VENTILADOR ARNO 12" SUPER-OSCILANTE - Palhetas projetadas para melhor movimentação do ar. De 210,00 Por **119,00**

BATEDEIRA ARNO - A mais eficiente e completa. Uma jóia em sua cozinha. De 135,00 Por **79,00**

ELETRÔFONE BEL-AIR - Com rádio. Funciona com pilha e corrente. Japonês. De 390,00 Por **195,00**

BATERIA PANEX - Com 20 peças. Alumínio anodizado. De 45,00 Por **24,00**

ENCERADEIRA ARNO NOVA - Desliza com suavidade, lustrando melhor. De 210,00 Por **119,00**

RÁDIO SEMP LP-75 - A pilha e corrente. Lindo estôjo. Circuito moderno. De 200,00 Por **114,00**

RÁDIO VOZ - A pilha e corrente. Perfeita qualidade de som. De 215,00 Por **122,00**

FAQUEIRO MERIDIONAL - 412 - Com 53 peças. Inoxidável. Lindo. De 78,00 Por **31,00**



LEÃO:
Um dos maiores "astros" do Circo que está no Maracanãzinho. EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS DO PONTO FRIO



TIGRE:
Um dos mais belos animais ferozes existentes. EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS DO PONTO FRIO



LEOA:
O mais dócil animal do plantel do II Festival Internacional do Circo. EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS DO PONTO FRIO

ASPIRADOR ARNO - Um completo auxiliar na limpeza de tapetes, cortinas, estofados etc. De 250,00 Por **159,00**

FOGÃO SEMER VISOSEMER - Forno bem grande. Prático e fácil de limpar. Amplo visor. De 145,00 Por **82,00**

MAQ. DE COSTURA LEONAM LS-60 - Em móvel de marfim ou cavilina. Com gavetas. De 220,00 Por **132,00**

TELEVISOR SEMP - 59 cm (23") - Seletor com sintonia memória de ganho. De 1.200,00 Por **666,00**

CAMA PROBEL RESERVABEL - Prática, totalmente transportável, colchão macio. De 105,00 Por **57,50**

ABAT-JOUR DECAPE - Com cúpula de opaline. Funcional e muito decorativo. De 50,00 Por **28,40**

MESA RETANGULAR DECAPE - Com tampo de mármore. Desenho moderno. De 150,00 Por **83,20**

MESA LATERAL DECAPE - Com tampo de mármore. Complemento ideal para a sua sala. De 90,00 Por **42,30**

SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE - Luxuoso e decorativo, revestimento reforçado, em plástico. Super confortável. Cores: ouro velho, azul ou coral. De 290,00 Por **144,80**

TELEVISOR ADVANCE - 59 cms. - Completa seletividade de imagem e som. De 1.150,00 Por **595,00**

Ponto Frio bonzão

ATENÇÃO

Você compra tudo em estofados agora, excepcionalmente, no Palácio Formiplac do Ponto Frio - Rua Uruguaiana, 95 - nos preços e condições da Liquidação Desafio!

CENTRO:

Rua Uruguaiana - Av. Passos
Av. Marechal Floriano, 110
• COPACABANA • MÉIER
• PENHA • CAMPO GRANDE
• MADUREIRA • RAMOS
• NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU
• S. J. MERITI • CAXIAS
• NITERÓI • SÃO GONÇALO
• BRASÍLIA • TAGUATINGA

Tornado mata 17 pessoas e arrasa cidade dos EUA

Greenwood, Arkansas (AFP-UPI-JB) — Grupos de salvamento buscam, entre as ruínas do que foi o centro da pequena cidade de Greenwood, os corpos das vítimas ocasionadas por violento tornado que arrastou casas, autos, árvores e tudo que encontrou pela frente numa faixa de 121 metros de largura nesta comunidade encravada nas Montanhas Ozark.

A Polícia Estadual de Arkansas informa que pelo menos 14 pessoas morreram em consequência do tornado, porém em outras fontes acredita-se que o número de mortos ascenda a 17, "além dos inúmeros feridos". Sabe-se também que 20 pessoas ainda estão desaparecidas e umas 400 ficaram feridas, algumas com gravidade.

COMO FOI

O Reverendo Lonnie Lasater, Pastor da Primeira Igreja Batista de Greenwood, assistiu ao fenômeno arrasador de uma distância de mais de um quilômetro e descreveu assim o evento:

"Ficou muito escuro e se começou a notar um ruído como se caísse granizo. De repente, uma nuvem negra e horrível pareceu soltar-se do alto de um monte no sudoeste. Passou sobre as copas das árvores e se lançou ao centro da localidade. Arrastou automóveis e outros veículos como se fossem de brinquedo. Homens e mulheres se viram sepultados de baixo dos escombros. As linhas de transmissão de energia e os fios telefônicos foram danificados, pois os postes se partiram como se fossem palitos".

O Governador Winthrop Rockefeller, que se encontra no Texas participando de uma reunião de pecuaristas, declarou que pedirá "qualquer ajuda que julgar necessária". O Vice-Governador Maurice Britt e altos funcionários anunciaram que se deslocarão para Greenwood para ver o que pode fazer o Governo.

Três horas após a passagem do tornado, ventos de grande velocidade causaram danos severos a Heber Springs, a uma distância de 350 quilômetros, arrancando botes de suas amarras. Um edifício público sofreu grandes danos e vários aviões leves foram danificados no aeroporto próximo à cidade. As ambulâncias continuavam ainda ontem a transportar feridos.

WESTINGHOUSE AMPLIA DISTRIBUIÇÃO COM ARB



Chega ao Rio de Janeiro o Sr. T. M. Barnicle (ao centro), Gerente Mundial da Westinghouse, sendo recebido no Galeão pelos Srs. George Morgan e Adílio de Rego Barbosa, Diretor-Presidente da ARB REFRIGERAÇÃO, representante/distribuidor da linha de equipamentos Westinghouse para condicionamento de ar. O Sr. Barnicle manifestou entusiasmo pelo progresso técnico/industrial do nosso país, comprovando o conceito do grande desenvolvimento que o Brasil vem formando no exterior.

UM SUSPEITO

Radiofoto UPI



Estas são as fotos oficiais de James Earl Ray ou Eric Galt, procurado pela Polícia como o provável assassino de Luther King. A confusão de nomes, no entanto, está provocando especulações na imprensa dos EUA.

Rap quer matar dez racistas para cada negro assassinado

Argel (UPI-JB) — O líder do Poder Negro, Rap Brown, vitimado há três dias, declarou a uma revista publicada em Argel que "para cada negro que morra, devemos matar 10 racistas", nos Estados Unidos. A Revolução Africana é a revista semanal da Frente de Libertação Nacional, que governa a Argélia,

e publicou uma carta de Brown dirigida "a seus irmãos negros".

Brown disse ainda que "a agressão é a ordem do dia, a morte não deve paralisar nossa luta pela liberdade. Para a nossa gente a morte tem sido o único meio de liberar-se da escravidão e da opressão".

Assassino de King confunde FBI

Martin Wladron
do New York Times

Birmingham, Alabama — Descrições inteiramente discrepantes fornecidas por testemunhas aos jornalistas e ao Federal Bureau of Investigation produziram a especulação de que Eric Starvo Galt era um pseudônimo usado por vários homens numa conspiração para assassinar o Reverendo Dr. Martin Luther King Jr.

Depois do FBI dizer na sexta-feira que Galt era realmente James Earl Ray, um condenado de 40 anos de idade que fugiu da prisão, notou-se que sua descrição não combinava com aquelas dadas pelas primeiras testemunhas no caso.

CONTRADIÇÕES

Antes do boletim sobre Ray, as descrições das testemunhas que tinham conhecido Galt nos seis meses anteriores incluíam: (a) um homem de nariz pontudo entrando na casa dos 30 anos, que foi visto em Memphis numa pensão onde partiu o tiro que matou King; (b) um homem de 30 anos, calado, que falou sobre o tempo numa pensão de Birmingham no último outono. E (c) um homem de 36 anos "fanático por danças" que trouxe um fuzil para Birmingham e tomou aulas de danças em Nova Orleans no momento em que James Earl Ray, o quarto Galt, estava preso em Missouri.

James Earl Ray, o homem cinco vezes condenado tinha uma cicatriz na testa. A testemunha que viu Galt na pensão de Memphis no dia da morte do Dr. King disse que ele tinha de 5 a 6 pés de altura, magro e pesava 165 libras, com cabelos esbranquiçados. A avaliação de sua idade ia de 36 a 46 anos. Dizia-se que ele tinha um nariz pontuado e um sotaque sulista.

Na pensão de Birmingham, onde Galt morou durante seis semanas no ano passado, descreveram-no como um homem de 5 pés e 10 polegadas de altura, pesando 175 libras, com cabelos castanhos e sotaque levemente sulista. Diziam que ele tinha 30 anos.

A FICHA

A descrição do FBI publicada na quinta-feira, à noite, dizia que Galt

tinha entre 5 pés e 8 polegadas e 5 pés e 11 polegadas de altura, pesava de 160 a 175 libras, mais ou menos forte, e tinha cabelos castanhos e olhos azuis.

A ficha dizia que sua data de nascimento era 20 de julho de 1931, obtida aparentemente de uma declaração de Galt para retirar sua carteira de motorista. O FBI afirmava que a voz de Galt tinha um tom rural.

A OUTRA FICHA

James Earl Ray foi descrito como um homem de 40 anos de idade, 5 pés e 10 polegadas de altura, pesando de 163 a 174 libras, com olhos azuis e cabelos castanhos. O FBI informava que ele tinha uma cicatriz na testa e na palma de sua mão direita.

Em 1.º de março de 1968, um Eric Galt telefonou para a patrulha rodoviária de Alabama pedindo uma segunda via de sua carteira de motorista, que tinha recebido em setembro de 1967. A cópia foi enviada pelo Correio para um endereço em Birmingham e uma conta de 23 centavos, anexa a segunda via, foi devolvida a Montgomery em 6 de março com o pagamento devido.

QUANTOS GALT?

O FBI disse que Galt estava na Califórnia durante este tempo. No seu boletim de quinta-feira, descrevendo Galt como um ávido dançarino, o FBI afirmava que ele tinha tomado aulas de dança em Nova Orleans em 1964/65.

No boletim de sexta-feira diz que Galt, sob o nome de James Earl Ray, esteve preso em Missouri de 1960 até a escapada em abril de 1967. O boletim não menciona o "suposto irmão de Galt", que segundo a Polícia Federal conspirou com Galt em Birmingham (março/68) para privar King de seus direitos civis.

Expedição foi a pé ao Pólo Norte

Washington (UPI-JB) — Uma expedição norte-americana-canadense chegou por terra ao Pólo Norte, pela primeira vez em mais de meio século, culminando uma viagem de 44 dias sobre as águas congeladas do Oceano Glacial Ártico.

Um avião da Força Aérea norte-americana, que realizava um voo de rotina sobre o Pólo, avistou na tarde de ontem os quatro membros da expedição e enviou uma mensagem a Washington através da estação meteorológica de Eureka, operada conjuntamente pelos EUA e Canadá.

QUATRO EXPEDICIONÁRIOS

Os quatro homens iniciaram sua viagem no dia 7 de março passado na Ilha de Ward Hunt, ao norte do Canadá, a bordo de trenós motorizados e por meio de esquis. Serpenteados pelo gelo, a equipe teve de cobrir 1 330 quilômetros para uma distância que, em linha reta, tem apenas 765 quilômetros.

Avançando sobre o crepúsculo do fim do inverno Ártico e começo da primavera, os expedicionários foram identificados como Alph Plasted, norte-americano, corredor de seguros e chefe da expedição; seus compatriotas Walter Pederson e Gerald Pitzl, este último guia do grupo, e o mecânico canadense Jean Luc Bombardier. Outros dois americanos que participavam da equipe, não chegaram a cobrir a última etapa.

O FEITO

Os quatro viajantes repetem o feito de Robert Edwin Peary, que utilizou trenós puxados por cães em 1909 para realizar o percurso. O chefe do grupo, Plasted, havia realizado semelhante tentativa no ano passado, desistindo quando o gelo começou a derreter à medida que se aproximavam do Pólo. A expedição deste ano não tem caráter científico, e foi patrocinada por uma companhia canadense que fabrica trenós motorizados.



BSL-CREFISUL S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos

RUA 7 DE SETEMBRO, 830 - FONES: 4-81-38 E 4-44-99 - PORTO ALEGRE
CARTA PATENTE N.º 11-268 - CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 92.723.550

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE ABRIL DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Depósito em Bancos	912.892,99	Capital	2.100.000,00
Em Outras Espécies	25.877,29	Fundo para Aumento de Capital	568.233,71
Em Moeda Corrente	100,00	Reserva Legal	59.300,00
	938.770,28	Reserva Geral	41.369,22
REALIZÁVEL		Fundo Depreciação Ativo Fixo	1.910,69
Financiamentos de Capital Fixo, de Giro e Consumidor	25.289.653,27	Fundo Lota Trabalhistas	23,23
Títulos e Valores Mobiliários	2.616.247,71		2.771.836,88
Devedores Diversos	251.865,70	EXIGÍVEL	
Investimentos	46.926,99	Títulos Cambiais com Correção Monetária	23.532.571,81
Depósito à Ordem SUDENE	5.827,00	Refinanciamentos FINAME	2.957.033,32
	29.210.520,67	Credores Diversos	488.063,22
IMOBILIZADO			26.577.668,35
Móveis e Utensílios	31.744,15	PENDENTE	
Materiais de Expediente	16.614,37	Contas de Resultado	4.365.337,58
	48.358,52	COMPENSADO	
PENDENTE		Deposantes de Valores em Garantia e Títulos em Cobrança	24.261.568,43
Despesas e Impostos	8.517.693,34	Títulos e Valores Mobiliários, futuros	
COMPENSADO		Valores Segurados e Caução de Diretoria	4.495.695,48
Valores em Garantia — Duplicatas, Penhor e Alienação Fiduciária e Bancos Conta Cobrança	24.261.568,43		28.757.263,91
Títulos a Receber, Contratos de Seguro e Ações Cauçionadas	4.495.695,48		
	28.757.263,91		
	62.472.106,72		62.472.106,72

Porto Alegre, 08 de abril de 1968.

ARON BIRMAN

HENRIQUE SIROTSKY

ASSIS LITVIN

— Diretores —

ORLEY SIMON

TC/CRC N.º 14.504

CREP N.º 745



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 801 — FONES: 4-81-38 E 4-44-99
SÃO PAULO — AV. SÃO LUIS, 50 (ED. ITALIA) 19.º ANDAR — FONES: 35-4705, 32-9872, 37-7222, 34-0816 E 34-5114
RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 156 (ED. AV. CENTRAL) 2.º SUBLOCA — N.º 307 A 311 — FONES: 22-1170, 32-6571 E 52-7359

CARTA PATENTE N.º 1811/66 — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 92.723.550

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE ABRIL DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Depósito em Bancos	3.732.384,28	Capital	5.000.000,00
Em Outras Espécies	208.737,76	Fundo p/ Aumento de Capital	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	45.338,80	Reserva Geral	1.272.751,92
Fundo CREFISUL Dec. Lei 157		Fundo de Provisão	650.000,00
Em Dep. no Bco. do Brasil S.A.	724.257,69	Reserva Legal	622.000,00
	4.720.716,53	Fundo de Cor. Monet. do Ativo Fixo	164.226,87
REALIZÁVEL		Lucros em Suspensão	1.171.896,45
Financiamentos de Capital Fixo, de Giro e Consumidor	86.025.117,21	Depreciação do Ativo Fixo	147.835,36
Títulos e Valores Mobiliários	10.097.872,19	Fundo de Indeniz. Lota Trabalhistas	18.127,43
Investimentos	8.474.561,50	Lucros e Perdas	1.241.455,00
Devedores Diversos	3.331.825,97		15.288.293,05
Em Depósito à Ordem da SUDENE	582.329,59	EXIGÍVEL	
Capital e Realizar	208.775,35	Títulos Camb. e Cor. Monetários	29.902.419,12
FUNDO CREFISUL Dec. Lei 157		Refinanciamentos FINAME	35.138.902,76
Investimentos	2.355.826,84	Depósito a Prazo Fixo e Cor. Monetária	28.047.126,22
	111.276.308,65	Credores Diversos	3.422.961,59
IMOBILIZADO		Refinanciamentos Resolução 21	139.768,74
Móveis e Utensílios e Instalações	661.651,86	Fundo CREFISUL Dec. Lei 157	
Imóveis de Uso Próprio	397.879,29	Investidores	3.290.084,53
Correção Monetária	198.724,38		99.941.262,96
Materiais de Expediente	107.748,01	PENDENTE	
	1.566.003,54	Contas de Resultado	12.306.764,43
PENDENTE		COMPENSADO	
Despesas, Impostos e Cor. Monet. de exercícios futuros	9.973.269,72	Deposantes de Valores em Garantia e Títulos em Cobrança	105.243.458,20
COMPENSADO		Títulos e Valores Mobiliários, Valores Segurados, Caução de Diretoria Dep. de Valores em Custódia	29.140.288,26
Valores em Garantia — Duplicatas, Penhor e Alienação Fiduciária e Bancos Conta Cobrança	105.243.458,20		134.383.746,46
Títulos a Receber, Contratos de Seguro, Ações Cauçionadas, Valores em Custódia	29.140.288,26		
	134.383.746,46		
	261.920.066,90		261.920.066,90

Porto Alegre, 08 de abril de 1968.

(ass.) ARON BIRMAN — Diretor Presidente

HENRIQUE SIROTSKY

ASSIS LITVIN — Diretores Vice-Presidentes

ISAAC BIRMAN, ISAAC SIROTSKY, ALBERTO R. M. LEVY

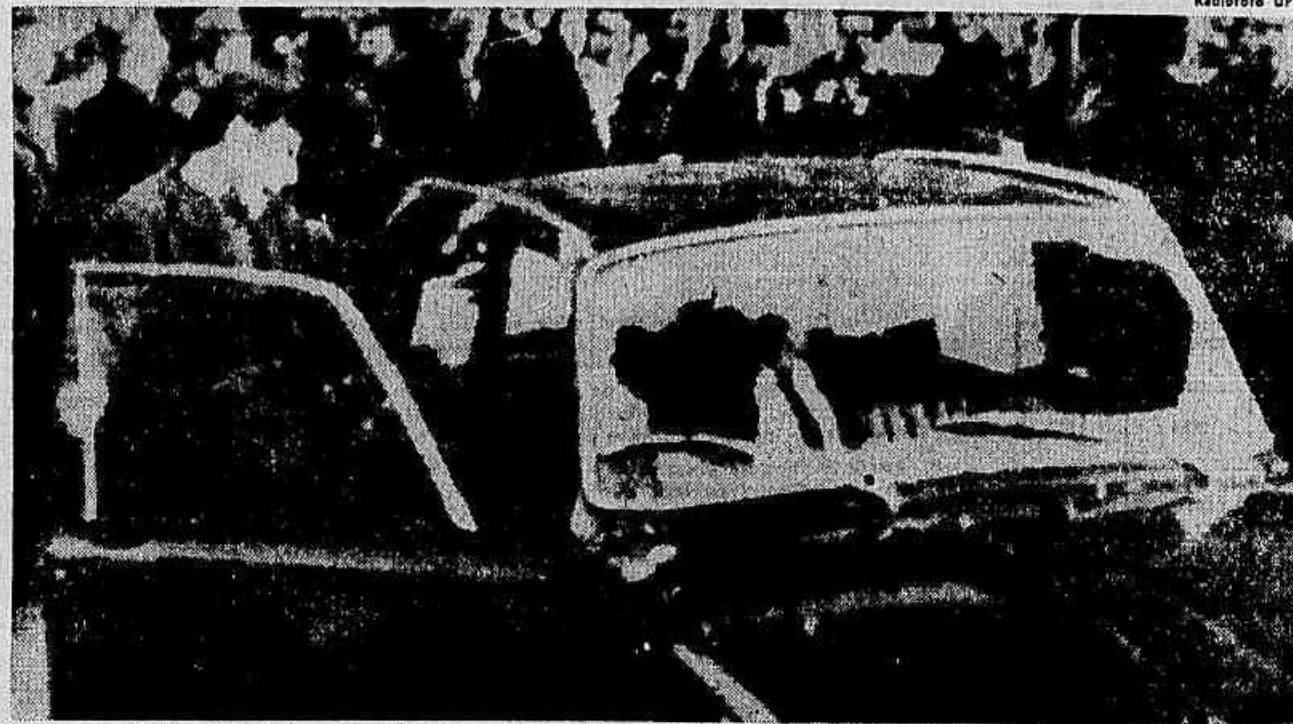
• NILVO E. BERVIG — Diretores

PEDRO M. F. DA SILVA

Gerente Administrativo

Contador Reg. CRC-RS — 9795

A VEZ DE PARIS



Estudantes cercam carro da Polícia em Paris, durante manifestação de apoio a Dutschke

Partido Comunista húngaro condena o nacionalismo de certos países socialistas

Moscou (AFP-JB) — Um membro do Politburo do Partido Comunista Húngaro, Istvan Szirmai, condenou, em artigo publicado no *Pravda*, a política de se apoiar nas próprias forças, o nacionalismo e o socialismo num só país, sem levar em conta os interesses da comunidade socialista, classificando-os de caminhos separatistas e perigosos.

Embora sem mencionar especificamente a Tcheco-Eslováquia, o dirigente húngaro adverte contra os perigos de confiar a intelectuais — como seria o caso tcheco — um papel e uma importância que cabem apenas à classe operária.

LEIS DA REVOLUÇÃO

Szirmai reitera que nenhum Partido pode cumprir sua missão com êxito, sem o apoio ativo e a solidariedade dos Partidos irmãos, afirmando que a revolução socialista tem um caráter universal e supranacional.

"Não se pode opor as condições particulares e os interesses nacionais aos da comunidade socialista", prossegue Szirmai. "Não pode haver internacionalismo proletário sem o apoio internacional da classe. O verdadeiro internacionalismo proletário não admite um estado de espírito anti-soviético. Existe apenas um internacionalismo proletário, do qual a União Soviética é o núcleo e a força principal. Uma verdade universalmente reconhecida é que na revolução socialista o papel dirigente deve caber à classe operária".

DESVIOS BURGUESES

Depois de enumerar estes princípios ou leis da revolução socialista, Szirmai denuncia a

violação e os desvios de certos Partidos.

"Há pessoas", diz ele, "que opõem a essas leis universais as exigências específicas e as tarefas revolucionárias de um país, tomado isoladamente. Certas pessoas superestimam a importância das condições específicas e negam o papel dirigente da classe operária".

"Os responsáveis chineses e os pseudo-radicales pequeno-burgueses são favoráveis à concessão do papel dirigente às massas camponesas, aos estudantes ou ao Exército", afirma.

O artigo de Szirmai surge depois de outras advertências veiculadas aos dirigentes de Praga, que optaram pela democratização. O primeiro, publicado em Budapeste, há semanas, agitou o fantasma da contra-revolução anticomunista húngara de 1956, advertindo contra o desenfreamento de processos rapidamente incontroláveis.

O segundo surgiu no último dia 10, no *Izvestia*, assinado por Erich Honneker, Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da República Democrática Alemã.

Aliados garantem a Moscou que em Berlim Ocidental não há ameaça neonazista

Berlim (AFP-JB) — As potências aliadas — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — dirigiram uma carta à Embaixada da União Soviética em Berlim Oriental, na qual afirmam que o Senado de Berlim Ocidental não incentiva as atividades neonazistas, como foi acusado por Moscou.

Os embaixadores das três potências declararam na nota que seus Governos "levariam muito a sério qualquer ameaça ao sistema democrático nos setores ocidentais de Berlim, quer surgisse a ameaça de um neonazista ou de qualquer outra atividade totalitária".

DUAS VERDADES

Dizem também na nota que não existe ameaça de neonazismo e que a descrição feita pelos soviéticos sobre as atividades do movimento de extrema direita em Berlim Ocidental não corresponde à realidade.

Os embaixadores já haviam publicado, na semana passada, uma declaração comum protestando contra a proibição de acesso a Berlim, por via terrestre, ao Ministro da República Federal da Alemanha, imposta pela República Democrática Alemã.

Duas mortes levam alemães à reflexão

Roger Boosz
Especial para o JB

Bonn — A morte de um fotógrafo de imprensa e de um estudante provocaram "um processo de reflexão e de revisão de posições", afirmou ontem o porta-voz do Governo da República Federal Alemã.

Guenter Diehl, Secretário de Informação do Governo do Primeiro-Ministro Kurt Kiesinger, revelou ontem aos jornalistas os pesames do gabinete ao se tomar conhecimento da morte do estudante Ruediger Schreck, ferido segunda-feira em Munique, durante os choques em frente às oficinas do grupo jornalístico Springer.

Além disso, Diehl afirmou que se havia iniciado um "processo de reflexão" por causa da morte do fotógrafo de imprensa, Klaus Frings, e do estudante Schreck tendo ressaltado que "de um modo quase geral, foi proclamada a renúncia a atos de violência".

O porta-voz indicou que atualmente se estão desenvolvendo contatos para iniciar o diálogo entre as autoridades e as organizações estudantis mas Diehl esclareceu que o diálogo só poderá ser mantido com or-

ganizações que respeitem a Constituição. Ao que parece, estes esclarecimentos excluem a Federação Socialista de Estudantes de Esquerda (SDS), que fixou como objetivo a destruição da democracia parlamentar.

Quarta-feira passada, o Secretário de Informação havia afirmado a possibilidade de um diálogo entre o Governo e a SDS e também tinha duvidado da oportunidade de se convocar uma reunião extraordinária do parlamento federal, porém uma nova circunstância surgiu depois do pedido feito, quinta-feira, pelo Partido Liberal de Oposição (FDP).

O FDP não dispõe dos dois terços de votos requeridos para obter a convocação antecipada do Bundestag — que atualmente está de férias em virtude de um "acordo de cavalheiros" concluído pelos dois partidos majoritários que formam a coligação governamental — mas, ao constituírem o Governo da coalizão, os democratas-cristãos e social-democratas concederam aos liberais o direito de apresentar um pedido nesse sentido.

Negociações entre Praga e Vaticano vão começar logo

Vaticano (AFP-JB) — As negociações entre a Tcheco-Eslováquia e a Santa Sé podem começar a qualquer momento, afirmava-se ontem nos círculos bem informados do Vaticano, após a primeira entrevista do administrador apostólico de Praga, Dom František Tomásek, com o Cardeal Josef Beran, Arcebispo da capital tcheco-exilado em Roma.

Dom Tomásek chegou sexta-feira à capital italiana para informar o Papa Paulo VI sobre a evolução política tcheca e ontem se reuniu com Beran, que é indicio de uma grande mudança nas relações entre a Igreja e o Governo, pois os bispos tchecos que iam a Roma evitavam sistematicamente se entrevistar com o Cardeal a fim de não criar dificuldades suplementares.

SEMBOLO

O administrador apostólico foi a Roma em companhia de

Dom Ambroz Laski, bispo de Tormava. Os dois deverão apresentar um relatório ao Papa sobre as últimas consultas com o Governo. Na opinião de Dom Laski "uma nova primavera começou para a Igreja na Tcheco-Eslováquia".

A solução mais provável para o caso do Cardeal Beran — que não é o ponto principal da discordância entre o Estado e a Igreja — parecia ontem encaminhar-se da seguinte forma: o Cardeal regressaria a Praga, simbolicamente, livre das acusações formuladas contra ele e que o obrigaram a um auto-exílio. Uma vez lá, renunciaria ao arcebispado de Praga, pois já atingiu os 80 anos — idade-limite —, e votaria a Roma, onde exerce funções na Cúria Romana.

ACORDOS

Revolvido o problema do Cardeal, cuja volta é uma questão de honra para a Igreja Católica, restariam ainda importantes acordos sobre a nomeação de bispos para vários bispados vazios. Isto poderia ser resolvido em negociações de alto nível.

A transformação, num sentido mais ortodoxo, do movimento dos "sacerdotes da paz" e a saída de seu chefe, o ex-Dom Joseph Plohar, punido pela Igreja, e a eliminação da exigência de que os bispos prestem obediência ao Governo poderiam facilitar enormemente a tarefa dos negociadores.

As partes estão, no momento, numa etapa preliminar para as negociações. Pode-se dizer por assim que o Vaticano tiver provas concretas da vontade de acordo por parte da Tcheco-Eslováquia, serão reiniciadas as conversações suspensas desde a visita a Praga, em setembro de 1966, do Cardeal Arcebispo de Viena, Dom Franz Konig, na esperança de uma mudança a respeito da nomeação dos bispos.

Ameaça de cisão na Eslováquia

Praga (AFP-JB) — Um vento de secessão paira sobre a Eslováquia, em cuja Capital, Bratislava, o clima político, material e moral é muito diferente de Praga. Enquanto em Praga se fala em "democratização", os eslovacos debatem "independência" e "federalização".

As elites eslovacas, que dão o tom em Bratislava — escritores, jornalistas, professores universitários e estudantes — estão de acordo em duas coisas: autonomia da Eslováquia, que quer viver a sua própria vida, e solidariedade aos intelectuais poloneses e soviéticos perseguidos, que têm muitos amigos em Bratislava.

NACIONALISMO

As divergências existem no plano político, onde se defrontam nacionalistas e progressistas. O caso do escritor Ladislav Mňacko é um bom exemplo. Mňacko, atualmente residente em Telaviv, perdeu a cidadania e a filiação ao Partido Comunista Tcheco-eslovaco e exilou-se voluntariamente quando, ao eclodir a guerra dos seis dias manifestou sua oposição à política pró-árabe do Governo.

Há escritores e jovens que pretendem receber Mňacko na fronteira e levá-lo a Bratislava em triunfo, com música, banda, bandeira e cartazes. Mas, há outro grupo hostil a Mňacko, por suas posições anti-soviéticas e por ser suspeito de buscar a autopromoção.

A tudo isto se acrescenta uma certa dose de anti-semitismo, que tem profundas tradições na Tcheco-Eslováquia — país clerical e camponês, de maioria católica romana.

OFENSIVA

Nacionalistas e progressistas se defrontam em outro terreno. O processo de liberalização provocou na Eslováquia menos demissões do que nas pro-

vinhas Tchecas (Boêmia e Morávia), porque os antigos novotistas allaram-se em tempo à liberalização do atual Secretário-Geral do Partido, Alexander Dubcek, o que lhes garantiu a permanência no poder.

Pouco convencidos do arrependimento de seus antigos censores, os intelectuais progressistas acabam de desencadear uma ofensiva contra o Secretário da ala eslovaca, Vasil Bilak, acusando-o pela proteção que dá aos novotistas.

Bratislava quer recuperar o tempo perdido em relação a Praga, neste terreno. Como na capital, os estudantes encontram-se na vanguarda do combate.

HUNGAROS

É possível ainda perceber uma tensão entre os eslovacos nacionalistas e progressistas, de um lado, e os representantes da minoria húngara de outro (600 mil sobre uma população de 4 500 000).

A associação húngara Csevadok acaba de publicar uma resolução reclamando a concessão de absoluta igualdade de direitos para os residentes húngaros, que se sentem cultural e politicamente prejudicados, submetidos à eslovacização.

Em dois números consecutivos, o *Kultúrni Zivot*, órgão dos escritores e intelectuais, combateu essas reivindicações, recordando a opressão milenar dos húngaros sobre seus antepassados eslovacos. Na realidade, os eslovacos, ao invocarem o passado, negam aos húngaros o que, em nome da justiça e dos direitos do homem, reivindicam para eles mesmos em relação aos tchecos. No momento não se vislumbra uma solução que poderia ins-

pirar-se num mútuo espírito de tolerância.

PROBLEMA ECONÔMICO

Nos círculos universitários, e em particular na Faculdade de Direito, percebe-se uma grande atividade: os especialistas reunidos em comissões estudam os problemas que a autonomia acarretará.

As dificuldades são particularmente graves no terreno econômico. Os eslovacos se queixam porque sua economia está subordinada aos objetivos e interesses da indústria tcheca, a qual acusam de ter tendências "hegemônicas e colonialistas". Entretanto, os eslovacos dependem das subvenções de Praga para industrializar-se.

O objetivo dos eslovacos foi expresso pelo poeta Novomesky, vítima do stalinismo, protótipo do comunista nacionalista moderado, que disse em discurso pronunciado na sexta-feira: "Separemo-nos para nos reencontrarmos melhor".

Na realidade, os eslovacos querem livrar-se do complexo de inferioridade que sofrem há mil anos em relação aos húngaros e desde 1918 em relação aos tchecos. Pouco antes da segunda guerra, viveram um período de relativa independência. Depois que a Alemanha nazista desmantelou a primeira República Tcheco-Eslovaca, convertendo a Boêmia e a Morávia num protetorado, a Eslováquia obteve a independência, sob tutela do Reich.

Apoiando-se no campesinato clerical, Monsenhor Josef Tiso, líder do Partido Popular (fascista) foi proclamado Presidente da Eslováquia. A aventura terminou em 1944, quando o Exército soviético penetrou na Eslováquia: quatro anos depois Tiso foi enforcado pelo Governo de Praga.

letras imobiliárias
FINANCILAR
Negociáveis a qualquer momento
FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191

bastam ncr\$ 5,00 para você ter direito de participar dêste novo lançamento copeg

(Assim você começa a garantir o seu futuro.)

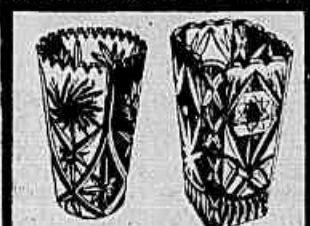
Quem sabe se amanhã, você não vai precisar de dinheiro para uma despesa de emergência? Daíamos que, de repente, você tenha de fazer um gasto extra: dar um presente de aniversário, por exemplo... Não é bom reservar um dinheiro para essas ocasiões? Foi pensando em milhares de situações assim que a COPEG resolveu lançar a sua "Caderneta de Poupança Livre". Com ela você pode multiplicar suas pequenas economias. Ampliar sua renda. Assegurar o seu futuro. Na "Caderneta de Poupança Livre" você deposita quanto quiser. O mínimo é Ncr\$ 5,00. E ganha juros — de 5% ao ano, além de correção monetária de 3 em 3 meses. Ninguém pode prever o futuro. Mas todos devem estar preparados para ele. Certo?



COPEG, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Rua da Alfândega, 70 - Loja - tel. 31-5880, Ramal 157
Rua da Candelaria, 272 e 2.º andar

O certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI



Vasos de Cristal Tcheco lapidado à mão, 16 cm, de alt. Ncr\$ 35,00



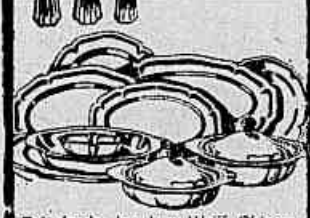
Moderna balneira para banheiro, fabricação japonesa Ncr\$ 53,00



Telefone Tcheco, ultra-ava, cores cinza ou preta... Ncr\$ 95,00



Faqnelroz 130 peças, em alcaça prateada, Eberli-Bertazzoni, fino estofo da madeira... Ncr\$ 365,00



Bastela de Aço Inox Wolff, Chipendale, com 10 peças grandes... Ncr\$ 189,00



Renovador de Ar Saam... Ncr\$ 125,00



Caneca para chopp em Prata 90 "Chitofol", 12 cm... Ncr\$ 18,50



Ventilador Compacto Saam, 2 velocidades, 2 fluxos de ar... Ncr\$ 42,00



Bastela de Aço Inox Wolff, especial, 8 peças... Ncr\$ 76,00



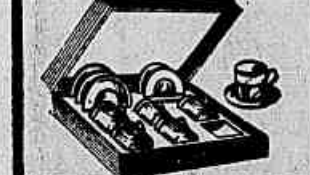
Jogos para soveto, Prata 90, 6 peças, 6 colheres... Ncr\$ 31,00



Saladeira de Cristal Tcheco lapidado à mão, 21x21 cm... Ncr\$ 72,00



Floreira de Cristal Tcheco lapidado à mão, 31 cm... Ncr\$ 50,00



Xícara para café, base e pires de Prata 90, 1/2 dúzia Ncr\$ 19,80 c/ estofo... Ncr\$ 23,00

Avulsas... Ncr\$ 3,30



Faqnelroz Prata 90 Bertazzoni, 130 peças, facas estriadas com estofo... Ncr\$ 275,00

Faqnelroz Aço Pesado Eberli, 101 peças... Ncr\$ 47,00

Com estofo... Ncr\$ 53,00

Entregamos aqui no Rio sem qualquer acréscimo. Amostras e pedidos nesta praça com Sr. Adriano - Fone: 48-1084 - (Breve: Av. Príncipe Isabel, 254 - prédio próprio) SAO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Fone: 282-0026.

CÉSAR BERTAZZONI
IMPORTADORES

Após o incêndio que destruiu nossa antiga loja, na Rua Sete de Setembro, 107, REABRIREMOS AMANHÃ, segunda-feira, agora em novo endereço, na RUA BUENOS AIRES, 202, Tel. 43-7223, onde esperamos continuar a merecer a sua tradicional confiança. (P

Pela primeira vez* na Guanabara e no Estado do Rio



Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966

seguro - saúde com livre escolha!

Atendimento automático com a apólice do Seguro-Saúde Medilar



**V. escolhe o médico de sua confiança
V. escolhe o hospital de sua preferência**

Uma nova era abre-se para todos os brasileiros: a saúde não fica abandonada aos azares de sua situação financeira do momento. Um prêmio anual — pago mensalmente — a partir do mais modesto orçamento (quarto semiprivado, privado ou apartamento) para atender V. e sua família, justamente na emergência que mais preocupa a todos; indistintamente. Com o novo sistema de seguro, V. tem aten-

dimento imediato, sem nenhum entrave burocrático. E, uma vez no hospital, já com a assistência de seu médico particular, V. não vai pagar nada: serviços de cirurgia, parto e enfermagem, equipe médica completa, exames de laboratório, radiológicos e eletrocardiográficos quando solicitados para controle da doença, sangue e oxigênio, salas de cirurgia e de parto, anestésicos e materiais requeridos, ali-

mentação dietética e todos os medicamentos prescritos. Para o médico, o Seguro-Saúde Medilar adotou, como básica, a própria tabela da Associação Médica Brasileira e, para o hospital, as suas tabelas em vigor. Sob o ponto de vista social, um passo gigantesco na história da assistência médico-hospitalar brasileira.

CONSELHO REGIONAL DA GUANABARA

PRESIDENTE:

Dr. Isu de Almeida e Silva
Presidente do Conselho Federal de Medicina

Ex-Presidente da Associação Médica Brasileira

VICE-PRESIDENTE:

Sr. Renato Senise
Diretor da Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil

SUPERINTENDENTE:

Dr. Walter F. R. Pinheiro de Andrade

Chefe de Serviço da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro

REPRESENTANTES DA CLASSE MÉDICA:

Dr. Antônio Eugênio de Arêa Leão
Professor Catedrático do Instituto Osvaldo Cruz

Dr. Ciro Vieira da Cunha
Assessor do Ministério da Saúde

Dr. João Peregrino da Rocha Fagundes Jr.

Prof. Emérito da U.F.R.J.

Dr. Mário Castro D'Almeida Filho

Prof. Emérito da P.U.C.

Dr. Olympio da Fonseca Filho

Prof. Emérito da U.F.R.J.

REPRESENTANTES DO COOPERATIVISMO:

Dr. Amélio Abrahão

Diretor da Federação Fluminense das Cooperativas Agropecuárias

Sr. Antônio Caiado da Fonseca

Membro do Conselho Consultivo da Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Diretor da Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro do Itapemirim

Sr. Carlos Veiga Soares

Diretor da Cooperativa Central de Produtores de Leite

Dr. Eugênio Ruotolo

Diretor da Cooperativa dos Avicultores do Vale do Rio Preto

Major João Gilberto Ferreira de Souza

Diretor da Cooperativa Central dos Produtores da Região Leste Brasileira

Dr. Omero Luiz Giacomazzi

Diretor da UNASCO

Diretor-Técnico da União Sul Brasileira de Cooperativas

E veja os excepcionais planos do DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA DO



MONTEPIO COOPERATIVISTA DO BRASIL

- **Pecúlio após o 3.º mês**
- **Pensão mensal reajustável**
- **Aposentadoria integral**
- **Aposentadoria por invalidez**
- **Aposentadoria antecipada**
- **Resgate**

O mais completo e perfeito sistema de previdência social do País!

CONSELHO REGIONAL DE SÃO PAULO

PRESIDENTE:

Prof. Alípio Correa Netto

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina

VICE-PRESIDENTE:

Sr. Francisco Antônio de Toledo

Piza

Presidente da União Nacional de Associações de Cooperativas (UNASCO)

Presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo (UCESP)

SUPERINTENDENTE:

Dr. Luiz Roberto Silveira Pinto

Diretor da Associação Brasileira de Medicina de Grupo

REPRESENTANTES DA CLASSE MÉDICA:

Dr. Alípio Pernet

Vice-Presidente Internacional do Colégio Internacional de Cirurgiões

Prof. Antônio de Barros Uliêa

Cintra

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Secretário de Educação do Estado de São Paulo

Dr. João Alves Meira

Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Prof. Luiz Edgar Poeh Leão

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Prof. Luiz Gonzaga Bevilacqua

Presidente da Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo

Membro do Conselho Nacional de Pesquisas

Sr. Nilo Mattos

Diretor da Federação das Misericórdias do Brasil

REPRESENTANTES DO COOPERATIVISMO:

Sr. Altino David

Presidente da Federação Paulista de Cooperativas de Consumo

Sr. Carmelo Carletto

Representante da UNASCO no Conselho Monetário Nacional

Dr. Guido Levi Corrêa

Diretor da Divisão de Cooperativismo do IBRA

Membro do Conselho Nacional de Cooperativismo

Prof. João Rodrigues de Alckmin

Presidente da Confederação Nacional das Cooperativas de Laticínios

Sr. José Augusto Alves

Diretor da UCESP

Sr. Renato Correia Rocha

Membro do Conselho de Administração da Organização das Cooperativas da América (OCA)

É com orgulho que entregamos ao povo brasileiro a maior organização de Seguro-Saúde da América Latina

Filiadas:

União das Coop. do Estado de São Paulo — UCESP

Associação das Coop. Sul-Riograndenses — ASCOOPER

União Sul-Brasileira de Cooperativas

União das Coop. do Est. de Minas Gerais — UCEMG

União das Coop. do Est. do Paraná — UCEPAR

União das Coop. do Est. de Pernambuco — UCEP

UNIÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE COOPERATIVAS

Associação das Coop. do Est. de S. Catarina — ASCOOP

União das Coop. do Estado do Ceará — UCEC

União das Coop. do Est. de Goiás — UCEG

União das Coop. do Est. da Paraíba — UNCOOPA

União das Coop. do Est. do Pará e Territ. Amapá — UCOPA

União Sergipana de Cooperativas — USECOOP

União das Coop. do Est. do Piauí — UCOPI

Federação Brasileira das Associações dos Hospitais

Associação dos Hospitais do Est. de São Paulo

Federação das Misericórdias do Brasil

Federação das Misericórdias do Est. de São Paulo

Associação Brasileira Medilar

congregando mais de 3.000 cooperativas em todo o território nacional, das quais participam cerca de 10 milhões de brasileiros.

Rêde Nacional de Bancos Autorizados:

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO S.A.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. — BRADESCO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO DA AMÉRICA S.A.

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. — B.C.N.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO ANCHIETA S.A.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

BANCO ALFOMARES S.A.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

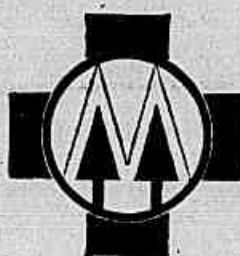
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

BANCO DE SÃO PAULO S.A.

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S.A.

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.



MONTEPIO COOPERATIVISTA DO BRASIL

SEGURO - SAÚDE MEDILAR

CENTRO

Av. Rio Branco, 52 - 3.º andar - telefones 43-0336 e 23-6060 • Av. Rio Branco, 185 - loja C

COPACABANA Av. N. S.ª de Copacabana, 860-A • TIJUCA Rua Conde de Bonfim, 406 • MÉIER Rua Lucídio Logo, 271 • SÃO CRISTÓVÃO Rua São Luís Gonzaga, 156 • NITERÓI Av. Amarel Peixoto, 370 - loja B

Reforma agrária ainda é mito no Brasil mesmo com Estatuto da Terra

Como vai a reforma agrária no Brasil?

Não vai. Praticamente não foi sequer iniciada. Três anos e meio após a criação do Estatuto da Terra (Lei 4.504, de 30-11-64) — palavras consideradas mágicas, na época, mas hoje desacreditadas — a reforma agrária resume-se em pilhas de papéis, documentos e convênios assinados pelo IBRA e pelo INDA em quase todos os Estados do País. Apesar disso, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — órgão executor da reforma — diz que a reforma agrária vai bem, e alguns resultados importantes já foram alcançados, como o melhor conhecimento de estrutura agrária e meios de controle para os contratos agrários; a obtenção de elementos para a imposição dos instrumentos da tributação; e o aceleramento do processo agrário pelo desmembramento de grandes propriedades improdutivas. Com o objetivo de mostrar ao público como vai a reforma agrária no Brasil — tema de tanta exploração política, no passado e no presente — o JORNAL DO BRASIL publica hoje um levantamento realizado por seus repórteres no Rio e nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Goiás, Estado do Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Trabalhadores agrícolas acham que não terão acesso à terra

Em muitas regiões do País o trabalhador rural está sendo expulso das terras ou não tem onde morar. Se o essencial da reforma agrária é dar condições de acesso à terra a um maior número possível de trabalhadores, isto não está sendo feito, segundo o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Francisco da Silva, Portão. "O processo da reforma agrária no Brasil ainda não começou".

Também a Associação Brasileira de Reforma Agrária, presidida pelo sociólogo José Artur Rios, tentará, através de um programa bem definido, despertar a consciência das elites responsáveis pela condução e execução da política de desenvolvimento nacional, "fazendo-as ver que o futuro na América Latina cabe aos países que mais depressa conseguirem mudar as condições de vida e de trabalho no campo".

NECESSIDADE DA REFORMA

— Isso não pode continuar — disse o Presidente da CONTAG, Sr. José Francisco da Silva — depois de afirmar que "vemos a família do homem do campo, vivendo nas más condições, com condições e sendo utilizada como máquina e forçada a negociar seu trabalho como mercadoria barata".

— Compete-nos velar por, seguramente, mais de um terço da população brasileira, composta das famílias dos pequenos proprietários, dos parceiros e meeiros, forreiros, assalariados, especialmente pelos subempregados ou desempregados.

— A reforma agrária somente estará sendo feita na medida em que mais trabalhadores e famílias rurais venham recebendo lotes de terra. Por isso é que a nossa maior luta será no sentido de pressão para disparar o processo da reforma agrária, democrática e brasileira.

Acrescentou o Sr. José Francisco da Silva, empossado quinta-feira na presidência da CONTAG, que a entidade nacional que representa o trabalhador rural brasileiro "compreende a reforma agrária como um processo de redistribuição de rendas, baseado na redistribuição de terras, com participação vital dos interessados".

Depois de afirmar que, "sem a participação ativa dos trabalhadores rurais nunca se fará neste País, e em parte alguma, uma reforma agrária autêntica", mostrou que em muitas regiões do Brasil existem pressões de todas as maneiras contra o sindicalismo rural, e muitos ainda usam o nome da revolução para atemorizar.

— Existem casos — afirmou — de trabalhadores serem despedidos e despejados da terra que cultivam, logo após se sindicalizar.

— Para que o êxodo rural seja evitado, a reforma agrária deve ser executada.

cutada com urgência. Milhares de trabalhadores estão sendo despejados de suas terras injustamente e sem indenização, em certas regiões, criando a desagregação das famílias, o agravamento do problema social das cidades, além de gerar um clima de inquietação social e de descontentamento.

Numa reforma agrária democrática — acrescentou — a posse da terra não se deve constituir num prato para exploração de políticos ou num esquema teórico e simplesmente econômico, tão ao gosto dos técnicos que estão com os planos do País em suas mãos.

Defendeu o Presidente da CONTAG a necessidade da presença de representantes dos trabalhadores rurais nos colegiados do IBRA, do INDA e em outros órgãos de execução da política econômica e oficial do campo, para terem voz ativa desde o nível inicial de deliberação até a fase executiva dos planos das entidades.

Frisou ainda o Sr. José Francisco da Silva que a reforma, além de interessar à indústria e ao comércio, "é de suma importância à Segurança Nacional, pois nossa estrutura agrária é a principal causa do subdesenvolvimento econômico do País, e sua transformação é vital para eliminar focos de inquietação social, como ainda para ocupar imensos espaços vazios do Brasil".

GOVERNO SERÁ COBRADO

Segundo o Presidente da Associação Brasileira de Reforma Agrária, entidade criada em novembro de 1967 e cujos estatutos foram aprovados recentemente, a ABRA "nasce para cobrar do Governo a execução da lei e irá congrega a grande maioria dos grupos profissionais e forças sociais do País, todos diretamente interessados na realização da Reforma Agrária, a fim de coordená-los na luta pelo objetivo comum".

Esclareceu o sociólogo José Artur Rios, atual presidente da entidade, que a principal causa da debilidade crônica do País "é a nossa estrutura agrária obsoleta. A transformação dessa estrutura — disse — não é importante apenas nas zonas de ocupação antiga, mas vital para dinamizar a ocupação de nossos espaços vazios".

Quanto ao Estatuto da Terra, o Sr. José Artur Rios afirmou ter surgido para atender a uma exigência real da situação sócio-econômica do País.

— Mas não está sendo executado, criando-se, assim, condições a médio ou longo prazo para que os problemas e as tensões, acumulados no decorrer do tempo, encontrem solução por outras vias que não as previstas na lei.

O Secretário Executivo da ABRA, Sr. Mário Afonso Carneiro, informou que constará das atividades da associação, entre outras promoções, a realização de um seminário anual para avaliação do andamento da reforma agrária.

Estado do Rio só tem um fato novo: surgiu a Polícia Rural

Niterói (Sucursal) — Reforma agrária é agora um assunto proibido no Estado do Rio, onde os problemas da terra avultam e fazem do território fluminense um novo Nordeste. As agitações no campo terminaram, mas o quadro ainda é o mesmo de cinco anos atrás, apenas com um fato novo: a presença da Polícia Rural.

Quase todos — ou todos — os documentos do Plano de Colonização e Terras Devotas do Estado desapareceram num incêndio havido no Centro de Niterói, onde funcionava juntamente com a Secretaria do Trabalho, o órgão encarregado de solucionar e mediar os problemas do campo. A reparação virou "cadeia de emprego" e acabou por ser extinta.

PIONEIRO

O Estado do Rio é pioneiro na sindicalização rural do País, mas os lavradores fluminenses são os mais miseráveis e seus salários nunca chegam a R\$ 100,00. Em Campos, onde surgiu a sindicalização por iniciativa do Sindicato dos Empregados Rurais, há trinta anos, a situação agora é de desespero com centenas de lavradores desempregados, vivendo à míngua, às margens do Paraíba, sem obter trabalho nas usinas de açúcar, muitas delas paralisadas.

Atualmente, em Campos, 10 mil pessoas ficam desempregadas — de janeiro a junho — que compreende o período da entressafra. Só existe trabalho, praticamente, de julho a dezembro, época em que se faz o corte e a moagem da cana. O plantio e a limpeza das áreas de cultivo são feitos por um pequeno número de lavradores, porque em geral a cana nasce quatro, cinco e até oito vezes por ano, sem a necessidade efetiva do braço humano para executar o serviço. Todos consideram que a reforma agrária seria uma solução, mas preferem não falar do assunto, sob o temor de serem acusados de subversão.

UMA OPINIÃO

Quem tinha conhecimento dos problemas agrários no Estado do Rio preferia hoje evitar o assunto, embora soubesse como medida inicial uma outra revisão conscienciosa de todos os títulos

de propriedade existentes. Muitas das terras da União e do Estado, algumas produtos de "heranças jacentes", continuam sendo griladas em território fluminense, sem a menor cerimônia, por homens interessados em promover a confusão em torno do problema e agravá-lo ainda mais, para tirar partido da situação. Essa é a opinião de um funcionário que hoje prefere ficar no anonimato.

A situação em numerosos municípios, antes focos de agitação, como Cachoeira de Macacu, permanece a mesma, isto é, com cinco ou seis pessoas declarando-se donas das terras, que, na verdade, pertencem ao patrimônio da União. Foi em Cachoeira de Macacu, onde, há alguns anos, falsos proprietários de terras tentaram apoderar-se das glebas que pertenciam ao extinto Instituto Nacional de Colonização e Imigração.

Conhecedores do problema agrário fluminense são unânimes, também, em considerar a União e o Estado como os grandes proprietários de terras, "embora elas não estejam relacionadas como suas, pelos departamentos e órgãos competentes. Essas terras, desconhecidas, como aconteceu, eram descobertas pelos posseiros e grileiros, gerando os conflitos".

VELHA QUESTÃO

A solução do problema agrário fluminense tem sido bastante dificultada, antes de tudo, pela falta de entrosamento entre os poderes Executivo e Judiciário. O melhor e mais recente exemplo aconteceu na semana finda, quando o Governador Jeremias Fontes foi obrigado a intervir a fim de evitar, na verdade, a consumação de uma sentença judicial determinando o despejo de 123 famílias da fazenda de Mato Grosso, a poucos quilômetros da sede do município de Duque de Caxias. O assunto continua pendente e terá de ser resolvido até o dia 25 próximo. O despejo é, no entanto, um fato decidido e para tal já foram convocados, uma vez, os soldados do 6.º Batalhão da Polícia Militar.

Todos os funcionários que ocupam o cargo de executor do Plano Agrário no Estado do Rio tiveram muitas vezes,

ria; a edição de um boletim mensal e o trabalho conjuntamente com os órgãos internacionais — FAO e CIRA (Centro Interamericano de Reforma Agrária) — interessados na solução do problema agrário em toda a América Latina, esperando receber deles assistência técnica.

CADEIA DE IMPOSTOS

Desde que começou a se falar em reforma agrária no Brasil, teve início também a criação de uma série de leis determinando a taxação da terra improdutiva ou não, do proprietário rural e do próprio trabalhador, numa constante descentralização da lavoura e do campo, segundo técnicos da Confederação Nacional da Agricultura.

O Departamento Jurídico da CNA alinhava uma série de tributos sobre atividades rurais, sendo que muitos nasceram com a Lei 4.504, de 30 de novembro de 1964. O Imposto Territorial Rural, pago ao IBRA pelos proprietários de terra, leva aos cofres da entidade cerca de R\$ 70 milhões anualmente, porém 80% desta receita é entregue aos municípios, que não a aplicam em projetos agrícolas. O percentual de 0,2 do ITR real sobre o valor real da terra não, ou sem utilização pelo proprietário. O imposto é variável em relação à extensão do latifúndio, suas condições de aproveitamento e outras.

Ainda existem os seguintes impostos: 1% devido pelo produtor sobre o valor comercial dos produtos rurais, para constituição do Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural (FUNTRURAL); INDA — FUNTRURAL, que corresponde a 1% do salário mínimo sobre cada módulo (o menor que existe é de 25 hectares) contido no imóvel rural; contribuição sindical, que corresponde ao valor da terra cadastrado no IBRA vezes um índice, sendo que a contribuição mínima do empregador rural é de R\$ 5,20 e a máxima atinge a R\$ 9.191,00.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), embora decorra da reforma tributária, é considerado como um tributo suportado pelo empresário ou produtor rural, desfechado com todo o impacto sobre o valor da venda inicial, cuja alíquota varia entre 15% e 18%, dependendo de cada Estado brasileiro. Ainda existem os impostos de Renda sobre Lucros, Correção Monetária do Ativo Imobilizado, Fundo de Aparelhamento Econômico (10% sobre o Imposto de Renda, superior a R\$ 1.000,00); Eletrôbras (sobre o consumo de energia paga: 11%; Eletrôbras: 11%; Imposto Único; e 10% quota de previdência, ou seja, 32%); Seguro Obrigatório (Dec. 39.319 de 5 de junho de 1955), além das taxas estaduais e taxas municipais, ambas variáveis.

que contrariar sentenças judiciais firmadas. Um deles foi até mesmo preso, a despeito dos esforços do então Governador Celso Paganha.

Esses mesmos funcionários consideram que o entrosamento entre o Executivo e o Judiciário só poderá advir como resultado satisfatório de uma revisão total dos títulos de propriedades existentes, para que os verdadeiros donos das terras, ainda contestadas, sejam conhecidos de uma vez por todas.

DESAPROPRIAÇÕES

Estão localizadas no Estado do Rio e relacionadas pelo Patrimônio da União perto de 30 ou mais fazendas, com grandes áreas, que segundo os cálculos feitos por técnicos fluminenses podem ser comparadas territorialmente aos municípios de Campos e Macaé, dois dos maiores do Estado.

Algumas dessas terras consideradas produtivas foram transformadas em parques nacionais, como é o caso das áreas localizadas próximo à Fábrica Nacional de Motores, Fábrica de Pólvora Estrela e às reservas florestais de Tingüá.

O aproveitamento dessas terras para a dinamização da agricultura fluminense nunca se tornou um fato concreto e os convênios firmados pelo Governo do Estado com a extinta SUPRA ficaram no papel.

Até mesmo da criação da Superintendência de Reforma Agrária, as terras pertencentes à União, localizadas no Estado do Rio, embora relacionadas pelo Patrimônio da Fazenda Nacional, eram praticamente desconhecidas. E como resultado desse desconhecimento, o Governo do Estado chegou a desapropriar à época da Administração Celso Paganha, a Fazenda Santa Alice, em Itaguaí, que pertencia ao Governo federal.

DIFICULDADES

Pela complexidade do problema e pela falta de um maior entrosamento entre as autoridades federais e estaduais, a Fazenda Santa Alice voltou a ser desapropriada pelo Governo federal, que adquiriu uma área de terra que já era sua, segundo um mapa indeciso do Departamento de Patrimônio da Fazenda Nacional.

Minas Gerais desconhece o que seja qualquer reforma agrária

Belo Horizonte (Sucursal) —

Minas Gerais ainda desconhece, três anos e meio depois de instituído o Estatuto da Terra, o que é a reforma agrária, pois ainda não se conseguiu implantar os processos de transformação da agricultura tradicional, que ainda mantém a mesma estrutura caracterizada pelo minifúndio. Até mesmo nas áreas prioritárias não existe nada que mostre que lá se experimenta implantar a reforma agrária.

O que foi feito até agora pelo INDA e o IBRA se resume no cadastramento da propriedade rural, arrecadação de tributos e contribuições — realizadas com inúmeras distorções — nos 32 convênios celebrados pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, que ainda estão em fase de implantação, só mandando quase R\$ 15 milhões, e na assistência técnica ao cooperativismo para a promoção da política agrária em Minas.

O que tem de ser feito pelos dois órgãos para implantar a reforma agrária em Minas é quase tudo. Todo esforço que está sendo realizado é ínfimo em relação aos problemas graves da economia rural de Minas. Os próprios técnicos do INDA se dizem "horrorizados" à medida em que vão conhecendo melhor a situação agrária de Minas. Ontem mesmo um pecuarista de Abaeté foi lá para contar que não consegue receber mais do que vinte cruzeiros antigos por cada litro de leite que vende à cooperativa local, enquanto ele é vendido ao consumidor da cidade por quase R\$ 0,40 o litro.

A estrutura agrária de Minas Gerais não foi sequer tocada. A tributação — como prin-

cipal instrumento da reforma agrária — que deveria estimular o racional aproveitamento da terra e a divisão dos grandes latifúndios, está apresentando efeito inverso, causando a descapitalização do setor, pois não está havendo uma efetiva contrapartida. O IBRA nem mesmo conhece a situação dos parceiros e arrendatários e das terras pertencentes ao Estado.

FASE INICIAL

Todos os planos e projetos do INDA em Minas Gerais ainda se encontram em fase de implantação ou estudos. Desde 1965 até agora ele está aplicando cerca de vinte a trinta milhões de cruzeiros novos, entre financiamentos, contribuições e assistência. As duas atividades que estão merecendo maior atenção são a eletrificação rural e a assistência técnica.

Para o primeiro, o INDA firmou convênios com a Eletrificação Rural de Minas Gerais — ERMIG — desde 1963, no total de R\$ 6,8 milhões, para proporcionar energia elétrica a cerca de duas mil propriedades rurais, através de Cooperativas de Eletrificação. Um dos convênios, de R\$ 300 mil, permitiu à ERMIG elaborar projetos que somam a um total de investimentos da ordem de R\$ 200 milhões, para os quais será solicitado financiamento do BID. Ainda neste setor, o INDA contribui, através de convênio, com a Companhia Força e Luz de Cataguazes e Leopoldina, no total de R\$ 215 mil.

No plano de assistência técnica o INDA já realizou "ajustes de integração de serviços técnicos", com 27 cooperativas e sindicatos rurais. O objetivo

do plano é atingir a 117 cooperativas e sindicatos até 1970, para proporcionar a defesa sanitária do animal, o aprimoramento da alimentação, a introdução de novas técnicas, o controle da produção qualitativa e quantitativa, e o melhoramento do manejo. Na assistência veterinária, há o plano para culdar de 120 136 cabras de gado em 1968 propriedades. O custo anual do plano somente com mão-de-obra, é de R\$ 1.750 mil, e com manutenção de veículos R\$ 700 mil. O INDA fornece o técnico e o veículo, pagando a metade de seu salário, e o setor privado paga a outra metade e a manutenção do veículo.

COLONIZAÇÃO

Depois de entregar ao Governo de Minas a Colônia do Jabba, porque as terras passaram para o patrimônio da Fundação Rural de Minas, o INDA recebeu do Estado, como doação, 5 mil ha de terras nas proximidades do Município de Felixlândia, onde vai implantar a Colônia Agroindustrial 31 de Março. Para isto está elaborando o projeto já com os estudos necessários realizados. Também no Triângulo Mineiro está sendo estudada a seleção de uma área para implantação de outro núcleo colonial, que faz parte de dois planos específicos de desenvolvimento agrário.

O outro plano do INDA é para a implantação de um núcleo na área de influência da barragem de Três Marias, abrangendo 13 municípios. Esta área é classificada como uma "ilha sem assistência", pois limita-se

ao norte com a região da SUDENE, a oeste com o Plano Noroeste do Governo de Minas, a leste com a região de influência da CODEVALE e ao sul com a Zona Metalúrgica.

Os 32 convênios celebrados pelo INDA em Minas Gerais com entidades públicas e privadas e com o próprio Governo do Estado se destinam à reabilitação de investimentos para extensão rural, assistência técnica à pecuária de corte, mecanização da agricultura, implantação e aparelhamento de indústrias de beneficiamento da produção agropecuária, formação de pessoal, eletrificação rural e desenvolvimento comunitário. No setor da extensão rural, o ACAR já está atuando em 275 municípios mineiros, com 20 escritórios locais, 26 regionais, dois seccionais e um central.

Três anos depois de iniciado o cadastramento rural, o IBRA até hoje está recebendo declarações de proprietários rurais, para corrigir as que foram feitas anteriormente com erros: inúmeros fazendeiros, com medo da tributação ou de ter sua terra dividida, preencheram a declaração dando valores irreais de sua propriedade. Hoje, entretanto, o IBRA tem 600 mil propriedades cadastradas em Minas, o que lhe permitiu fazer a seguinte divisão no Estado: 450 mil propriedades se constituem em "minifúndio", 132 mil são "latifúndio por exploração", 48 mil são "latifúndio por dimensão" e 132 mil são "empresas rurais".

Em Goiás o Governo conseguiu saber número de propriedades

Goiânia (Correspondente) —

O cadastramento das propriedades rurais, a implantação de um núcleo colonial e a execução de um programa parcial de assistência social às populações dos campos.

O PRIMEIRO PASSO

O IBRA considera ter dado o primeiro grande passo para a execução da reforma agrária: o levantamento integral da realidade dos campos, através do cadastramento e da pesquisa, simultânea, das condições de vida iminentes na área rural. Em Goiás, cujo território é de 650 mil quilômetros quadrados, o órgão constatou a existência de 130 mil propriedades, que são tribuídas, já há dois anos, de acordo com a extensão, a localização e o aproveitamento das terras.

As rendas financeiras geradas pela tributação são elevadíssimas e no ano passado levantou-se em todo o Estado um movimento de protesto contra os critérios de taxação, finalmente modificados. A aplicação dos recursos recolhidos, todavia, só serviu até agora para a implantação de um núcleo colonial, o Núcleo Alexandre Gusmão, no Município de Taguatinga, centro de uma área integrada de 40 municípios declarada pelo Governo, via de decreto presidencial, prioritária e de emergência para a reforma agrária.

A área de 35 mil hectares, foi dividida em 800 propriedades e vendidas estas a 800 famílias, mas até agora somente 80 estão na posse efetiva da terra porque o IBRA só pode

construir 80 residências, financiando-as aos lavradores selecionados. O Plano de Ação para 68 prevê a edificação de 400 casas e, em consequência, a agregação de mais 400 famílias ao núcleo de colonização, que se completaria no próximo ano com a plena utilização das 800 glebas.

O empreendimento do Núcleo Colonial Alexandre Gusmão é geralmente apontado como exemplo de afirmação do programa de reforma agrária dos governos pós-revolucionários, razão pela qual afirma-se ser Goiás o Estado onde a ação do IBRA produziu mais frutos até agora, dado o interesse do Governo de implantar a reforma a partir de experimentações nas cercanias do Distrito Federal.

Mais 64 famílias receberam da COOPHAB-GB, casa própria no Lins



A Cooperativa Habitacional da Guanabara entregou ontem no Lins, a seus cooperativados, as chaves dos 64 apartamentos do Conjunto Residencial Francisco Velho, localizado à Rua Nelson Faria de Castro.

O Conjunto da Rua Nelson Faria de Castro é o décimo primeiro que a Cooperativa entrega a seus cooperativados, e dispõe de 64 apartamentos de dois quartos e sala e demais dependências. Sua construção, de acabamento esmerado, foi efetuada por duas firmas das mais conceituadas da Guanabara — Pan Americana e Brando Magalhães — dentro

do convênio efetuado com o Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado da Guanabara.

MELHORAMENTO

O Presidente da COOPHAB-GB, Sr. Armando Casaes, lembrou ontem que o Conjunto da Rua Nelson Faria de Castro poderia ter sido entregue anteriormente, não fosse a necessidade de proceder a uma série de melhoramentos no local, construção de um muro protetor da obra, e outros trabalhos de urbanização.

O Conjunto Francisco Velho é o segundo entregue este ano. A Cooperativa Habitacional

da Guanabara preparava-se agora para fazer ainda este mês a entrega de mais um outro Conjunto: o da Rua Martinho Garcez, em Madureira, com 76 apartamentos. Paralelamente à entrega dos Conjuntos, a COOPHAB-GB faz novas atribuições, compra novos terrenos, e dá prosseguimento intenso a trabalhos de construção de novas unidades residenciais.

O primeiro Conjunto entregue este ano pela COOPHAB-GB tinha 176 unidades residenciais, que somadas às 64 de ontem dão um total de 240 apartamentos. Os Diretores da Cooperati-

va sustentam que esta é uma evidente demonstração de que a COOPHAB-GB, contando com os recursos fornecidos pelo BNH, não descansará um só instante, enquanto não beneficiar, este, mais de dois mil associados, o dobro do número de unidades residenciais entregues o ano passado.

A inauguração de ontem estiveram também presentes o Sr. Heider Moraes Régio, presidente, em exercício, do Sindicato da Indústria de Construção Civil da Guanabara, e os Srs. Hélio Colona e Leopoldo Feijó Bitencourt, diretores das firmas construtoras.

Nordeste está a mesma coisa

Recife (Socursal) — De reforma agrária, tal como o termo deve ser entendido — modificação da estrutura fundiária, com um planejamento global que tenha por base o diagnóstico da situação — o Nordeste não tem nada. Isto porque o IBRA vem fazendo apenas tentativas de colonização, política muito mais própria para terras virgens, como as da Amazônia.

Na verdade, de toda a área prioritária para a reforma agrária no Nordeste (Zona da Mata e Agreste de Pernambuco e Zona da Mata e Brejo da Paraíba), o IBRA atua unicamente nas terras da usina Caxangá e em Quatis, locais situados no primeiro Estado. E sua experiência não tem validade, entre outros motivos porque não pode ser ampliada a toda a Região, em virtude do seu alto custo.

COLONIZAÇÃO

Antes da revolução havia grande pressão dos trabalhadores rurais em movimento de inspiração esquerdista, por uma modificação da estrutura fundiária das zonas rurais mais densamente povoadas do Nordeste. Vieram as transformações iniciadas em março de 1964 e, logo em seguida, o IBRA, órgão responsável pela implantação da reforma agrária em algumas zonas previamente delimitadas do País, classificou as chamadas áreas prioritárias.

Mas o órgão ao invés de centralizar suas atividades em local dentro da área prioritária da Região que viesse servir de modelo para uma ação de reforma agrária, recebeu a missão de intervir e cuidar de duas pequenas zonas conflitantes socialmente: a usina Caxangá e Quatis. Toda a sua atuação se resumiu a isto.

Esta diferenciação pode ser resumida nos seguintes pontos: 1 — a escolha de áreas para o Núcleo ou Distrito centralizador, suas atividades pressupõem uma restrição espacial, quando a reforma agrária visa regiões sócio-econômicas e nunca parte destas; 2 — o processo de lenta implantação do plano, o que representa uma restrição temporal, quando a reforma agrária deve se orientar, dados os fatores condicionantes que a exigem, por uma ação rápida; 3 — a seleção de pessoas, o que restringe a oportunidade de afeirir, quando — e ainda pelos fatores condicionantes e exigentes — a reforma agrária deverá atuar junto à totalidade populacional da região sócio-econômica; 4 — grandes inversões e, conseqüentemente, alto custo em benefício de uma minoria, o que não se daria com a reforma agrária, que exige recursos relativamente menores (o fenômeno dos altos custos não é inerente à colonização, mas se desconhece, de uma maneira geral, exemplos em contrário, segundo diversos técnicos do IBRA que participaram de encontro em Quatis sobre a atuação prática do órgão).

A PRÁTICA

Primeiro foi a usina de açúcar Caxangá, que sofreu intervenção do IAA logo após a revolução. Suas máquinas estavam paradas, as plantações de cana abandonadas, pois a empresa não conseguia arcar com as exigências salariais dos seus trabalhadores durante o Governo Arrais. Vio então o IBRA e a desapropriou, passando a cuidar da modernização das máquinas e da seleção das mil famílias que ficariam com as terras.

E enquanto a usina aumentou sua produção de 118 mil sacos, em 1966, para 207 mil, em 1967, prevendo-se que chegue aos 300 mil sacos este ano, os trabalhadores continuam no mesmo regime de trabalho de antes, sem receber as terras prometidas para as quais foram escolhidos e sendo logrados pelo regime de tarefas, o mesmo imposto pelos usinheiros particulares.

Depois veio o caso de Quatis, propriedade de 800 hectares, situada no agreste pernambucano, que o IBRA desapropriou para resolver o impasse entre rendeiros e a Santa Casa de Misericórdia, "dona" da terra. Ali 87 famílias selecionadas esperam, desde 1966, para entrar em posse dos seus lotes, cada um de cerca de nove hectares. Elas que antes da desapropriação, se empenhavam numa atividade produtiva voltada para o autoconsumo, neste intervalo, se encontram na maior miséria.

Mas não é só o IBRA que vem confundindo reforma agrária com colonização. Neste erro incidiram a SUDENE, ao anunciar, em 1963, que a Cooperativa Agrícola de Tirirí, no Cabo, hoje praticamente falida, seria uma modificação na estrutura fundiária, que viria a servir, depois, como modelo para uma reforma agrária da zona canavieira do Nordeste.

No Sul o problema é um só: a terra é de poucos

Pórtia Alegre (Socursal) — O diagnóstico já é velho, mas nem por isso menos válido — o organismo agrário do Estado sofre de dois males: latifúndio e minifúndio. As distorções econômico-sociais daí resultantes foram oficialmente reconhecidas pelo decreto que concedeu prioridade ao Rio Grande do Sul na reforma agrária.

A terapêutica do Estatuto da Terra prevê, para o primeiro, nos casos crônicos, o remédio da tributação em dose tanto mais forte quanto menor for a produtividade, e, nos casos agudos, a cirurgia da desapropriação. Para o minifúndio, a solução é o remembramento.

O LATIFÚNDIO

O Estado tem 530 mil propriedades rurais (22.238.424 ha). Da área total, 48% estão nas mãos de apenas 1,8% do número de proprietários existentes. Quatro proprietários detêm cem mil ha cada um. Há 51 propriedades com mais de 10 mil ha cada uma. Além do latifúndio pelo tamanho, há também o latifúndio por exploração, abrangendo centenas de propriedades de melhor área.

O latifúndio é apontado como uma das causas, senão a principal, da estagnação da economia do Estado, cujo ritmo de crescimento deixou de acompanhar o do resto do País (4,9% contra 6,8% no decênio 49-60). A pecuária extensiva e a orizicultura em regime de parceria e arrendamento (75% da área) são tidas como as suas maiores distorções.

O IMPOSTO

Ainda é cedo para saber-se se o Imposto Territorial Rural está fazendo efeito. Os fazendeiros queixam-se muito dele. Mas é preciso notar que as queixas são dirigidas mais contra o cadastro do IBRA, com base no qual foi fixado o imposto, do que contra o tributo propriamente dito. Acha que foram ludibriados, que caíram numa armadilha, armada por "técnicos do asfalto", ao responderem os quesitos.

Mas se estão fazendo aquilo que o IBRA espera que façam — a exploração racional da terra, a modernização de seus estabelecimentos —, nem o próprio IBRA sabe. É um tratamento a longo prazo, por correspondência, em que o médico raramente visita o doente.

A DESAPROPRIAÇÃO

O Presidente da República teve em mãos, há poucos dias, um decreto desapropriando 41.900 ha, no município de Camaquã, no lugar denominado Barreiro do Colégio (o lugar onde há oito anos o então Governador Leonel Brizola desapropriou 19 mil ha).

Serão atingidos 50 proprietários (38 glebas), beneficiários exclusivos de uma obra federal de rufio — a drenagem da região — a maioria deles unicamente classificados como latifundiários. A área desapropriada seria dividida em 1.245 parcelas e entregue a um número igual de famílias

de agricultores selecionados, para o cultivo em comum, sob o regime de cooperativa.

A REAÇÃO

O decreto não saiu, embora o Presidente tenha dito, em Pórtia Alegre, que ainda poderia assiná-lo, caso se convencesse de que os técnicos do IBRA estão com a razão. Motivos de ordem essencialmente política pesaram para que não houvesse a desapropriação. Incluiu um pedido do Governador Petracchi Barcelos.

Um dos deputados estaduais que dão cobertura aos fazendeiros, o Sr. Alexandre Machado (ARENA), afirmou que se o decreto fosse assinado era caso de colocar-se o retento de Brizola no Gabinete do Presidente do IBRA.

A solução preconizada para o Barreiro do Colégio não resolve o problema do latifúndio senão numa área vazia, mas não deixa de ser uma importante batalha.

Enquanto o impasse perdura, os fazendeiros ganham tempo. Resolveram pedir, com apoio do Governo do Estado, um prazo de três anos para transformarem suas estâncias em empresas rurais de capital aberto.

A proposta dos fazendeiros é vista apenas como uma jogada, por parte do grupo reformista, que a caracteriza como uma manobra tática típica do movimento de contrarreforma, que passou da defesa intransigente da propriedade privada para uma posição aparentemente conciliatória.

RETROCESSO

Comparando-se iniciativas tomadas anteriormente, como as desapropriações do Barreiro do Colégio e Fazenda Sarandí, embora as falhas que a revisitem, com as atuais, a conclusão é de que o movimento pela reforma agrária está em retrocesso, ou, ao menos, na defensiva.

O MINIFÚNDIO

As fronteiras agrárias do Estado estão esgotadas. Há 20 anos os gaúchos foram colonizar o Paraná porque não havia mais terras para eles. Em 1950, existiam 47.724 propriedades com menos de 10 ha. A divisão por herança da terra e o crescimento demográfico fizeram esse número pular para 100.362, apenas 10 anos depois. Consideradas minifundiárias todas as propriedades com menos de 20 ha, o número delas é de 211.009.

Para atacar o problema, os técnicos pensaram utilizar uma gleba de 15 mil ha, desapropriada há sete anos, no Município de Giruá. O plano era entregá-la a colonos minifundiários, em troca de suas terras, para o cultivo em conjunto. As terras que ficaram desocupadas seriam cedidas a uma outra, para permitir que fossem exploradas economicamente. É o remembramento.

Feitos os levantamentos necessários (topográfico, aerofotogramétrico, sócio-econômico e outros), os técnicos estão inclinados, agora, a abandonar o projeto original e partir para outra solução. A ofensiva contra o minifúndio foi adiada, embora, neste caso, as pressões políticas estivessem ausentes.

Ceará continua sem receber suas verbas

Fortaleza (Correspondente)

— Embora todo o Estado do Ceará seja considerado área prioritária de emergência para a reforma agrária, até hoje nenhum passo concreto foi dado para a sua execução, simplesmente porque o Ministério da Fazenda não liberou um centavo dos NCRs 15 milhões previstos para 1967 e dos NCRs 8 milhões para 1968, pelo decreto que estabeleceu a prioridade.

A declaração do Ceará como área prioritária de emergência para a reforma agrária foi um dos últimos atos do ex-Presidente Castelo Branco, e está contida no decreto 60.465, assinado no dia 14 de março de 1967, às vésperas de passar o Governo ao Marechal Costa e Silva, e daí para cá nada foi feito.

SÓ CADASTRAMENTO E TRIBUTAÇÃO

Funciona em Fortaleza, onde ocupa três salas de um edifício do Centro da Cidade, a Circunscrição Regional do IBRA, atualmente chefiada pelo Sr. Hugo Ferreira da Rocha, um mineiro de Capangá. Essa Circunscrição foi instalada em dezembro de 1965 e começou a trabalhar em janeiro de 1966, quando, através da Semana da Terra, iniciou o cadastramento das propriedades rurais.

Cerca de 180 mil propriedades já foram cadastradas, em uma proporção de 60% de minifúndios, 10% de médias propriedades e 30% de grandes propriedades, que não podem ser consideradas latifúndios pela extensão, embora o sejam pelo inaproveitamento. Somente 25 propriedades são superiores a 10 mil hectares, constituindo-se naquelas pertencentes a famílias tradicionais, muitas de políticos atuantes no Estado.

A Circunscrição só tem mesmo função de cadastrar e tributar. Recebeu os impostos de 70% dos proprietários, num volume que corresponde a pouco mais de 50% do valor tributado e em 1967 arrecadou aproximadamente NCRs 1.200 mil dos NCRs 2.200 mil previstos. Prossegue apenas tributando e cadastrando, embora metade de todas as propriedades já cadastradas o tenham sido somente na Semana da Terra.

JA TEM PROJETO

Um projeto imenso de reforma agrária para todos os 180 mil quilômetros quadrados do

Ceará já está pronto para ser executado. Prevê o reagrupamento dos minifúndios, a repartição das grandes áreas, irrigação, diversificação de culturas, desenvolvimento de comunidades, assistência técnica, creditação, extensão rural, industrialização, beneficiamento e comercialização da produção, obras de infraestrutura via convênios com outros órgãos, além de instalação de áreas de demonstração, onde pequenos projetos-pilotos de reforma agrária serão mostrados aos proprietários para incentivá-los ante a apresentação de como poderiam ficar as suas propriedades.

Mas tudo isso não pode funcionar porque só quem tem a missão de executar a reforma agrária são as delegacias regionais do IBRA, que recebem a sigla IBRA, seguida da abreviação do Estado. Em todas as áreas prioritárias para a reforma as delegacias já foram instaladas. Mas no Ceará isso não foi feito, embora programado desde janeiro, porque o Ministério da Fazenda não liberou os recursos.

O decreto do Marechal Castelo Branco destina NCRs 15 milhões em títulos da Dívida Agrária para as desapropriações necessárias à execução da reforma. Fixa ainda um volume de NCRs 8 milhões para 1968 para as atividades gerais da reforma agrária no Ceará, enquanto determina que quantia não inferior seja aplicada nos exercícios subsequentes. Nem os recursos de 1967 nem os de 1968 foram até agora liberados, nem mesmo numa pequena parcela, razão pela qual toda a reforma agrária do Ceará continua sendo um grosso volume do plano geral, à espera do dinheiro e da IBRA-Ce, a única que falta se instalar. E prossegue o cadastramento e a tributação, esta última sempre destinando 80 por cento para as Prefeituras, que não aplicam a verba em agricultura, em 99 por cento dos casos.

A reforma agrária no Ceará até agora só fez mesmo foi muito medo ao homem do campo. Os formulários amarelos do IBRA causaram uma confusão tremenda, quando surgiram em 1966, pois havia os mais diversos boatos. Uns diziam que era coisa de comunista, outros que era para o Governo tomar as terras etc.

6 serviços gratuitos do relojoeiro de plantão da Casa Masson

- 1.º) Teste Eletrônico de Funcionamento
- 2.º) Teste de Impermeabilidade em Máquina "Vacuum".
- 3.º) Regulagem do Relógio
- 4.º) Polimento do Vidro
- 5.º) Exame das Peças
- 6.º) Pequenos consertos na hora

Nosso Relojoeiro de Plantão é assim: uma espécie de médico do seu relógio. Abre. Examina. Diz se tem defeito, se precisa trocar alguma peça desgastada ou se está trabalhando perfeitamente. Ele faz na hora o diagnóstico gratuito do seu relógio. Se possível, até um conserto rápido. Se não, dirá a Você que é necessário mandá-lo à oficina. Em cada Casa Masson existe um Relojoeiro de Plantão: no Méier é o Giovanni; em Copacabana o Joaquim; no Centro o Ladeira; em Madureira o Obed. Homens da maior competência e confiança estão ali para servi-lo, seja você cliente ou não da Masson.

Procure quando quiser o nosso Relojoeiro de Plantão!

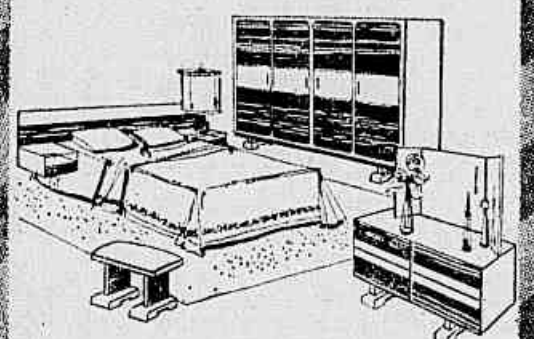
MASSON JOIAS RELOGIOS OCULOS

Masson é tradição de bons serviços
Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Fôto 5
Méier: Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Méier)
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288
Laboratório "ISS": Rua Melvin Jones, 33 - 1.º andar
(em frente ao Ed. Av. Central)

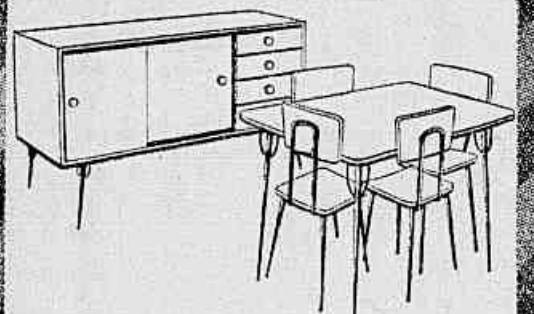


letras imobiliárias
FINANCILAR
Aplicação exclusiva em imóveis
FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191

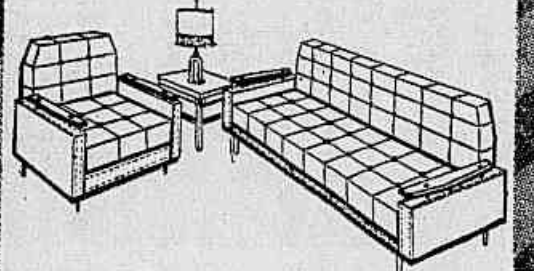
se o nosso mercado tivesse decoração de luxo, não poderíamos oferecer estes preços:



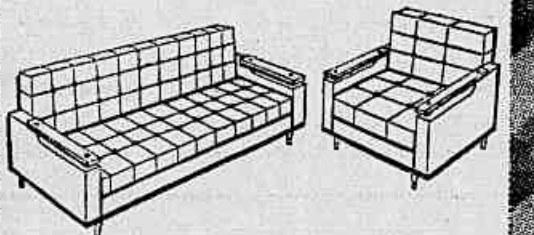
Dormitório Jacqueline DE 1.500,00 POR todo revestido de Formica. Fino acabamento. **890,00** À VISTA



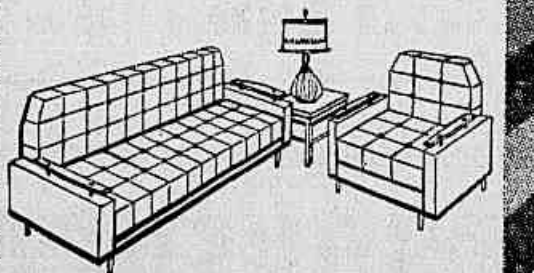
Conjunto em Formica. DE 600,00 POR linhas modernas. Vários tipos e cores. **240,00** À VISTA



Conjunto "Completo" DE 550,00 POR em espuma. **318,00** À VISTA



Conjunto Italiano em espuma. Um produto "Completo", exclusivo do Mercado. DE 600,00 POR **349,00** À VISTA



Conjunto Ipanema em espuma. Um produto "Completo". DE 450,00 POR **248,00** À VISTA

À vista. Ou a prazo. No Mercado de Móveis Madureira, você encontra o que está procurando. Nos trabalhamos com as melhores fábricas. E oferecemos os melhores preços (preços de atacado). Não vale a pena dar um pulinho a Madureira?

MERCADO DE MÓVEIS MADUREIRA LTDA.

Av. Ministro Edgard Romero, 302
Madureira - Guanabara
5.000 metros quadrados de exposição.
Estacionamento próprio.

LETRAS DE CÂMBIO
COM
SEGURO DE CRÉDITO
RENDA PAGA MENSALMENTE
AV. RIO BRANCO, 133
5.º LOJA 205 - TEL. 32-7332

Tempo é diferença da Justiça do Rio para a de S. Paulo

Dona Shirlei Nogueira, com cinco filhos, foi abandonada pelo marido. Mora em casa de parentes, em Jacarepaguá, e deles recebe o alimento para as crianças. O marido até hoje não lhe deu nenhuma ajuda. Há um ano Dona Shirlei conseguiu que um advogado patrocinasse sua causa, entrando na Justiça com um pedido de pensão para a educação dos filhos. O advogado não cobrou nada, mas pediu que Dona Shirlei solicitasse o "benefício da Justiça gratuita", com o que ficaria livre do pagamento das custas. Era necessário, entretanto, um atestado de pobreza. Dona Shirlei foi a uma Delegacia Distrital pedir o documento, embora seu aspecto físico seja a maior prova de sua condição. Um ano se passou e até hoje Dona Shirlei não recebeu nenhuma ajuda do marido.

Um processo que demorava cerca de dois anos para ser julgado pode ser concluído agora em menos de dois meses, com a criação da Justiça nos bairros, através da instalação das Varas Distritais. Mas isso é em São Paulo, onde a competência das dez Varas Distritais reduziu o tempo da tramitação do processo para 20 vezes menos e diminuiu em 40% o trabalho das Varas Centrais, com a quase total desobstrução da Justiça. Mas antes da instalação das Varas Distritais, houve muita oposição por parte dos advogados. Hoje a opinião é diferente: desde o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, até os Corregedores, os Juizes Distritais e os próprios advogados todos acham que a Justiça nos bairros aprovou.

Pobres sofrem até mesmo quando procuram Justiça

Centenas de mulheres vivem o mesmo drama de Dona Shirlei, e, como não têm a sorte de encontrar um advogado gratuito, a maioria tem que se contentar com o Defensor Público, pago pelos cofres do Estado e cuja função é defender os interesses das pessoas pobres.

Quando alguém se vê na miséria completa e necessita de uma pensão de alimentos para sobreviver, a primeira providência a tomar é comparecer à sede da Justiça Gratuita (Avenida Nilo Peçanha, 12, 2.º andar) e lá contar o seu drama.

FORMULÁRIO

Se essa pessoa tiver algum parente que, por lei, seja obrigado a mantê-la, o Defensor Público lhe entregará um formulário de requerimento do atestado de pobreza e a encaminhará para a Delegacia Distrital mais próxima do local onde estiver residindo.

A função do delegado é, mais ou menos, certificar o óbvio, isto é, que a pessoa não tem recursos para custear uma demanda judicial. De posse do atestado de pobreza, a pessoa volta ao Centro da Cidade e o exibe ao Defensor Público que lhe encaminhara a Delegacia. Se tudo estiver de acordo, o Defensor a encaminhara a outro Defensor, a quem competirá redigir a

petição inicial da ação solicitando a pensão de alimentos.

Só que para falar com esse segundo Defensor, o necessitado tem que esperar horas e horas pelos corredores do Palácio da Justiça, muitas vezes sendo obrigado a voltar no dia seguinte, ou na data que for marcada pelo funcionário encarregado da triagem. Nesse intervalo o beneficiário da Justiça Gratuita, que, evidentemente, está com falta de dinheiro, tem que pagar passagens de ônibus, trens e outras conduções, num montante superior às suas possibilidades.

Desse obstáculo inicial muitos não passam e desistem da "ajuda" que o Estado deveria lhes dar. Os que podem ir e vir indefinidamente, e os que têm a paciência de esperar muitas horas pela vez de ser atendido, conseguem fazer com que o Defensor dê entrada em juízo na sua petição. Mas a alegria dura pouco.

Geralmente ignorantes, as mulheres — quase sempre são mulheres as beneficiárias da Justiça Gratuita — julgam que o recebimento da pensão é questão de dias, ou de semanas. Entretanto, passam-se meses e as pobres mulheres ficam a perambular pelos corredores do fóro, com os filhos no colo ou jogados pelo chão. No mesmo caso de Dona Shirlei estão centenas de outras mulhe-

res e crianças, a maioria esperando há mais de um ano.

JUSTIÇA NÃO EXISTE

O problema de Dona Shirlei, e das outras mulheres que esperam mais de um ano para receber uma pequena pensão de alimentos dos maridos que as abandonaram, decorre da constatação de que a Justiça Gratuita não existe, assim como não existe o processo sumário que deveria ser empregado em tais casos, para evitar a miséria e a fome de inocentes crianças.

A começar pelo atestado de pobreza, que se exige de mulheres maltrapilhas e famintas, todo o processo e toda a aparelhagem judicial que deveria proteger os desamparados é só burocracia, ineficiência e emperramento.

Um processo que nada tem de difícil, cuja apuração final se resume na verificação sobre a existência ou não da relação de parentesco, entre o que necessita dos alimentos e o que é obrigado a fornecê-los, leva anos tramitando pelos escaninhos dos cartórios, com despachos e publicações, sentenças e mandados, intimações e certidões, num desfilar interminável de firulas jurídicas inteiramente alheias à fome e ao desespero dos necessitados.

O dia-a-dia dessas mulheres nos corredores do fóro faz lembrar a história

contada por Kafka em *O Processo*. Buscam os meios para alimentarem os filhos e as portas da Justiça se fecham para elas. Aos juizes interessa mais o cumprimento dos "trâmites legais", os agravos, as apelações, os saneadores, do que o reconhecimento da obrigação que têm de fazer justiça, arranjando tempo para compilar os maridos faltosos a sustentar as mulheres e os filhos.

REFORMA

No momento, há duas maneiras de modificar o quadro desumano visto pelos corredores do fóro: a Comissão de Reorganização Judiciária está inclinada a instituir os Juizados nos bairros e a Câmara dos Deputados examina um projeto de lei de autoria do Governo, tornando ainda mais sumário o processo dos alimentos provisionais.

Basta que uma das duas reformas seja aprovada para que a situação se modifique completamente. A criação dos Juizados nos bairros, por si só, já serve para atenuar. As mulheres já não precisarão vir ao Centro da Cidade para pedir a sua pensão de alimentos. Tudo se resolverá perto de casa, com um Juiz que se presume não seja tão cheio de trabalho como os atuais, titulares das seis Varas de Família.

Vara Distrital tem sucesso em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Reorganização Judiciária de São Paulo, Desembargador Silos Cintra, que dirigiu os estudos feitos em 1962 e 1963 para a criação de Varas Distritais, afirmou que "os resultados foram excelentes".

— Elas permitiram um grande desafogo, porque os processos atravessam suas várias fases com muito mais rapidez, embora a tramitação seja a mesma das Varas Centrais. As Distritais são idênticas às Varas instaladas no Palácio da Justiça e às de todo o Estado, sendo diferentes apenas pela limitação de sua competência e pela ausência do Júri.

COMPETÊNCIA

Compete ao Juiz das Varas Distritais julgar causas civis e comerciais de valor até 20 vezes o salário mínimo, e ações de despejo de qualquer espécie e valor, quando referentes a imóvel situado no distrito ou subdistrito, ou quando o réu for domiciliado no território do juízo distrital ou subdistrital.

Ele executa e julga também as contravenções penais e os crimes sujeitos à pena de detenção, inclusive os habeas-corpus concernentes aos processos de sua competência; executa as sentenças proferidas nas ações cabíveis e exerce as funções de corregedor permanente dos cartórios, delegacias, postos policiais e cadeias públicas, no território distrital.

O processo se desenvolve nas Varas Distritais exatamente como nas demais. Inicia-se no Palácio da Justiça ou na própria Vara Distrital, que relaciona os processos iniciados no dia e os remete para o Distribuidor Central.

De qualquer forma, tem de passar pelo Distribuidor do Palácio da Justiça, que os cataloga e registra, anotando qualquer fato existente sobre as partes envolvidas, antes de fazer a remessa para a Vara competente.

Cada Vara Distrital inicia uma média de 20 processos por dia, mas algumas, instaladas há mais tempo e em centros mais populosos, chegam a iniciar 40 ou mais.

Devolvido pelo Distribuidor Central, o Juiz envia o processo ao Promotor, que verifica se há elementos para a denúncia. Em caso positivo, oferece a denúncia, que o Juiz recebe ou se recebe ordena a formação dos autos e a citação do réu, através de mandado.

FASE DIFÍCIL

A notificação do réu pelo oficial de justiça era uma das fases difíceis, por causa da distância dos bairros e subúrbios, dos desconhecimentos e endereços desconhecidos. Como a Vara Distrital é um verdadeiro fóro local, reúne, além do juiz, promotores, advogados, escrivão, os oficiais de justiça e demais funcionários. Cada um conhece perfeitamente a jurisdição, o que elimina muitas das demoras de antes.

Citado o réu, o Juiz marca o prazo para a defesa prévia e, depois de ouvidas as testemunhas, o caso vai a julgamento, tudo isso no total de 30 a 60 dias. Cada uma dessas fases se desenvolve em prazos muito menores do que antes.

O Desembargador Silos Cintra ressaltou o fato de que as Varas Distritais permitiram a aplicação muito mais rápida da Justiça, porque tiraram do Centro a maioria dos casos que envolvem interessados residentes em lugares distantes.

— Elas se encarregaram da maior parte dos casos de suas zonas. É claro que isso contribuiu, por si só, para o desemperramento das Varas Centrais, sob o ponto-de-vista da quantidade de processos, que diminuíram muito. Além disso, cada processo se arrastava por causa do problema das distâncias, da dificuldade de comunicação do Centro com as partes envolvidas, que tinham de ser intimadas em bairros distantes. Muitas vezes um oficial de justiça perdía toda uma tarde para intimar uma pessoa na Penha, ou Itaquera, por exemplo. Acontecia de não encontrar quem tinha ido procurar.

— Com isso — continuam — e mais as esperas e desconfortos, pessoas perdidas no fóro central, procurando seus interesses, as pautas de trabalho dos juizes viviam sobrecarregadas, anotadas para o ano todo e até para o seguinte. Com frequência, havia processos esperando solução há mais de dois anos. Sem contar com o fato de que nossos corredores estavam se tornando intransitáveis, tal o número de pessoas que circulavam por aí.

JUSTIÇA COM BASE

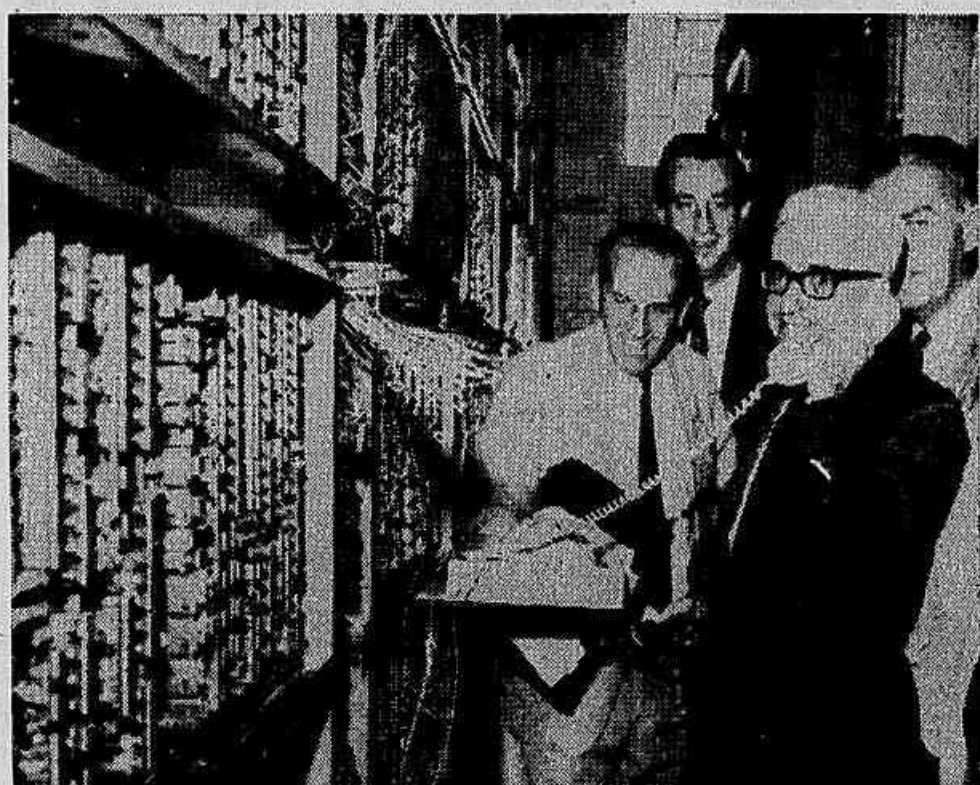
Os estudos feitos desde 1962 pela comissão presidida pelo Desembargador Silos Cintra considerou os aspectos sociológicos dos bairros, e escolheu aqueles que, pelas condições sociais, admitiriam com proveito a instalação de uma Vara Distrital.

A natureza de bairros-cidade de alguns dos subdistritos, com desenvolvimento e vida própria, foi analisada pela comissão, que verificou haver grande número de moradores desses bairros que pouco vêm ao Centro da Cidade. Residem e trabalham nos próprios bairros.

Considerados todos os aspectos, a comissão concluiu pela criação de dez Varas Distritais, nos seguintes bairros: 1.ª Vara — Santo Amaro; 2.ª Vara — São Miguel Paulista; 3.ª Vara — Itaquera; 4.ª Vara — Santana; 5.ª Vara — Lapa; 6.ª Vara — Pinheiros (ainda não instalada); 7.ª Vara — Penha; 8.ª Vara — Tatuapé; 9.ª Vara — Vila Maria e 10.ª Vara — Casa Verde.

A que mais processos iniciados teve em março foi a de Casa Verde, com 744; em segundo lugar, Santana, com 726; em terceiro, Tatuapé, com 480.

PLANO DE EXPANSÃO DA CTB EM DIA



A Companhia Telefônica Brasileira acaba de vencer uma importante etapa no andamento do seu Plano de Expansão. Foi realizada, na semana que passou, a primeira ligação da nova central de Engenho Novo que está sendo montada na Rua Dois de Maio e que servirá os bairros de Sampaio, Riachuelo, Rocha, Méier, Maria da Graça, Del Castilho, Vieira Foz de Iguazu e parte de Vila Isabel, Triagem, São Francisco Xavier e Engenho de Dentro. Desta forma, exatamente dentro do prazo previsto, em julho próximo começarão a ser instalados os primeiros 10.200 novos telefones destinados a esta área. Outros 17.150 serão instalados numa segunda fase. O importante é que, a partir do próximo mês de julho, os inscritos no Plano de Expansão da CTB começarão a receber os seus telefones, na ordem de sua participação no Plano. Na foto, o Presidente da CTB, Gen. Landry Sales Gonçalves quando fazia a primeira ligação para a Central Tiradentes, no centro da cidade, acompanhado do vice-presidente Dr. Roberto Carlos Susskind e do Gerente Geral da Standard Elétrica, Sr. T. L. Dmochowsky.

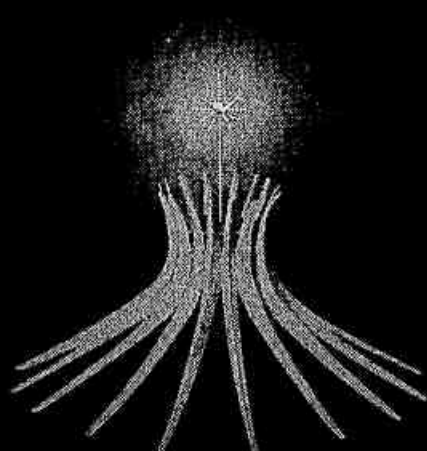
chame este telefone - 3060

quando se tratar de classificado no JORNAL DO BRASIL.

nova iguaçu AV. AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

E a luz se fará. Do Vaticano, Sua Santidade o Papa acionará os comandos que iluminarão a cruz da já famosa Catedral de Brasília, neste 21 de abril, 8.º aniversário da Capital Federal. Completando este gesto, o Sumo Pontífice falará, e após sua mensagem, também transmitida de Roma, abençoará o povo brasileiro.

"faça-se a luz"!



Hoje, a partir das 19 horas, a cerimônia será transmitida pelo rádio e, posteriormente, Vozes poderá assistir ao vivo nos vídeo-tapes das emissoras de TV, na transmissão filmada, exibida nos principais cinemas do país.

Orgulham-se de ter colaborado para a concretização desse evento.

PHILIPS

inbelsa

Doando o equipamento de iluminação da cruz.

Doando técnica e equipamento para transmissão e telecommando Vaticano/Brasília

PROVENCO CONVOCA 11.ª ASSEMBLÉIA

As Assembléias dos Planos da Categoria "A" e "C" serão realizadas no dia 21 de abril do corrente ano, no Clube Militar, Av. Rio Branco, 251 - 3.º andar.

A Tesouraria do Fundo funcionará das 12 às 14 horas, no local, para recebimento das mensalidades e antecipações do plano "C" e das 15 às 18 horas para recebimento das mensalidades e antecipações do plano "A".

IMPORTANTE!

A Assembléia de cada plano será realizada logo após o fechamento da Tesouraria nos horários acima fixados; só concorrerão nesta Assembléia aqueles que estiverem com suas mensalidades em dia, inclusive abril.



FUNDO PROVENCO-RIO
prevê para prover

SEDE PRÓPRIA: Avenida Graça Aranha, 174 - Cobertura - Tel. 42-3087
INSCRIÇÕES: Rua México, 90 - 4.º andar - s/410 - Tel. 32-9651

SALVADOR RECIFE NATAL FORTALEZA

segundas, terças, quartas, sextas e sábado pelo

VISCOUNT

partidas 10 horas

RESERVAS:
Tel.: 31-1900

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

PUC

NOVOS CURSOS
PARA INÍCIO
EM ABRIL

**GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE PESSOAL
GERÊNCIA DE CAPITAIS
GERÊNCIA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
GERÊNCIA DE HOTÉIS
GERÊNCIA DE TRANSPORTES**

TÉCNICA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 19/4 a 18/6/68.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
R. Marquês de São Vicente 263
Tel.: 27-2388 e 47-1125



ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS AVISO

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS alerta aos contribuintes em geral e aos profissionais autônomos em particular para a obrigatoriedade de, nos casos de cessação de atividade, pedirem a baixa da inscrição no Cadastro Fiscal do Estado, nos termos do artigo 109 da Lei 1.165, de 13-12-66.

Face ao sistema de processamento eletrônico adotado por este Departamento, o não recolhimento do imposto, até o pedido de baixa da inscrição, implicará em autuação por falta do pagamento, com a seqüência dos inconvenientes que daí decorrerão.

Em 19 de abril de 1968.

HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do

Departamento de Imposto sobre Serviços

Terminou a reunião sobre o menor

Com a ausência do Chile e do Peru, foi encerrado ontem à tarde o I Encontro Sul-Americano de Bem-Estar do Menor, que teve como principal objetivo a criação de um órgão de consulta entre os países da América do Sul para estudar o problema do menor.

O Brasil, através do Presidente da FNEBE, Sr. Mário Altenfelder, apresentou várias conclusões sobre o encontro e que dizem respeito diretamente ao problema brasileiro, chamando atenção para a importância de desenvolver programas de desenvolvimento social, como os de educação, saúde, saneamento, habitação e previdência social, por incidirem diretamente sobre os níveis de bem-estar do menor.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Sr. Mário Altenfelder apresentou ainda as seguintes conclusões sobre o problema do menor no Brasil: 1 — No combate às causas do subdesenvolvimento, cabe ao Governo Central a responsabilidade de formular e implantar a política nacional do bem-estar; 2 — No que se refere ao menor, essa responsabilidade foi atribuída à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor; 3 — Recomenda-se que a execução dessa política garanta a plena participação das comunidades locais, e de entidades públicas e particulares, informadas pelas suas diretrizes; 4 — A fim de atender às exigências do processo de desenvolvimento, os programas de proteção do menor devem assegurar o máximo rendimento dos recursos, através de um planejamento racional, tendo em vista a eliminação de duplicidade de esforços e a superposição de programas, assim como integrar-se nos planos de desenvolvimento social, considerados prioritários no planejamento global, e possibilitar a participação efetiva da população jovem nesse processo, através de programas de promoção social.

Quanto ao problema na América do Sul, o Presidente da FNEBE apresentou quatro recomendações: 1 — Que se promova o fortalecimento da articulação entre os diferentes órgãos, das diversas estruturas que operam no campo nacional, no sentido da conjugação de recursos e esforços para a integração de programas; 2 — Que as diretrizes e prioridades governamentais sejam levadas em consideração pelos órgãos vinculados aos problemas do menor e aproveitadas em suas metas programáticas; 3 — Que nessas metas tenham prevalência aquelas que objetivam o fortalecimento da família e a participação das comunidades, especialmente da juventude, nas medidas de prevenção da marginalização; 4 — Que a legislação relativa ao "menor-família" seja posta em prática através de medidas de alcance prático, estabelecendo-se estudos e investigações, através do Instituto Interamericano da Criança, para melhor atendimento às necessidades nas áreas e países em vias de desenvolvimento.

PAPEL DA OEA

Durante a exposição sobre o Instituto Interamericano da Criança, pertencente à OEA, seu Diretor-Geral, Sr. Rafael Sajon, falou detidamente sobre a experiência da entidade na ajuda técnica prestada aos países-membros da Organização, dizendo que "o assessoramento técnico aos Estados Americanos sempre foi e deverá ser feito analisando-se todos os aspectos médicos, psicológicos, pedagógicos e jurídico-sociais que abrangem a saúde, a educação, a capacitação profissional, a defesa e a segurança social, a adaptação social, em resumo, o bem-estar do menor e de sua família".

FSIB adia solenidade no Municipal

O ato público cívico-religioso dedicado ao 25.º aniversário do Levante do Gueito de Varsóvia que teria lugar no Teatro Municipal amanhã, foi adiado pela Federação das Sociedades Israelitas do Brasil, promotora da solenidade, para o próximo dia 29, segunda-feira, às 21 horas.

Exposição fluminense abre hoje

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes inaugura, hoje, às 15 horas, no Shopping Center de Niterói, a 1.ª Exposição de Indústria Agropecuária do Estado do Rio, considerada uma das maiores mostras já realizadas no País. A finalidade do empreendimento é mostrar os produtos básicos que fizeram do Estado do Rio o 3.º Parque Industrial do Brasil.

na BRASTEL uma semana de PAU nos PREÇOS

Geladeira Climax 260 S
por apenas 399,00
ou entr. e mensaid. iguais de 35,55

Geladeira GE LD 120
por apenas 678,00
ou entr. e mensaid. iguais de 56,61

Televisão SEMP Esplanada II
por apenas 660,00
ou entr. e mensaid. iguais de 56,61

Televisão GE Fotorama
por apenas 779,00
ou entr. e mensaid. iguais de 61,90

Fogão ALFA 912 C/4 bôcas
por apenas 85,00
ou entr. e mensaid. iguais de 9,18

Fogão WALLIG Nordeste
por apenas 182,00
ou entr. e mensaid. iguais de 11,66

Maq. de cost. LEONAM 5 gavetas
por apenas 99,00
ou entr. e mensaid. iguais de 8,80

Bateria PANEX Diplomata
por apenas 79,00
ou entr. e mensaid. iguais de 8,80

Batedeira de bôlo GE
por apenas 99,00
ou entr. e mensaid. iguais de 8,80

Eletrola port. ANDRILU Hi-Fi
por apenas 89,00
ou entr. e mensaid. iguais de 8,22

Eletrola port. GE Mustang
por apenas 257,00
ou entr. e mensaid. iguais de 8,66

Rádio VOLTIX Rio
por apenas 89,00
ou entr. e mensaid. iguais de 12,12

Rádio PHILIPS Philette II
por apenas 6300
ou entr. e mensaid. iguais de 2,36

Enceradeira LUSTRENE ED. 5
por apenas 139,00
ou entr. e mensaid. iguais de 2,36

Ferro elétrico HOOVER
por apenas 22,50
ou entr. e mensaid. iguais de 2,36

Ferro elétrico GE
por apenas 29,50
ou entr. e mensaid. iguais de 2,36

Secador de cabelo GE
por apenas 69,00
ou entr. e mensaid. iguais de 41,50

Dormitório BERGAMO RX 740
por apenas 389,00
ou entr. e mensaid. iguais de 41,50

Triângulo reflector
só à vista 5,00

BRASTEL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 220
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 50 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26

Fieis acorrem à Igreja de São Jorge para reverenciar o Santo Guerreiro terça-feira

As vésperas do Dia de São Jorge, a ser comemorado depois de amanhã, a Igreja do Santo Guerreiro, na Praça da República, já apresentava na manhã de ontem uma movimentação bem maior, com a presença de fieis que depositavam flores — principalmente rosas — ao pé de sua imagem.

Hoje pela manhã serão iniciados os atos de preparação à festa do dia 23, com missa compromissal às 10 horas, bênção do Santíssimo Sacramento e admissão dos novos irmãos. As solenidades de terça-feira começarão com alvorada às 5 horas, seguida de Missa Solene às 11 horas.

HISTÓRICO

Uma síntese extraída do quarto volume do *Flos Sanctorum* sobre a *História da Vida e Martírio do Glorioso São Jorge* diz que "por volta do ano 284, na era do Rei Deceléciano, Jorge da Capadócia, reconhecido de dextro Cavaleiro, foi feito Conde pela Corte, quando se encontrava na Palestina. Desconhecia, entretanto, a presença da Venerável Contradição dos Gloriosos Mártires São Jorge e São Paulo. A festa do Santo, na próxima terça-feira, terá alvorada festiva às 5 horas da manhã, com a Fanfara da Polícia Militar, queima de fogos de artifício e abertura da igreja, na Rua da Alfândega.

"Com a idade de 23 anos, possuidor de todas as riquezas familiares, foi-se para a Corte do Imperador, e vendo que o monarca urdia tanta crueldade contra os cristãos e contra os humildes, desiluiu então toda a sua fazenda e seus haveres com os pobres, partindo para enfrentar a fúria dos ateus, iniciando-se assim o seu martírio glorioso."

TRADIÇÃO

Continua o documento esclarecedor "Jorge, da Capadócia, integrou então as Cruzadas mais arduas, defendendo e propagando os ensinamentos cristãos, e enfrentando inclusive o Imperador e o seu Senado. Para renegar a sua fé, passou por sofrimentos e martírios horrendos, sobrepujando a todos. Cada martírio imposto e cada sacrifício ultrapassado, representava a conversão de milhares de pagãos, e que para que servisse de exemplo a esses, foi decapitado, sendo que a sua cabeça, desde o ano 742, foi transladada por determinação do Papa São Zacarias, para o Diacono Vêlo do Ouro, na Itália, onde se acha até hoje. Quanto às origens do culto ao glorioso mártir, elas são confusas e incertas, e segundo os historiadores passou do Oriente para a Grécia, e através dos países balcânicos chegou aos povos latinos. A tradição legou-nos São Jorge epicamente montado "em seu jumento e de lança em riste, no ataque a mitológico dragão, que representa a vitória do Bem sobre o Mal, ou o Espírito das Trevas."

Mas, segundo alguns entendidos, a verdadeira e autêntica imagem é a montada no cavalo conduzindo a bandeira branca, com a cruz de Cristo, simbolizando a Paz e a Vitória. Esta é a imagem que se encontra na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

Segundo o programa estabelecido pela Igreja, neste ano, para depois de amanhã, Dia de São Jorge, as comemorações serão iniciadas às 5 horas, com alvorada festiva, queima de fogos e abertura da Igreja, seguida de missas de hora em hora até às 9 horas. As 11 horas, missa solene cantada, com orquestra e coro. As 19 horas, Te-Deum com a bênção do Santíssimo Sacramento. A vis-

PESTA

As comemorações pela passagem do Dia de São Jorge são feitas no mundo inteiro, inclusive na Inglaterra, país de religião anglicana. No Brasil, o Santo é venerado desde 1747, principalmente pelos cariocas, que enfeitam a sua Igreja, uma semana antes e participam de várias solenidades em sua homenagem. Também os centros espíritos o comemoram. Segundo o programa estabelecido pela Igreja, neste ano, para depois de amanhã, Dia de São Jorge, as comemorações serão iniciadas às 5 horas, com alvorada festiva, queima de fogos e abertura da Igreja, seguida de missas de hora em hora até às 9 horas. As 11 horas, missa solene cantada, com orquestra e coro. As 19 horas, Te-Deum com a bênção do Santíssimo Sacramento. A vis-

NA ASSEMBLEIA

Como Padroeiro da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, São Jorge terá um nicho no Palácio Pedro Ernesto, cuja inauguração solene será amanhã, às 16 horas, com a presença da Venerável Contradição dos Gloriosos Mártires São Jorge e São Paulo. A festa do Santo, na próxima terça-feira, terá alvorada festiva às 5 horas da manhã, com a Fanfara da Polícia Militar, queima de fogos de artifício e abertura da igreja, na Rua da Alfândega.

FESTIVOS

As festividades em honra de São Jorge iniciaram-se no dia 7 e se prolongarão até o dia 12 de maio. Dia das Mães, quando na missa das 10 horas haverá a Páscoa Coletiva dos Irmãos da Contradição e fieis devotos do glorioso São Jorge. Para maior comodidade dos devotos, a imagem do Santo foi colocada na igreja desde o dia 17 do corrente, permanecendo ali até o dia 1.º de maio, quando retornará à sua Capela. O manito que cobre São Jorge nestes dias de festividade foi doado pela Escola de Samba da Mangueira, pelo seu vice-presidente.

NO RECIPE

Receita (Sucursal) — O terceiro de Edu, em Olinda — o mais famoso de Pernambuco —, realizará a festa de Ogun, na próxima terça-feira, com homenagens aos orixás, rituais e louvações, devendo atrair para aquela cidade muita gente, que no fim da festa comemorará o tradicional vatapá à baiana. Autoridades, estudiosos do folclore nordestino, estudantes e o povo em geral estarão na festa de Ogun, no terreno do Edu, que começará com uma procissão pelas principais ruas de Olinda, primeira do gênero em Pernambuco. Edu se considera o mais famoso babalorixá do Brasil, apesar do seu xangô não ser dos mais autênticos.

PROGRAMAÇÃO

Após a procissão, com batucadas, imagens de santos e tudo, haverá a Batida de Ogun, que é a queima do painel dedicado ao patrono, seguindo-se várias salvas de girândolas. Depois, terá início o ritual Nagô, com louvação a Exu e a Ogun, com a presença de vários orixás.

Em seguida, homenagem a todos os orixás presentes e às autoridades, terminando com o vatapá baiano, regado a óleo de dendê e à pimenta forte.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Com toque de clarins às 5h30m, seguido de hasteamento da Bandeira Nacional, serão iniciadas as solenidades que marcarão no dia 23 a passagem do aniversário de São Jorge, na Igreja que tem o seu nome, nesta Capital, onde o evento é comemorado há 42 anos. Na Igreja de São Jorge, fundada dia 23 de abril de 1926, na Rua Alcides Figueiredo, haverá festa popular, com barracas de fogos, brindes e quermesses até às 24 horas, além de retretas promovidas pelas bandas de música da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e 3.º Regimento de Infantaria.

OGUM

Todos os 330 centros espíritos existentes nesta Capital e São Gonçalo vão realizar festas de homenagens aos caboclos Orixá, Ogun e Sete Plexas, que serão iniciadas pela manhã e se encerrarão à noite, com um ato comum: salva de morteiros às seis horas.

Cardeal Cerejeira transita hoje pelo Rio e leva para S. Paulo a imagem de Fátima

Com a finalidade de participar dos festejos do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, em São Paulo, o Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa transita hoje pelo Galeão, onde permanecerá por 45 minutos. A imagem de Nossa Senhora de Fátima e a Rosa de Ouro serão conduzidas pelo Cardeal, em avião especial.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima voltará ao Rio na manhã do próximo dia 24 e, em seguida, será levada por um cortejo motorizado à Igreja de Fátima, na Rua do Riachuelo. Lá permanecerá até às 16 horas e antes de sua volta a Portugal, irá à Praça Mauá para ser transportada por uma lancha da Marinha até o Galeão.

MISSAS

O Cardeal Cerejeira, que chega ao Galeão hoje por volta das 8h30m, seguindo para São Paulo às 9h15m, rezará uma missa, juntamente com Dom Agnelo Rossi, na Catedral Metropolitana na manhã. Às 15 horas, a imagem será conduzida ao Mosteiro de São Bento, de onde, às 17h30m, sairá para o Vale do Anhangabaú, acompanhada pelos dois Cardeais, que presidirão a concentração e falarão no povo.

O prudente Cardeal

Departamento de Pesquisa

Admirado por sua inteligência e qualidades de espírito, o Cardeal Cerejeira salientou-se sobretudo por sua tomada de posição a favor da doutrina tradicional da Igreja. Pedindo prudência, ele se opôs à "adaptação brusca" do agnoscimento introduzido pelo Concílio e por João XXIII. Um padre couillier francês o define assim: — Cardeal Cerejeira? Um verdadeiro cruzado da Igreja! Chefe de aproximadamente nove milhões de católicos, seu nome já foi lembrado como um dos cardeais com chance de ser Papa.

Prelado, professor, escritor, Cardeal-Patriarca de Lisboa, Dom Manuel Gonçalves Cerejeira nasceu na freguesia de Santa Marinha de Louredo, a 29 de novembro de 1888.

CARREIRA

Matriculou-se, como aluno externo, no primeiro ano do Seminário-Liceu de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, em 1899. De 1900 a 1904 frequentou, como aluno interno, o curso do Seminário-Liceu, matriculando-se depois no Liceu Alexandre de Gusmão, do Porto, onde concluiu com distinção o Curso Complementar de Letras. De 1906 a 1909 frequentou o curso de Teologia do Seminário Conciliar de Braga, ingressando em seguida na Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra.

No dia 1 de outubro de 1910 recebeu a Primeira Tonsura e no dia seguinte os quatro graus das Ordens Menores: leitor, exorcista e acólito. Ordenou-se depois subdiácono e a 17 de dezembro, diácono.

No dia 1 de abril de 1911 recebeu das mãos do Arcebispo de Braga, Dom Manuel Baptista da Cunha, a ordenação sacerdotal.

Em 1912 formou-se na Faculdade de Teologia. Nesse mesmo ano matriculou-se na Faculdade de Direito e na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Ainda estudando, fundou o *Imparcial*, jornal dos estudantes católicos de Coimbra, e colaborou na revista *Lusitânia*.

Conferências de Religiosos da América Latina reúnem no Rio os seus Secretários

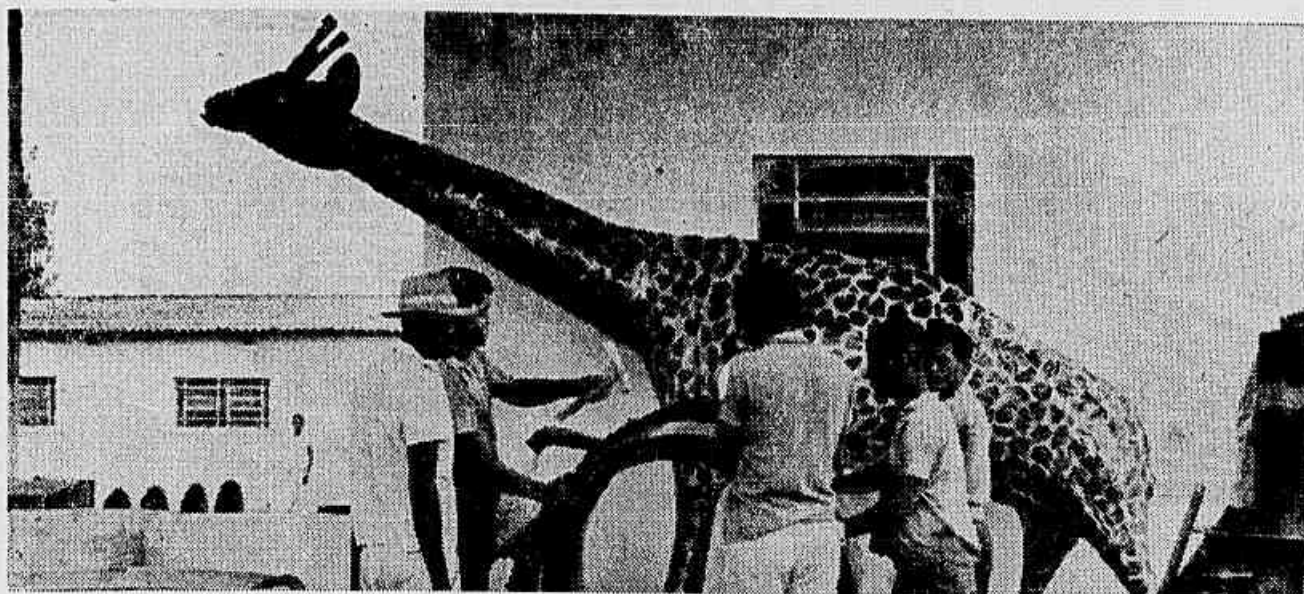
Os Secretários das Conferências de Religiosos da América Latina estarão reunidos no Rio, de amanhã até sábado, para debater a união de forças para a renovação da vida religiosa no Continente e para estudar a dinâmica do funcionamento da Conferência dos Religiosos do Brasil, considerada a mais bem organizada em todo o mundo.

O encontro dos Secretários será aberto às 18 horas de amanhã pelo Presidente da Conferência Latino-Americana, padre Manuel Edwards. No temário de terça-feira consta a apresentação de teses sobre o sentido da renovação e o papel dos frades e freiras na América Latina, em face da problemática do desenvolvimento.

TEMÁRIO

Nos demais dias do encontro, os Secretários analisarão as estruturas das Conferências e suas funções para melhor atender a renovação conciliar dos religiosos e da Igreja em geral, bem como a organização em atividades coordenadas das Ordens e Congregações, que deverão assumir papel decisivo para os destinos do Continente, tanto no desenvolvimento econômico e social, como para o futuro da Igreja.

UM EQUIVOCO ZOOLOGICO



Esta girafa de papel, tomada como real pelos inimigos de Grisola, acabou virando um simbolo

TEATRO MUNICIPAL

Tournée oficial na América Latina do

BALLET NACIONAL da FINLÂNDIA

Sexta-feira, 3 de maio às 21 horas

"O Lago dos Cisnes"

4 Ato — Música de P. Tchaikowsky
Coreografia de Lev Ivanov — A. Gorski e A. Messerer: M.º Ulf Soderblom — Leif Segerstam
Mestre de Ballet Dimitrije Parlic

Sábado, 4 de maio às 21 horas

"Romeu e Julieta"

3 Ato (10 cenas)

Música de: Serge Prokofiev
Coreografia de: Dimitrije Parlic
M.º Ulf Soderblom
Leif Segerstam

Domingo, 5 de maio às 16 horas — Vespéral

"O Lago dos Cisnes"

4 Ato — Música de P. Tchaikowsky
Coreografia de Lev Ivanov — A. Gorski e A. Messerer: M.º Ulf Soderblom — Leif Segerstam
Mestre de Ballet Dimitrije Parlic

DIMITRIJE PARLIC — Maître de Ballet
LEO AHONEN — Sub Mestre Ballet 1.º Bailarino
DORIS LAINE — Primeira Bailarina — Estrêla
MAJLIS RAJALA — Bailarina Estrêla
SEIJA SILFVERBERG — Bailarina Estrêla

SOLISTAS

UNO ONKINEN
ARJA NIEMINEN
FRED NEGENDANK

MEIKKI VARTSI
MIRJA TERVAMAA
MATTI VALTONEN

MATTI TIKKANEN
MARIANNA
RUMJANTSEVA

VIRPI LARISTO
OLIVA OLLIKKALA
SEPPO KOSKI

Corpo de Baile 40 figuras

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda para cada espetáculo, a partir de amanhã, às 10 horas. — Preços — Frisa-Camarote, NC\$ 100,00 — Poltrona de Balcão Nobre, NC\$ 20,00 — Balcão Simples, NC\$ 15,00 — Galeria, NC\$ 10,00.

PARA A ESTRÊLA, TRAJE DE RIGOR OU ESCURO

Girafa que motivou crítica ao Prefeito de Itabira é apenas animal de papelão

Belo Horizonte (Sucursal) — Indalécia, uma girafa que teria sido comprada por NC\$ 36 mil, fato que os adversários políticos do Prefeito de Itabira, Sr. Daniel Grisola, usavam para criticá-lo por mau emprego de verba, não passa de um animal de papelão, em tamanho natural, utilizado nos desfiles carnavalescos da cidade e agora simbolo da administração municipal.

A girafa de papel, já sem nenhuma utilidade, permanece no depósito da Prefeitura de Itabira, onde serve de brinquedo para a meninada local. Mas os adversários do Sr. Daniel Grisola continuam ainda a criticá-lo, afirmando que uma girafa verdadeira importada diretamente da África para o Zoológico de Itabira, existe e custou o equivalente a um ano de arrecadação.

INTERPRETAÇÃO

A Prefeitura de Itabira tem, na Cta. Vale do Rio Doce, na parcela de nove por cento que recebe do imposto sobre a exploração do minério, e sua maior fonte de renda. Mas a empresa passou quase dois anos sem efetuar o pagamento desse imposto, só colocando-o em dia há pouco mais de três meses.

Recebendo uma verba muito grande de uma só vez, o prefeito de Itabira, Sr. Daniel Grisola, empregou bastante dinheiro em diversas obras municipais, além de redecorar a Prefeitura, onde montou um painel criado por ele mesmo, sobre a exploração do minério na cidade, focalizando o Pico do Cauê, atualmente extinto.

Um de seus projetos visa à criação de um Zoológico para a cidade e, numa de suas viagens ao Rio, esteve com o Governador Negrão de Lima, seu amigo particular, que colocou a sua disposição qualquer animal do Zoológico carioca que ele quisesse levar para Itabira.

Mas seus adversários políticos, vendo na Prefeitura local um luxo exagerado e nos projetos do prefeito uma maneira errada de empregar o dinheiro público, começaram a criticá-lo, inclusive afirmando que ele já havia comprado uma girafa por NC\$ 36 mil. A girafa, porém, apelidada de Indalécia pela garotada de Itabira, é feita de papelão e circula num carro alegórico durante o carnaval.

Jeremias vai a Negrão por tubulações

Niterói (Sucursal) — O Sr. Jeremias Fontes espera conseguir, esta semana, com o Governador Negrão de Lima, a cessão definitiva ao Estado do Rio das chamadas Linhas-Pretas — tubulações especiais usadas no sistema de abastecimento da Guanabara — para melhorar a distribuição de água à Baixada Fluminense.

As Linhas-Pretas já não prestam grandes serviços à Guanabara desde o início das atividades da adutora do Guandu, razão que leva o Governador do Estado do Rio a acreditar no êxito das démarches que manterá com o Chefe do Executivo carioca, a fim de incluí-las no sistema de abastecimento da Baixada.

Revólver de mentira é só para maiores

Recife (Sucursal) — O Juiz de Menores de Recife, Sr. Nelson Ribeiro, vai proibir que menores de 18 anos comprem revólveres de brinquedo, porque anteontem o rapaz Amaro José da Silva, de 17 anos de idade, assaltou com um revólver de brinquedo um ambulante e fugiu ameaçando todo mundo, inclusive vários policiais, que correram amedrontados.

Apesar de ter conseguido fugir, Amaro foi preso horas depois quando contava a aventura a seus amigos, "gozando" os policiais. Foi justamente depois de interrogar Amaro que o Juiz Nelson Ribeiro, salindo de seu gabinete, anunciou solenemente: — Vou botar policiais nas lojas para proibir a venda de armas de mentira a menores.

SUNAB estende fiscalização ao comércio atacadista para evitar o superfaturamento

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Pelozo, declarou ontem que a fiscalização que o órgão vem exercendo no comércio varejista deverá, já nesta próxima semana, estender-se ao ramo atacadista — frigoríficos e distribuidores — "para que seja evitado o superfaturamento".

Segundo a SUNAB, entendimentos entre açougueiros e atacadistas possibilitam o faturamento da carne entregue aos comerciantes por preços acima das cotações normais, os quais constam das notas fiscais, para justificar a manutenção, no varejo, dos preços altos.

PARA FISCAL VER

Em geral a trama entre atacadistas e varejistas objetiva a manutenção dos preços altos, que não refletem as baixas observadas no valor do boi para abate nas inversnações. Pretendem os fiscais da SUNAB — a quem está alicia a fiscalização no atacado — agir nas faixas da intermediação, a fim de ser observada a comercialização.

Considera a fiscalização que os preços da carne poderiam apresentar maiores reduções, especialmente no período em que a safra do boi em pé atinge a sua melhor fase de engorda. Durante a blitz no comércio varejista, alguns açougueiros, ao serem pilhados pela fiscalização vendendo a carne bovina fora das margens de comercialização previstas na Portaria 1357 da SUNAB, chegaram a alegar o superfaturamento.

CONTROLE INDIRETO

A Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central, em exposição relativa às atividades em 1967,

considerou "que a maior flexibilidade da política adotada pela SUNAB, estabelecendo apenas meios indiretos de controle do preço final do produto, concorreu grandemente para a normalização do setor da carne".

Frisou ainda o documento da AAGFBC, que, "cessada a fase de exacerbação de ânimos — decorrendo da ostensiva intervenção junto às fontes de produção, em 1965 e 1966 — caminhou-se para um melhor entendimento, refletindo-se nos negócios realizados em 1967". O fato concorreu para que se evitassem as constantes oscilações no mercado do boi no Brasil Central durante o último ano.

No mesmo relatório, a Associação do Brasil Central frisa que, "persistindo as atuais condições do mercado e estabilidade, a SUNAB insistindo em permanecer concorrendo com a iniciativa privada, mas adequando-se melhor à sistemática por ela desenvolvida no setor de abates e distribuição, em 1968 deverá consolidar-se a situação de normalidade nas relações pecuarista-abatedor-consumidor".

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA
2.ª-fera, dia 22 de abril, às 21 horas
Regente

IGOR BUKETOFF

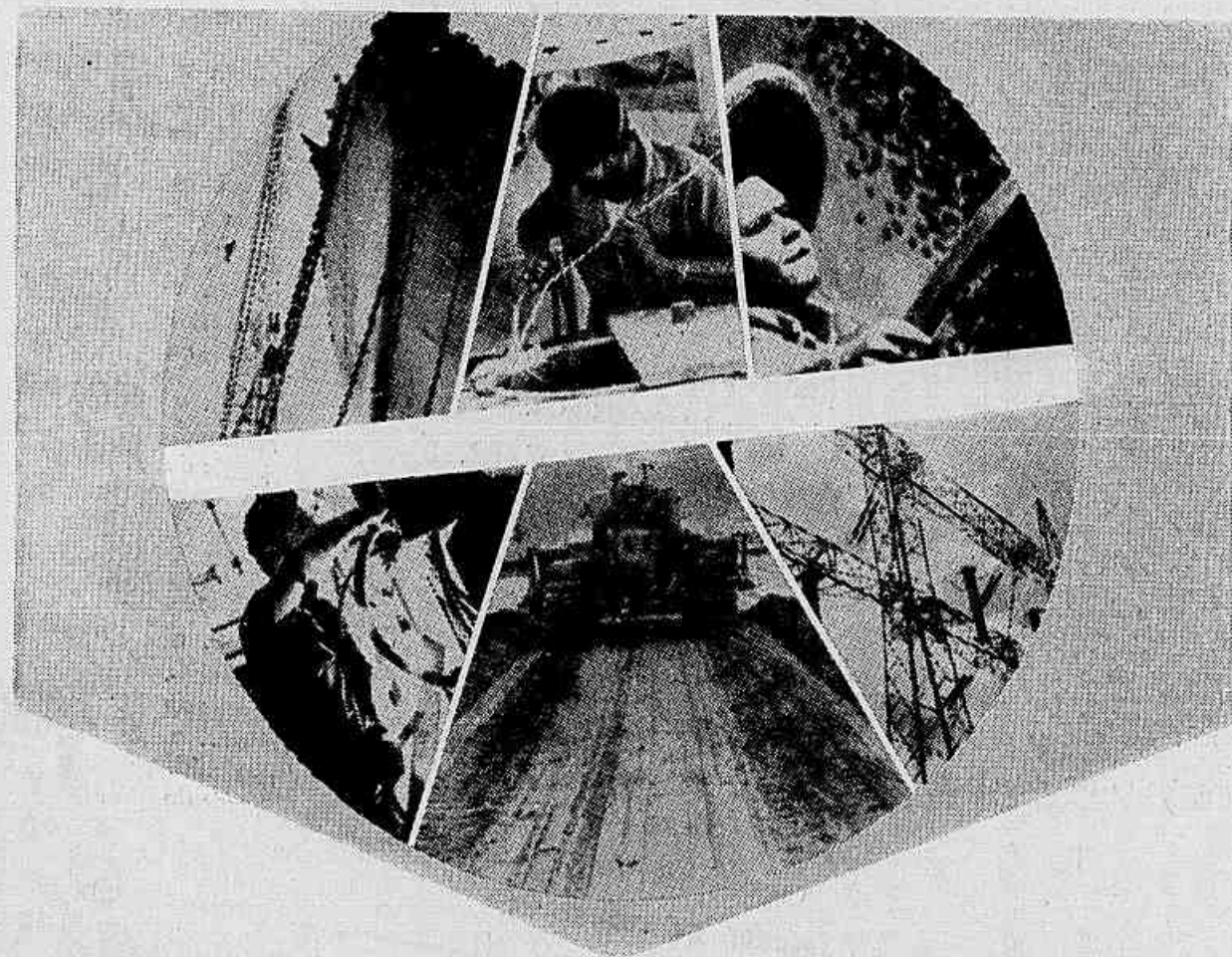
(Titular da Orquestra Nacional da Islândia)

SOLISTA:

LILI CHOOKASIAN

Programa: Couperin — Milhaud: Grave e Allegro — Tchaikowsky: 4.ª Sinfonia — N.º Brasileiro — Richard Yardumian: 2.ª Sinfonia para Contralto e Orquestra.

Bilhetes à venda



prosperare com o Brasil pagando menos 10% do imposto de renda

V. pode deduzir 10% (pessoa física) ou 5% (pessoa jurídica) do seu Imposto de Renda, desde que aplique em Certificado de Ações Verba. V. estará investindo em ações de grandes empresas — o Brasil progride e V. também.

Consulte-nos: Av. Amarel Peixoto, 35 — 10.º andar — Tels. 6097 — 6711 — 20260 — Niterói
Rua da Assembléia, 75 — Tels. 22-1356 — 22-9247 — Guanabara
Av. Marechal Floriano, 2181 — Tel. 2811 — Nova Iguaçu
Em qualquer agência do Banco Predial.



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Carta de Autorização n.º 207, do Banco Central do Brasil.
Agente Financeiro do FINAME, sob n.º 117
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12
Capital e Reservas: NC\$ 2.548.047,40.

...você pode tirar mais cópias com toda a perfeição

O papel-carbono Pelikan não larga tinta. Permite trabalhos datilografados mais limpos e cópias muito mais nítidas. Facilitando o trabalho da datilógrafa, torna-se um fator de maior produtividade, de economia de material e de tempo. Com o papel-carbono Pelikan...



fitas, tintas em geral, almofadas para carimbo, borrachas, tintas para mimeógrafo e colas

Costa e Silva recebeu cartas que criticam educação e INPS

Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva já tem em mãos o relatório analítico sobre a correspondência que lhe foi dirigida no segundo semestre do ano passado, destacando os setores da agricultura, da educação e da previdência social como maiores alvos da crítica popular.

Esse trabalho, preparado pela Secretaria Particular do Presidente, condensado em 13 páginas datilografadas — segundo opinião dos próprios assessores presidenciais —, supre apenas em parte a necessidade de informações do Governo sobre a reação da opinião pública ao seu primeiro ano de atividades, o que será compensado agora com os resultados da pesquisa nas dez principais cidades brasileiras, encomendada pela Assessoria de Relações Públicas do Palácio do Planalto ao IBOPE, há dois meses.

O RELATÓRIO

Analisando as 24 656 mensagens dirigidas ao Presidente no período de julho a dezembro do ano passado, a Secretaria Particular do Marechal Costa e Silva indica que a maior parte dessa correspondência partiu da Região Leste do País (Rio de Janeiro, Guanabara, parte de Minas Gerais e de São Paulo), de pessoas classificadas na categoria social "populosa".

A correspondência direta ao Presidente divide-se em dois grandes grupos:

a) da reclamação de medidas de interesse próprio (auxílios, pedidos de emprego, habitação, matrículas etc.) e opiniões gerais a respeito da ação do Governo. A Carta de Brasília, a instalação do Governo nos Estados, a pesca de barcos russos na costa Sul, a promoção do regresso de cientistas brasileiros do exterior foram alguns dos temas mais explorados na correspondência presidencial no segundo semestre de 67, no lado de assuntos como a regulamentação do Jogo do Bicho, a extinção de favores fiscais concedidos ao Norte e ao Nordeste, a ocupação da Amazônia por estrangeiros e o uso abusivo de carros oficiais. Os pronunciamentos do Presidente provocaram invariavelmente reação na correspondência chegada ao Palácio do Planalto.

Sobre os objetivos básicos do Governo, o relatório da correspondência presidencial no segundo semestre do ano passado indica o seguinte:

ESTABILIZAÇÃO: queixas contra a alta de preços; pedidos de uma operação-imposto para solucionar o problema, partindo de um congelamento imediato de gêneros e medicamentos;

DESENVOLVIMENTO: decepção diante da pouca elevação da renda bruta nacional, críticas quanto aos custos e recursos destinados ao desenvolvimento nos planos de estabilização; elogios quanto à encomenda de navios aos

estaleiros nacionais e à instituição da Zona Franca de Manaus;

MERCADO DE TRABALHO: redução das pedidas de emprego em relação à correspondência do primeiro semestre do ano; apenas dois pedidos de profissionais de nível superior foram levados ao Presidente: de um engenheiro mecânico e de um técnico de gravimetria, sendo o restante de pessoal não qualificado. Foram registrados ainda volumosos protestos de engenheiros (cursos de cinco anos), que pretendem a revogação do dispositivo que classifica os técnicos de operação como engenheiros de operação (curso de três anos) num processo de nivelamento;

POLÍTICA ECONÔMICO-FINANCEIRA: queixas contra insuficiência de crédito no País; reclamações contra os ônus globais das Cajas Econômicas, que ultrapassam os limites da lei de usura; manifestações em favor do ICM e respeito à ideia da criação de Fundo Especial para Municípios;

TRANSPORTES: aplauso aos programas do Governo, com maior incidência à época da abertura da duplicação da Rodovia Presidente Dutra;

COMUNICAÇÕES E ENERGIA: atenção popular sobre o assunto. São raras as cartas e mensagens a respeito;

AGRICULTURA: decepção dos pequenos lavradores quanto à realização da reforma agrária; queixas contra

atuação do INDA e do IBRA; queixas de proprietários de terras de maior extensão quanto à falta de assistência e de crédito, o alto custo de máquinas e implementos agrícolas, provocando a elevação do custo da produção;

EDUCAÇÃO: o problema dos excedentes no ensino superior constitui o tema principal da correspondência presidencial. Seguem-se as queixas contra o custo das atividades nos colégios particulares, atraso no pagamento das bolsas do PEEB e insatisfação contra o baixo salário pago aos professores em todo o País. (O relatório é anterior aos recentes conflitos estudantis em Brasília, Rio e Belo Horizonte);

SAÚDE: predomínio dos pedidos de obras de saneamento e construção de postos de saúde nos municípios, e de ativação nas atividades do DNER contra doenças de caráter endêmico que lavram no interior;

HABITAÇÃO: queixas contra as condições de financiamento das Cajas Econômicas; reclamações de que o Banco Nacional da Habitação concentra seus recursos apenas em zonas de maior valorização. Pedidos de cancelamento total das restrições sobre financiamento de prédios construídos há mais de 180 dias. Pedidos de contenção dos aluguéis e da revogação da correção monetária sobre os imóveis financiados pelo Poder Público.

TEATRO MUNICIPAL

DANTE VIGGIANI, APRESENTA

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL O

MUNDIALMENTE FAMOSO

Ballet Bayaninhan

COMPANHIA DE DANÇAS FILIPINAS

De terça-feira, 23, a domingo, 28 de abril, às 21 horas
— Vespertais sábado, 27 e domingo, 28, às 17 horas.

CONJUNTO DE 60 ARTISTAS COM ORQUESTRA PRÓPRIA

Bilhetes à venda

Conselhos de Cultura vão reunir-se

Será instalada amanhã, no auditório do MEC, a I Reunião dos Conselhos Regionais de Cultura, às 10 horas, sob a presidência do Ministro Tarso Dutra, que falará sobre as realizações e planos governamentais, no setor. No encontro serão examinados os problemas do desenvolvimento das atividades regionais, coordenados pelo Plano Nacional de Cultura.

A I Reunião dos Conselhos Nacionais de Cultura tem a finalidade de examinar as necessidades dos Conselhos, nos Estados, e ajustar suas aspirações às determinações do Plano, bem como fixar metas regionais a serem alcançadas e os prazos, às possibilidades materiais impostas pela limitação de recursos.

REIVINDICAÇÕES

O acadêmico Josué Montello, que também discursará na solenidade de instalação da I Reunião Nacional dos Conselhos de Cultura, deverá falar sobre as reivindicações dos órgãos de cultura nos Estados, bem como da necessidade de o Governo dedicar maior atenção ao setor.

Calouros doam sangue como trote

O trote dos calouros da Escola Técnica de Química Têxtil foi a doação que fizeram ontem ao Instituto Estadual de Hematologia de 300 centímetros cúbicos de sangue cada um, depois de serem submetidos a inspeção médica. A primeira turma foi aprovada nos exames médicos, mas não pôde doar, pois a maioria tinha menos de 17 anos.

Desde as 8h30m de ontem começaram a chegar ao Instituto Estadual de Hematologia os alunos da Escola Técnica de Química Têxtil. Depois de doarem o sangue eram encaminhados ao refeitório para tomar um lanche reforçado: chocolate, laranja e sanduiche de queijo com ovos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRESA

ASSEMBLÉIA-GERAL
ORDINÁRIA

SEGUNDA E ÚLTIMA
CONVOCAÇÃO

São convidados os associados a se reunirem em Assembleia-Geral Ordinária no dia 29 do corrente, às 16 horas, e no dia imediato, 30, das 10 às 20 horas, na sede social, para os fins estabelecidos no Art. 41, parágrafo 1.º, alíneas I, II e III, do Estatuto.

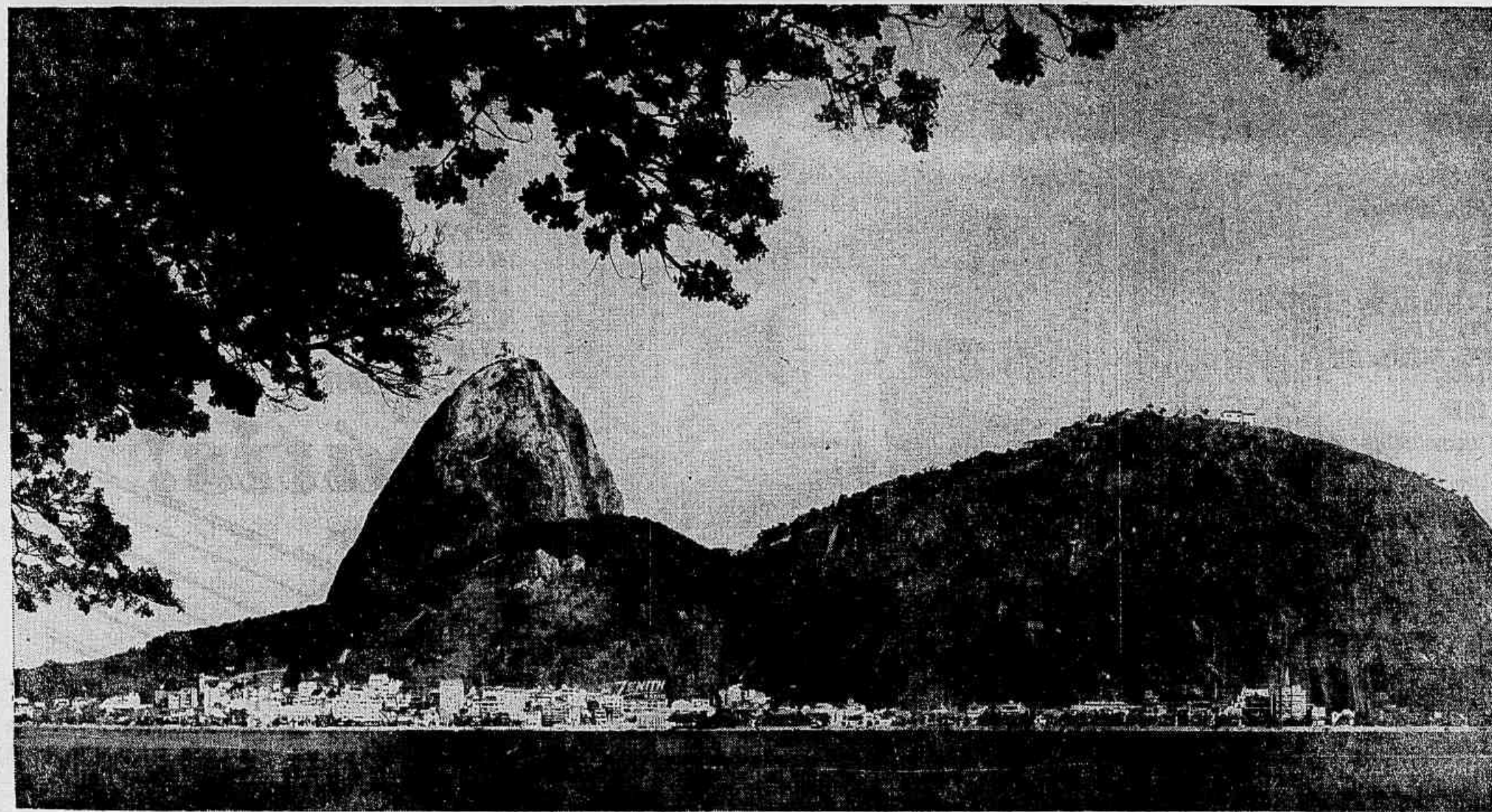
De acordo com o Art. 44 do Estatuto, a Assembleia-Geral Ordinária delibera, em segunda, e última convocação, com a presença, no mínimo, de trinta sócios em condições de a compor, os quais deverão apresentar o recibo do mês corrente.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1968.

(ass.) OTHON COSTA
Secretário

O PÃO DE ACÚCAR ESTÁ TOTALMENTE PAGO VAMOS AGORA INDUSTRIALIZÁ-LO

A imagem do Pão de Açúcar capitalizada durante anos e anos em milhares de fotografias e filmes, simboliza o próprio Rio. Ele é nosso e está totalmente pago. Vamos agora industrializá-lo, construindo hotéis e motéis que permitam aos turistas que nos visitam apreciarem esta e outras belezas que integram nosso patrimônio turístico. Para isso o Governo criou, através da Embratur, os incentivos fiscais para o Turismo, transformando a natureza em permanente fonte de divisas. A organização Ferraretto de Hotéis tem um plano, aprovado pela Embratur, apto a receber esses incentivos. Este plano prevê a construção de uma rede de hotéis e motéis por todo o Brasil. Você pode participar também dos lucros do Turismo com o dinheiro que pagaria ao Imposto de Renda. Você pode aplicar de 8 a 50% de seu imposto de renda em Turismo! Agora, você ajuda o País fazendo um investimento altamente lucrativo!



PROJETO FERRARETTO

M. Marcello Leite Barbosa
Coordenador e supervisorador da campanha nacional de recursos para a execução do Projeto Ferraretto.

Av. Rio Branco, 123-8º andar, Tel. 42 4066
Rua Francisco Otaviano, 55-loja C.D. Copacabana - GB

Consórcio de Captação:

Independência S.A. - Financiamento, Crédito e Investimentos
Rua da Quitanda, 159-2º andar - Tel. 43 0526 Guanabara

Norsul - Planejamento e Aplic. Econ. Financ. Ltda.
Av. Rio Branco, 131-21º andar - Tels. 42 1645 - 42 3570-GB

Capla - Capitais, Participação e Administração Ltda.
Praça XV de Novembro, 20-grupo 702
Tels. 31 2705-31 2432-31 0481 Rio de Janeiro - GB

Sávio - Corretores de Câmbio e Valores Ltda.
Rua da Quitanda, 191-2º andar
Tels. 43 9033 - 23 4855 - 43 1498 - Guanabara

Promoplan - Promoções e Planejamento Ltda.
Rua México, 111, s/2.108 - Tel. 22 1626 - Guanabara

Pebb - Correlora de Valores Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 30-A-3º - Tels. 42 5079 e 52 0175-GB

Metalúrgicos mineiros em greve já sobem a 6 700 e Passarinho os adverte

compre & ganhe sem dinheiro mesmo! na hora fácil! fácil!

dormitórios:

BÉRGAMO
MEGASSON
MOBRASA
CIMO
a partir de
31,50
mensais

(1.º Pagamento
só 30 dias depois)

grupos estofados:

MORBIN
PINWALL - PROBEL
a partir de
25,90
mensais

salas de fórmica:

CONTOUR
a partir de
11,90
mensais

fogões

ALFA - WALLIG
BRASTEMP
VENAX - SEMMER
a partir de
8,90
mensais

máquinas de lavar:

BENDIX e GE
a partir de
45,90
mensais

televisor

ABC
A VOZ DE OURO
- Consolete 59 cm
52,90
mensais

instrumentos musicais:

GIANNINI - SAEMA - SCANDALLI - ALEX
Baterias 34,90 mensais
Amplificadores 35,90 mensais
Acordeões 17,90 mensais

Guitarras

20,90 mensais

Violões

5,90 mensais

grátis!

colchão
PIRAS-
PUMA
no valor
de 180,00

grátis!

mesa de
centro
ORMA-
LITE
no valor
de 80,00

grátis!

ncr\$ 30,00 em
mercadorias nas
MERCEARIAS
NACIONAIS e
SUPER
MERCADOS
MERC

grátis!

enxugador
IDEAL
(instalado
em sua casa)

grátis!

Rádio
portátil
ABC Júnior
no valor
de 104,00

grátis!

PEPSI
durante
6 meses

Crédito mínimo: NCr\$ 200,00

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, advertiu ontem, no Sindicato dos Metalúrgicos, nesta Capital, a propósito da greve de 6 700 operários, que "se estas greves atualmente em Minas são um começo de uma contra-revolução, se vocês querem brigar, nós também estamos dispostos a brigar — e vocês são a parte mais fraca."

Os cinco mil operários da Companhia Siderúrgica Mannesmann entraram em greve às 2h da madrugada de ontem, por aumento salarial de 25% — reivindicação igual à dos operários da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e da Sociedade Brasileira de Eletrofluência. O Ministro do Trabalho reuniu-se, pela manhã, com os diretores da Belgo-Mineira, e logo em seguida com os grevistas.

ACUSAÇÕES

Em contato com o Ministro, os diretores, além de reafirmarem a legalidade da greve, acusaram os operários de prenderem alguns deles nas dependências da empresa (cárcere privado), quando iniciaram o motim, não permitindo a saída de ninguém da treliça. Afirmaram serem as melhores possíveis suas relações com os trabalhadores.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana, declarou ao Ministro que conhecia a ilegalidade da greve, mas não poderia, como representante dos trabalhadores, deixar de dar o seu apoio aos grevistas.

CADÁVERES

O Ministro do Trabalho concordou com a ponderação do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e disse que sua intenção, isenta de qualquer demagogia, era dialogar com os operários. "sujeito às vaia a que já está habituado".

— Não vim aqui para ameaçar e espero não ser ameaçado. Nossa intenção não é fabricar cadáveres, mas também não estou aqui, por iniciativa própria, para fazer cadáveres. Só quero que vocês compreendam a atual luta do Governo para devolver ao trabalhador tudo o que lhe foi retirado durante os anos de 1966 e 1967. A questão é que não podemos de uma hora para outra repor tudo de uma vez — disse o Coronel.

Anunciou, em seguida, que as medidas de distensão salarial, tomadas pelo Governo, estão na Câmara, onde sofrem obstrução da bancada do MDB. Quando forem transformadas em lei o operário terá então 30% de aumento sobre os últimos reajustamentos, o que equivale a 8% sobre os salários atuais.

DIALOGO E VAIAS

Um operário entrou na sala e disse ao Ministro que os grevistas o aguardavam, com impaciência, no salão nobre. O Sr. Jarbas Passarinho respondeu que a conversa com os diretores do órgão e com a imprensa era "apenas um aperitivo" — e em seguida saiu a fim de dirigir-se à assembleia.

O Ministro do Trabalho iniciou seu discurso insistindo na tónica de que não os estava ameaçando. Depois disse que, "se queriam briga, o Governo estava disposto a brigar e os sacrificados serão vocês, servindo de carne para canhão. Como já aconteceu várias vezes, pode acontecer agora, sem ser esta a última vez."

Tentou explicar o esforço do Governo para acabar com a contenção salarial, através do projeto de lei que tramita no Congresso, com possibilidade de entrar em vigor no início de junho, "se não continuar havendo obstrução por parte do MDB". Disse que tem lutado pela liberdade dos sindicatos e do trabalhador — e por isso foi diversas vezes incompreendido e criticado.

Quando disse que, pela nova lei, haveria um aumento de 8%, os operários começaram a rir e vários deles fizeram perguntas ao Coronel Jarbas Passarinho. Falaram também de suas condições de trabalho e da intransigência da Belgo-Mineira em não conceder qualquer abono. O Ministro propôs então:

— A tarde, eu e o Presidente do Sindicato iremos à treliça para conversar com os diretores, pois o que me disseram foi exatamente o contrário: que aceitaríamos pagar 10% imediatamente, o que parece não ser verdade. Assim, na nossa presença, a situação ficará esclarecida.

Alguns operários começaram a gritar: "É a nossa mamata?" Ao que o Ministro do Trabalho respondeu, gritando também, que isto era demagogia. A tensão aumentou e a assembleia foi logo depois encerrada, com o Ministro valendo por uns e aplaudido por outros. Deceit os dois âncores pela escada e marcou para 16h a reunião na Belgo-Mineira, para tratar do aumento.

DECISAO É HOJE

Os 6.700 operários grevistas das companhias siderúrgicas Belgo-Mineira e Mannesmann e da Sociedade Brasileira de Eletrofluência decidem, hoje, às 9 horas, em escrutínio secreto, sobre a proposta dos diretores, das empresas em dar-lhes aumento de 10 por cento sobre os salários atuais e que lhes foi transmitida, ontem à noite, pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

A rejeição da proposta significa declaração de guerra — disse o Ministro ao JORNAL DO BRASIL. Esta greve pode se tornar uma situação histórica, pois é o mesmo que atirar a onça com vara curta. Por ser uma greve ilegal sem nenhuma preparação, significa uma provocação ao Governo. E quem provoca deve ter força necessária para conhecer as consequências.

Bemoreira

vende por menos

CENTRO:

1.º de Março 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

CATETE: Rua do Calete, 234
COPACABANA: N.S. Copac, 1066
TIJUCA: Saens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42

PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peganha, 261
NOVA IGUAÇU: Trac. Rosinda Martins, 57/63

Brasília,
Ano VIII

Primeira mulher a trabalhar tem hoje só medo dos homens

Brasília chega hoje aos seus oito anos de Capital da República, um dia de festa, mas há uma preocupação em D. Dolores Teotônia Espírito Santo, a primeira mulher a trabalhar, como cozinheira do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em Brasília.

A visão do mundo de D. Dolores se confunde com a daqueles que foram marginalizados dos benefícios que a cidade construída proporcionou e afirma que apesar de ter chegado no Planalto Central, em janeiro de 57, com um excessivo medo das cobras, acha, hoje, que o homem só deve temer mesmo o próprio homem.

SÓ MATO

Nos seus 11 anos de Brasília, nunca pôde assistir a nenhuma solenidade nem mesmo a primeira missa, a 3 de maio de 57. Seu trabalho era outro e, como o da maloria, não aparecia. Nos dias de festas ela se redobrava em preparar almôços e jantares para os engenheiros que construíam a cidade.

Quando ela chegou a Brasília, a 6 de janeiro de 57, a única coisa que viu foi um ponto de táxi. Tiveram que lhe explicar que aquele barracão de madeira, que parecia um ponto de táxi, era a primeira residência presidencial, o Catetinho. O espanto e o medo quase a fizeram voltar imediatamente para sua terra, em Minas.

— Era só mato em volta.

O então Presidente da NOVACAP, Sr. Israel Pinheiro, e sua mulher vieram recebê-la na porta do táxi-aéreo que a trouxe. Ela era um dado importante e iria daí em diante cuidar da alimentação do Presidente da República e dos primeiros engenheiros e operários que começavam a levantar uma cidade. Levaram-na para o barracão, mostraram-lhe a cozinha — "havia um telhado e, no chão, duas filas paralelas de tijolos". Disseram-lhe que era o fogão e lhe informaram que dentro de duas horas tinha que preparar um jantar para 25 deputados.

Quem visita hoje o Catetinho ou RP-1 (Residência Presidencial número 1), tombado pelo Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, vê uma placa *Despensa* onde era o quarto da cozinheira e de sua filha caçula, construído em seis horas.

Ela fala baixinho:

— Antes era o quarto de D. Dolores, hoje é uma despensa.

"MARIA GOMES"

Durante oito meses, ela cozinhou para o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, "que sempre se alimentou muito bem". Sua preferência girava em torno do quiabo: angu com quiabo, carne com quiabo, frango com quiabo ou só quiabo. Variava de vez em quando, para o milho verde e o palmito, que a cozinheira preparava com carinho.

— Verdura na época não existia. Substituíamos pe-

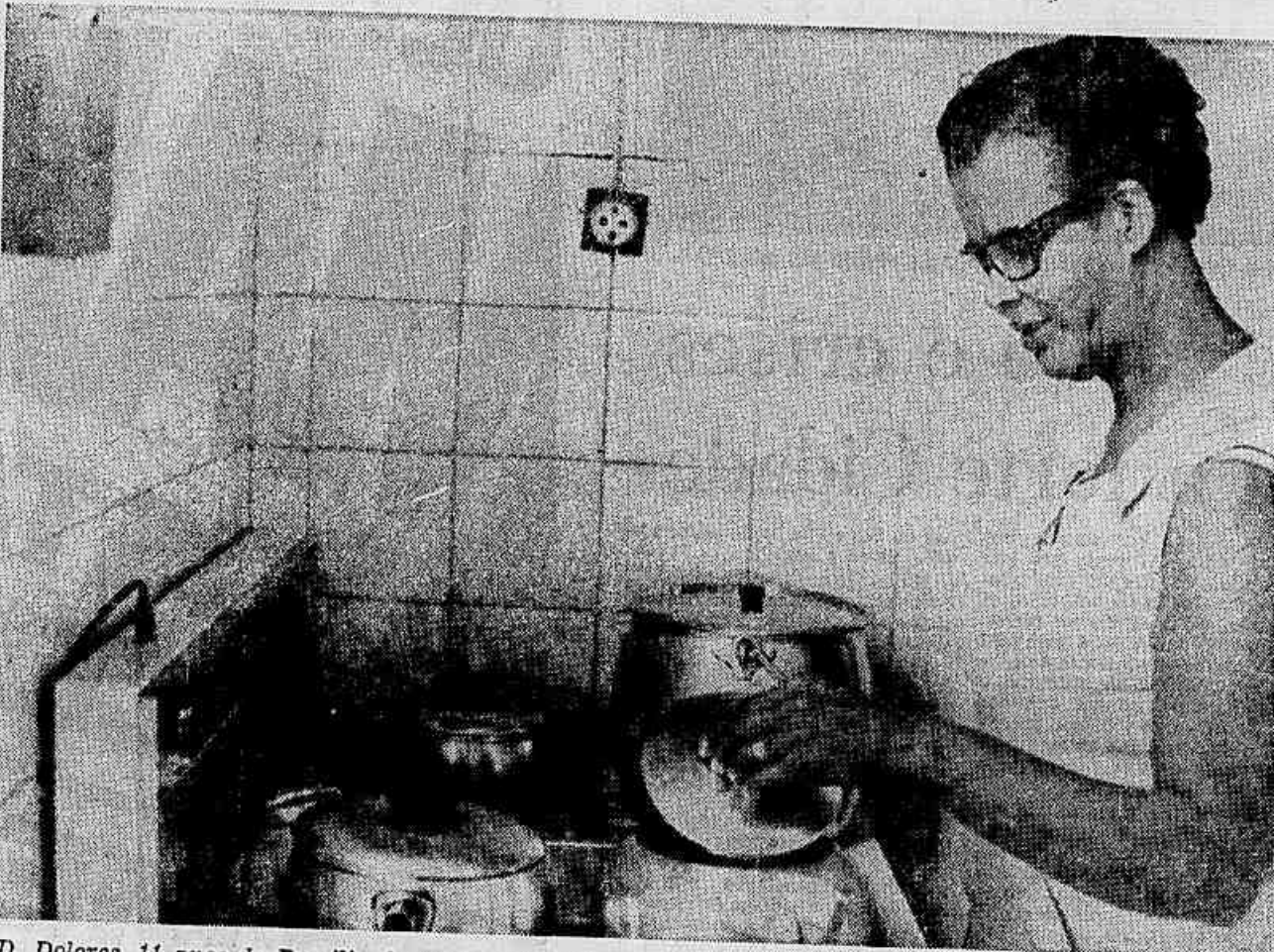
las folhas de algumas plantas rasteiras da região. A de maior sucesso era a "Maria Gomes".

Ela interrompe a conversa e vai ao quarto, buscar uma foto do ex-Presidente e um jornal. A foto está autografada: "A boa amiguinha Francisca da Silva oferece Juscelino Kubitschek." Francisca é a filha caçula de D. Dolores.

— Ele sempre fazia questão de me procurar e de me abraçar depois dos almoços ou jantares. Deixava uma gorjeta nas minhas mãos. E eu o prezava tanto como a minha falecida mãe. Aliás, todos os pioneiros são gente muito prezada.

Para ela, até parece que Brasília foi construída sem uma cozinheira e sem um primeiro médico. Essa cozinha

QUEIXA ANTIGA



D. Dolores, 11 anos de Brasília, lamenta que nunca se tenham lembrado de homenagear uma candanga

é contra os promotores de constantes solenidades de entrega de diplomas, escudos e flâmulas aos pioneiros da construção da cidade.

— Sempre cometem injustiças. E sempre esquecem os primeiros candangos da Cidade.

PAIXÃO E ARTE

D. Dolores, que tem 50 anos de idade, lê livros de culinária desde 1934, quando fez um curso. Aos 16 começou a cozinhar para um filho do Presidente Afonso Pena.

— Pertence à família de Ouro Preto e fui quase

criada dentro de casa de políticos. Trabalhei ainda para os Moraes, os Guimarães, os Pinheiros.

A culinária, segundo D. Dolores, deu-lhe condições materiais de olhar e cuidar de seus filhos e ganhar dinheiro, "que não foi muito, mas deu para educar os filhos, independente dos outros".

Ela pensa em escrever um livro sobre sua cozinha, com a ajuda de um redator. Sua paixão pela arte culinária faz ela afirmar que não quer morrer sem deixar um livro, pois acha necessário transmitir às outras cozinheiras sua experiência, "que é pouca mas tem uns segredos diferentes".

Numa gaveta e em cima do guarda-roupa há vários cadernos de receita, anotados com cuidado na beira dos inúmeros fogões pelos quais passou. Muitas das receitas ela considera superadas pelo avanço da culinária.

— Estou sempre aprendendo na feltura de minhas obras. E acho que não fica bem tratarem de maneira pejorativa a nossa profissão, principalmente quando ela é feita com gosto e arte.

De fala simples, a negra Dolores diz que o indispensável em qualquer profissão é gostar do trabalho.

Para ser boa cozinheira ela estabelece alguns princípios: manter a higiene da cozinha e dos alimentos, aproveitar o melhor possível os alimentos de que dispõe e se adaptar a todos os gostos e cozinhas. Na praia, fazer comida praiana; na roça, comida de roça; para diplomata, se adaptar ao refinamento do gosto dele.

A MESMA DISPOSIÇÃO

A cozinheira mora hoje com três dos quatro filhos num apartamento pequeno da Superquadra 408. Está doente desde 1966, quando sofreu um derrame cerebral, que lhe cortou o movimento da mão direita. Ela se queixa, porque não pode mais cozinhar. Sua filha caçula, de 14 anos, segue, no entanto, seus conselhos e as encomendas pedidas sempre são entregues com o mesmo trato de outrora.

— Se houvesse outra Brasília para construir e se meu médico e Deus me dessem saúde novamente, eu partiria para outra, desta vez com mais experiência e a mesma disposição do que antes. E com um dado importante a mais: sem o medo das cobras.

Hoje, ela substituiu o medo das cobras pelo medo dos homens, "que são muito mais perigosos".

Abre um recorte do JORNAL DO BRASIL, edição de 25 de setembro de 1960, que lhe ajudou a impedir que um lote que havia comprado fosse revendido para outra pessoa. O lote, situado na cidade satélite de Taguatinga, havia sido comprado por NCr\$ 100,00 em 1958, através da NOVACAP.

E outras tentativas foram feitas para tomá-lo dela.

— Se eu não corresse, ficava sem ele. Tive que assinar uma escritura, em 1966, pagando mais de 500 contos para ficar definitivamente com o lote. Acabei comprando por 700 contos um lote que valia, em 58, 100 contos. Justificaram, dizendo que a desvalorização exigia o aumento. E que tenho eu com a desvalorização?

E, hoje, quando Brasília festeja seus oito anos de Capital da República, e parece esquecer os quatro anos anteriores, feitos com mais sacrifícios e entusiasmo, D. Dolores pede que seja anotado um desejo especial.

— Gosto muito de Brasília, mas gostaria muito mais se Deus permitisse que o Dr. Juscelino pudesse vir uma vez por ano à cidade que construiu.

o futuro do Nordeste é JÁ

Em 1967, o Nordeste teve um aumento de renda duas vezes maior que as demais regiões do Brasil. É um gigantesco mercado que cresce. Comprando ações do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, você estará participando desse desenvolvimento e com ele lucrando. As ações do BNB oferecem alta rentabilidade e são um investimento seguro para as suas economias. Procure a agência do BNB ou do Banco do Brasil mais próxima, ou uma das sociedades corretoras registradas na Bolsa.

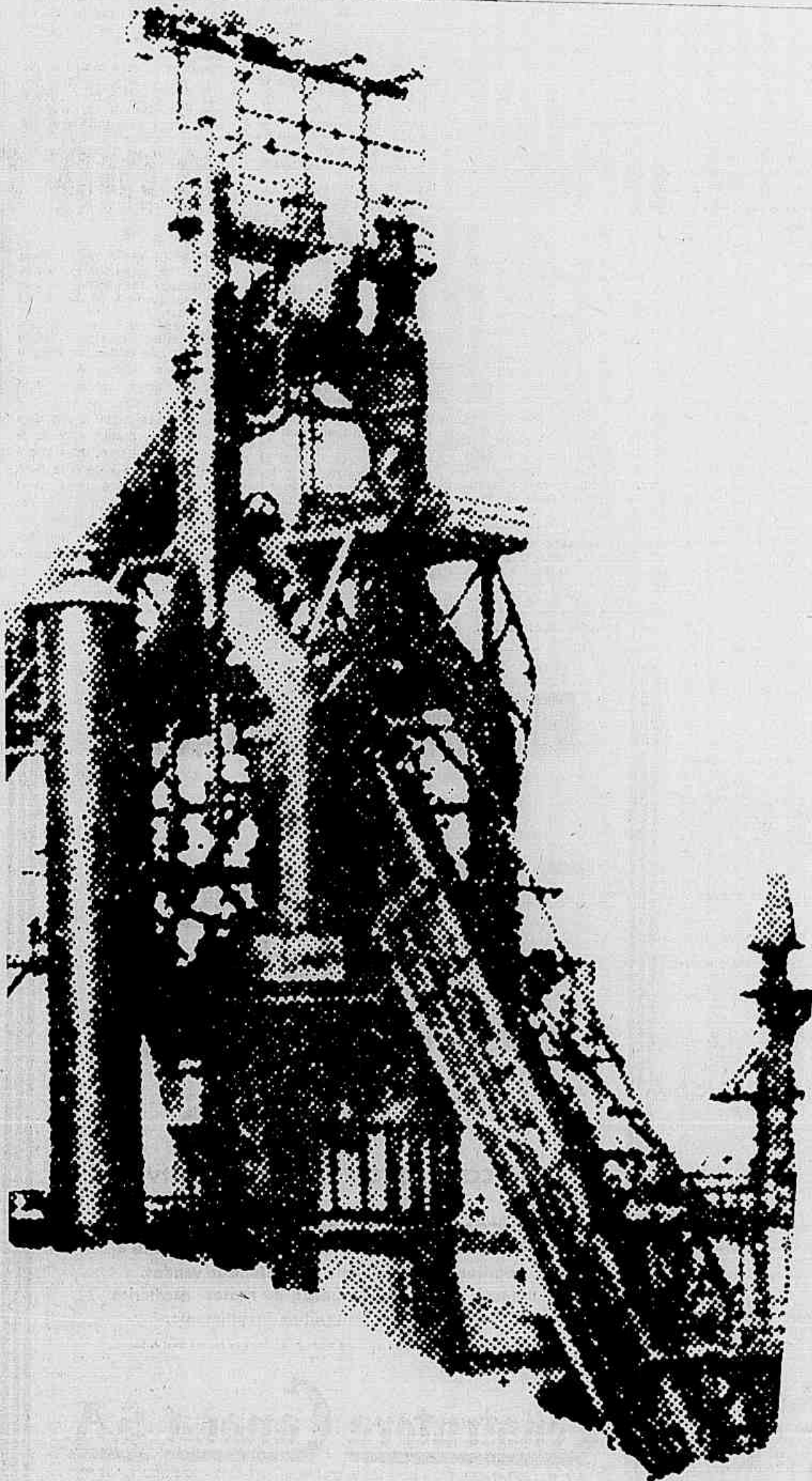


MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

	Aplicações	Depósitos
	em NCr\$ 1.000,00	em NCr\$ 1.000,00
1.º) Banco do Brasil	9.641.694	8.414.712
2.º) Banco do Nordeste do Brasil	750.832	656.190
3.º) Banco do Estado de São Paulo	628.874	723.039
4.º) Banco Brasileiro de Descontos	380.281	530.210

(Conforme balanços de dezembro de 1967)

(Cada ação do BNB
já produziu 35 novas ações.
Os dividendos distribuídos
em 66 e 67 foram de 20%.)



Cientista crê que os raios cósmicos são responsáveis pelas explosões de aviões

Edson Brenner

Nos últimos dois anos, seis aviões explodiram no ar e mataram 354 pessoas, em acidentes que permaneceram envolvidos em mistério, com explicações técnicas quase pueris: uns dizem que "foi o vento", outros afirmam que "um raio destruiu o aparelho".

Em janeiro de 1966, um DC-4 colombiano explodiu no ar matando 54 passageiros. Em fevereiro, dois espiões americanos — Charles Basset e Elliot See — morreram, em consequência da explosão misteriosa do T-38 em que se preparavam para testar em cápsulas espaciais, sobre a cidade de Saint Louis, Missouri.

SUCESSÃO DE CASOS

Em maio, a tragédia se abateu sobre 133 passageiros de um DC-8 da Canadian Air Pacific, que explodiu ao aterrissar no Aeroporto de Tóquio. No dia seguinte, um Boeing 707 matou 124 pessoas ao se desintegrar em pleno ar, quando sobrevoava o Fujiama, momentos antes de aterrissar no mesmo aeroporto. Até hoje procura-se uma explicação para o desastre. A menos discutida diz que foi o vento.

Mas o fato é que continua ventando nas encostas do Fujiama, centenas de aviões continuam sobrevoando, diariamente, o maior vulcão do Japão e nunca mais um outro se desintegrou. Em agosto do ano passado, poucos segundos após decolar de Minsk, com destino a Diego Suarez, um DC-4 — que transportava o Ministro do Exterior malgaxe Albert Sylia — explodiu misteriosamente. Saldo, 40 mortos, inclusive o Ministro.

Em outubro, dessa vez no Brasil, um jato T-33 explodiu para matar o piloto da FAB Renato Aires que participava de uma demonstração, em Fortaleza, para 20 mil banhistas que, na Praia do Meireles, viram, estupefatos, o avião entrar em pique e se desintegrar antes de bater na água.

No desastre com o Boeing 707 no Fujiama, um amador conseguiu fotografar, por acaso, o aparelho no justo momento em que ele começou a explodir. O tempo estava claro, a torre de controle do Aeroporto de Tóquio, que se comunicava com o avião, acreditava que tudo corria bem.

O fato de as explosões ocorrerem em tipos de aviões diferentes, em lugares diferentes do globo, aliado à certeza de todos os técnicos no assunto de que os aviões, até segundos antes das tragédias, não apresentavam qualquer sinal de

avaria mecânica e mais, de que não havia fogo nos motores e que todos os aparelhos começaram a se desintegrar no ar, levou um cientista brasileiro a pensar que há uma causa comum para todos os desastres desse tipo: os raios cósmicos.

O INTERESSE DA PESQUISA

O cientista é o Professor Eugênio Pellerano, 53 anos, capixaba, físico, como a maioria dos que existem no Brasil, esquecido anos a fio dentro de um laboratório em geral desparelhado. Em 1955 o Professor Eugênio Pellerano trabalhava no Centro de Pesquisas Físicas do Rio de Janeiro, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.

O objetivo do trabalho era determinar frações de tempos ultra-curtos. O acaso despertou a atenção do Professor Eugênio Pellerano para o problema das explosões de aviões. Durante o decorrer das pesquisas começou a ocorrer um fenômeno singular que não deveria se repetir nas condições em que estava sendo efetuada a experiência: uma reação em cadeia do tipo explosivo.

Despertada a atenção para o estranho fenômeno, o Professor Eugênio Pellerano decidiu investigá-lo e apresentou à Universidade do Estado da Guanabara um plano de pesquisas que está em pleno andamento. O denominado Projeto Planck, apesar do laboratório precário de que dispõe a equipe do Professor Eugênio Pellerano no Instituto de Física da UEG, já conseguiu provar o que os cientistas chamam de evidência experimental.

A conclusão foi a seguinte: os raios cósmicos desencadeiam reações explosivas, em determinadas circunstâncias especiais que obedecem a parâmetros perfeitamente definidos nas experiências realizadas. Essa descoberta, entretanto, está, praticamente, destinada a não ser utilizada em benefício da humanidade porque não há dinheiro para financiar o término do trabalho que depende da construção de um laboratório num dos pontos mais altos das montanhas brasileiras.

Depois de estudar os locais que seriam ideais para a construção desse laboratório, o Professor Eugênio Pellerano chegou à conclusão que o mais apropriado seria o Pico da Caparaó, em Minas Gerais, onde está situado o Pico da Bandeira.

Estudo do raio requer laboratório

Dois anos e três meses depois da explosão do jato colombiano que iniciou a série de aviões desintegrados a equipe do Professor Eugênio Pellerano conseguiu uma exigua verba de NCr\$ 500,00, foi examinar a área do Ponto do Caparaó, e confirmou que o local é ideal para a construção do laboratório.

A descrição das dificuldades enfrentadas por esse cientista de 55 anos para conseguir escalar os 2.893 metros do Pico da Bandeira, ao longo de oito quilômetros de caminhada morro acima, é quase impossível. A escalada iniciou às 16h e só terminou no outro dia às 7h30m. Em 15h30m houve apenas 2h30m de descanso, numa cabana de pedra a 2.800 metros de altura, onde a temperatura normal não ultrapassava a três graus centígrados.

O Professor de Biofísica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, Fernando Celso Guedes, de 27 anos — um dos membros da equipe que acompanhou o Professor Eugênio Pellerano — e o Professor de Química Alfredo Valier, de 35 anos, disseram, ao final da escalada que "não sei como nós conseguimos chegar até aqui".

No alto do Pico da Bandeira há uma cabana que serviu de base de retransmissão para a televisão capixaba. Hoje, está abandonada e serve de abrigo a turistas que conseguem vencer as dificuldades da escalada.

— Puxa, se a gente tivesse um helicóptero chegaria aqui em cima em poucos minutos — disse o Professor Valier, mostrando um chapão onde poderia, talvez, ser construída até uma pista para pequenos aviões.

Aí é o melhor local para o laboratório — gritou o Professor Pellerano. Olhem só que maravilha, está a menos de 200 metros do Pico.

Na cabana da televisão, o guia contratado pela equipe, um rapaz de 16 anos que conhece "isso aqui como a palma da mão", tentava acender fogo num fogão de barro. Não conseguiu.

OS PRIMEIROS TESTES



A equipe do cientista tomou a temperatura e a umidade relativa do ar

O PONTO ALTO DA CIÊNCIA



Pellerano considera o Pico da Bandeira o lugar ideal para a pesquisa

Raul Ryff volta em maio

O jornalista Raul Ryff, ex-Secretário de Imprensa da Presidência da República ao tempo do Sr. João Goulart, chegará ao Brasil no início da segunda quinze de maio, por via marítima, depois de permanecer cerca de quatro anos exilado na França, após ter sido os seus direitos políticos suspensos por dez anos pelo ex-Presidente Castelo Branco.

O Sr. Raul Ryff teve autorização para retornar ao Brasil e a certeza de que sua reintegração se fará sem problemas, como, aliás, vem ocorrendo com outros cidadãos brasileiros que tiveram suspensos seus direitos políticos e regressaram ao País.

O jornalista, que é casado e tem residência no Rio, deverá, após o regresso, recomençar suas atividades profissionais na imprensa carioca. No momento ele é correspondente, no estrangeiro, de publicações editadas no Brasil.

Executiva do Lions vem ao Rio

Chegarão ao Rio no próximo dia 24, desembarcando às 22h no Aeroporto do Galeão, os Srs. Jorge Bld, Edward Lindsey, David Evans, W. R. Bryan, Robert McCullough, Santos, Erminy Arismendi e Altivo Teixeira da Silva, membros da Diretoria Executiva Internacional do Lions.

Os dirigentes do Lions no Brasil organizaram intenso programa para os visitantes, constando de passeios pelos pontos turísticos do Rio, visitas às obras dos Lions do Distrito L-3, na Fundação Romão Duarte, à Assembleia Legislativa e ao Governador Negrão de Lima.

No dia 25, às 13h, os membros da Diretoria Internacional do Lions, depois de visitarem o Governador da Guanabara, darão entrevista à imprensa no Palácio Guanabara. A noite serão homenageados com um jantar no Hotel Gloria.

O PICK-UP "JEEP" FAZ TUDO O QUE OS OUTROS PICK-UPS FAZEM, COM UMA GRANDE DIFERENÇA: TEM TRAÇÃO NAS 4 RODAS E É MAIS ECONÔMICO.

Isso mesmo. Por que comprar um pick-up comum se você pode ter um que, além de custar menos e ser de manutenção mais econômica, ainda oferece tração nas 4 rodas, diferencial auto-

blocante*, reduzida e roda livre?

Que enfrenta qualquer caminho e sempre chega onde você quer.

Que é tão confortável e macio como um carro de passeio.

E tão seguro como um caminhão.

Que tem 4 marchas à frente, todas sincronizadas e um possante motor de 90 hp a 4.200 rpm (opcionalmente,

motor 3.000, de 132 hp a 4.400 rpm). E além de tudo isso é "Jeep".

Sinceramente, você acha vantagem comprar outro pick-up?

*opcional

PICK-UP
Jeep

WILLYS 68



SENAC GUANABARA

E-3 (ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL)

Inscrições abertas para o Curso

"PROBLEMAS HUMANOS NA EMPRESA MODERNA"

Av. Franklin Roosevelt, 126 — 6.º andar
Até 29 de abril, no horário de 14 às 20 horas.

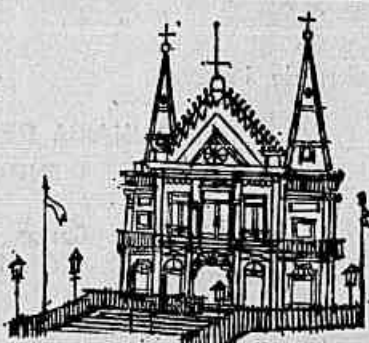
Leonel felicita o JB

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, apresentou ontem seus cumprimentos à Condessa Pereira Carneiro pelo 77.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, felicitado ainda pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais e as Câmaras Municipais de Volta Redonda e Barra Mansa, municípios fluminenses.

"O JB, com sua atuação destacada no campo de informação, pertence ainda mais aos brasileiros, pelo alto padrão internacional que alcançou, resumindo em suas páginas a feição do mundo, em cada dia, pelo modo mais oportuno no trato dos assuntos, sob a inspiração de uma profunda lealdade para com o leitor" — disse o Ministro Leonel Miranda em sua mensagem.

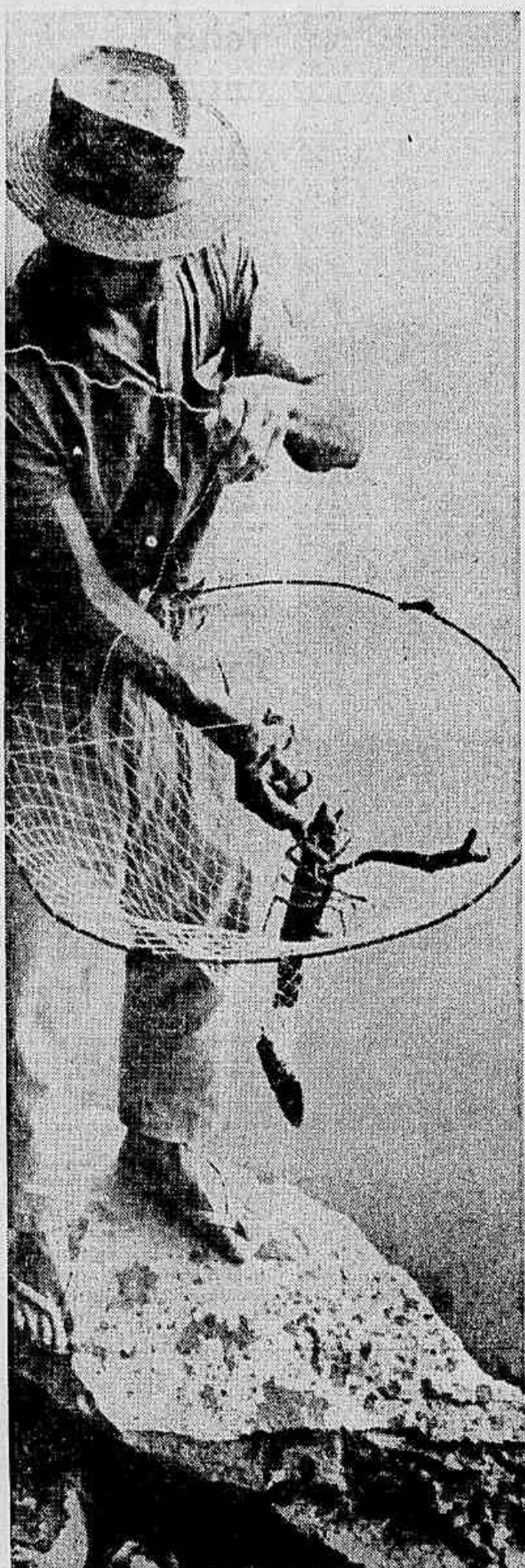
AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA
PENHA



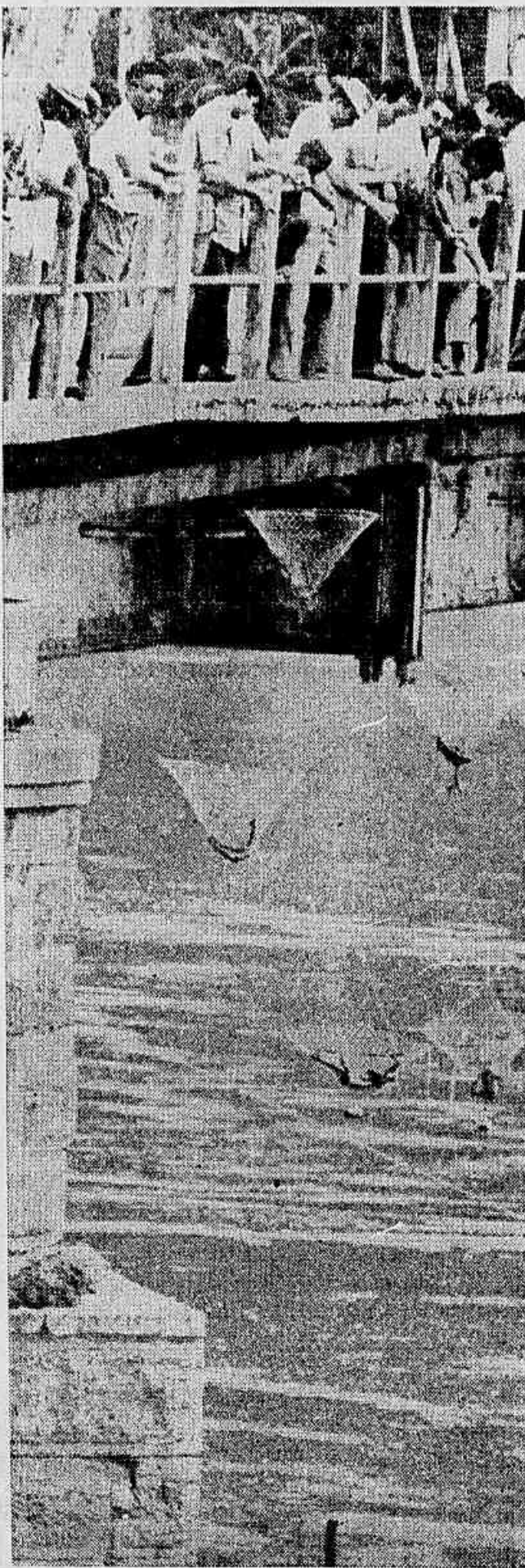
Rua Plínio de Oliveira
44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados:
Das 8 às 11 horas

UM MOTIVO DE ORGULHO



As lagostas voltaram em quantidade ao Paraíba

UMA PESCA QUE MOTIVA



Pescar lagostas é um novo hábito em S. Fidélis

Lagostas de água doce trazem felicidade e orgulho a São Fidélis

Niterói (Sucursal) — As lagostas de água doce estão forçando a redescoberta de São Fidélis, uma pequena cidade de 113 anos, no Estado do Rio, onde 56 quilômetros do Rio Paraíba correndo sobre pedras adubam não as terras do município, mas o orgulho e a esperança de 50 mil habitantes, que exibem os crustáceos na rua, nos bares e nos poucos restaurantes.

Até o último dia 16 de fevereiro a maioria das pessoas do Estado do Rio não sabia nem mesmo que havia lagosta de água doce, embora há um ano cerca de 200 automóveis do Rio, Niterói, Priburgo e Campos cheguem à cidade com gente para comer o novo prato fidelense.

UM MOTIVO DE FESTA

O fato despertou o interesse da Organização do Desenvolvimento do Município, recém-criada por um grupo de jovens da cidade, levando-a a promover a 1.ª Festa da Lagosta, com a realização de uma pescaria e entrega de troféu ao vencedor. Depois disso ficou estabelecido que, a partir do dia 16 de fevereiro de 1968, São Fidélis é a terra da lagosta doce.

A pesca da lagosta em São Fidélis é um hábito de todos. O visitante também tem que pescar, obrigatoriamente, a não ser que ele volte antes que a noite chegue, pois durante o dia, o esporte só é praticável se as águas estiverem barrentas.

E os entendidos, como o pescador de 75 anos, Nestor Neves de Almeida, o Nestor Bentevi, um autêntico velho lobo do mar que se aposentou por conta própria há oito meses porque ficou viúvo, explicam:

— A época da verdadeira colheita de lagosta em São Fidélis é entre os meses de janeiro e abril, ocasião das cheias. As águas ficam amarelas e inundam os limos das pedras à margem do rio. Os bichinhos (lagostas) saem em verdadeiros cardumes em busca de alimento e de lugar apropriado para a desova. É só a gente amarrar dentro de um pucá bem grande, pedaços de carne ou de pequenos peixes bem tenros.

— De uma ponte ou de cima de escarpas pega-se uma corda presa à mini-rédo cônica e joga-se a isca nas águas. Elas entram, às vezes brigando, e são içadas. Quando se pesca usando muitos pucás, de cima de uma ponte (em São Fidélis há a ferroviária e a rodoviária), numa fila transversal ao rio, é bom que todos sejam içados ao mesmo tempo, porque o barulho de uma saída das águas espantaria as lagostas de dentro dos outros. Nesse caso, a colheita é ritmada.

Fora do tempo das águas barrentas — ensinam os fidelenses — a pesca tem que ser somente à noite. Durante o dia, com as águas claras, as lagostas ficam assustadas e enxergam a gente de longe ou se espantam com os pucás. Durante a festa da lagosta, usando essa

técnica rudimentaríssima, 100 pescadores colheram 3 mil lagostas e saiu vencedor o jovem Devair Morcira, que conseguiu voltar do rio com a mais pesada de todas, uma de 990 gramas (as lagostas doces pesam em média de 300 a 600 gramas).

SEU "BENTEVI" E OUTRAS AVES

O velho Nestor Bentevi — ele usa o apelido como sobrenome até em cartões e diz orgulhosamente que ganhou esse nome possivelmente porque o bentevi é um passaro muito sadio e valente, que expulsa as mais cruéis e avidas dos quintais arborizados — conta:

— Quase morri da coação durante a Festa da Lagosta quando os meninos (o Presidente da Organização do Desenvolvimento Municipal Constante Churchill Ponsara e seus colegas Marcos Assis Abreu, Josipe Ribeiro Quintan, Gutemberg Rodrigues Araújo, Edil e Fidélis Pereira da Silva, todos estudantes) me deram um troféu para homenagear o mais antigo pescador do município.

— Eu pesquei desde menino nesse rio. Com lagostas e robalos, consegui educar 16 filhos. Conheço este rio como a palma da minha mão. Tenho uma grande admiração pelo JORNAL DO BRASIL e pela Condessa Pereira Carneiro. Se vocês publicarem minha fotografia eu me sentirei tão vaidoso que nem sei se o meu coração vai agüentar. Mas o que vocês querem é saber de histórias e, portanto, vamos ao assunto, explica o pescador.

— As lagostas desovam cada uma cerca de um milhão de filhotes, muitos morrem ou são comidos pelos peixes grandes, como robalos, mas, em compensação, elas também comem filhotes de peixes e proliferam tanto que, se nunca escassearam desde os meus tempos de garoto, não será agora que isso acontecerá. E aqui é o lugar delas, sabem por quê? Acima um pouco de São Fidélis, o Rio Paraíba é muito encaixado e elas não podem subir.

— Entre a cidade e Cambucl, prossegue "Seu" Bentevi, há muitas pedras e limo e elas fizeram sua morada. Antes de serem doces, há centenas de anos, elas foram salgadas. Vieram do mar, em Atafona, e subiram o rio durante as cheias e mudaram de cor — ficaram escuras ou amarelo-verde, com o limo e a tonalidade das águas. E todo ano sobem mais do mar para se misturar às daqui e ficarem doces e menores. O mar, o rio e as pedras deram esse prêmio a gente.

Nestor Bentevi disse que "o peixe maior que peguei em minha vida foi um bague de 40 quilos que quase me levou com corda, canoa e tudo".

Uma vez, veja o senhor, eu pescava com um terço de casemira. A canoa entrou num redemoinho e eu cai com o terço, sapato e chapéu. Fui arrastado sob a superfície a uma distância de 200 metros. Caboclo Dágua eu nunca vi. Um

Ururau, sim, e eu enxerguei com os meus olhos, no poço do Ronão, debaixo de uma queda d'água, na divisa de Cambucl. É um jacaré-gigante, com cara redonda e quase preta, com a de lagosta. Já vendi lagosta naquele tempo, a três vinténs cada uma, agora elas valem NCr\$ 1,50 o quilo.

ENCONTRO MARCADO

Quem vai a São Fidélis tem um encontro marcado com as lagostas no Bar e Restaurante Araponga, no centro da cidade, do Sr. João Moraes Rosa, que tem apelido de Araponga porque duas aves com este nome, em duas galinhas, ao lado de outros passaros, despertam a atenção do visitante com um som equivalente ao de uma martelada de ferro na bigorna.

Ali, motoristas, passageiros de ônibus e visitantes param para comer lagostas e beber churrasco Soarira, os dois produtos famosos da cidade. Quem escrever sobre São Fidélis e não mencionar as duas coisas, dizem lá, estará desprezando a gente e ferindo o nosso orgulho.

No seu Araponga é o ponto de reunião da comunidade, à noite ou de dia. O Prefeito, Sr. José de Abreu, seu Zequinha também vai lá com outros tipos pessoais: o lido, o intelectual da cidade, que se orgulha da amizade com J. G. de Araújo Jorge, Cléber Macaen, Chico Bui, Jorge Jumento, Jairo Jacaré, Fidélis Niri, Elvair Mariposa e outros, quase todos membros da bandidinha local.

Quando o tempo está bom, os passeios às belas cachoeiras Pedra Dágua, Aracaju e Barrinha, a 6, 12 e 60 quilômetros, respectivamente, da cidade, na serra da Bela Joana, são também uma obrigação. A serra compreende 14 quilômetros de matas num clima excelente em que a altitude média é de 700 metros acima do nível do mar. A cidade está a 310 quilômetros do Rio. A estrada, passando por Priburgo, Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo e Itacara, é quase toda asfaltada, e o percurso de 5 horas, de ônibus, parando para café e almoço. De Niterói é mais perto um pouco: 260 quilômetros. O caminho mais prático é também por Priburgo.

Com os peixes e as lagostas, os moradores gostam de homenagear os visitantes ou venirem, de vez em quando, a turistas. Os fidelenses gostam de fazer as honras da casa com suas lagostas e peixes aos visitantes. São um povo tão hospitaleiro que a reportagem do JORNAL DO BRASIL foi homenageada com uma sessão extraordinária da Câmara Municipal, com retetas da bandidinha de música. Até a Igreja em forma de cruz, construída originalmente por índios orientados por padres beneditinos — pioneiros da cidade — foi aberta pelo pároco e as autoridades locais, para que os repórteres subissem a escada em forma de caracol e vissem São Fidélis do alto, às vésperas de completar seus 113 anos de autonomia política, o que será festejado entre 21 e 24 deste mês.

KALHA TEKNO
A cobertura horizontal. Ideal para grandes vãos: armazéns, ginásios, fábricas, etc.

mini-KALHA
Para vãos até 9,00 m. Dispensa mão-de-obra especializada para a sua montagem.
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.

ESTRUTURAS METÁLICAS
Para qualquer tipo de construção.

TEKNO S.A.

VENDAS — Senador Dantas, 117, Gr. 1643 — Fones 32-3843.
FABRICA — Av. Brasil, 4596, ZC. 24 — CP. 4259.
Fones 30-4400 e 30-2066

Despertador SUIÇO de Fama Mundial

CYMA

CYMA

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Único concessionário: EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A.
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

Telefone para **22-1818**
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

BELÉM

2.ª - 4.ª e 6.ª
pelo

ONE-ELEVEN

PARTIDAS:
21:00 horas

RESERVA:
31-1900

VIAJE BEM... VIAJE

VASP

AMAZONENSE
estamos na
guanabara
ajudando a
construir um
**AMAZONAS
MELHOR**

Confie-nos sua conta de depósito.
Prestígie o Banco da sua terra.

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A
Rua da Assembléia, 67
Tel. 32-6198

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
COMUNICADO**

São convidados os Senhores Acionistas da ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A. — ENGEFUSA, a se reunirem às 9 horas do dia 27 de abril de 1968, na dependência da sede social na Estrada Vigário Geral n.º 17 191 — PARQUE NOVO IRAJÁ, na cidade do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre:

- I) Relatório da Diretoria-Executiva, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1967.
- II) Proposta da Diretoria-Executiva relativa à:
 - a) Participação nos lucros.
 - b) fixação das gratificações de função da Diretoria-Executiva e honorários dos Conselhos Consultivos.
 - c) eleição do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração.
- III) Assuntos de interesse geral.

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem discutidos nessa Assembléia Geral Ordinária, a Diretoria-Executiva solicita o comparecimento de todos os Srs. Acionistas à sede Social, até o dia 26 de abril de 1968, no horário das 17 horas às 19 horas, para que em reuniões preliminares sejam discutidos e analisados a "PROPOSTA DA DIRETORIA-EXECUTIVA" e os resultados do exercício social de 1967.

Rio de Janeiro, em 02 de abril de 1968.

**ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A.
ENGEFUSA**

Carlos da Silva
DIRETOR PRESIDENTE

(P)

Em cumprimento à obrigação legal e estatutária, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1967.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Repetindo procedimentos anteriores, neste Relatório da Diretoria procuramos não nos limitar à simples apresentação dos números do Balanço Geral. Julgamos oportuno oferecer maiores informações sobre a evolução dos negócios da Sociedade e as reais perspectivas de desenvolvimento de nossas atividades, face as oportunidades apresentadas pelos mercados e a potencialidade dos recursos empresariais disponíveis para maximizá-las.

É do conhecimento público a crescente complexidade da vida econômica do país, caracterizada pelo atual processo de retomada do desenvolvimento e pela simultânea ação governamental no combate a algumas das causas da inflação. Tal complexidade exige da direção das empresas privadas cuidadoso comportamento para, cumprindo suas funções sociais, bem SERVIR e ter condições de: remunerar adequadamente o Capital, de forma a manter a empresa em posição atraente; remunerar o Trabalho de forma justa, contribuindo progressivamente, para a melhoria dos padrões de vida dos membros de sua comunidade, e ainda conseguir recursos para reposição do ativo imobilizado ou para novos investimentos, necessários ao desenvolvimento da empresa.

2. EXERCÍCIO SOCIAL

Da execução de importantes obras, para órgãos privados, governamentais e de empreendimento imobiliário,

realizadas com recursos do Sistema Financeiro de Habitação, tendo como Agente Financeiro a COPEG - Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., resultou uma receita, neste exercício, de NCr\$ 16.319.377,59 (dezesseis milhões, trezentos e dezenove mil, trezentos e setenta e sete cruzeiros novos e cinquenta e nove centavos).

A empresa, para complementar o capital de giro necessário à expansão das atividades industriais e imobiliárias, optou, ainda neste exercício, por recorrer à utilização de recursos do Mercado de Capitais. Os resultados das operações sociais demonstram o acerto desta decisão, pois, como prevíamos, conseguimos absorver aqueles elevadíssimos custos financeiros, sem deixar, todavia, de remunerar adequadamente os fatores de produção e ainda realizar os investimentos necessários à ampliação de nossas atividades no setor da industrialização da construção civil.

3. LUCROS SOCIAIS

O resultado apurado nas obras e empreendimentos imobiliários encerrados neste exercício, após dedução de 5% para constituição do Fundo de Reserva Legal, foi de NCr\$ 918.204,03 (novecentos e dezoito mil, duzentos e quatro cruzeiros novos e três centavos).

Esses auspiciosos resultados permitem-nos, com o mais justo orgulho, afirmar que se transformam em crescente e agradável realidade, para todos, as esperanças de êxito depositadas na expansão de nossas atividades empresariais no setor habitacional, graças à utilização de modernas técnicas industriais de

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A.

ENGEFUSA

C.G.C. 33-040-437

construir, empregadas para atingir o objetivo de maximizar as extraordinárias oportunidades oferecidas pela Política Nacional da Habitação. Não temos dúvidas em afirmar que aqueles resultados apurados nos empreendimentos imobiliários fundamentaram-se na aplicação de novas tecnologias e nos recursos financeiros indiretamente obtidos com a melhoria de produtividade dos diversos fatores de produção.

4. MELHORIA DA PRODUTIVIDADE

A melhoria de produtividade do Trabalho, conseguida na realização do mais recente empreendimento imobiliário - o PARQUE IRAJA - merece especial comentário. Julgamos da maior importância o aspecto, que vem se generalizando de forma contagiante, na maioria de nossa comunidade de trabalho, da real formação de uma consciência mais aguda e mais clara dos problemas da produtividade; é o efeito-demonstração dos resultados que as novas técnicas podem propiciar, acelerando ritmos de produção, evitando desperdícios, melhor utilizando a energia humana. Não é necessário excessiva dose de otimismo para, avaliar os benefícios que, para toda a empresa, advirão do trabalho consciente desta comunidade motivada para melhor produzir e que tem perfeita segurança e convicção de que a melhoria de produtividade significará, não somente melhores salários, mas, também, maiores participações nos lucros.

5. ATRIBUIÇÃO DOS LUCROS Propomos aos Srs. Acionistas que do "Saldo à disposição da Assembleia Geral" seja mantida como "Lucros em Suspensão" a importância de

NCr\$ 20.175,39 (vinte mil, cento e setenta e cinco cruzeiros novos e trinta e nove centavos) e que, em consequência, seja, na forma fixada nos artigos 28 e 29 dos Estatutos Sociais, distribuído o lucro de NCr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros novos), entre os fatores de produção - CAPITAL, DIREÇÃO e TRABALHO.

Aprovada esta proposição, serão atribuídos, neste exercício, aos acionistas a importância de NCr\$ 576.120,00 (quinhentos e setenta e seis mil, cento e vinte cruzeiros novos) que corresponde a um dividendo de 16% (dezesseis por cento), e aos empregados a importância de NCr\$ 162.940,00 (cento e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta cruzeiros novos) como participação nos lucros da empresa.

6. PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

Cumpra-nos ainda, nesta oportunidade, informar aos Srs. Acionistas que o processo industrial de pré-fabricação total de edifícios, em grandes painéis, que vimos aplicando, é já capaz de competir vantajosamente com os sistemas tradicionais de construção, quanto aos aspectos de custos, de conforto e de durabilidade. As elogiosas declarações de importantes personalidades que têm visitado nossos empreendimentos, a preferência recentemente demonstrada pelo mercado comprador no lançamento do PARQUE NOVO IRAJA, representam expressivos atestados desta afirmativa.

Esperamos, todavia, durante o exercício de 1968, para os empreendimentos já em execução, obter consideráveis

melhorias de resultados, como consequência de aprimoramento de técnicas, de maior treinamento de nossas equipes, de maior grau de racionalização e mecanização das tarefas, com significativas reduções nos ciclos de produção-comercialização.

Produziremos, graças ao "Know-How" adquirido, a custos industriais mais reduzidos, melhorando, em consequência, substancialmente nossa posição no mercado competidor. Incorporamos, por conseguinte, neste exercício, ao patrimônio da Sociedade valiosa e intangível riqueza de novos conhecimentos que hão de, em futuro próximo, produzir consideráveis dividendos, correspondendo, desta forma, ao apoio e às demonstrações de confiança recebidas dos nossos Acionistas.

Com base nos resultados obtidos é que queremos transmitir aos Srs. Acionistas e a toda a comunidade de trabalho, a mensagem de profunda confiança no êxito econômico e social de nossa empresa.

7. FILOSOFIA EMPRESARIAL

A empresa que conta, nesia data, entre seus acionistas, com 725 pessoas pertencentes a sua comunidade de trabalho, vem demonstrando de forma prática, a viabilidade da aplicação, nas organizações privadas, da Doutrina Social Cristã.

Conseguimos com correta Filosofia Empresarial, de forma justa, integrar o homem na empresa, estimular a poupança individual, aumentar a eficiência do trabalho humano, colaborar no rompimento do processo circular do sub-desenvolvimento e contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e capaz de propiciar a todos melhores condições de vida.

CARLOS DA SILVA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO	NCr\$	NCr\$
A - IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios.....	156.729,84	
Veículos.....	413.752,44	
Instalações.....	32.091,19	
Equipamento Geral.....	2.243.218,84	
Biblioteca.....	5.461,79	
Imóveis de Uso.....	45.820,08	
Reavaliação Lei n.º 3.470/38.11.59.....	3.553.627,72	6.510.703,91
B - DISPONÍVEL		
Caixa.....	62.979,83	
Bancos C/Movimento.....	252.339,43	
Bancos C/Prazo Fijo.....	50.000,00	
Bancos C/Vinculados.....	3.683,22	858.702,54
C - REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber.....	3.840.172,67	
Almoço/Almôço Geral.....	1.354.411,80	
Contas Correntes.....	80.930,52	
Obrigações a Receber.....	10.800,00	
Contas a Receber.....	644.237,02	
Imóveis/Empréendimentos Imobiliários para Comercialização.....	1.320.454,95	
Efeitos Imobiliários a Receber.....	2.167.661,70	9.388.658,87
D - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Caucões.....	64.921,19	
Depósitos Diversos.....	137.337,99	
Adicional da Lei 1.474/51.....	8.988,43	
Emp. Público de Emergência/Lei 400/62.....	3.103,00	
Títulos de Renda.....	71.329,18	
Ações de Outras S.A.....	232.714,56	
Lei n.º 4.156/Empr. e Eletrônicos.....	9.465,13	
Empréstimo Público Compulsório.....	184,55	
Obrigações do Tesouro C/Vinculadas.....	19.300,00	541.386,03
E - EFEITOS DO CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO		
2.º Emissão do Capital Autorizado/Subscrição a partir de 01.01.68.....		1.675.000,00
F - PENDENTE		
Despesas de Obras em Andamento.....	6.413.677,89	
Imposto Mercantil.....	1.677,72	6.415.355,62
G - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Obras Contratadas em Andamento.....	6.217.652,04	
Obras Contratadas Parcialmente Encerradas.....	2.741.090,00	
Empréendimentos Imobiliários.....	13.551.580,29	
Ações Caucaionadas.....	70.000,00	
Cauções em Títulos.....	74.675,04	
Bancos C/Cobrança.....	347.494,21	
Financiamentos C/Caução.....	718.224,16	23.780.625,69
Soma do Ativo.....		49.180.432,66

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967 — Carlos da Silva, Diretor Presidente — José Magno, Diretor Executivo — José Maria Sias Barbosa, Diretor Executivo — Laurence Diques, Diretor Executivo — Mário da Silva Castanheira, Diretor Executivo — Onyr Brizal Fimentel, Diretor Executivo — Rubem Joaquim Pinto, Diretor Executivo — José Maria de Assumpção, TC - CRC - GB n.º 18295.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Engenharia de Fundações S/A — ENGEFUSA, cumprindo disposições legais e estatutárias, vêm declarar que tendo examinado atentamente a escrituração, contas, bem como o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1967 e verificando a exatidão dos documentos apresentados e que foram cumpridas todas as exigências legais que regem o assunto são de parecer que merecem aprovação da Assembleia todos os atos da Diretoria, suas contas e Balanço com as respectivas demonstrações.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1967

	NCr\$	NCr\$
DÉBITO		
Despesas de Obras encerradas em Exercícios Anteriores.....		81.968,93
Correção Cruzado Novo.....		0,18
Perdas Diversas — na venda de bens do Ativo.....		45.199,69
Contas de Exercício — Despesas Administrativas, Comerciais, Financeiras e Fiscais.....		4.454.173,27
Fundo de Depreciação — art. 57 § 1.º da Lei n.º 4.506 de 30.11.64 — depreciação do valor das correções monetárias do Ativo Imobilizado.....		258.702,40
Fundo de Depreciação — contabilizado neste Exercício.....		272.012,58
Fundo de Reserva Legal.....		48.326,52
Resultado do Exercício.....		918.204,03
		6.928.587,40
CRÉDITO		
Receita de Obras encerradas em Exercícios Anteriores.....		65.826,93
Receitas Diversas — Lucro na venda de bens do ativo e títulos de renda.....		374.726,55
Receita de juros e dividendos.....		2.556,48
Receita de Serviços e Aluguel de Equipamento.....		231.458,38
		675.568,34
Resultado Industrial.....		5.558.319,26
		6.928.587,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Carlos da Silva, Diretor Presidente
José Magno, Diretor Executivo
José Maria Sias Barbosa, Diretor Executivo
Laurence Diques, Diretor Executivo
Mário da Silva Castanheira, Diretor Executivo
Onyr Brizal Fimentel, Diretor Executivo
Rubem Joaquim Pinto, Diretor Executivo
José Maria de Assumpção, TC - CRC - GB n.º 18295.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1968

Agenor Calácio / Alvaro Brandão Cavalcanti / Luiz Lima da Veiga
Mancel Rodrigues Fernandes / Marcelo José Amorim Garcia

A SOCIEDADE CONTRA UM NOME



Dona Honorina faz tudo para que Benedito não seja rejeitado pela sociedade de Campos do Jordão

Benedito é só Benedito porque rejeita o nome da mãe adotiva

Juvenal Portela
Foto de Hamilton Correia

— Como é o seu nome?
— Benedito — responde o rapaz, muito branco e magro.
— Benedito de quê?
— Benedito, apenas.
O oficial que cuida do recrutamento no 2.º Batalhão de Engenharia, em Pindamonhangaba, São Paulo, fica espantado e repete as perguntas. Depois, ouve seus superiores e confirma a inscrição, mas condiciona a entrega do certificado de reservista à complementação do nome.

Benedito é o homem sem nome da cidade de Campos do Jordão. Nasceu de um pecado e sua mãe registrou-o sem sobrenome, deixando-o aos seis meses com uma negra por quem hoje — aos 23 anos — ele não se deixa adotar, esforço de D. Honorina para que não continue a rejeitá-lo na sociedade.

Por um nome

Tudo começou às 11 horas do dia 15 de setembro de 1945, quando Benedito Simplicio deu à luz a um menino. Ninguém soube quem era o pai e, como nascesse de um pecado, a mãe não quis ficar com a criança.

Antes de entregá-la a outra mulher porém, passou no Registro Civil da vizinhança de Piranguçu, distrito de Itajubá, Estado de Minas Gerais, e o registro perante o oficial do cartório José Corrêa de Carvalho, que fez a anotação no livro 19 de registro de nascimentos, na folha 108. O documento tem o número 4620 e está datado de 14 de novembro de 1959, embora o registro tivesse sido feito no dia 24 de setembro de 1945, nove dias após o nascimento.

Na certidão só há os nomes da mãe e da avó materna. Antônio Gargalheira e Agenor Leite serviram de testemunhas. Seis meses depois, o menino Benedito foi entregue em definitivo a uma negra, cozinheira de um hotel em Campos do Jordão, D. Honorina, que sempre quis ter um filho seu e nunca pôde. Ninguém, nem D. Honorina, se importou com o detalhe do registro: Benedito não tinha sobrenome.

Por um filho

D. Honorina Jorge Dias é uma preta de 59 anos, gorda, sofre de gotas, vive há 12 anos em Campos do Jordão, mas é fluminense, de Três Rios. Seu olhar é distante, seus olhos se enchem de lágrimas quando conta a história de Benedito.

— Eu sempre quis gerar um filho, Deus nunca deixou. Quando vim para Campos do Jordão, em 1946, pensava em comprar uma casinha, mas acabei gastando todo o dinheiro durante uma doença do marido. Naquela época, eu dava pensão, depois de trabalhar como cozinheira num hotel. Conheci então a Benedita, uma moça branca, e dela me fiz amiga. Meus sonhos maternos começaram a se realizar quando ela me deu um menino para criar, o Luís Carlos, com quatro dias. Infelizmente, ele morreu aos sete meses. Mais tarde, ela me propôs entregar outro menino que tivera, o Benedito, então com seis meses. Ela não era uma mulher com o instinto de mãe e, por isso, me entregou o garoto para poder viver livremente. Foi assim que ganhei um filho.

D. Honorina sentiu, ao receber o menino, que teria enormes dificuldades para criá-lo: Benedito tinha bicho de pé, bicho na cabeça, estava todo doente.

— Tratei de limpar a pele dele, com muita paciência, durante muitos dias, mas eu já gostava tanto dele que tinha certeza de que o criaria.

Por uma educação

Benedito cresceu sem ser o menino que D. Honorina desejava.

— Era um moleque. Nada queria com a escola; apesar dos sacrifícios que fazia para educá-lo. A professora Isa, do ginásio do bairro, não suportou suas travessuras, suspendeu-o e depois expulsou-o. Três meses depois ela mandou me chamar: gostava muito de mim e resolvera dar outra chance ao Benedito, mas ele

não mudou, continuou o mesmo rebelde. Foi para outra escola e um dia apareceu com a cabeça quebrada, numa briga perto da estação. O diretor quis expulsá-lo, eu fui lá defender os direitos do meu menino. Quantas vezes ele deixou de ir às aulas para se banhar no rio com roupa e tudo, secando-se depois no forno da padaria. Fiz tanto que um dia peguei-o sentindo dores no corpo. Levei-o a um médico, era água no pulmão.

Benedito conseguiu aos 11 anos completar o curso primário. Ia ser expulso do ginásio, onde ingressara à custa de muito esforço, quando políticos amigos de D. Honorina conseguiram interná-lo numa escola em Santos.

— Meu Dito, apesar de tudo, sempre foi muito inteligente e no desenho ninguém conseguia superá-lo.

D. Honorina chora ao dizer que Benedito sempre foi um mau filho, "apesar de tudo que sempre fiz e faço por ele". — Quando ficou moço, já na idade de ir para o Exército e possuir suas namoradinhas, ele chegou a brigar comigo, porque todo mundo dizia que ele era filho de lavadeira com soldado da Polícia Militar, expressão usada aqui para identificar tais casos. E quantas vezes chegou dizer que era ruim por minha culpa: "Sou assim porque você me criou com muito mimo". Eu me zangava e ele respondia: "Filho não, que não sou seu filho".

Há 23 anos D. Honorina suporta o drama por um motivo:

— É que eu amo o meu filho.

Por uma solução

O registro de nascimento de Benedito, conforme as leis vigentes, é errado porque o deixou sem sobrenome. Somente depois de adulto é que Benedito — e também D. Honorina — resolveram corrigir a falha. Em 1.º de outubro de 1963, o juiz Pedro Wilson Torres concedeu a negra a tutela do rapaz. Mas foi em 1967 que começou a luta pela busca de um sobrenome para Benedito, através do processo nº 66, quando o então juiz Carlos Osório de Andrade Cavalcanti deu o seguinte despacho a um requerimento de Benedito:

"O interessado é maior de 21 anos. Neste caso, pode suprir o consentimento da mãe. Basta que o requerente e os que pretendem adotá-lo compareçam ao cartório e lavrem escritura pública de adoção."

Mas, para adotar Benedito, conforme manda a lei, D. Honorina teve que se casar com Luís Dias, com quem vivia há 20 anos, e perder uma pensão que recebia da Rede Ferroviária.

O advogado Mainard Goes, o mais famoso da cidade, porque ganhou um impeachment contra o antigo Prefeito, assim explicou o problema:

Destacam-se no caso três fatores importantes para os atos da vida civil: o aspecto social, portanto ético do comportamento do indivíduo na sociedade; o aspecto humano, pretendido por D. Honorina e seu marido, querendo dar nome a quem não tem; e antes de tudo, o aspecto legal da questão, o mais importante, por redundar na impraticabilidade de todos os atos civis. Quem não tem nome, verdadeiramente não existe.

E continua:

— Socialmente, este indivíduo está fadado a grandes decepções, determinadas justamente pela falta de personalidade jurídica. Nós sabemos como ficam marcados perante a sociedade tais indivíduos, levados pela desusada falta de representação, de legitimidade. A sociedade marca o elemento que não está estritamente dentro das suas linhas capitais. Nisto tudo vemos que o aspecto legal implicaria na falta de personalidade jurídica da pessoa. É evidente que para o caso expresso, quem não tem nome, não tem capacidade e nem transfere direitos de família ou mesmo esteja apto a representar, seja por que forma for. Embora no registro civil conste que o seu nome é Benedito, e simplesmente isto, não pode ser considerado dentro da técnica jurídica de correto. O nome é um complexo oriundo da descendência ou da adoção. Ao lado do nome deve existir o prenome, que é fundamental. E

o prenome, ou seja o sobrenome, que distingue as pessoas e suas origens, e é sobre este princípio que nasce a capacidade, a personalidade e os direitos transmissíveis de uma para outra pessoa. Sem o sobrenome, ninguém pode transferir direitos ou receber direitos. O indivíduo sem nome encontra-se embargado para os atos da vida civil. Não pode casar porque não tem nome para transferir para a esposa e para os filhos herdeiros e, consequentemente, não tem capacidade para transferir direitos ou recebê-los provenientes do casamento. Não pode representar e desta forma está incapacitado para os demais atos da vida privada, ou pública.

E afirma, ainda:

Juridicamente, o elemento sem nome completo que prove suas raízes genéticas, não existe.

Por um aspecto

Em meio às dificuldades de ordem jurídica, a de ordem humana é ponto importante dentro do drama de Benedito, conforme explicações do Sr. Mainard Goes:

— Na verdade o Código Civil não prevê o impedimento legal para o casamento dessas pessoas, conforme se pode entender dos Artigos 183 a 191. Nem implicitamente podemos enquadrar o caso. Mas nem assim poderia o Oficial de Registro consentir que um indivíduo sem nome pudesse dar entrada em documentação para a realização do ato conjugal, estaria o peticionário fadado a reconhecer primeiramente a sua capacidade, a sua personalidade, declarar seu nome, para a complementação. Quem não pode representar ou praticar atos da vida civil, ou é incapaz ou não existe. Sucede que o indivíduo em questão já é maior de 21 anos e somente ele pode autorizar a adoção para receber o prenome dos pais de criação e passar a ter as garantias legais do Artigo 1.º da lei de Introdução do Código Civil.

O lado humano, segundo o advogado, "é talvez aquele que possa envolver o sentimento".

D. Honorina criou desde os primeiros dias de vida Benedito. A mãe verdadeira desapareceu até os dias de hoje. D. Honorina, mais orientada, não adotou antes por entender que este que deveria fazê-lo, depois de maior. Mas, aconteceu que o filho sempre repugnou a cor da pele de D. Honorina. Esta, que era viúva, casou-se justamente para poder adotar Benedito, mesmo sendo prejudicada, pois perdeu uma pensão. E Benedito finalmente se nega a comparecer a cartório para passar escritura e receber o nome de quem realmente merece. Este lado humano sensibiliza até o próprio advogado.

Por um futuro

Benedito, 23 anos, branco, magro, estatura mediana, cabelos ondulados, olhar tímido, cabaleiro. Sua primeira frase é esta:

— E, agora parece que está tudo resolvido. Vou ter nome.

Há três meses ele já poderia se chamar Benedito Dias, se tivesse dado um pulinho ao cartório. Não o fez e tem se negado a fazê-lo. Junto a estranhos ele trata D. Honorina de mãe, beija-lhe e testa e faz o mesmo com Luís Dias. Mas as queixas do casal e de muitos moradores da cidade provam o contrário. Na verdade Benedito é um rapaz que não discute o assunto, preferindo dizer que o assunto está com o seu advogado e que em breve estará resolvido. Já desmanchou muito namoro por causa disso e por causa da mãe Honorina, que, no contrário, é muito estimada por todos em Campos do Jordão, a ponto de ser a única a possuir o título de Mãe Jordanense.

— Para mim não há problema. Resolvi que não me caso logo e não há muita pressa.

De qualquer maneira Benedito há três meses se recusa a aceitar oficialmente a adoção e com isso ganhar o nome completo. Exatamente quando resolveu sair de casa e só voltar lá para pegar uma das calças ou camisas, do estoque que D. Honorina comprou e guarda à espera de que ele reconheça nela a mãe que ele ainda não admitiu.

Polícia carioca é grande em tamanho e inutilidade

João Batista Freitas

Três vezes maior do que o Exército do Paraguai, com o dobro do efetivo do Exército boliviano e um número de homens equivalente ao de três unidades russas na II Guerra Mundial, a Polícia carioca, apesar do seu tamanho e importância, não conseguiu ainda transmitir segurança e tranquilidade ao povo.

De crise em crise, de escândalo em escândalo, a Polícia do Rio sobrevive com uma estrutura que, segundo algumas autoridades, contraria todos os princípios da organização, enquanto os homens designados para dirigi-la duram pouco em seus cargos, começando a cair justamente quando se dispõem a reformá-la. Um novo Secretário de Segurança acaba de assumir a chefia da Polícia.

Dificuldades

A dificuldade de acesso na carreira, a falta de assistência social, o desaparecimento técnico dos órgãos e outras falhas atacam como fator de desestímulo para o policial. No que toca ao problema de acesso, basta dizer isto: as vagas de delegado não passam de três ou quatro por ano, o que faz com que um comissário leve de 10 a 15 anos para chegar àquele posto.

A escassez de viaturas é outra das causas do não funcionamento da Polícia. A Secretaria de Segurança tem duas garagens-oficinas, mal aparelhadas e sem pessoal especializado. Os carros, além de poucos, são mal cuidados. Uma subseção da Delegacia de Homicídios, por exemplo, tinha no princípio do ano três viaturas, das quais duas quase inutilizadas e outra emprestada.

De janeiro a novembro de 1967 foram registrados 134 crimes misteriosos na Subseção de Investigações. Para elucidar esses crimes (87 foram resolvidos) havia 19 homens, o que revela outra falha da Polícia: a falta de pessoal.

Outro problema grave é a corrupção, facilitada justamente pelas falhas de estruturas. As denúncias de que policiais desonestos recebem dinheiro de exploradores do lençol, do jogo do bicho, do comércio ilegal, de estafetas do trânsito e através de outros meios, estão ligadas à história da Polícia nos últimos anos.

A par de tudo, um dado impressionante: a verba destinada à Secretaria de Segurança em 1967 foi de NCr\$ 80.213.843,00 sem contar os recursos fornecidos pelo Governo federal para pagamento de boa parte do pessoal. Para esse ano, a verba foi aumentada em quase 80%.

No ano passado, numa tentativa de moralizar a Polícia, o então Secretário Dario Coelho anunciou uma série de medidas, chegando a iniciar a execução de algumas. Logo depois, segundo dois de seus auxiliares mais diretos, era pressionado por pessoas influentes a desistir de colocar em prática o seu plano.

Passado pouco menos de um ano, o General Dario Coelho foi exonerado e o cargo é entregue ao General Luís de França Oliveira, que logo em seu primeiro dia sugere e consegue a extinção da Delegacia de Costumes, apontada como um dos maiores antros de corrupção da Polícia. A sua extinção esteve na cogitação do General Dario Coelho, que no entanto não teria tido força para tanto.

Além da extinção da Delegacia de Costumes, o novo Secretário de Segurança determinou outras medidas que ele mesmo chamou de saneadoras, ao mesmo tempo que criou um grupo de trabalho para examinar e tratar da reforma da SSP. No momento em que ele se dispõe a empreender esta reforma, o médico, professor e General Jaime Graça, ex-inspetor-Geral de Polícia, analisa, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, a situação da Polícia carioca em seus aspectos principais e revela quais são, a seu ver, os pontos básicos para uma reorganização.

Falha e superada

Segundo o General Jaime Graça — que há mais de um ano vem denunciando, através de entrevistas e até mesmo perante CPis — a situação da Polícia Estadual — o organograma da Secretaria de Segurança é totalmente falho e superado, "começando pelas polícias, todas com atribuições mal definidas".

— Nunca, em lugar nenhum do mundo se viu um órgão com atribuição de controlar mais de 30 órgãos subordinados, como acontece, por exemplo, com o Departamento de Polícia Distrital. Em regra, todos sabem, um órgão não deve controlar mais que seis ou sete outros: é o princípio do alcance do controle.

De acordo com o General Jaime Graça, quando isso acontece "o princípio da autoridade e responsabilidade é frontalmente ferido". A sua opinião é a de que cada chefe deve ter uma área de autoridade, fato que não ocorre na polícia, onde a mesma área é muitas vezes confiada a duas ou mais autoridades.

— Nessas casos, uma autoridade frequentemente se omite e joga a responsabilidade sobre a outra. Exemplo vivo: quando se interroga uma delegacia a respeito da existência de pontos de maconha dentro de sua jurisdição, é comum ouvir-se que a responsabilidade é da Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública. Por outro lado, quando se interroga esta Delegacia, a resposta é a de que ela não tem meios para cobrir toda a área da Guanabara.

O General lembra que quando houve o crime do Peg-Pag, ele ouviu de um detetive experientado a reclamação de que o crime ainda não havia sido elucidado porque havia autoridades em excesso empenhadas no caso. Considera que na questão de existência de muitas autoridades para a mesma área, devem ser levados em conta os desajustamentos entre autoridades federais e estaduais.

— Os exemplos, ou melhor, os choques entre elas são muito frequentes. Agora mesmo, o Rio, por ocasião dos acontecimentos estudantis, teve que assistir à presença de Polícia estadual de várias naturezas (DOPS, PM, Polícia Judiciária, Guarda Civil), Polícia federal e Forças Armadas.

O ex-inspetor-Geral de Polícia ressalta que "a plethora de autoridades dentro da mesma área é notada nas mínimas tarefas".

— Certa vez — continua — a Polícia foi alertada para a possibilidade de desembarque de várias malas de maconha no aeroporto do Galeão. O material seria procedente do Mato Grosso. Nessas condições, havia necessidade da presença de Polícia federal. Houve perda de tempo para saber-se qual a autoridade que deveria fazer a apreensão e as malas só foram detidas por causa de sorte e boa vontade, nada mais.

Falta de coordenação

Segundo o General Jaime Graça, outro princípio esquecido na Secretaria de Segurança é o da coordenação. Cada delegacia age por conta própria, inteiramente divorciada das demais. O mal ainda é agravado pela má delimitação das áreas de jurisdição.

— Já houve casos em que ocorreram tiros a 50 metros de uma delegacia. Como o conflito estivesse ocorrendo na jurisdição da outra, esta ficou sem saber o que se passava, o que ocasionou grande perda de tempo.

O General acrescentou que os limites de zonas de ação das delegacias, embora tenham sido revisados e melhorados durante a administração do General Dario Coelho, precisam sofrer nova revisão. Esta falta de coordenação já produziu atritos sérios entre autoridades, particularmente entre Polícia Militar e Polícia Civil.

— Por incrível que pareça, tive conhecimento de fatos como esse: a autoridade civil quer atuar solidária de polícia e execução de serviço ordenado pela autoridade policial. Em represália, abertura de inquérito ordenado pela autoridade militar, com a finalidade de responsabilizar a autoridade civil.

De acordo com o General Jaime Graça, outro princípio muito comprometido é o da unidade de direção.

— Não pode haver bom funcionamento de uma Secretaria — frisa — se não houver unidade de direção. No caso da

Secretaria de Segurança, todos querem mandar. Não são pedidos. São imposições. Não são solicitações. São ordens. Assisti a verdadeiras pressões, especialmente por políticos sem escrúpulos. A Delegacia de Costumes era uma das muitas preferidas, mas foi extinta, felizmente.

Salários

O ex-inspetor-Geral de Polícia aponta a desarmonia salarial como um fator que concorre grandemente para levar um policial ao desânimo, que, sem se levar em conta esse aspecto comparativo, já se sente sem nenhum incentivo ganhando o que ganha.

— Há um desequilíbrio chocante entre os funcionários. Um delegado ganha normalmente mais de NCr\$ 2 mil por mês. Abaixo dele vem a classe dos comissários, com vencimentos que não passam de quatrocentos cruzeiros novos, isto é, a quarta parte.

O General Jaime Graça considera o comissário um dos funcionários mais injustiçados dentro do quadro policial, principalmente por ser formado em direito e ter um nível social relativamente elevado, além de ser o substituto eventual do delegado.

— Outra classe injustiçada é a dos escrivães, que têm salário aproximado de NCr\$ 150,00, trabalhando oito horas por dia e sendo obrigados a pagar condução. Quando são casados, os filhos passam pelas mais sérias necessidades e o Estado não lhes dá nenhuma assistência social.

Sobre o problema da assistência social o militar disse que "na polícia, embora digam o contrário, nada existe a esse respeito: não há reembolso, não há casas nem plano de habitação, para os policiais. A assistência médica diária falta, apesar de a polícia ter regular hospital. Enfim, o policial é um homem desamparado, é um homem esquecido, sem estímulo para o exercício profissional".

De acesso na carreira concorre também para desanimar o policial que não tem, como nas Forças Armadas, lei de promoções que prevê a renovação dos quadros. Não há uma expulsória e consequentemente o policial se sente prejudicado.

Pessoal

Na opinião do General Jaime Graça, a renovação dos quadros deve ser feita pelo afastamento dos policiais que não têm poder, ou que não têm moral para o exercício das funções a que se destinam. O policial que conseguiu enriquecimento ilícito, torna-se incapaz, a seu ver.

O Secretário ou mesmo o Estado poderia ter órgão permanente para fiscalizar a vida de todo o pessoal. Com o afastamento dos maus elementos, os quadros seriam renovados. A idade e o tempo de permanência dos delegados também deveriam ter limites.

Em relação à movimentação do pessoal, diz o ex-inspetor-Geral de Polícia que ela nunca foi feita à base de uma regulamentação, o que provoca injustiças, pois desse modo não evita tráfico de influência, fato que faz com que muitos policiais só sirvam em bons lugares, enquanto outros só trabalham em péssimas condições.

— Há também, na polícia, o hábito de o delegado só trabalhar com o mesmo grupo e consequentemente, sempre que muda de delegacia leva a turma. Isto traz inconvenientes, pois a polícia fica constituída de verdadeiras ilhas de pessoal.

O General Jaime Graça acha que o critério para a colocação de pessoal deveria ser semelhante ao adotado com relação às professoras: um delegado ou um comissário recém-promovido deveria ficar longe do Centro e aí permanecer dois anos, findo os quais viria para mais perto.

— Um delegado para servir em funções de gabinete deveria ter passado pelo menos por três delegacias. Isto é, três anos em função. As funções especializadas como as do Félix Pacheco e outras, seriam exercidas somente por pessoal com conhecimento especializado.

Outro fator que impede o bom funcionamento da Secretaria de Segurança é a falta de material, agravada pela mentalidade das pessoas que dirigem tais setores. Em geral, segundo o General, as peças em bom estado de um veículo inutilizado não são aproveitadas em outras viaturas da Polícia.

Na opinião do General Jaime Graça, a Escola de Polícia deveria ter cursos de formação, de aperfeiçoamento, de chefia, de especialização, todos funcionando durante o ano inteiro, com várias turmas e com professores habilitados, bem como material adequado e modernizado.

Reorganização

O ex-inspetor-Geral de Polícia considera que para a reorganização da polícia deveriam ser levados em conta inicialmente dois aspectos: se a reorganização vai ser feita apenas para a Secretaria de Segurança isoladamente ou se dentro de um conjunto com o Departamento Federal de Segurança Pública.

— No primeiro caso, a tarefa é muito simples, mas não resolveria definitivamente o problema. No segundo, a tarefa é mais complexa, porém a única que pode permitir solução definitiva.

Para a reorganização apenas da SSP da Guanabara e General Jaime Graça acha que entre as medidas a serem adotadas a extinção da Superintendência Executiva é uma das principais, pois a seu ver o órgão não tem nenhuma razão de existir.

— Ela aumenta a desorganização e a confusão. Ficam duas autoridades, a do DOPS e a do Superintendente, fazendo quase a mesma coisa. Acreditamos que isso tenha contribuído para a confusão do Calabouço.

O DOPS teria que ser modificado, na opinião do General Jaime Graça, por ser um órgão obsoleto, mal dotado de material, servido por péssimas instalações e com poucos recursos. A extinção de delegacias especializadas é vista também pelo general como uma medida necessária.

— A especialização deve haver, mas isto não quer dizer que seja necessária a existência de delegacias especializadas. Ela pode existir nas próprias delegacias distritais. Nos departamentos de Polícia haveria divisão especializada que entrariam em contato com as ações das delegacias.

O General Jaime Graça propõe o aumento de Departamentos de Polícia, que, em sua opinião, deveriam ser em número de cinco no mínimo, para atender ao princípio do alcance do controle. Esse aumento compensaria o desaparecimento do Departamento de Polícia Especializada, que deixaria de ter sentido com a extinção das delegacias especializadas.

A Divisão de Estatística da Inspetoria-Geral deveria ser ampliada, ao lado de criação de um cartório para funcionar no órgão, segundo o ex-inspetor-Geral de Polícia. No caso da reorganização da Secretaria de Segurança ser feita juntamente com o DFSP, o general diz:

— Quando os Estados eram isolados, quando não havia estradas e outros meios de comunicações, as Polícias podiam ter a organização que possuem. Hoje há certos crimes que abrangem juntamente muitos Estados da federação. Exemplo: um automóvel roubado no Rio, em meia hora pode estar no Estado do Rio e em mais três horas em Minas Gerais.

— A coesão — continua o general — pela manhã pode entrar em Mato Grosso ou em outro Estado, vindo da Bolívia. A tarde, estaria no Rio. Os crimes poderiam, então, ser divididos em crimes locais (estaduais) e crimes de extensão (federais).

O primeiro tipo de crime deveria ser prevenido e reprimido pela Polícia estadual. O segundo caberia à esfera federal. Em consequência, o DFSP cresceria com superintendências em todos os Estados e éstas com delegacias federais. Com isso, a Polícia estadual poderia diminuir e aliviar-se de certas missões.

— As Polícias Militares, portanto, deveriam ter comando federal (o que na prática, por questões políticas, é quase irre realizável). Também essas Polícias teriam estrutura própria para as suas missões — finalizou o General Jaime Graça.

Roberto come agora 40 bolas de gude

Quebrando seu próprio recorde de 38 bolas de gude engolidas, Luis Roberto da Costa, de 17 anos, residente à Rua Jacomina, número 10, na Vila Kennedy, engoliu, ontem à tarde, mais 40 bolas de gude novinhas e, sentindo-se mal, foi socorrido por soldados da PM lotados no Posto Policial da Avenida Edgar Romero, que o levaram ao Hospital Carlos Chagas.

Não satisfeito, Luis Roberto, ao chegar ao Hospital Carlos Chagas, mostrando uma disposição fora do comum, comeu uma maçã, tomou dois copos de chocolate acompanhados de duas fatias de pão com manteiga e, não haviam passados cinco minutos, comeu um prato de feijão, arroz e carne assada.

RECEBERA ALTA

Luis Roberto, na terça-feira passada, dia 16, apostara com seus amigos, enquanto jogavam gude, que seria capaz de engolir quantas bolas quisesse. Parou o jogo e seus amigos de bola ou búrca foram passando-lhe as bolas, uma a uma. Quando engoliu 38, começou a passar mal, sendo levado para o Hospital Olivero Kremer, em Bangu, onde, a poder de purgativos, melhorou. Antontem, ainda com 20 bolas de gude no estômago recebeu alta.

Ontem, porém, decidiu engolir mais bolas, isto porque, segundo declarou no Hospital Carlos Chagas, onde fora atendido, fizera uma aposta de engolir 90 bolas de gude e só engolira 38. Assim, comprou 80 bolas de gude, engolindo 40. No Hospital, em sua bolsa, ainda tinha 40 bolas novas. Depois de atendido Luis Roberto foi removido novamente para o Hospital Olivero Kremer, onde ficará em observação.

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, às 15 horas do dia 29 de abril de 1968, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aumento de capital social com reavaliação do ativo imobilizado, nos termos por que dispõem a lei n.º 4.357, de 16/7/64 e os decretos números 54.252 e 54.145 do mesmo ano e ainda segundo a decisão n.º 53/64 do Conselho Nacional de Telecomunicações, publicado no D. Of. de 29/12/64;

b) — Reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;

c) — Assuntos gerais.

A Assembleia instalar-se-á, em face do que dispõe o artigo 1.º, § único, da lei n.º 4.481, de 14/11/64, com a presença de qualquer número de acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1968.

a) Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor

S. A. JORNAL DO BRASIL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, n.º 110/112, às 10 horas do dia 29 de abril de 1968, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aumento de capital social com reavaliação do ativo imobilizado, nos termos por que dispõem a lei n.º 4.357, de 16-7-64 e os decretos n.ºs 54.252 e ... 54.145 do mesmo ano;

b) — Reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;

c) — Assuntos gerais.

A Assembleia instalar-se-á em face do que dispõe o artigo 1.º, § único, da Lei n.º 4.481, de 14-11-64, com a presença de qualquer número de acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1968.

MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO
Diretor

O GOVÊRNO PROMETEU: O BONZÃO CUMPRE!

na LIQUIDAÇÃO DESAFIO

baixa geral
do custo de vida

TUDO COM 000 DE ENTRADA

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - Modelo super-luxo, com 300 litros de total aproveitamento.
000 DE ENTRADA - 26 X **40,50**

GELADEIRA GELOMATIC-E-900 248 litros. Aproveitamento total. Gela mais em menos tempo
000 DE ENTRADA - MENSAIS **43,50**

RADIOFONE KENEDY PHILIPS - Toca-discos automático, 4 velocidades. Móvel em caviuna.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **42,30**

FOGÃO BRASIL - Bicolor, 4 queimadores, totalmente esmaltado.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **8,50**

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO - Bicolor, 4 bocas e forno com visor iluminado.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **25,90**

GELADEIRA BRASTEMP DPG - Amplo congelador, conservando alimentos por muitos meses. Porta inteiramente aproveitável, prateleiras ajustáveis. 5 anos de garantia.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **116,90**

GELADEIRA CONSUL 2707 - 270 litros. Luxo. Com 9,6 pés. Fecho magnético. Garantia de 5 anos.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **42,60**

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP PLENOMATIC - Automática, 5 anos de garantia. Ideal para sua copa.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **53,60**

MÁQUINA COSTURA ELGIN B-611 - Linda móvel, com o famosíssimo "Toque Mágico".
000 DE ENTRADA - MENSAIS **14,90**

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 248 litros de aproveitamento total - Super-luxuosa, 9".
000 DE ENTRADA - MENSAIS **39,90**

TELEVISOR ADVANCE - Pureza de som. Imagem nítida.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **51,70**

TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Lindo. Completa fidelidade de imagem e som.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **40,50**

TELEVISOR PHILCO-B-123 - 59 cm. Paraflex. Amplivideo. Gabinete super-compacto, cor escura.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **68,80**

MINI-LEOA:

Quatro meses de idade, ainda não domada. Nascida no cativeiro e em fase de treinamento para espetáculos circenses. EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS DO PONTO FRIO



H I E N A :
Africana. Domada e ensinada a fazer trabalhos circenses no II Festival Internacional do Circo. EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS DO PONTO FRIO



L E ã O :
Um dos maiores "astros" do Circo que está no Maracanzinho. EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS DO PONTO FRIO

BATERIA PANEX DIPLOMATA - Com 29 peças. Anodizada. Indispensável em sua casa.
000 DE ENTRADA - 26 X **6,00**

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI LETERA 22 - Teclado moderno e espaçador suave.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **26,30**

MONARETA MONARK BALÃO - C/bóia. Medalha de ouro. Com freios e pedais livres.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **16,80**

BICICLETA MONARK - Aro 28, homem - Medalha de Ouro.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **17,20**

LIQUIDIFICADOR WALITA ESMALTADO - Uma necessidade no seu lar.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **5,30**

BATERIA ROCHEDO MY-FAIR - Com 35 peças. Alumínio de alta qualidade.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **10,00**

BICICLETA MONARK MOD. GALAXIE - Aro 28 homem.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **13,20**

ELETRÔFONE DELTA - Perfeita sonoridade. Funciona a pilha e corrente.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **17,00**

BATEDEIRA WALITA - A mais perfeita para a sua cozinha.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **9,20**

RÁDIO PHILCO B-494 - Transrural. Funciona com pilha e corrente.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **11,80**

MÁQ. LAVAR BRASTEMP FILTROMATIC - Para 50 e 60 ciclos. Ideal para sua copa.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **67,30**

RÁDIO VOLTIX RIO - 2 faixas, circuito moderno, garantindo a qualidade.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **8,50**

FAQUEIRO MERIDIONAL - 412 - Com 101 peças. Inoxidável. Elegante.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **6,10**

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC LD-120 - 354 litros de espaço totalmente aproveitável. Gela mais em menos tempo.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **60,20**

TV PHILIPS-TR-460 - STABILIMATIC - 1968 (23"). Controles automáticos de frequência.
000 DE ENTRADA - MENSAIS **64,30**

Ponto Frio bonzão

ATENÇÃO Você compra tudo em estofados agora, excepcionalmente, no Palácio Formiplac do Ponto Frio - Rua Uruguaiana, 95 - nos preços e condições da Liquidação Desafio!

MELHOR PRAZO = MENOR PREÇO!

CENTRO: |
Rua Uruguaiana - Av. Passos
Av. Marechal Floriano, 110
• COPACABANA • MEIER
• PENHA • CAMPO GRANDE
• MADUREIRA • RAMOS
• NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU
• S.J. MERITI • CAXIAS
• NITERÓI • SÃO GONÇALO
• BRASÍLIA • TAGUATINGA

Miséria e abandono é o que há para os índios do Solimões

Texto de Gildário Ribeiro — Fotos de Alberto Ferreira

Os três postos do extinto Serviço de Proteção aos Índios no Alto Solimões são os quais a Delegada Federal Neves da Costa fez várias denúncias, recentemente — Umariáçu, Feijóal e Belém — são realmente um retrato da miséria, da sujeira e do abandono total em que vive o índio brasileiro na região. Pode não haver lepra entre eles, como disse a delegada mas nós não podemos constatar, mas houve realmente espancamentos e índios foram acorrentados pelo menos no lugarejo de Belém, onde o fazendeiro e comerciante Jordão Aires de Almeida confessa que por duas vezes foi obrigado a acorrentar índios "que se tinham embriagado e ofereciam perigo mortal". Leandro de Sousa Almeida, de 23 anos, filho do Sr. Jordão Aires de Almeida, foi expulso da colônia militar de Tabatinga, acusado de ter deflorado quatro índias, o que, em Belém, ele negou. Seu pai disse apenas que realmente não acredita no fato, mas que não pode assumir a responsabilidade por seu filho, maior de idade. Em Umariáçu e Feijóal o que se vê é a pior miséria, os índios doentes, desprotegidos, morando em casebres descobertos, morrendo de febre e de frio. As crianças vivem na lama junto com os porcos. Os postos do extinto SPI não dispõem nem de remédios nem de dinheiro para pagar os funcionários. Feijóal ainda é um pouco melhor, mas Umariáçu é uma desolação de fim de mundo.

Logo após a nossa chegada a Manaus, começávamos a receber as primeiras informações sobre a existência de tucunas no Alto Solimões. Todos informavam que na região não havia índios e muito menos a lepra, anunciada pela Delegada Federal Neves da Costa.

As notícias não eram animadoras, mas na madrugada do dia seguinte embarcávamos num Catallina da antiga frota da Panair para percorrer 120 quilômetros até Benjamin Constant, cidade situada à margem direita do Rio Solimões, junto às fronteiras com o Peru e a Colômbia, o mais próximo entre os locais citados na denúncia da Delegada.

Em Benjamin Constant nos informamos da existência dos tucunas no posto do ex-SPI denominado Umariáçu e situado em frente à Ilha de Aramaça, um dos locais onde a Delegada Federal disse estarem os índios morrendo de lepra.

Seguimos dois dias após para o posto Umariáçu, onde vivem cerca de 1300 tucunas. O encarregado, Sr. Estêvão da Silva Rodrigues, não se encontrava no local e o nosso desembarque de uma lancha foi assistido por sua mulher, da janela de sua casa. Logo que nos aproximamos da casa indagou:

— Os senhores têm autorização para visitar o Posto?

Respondemos que não, ao mesmo tempo em que observávamos ao longe alguns turistas norte-americanos colhendo flagrantes da vida dos índios com máquinas de fotografia e de filmar.

Acrescentamos que éramos jornalistas brasileiros e que necessitávamos falar com o encarregado do Posto e enquanto ele não regressava começamos a percorrer o local, seguindo sempre o passo dos turistas.

O POSTO

As primeiras casas dos tucunas de Umariáçu nos deram a visão real da falta de assistência do extinto Serviço de Proteção aos Índios: casas mal cobertas, índios detidos em redes sem a mínima proteção contra os efeitos do tempo.

O posto Umariáçu se compõe de duas fileiras de casas, acompanhando o sentido do rio, por uma extensão de cerca de três quilômetros. As casas que vimos inicialmente estavam próximas à do administrador, mas à medida que iam caminhando a situação piorava.

As casas mostravam sempre o mesmo desconforto das primeiras, com a agravante de estarem localizadas em meio a extensos charcos onde as crianças se misturavam com os porcos. Em pouco tempo de marcha alcançamos o grupo de turistas guiado por um funcionário do Consulado dos Estados Unidos em Letícia, na Colômbia, distante pouco mais de 20 minutos de lancha.

O guia nos fez perguntas sobre a nossa presença no local e ao saber que fora exigida uma autorização nos afirmou num português misturado com espanhol:

— Se vocês quiserem posso conseguir autorização para que visitem o posto, pois sou conhecido da mulher do encarregado.

Mais tarde viemos a saber que as autorizações para visitas eram fornecidas pelo Comandante da Colônia Militar de Tabatinga, situada próximo ao posto. O grupo não recebeu autorização para fazer a visita.

Recusamos a oferta e prosseguimos no nosso trabalho. Pouco depois fomos alcançados pelo grupo quando já estávamos sendo assistidos pelo Sr. Bernardo Miller, ajudante do Sr. Estêvão da Silva Rodrigues, que nos explicava que os tucunas têm o hábito de comer ratos do mato — cada rato tem quase o tamanho de um gato.

Os turistas foram chegando e o guia foi logo apanhando um rato que havia sido morto aquela manhã. Segurando-o pelo rabo foi posar ao lado de cada um dos integrantes do grupo que entre exclamações de espanto e nojo, eram filmados e fotografados.

O Sr. Bernardo Miller nos confes-

sou que essas cenas se verificam com grande frequência e que além disso os turistas pagam preços altos pelos objetos fabricados pelos índios.

CHUVA E LAMA

A medida que prosseguíamos a lama aumentava e, de repente, começou a chover. Os turistas regressaram apressados e nós prosseguimos decaído de chuva. A maioria das casas estava vazia porque os índios se encontravam nas roças tirando mandioca para fazer farinha.

A salvação das casas é que todas elas são construídas acima do nível do chão, justamente para evitar as enchentes.

Indagávamos sempre sobre as condições de saúde e principalmente sobre a existência de lepra. Soubemos que doenças existiam muitas, principalmente a tuberculose e a avitaminose, mas nunca casos de lepra e, ao chegar a um ponto mais afastado, fomos informados que um velho, acabara de morrer vítima de friagem, um dos maiores males da região, causado pela mudança brusca de temperatura devido a degelos dos Andes que provocam fortes e gélidas ventanias, fazendo com que o índio, devido ao desconforto de suas casas, quase sempre sem paredes laterais, nessas ocasiões apanhe fortes resfriados, seguidos de febre alta.

Por ignorância, quando a febre aumenta muito, o índio procura o rio, cujas águas também estão geladas a ponto de matar milhares de peixes e aí então o seu caso se agrava. Vem a pneumonia e outros distúrbios e os índios, que não têm defesas orgânicas, resistem muito pouco.

CAPITÃO E CHEFE

A chuva estava muito forte e não pudemos continuar. Regressamos por uma outra fileira de casas que margeia o rio e logo depois encontramos o Chefe do posto, Sr. Estêvão da Silva Rodrigues, acompanhado do Capitão — cacique — Santiago Fernandes Pinto.

Santiago pouco falou, mas Estêvão se justificou dizendo que tinha ido à Colônia Militar.

Estêvão da Silva Rodrigues é um amazense jovem, casado, pai de três filhos e em véspera do quarto. Disse que ocupa o cargo de encarregado há um ano e oito meses e que foi nomeado pelo chefe da IR-1 de Manaus, Sr. Gilberto Figueiredo Pinto Costa, ganhando NCr\$ 105 mensais (que há quatro meses não recebe). Há também subvenções para o posto e os salários dos seus auxiliares, Srs. Bernardo Miller, Romildo de Sousa, Morais e Paulino Rondon.

Estêvão mancava quando nos dirigíamos para a sua casa. Tem um desvio de rótula que já é crônico e não tem condições de se tratar. Confessava que o posto estava passando por sérias dificuldades e acrescentou que desde a sua chegada somente lhe foram enviados NCr\$ 700 para a construção de uma escola para os índios.

— Não fosse a ajuda dos militares da Colônia — afirmou — como é que iríamos construir essa escola? O Capitão Leonil Correia que comandava a Colônia é que me forneceu homens e material para que essa escola, a Almirante Tamandaré, fosse construída.

O ABANDONO

Em sua casa, de apenas dois cômodos, ele desabafa:

— Vejam os senhores. Isto é a chefia do posto. Uma mesa velha empilhada de papéis e uma panela de zinco para guardar os documentos. Nada vem para nós. O Paulino Rondon, auxiliar de enfermagem, não pode fazer nada. Nem de um pedaço de algodão, nem de uma gota de álcool ele dispõe para fazer um curativo. Limita-se apenas a aplicar uma injeção com a única seringa que temos.

E prossegue relatando que durante os 20 meses que está como encarregado recebeu apenas 100 frascos de Pronapen, 10 vidros de Biorin, 50

ÍNDIO BOM DE BOLA



No Posto de Umariáçu, a bola é uma das poucas alegrias que restam aos indiozinhos tucunas daquela região do Alto Solimões

comprimidos de Enteroviofórmio, três caixas de Clorafenicol, dois vidros de Amelbida, 36 vidros de Pacajá, oito vidros de Dinamogenol, seis vidros de Fernerlin, duas caixas de Fudrina, 500 comprimidos de Sulfadiazol, 150 comprimidos de Sulfaguanadina, 100 comprimidos de Rarical, 30 comprimidos de Doranol, 10 frascos de Estreptomina, oito frascos de Uaicilin, quatro agulhas hipodérmicas, 20 ampolas de Betaxina, 15 ampolas de Panteina, cinco vidros de xarope contra tosse, 10 ampolas de Redoxon, cinco ampolas de Cinalcan, cinco ampolas de Busecan, dois frascos de Biovirin e um pacote de algodão.

Para 235 alunos distribuídos em três turnos — acrescentou — recebemos apenas 50 cadernos tipo colegial, 50 de caligrafia, 50 de desenho, duas caixas de giz, cinco dúzias de lápis de cor, cinco dúzias de borracha, cinco livros *Infância Brasileira*, 1.ª série, e cinco 2.ª série, 25 cadernos *Ensino Rápido*, 25 cartilhas *ABC* e cinco dúzias de lápis.

AS DIFICULDADES

Estêvão da Silva Rodrigues disse fazer questão de não escender nada sobre sua situação. Afirmou ser funcionário do SPI há 13 anos mas que nunca pensou em ser encarregado.

— Sou funcionário nível 1 — acrescentou — e vivia em outro posto fazendo roças, servindo de guia, tirando castanha, visitando os índios, levando os balateiros para cá e para lá, e sempre como trabalhador apenas e auxiliar de motorista de barco. Vim para cá porque o antigo chefe pediu uma pessoa de confiança e eu fui o escolhido.

— O chefe do posto, Bernardino da Conceição, acabou por tentar o suicídio porque descobriram que ele havia seduzido uma índia e eu acabei ficando por aqui como encarregado. Sei que estou aqui para manter a ordem, mas como é que vou fazer se não tenho recursos? Vou fazendo vista grossa para muita coisa, porque sei que muitos deles são abusados e já até me bateram e fui obrigado a me valer do Exército.

Disse que o maior problema dos índios é a bebida, principalmente na época da Festa da Moça Nova, quando eles se embriagam com uma bebida denominada *pajenaru*, feita com infusões de mandioca e folhas torradas, para saudar a polação — raspagem da cabeça — da jovem em idade de casamento e que estava presa em casa durante vários meses sem poder ser vista por ninguém.

— Aqui é proibida a venda de bebidas — prosseguiu — mas eles compram na Colômbia e quando ficam bêbados são de alta periculosidade, bem mais que os civilizados. É loucura tentar alguma coisa com eles quando estão bêbados, pois não respeitam nada.

Disse que a situação é grave devido à falta de verbas e de instruções e alegou que tudo está piorando porque o Cacique Santiago Fernandes está querendo deixar o posto, pois já não consegue mais controlar seu povo, que sempre cobra as promessas de que o SPI lhes vai dar condições de vida.

— Isso tudo é certo — disse — pois desde que aqui estou não recebi nenhuma visita de autoridades do SPI. Não sei o que está acontecendo mas só sei que não está nada bom para nós e isso já esperava pois até recibos falsos nós faziam assinar como foi o caso de várias citações numa roda de colegas.

— Eu não assinei nenhum mas o colega Elias da Silva sabe o nome de todos os que assinavam recibos falsos — asseverou.

ENSINO EM COLAPSO

As três professoras de Umariáçu, Teresinha de Jesus Rodrigues, Abigail Feitosa Alves e Adália da Conceição Graça, ganham cada uma NCr\$ 48 e são todas de outras localidades. Foram contratadas pela Secretaria de Educação, através da Colônia Militar, e estão para abandonar o Posto porque não têm condições de se manter.

Argumentam que estão passando necessidades e que nem os mantimentos prometidos estão recebendo.

Teresinha tem 18 anos, Abigail, 23, e Adália, 19. Todas cozinham e lavam sua roupa.

As três dizem que pelo menos deveriam lhes dar uma canoazinha para poderem ir a Tabatinga aos domingos e feriados, pelo menos para assistir a uma sessão de cinema. E reafirmam:

— Se não tomarem providências vamos embora, pois não queremos ficar como o professor Manuel Juvêncio Nunes de Sousa, que no ano passado não recebeu um ordenado sequer, apesar de remar diariamente cerca de uma hora para poder dar aulas de manhã, de tarde e de noite.

— A única coisa que nos está prendendo — disseram — é a vontade de que os índios tem de aprender, tanto as crianças como os adultos.

NO FEIJÓAL

Descendo o Rio Solimões de canoa leva-se dois dias para chegar ao outro povoado tucuna. De lancha, leva-se algumas horas, mas fretamos um avião devido à escassez de tempo. O povoado tem um outro aspecto de Umariáçu, parecendo que o primeiro está quase que mergulhado na lama devido à presença do SPI.

Feijóal fica também à margem do rio, mas numa região mais elevada e onde o solo é mais duro. Nêle se vêem cerca de 30 casas bem mais apresentáveis que as de Umariáçu e os índios são mais saudáveis, mas a miséria é a mesma e o Capitão — cacique — Manuel Florentino, misturando sua língua nativa com o português, numa sintaxe que não é nem de uma nem de outra, nos afirmava:

— Eu e meu povo estamos aqui à espera de alguém que nos queira ajudar, pois o padre não está mais aqui. Falta professora, remédio e por isso nós pensamos hoje em dia que Deus deve mandar Gente Grande assim para nos ajudar que nós garantimos pra trabalhar pois nosso povo aqui não é como o de Umariáçu que não trabalha. Nós aqui sabemos o que fazer.

— Então verdade Brasil não tem pena da pobreza dos caboclos? Porque nós somos uns brasileiros caboclos. Em Peru, tá muito bem, em Colômbia, tá muito bem, mas aqui em Brasil atrasa muito. Assim que eu disse. Quem compreendeu o que eu disse agora, pode escutar até Governo Grande que eu estou falando aqui no Amazonas: eu sou Manuel Florentino Francisco, único mente (cabega) tribo de Galo (os tucunas dão às suas tribos nomes de animais). Ninguém me ensinou nada, ninguém me dá conselho pra mim, sou eu mesmo que tiro da minha cabeça como que está no meu pensamento.

— Aqui tem muita gente me falou e fez reclamação e por isso agora eu pego. Eu aqui triste muito aqui porque muita Gente Grande não me lembra e por isso eu queria sair porque se não vier ajuda o que é de índios agora. Pode responder pro deputado e pro Governo Grande que por aqui falta muita ferramenta: falta enxó, terçado, machado e tudo. Se fosse qualquer gente assim grande me auxiliar nós garantimos pra trabalhar.

— Mas — acrescentou — o que nós podemos plantar, se falta remédio todo dia, se aqui tem doente, tem vômito, tem febre, tem dor de cabeça? Esse povo que vive aqui, vive como criação, como animal.

— Agora me diz verdade, Governo Grande me responde pra lá se tem pena de mim e do meu povo pode mandar qualquer uma ferramenta pra trabalhar aqui, enxada, machado, terçado, serrote, formão, plaina, tudo que nós precisamos aqui.

— Então agora, se temos essas ferramentas, todas as coisas, a gente aqui tudo recebe e não como outra parte todo vagabundo, como esse povo aí do Umariáçu. Nós garantimos que fazemos e se as casas da gente estão felas é por que não temos ferramenta para trabalhar. Por isso tudo é feio. Falta professora também, pode mandar.

— Se verdade tem pena dos pobres Governo brasileiro aqui falta tudo e não temos vila perto. Para Benjamin Constant levamos dois dias de barco para comprar alguma coisa, um sabãozinho, e quem não tem produto para vender por aí fica sem ter nada, lavando tudo sem sabão. Precisamos de tudo, sapato, tudo e tudo. Se aparecer gratificação nós todos alegres, todos animados para o trabalho. Assim é que estamos passando aqui e estamos muito tristes.

TUCUNAS DE BELÉM

Bem mais abaixo de Feijóal, já no Município de São Paulo de Olivença, fica o terceiro grande grupamento tucuna, de nome Belém, na propriedade do fazendeiro e comerciante Jordão Aires de Almeida, na região do Rio Tacana, palco de investigações por parte da Delegada Federal Neves da Costa para apurar denúncias de sevícias praticadas contra os índios.

O local impressiona bastante, principalmente visto de avião, como foi o nosso caso. A impressão inicial foi de ordem e limpeza, mas quando descemos o quadro não era o mesmo. Não se comparava, entretanto, ao de Umariáçu. O Sr. Jordão Aires de Almeida, continuando o trabalho iniciado por seu pai há mais de 20 anos, levantou uma vila para os tucunas, mas as casas todas bem construídas e bem ordenadas em avenidas.

Disse o Sr. Jordão de Almeida que não pode conceber ao certo de onde tenha partido a denúncia de que sequestrava índios, mas acrescentou ter quase a certeza de que elas foram fruto de campanha movida por seus vizinhos comerciantes e pelos colombianos.

— O problema — afirmou — é que o Brasil não tem guardas nas fronteiras e os colombianos sim. Devido a essa falta de vigilância, eles se julgam no direito de entrar no meu terreno e comerciar com os caboclos que vivem na minha terra, sem que as autoridades disso tomem conhecimento. E eu que sou brasileiro e pago meus impostos é que levo a pior.

Acrescentou que os incidentes já vinham ocorrendo há algum tempo e que ele só não foi morto porque a bebida não havia sido introduzida entre os tucunas. Mas eles continuaram com a campanha, inclusive se valendo da sua ignorância para dizer que, como militares, eles é que tinham os direitos e não nós. Esse é o principal motivo para o fato de terem me denunciado.

A CONFISSÃO

O fazendeiro Jordão Aires de Almeida confessou que por duas vezes foi obrigado a prender e acorrentar caboclos alcoolizados para que não acontecesse algo mais sério.

— A primeira foi quando a professora Orlandina Siqueira dava uma aula à noite — acrescentou — e apareceu esse caboclo cujo nome nem sei, totalmente alcoolizado com o pajenaru e começou a querer revirar a mesa e arrombar as paredes, com palavrões mais e outras atitudes.

— Ajudado pelos próprios alunos e pais dos alunos consegui prender o índio e levá-lo para sua casa e, como não tivesse local para guardá-lo, tranquei-o num quarto e acorrentei-o pela perna. Horas depois ele foi solto.

— O segundo caso — acrescentou — foi por ocasião de uma festa onde um caboclo queria vender bebida, o que era proibido. Chamei sua atenção e ele prometeu respeitar a ordem, mas pouco depois a festa era um verdadeiro pandemônio, com o caboclo criando as maiores brigas sob os efeitos da bebida. Prendi-o na mesma corrente e mais tarde soltei-o e ele voltou à festa, onde dançou até o amanhecer.

— Todas as vezes que qualquer pessoa tiver pela frente um índio neste estado — frisou — não pode deixar de agir assim.

Sua mulher, Dona Maria da Gló-

ria Almeida, é quem relata os sofrimentos após a prisão do seu marido e do seu filho:

— Eles matam o próprio pai, matam a própria mãe e bebem o sangue, por que não podem fazer o mesmo com os civilizados? Há cerca de quatro anos eles mataram um índio a facadas e misturaram o sangue com pajenaru e beberam em seguida.

— Agora — disse — vejam a minha situação, sózinha nesta casa com oito filhos menores e este rapaz epilético. Assim que meu marido foi preso eles mandaram me dizer que iam queimar minha casa. Chamei alguns deles e em prantos pedi: vocês não venham me fazer mal, eu estou só, não estou mexendo com vocês, eu estou só com meus filhinhos, não vão queimar minha casa. Deixei meu marido chegar para a gente resolver ou se retirar, mas não façam isso comigo.

Então, eles responderam: — Então está bem, vamos esperar o marido dela chegar.

A SEDUÇÃO

O Sr. Jordão Aires de Almeida disse não acreditar que seus filhos tenham se aproveitado das índias, mas afirmou não poder assumir a responsabilidade por seu filho Leandro, de 23 anos, que foi expulso da colônia militar de Tabatinga sob a acusação de quatro defloramentos.

— Não creio que meu filho tenha feito isso aqui — adiantou — e tudo não deve ter passado de intriga dos meus inimigos. Só não posso assumir a responsabilidade por ele.

Leandro de Sousa Almeida negou tivesse feito qualquer coisa com as índias e disse que a sua expulsão foi "injusta", por que não fez "tanta coisa" como lhe foi atribuído. Afirmou que a Delegada Neves da Costa conduziu de maneira errada o interrogatório, modificando as respostas contra si e deixando de ouvir as testemunhas a seu favor.

PALAVRA DO MAJOR

O Comandante da Colônia Militar de Tabatinga, Major José Luis Leal dos Santos, confirmou as denúncias da Delegada Federal no que dizia respeito a Leandro de Sousa Almeida, mas disse que o pai de Leandro, Sr. Jordão Aires de Almeida, fez um trabalho positivo ao organizar a vila.

— Quanto à exploração — continuou — ainda é aceitável, porque ela se verifica em toda essa região. Mas os maus tratos foram confirmados e isso não aceitamos. Por isso ele foi preso.

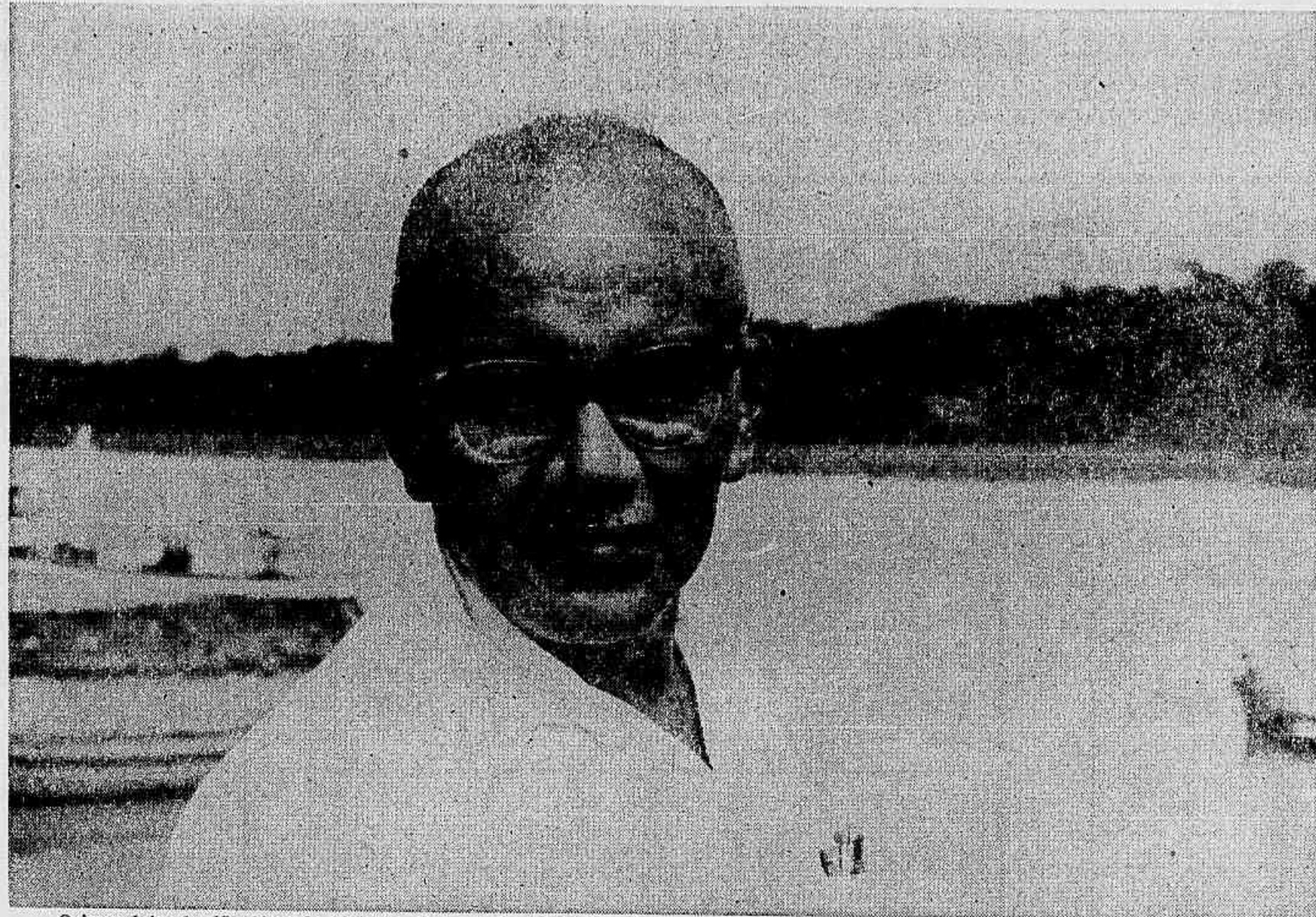
Disse que o Sr. Jordão de Almeida, como todos os comerciantes e donos de terras da região, vendem seus produtos bastante caros não dando chance a que o pobre nem ao menos consiga ver a cor do dinheiro.

OS AMBULANTES

Os índios Tucunas vivem para cima e para baixo do Solimões, do Javari e de outros rios vendendo seus produtos. Suas pequenas canoas são vistas a qualquer hora do dia e da noite e eles as manejam com extrema habilidade, fazendo abordagem de navios ancorados ou se embrenhando nos igarapés para fugir das ondas deixadas pelas lanchas e regatões.

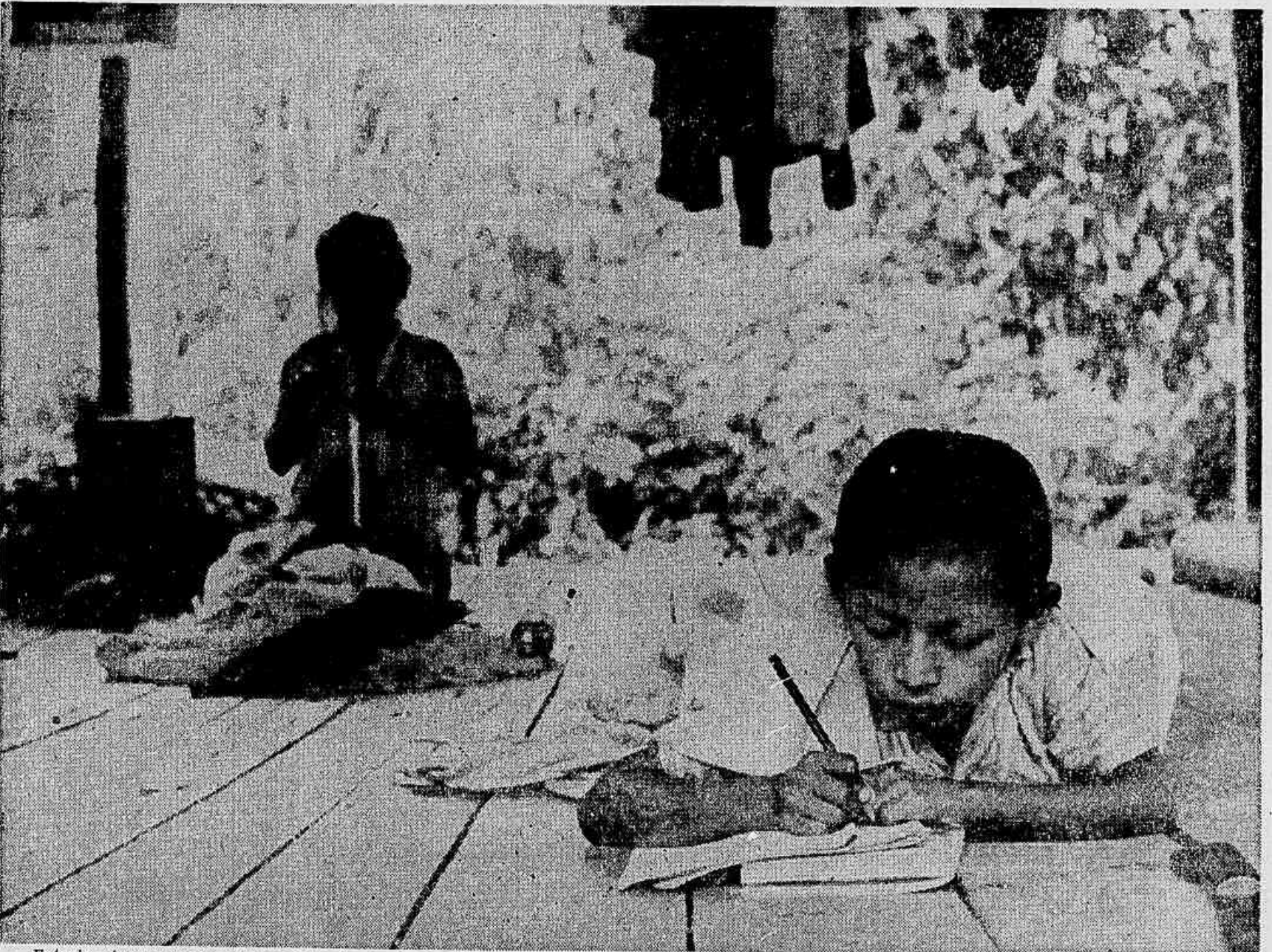
Uma característica logo notada é o gosto que eles têm pelos estudos. Adultos e crianças se esforçam ao máximo para aprender a ler e escrever e todos são considerados bons alunos.

PARA MANTER A ORDEM



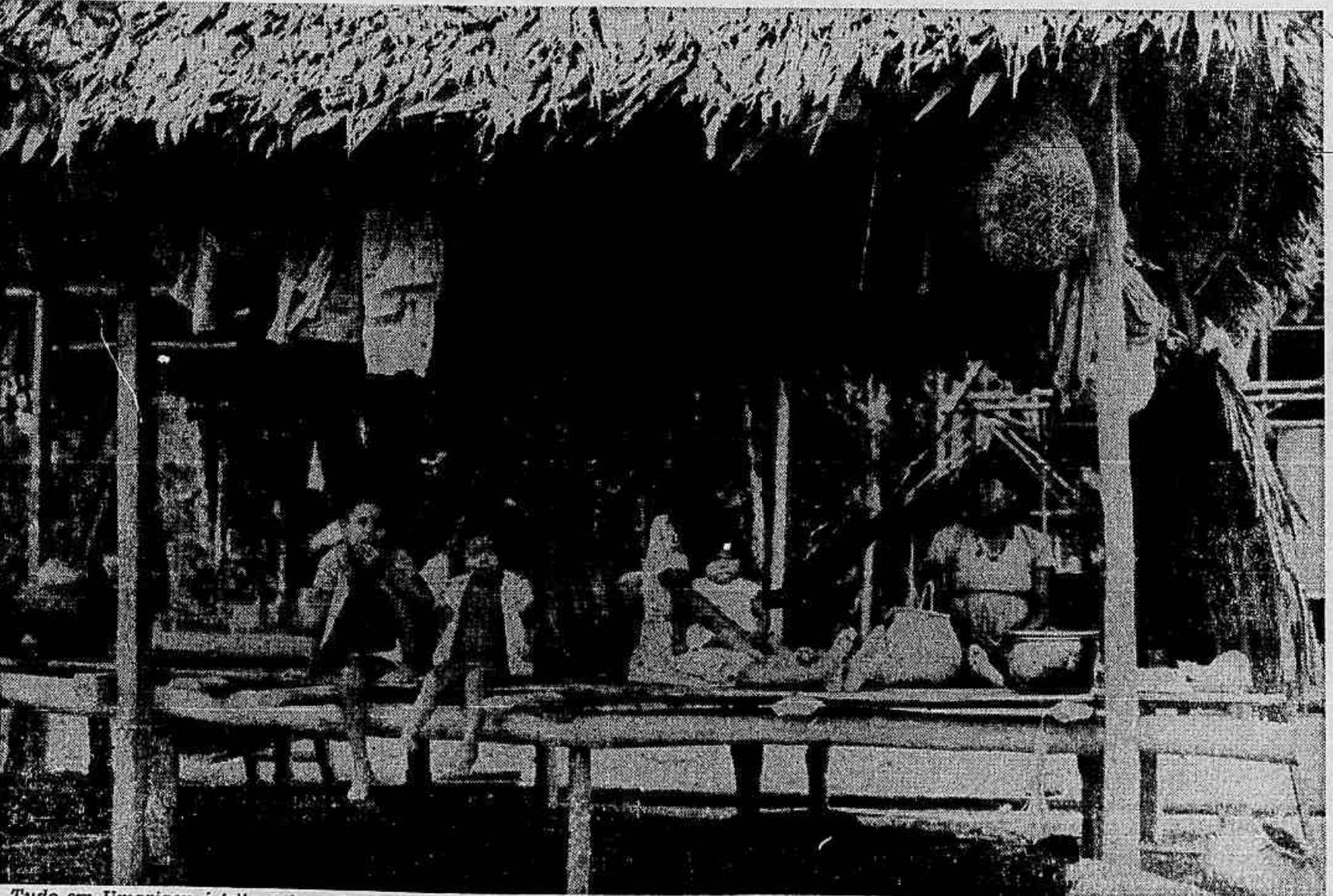
O fazendeiro Jordão Aires de Almeida, do lugarejo de Belém, diz que acorrentou dois índios porque eles, bêbados, são perigosos

BOM, MAS NÃO MUITO



Estudar é um prazer para a maioria dos indiozinhos ticunas, mas em Umariáçu, pela falta de condições, é também um sacrifício

A ADAPTAÇÃO AO MEIO



Tudo em Umariáçu é feito acima do nível do solo, porque as águas quando sobem invadem tudo e deixam lama e doença ao baixarem

Massacre leva à denúncia na Conferência de Teerã

Um grupo de nações, entre as quais a França e alguns países socialistas, parece disposto a acusar o Brasil, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Direitos Humanos, a iniciar-se amanhã, em Teerã, Irã, de ter infringido os direitos humanos, ao permitir o massacre de tribos indígenas.

A Delegação do Brasil está preparada para repelir a acusação, caso ela se concretize, alegando que o extermínio dos silvícolas não constitui uma política do Governo brasileiro, tendo o lamentável episódio sido praticado por indivíduos ambiciosos e desumanos, que visavam a apossar-se das terras dos índios.

CONDENAÇÃO IMPROVÁVEL

Os observadores diplomáticos não acreditam que tal acusação possa ganhar força, a ponto de resultar numa condenação formal do Brasil. Mas assinalam, contudo, que sua simples formulação é incômoda e vexatória para um País que se compraz de ser uma democracia racial.

Os delegados brasileiros ao encontro de Teerã procurarão, logo de saída, em conversações informais, explicar aos possíveis acusadores tudo o que se passou, salientando, inclusive, que o próprio Governo já reiterou sua disposição de responsabilizar e punir os culpados.

A base da defesa brasileira é o documento enviado ao Itamarati pelo Ministério do Interior, cuja íntegra o JORNAL DO BRASIL divulgou com exclusividade. Fundamentalmente, essa explicação repousa no fato de que não foi o Governo que determinou o massacre dos índios e, pelo contrário, está procurando apurar todas as responsabilidades, para punir os culpados. O documento salienta, também, que tais fatos, ainda que deploráveis, ocorreram em muitos outros países, pois sempre há civilizados ambiciosos que exterminam indígenas, em proveito próprio.

A CONFERÊNCIA

O Delegado brasileiro à Conferência das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos é o Embaixador Ciro de Freitas Vale, imediatamente assessorado pelo Ministro Davi Silveira da Mota, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia. Esse encontro foi convocado pela Assembleia-Geral da ONU do ano passado tendo em vista que 1968 é o Ano dos Direitos Humanos, em comemoração ao 20.º aniversário da proclamação Universal dos Direitos Humanos.

A Conferência de Teerã tem dois objetivos específicos. O primeiro é a revisão do progresso alcançado e a identificação dos obstáculos maiores encontrados nos níveis internacional, regional e nacional, no campo dos direitos humanos, desde a proclamação da Declaração Universal, em 1948.

O segundo objetivo específico é a avaliação da efetividade dos métodos e técnicas empregadas no campo dos direitos humanos, nos níveis internacional e regional.

PONTO CRUCIAL

O item crucial da agenda da Conferência é o de número 11, pela amplitude dos aspectos dos direitos humanos nele considerado. É o ponto que provocará debates acalorados, com as inevitáveis acusações que serão formuladas contra a África do Sul, Rodésia e Portugal.

O item 11 dispõe sobre a "formulação e preparação de programa dos direitos humanos a ser executado subsequentemente às celebrações do Ano Internacional dos Direitos Humanos, para a promoção do respeito e observância universal dos direitos humanos e as liberdades fundamentais de todos os indivíduos, sem distinção de raça, cor, sexo, língua ou religião".

De modo particular esse programa pretenderá alcançar os seguintes objetivos: a) medidas para alcançar rápida e total eliminação de todas as formas de discriminação racial em geral e da política da *apartheid*, em particular; b) importância da consciência universal do direito dos povos à autodeterminação e à rápida concessão de independência aos países e povos coloniais, para a efetiva garantia e observância de todos os direitos humanos; c) questão da escravidão e comércio de escravos em todas as suas práticas e manifestações, inclusive as práticas similares da escravidão constituídas pelo *apartheid* e o colonialismo; d) medidas para promover os direitos da mulher no mundo moderno, inclusive um programa unificado da ONU para o progresso da mulher; e) medidas para fortalecer a defesa dos direitos humanos e a liberdade dos indivíduos; f) estrutura internacional para a efetiva implementação dos instrumentos internacionais no campo dos direitos humanos; g) outras medidas para fortalecer as atividades das Nações Unidas na promoção do gozo total dos direitos políticos, civis, econômicos, sociais e culturais.

Moram em Curitiba quatro seviciadores dos índios

Curitiba (Correspondente) — Residem em Curitiba quatro homens que, segundo investigações do Ministério do Interior, participaram da longa série de crimes cometidos contra os índios, e que estão sendo chamados a depor perante a Comissão de Inquérito do MI, no Rio: Acir de Barros, João Garcia, Dival José de Sousa e Sebastião Lucena.

Na Rua Estados Unidos, no bairro da Boa Vista, mora Acir de Barros, hoje funcionário da Delegacia Regional da Polícia Federal. O quintal da casa de alvenaria é bem cuidado, os vegetais estão no ponto de colheita. Mas nestes dias não adianta bater palmas na frente, enquanto o cachorrinho late: Acir viajou para o Rio.

AS DUAS FACES

Os vizinhos de Acir só sabem que ele é casado, que mora ali há dois ou três meses, e que tem um fiapo e um cachorrinho. Mas Acir de Barros, para os membros da Comissão de Inquérito do Ministério do Interior, encarcerou, escravizou, agrediu e seviciou índios, abusando de sua qualidade de funcionário do Serviço de Proteção aos Índios.

Além desses crimes, Acir é acusado de, enquanto funcionário do SPI, ter permitido a terceiros — por interesses políticos —, que explorassem terras de indígenas. É acusado de ter dilapidado o patrimônio dos índios, inclusive "através de práticas flagrantemente ilícitas".

A Comissão de Inquérito que está levantando o nome dos culpados por atrocidades cometidas em amplas regiões do Brasil Central contra tribos pacíficas de índios, apontou João Garcia, Dival José de Sousa e Sebastião Lucena como coniventes com os indivíduos Lauro, Raul, Leonor, Davi e Vivaldino Bueno.

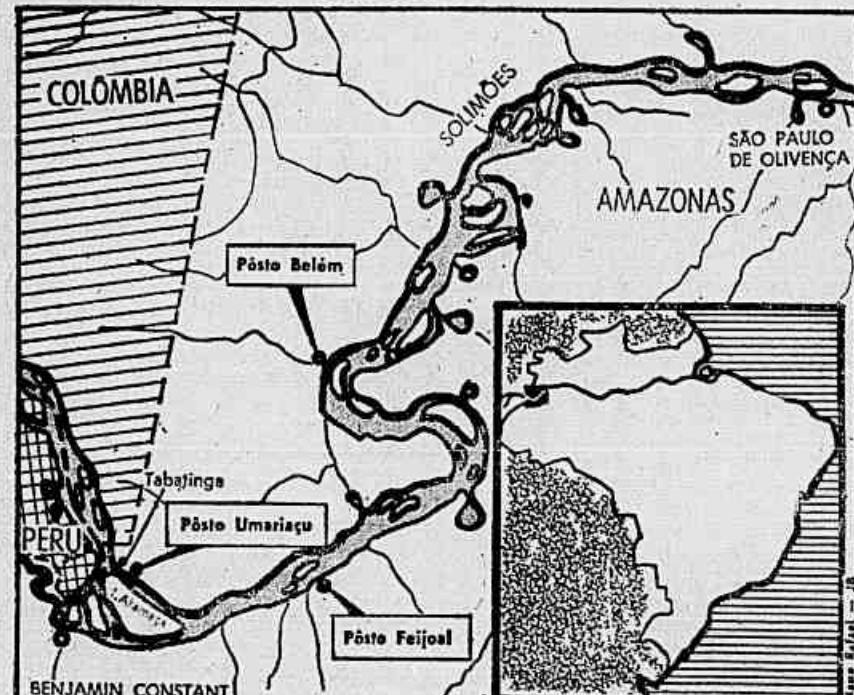
A família Bueno é acusada de: 1 — sevícias em indígenas; 2 — apropriação do trabalho indígena, com escravização; 3 — cárcere privado de indígenas; 4 — violências e arruaças contra índios, e 5 — enriquecimento ilícito à custa de propriedades reservadas aos índios.

Dival José de Sousa, morador na Rua Jacarézinho, 1.687, é responsabilizado por: 1 — recrutamento de índios para luta armada, com fornecimento de armas para os mesmos; 2 — omissão em caso de sevícias de índios, das quais tinha conhecimento; 3 — emprego do trabalho indígena em proveito próprio; 4 — utilização de comunicações do SPI para campanhas políticas; 5 — dilapidação do patrimônio indígena. Sebastião Lucena mora na Rua Dias da Rocha Filho. Assim como João Garcia e Dival de Sousa, Sebastião conhecia os crimes da família Bueno, quando era funcionário do Serviço de Proteção aos Índios. Sebastião foi ao Rio, responder inquérito.

João Garcia — Rua Nunes Machado, 1.676 — também viajou para o Rio, "para saber do que estou sendo acusado". Funcionário do SPI no Paraná há muitos anos, foi transferido por dois meses para o setor de Xanxerê, em Santa Catarina, onde ficou encarregado de cuidar do Posto Indianista Doutor Celso de Campos, com 1.907 índios. Afirmou João Garcia que "os índios, no meu posto, foram tratados bem, dentro do possível".

Disse que ficou surpreso quando leu seu nome como "conivente" com os crimes da família Bueno, nos jornais: "Nunca me aconteceu isso". E, mais adiante: "Não acredito que a família Bueno tenha feito isso que eles afirmam. Olhe, eu sou inocente, não tenho nada com tudo isso".

ONDE ESTÃO OS TICUNAS



Os tres postos sobre os quais há denúncias são em região de fronteira

DISTRIBUIDORES COLIGADOS:
S. GUANABARA: "COTAS S.A." — Rua do Marquês, 43
— "COTA" Loja, A. Rio
Branco, 50 — 4.º — 23-0282
43-9441 — Major Renato Costa
Braga — "ATLANTIC PRO-
MOÇÕES E VENDAS" Loja
Ipanema — Rua Visconde de
Pirajá, 111 — loja N.º
— General Anselmo Freire
Souza — "ATLANTIC PRO-
MOÇÕES E VENDAS" Loja
Bela Vista — Rua General Roca,
83-B — 23-0605 — PRIM-
Ed. Avenida Central, 2.ª sob
loja, 318 — 53-8998 — Sr. El-
de Mattos Bezerra — PAR-
Belém Av. Presidente Var-
gas, 700, Hotel Central —
Aurélio de Azeiteiro Lélis
PARANÁ: Curitiba — "DE
CASSIA VALORES S.A." —
Rua Prefeito Moreira Garcez,
61 — 4-1025 — Sr. Renato
Souza Meli — Gua-
Rua Saldanha Marinho, 1475
— Rua. Ocailina P. da Luz —
Curitiba — "CONSORCIO PA-
RANAENSE DE EXPANSÃO"
— Praça da Liberdade, 270
9. andar — 30-9000
4-4526 — 4-8037 — Rua. Eliana
Newton Freire — Sr. Renato
Meyer Gonçalves — RIO DE
JANEIRO: Petrópolis — "MAG-
S.A. LTDA." — Rua João Pe-
ssoa, 598 — loja 2.ª — 87-
— Sr. Eugênio Werneck — Ri-
zende — "MIM LTDA." —
Praça Esperanto, 30 — 18-74
— 14-04 — Cel. Walter Jun-
queira — Sr. Gastão Corrêa —
Rio de Janeiro — "RECORD
REPRESENTAÇÕES LTDA." —
Rua 25 A. 81.º s.º — 23-29 —
Piriburu — Rua Eurico
Araújo, 233 — 24 — S.º SAO
C. Chaves — 23-64 — S.º
Eduardo São Paulo — "COTA
ATLANTICA" — Rua 24, da
Maio, 62, loja 135 — 33-5203
— Sr. José Farias de Melo, —
"COTA SP" — Rua Direita,
550 — 16.º cont. 1.604 — Ed.
— Rua Manoel Iguaçu — Sr. Ne-
son Graça — Supervisor de
Vendas — Sr. Joaquim de Oli-
veira — Chafe de Escritório —
ALAGOAS: Maracó — Rua 56
— Albuquerque, 310 — Sr. Clau-
dio Romalho — Rua Sarda-
ma — MARAUJU UTIDU-
DES LTDA. — Praça XV de
Novembro, 13 — 3-1582 — Sr.
Antônio Carvalho de Araújo —
DISTRITO FEDERAL: Brasí-
lia — 3.º S.º C. Edifi-
cício Carlica — 408-4-
230-558 — Sr. Almir Vieira —
ESPRESSO SANTO: "DISTRÍ-
BUIDORA DE VALORES LI-
MITADA" — Praça Costa Pe-
ssoa, 598 — s.º 965 — Sr. Ca-
ramos Torres — Sr. Mário
Pretti — Ed. Palácio do Caro-
MINAS GERAIS: Porto
Novo — Rua Adão Araújo, 37,
s.º 202 — 5-41 — Sr. José Su-
zarte — Belo Ho-
izonte — "COTA BR-
Tupinambás, 360, sala 706 —
2-7971 — Sr. Marcelo Viana —
GRANDE DO SUL: Porto
Alegre — Rua 7 de Setembro,
4-4266 — Sr. Paulo de Araújo
Viana — End. Telefônico "Pa-
ruarian" — CEARÁ: Fortaleza —
Rua Sena Madureira, 919, sala
1.º — Sr. José S. Cavalcante
RIO GRANDE DO NORTE: Natal —
"M. LORETO LOPES
REPRESENT." — Avenida Ri-
Branco, 697 — 2.º s.º 8 — PER-
NAMBUCO: Recife — "INCA
Av. Dantas Bar-
bosa, 112, s.º 403 — 4-1000 —
Sr. E. Weine — Vieira — End.
Telefônico "Incas" — MATO
GROSSO: Campo Grande —
Rua Antônio Maria Coelho

UMA BELA VISITA



A Sr.ª Maria do Carmo de Abreu Sodré, mulher do Governador de São Paulo, visita o stand do JORNAL DO BRASIL, no Pavilhão de Feiras do Ibirapuera, onde inaugurou a Feira das Utilidades Domésticas. A Sr.ª Abreu Sodré foi recebida pelo jornalista Václav Fontoura, Chefe da Sucursal do JB em São Paulo, que, em nome da direção da empresa, ofereceu-lhe uma corbeille de arquiões, entregue pelo Sr. Carlos Eduardo Jardim.

IBRA entrega 100 contratos de compra e venda de lotes

Niterói (Dos enviados especiais) — O Presidente do IBRA, Sr. César Reis Catanhede, disse ontem, após a entrega de 100 contratos de compra e venda a lavradores fluminenses, na região de Papucaia, município de Cachoeira de Macacu, que "a verdadeira reforma agrária ainda está começando e só agora foram dados passos seguros, dentro de um novo espírito".

A entrega dos contratos foi assistida por representantes do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas e membros da FAO, segundo os quais "o Brasil terá que promover o acesso à terra de pelo menos 200 mil famílias por ano".

EMOÇÃO

Alguns lavradores mostravam-se emocionados quando receberam o documento num galpão e pediam auxílio a quem sabia ler. Esses lavradores tiveram vida difícil e até que chegasse o dia de ontem já tinham sido expulsos do Imbé, no Norte fluminense, e peregrinado por outras regiões do Estado do Rio em busca de terras.

Papucaia fica num município que há alguns anos foi palco de muitos conflitos de terra. Mesmo após o movi-

mento de março — reconhecem os funcionários do IBRA, inclusive o Presidente César Catanhede — muitos erros foram cometidos, "em virtude de um espírito policial, que às vezes foi necessário, mas deixou profundos ressentimentos".

NOVO ESPÍRITO

Para o Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o problema da terra ainda está na ordem do dia e sua discussão não pode ser omitida de forma alguma.

— A reforma agrária precisa ser feita dentro de um novo espírito, com a compreensão do povo e, inicialmente, nas regiões prioritárias.

Esclareceu o Sr. César Catanhede que somente agora o IBRA está entregando os primeiros contratos e pode afinal fazer um levantamento das terras no País.

Falou também na oportunidade o Delegado Regional do IBRA, Sr. Fal-

conete Cavalcanti Pinho, relatando o trabalho de implantação agrícola em Papucaia. Essa fase compreende a construção dos caminhos de acesso aos lotes, o desmatamento, a construção das casas, escolas, ruas e pontes, além do traslado e instalação das famílias nos lotes.

RECEBIMENTO

Os lavradores que receberam ontem os contratos de compra e venda comprometem-se, mediante o documento de posse provisória, a receber o lote, cultivá-lo, bem como pagar seu justo valor num prazo de 20 anos, com carência de dois anos. Caso não saírem seu compromisso, correrão o risco de perder seus direitos sobre o lote.

Segundo o Delegado Regional, a fase de implantação da reforma agrária não comporta espírito paternalístico para com o lavrador. Ele mesmo tem de procurar meios de produzir e ajudar na grande tarefa de impô-la.

ARENA prepara Convenção mas não pode publicar o Edital de Convocação

Brasília (Sucursal) — As providências para a Convenção Nacional da ARENA a 30 e 31 de maio próximo estão sendo ultimadas, mas a direção do Partido não pode publicar o edital de convocação porque não sabe ainda quantos convencionais poderão ter acesso à reunião, e está aguardando solução para uma consulta formulada ao Tribunal Superior Eleitoral.

A dúvida decorre de um conflito entre a Lei Orgânica dos Partidos e os Estatutos da ARENA, a primeira estabelecendo que a Convenção se comporá de um colégio que será integrado pelo dobro da representação federal de cada Estado, enquanto os Estatutos, aprovados pelo TSE depois daquela lei, limitam a representação a três delegados por Estado.

COMISSÃO PREPARATORIA

A comissão preparatória da Convenção, que se reunirá terça-feira, esperando já contar com a solução da Justiça Eleitoral, é integrada pelos Senadores Manoel Vilas, Plínio Müller, Álvaro Catão, José Leite, Wilson Gonçalves e pelos Deputados Arnaldo Prieto, Antônio Feliciano, Teófilo Albuquerque, Flávio Marinho, Hamilton Prado, Aderbal Jurema, José Lindoso, João Roma, Murilo Badaró, Rosendo de Sousa e Alípio de Carvalho.

Em cumprimento ao esquema de mobilização popular traçado pela direção do Partido, já foram constituídas duas Comissões, para diálogo com os estudantes e com os trabalhadores. Ambas se reunirão quarta-feira, com o objetivo de traçar seu roteiro de trabalho e eleger seus coordenadores.

Para estabelecer contato com a classe estudantil, foram designados os Deputados Amaral de Sousa, Emílio Gomes, José Meira, Nazir Miguel, Tourinho Dantas e Senador Petrólio Portela.

MENOR PREÇO MAIOR PRAZO

Agora pelo Crédito Direto ao Consumidor V. compra em até 24 meses pelos menores preços da CIDADE

TELEVISORES

	MENSAL
Advance 23 — 58 cm	49,90
Artel 23 — 58 cm	52,41
Widevision 23 — 58 cm	52,41
Teleking 23 — 58 cm	52,41
Teleking 19	49,90
Empire 11	34,93
Artel 11	37,40
GE — Philco — Philips — Admiral — Telefunken etc.	

REFRIGERADORES

Climax Vitória Régia	34,93
Electrolux	47,38
Consul — GE — Brastemp — Admiral — outras	

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Bendix Karina Special	59,87
Bendix Pakina c/rbto	27,45
e mais Brastemp — GE — Torga	

MÁQUINA DE COSTURA

Vigorelli 26/54	16,45
Vigorelli Robot 37/54	34,93
Singer ponto ouro mezeleta e outras	

FOGÕES

c/4 bocas e instalação supergasbrás	7,50
Venex	14,96
e mais Brastemp — Wallig — Cosmopolita — Alfa — Brasil etc.	

DIVERSOS

Bicicleta Monark Monareta	12,49
Rádio p/ auto Telespark Ponte Verde	14,96
Enceradeira Lustre	9,97

SUPER OFERTAS À VISTA

Afiador de facas Walita	9,90
Secador Spamijet	51,50
Televolt p/geladeira	118,00
Televolt p/televisor	110,00
Televolt p/ar condicionado	290,00
Enceradeira Lustre	129,00
Liquidificador	46,00
Faquir Wolf	51,50
Bendix K 7 Karina	705,00
Moedor Arno	39,00
Fogão Venex 2	290,00
Fogão Venex 4	185,00
Rádio Voltix Rio	99,00
Renovador de ar Spam	149,00
Grill Spam	169,00
Ventilador Luatréne	98,00

Electromapi
UTILIDADES S/A

MÉIER TIJUCA CENTRO
Rua Silva Rabelo, 27 lojas C-D-E
Rua Conde de Bonfim, 264
Praça da República, 77
Rua Senhor dos Passos, 54
Av. Henrique Valadares, 59

Por que o Banco Brasília de Investimentos S.A. mudou de nome?

Agora é BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S.A.

(Se V. pensa que foi para ficar parecido com o Banco Nacional de Minas Gerais... acertou.)

O Banco Nacional de Investimentos é um dos integrantes do grupo de Bancos liderados pelo Banco Nacional de Minas Gerais — o que está a seu lado. Ambos têm a mesma Diretoria. E têm também aquela mesma filosofia de operar e servir que deu grandeza e dimensão ao Banco Nacional de Minas Gerais. Compreenda agora por que quis chamar-se também Nacional?

Mas, há uma diferença:

O Banco Nacional de Investimentos — onde depositar dinheiro é tão lucrativo como aplicar em Letras de Câmbio — está autorizado a pagar mais pelo seu dinheiro! Muito mais do que você imagina. É um Banco de novo tipo, destinado a receber depósitos populares e de grandes investidores para financiar, a médio e longo prazo, a expansão das empresas. Não é formidável um Banco assim, que enquanto proporciona mais lucros a seus depositantes, ajuda a criar novas fontes de empregos e de negócios? Inclusive para você!

Procure conhecer as vantagens oferecidas pelo Banco Nacional de Investimentos! Tudo o que você tem a fazer é conversar com os Gerentes dos seguintes Bancos associados:

Banco Nacional de Minas Gerais S.A.
Banco Nacional de São Paulo S.A.
Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
Banco Sotomaior S.A.
Banco de Brasília S.A.
Banco do Triângulo Mineiro S.A.
Banco Nacional do Espírito Santo S.A.



Diretor-Presidente:

Marco de Magalhães Pinto

Vice-Presidentes:

Eduardo de Magalhães Pinto

Francisco Farias

José Luiz de Magalhães Lins

Antônio de Pádua Rocha Diniz

Fernando de Magalhães Pinto

Diretores:

José Rangel de Almeida

Theophilus de Azeredo Santos

Paulo Camillo de Oliveira Penna

BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S.A.

Carta Patente do Banco Central: N.º A-57/2049 — Capital e reservas: NCr\$ 6.204.000,00

Sede: Guanabara — Av. Rio Branco, 115 — 4.º andar — telef: 31-3621 — 31-3622
São Paulo — Av. Paulista, 2166 — 3.º andar — telef: 32-3131 — 31-0834
Belo Horizonte — Rua Carijó, 218 — telef: 4-9500

3 letras que valem dinheiro

CBI

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL
CARTAS DE AUTORIZAÇÃO Nos. 1 e 2
DO BANCO CENTRAL

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE IMPOSTO
SÔBRE SERVIÇOS
EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria "E" n.º 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Imposto sobre Serviços relativo ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá a seguinte tabela:

- I — Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinégrafistas e Artistas em geral até 31 de janeiro
- II — Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Dentistas, Protéticos, Médicos, Professores e outros profissionais com diploma de Curso Superior até 29 de fevereiro
- III — Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros intermediários e Representantes Autônomos em Geral até 31 de março
- IV — Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estudadores, Mecânicos, Radiotécnicos .. até 30 de abril
- V — Demais Profissionais individuais não especificados nos itens anteriores. até 31 de maio

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sobre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o imposto devido a partir de 1.º de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricitistas, etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do Imposto sobre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

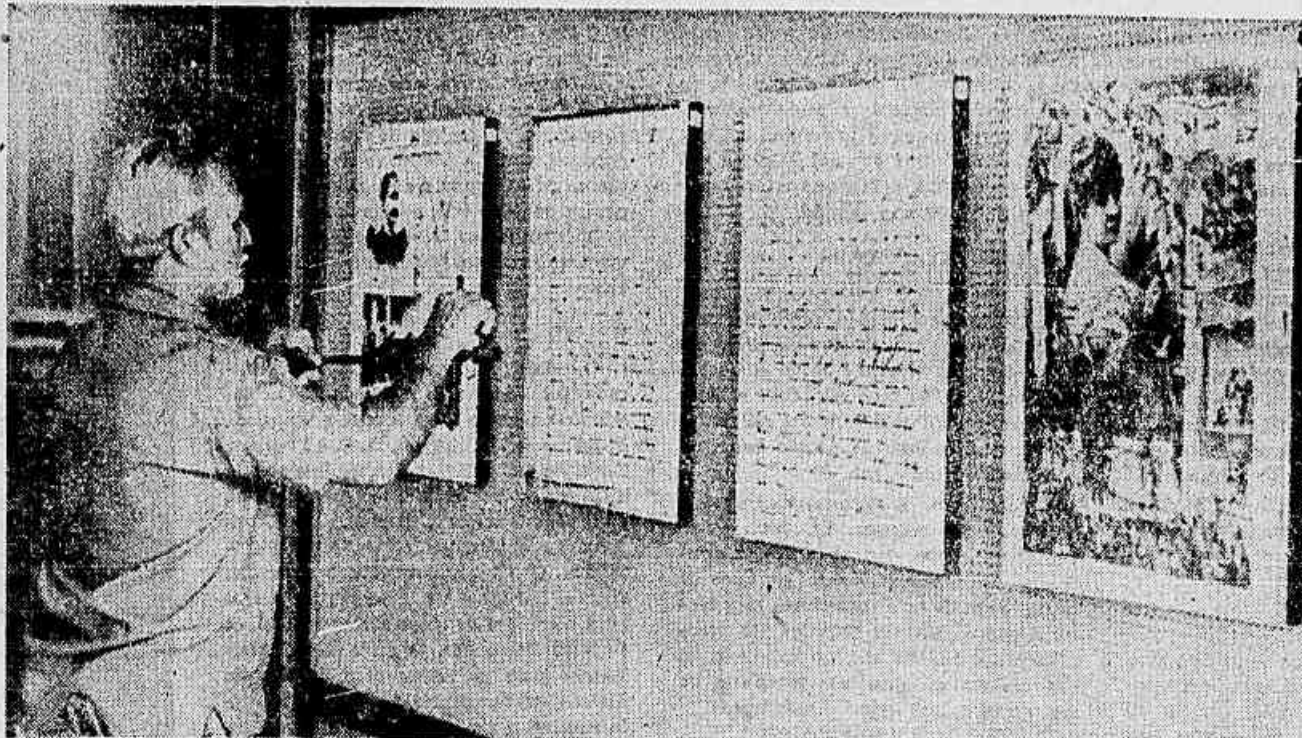
4 — O pagamento do Imposto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Imposto sobre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968

HEITOR BRANDON SCHILLER

Diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços

A VERDADE DOCUMENTADA



A exposição O Poder Legislativo e a Abolição recebe a montagem dos últimos documentos.

Ouro Preto é hoje Capital de Minas para encerrar a Semana da Inconfidência

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas terá hoje como sua Capital a Cidade de Ouro Preto, onde os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, reunidos em sessões solenes conjuntas, no antigo Palácio dos Governadores (hoje Escola de Minas e Metalurgia), prestam homenagem a Tiradentes, encerrando as comemorações da Semana da Inconfidência.

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, será o orador oficial das solenidades de hoje e estarão presentes também, a fim de receber a Grande Medalha da Inconfidência, os Ministros da Indústria e do Comércio, Coronel Macedo Soares; do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho; e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

O PROGRAMA

As cerimônias de hoje em Ouro Preto começam às 8 horas na Praça Tiradentes, com o hasteamento das bandeiras do Brasil e de Minas, seguindo-se às 8h50m, a chegada do Governador Israel Pinheiro e sua comitiva. Às 9 horas na Escola de Minas e Metalurgia (antigo Palácio dos Governadores), haverá a transferência simbólica da Capital.

Às 9h30m no Museu da Inconfidência, homenagem da Sra. Israel Pinheiro, a Mari-

lia de Dirceu com a apresentação de números musicais pelo Coral Júlia Pardini. Às 10 horas missa solene na Igreja do Pilar, celebrada pelo Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira.

A homenagem dos três Poderes do Estado a Tiradentes e aos outros inconfidentes será às 11 horas, em sessão solene na Escola de Minas.

Às 16h30m na Praça Tiradentes terá início a última parte do programa de encerramento da Semana da Inconfidência.

Chegada do fogo simbólico, conduzido por atletas da Polícia Militar, escoltados pela banda de clarins, a qual executará o toque de alvorada, enquanto se acende a pira olímpica, ao pé do monumento a Tiradentes. A seguir alunos do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar hastearão as bandeiras de todos os Estados brasileiros, ao som do Hino da Independência.

POSIÇÕES

O Governador Israel Pinheiro, tendo à sua direita o Presidente da Assembleia Legislativa e à esquerda, o Presidente do Tribunal de Justiça, acompanhados do Secretário do Governo e dos Chefes do Gabinete Militar e do Cerimonial, deixará o palanque, dirigindo-se ao monumento a Tiradentes, onde depo-

sitará uma coroa de flores, ao som do Hino da Inconfidência.

Depois dos discursos do Prefeito de Ouro Preto, Sr. Genival Alves Ramalho, do Governador do Estado e do orador oficial, Ministro Mário Andreazza, às 13 horas, serão apagadas as luzes da Cidade. Banda de clarins postada na sacada do Palácio dos Governadores e iluminada por holofotes executará o toque de silêncio. Logo após, ao som do Hino Nacional, serão arriadas as bandeiras do Brasil, de Minas e dos Estados, seguindo-se espetáculo pirotécnico e retreta, na Praça Tiradentes.

HOMENAGEM DA FM

No Rio as solenidades de 21 de abril terão início às 9h30m, com a colocação de uma coroa de flores e leitura da Ordem do Dia pelo Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Ferraro de Carvalho, junto a estátua de Tiradentes, havendo a seguir um desfile de tropas em uniforme de gala.

O Governador Negrão de Lima passará em revista a tropa às 9h30m na Avenida Beira Mar, composta de contingentes de Infantaria, Cavalaria e Batalhão Motorizado, sob o comando do Tenente Elias de Moraes. Das solenidades participarão membros do Centro Mineiro e da Liga de Defesa Nacional.

Exposição mostra que a República foi proclamada por José do Patrocínio

A República foi proclamada por José do Patrocínio, na tarde de 15 de novembro de 1889, e não pelo Marechal Deodoro, segundo documentos afixados na exposição O Poder Legislativo e a Abolição — comemorativa dos 80 anos da Lei Áurea —, que hoje será inaugurada às 15 horas, no saguão da Assembleia Legislativa.

A mostra é organizada pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Educação do Estado, com painéis de documentos, recortes e caricaturas publicadas na imprensa da época, retratando a campanha que precedeu a Abolição, pertencentes ao Departamento Histórico, e permanecerá na Assembleia até o dia 13 de maio, sendo levada, depois, para o Palácio Tiradentes.

REVELAÇÃO

Segundo o Diretor do Departamento Histórico, Sr. José Luis Verneck da Silva a exposição O Poder Legislativo e a Abolição, mostrará a íntima relação entre os movimentos que redundaram na Abolição e, posteriormente, na República. Afirma o Sr. José Luis Verneck que "o Marechal Deodoro apenas derrubou um Ministério, não o Governo. A República foi efetivamente proclamada pelo Poder Legislativo, quando José do Patrocínio, reunindo um grupo de vereadores, tomou essa iniciativa, na sede do Paço, na tarde do dia 15 de novembro de 1889". Pela manhã, depois de derrubar o Ministério, o Marechal Deodoro se recolheu enfermo a sua residência, deixando a Cidade e o País num verdadeiro caos, do qual só foi retirado com a Proclamação da República, pela Câmara Municipal, friso o Sr. José Luis Verneck.

O painel n.º 245, segundo o Diretor do Departamento Histórico, é a prova dessa afirmação, reproduzindo um manuscrito pertencente ao acervo do Estado, que diz, num de seus trechos: "Os acontecimentos testemunhados por esta Cidade, ontem, produziram a República brasileira. O Governo democrático está constituído, como fazem público todas as folhas diárias."

Avultado número de cidadãos, tendo à frente o nosso colega, Vereador José do Patrocínio, ocuparam, ontem, os salões deste Paço, proclamando a República Brasileira...

O documento, subscrito por vários editores, fala ainda, na necessidade de "garantir a segurança da Família Imperial brasileira", e quase comete um erro histórico, ao afirmar que foi escrito e firmado no "Império do Brasil", logo riscado, e substituído pela expressão "República Brasileira", e é datado de 16 de novembro de 1889.

CAMPANHA

Diversos fatos relacionados com a campanha que precedeu a assinatura da Lei Áurea, pela Princesa Isabel, em 13 de maio de 1888, estão assinalados nos 80 cartazes que compõem a exposição O Poder Legislativo e a Abolição, que será inaugurada hoje, às 15 h, com uma sessão solene da Assembleia Legislativa, e permanecerá aberta à visitação, no saguão do prédio, até o dia 13 de maio, quando será levada para o Palácio Tiradentes.

Dos painéis fazem parte retratos de Castro Alves, José do Patrocínio e outros paladinos da libertação dos escravos, bem como recortes de jornais da época e vários desenhos e caricaturas, pertencendo a maioria ao desenhista Angelo Agostini, italiano que chegou ao Brasil por volta de 1850 e logo se tornou um dos mais destacados entusiastas da Abolição.

A exposição será ainda aumentada, segundo informou o Sr. José Luis Verneck, quando for levada para o Palácio Tiradentes, onde permanecerá até o dia 20 de maio.

EMDA LUXE

SWISS MADE

- automático
- calendário
- impermeável

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S/A
RIO - SÃO PAULO - ALEXANDRIA

O que é bom sempre dura pouco.

Termina no próximo dia 30 de abril o prazo para você investir 50% do seu imposto de renda no Norte e Nordeste do País.

Nessas duas regiões — o Nordeste, que lidera os índices de desenvolvimento nacionais com 7% ao ano, e a Amazônia, na extensão de seus 5 milhões de quilômetros quadrados em arrancada para o progresso — Você ganha dinheiro sem gastar dinheiro.

Tanto numa como noutra região, basta que Você aplique até 50% do Imposto de Renda de sua empresa, investindo em empreendimentos públicos ou privados regionais, para se associar a bons negócios... e ter novos lucros.

Antes de declarar o Imposto de Renda de sua empresa, consulte a SUDENE (Nordeste) e a SUDAM (Amazônia). E veja como é possível investir sem gastar um só centavo.

SUDAM/SUDENE

Sede: Belém - Travessa Antônio Baena, 1.113.
Escritório Regional em São Paulo - Rua 15 de Novembro, 137 - 7.º andar.
Escritório Regional no Rio - Av. Franklin Roosevelt, 39 - 8.º andar.
Escritório Regional em Brasília - Edifício JK - 1.º andar.

Sede: Recife - Avenida Dantas Barreto - Edifício dos Industriários, Caixa Postal, 960.
Escritório Regional em São Paulo - Avenida Angélica, 626 - São Paulo - Capital.
Escritório Regional no Rio - Ministério da Fazenda - 6.º andar - cj. 611 - Rio - GB.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

contribua para o desenvolvimento nacional

PAGANDO MENOS

10% do seu imposto de renda!

E ainda mais: os 10% que V. deixa de pagar transformam-se em dinheiro que vai render. Para isso, basta adquirir um Certificado de Compra de Ações do Banco CREFISUL. A soma das importâncias deduzidas (inclusive a sua) será aplicada pelo Fundo CREFISUL na compra de ações de grandes empresas. Resultado: V. paga menos imposto de renda; V. participa dos dividendos das mais sólidas organizações; e V. ajuda o Brasil a progredir. Não é realmente um grande negócio?

Decreto-Lei n.º 157: o Certificado de Compra de Ações dá um desconto, sobre o imposto de renda, de 10% na pessoa física e de 5% na pessoa jurídica.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

RIO - Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 2.º subsolo - 311 - tel. 22-1170 - 423620
S. PAULO - Av. S. Luis, 50 - 19.º andar - tel. 25-4705
P. ALEGRE - 7 de setembro 601 - tel. 4-4490

AVIAÇÃO

ROLLS-ROYCE: LIDERANÇA NA INDÚSTRIA DE ÔNIBUS AERÉOS

A decisão americana de comprar o motor RB-211, de tecnologia avançada, da Rolls-Royce, dá à companhia fabricante uma liderança inegável no desenvolvimento da nova geração dos Jumbo Jets que deverá fazer seu aparecimento na década de 1970.

O RB-211 é uma versão menor do Rolls-Royce RB-207, já escolhido para acionar o ônibus aéreo anglo-franco-alemão, ora conhecido pelo código A-300. O RB-207 terá um empuxo de 22.200 quilos. Os dois ônibus aéreos, o americano e o europeu, serão mais complementares do que diretamente competidores entre si. A versão americana terá três motores, contra dois do A-300. O Jumbb europeu visa a viagens econômicas em distâncias médias e curtas, enquanto o americano ambiciona servir rotas mais longas.

BOEING 320C COM NOVAS TURBINAS

O primeiro dos 16 Boeing 707-320C, equipados com turbinas PW JT3D-7 Turbofan de 19.000 libras de empuxo, 1.000 libras a mais que o modelo anterior foi entregue a South Africa Airways.

Com as novas turbinas o Boeing 320C transporta mais carga, decolando de pistas mais curtas. O aumento é da ordem de 27.000 libras (13.000 quilos). As novas turbinas também permitem maior razão de subida, diminuindo assim o barulho nas áreas vizinhas aos aeroportos.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELA PAN-AMERICAN

A Pan American transportou um total

de 1.192.000.000 de passageiros-milha, em todo o seu sistema de rotas, no decorrer de março de 1968. Isso representa 10,7% além da cifra registrada em março de 67. O total de toneladas-milha de carga transportada em março de 68 elevou-se a 70.141.000, ou seja 61% a mais que em março de 67.

A Pan American operará o maior número de vôos jamais programados em toda a sua história, no decorrer dos próximos meses, inclusive 13 vôos de passageiros, e um de carga entre o Brasil e aeroportos dos Estados Unidos. Haverá também 131 vôos semanais para o Havai e outros 133 para Porto Rico, saindo dos Estados Unidos. Os passageiros que embarcarem no Brasil poderão escolher vários destinos, inclusive Nova Iorque, Miami, Los Angeles, São Francisco e Houston.

EXPORTAÇÕES NA AVIAÇÃO BATEM RECORDE

Exportações diretas no valor de 4.500.000 libras esterlinas foram assinadas, no ano passado, pela Divisão de Aeronáutica de importante empresa britânica. Esta cifra, que constitui um recorde, representou um aumento de 35 por cento sobre o ano 1966.

Durante os últimos três anos, as exportações diretas elevaram-se em 120 por

cento. O fornecimento de peças para aviões como o Viscount, Comet e Caravelle foi complementado com o suprimento de equipamento original e peças sobresselentes para aparelhos tais como o BAC-One Eleven, Fokker Friendship F27, Hawker Siddeley 125 e 748, que estão sendo vendidos em todo o mundo.

EMPRESA COLOMBIANA ENCOMENDOU HS-748

A Avianca, companhia aérea nacional da Colômbia, encomendou dois aviões Hawk Siddeley 748, série 2A. A encomenda com peças de reposição, tem o valor de cerca de um milhão e 200 mil libras esterlinas, e os aparelhos serão entregues em setembro deste ano.

Comentando a encomenda, disse o Presidente da Avianca, Sr. Juan Pablo Ortega que, antes de fazê-la, foram estudados atentamente todos os tipos de aviões disponíveis e concluíram seus técnicos que os Hawk Siddeley 748, resumidamente HS-748 são, no momento, os que melhor atendem aos interesses de sua empresa, nas linhas domésticas.

VASP: ONE ELEVEN PARA PORTO ALEGRE

Dentro do plano de expansão que vem sendo posto em prática pela VASP, a empresa paulista acaba de lançar seus

BAC-One Eleven, operando diariamente na linha de Porto Alegre.

A chegada diária das aeronaves BAC-141 à Capital gaúcha, marca assim uma nova etapa, no sentido de que, em futuro próximo, possa a VASP estabelecer ligação entre as capitais e os mais distantes pontos do território nacional, atendendo, ao mesmo tempo, à crescente demanda que a empresa conseguiu entre seus usuários.

NO AR

O primeiro serviço sem escalas realizado por companhia de aviação norte-americana entre Nova Iorque e Freeport, Bahamas, e Washington, D. C. e Freeport, Rock Sound e Nassau, será inaugurado a 28 do corrente. A Pan Am manterá oito vôos semanais, partindo de Nova Iorque, e outros dois partindo de Washington. O Governo brasileiro concedeu aval à Paracense de Transportes Aéreos para a compra de cinco aviões FH-227, os famosos Hironelle. O Sr. Antônio Alves Ramos Neto já viajou para os Estados Unidos, em companhia do Brigadeiro Atila Ribeiro, a fim de apressar a vinda dos referidos aparelhos, que, aliás já têm pintadas as cores da companhia. A VARIG já iniciou sua linha para Copenhague e em junho próximo estará também voando para Tóquio.

ROLLS-ROYCE LEVA TÉCNICOS BRASILEIROS À INGLATERRA



Empenhada em aperfeiçoar o pessoal de sua fábrica de São Bernardo, São Paulo, a Rolls-Royce do Brasil vem de promover a ida a sua matriz, em Derby, Inglaterra, para um curso intensivo de técnica no trato com motores spay, utilizados nos aviões BAC-One Eleven, de quatro dos seus funcionários. Na foto, os técnicos brasileiros, acompanhados por Alistair M. Stephen, Diretor de Produção da Rolls-Royce

FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00

End. Telefônico FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33074691

Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 5 DE ABRIL DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	4.974,21	Capital:	
Bancos	1.221.732,84	De domiciliados no país	600.000,00
Dep. em dinheiro no Banco Central do Brasil	212.682,32	De domiciliados no exterior	—
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos		Outras Responsabilidades	
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	15.514.750,00	Outras Cambiais	15.618.300,00
Tit. e Receber de Op. Financiadas	180.000,00	Outras Contas	935.954,19
Letras Negociadas	255.038,06	Obrigações (Especiais)	
Títulos Descontados	21.600,00	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	1.705,08
Outras Contas		Imposto s/ Operações Financeiras	32.710,42
Ações — Capital e Realizar	142.356,75	Reinvenções — Fimane	80.649,66
Dev. p/ Refinanciamento — Fimane	147.266,00	Outras Contas	—
Outras Contas	289.802,79	RESULTADO PENDENTE	
Valores e Bens		Rendas Operacionais	458.314,17
Tit. Federal, Est. e Municipais	73.258,80	Outras Rendas	4.081,85
Ações e Obrigações	183.818,00	Lucros e Perdas	2.715,63
Valores não Especificados	—	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
IMOBILIZADO		Depositos de Valores em Custódia	38.693.456,05
Imóveis de Uso	7.200,00	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	104.792,94
Reavaliação de Imóveis de Uso	20.002,73	Outras Contas de Compensação	—
Móveis e Utensílios	19.261,64	SOMA	57.133.746,09
Instalações da Sociedade	46.464,37		
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais	78.624,93		
Despesas Administrativas	1.000,00		
Perdas Diversas	—		
Lucros e Perdas	324.095,71		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Custódia	38.693.456,05		
Valores em Garantia	104.792,94		
Outras Contas de Compensação	—		
SOMA	57.133.746,09		

DIRETORES

Francisco Antunes Guimarães

Evaristo Leite Pereira

José Machado Coelho de Castro

João Machado Ferreira Brandão

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968

Francisco Rufino de Siqueira

CONTADOR — C. R. C. n.º 4.163 — GS

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST

Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657

Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 5 DE ABRIL DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	26.491,04	Capital:	
Bancos	532.709,02	De domiciliados no país	5.000.000,00
REALIZÁVEL		De domiciliados no exterior	—
Empréstimos		EXIGÍVEL	
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	2.916.550,00	Outras Responsabilidades	
Tit. e Receber de Op. Financiadas	407.000,00	Outras Cambiais	2.978.800,00
Letras Negociadas	165.407,53	Outras Contas	761.725,22
Títulos Descontados	—	Obrigações (Especiais)	
Outras Contas		Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	2.009,78
Ações — Capital e Realizar	2.500.000,00	Imposto s/ Operações Financeiras	1.525,28
Dev. p/ Refinanciamento — Fimane	353.646,34	Reinvenções — Fimane	—
Outras Contas	2.853.646,34	Outras Contas	—
Valores e Bens		RESULTADO PENDENTE	
Tit. Federal, Est. e Municipais	77.372,31	Rendas Operacionais	11.929,55
Ações e Obrigações	2.303.753,00	Outras Rendas	283.636,97
Valores não Especificados	—	Lucros e Perdas	2.795,42
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Imóveis de Uso	407.200,00	Depositos de Valores em Custódia	137.500,00
Reavaliação de Imóveis de Uso	16.957,60	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	9.623.928,94
Móveis e Utensílios	7.100,02	Outras Contas de Compensação	3.276.038,91
Instalações da Sociedade	431.257,62	SOMA	22.882.736,86
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais	2.242,18		
Despesas Administrativas	118.342,11		
Perdas Diversas	10.497,86		
Lucros e Perdas	131.052,15		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Custódia	137.500,00		
Valores em Garantia	9.623.928,94		
Outras Contas de Compensação	3.276.038,91		
SOMA	22.882.736,86		

DIRETORES GERAIS

Carlos Cardoso

Francisco Antunes Guimarães

João Alves de Moura

DIRETOR ADJUNTO

Fábio Maia Dutra

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968

Francisco Rufino de Siqueira

CONTADOR — C. R. C. n.º 4.163 — GS

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80 - A-RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO

Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE

Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE



FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6

FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17

FILIAL PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 5 de abril de 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Caixa e no Banco do Brasil S.A.	26.114.511,12	Capital	10.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	13.343.625,86
Empréstimos	100.469.356,17	EXIGÍVEL	
Outras créditos		Depósitos	130.678.354,55
Banco Central - Recolhimento compulsório	25.069.769,20	Outras Responsabilidades e Obrigações	
Agências e Correspondentes	47.037.812,55	Depósitos Obrigatórios	—
Outras Contas	21.426.684,60	FGIS	4.807.124,34
Valores e Bens		Redescontos (inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis e Res. 71 do Bancocentral)	400.000,00
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	6.051.991,76	Agências e Correspondentes	42.621.921,67
Outros Valores e Bens	4.988.522,76	Ordens de Pagamento e outros créditos	45.286.129,80
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Resultados Pendentes	21.020.255,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	11.949.254,15
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	127.812.648,59	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	127.812.648,59
SOMA	386.929.038,96	SOMA	386.929.038,96

DIRETORES GERAIS

DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARÃES
JOÃO ALVES DE MOURA
LEOPOLDO PEREIRA DE SA
NELSON PARENTE RIBEIRO
GERALDO MARTINS OLIVEIRA
CARLOS CARDOSO

DIRETORES REGIONAIS

ADRIANO CRUZ
NÍLO MEDINA COELI
ALAIR ALVARES FERNANDES
GUSTAVO MESSENER
PAULO MELO OLIVEIRA
RUY FERNANDO FORMOSINHO DE SA

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968

LUIZ JOÃO MARTINS COTA
Contador — CRC — 13.122 — GS

Kellogg Company do Brasil

Kellogg's

informa ter instalado novo telefone no Departamento de Vendas, para atender com maior rapidez a seus prezados clientes.

26-1258

PARA ASSUNTOS REFERENTES A COMPRAS DE:

AMENDOIM SALGADO SUCRILHOS 'SUKRISPIS'
CORN FLAKES SALGADINHOS DE MILHO KRISPIS
PIPOCAS CARAMELO CROKINHOS CHISITOS

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA

NOTA OFICIAL

Em face do noticiário de alguns jornais, durante a Semana Santa, quando a Assembléia Legislativa se achava em recesso parlamentar, a Mesa Diretora desta vem, de público, por sua unanimidade, esclarecer:

I — não recebeu qualquer denúncia nem pedido de instauração de inquérito sobre ocorrência de irregularidades administrativas na Assembléia nem tem conhecimento disso;

II — não ter havido qualquer proibição da presença do Diretor Geral da Secretaria, Dr. RAUL DUQUE ESTRADA LOPES, nas reuniões da Mesa, das quais esse servidor só não participa nas sessões secretas, quando só é permitida a presença de Deputados, continuando o mesmo a merecer toda a confiança da Mesa;

III — que ratifica a nota emitida pelo Sr. Deputado MAURO WERNECK, 2.º Secretário da Mesa, a respeito do referido noticiário.

Rio de Janeiro (GB), 18 de abril de 1968.

A MESA DIRETORA

(P)

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 1.375.000,00
Semana passada NCr\$ 2.043.000,00

S-N

Sexta-feira 6.257
Há uma semana 6.411
Há um mês 5.648
Há um ano 3.887

O mercado de ações sofreu um reajuste normal para baixo durante a semana, devido às altas das semanas anteriores, entretanto, o volume continua alto e as perspectivas são de firmeza e alta nos preços, a médio prazo. O Decreto-Lei 157 e a publicidade em torno da Bôlsa continuarão agindo a favor do mercado, como também deverá haver uma acentuação na tendência de transferência dos investidores em letras de câmbio para o mercado de ações, com a queda esperada nas taxas das letras. Poderá entretanto reduzir esta tendência o alto rendimento esperado para as letras imobiliárias que, no próximo trimestre, deverão atingir um rendimento superior a 9% entre juros e correção monetária.

Um dos papéis mais fracos durante a semana foi o da Belgo-Mineira, que recentemente atingiu o preço de NCr\$ 0,70 por ação mas terminou a semana em NCr\$ 0,55. O principal motivo desta fraqueza foi o rumor existente durante toda a semana de um balanço fraco em termos de rentabilidade para o exercício de 1967, e confirmado na sexta-feira, com a publicação do mesmo em Minas Gerais. Não é de estranhar que o balanço da Belgo tenha sido fraco já que sabidamente 1967 foi um ano de maus resultados para as siderúrgicas em geral. Espera-se que a recente introdução do novo laminador venha a contribuir para melhores resultados em 1968.

Ficou decidido em assembleias realizadas pelas duas firmas durante a semana, que a Deodoro Industrial será incorporada à América Fabril. A fusão das duas firmas implicará em maiores facilidades administrativas como também permitirá que o acabamento dos panos da América Fabril seja feito nas instalações atuais da Deodoro. É provável que a fusão traga vantagem para as duas firmas como também para os seus acionistas.

Nova Iorque — A economia dos Estados Unidos está em plena florescência, mas talvez tenha florescido cedo demais e em extensão demasiada.

Embora os problemas referentes ao orçamento federal, a inflação, o balanço de pagamentos, o ouro e o dólar estejam ocupando o espírito dos acontecimentos e distraído a atenção do Governo e do mundo dos negócios nos últimos meses, a economia dos Estados Unidos estava em equilíbrio.

Na semana passada, as supelitas e os temores de alguns observadores foram confirmadas por uma série de impressionantes estatísticas econômicas.

O dado mais surpreendente foi o relatório ao produto nacional bruto, que se expandiu no ritmo recorde de 20 bilhões de dólares no primeiro trimestre — um índice de crescimento de 19%, com 4% de inflação. Com o aumento registrado o Produto Nacional Bruto chegou ao nível de \$27 bilhões de dólares anual.

Outros indicadores que retrataram o impulso da economia foram os relatórios men-

Economia reage a dinheiro mais caro nos EUA

Thomas E. Mullaney

do New York Times

sais da produção industrial e da renda pessoal, ambos os quais atingiram novos recordes em março.

Reunidos, estes três índices básicos da produtividade e prosperidade nacionais — por mais impressionantes que sejam — impuseram novas cargas na já sobrecarregada economia norte-americana.

Na ausência de medidas de restrição fiscal por parte do Congresso e da Casa Branca, a demanda cresceu em proporções insuperáveis.

Isto determinará uma maior intensificação da tendência inflacionária — maiores preços e salários — bem como uma aceleração da importação, um aumento na procura de créditos e nova pressão sobre o dólar.

Trata-se de uma situação econômica

sombria, mas, apesar disso, Washington continua a procrastinar a adoção de medidas consideradas necessárias ao controle da economia — limitação nos gastos federais e aumento de impostos.

A fim de mitigar o perigo, a Reserva Federal teve que adotar uma medida corretiva severa — maior restrição de crédito — que provocará um impacto maciço e desigual na economia e proporcionará, em consequência, graves efeitos deflacionários.

O efeito líquido de tais medidas drásticas poderá resultar no aumento do custo do crédito em toda a economia e — de acordo com o que se prevê, otimisticamente — numa contenção dos gastos em bens de consumo e investimentos.

A reação contra a restrição do crédito foi rápida e acentuada nos mercados financeiros. Os preços de ações e obrigações sofreram um declínio pronunciado sexta-feira, após o fato que aumentou a taxa de desconto, sendo que os principais bancos aumentaram os juros de empréstimos comerciais.

Em consequência, os financiamentos de casas, mediante hipoteca, serão mais caros. O mercado de ações também será atingido imediatamente. O mercado aberto caiu nervosamente.

Wall Street não ficou surpresa. O mercado tem horror à contenção de crédito. E a verdade é que já estava preparado para uma correção após a fantástica elevação ocorrida nas duas semanas precedentes, provocada pelas esperanças de paz no Vietnã.

O mercado de obrigações contemplou os acontecimentos da semana com um olhar de inveja.

As letras do Tesouro aumentaram impetuosamente. As letras resgatáveis em 3 meses, por exemplo, aumentaram para mais 5,5% — um aumento de um quinto de um por cento da noite para o dia. Os preços das obrigações a longo prazo do Governo caíram significativamente, aumentando assim, seus rendimentos em cerca de um décimo por cento.

Ou você já é rico
(e viaja como
e quando quer.)

ou você entra
no PLANTUR
(e viaja como
e quando quer.)

Em vez de economizar para depois viver, ingresse no Plano Brasileiro de Turismo (PLANTUR) e viva logo a viagem dos seus sonhos.

No PLANTUR, você pagará sua viagem em 50 meses.

E você pode escolher desde uma viagem ao Nordeste ou a Montevideu (com apenas NCr\$ 14,40), até uma volta ao mundo.

É assim: para cada NCr\$ 1.000,00 de que você precisa para sua viagem, você paga apenas NCr\$ 24,00 por mês.

Todos os meses você tem chance de ser contemplado, e cada mês aumentam as chances por um sistema progressivo de distribuição.

(A partir do instante em que você é contemplado, o crédito é seu, mas você não precisa utilizá-lo imediatamente se não quiser.)

Você recebe o crédito da quantia total, na agência de turismo que você escolher.

Não há juros, nem reajustes.

E, note bem, não é só a passagem: quando você recebe o crédito do PLANTUR, você adquire, através da agência de turismo, as passagens, ingressos para espetáculos, transporte de bagagem, aluguel de automóvel noutros países, hospedagem, refeições, tudo que você escolher.

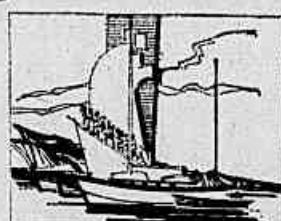
As prestações mensais do PLANTUR equivalem às outras prestações que você está habituado a pagar, proporcionando-lhe, porém, muito mais.

E viajar é o melhor prêmio e a melhor cura para quem trabalha.

Algumas idéias para você sentir-se rico desde já:



Copa do Mundo em 1970



Viagem da saudade a Portugal



Roteiro do "Aleijadinho", Ouro Preto



Salão do Automóvel em Paris



Montevideu - B. Aires - Bariloche



Madrid - Paris - Roma

PARA USAR O SEU CRÉDITO NO PLANTUR, VOCÊ PODE ESCOLHER QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO DE SUA PREFERÊNCIA. O GRUPO SERVENCIN JÁ COLOCOU À DISPOSIÇÃO DO PLANTUR SUAS 174 AGÊNCIAS, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

PLANTUR PLANO BRASILEIRO DE TURISMO

empreendimento de
ADMINISTRAÇÕES HEMAG LTDA.
Rua Senador Dantas, 117, s. 735/736 - fone 42-1962
Rio de Janeiro

FUNDO SOMA DE INVESTIMENTOS

DECRETO LEI 157

10% f use o seu Imposto de Renda
5% f para comprar ações.

EM 29-3-68

VALOR DO FUNDO.....NCr\$ 403.539,21

VALOR DA QUOTA SOMA.....NCr\$ 1,22

(RESULTADOS ACUMULADOS)

Adquira você também o seu
Certificado de Compra de Ações
na

SOMA

Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos

CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 822.507,25 - C.G.C. 33.012.428

Praça Pio X, 99 - 7.º and. - Tel. 23-5911

ou nas Agências de

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

COMPRA
LETRAS IMOBILIÁRIAS
CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
(consulte o seu corretor)

BRASIL
ACUCAREIRO

Órgão oficial
do

Instituto do Açúcar e do Alcool



Revista destinada a 40.000 Plantadores de Cana,
278 Indústrias de açúcar e 3.000 Técnicos açucareiros em todo o Brasil

- Adubação
- Irrigação
- Drenagem
- Transporte
- Mecanização
- Melhoria do Processo Produtivo
- Tecnologia Açucareira
- Preparo do Solo
- Estudos Técnicos
- Organização de Empresas

Redação - Rua do Ouvidor 50 - 9.º andar
Fone: 31-2469
Rio de Janeiro - GB

Posse de Veloso é 3.ª-feira

Ao empregar o Sr. João Paulo dos Reis Veloso na Secretaria-Geral do Ministério do Planejamento, às 11 horas da próxima terça-feira, o Sr. Hélio Beltrão fará "importante pronunciamento sobre as medidas a serem adotadas na execução do programa estratégico de desenvolvimento", segundo informou a assessoria de imprensa do órgão.

Na mesma ocasião da posse do Sr. João Paulo dos Reis Veloso, que acumulará as novas funções com a de Superintendente do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA, o Ministro Hélio Beltrão empregará, também, os Srs. Aristides Guimarães e Carlos Penha, nos cargos de Inspetor-Geral das Finanças e Consultor Jurídico do MP.

TELEPAR instala mais 12 canais

A instalação de mais 12 canais telefônicos de Curitiba para São Paulo e Rio de Janeiro, além de desafogar o congestionamento atual de tráfego existente, duplicará a capacidade de comunicação do Paraná para essas metrópoles, sendo que a iniciativa tomada pela TELEPAR facilitará bastante os vários contatos das indústrias e do comércio paranaense.

Ao dar a informação, a Companhia Paranaense de Telecomunicações assegurou que a operação de instalação dos canais já está iniciada.

Nôvo marco na produção de veículos

Com a fabricação do veículo número 1 700 000, a indústria automobilística atingiu ao final do primeiro trimestre do ano um novo marco, quando sua produção global, só de março, atingiu o total de 55 099 veículos, superando em 15,1% os índices alcançados em igual período do ano passado.

Brasil exportará US\$ 200 milhões em manufaturados

O Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — afirmou ao JORNAL DO BRASIL que as exportações de manufaturados brasileiros, no corrente ano, deverão atingir a soma dos 200 milhões de dólares, conforme recente levantamento realizado pela entidade.

Esta importância ultrapassa o recorde que foi estabelecido no ano passado — 145 milhões de dólares. Para conseguir este resultado os exportadores estão contando com o reativamento das exportações de semi-elaborados de ferro e aço e das "crescentes vendas dos dois nossos grandes trunfos: o café solúvel e os compensados de madeira".

OTIMISMO

O Sr. Jairo Costa, que é Vice-Presidente da Câmara de Comércio Internacional e membro da Comissão Mista Brasil-URSS, fez questão de destacar o seu otimismo com relação ao futuro do comércio exterior brasileiro "porque ninguém poderá impedir que seja cada vez maior o nosso intercâmbio comercial".

— Mas, o Sr. não reconhece que existem, realmente, alguns problemas prejudicando o comércio exterior brasileiro? — perguntou o JORNAL DO BRASIL.

— Depois de termos atravessado tantas dificuldades — respondeu — não é válido, agora, ficar apontando erros, defeitos ou mal-entendidos. Estamos numa hora histórica, pois, pouco a pouco, as grandes nações do mundo começam a nos ver como força real no contexto internacional.

Entre alguns defeitos que existem na máquina do comércio exterior do Brasil, citou a ausência de um representante dos exportadores no Conselho Nacional do Comércio Exterior — CONCEX — órgão que tem como Secretário-Geral a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil.

No que se relaciona com a multiplicidade de guias para poder exportar, o Presidente da ANEPI revelou que existe um estudo autorizado pelo Governo federal transformando toda a papelada numa única guia "o que irá facilitar, e muito, a maior dinamização das nossas vendas internacionais".

Para que se tenha uma idéia da exagerada burocratização para se conseguir uma autorização de exportação, basta que se diga que até recentemente eram assinadas 48 (quarenta e oito) guias e, no momento, ainda são assinadas 32 (trinta e duas), o que "além de magante é um desperdício de tempo".

VENDAS

— Agora precisamos acabar com a timidez e resolver, de verdade, vender e comprar a qualquer país — destacou o Sr. Jairo Costa, membro da Confederação Nacional do Comércio — porque na arte de vender e de comprar não se pode discutir os problemas políticos e ideológicos, pois o que vale é a abertura de novos horizontes.

Na sua opinião, apesar de alguns obstáculos que evitam o desenvolvimento maior com os países do Leste europeu "é válido continuar insistindo em melhorar este intercâmbio, pois os comunistas ganharão, o Brasil ganhará, e, com isso, iremos consolidando a nossa posição, que já é boa, no mercado internacional".

O Presidente da ANEPI considera que o Presidente Costa e Silva poderia prestar, um serviço "muito grande" ao Brasil se resolvesse iniciar uma política de formação de vendedores internacionais — homens que percorreriam os mercados mundiais levando os nossos produtos para oferecê-los. Sentimos falta do vendedor — frisou.

O Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI, afirmou que não existem mais dificuldades para exportar, principalmente porque o Governo está consciente da "grande importância do comércio exterior para o desenvolvimento do País".

— Todos os auxiliares do Presidente da República, com responsabilidade nas decisões sobre o comércio internacional — salientou — colaboram, entusiasticamente, com os exportadores brasileiros, prestando-nos uma assessoria eficiente e um incentivo patriótico, cumprindo o seu dever e ajudando o Brasil a crescer.

MISSÕES AO EXTERIOR

Nos últimos dois anos, os empresários de exportação do Rio e de São Paulo vêm se empenhando "objetiva e inteligentemente", com a finalidade de promover as exportações brasileiras, organizando, inclusive, missões comerciais ao exterior, como as que foram enviadas ao Japão, Oriente Médio e Itália "sem qualquer ônus para o Governo".

Para este ano, segundo o Sr. Jairo Costa, além da reunião da Câmara de Comércio Internacional, que se realizará na Grécia, no mês de setembro, estão projetadas duas missões comerciais privadas: uma à Alemanha, para participar da Feira Parcelos para o Progresso (em Berlim Ocidental, em outubro) e a segunda no Leste europeu.

Ainda no mês de setembro, em empreendimento liderado pela Confederação Nacional do Comércio, empresários brasileiros estarão em Bruxelas, organizando a Quinzena Brasileira do Mercado Comum Europeu, que contará, também, com o apoio das confederações da Indústria e da Agricultura, além da ANEPI.

NO BOM CAMINHO

A propósito de deficiências apontadas por alguns empresários ao sistema de financiamento à pré-exportação de manufaturados, instituído pela Resolução 71 do Banco Central, o Sr. Jairo Costa considera que "as coisas estão indo bem, pois há recursos disponíveis e todos, ou quase todos, estão sendo atendidos".

No que tange, especificamente, ao pré-financiamento, além de outros, a indústria está sendo atendida através de recursos postos à sua disposição pela Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil e pelo mecanismo da Resolução 71, ou seja, desconto, pelo Banco Central, a juros baixos, dos créditos concedidos ao empresário pela rede bancária. O total desses recursos disponíveis ultrapassa a cifra de NCr\$ 40 milhões. O mecanismo da Resolução 71 é de implantação recente, ainda desconhecido de muitos empresários — salientou o Presidente da ANEPI.

BNH amplia incentivos à habitação

A diminuição do valor máximo de cada projeto e as possibilidades de redução nos juros entre 5 a 10%, além de prazo aumentado para 20 anos, vão proporcionar mais incentivos ao mercado de hipotecas, tanto junto à indústria de construção civil como aos próprios adquirentes, segundo anunciou ontem o Banco Nacional da Habitação.

Informou o Sr. Luís Carlos Fonseca, Diretor do BNH, que com as vantagens agora adotadas pelo banco, a iniciativa privada é estimulada a construir residências para um consumidor, situada em faixas sociais mais baixas, "principalmente as camadas inferiores da classe média".

PANORAMA

Adiantou que com mais de 1 111 unidades que deverão ter suas promessas de compra de hipotecas assinadas no decorrer deste mês, a Carteira de Hipotecas do BNH deverá atingir 29 mil unidades financiadas, representando um investimento da ordem de..... NCr\$ 600 milhões, com o que são beneficiados 14 Estados das várias regiões do País através de 170 iniciadores.

Aumentam os saques ao FMI em 68

No primeiro trimestre de 1968, o volume de saques contra o Fundo Monetário Internacional, que ascendeu a..... US\$ 826,5 milhões, foi quase tão elevado quanto o movimento de todo o ano passado, que foi de US\$ 834,7 milhões. Os saques mais altos foram efetuados pelo Canadá, 391 milhões de dólares e pelos Estados Unidos, US\$ 200 milhões.

No fim de março último, eram 27 os países que tinham acordos de crédito — stand-by — em vigor com o Fundo, sendo que a quantia global representada por esses acordos era de US\$ 1 881 milhões. Os reembolsos recebidos pelo FMI representaram menos da terça parte dos novos saques, mas a grande margem de diferença foi limitada pelo caráter giratório de algumas das transações efetuadas.

ANÁLISE DE MERCADO — II

Investimentos deram renda superior à alta dos preços

Luís Tápiss

De acordo com o afirmado na semana passada, segundo um trabalho do Departamento da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, os diferentes títulos e papéis principais que compõem o Mercado de Capitais, tiveram o seguinte rendimento em 1967, em comparação com o registrado em 1966: ações, 72,9%; moeda estrangeira, 44,14%; cotas de fundos mútuos, 43,68%; letras de câmbio, 40,4%; letras imobiliárias, 35,01% e ORT, 30,08%.

O valor da análise, mais do que comparar a rentabilidade dos diferentes papéis, reside, principalmente, em mostrar a importância crescente do Mercado de Capitais como um todo, apesar da descrença de muitos que ainda não conhecem a fundo esse mercado. Fator decisivo que prova de maneira irrefutável seu desenvolvimento é o fato de que qualquer das formas conhecidas de investimento apresentem uma valorização superior ao do índice geral de preços de 1967, que foi de 24,4%.

Fundos Mútuos

Depois de analisar o desenvolvimento de uma carteira média de ações, o Departamento Técnico da Bolsa analisou as diferentes formas de aplicação possível no Mercado de Capitais em 1967, em comparação com o ano anterior, para mostrar a sua rentabilidade média.

Os Fundos Mútuos de Investimento, apesar de poder-se acreditar terem tido um rendimento semelhante ao das ações, uma vez que as suas aplicações são aplicadas, principalmente, em valores mobiliários, não tiveram, na realidade, a mesma rentabilidade, dada a maior diversificação das suas aplicações.

Examinando-se os rendimentos oferecidos por 5 dos maiores Fundos — devidamente credenciados existiam apenas 11 Fundos — representando mais de 90% do total de carteiras existentes, e considerando-se, ainda, que os compradores de cotas em dezembro de 1966 não

tenham feito mais nenhum investimento complementar (ou seja, usando-se o mesmo sistema aplicado para analisar as ações, além dos resultados periodicamente obtidos, conseguiram-se os seguintes resultados:

Rentabilidade das cotas

Valor	Bruto	Comissões Deduzidas
máxima	57,39%	43,68%
mínima	32,25%	20,34%

Letras de Câmbio

Entre as companhias financeiras que operam no Rio de Janeiro, o Departamento Técnico da Bolsa diz ter tido o cuidado de incluir na sua amostragem aquelas que têm maior significado, segundo os critérios de tamanho e segurança. Informando, ainda, ter examinado dois tipos de Letras de 180 e 360 dias de prazo de resgate.

Com referências as Letras de 180 dias, foram consideradas as taxas que as financeiras aceitavam oferecer ao tomador em dezembro de 1966, para resgate em junho de 1967, bem como as taxas oferecidas no mês de junho para resgate em dezembro do mesmo ano, e julgando-se, ainda que o tomador, ao adquirir em dezembro de 1966 uma Letra aceita por determinada financeira, quando do seu resgate, tenha aplicado seu valor em outras Letras de mais seis meses na mesma financeira.

Com relação as Letras de 360 dias de prazo, foi considerado que os tomadores de Letras desse tipo, no adquirir-las em dezembro de 1966, para resgate em dezembro de 1967, optaram pela impossibilidade de um resgate antecipado, estando seu vencimento compreendido entre as taxas mínimas e máximas oferecidas no mercado naquela primeira data que foram, respectivamente de 32 e 39,6%.

Taxas usuais das Letras de Câmbio

Tipo	Taxa	Dezembro 66	Junho 67	Rentabilidade de 12-66 a 12-67
180	mínima	15,0%	14,0%	31,1%
180	máxima	19,0%	19,0%	40,4%
360	mínima	32,0%	38,0%	32,0%
360	máxima	39,6%	39,6%	39,6%

Letras Imobiliárias

Quanto às Letras Imobiliárias, o estudo restringiu seu exame às Letras de Tipo "C" — cuja principal característica é o pagamento dos juros até o máximo de 8% ao ano e de terem correção monetária trimestral. As Letras desse tipo têm valor nominal inalterável e prazo de resgate nunca inferior a 3 anos, o que não as impede, não obstante, de serem muito procuradas.

Valor Nominal (unidade)	\$ 67	6 67	9 67	12 67
monetária	100,00	109,01	116,86	128,31
Correção monetária (%)	7,01	5,20	7,30	3,22
Juros (%)	2,00	2,00	2,00	2,00
Resgate (unidade monetária)	109,01	116,86	128,31	135,01

Pode-se concluir, pelo quadro acima, que a rentabilidade oferecida pelas Letras Imobiliárias, tipo "C", no período considerado, foi de 35,01%.

Obrigações Reajustáveis

De acordo com o Departamento Técnico da Bolsa do Rio, o investidor que tenha comprado em dezembro de 1966 uma Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional pelo preço de NCr\$ 22,69, do tipo de juros a 6%, com correção monetária mensal, obteve, em dezembro de 1967, o seguinte resultado: correção monetária (NCr\$ 27,96 menos NCr\$ 22,69 — NCr\$ 5,27; mais juros de NCr\$ 1,55; total NCr\$ 6,82.

Ou seja que o investidor em ORT tipo 6%, com correção monetária mensal — neste tipo de Obrigação a incidência dos juros de 0,5% ao mês é feita sobre o valor nominal corrigido no início de cada mês —, obteve NCr\$ 6,82 sobre NCr\$ 22,69, o que representa um rendimento de 30,08%.

Moeda estrangeira

Tomando por base o dólar, o estudo esclarece que para a sua apreciação considerou os valores dessa moeda no mercado manual a 31 de dezembro de 1966 e a 31 de dezembro de 1967, cujas cotações eram, respectivamente, de NCr\$ 2,22 e NCr\$ 3,20.

Sendo assim, todo investidor que tivesse optado pela aquisição de dólares na primeira data mencionada, para a sua venda posterior na segunda data, teria obtido uma rentabilidade de 44,14%.

Foram as seguintes as rentabilidades obtidas com os diferentes tipos de inversões analisadas:

Rentabilidade em 1967

TÍTULO	RENTABILIDADE (%)
Ações	72,9 (carteira média)
	32,3 mínima
Cotas de Fundos	57,9 máxima
Letras de Câmbio	31,1 mínima tipo 180 d.
	40,4 máxima tipo 180 d.
	32,0 mínima tipo 360 d.
	39,6 máxima tipo 360 d.
Letras Imobiliárias	35,0 tipo "C"
ORTN	30,1 tipo 6%
Dólar	44,1
Índice Geral dos Preços	24,4

São Paulo protesta por Resolução

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação da Agricultura no Estado de São Paulo, Sr. Luís Emanuel Bianchi, disse que "regulando a resolução 86, segundo foi anunciado, o Banco Central vai criar uma série de óbices para a aplicação dos fundos que os bancos são obrigados a destinar ao crédito rural".

Acrescentou que a disposição do Banco Central de acabar com o atual sistema de atuação dos bancos, que têm preferência conceder empréstimos grandes "a poucos e ricos fazendeiros", tira a segurança dos empréstimos, "pois os banqueiros criteriosos vão, provavelmente, preferir encaixar os 10% de seus depósitos no BC, a distribuir crédito a quem não oferece as garantias necessárias".

Imposto sobre a venda de ações é maior do que carga tributária de empréstimo

Um levantamento sobre os impostos que são pagos quando uma empresa obtém recursos para seu giro através da venda de ações ao público, comparativamente com a tributação que ocorre quando a mesma empresa obtém um financiamento, é a base dos estudos a respeito de alterações na atual política fiscal.

As autoridades acreditam que a adoção de novos incentivos neste momento poderia consolidar o interesse pelo mercado de ações, que já foi despertado pelo Decreto-Lei 157, cuja dinamização se inclui entre as medidas em estudo pelas autoridades.

COMPARAÇÃO

A situação desfavorável, do ponto-de-vista tributário, para a empresa que recorre ao mercado de ações é assim indicado:

- Quando uma empresa obtém um financiamento a prazo fixo, ela inclui os juros pagos entre as despesas do exercício — isto é: abate esta quantia de seu lucro.
- Quando uma empresa obtém recursos através do aumento de capital e venda de ações ao público, os dividendos pagos aos novos acionistas são parcelas do lucro da companhia — e tributados.

Veja o que os integrantes do Fundo Bankinvest estão ganhando. Exatamente o que Você está perdendo.



BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

AV. GRACA ARANHA, 174 — AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A — TRAVESSA DO OUVIDOR, 38-A
RUA DO ROSÁRIO, 99-A — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 68



CALOR-EMAG
ELEKTRIZITÄTS-AKTIENGESSELLSCHAFT
ALEMANHA



- DISJUNTORES automáticos de baixa tensão
- DISJUNTORES automáticos de alta tensão até 110 KV
- CONTADORES magnéticos e CHAVES de partida
- CHAVES seccionadoras de alta e baixa tensão
- QUADROS de comando e distribuição
- CUBÍCULOS de alta tensão
- ESTOQUE completo de peças e sobressalentes

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
EQUIPEL EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS LTDA.
R. Sotero dos Reis, 14 - ZC-29 - Tel. 48-6808 - Teleg. "EQUIPEL" - Rio-GB.

Balanço revela que BNDE aprovou NCr\$ 752,6 milhões para energia e indústria

Recursos da ordem de NCr\$ 752,6 milhões representam o montante da colaboração financeira aprovada em 1967 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para a execução de 3.661 projetos abrangendo basicamente obras de energia elétrica e desenvolvimento e aperfeiçoamento do setor industrial do País.

As operações de crédito aprovadas pelo BNDE beneficiam todas as principais atividades de interesse nacional, como a siderurgia, vários tipos de indústrias pequenas e médias, além de preocupação com a agropecuária e setores complementares, ensino e pesquisas técnico-científicas (FUNTEC) e estudos de projetos e programas (FINEP).

PIPEME

Só no âmbito das pequenas e médias indústrias (PIPEME), os créditos no valor total de NCr\$ 52,2 milhões foram aplicados em atividades diretamente relacionadas com madeira, têxtil, alimentação, celulose, papel e papelão, mecânica, materiais elétricos e de comunicações, química, metalurgia, exploração e transferência de minerais, fibras vegetais, além de outras reunidas sob a mesma rubrica do PIPEME.

Por região, os NCr\$ 52,2 milhões são divididos da seguinte forma: Centro-Sul, NCr\$ 45,7 milhões, cobrindo os Estados de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Nordeste, NCr\$ 4,5 milhões; e Centro-Oeste, com NCr\$ 6,0 milhões, englobando Mato Grosso e Goiás.

FINAME

Os recursos aprovados pelo BNDE, no montante de NCr\$ 111,8 milhões, foram destinados

para a compra e venda de máquinas e equipamentos (FINAME), a colaboração financeira do banco, entre 1965 e 1967, da ordem de NCr\$ 227,1 milhões, num total de 9.424 projetos de operações.

Quanto à distribuição das verbas por setores industriais no período 65/67, apontou o BNDE os seguintes: material de transporte, mecânica, pavimentação de estradas, produtos alimentares, indústria têxtil, material para construção civil, material elétrico, eletrônico e de comunicações, metalurgia, máquinas rodoviárias, motores, indústria automobilística, indústria química, além de outros não específicos.

Informou o BNDE que em termos regionais, a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) tem maior atuação na região Sudeste, compreendida pelos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo, "onde foram aplicados, em 1967, 77,9% do montante de recursos destinados pela FINAME a todo o País".

Quadro geral

O quadro abaixo mostra como se distribuíram durante o exercício de 1967 os recursos aprovados pelo BNDE pelos diferentes setores de atividades:

Setores	Colaboração financeira aprovada pelo BNDE	
	Em moeda nacional (NCr\$ mil)	Prestação de aval (Equiv. a US\$ mil)
TOTAL	752.658,8	44.441
Energia Elétrica	163.700,0	88.428
Indústria	521.367,3	1.614
Siderurgia	272.954,0	969
Outras indústrias	45.320,0	8.277
Pequenas e médias indústrias — PIPEME (*)	52.233,2	—
Compra e vendas de máquinas e equip. — FINAME	111.832,7	—
Produtividade industrial — FUNDEPRO	1.032,4	—
Recursos repassados a bancos de desenvolvimento (**)	27.815,0	—
Agropecuária e setores complementares	1.700,0	134
Ensino e pesquisas técnico-científicas — FUNTEC	49.136,7	—
Estudos de projetos e programas — FINEP (***)	2.242,8	—

(*) — Exclusiva operação de repasse a bancos de desenvolvimento.
(**) — Operações de repasse a bancos regionais e estaduais de desenvolvimento a conta de recursos próprios do Banco, do FINEP e do BNDE.
(***) — Inclui operações de interesse dos setores industrial, agropecuário, de transporte e ensino.

Brasil defende no BID mais crédito para exportações

Financiamento para a exportação de produtos manufaturados será o tema principal do discurso do Ministro Delfim Neto, amanhã, na abertura da IX Reunião de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, propondo, em nome dos países latino-americanos, a criação de um mecanismo de crédito para que os países semi-industrializados possam competir com suas manufaturas, em face da concorrência das nações desenvolvidas.

O Ministro da Fazenda permanecerá até o dia 24 em Bogotá, segundo no mesmo dia para Washington e Nova Iorque, onde realizará empréstimos junto ao BID, destinados ao plano energético e de abastecimento de São Paulo, negociará outros créditos para a Eletrobrás e programa rodoviário, também em fase final no Banco Mundial, e manterá contatos com membros do Fundo Monetário Internacional.

TEMAS PRINCIPAIS

A colocação de produtos manufaturados e a integração comercial da América Latina serão os temas principais a serem defendidos pela delegação brasileira no encontro do BID, que reunirá todos os Ministros de Fazenda e Economia dos países membros desse órgão, entre 22 a 26 do corrente mês em Bogotá, Colômbia.

O financiamento de exportações de manufaturas dos beneficiará principalmente o Brasil e a Argentina, que, dentre os países latino-americanos, possuem uma estrutura industrial mais avançada. Como os Estados Unidos, com a guerra do Vietnã, não têm podido suprir o mercado latino com seus manufaturados, dando margem à entrada maciça desses produtos provenientes da Europa e Japão, acredita-se que a proposição brasileira não encontrará grandes dificuldades no plenário do BID.

Essa tese está intimamente ligada à da integração regional latino-americana, pois incentivará o comércio intrazonal, propiciará o estudo mais aprofundado sobre reduções de barreiras alfandegárias na Associação Latino-Americana de Livre Comércio e, consequentemente, o desenvolvimento, segundo os delegados brasileiros.

A REUNIAO

O Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, apresentará à Assembleia-Geral o relatório anual das atividades do banco, no dia 23 de abril. Além das sessões em plenário, será realizada uma mesa-redonda sobre o tema As Inversões Multinacionais, Públicas e Privadas, no Desenvolvimento Econômico e a Integração da América Latina.

Este problema será abordado em duas sessões, nos dias 23 e 24, e na primeira falará o Sr. P. Rosenstein-Rodan, do Centro de Estudos Internacionais do Instituto Tecnológico de Massachusetts, enfocando a filosofia do investimento regional e estrangeiro em relação com a absorção da tecnologia moderna.

François Perroux, Diretor do Instituto de Economia Aplicada do Colégio de França, analisará o problema dos pólos de integração e desenvolvimento. Cristóbal Lara, do Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social, falará sobre os critérios para identificação e avaliação de programas e projetos de desenvolvimento, e Gustavo Lagos, Diretor do Instituto para Integração Latino-Americana, sobre os aspectos legais e institucionais da integração.

Na segunda sessão, participarão os Srs. Alberto Coppé, membro da Comissão das Comunidades Europeias, de Bruxelas; Pierre Uri, Assessor Adjunto do Instituto Atlântico, de Boulogne-Sur-Mer; Bax D. Nomvete, da Universidade de Harvard; David Lillenthal e José Cardenas, Assessores do BID.

Lavoura pressiona Conselho Monetário por preço de café

Com uma safra global máxima estimada em 20 milhões de sacas e considerando que o preço mínimo garantido pelo Governo fica sendo, de fato, o preço de mercado, os produtores brasileiros de café estão pressionando as autoridades, a fim de que o Conselho Monetário Nacional fixe em NCr\$ 75/80,00 o preço-saca para a comercialização da safra 1968/69.

Apesar de conhecer a intenção do Governo de não pagar mais de NCr\$ 65,00 por saca, os cafeicultores sabem que não funciona o esquema governamental de aumentar a rentabilidade da lavoura, de maneira indireta, através da melhoria das condições das cambiais de exportação e exigem que seja tomada uma providência urgente para os seus problemas de mercado.

Um dos principais argumentos utilizados pelos produtores a fim de conseguirem do Governo uma melhor remuneração na comercialização do café, é a de que o preço mínimo, de fato, o preço de mercado e que, dessa forma, não adianta melhorar as condições de obtenção das cambiais por parte dos exportadores a fim de que eles comprem o café a níveis mais altos. A grande maioria dos exportadores — quase todos, firmas dominadas por grupos estrangeiros — compram as grandes partidas dos cafeicultores dentro dos níveis mínimos e transferem, como lucro líquido, o montante de recursos facilitados na exportação e que seria destinado a permitir-lhes a aquisição de cafés a preços mais elevados.

Outro fator, que os produtores apontam como responsável pela queda progressiva da sua rentabilidade nos últimos três anos, é o programa de erradicação de cafeais levado a efeito a partir de 1964, onde alegam, sobram cerca de dois bilhões de pés de café em produtividade. A manutenção teórica de um pé de café, levando em consideração que o produtor não diversifica sua atividade, é da ordem de NCr\$ 0,60 por ano, numa inversão total onerada de NCr\$ 1,2 bilhão somente na manutenção. Levando em conta seu ponto-de-vista, o que querem os produtores é terem condições de lucro enfrentando seus custos operacionais.

Cabe às autoridades sabermos determinar exatamente o que mais convém ao País como um todo a colocação dos US\$ 800 milhões geridos pela exportação do café brasileiro anualmente, mas é natural que os políticos e os Governos dos Estados produtores se empenhem em defesa de melhores preços para a lavoura.

ESTIMATIVAS

Pelas últimas estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a colheita mundial de café da safra 68/69 deverá ser de 20 milhões de sacas das quais 50,5 milhões representam o total exportável. A quantidade inferior às necessidades do mercado e que redundará na drenagem dos estoques, quase unicamente do Brasil, enquanto outros produtores deverão, pela primeira vez, formar estoques de acordo com as rígidas normas do Acordo Internacional.

Com exceção da Índia, que terá sua produção aumentada, a queda da safra mundial é devida, principalmente, pela menor produção do Brasil, Colômbia e Costa do Marfim, que terá uma safra aquém das expectativas.

De qualquer modo podemos prever que o Governo terá na próxima safra, oportunidade para colocar parte dos seus estoques na comercialização externa, mesmo considerando um carry-over de 1,2 milhão de sacas. Se tudo correr bem, esperamos os técnicos do Instituto Brasileiro do Café — IBC, que a partir deste ano daremos um passo à frente na conquista de maior parcela do mercado tradicional e de obter novos mercados.

Assim, o grande problema continua sendo o da rentabilidade da lavoura. Documento enviado pela Secretaria de Agricultura de São Paulo ao Ministro Delfim Neto, salienta que os

efeitos do problema sobre a mão-de-obra, cuja remuneração absorve cerca de 40% do total dos gastos do setor agrícola e que pela importância é o fator mais afetado pela contração da renda agrícola, provoca diminuição no montante global dos salários pagos — pela redução da mão-de-obra empregada e pela baixa do salário efetivo — com a consequente perda do poder de compra de ponderável parcela da população do interior, atuando como fator retardatário ao processo de expansão do mercado consumidor do setor industrial.

De outro lado, salienta o estudo feito pelo Secretário Herbert Levi, que a retração da renda provoca também uma redução de gastos com relação às aquisições de insumos, dentro do próprio setor e, principalmente, no setor industrial. Essa redução no uso de insumos, é tida como uma involução no desenvolvimento agrícola, pois a agricultura, para alcançar as suas plenas finalidades deve estar envolvida em um processo visando produzir crescentes volumes a preços relativamente mais baixos.

Afirma o documento paulista que com a queda na renda e consequentemente nas perspectivas de remuneração a esses investimentos adicionais há redução na aplicação dos insumos modernos, retardando a evolução que já vinha ocorrendo na nossa agricultura com os benéficos acréscimos da produtividade no uso dos fatores.

REIVINDICAÇÕES

A permissão para a exportação de quaisquer tipos de café com a tolerância de 1 por cento de impureza, desde que tenha mercados externos, foi aprovada a título de sugestão ao Governo pelo II Congresso Nacional do Café, bem como apelo para manutenção do atual regime de trânsito livre, desde o início da safra, para que, assim, se assegure a necessária flexibilidade à comercialização. A liberdade garantida aos produtores, para que movimente sua produção, foi item igualmente aprovado.

Indicou, ainda, que "o preço de registro de venda na exportação seja móvel e flexível, de forma a tornar possível a competição econômica de todos os cafés brasileiros", e para esse fim, adotar-se-ia como base "um registro igual ao indicador de preços fixados pela Organização Internacional do Café — OIC, para a qualidade robusta, com a dedução correspondente à sua conversão à base FOB".

Na resolução final do encontro realizado no Paraná, lembram os cafeicultores ser o café "o componente principal do nosso balanço de pagamentos" e que a principal função do café no atual estágio da economia nacional tem sido "servir de sustentáculo à nossa recetiva cambial, proporcionando parcela ponderável de moedas estrangeiras indispensáveis para garantir as importações de matérias-primas, produtos intermediários, equipamentos e combustíveis requeridos pelo nosso parque industrial".

Mas a situação de compressão dos preços de café, reduzindo a renda, vem determinando uma sensível diminuição da existência de cafeeiros em São Paulo, por exemplo, onde passaram de 1.475 milhões de pés em 1958, para 690 milhões em 1968. Desse modo, tivemos uma erradicação de 325 milhões entre 1958/61 e de mais 418 nos anos de 1962 e 1963. A partir de 1964, houve uma diminuição das erradicações que desde então vêm-se situando entre 25 a 50 milhões de pés por ano.

De outro lado, asseguram os produtores paulistas, que com a continuidade de anos seguidos de preços comprimidos, vêm-se notando menores índices de plantio que atingiram no ano passado a apenas 10 milhões de pés.

Garantem os produtores, que a perdurar a situação que tem prevalecido ultimamente, estaríamos com a nossa capacidade de produção bem diminuída.

Soviéticos são acusados por pesca

São Paulo (Sucursil) — A presença de barcos pesqueiros soviéticos em atividade operacional de pesca de arrastão no litoral catarinense, em frente à Ilha de São Francisco, num local conhecido como Moleque do Sul, foi denunciada na Federação das Indústrias pelo Presidente do Sindicato da Indústria da Corderia e Estopa de São Paulo, Sr. Afílio Giusti.

Com base em denúncias feitas pela Companhia Brasileira de Pesca — COMBPESA —, às autoridades governamentais e entidades de classe, o Sr. Afílio Giusti contou que os barcos soviéticos foram avistados no local citado às 13 horas do dia 9 do mês corrente, "quando os barcos camaroneros Ulises e Possessão, da propriedade da COMBPESA, tiveram seus trabalhos prejudicados em plena luz do dia".

LEMBRANÇA

O Presidente do Sindicato da Indústria da Corderia e Estopa afirmou não ser a primeira vez que tais tipos de incuriosos são feitas nas costas brasileiras por potências estrangeiras, lembrando o episódio da pesca, das Ingostas, levada a efeito no Norte do País por embarcações francesas.

— Permitir que tais fatos venham a se repetir novamente, sem qualquer punição aos infratores — declarou o Sr. Afílio Giusti — será evidentemente o mesmo que renunciar e abdicar dos direitos mais sagrados conferidos à Pátria brasileira.

EUA CONVENCEM

Santiago (UPI — JB) — Depois da franqueza e cordialidade que reinou na reunião informal sobre recursos do mar, as delegações dos Estados Unidos, Peru, Chile e Equador dão como certa a realização em data próxima de uma conferência formal para tratar dos problemas comuns suscitados.

Um dos propósitos principais da próxima reunião será a criação de um Instituto Regional destinado ao desenvolvimento das atividades pesqueiras no Pacífico Sul, e com o objetivo de evitar os conflitos nas zonas de pesca dos respectivos países e garantir o aproveitamento racional dos recursos do mar.

Os países latino-americanos que assistiram à conferência, reclamam um limite de 200 milhas, o que deverá ser discutido na próxima reunião, assim como o problema provocado pelo apresamento de barcos pesqueiros norte-americanos por patrulheiros equatorianos e peruanos.

O Instituto, cuja criação foi proposta pelos Estados Unidos, terá também por finalidade relacionar os programas científicos que existem no Chile, Equador e Peru, com programas oceanográficos mais amplos.

FUNDO DE INVESTIMENTOS DECRED

DECRETO LEI N.º 157

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS RELATIVOS A 1967

Informamos aos Srs. quotistas do Fundo Decred 157, que de acordo com o comunicado GEMEC n.º 68/4, estamos enviando cheques a partir de 15-5-68, com a distribuição de 8% sobre o valor do fundo. (Máximo permitido pelo Banco Central).

O valor da quota era de 1,24 em 12-4-68, sendo tanto mais expressivo este resultado dado que a composição da carteira tem 74,1% dos títulos em mercado imediato (plena liquidez) na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

A DIRETORIA



DECRED S.A.

Rio: Travessa do Ouvidor, 21-A — 42-0570

Av. N. S. de Copacabana, 462 — sobreloja — 57-8143

Estrada do Portela, 29, Loja N

São Paulo: Praça Ramos de Azevedo, 225 — 32-6326

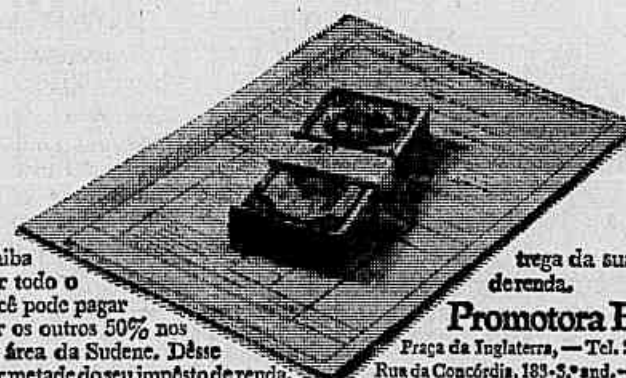
Brasília: Galeria Hotel Nacional — Loja 38 — 2-7776

NOTA: Estamos a disposição das pessoas jurídicas e físicas para orientação na economia de 55% do Imposto de Renda (Sudene, Sudam, Embratur e Ações). (P

Pagar impôsto de renda integral é um absurdo tão grande que só tem duas explicações: ou você não gosta de dinheiro, ou ainda não ouviu falar da Sudene.

Talvez você não saiba que, em vez de pagar todo o impôsto de renda, você pode pagar apenas 50% e aplicar os outros 50% nos empreendimentos da área da Sudene. Desse modo, além de poupar metade do seu impôsto de renda, você está ajudando o Nordeste e realizando um investimento lucrativo que volta para o seu bolso. Venha conversar conosco.

Teremos o máximo prazer em orientá-lo quanto à melhor maneira de empregar seu impôsto de renda. Mas venha logo, antes que termine o prazo para a en-



traga da sua declaração de impôsto de renda.

Promotora Econômica Ltda.

Praça da Inglaterra, — Tel. 2-0521 — SALVADOR — BA.
Rua da Concordia, 183-3.º and. — Tel. 4-2326 — RECIFE — PE.
Rua S. de Dezembro, 40-6.º — Tel. 33-7151 — SÃO PAULO — SP.
Av. Pres. Vargas, 309-A — Tel. 43-2829 — RIO DE JANEIRO — RJ.

Subsidiária do BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

115 Agências nos mercados-chave brasileiros. Bons serviços, bons negócios desde 1954.

Só para lhe dar uma idéia, mais de 400 empresas aplicam seus recursos do impôsto de renda através da Promotora Econômica Ltda. Fazemos questão de que a sua empresa seja mais uma delas.

Festa a Tiradentes muda tráfego

O Departamento de Trânsito, tendo em vista o desfile militar, que se realizará hoje de manhã, junto à estátua de Tiradentes, determinou várias modificações no tráfego do centro da cidade, como o restabelecimento do sistema de mão dupla de direção na Avenida Rio Branco, a partir das 8 horas, entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Visconde de Inhaúma.

O itinerário de diversas linhas de ônibus foi alterado até o término da solenidade, e a mão de direção da Avenida Beira-Mar, alameda junto às edificações, entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Rio Branco, foi invertida, e ficando no sentido daquela para esta.

MUDANÇA NO TRÂNSITO

A ordem de serviço do Departamento de Trânsito determinou as seguintes alterações: primeiro, interdição no tráfego, a partir das 8 horas, na Avenida Presidente Antônio Carlos, alameda do lado do Posto do Touring Clube do Brasil e central, na Rua da Misericórdia, entre a Rua 1.º de Março e Av. Presidente Antônio Carlos, na Rua 1.º de Março, entre a Rua da Misericórdia e Av. Presidente Vargas; segundo, proibição de estacionamento a partir das 8 horas, na Av. Presidente Antônio Carlos, Rua da Misericórdia, Rua 1.º de Março, Rua Santa Luzia, entre a Av. Presidente Antônio Carlos e Av. Marechal Câmara, e em volta do Palácio Tiradentes, que ficará reservado aos carros das autoridades; terceiro, restabelecimento do sistema de mão dupla de direção, a partir das 8 horas, na Avenida Rio Branco, entre a Av. Presidente Vargas e a Rua Visconde de Inhaúma; quarto, inversão da mão de direção, a partir das 7,50 horas, na Avenida Beira-Mar, alameda junto às edificações, entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Rio Branco, que ficará sendo no sentido daquela para esta.

A quinta alteração determinada pela ordem de serviço do

Departamento de Trânsito refere-se ao itinerário dos ônibus, principalmente os que têm os seus pontos finais na Central do Brasil, Leopoldina, Estação Rodoviária, e Praça Mauá, nas ruas do Centro da cidade.

As linhas 4, Estrada de Ferro—Praça 5; 211, Saens Peña—Praça 15; e 260, Praça 15—Campinho passarão, na ida, pela Rua da Assembleia, Av. Rio Branco, Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo e Av. Alfredo Agache. O itinerário de volta dessas linhas será normal.

Os ônibus da linha 3, Estrada de Ferro—Castelo (circular), passarão pela Av. Rio Branco, Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo, Av. Alfredo Agache, Rua Visconde de Igarapé, Praça Barão de Ladário e Rua Visconde de Inhaúma. O trajeto de ida dos ônibus da linha 10, Mauá—Fátima, permanecerá inalterado, e a volta será feita pela Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo, Av. Alfredo Agache, Rua Visconde de Igarapé e Praça Barão de Ladário.

As linhas 107, Estrada de Ferro—Urcia, 123, Estrada de Ferro—Copacabana; 136, Leopoldina—Bairro Peixoto; 157, E. de Ferro—Leblon; 170, Rodoviária—Jardim de Alá; 173, Rodoviária—Antero de Quental; 176, E. de Ferro—Gávea; 178, Harmonia—Gávea; 180, Mauá—Largo do Machado; e 184, E. de Ferro—Laranjeiras, terão seu itinerário de ida inalterado, e a volta pela Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo, Av. Alfredo Agache, Rua Visconde de Igarapé e Praça Barão de Ladário.

O itinerário dos ônibus das linhas 121, H. Servidores—Copacabana; 123, Mauá—J. de Alá, E. de Ferro—General Osório, 127, Rodoviária—Copacabana; 128, Rodoviária—A. Quental; 132, E. de Ferro—Leblon, permanecerá inalterado na ida e na volta será pela Av. In-

haúma. Os ônibus das linhas 202, Castelo—Afonso Pena, 274, Castelo—Maria da Graça, 279, Castelo—Padre Nóbrega, 284, Castelo—Vila da Penha, e 378, Castelo—Marechal Hermes, terão seu itinerário de volta inalterado e na ida passarão pela Av. Erasmo Braga, Av. Pres. Antônio Carlos, Av. Nilo Peçanha, Av. Rio Branco, Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo e Av. Alfredo Agache.

O itinerário da linha 207, Praça 15—Francisco Sá, permanecerá inalterado na ida e na volta será pela Av. Almirante Barroso, Av. Rio Branco, Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo, Av. Alfredo Agache, Rua Visconde de Igarapé, Praça Barão de Ladário e Rua Visconde de Inhaúma.

As linhas 209, 254, 261, 277, 285, 310, 336, 346, 349, cujos ônibus saem da Praça 15, para, respectivamente, Cajá, Quintino, Madureira, Valqueire, Del Castilho, Vista Alegre, Vila Kosmos e Rocha Miranda, permanecerão com seu itinerário de ida inalterado, no passo que a volta será pela Av. Almirante Barroso, Av. Rio Branco, Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo e Av. Alfredo Agache.

Os ônibus das linhas 210, Arsenal—Cajá, e 213, Arsenal—Cajá (circular) passarão pela Av. Presidente Vargas, Rua 1.º de Março e Rua Visconde de Inhaúma. Os da linha 211, Praça Saens Peña—Praça 15, via Mariz e Barros (circular), trafegarão pela Rua Uruguaiana, Rua Sete de Setembro e Praça Tiradentes. As linhas 214, Praça 15—Santa Theresa, e 219, Praça 15—Usina, continuarão com a ida inalterada e a volta pela Rua da Assembleia, Av. Rio Branco, Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo e Av. Alfredo Agache.

Os ônibus da linha 221, Castelo—Usina (via Mariz e Barros), seguirão na ida pela Av. Erasmo Braga, Av. Presidente Antônio Carlos, Av. Nilo Peçanha, Av. Graça Aranha, Rua da Quitanda e Rua Sete de Setembro. O trajeto de volta permanecerá o mesmo.

As linhas 238 e 239, ambas Praça 15—Engenho de Dentro, saindo da Praça 15 passarão na ida pela Av. Alfredo Agache, Av. General Justo, Av. Beira-Mar e Rua Teixeira de Freitas, e na volta pela Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo e Av. Alfredo Agache.

As linhas 250, 322, 324, 326 e 328, cujos ônibus saem do Castelo para Piedade, Zumbi, Ribeira, Bancários e Bananal, permanecerão com seu itinerário de volta inalterado e o de ida pela Av. Nilo Peçanha, Av. Rio Branco, Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo e Av. Alfredo Agache.

Os ônibus das linhas 292 e 296, respectivamente, Castelo—Inhaúma e Castelo—Itajaí, terão seu trajeto de volta inalterado e o de ida pela Rua Debrét, Rua Araújo Porto Alegre, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Avenida General Justo e Avenida Alfredo Agache. O itinerário de ida dos ônibus da linha 298, Castelo—Ocelho Negro, será pela Rua Debrét, Araújo Porto Alegre, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar,

Trevo dos Estudantes, Avenida General Justo e Avenida Alfredo Agache, e o de volta pela Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso e Rua Debrét, fazendo ponto próximo à Rua Araújo Porto Alegre.

A linha 299, Castelo—Itajaí, terá o seguinte itinerário: ida — Rua Debrét, Rua Araújo Porto Alegre, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Avenida General Justo e Avenida Alfredo Agache; volta — Avenida Rio Branco, Avenida Almirante Barroso, Rua Debrét, fazendo ponto próximo à Rua Araújo Porto Alegre.

Os ônibus da linha 350, Passaleira—Itajaí, continuarão com o mesmo caminho de volta e o de ida passarão pela Avenida Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Avenida General Justo e Avenida Alfredo Agache, e irão pelo trajeto de sempre.

As linhas 401, Rio Comprido—São Salvador, 405, Saens Peña—Largo do Machado, 421, Gajá—Cosme Velho, 438, Barão de Drummond—Lins—Urcia, 472, Triagem—Lins, 496, Penha (IAPU)—Laranjeiras, e 498, Circular da Penha—Cosme Velho, permanecerão com seu itinerário de volta inalterado e o de ida irão pela Avenida General Justo, Avenida Beira-Mar etc.

Todas as alterações nas li-

nhas de ônibus se farão a partir das 8 horas, até o término da solenidade. Os coletivos procedentes da Avenida Presidente Vargas com destino à Praça Mauá deverão entrar à esquerda na Avenida Rio Branco, diz, finalmente, a ordem do dia do Departamento de Trânsito, assinada pelo Comandante Celso Franco.

Grupo de Caça lembra amanhã um de seus feitos na Itália

O 1.º Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira comemora amanhã o 23.º aniversário de um dos seus mais importantes feitos nos céus da Itália: o bombardeio de um pontão no Norte de San Benedetto, impedindo que os adversários, através do Vale do Pó, conseguissem fugir.

No dia 31 de abril de 1945 os brasileiros receberam a incumbência de tentar impedir que as tropas nazistas conseguissem fugir, e, embora as condições do tempo fossem ruins, pilotos da FAB realizaram um levantamento da área, localizando e anotando as posições de 20 baterias antiaéreas.

Dois aparelhos foram alocados por granadas. No dia 22, com o tempo melhor, 16 aparelhos formados em quatro esquadrilhas de quatro aviões levantaram vôo para cumprir a missão. Bombas demolitórias de 500 libras atingiram o alvo e o exército nazista ficou sem poder se movimentar.

As esquadrilhas destruíram duas pontes, arrasaram depósitos camuflados de viaturas de guerra, e, com intervalos de 40 minutos sucessivas outras esquadrilhas levantaram vôo, arrasando totalmente todas as posições inimigas. As 20h45m o último avião brasileiro retornou à base: a missão estava cumprida.

O 1.º Grupo de Caça da FAB foi criado em dezembro de 1943, quando era Ministro da Aeronáutica o Senador Salgado Filho. Logo após, sob o comando do Coronel Nery Moura, partiu para o Panamá, onde, na Base Aérea de Aguadulce, realizou os primeiros treinamentos com aviões do tipo P-47.

O Grupo chegou à Itália a 6 de dezembro de 1944, ficando aquartelado na Cidade de Tarquinia. Além dos comandantes das esquadrilhas, era composto de 59 oficiais, nove suboficiais, 178 sargentos, 183 praças e seis enfermeiras.

Uma campanha sempre viva

Todos os anos, no dia 22 de abril, há uma reunião na casa do Ministro Nery Moura, na Avenida Atlântica. Entre um aperitivo e um salgadinho, as histórias de guerra se sucedem. Os integrantes do 1.º Grupo de Caça Brasileiro, que combateu em 1944 na Itália, aproveitam essa reunião anual para recordar os tempos da guerra.

Cantam cânticos que só eles sabem, lembram momentos tristes e alegres e chegam a representar uma ópera bufa, composta pelos próprios aviadores, na qual é lembrada a extraordinária aventura do Tenente Danilo Moura (irmão do Brigadeiro Nery), que tendo sido abatido pela artilharia antiaérea nazista, conseguiu salvar-se saltando de para-quedas a baixa altura e empreendendo depois uma caminhada de 400 quilômetros para voltar à sua base, através do território inimigo.

APRENDER AS PRÓPRIAS CUSTAS

O 1.º Grupo de Caça lutou na Itália nos anos de 1944 e 1945, integrado no 35.º Regimento de Caça, ao lado de três grupos norte-americanos. Os pilotos brasileiros, todos voluntários, aprenderam os elementos fundamentais do vôo de caça em Aguadulce, no Panamá. Em Long Island, passaram dois meses treinando no Thunderbolt P-47, o avião que iam usar em suas missões de guerra.

Quando chegaram à Itália, a aviação inimiga não existia mais: os bombardeiros aliados haviam destruído as reservas de gasolina dos alemães e arrasado as suas fábricas de aviões. No ar, os caçadores ingleses, americanos e franceses haviam abatido pouco a pouco a grande frota ofensiva do Eixo. Como a base da instrução dos nossos pilotos havia sido a interceptação (combate aéreo contra outros aparelhos), eles tiveram de aprender a nova técnica do bombardeio em vôo picado.

Em 1944, os efeitos causados pela barreira do som não eram muito conhecidos, e acontecia que, num mergulho, quando a velocidade do avião ultrapassava os 800 quilômetros por hora, os comandos podiam endurecer a tal ponto que o piloto era incapaz de impedir que o aparelho se espalhasse no chão. Assim, morreu o Tenente Olsen Sapucaia.

AS REGRAS DO VÔO

Rapidamente, os pilotos brasileiros assimilaram as regras dessa nova tática. O 1.º grupo da FAB tornou-se a unidade mais eficiente do Regimento de Caça. De maneira geral, os brasileiros tinham mais experiência de vôo que os seus colegas de outros países, mas, sobretudo, tinham mais ardor no combate, como se a guerra fosse uma vasta competição esportiva. Todo novo objetivo descoberto no decorrer de uma missão específica devia ser imediatamente assinalado no Comando Geral. Os brasileiros, descobrindo algo novo, não avisavam a ninguém: reabasteciam-se e, decolando de novo, encarregavam-se da sua destruição.

Assim, em sete meses e sete dias de combate, o 1.º Grupo de Caça da FAB cumpriu 446 missões, fez 2.550 saídas e voou 5.465 horas em operações de guerra. Não havia limites

para o seu entusiasmo. O comandante americano, referindo-se a ele, declarou:

“Esse Grupo entrou em combate numa época em que a oposição da artilharia antiaérea inimiga atingira o máximo no combate aos caças-bombardeiros. Os brasileiros sofreram pesadas perdas e receberam poucos reforços. A medida que se tornavam menos numerosos, cada um dos pilotos passou a voar mais, expondo-se com mais frequência. Mesmo assim, em várias ocasiões teve de refreá-los, quando queriam continuar voando, pois considerei que já haviam ultrapassado o limite de resistência”.

UMA VIAGEM DIFÍCIL

A aventura do Tenente Danilo Moura revela claramente o espírito do Grupo. Abatido pela artilharia antiaérea, resolveu voltar de qualquer maneira à sua base em Pisa, distante 400 quilômetros, através do território inimigo. Atravendo-se do avião quando este quase atingia o solo, Danilo não conseguiu abrir completamente o seu para-quedas. No choque violento, morreu fortemente a língua, que inchou a ponto de não lhe permitir falar com clareza.

Danilo procurou transformar essa desvantagem em vantagem, engolindo ainda mais as palavras, pois conhecia muito mal o italiano. Toda vez que era abordado, desenvolvia uma história mal pronunciada em que mostrava a língua machucada, dizendo que se ferira num bombardeio, perdendo, com a sua família, todos os documentos pessoais. Ele agora, segundo a história, estava se dirigindo a outra cidade, em busca de parentes e emprego. Como, pela falta de documentos, as pessoas tinham medo de lhe dar abrigo e alimento, Danilo dormia nos estábulos, onde as vacas lhe ofereciam calor durante a noite e leite de manhã cedo. Nos momentos mais graves, quando os alemães ou italianos desconfiavam da sua identidade, ele erguia energicamente o braço direito e gritava “heil Hitler”. O nazista, entre perplexo e convencido, tinha um momento de hesitação que Danilo aproveitava para afastar-se, tranquilamente. Ao fim de 24 dias de peregrinação, o tenente já estava de tal maneira acostumado ao seu papel de camponês italiano que chegou a agir com um desembaraço estranho para ele próprio.

Dos pilotos do 1.º Grupo, cinco morreram em combate. Outros tiveram o aparelho danificado, saltando de para-quedas. Alguns conseguiram voltar à base de Pisa. Outros, caídos em território ocupado, reuniram-se às forças clandestinas de resistência. Outros ainda, aprisionados pelos alemães, permaneceram no cativeiro até o fim da guerra. Os que ainda vivem relembram, todos os anos, para comemorarem a sua própria epopeia.

Frente fria traz chuva ao domingo

O dia de hoje será marcado pelos efeitos de uma frente fria que atingiu São Paulo ontem, provocando declínio de temperatura e chuvas generalizadas, prevendo o Escritório de Meteorologia que ela ultrapasse os Estados do Rio e Guanabara. Nas próximas horas, ficando sua reatuação sob a ação da massa polar.

A instabilidade do tempo e a temperatura mais branda observadas ontem e hoje, confirmaram as previsões a longo prazo feitas pelo Observatório de Antares, Uruguai, para este fim de semana. O Escritório de Meteorologia prevê ainda a formação de geadas nas serras do Extremo Sul do País.

PREVISÕES

Pela previsão do Observatório Meteorológico de Antares, as chuvas do fim da semana viriam, após um período de poucas precipitações na região entre o Paraná e Vitória. No resto do mês, porém, prevê o mesmo Observatório a acentuação das chuvas em toda a área abrangida pelo prognóstico que compreende os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, sul de Minas e Mato Grosso.

Quanto à temperatura, é previsto que ela se mantenha irregular, apresentando variações entre alta e baixa a partir do Paraná até Vitória. Pela previsão do Serviço de Meteorologia da Marinha, há possibilidade de precipitações hoje em toda a costa entre o Chul, no Extremo Sul do País e o Rio Grande do Norte, mantendo-se o céu encoberto, com chuvas à tarde e à noite na parte compreendida entre o cabo de Santa Maria e Cabo Frio.

TEMPERATURA

A temperatura máxima registrada ontem foi de 28,6, em Bangu, sendo observada uma queda de mais de três graus em relação à da véspera, registrada no Engenho de Dentro. A mínima de ontem foi 18,7, no Alto da Boa Vista. Para o período, o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê a possibilidade de variação da temperatura entre 27,3 (máxima) e 20,9 (mínima), com a média de 23,9 graus.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissistes: Peca e recebereis, procura e achareis, bate e as portas se abrirão. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: O céu e a Terra passarão mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Graças alcançadas.

EMÍLIA CORRÊA COUTO

AVISOS RELIGIOSOS

ANNA DE MAGALHÃES LOURENÇO

(NININHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Lourenço de Andrade, Annette Fraga Lourenço, José Bonifácio Lourenço de Andrade, Manoel Pedro Lourenço de Andrade, senhora e filhos, Manoel Pedro Amorim Lourenço, senhora e filhos, Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Maria Amorim Lourenço, Viúva João Pedro de Magalhães Lourenço, Traute Berg convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de sua adorada mãe, avó, bisavó, sogra e amiga, fazem celebrar terça-feira, dia 23 de abril, às 11,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

CEL. ALBERTO DE MEDEIROS

ENGENHEIRO MILITAR
(MISSA DE 30.º DIA)

Aulo Ribeiro de Medeiros, senhora e filho, Gal. Francisco D'Oliveira Cabral, senhora, filhos, noras e netos e Marina Ribeiro de Medeiros, convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que, em intenção da alma de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavó, ALBERTO, mandam celebrar, dia 22, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja da Cruz dos Militares.

DR. GARCIA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, por ocasião do seu sepultamento, e convida os parentes, amigos e clientes, para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada, segunda-feira, dia 22, às 10h30m no altar-mor da Igreja da Candelária.

ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Herondina Fernandes Cunha, Afranio Fernandes Cunha, senhora e filhos, Zéa Maria Fernandes Cunha, convidam para a missa de 30.º dia em intenção da alma do seu querido esposo, pai, sogro e avô (LOLO) a ser realizada às 10 horas no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março, dia 24 — quarta-feira. (P)

HÉLIO DORESTE DE MELLO AFFONSO, ÁTILA FERREIRA DE MELLO AFFONSO, ANA MARIA FERREIRA DE MELLO AFFONSO

(MISSA DE 1.º DIA)

ELZA FERREIRA DE MELLO AFFONSO, HÉLIO FERREIRA DE MELLO AFFONSO e família, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º dia, por intenção de suas almas, mandam celebrar, terça-feira, dia 23, às 10h30m, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morre, Rua Buenos Aires.

A São Judas Tadeu

Agradecemos a todos que compareceram a esta missa.

NILDA RODRIGUES ROCHA

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA FLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DIAS DAS 17,30 HORAS
SABADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Altair Fernandes Pallarés agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 22, às 10h30m, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P)

HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gumercindo Nobre Fernandes e família, Nair Nobre Fernandes, José Nobre Fernandes e senhora, Nadyr Fernandes Nogueira, Pedro Leão Velloso Wahmann e família, Vera Hunter Fernandes, Celso Lindenberg e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu estimado cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 22, às 10h30m, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P)

HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da Cia. Predial Guanabara S.A. e Nobre Fernandes S.A. — Administração, Comércio e Indústria convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma do seu inesquecível Diretor, mandam celebrar na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 22 às 10h30m. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de Fé Cristã. (P)

HENRIQUE PALLARÉS RAMONEDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Llamas, Angelina Pallarés Miranda, Olavo Aranha Pereira, senhora e filha, Paulo Lindenberg e filhos, irmãs e sobrinhos de Henrique Pallarés Ramoneda, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 22 às 10h30m na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P)

JOÃO BAPTISTA DE RESENDE COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Urbano de Resende Costa e senhora, Dolores de Resende Lobo e família, Josefa Carneiro de Resende e família, viúva José de Resende Costa e família, sobrinhos e demais parentes, convidam para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

ANNA VIRGINIA FARIA DE MOURA

(DONANA)

(FALECIMENTO)

Eurides Bem Dias de Moura, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa — ANNA VIRGINIA FARIA DE MOURA e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA DOS ANJOS FERNANDES RIVERA

(MARIAZINHA)

Amancio Fernandez Rivera, Walter Fernandes e senhora, Wanda Fernandes, José Fernandes Gandra, esposa e filhos, Amancio Rivera Filho, senhora e filho, Julio Rivera, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo desaparecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, às 11 horas do dia 23 de abril, na Igreja da Candelária. Por mais este ato de fé cristã agradecem.

MARIA IZABEL BARBOSA LAMEGO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Luiz Felipe de Moraes Lamego, Dr. Luiz Carlos Barbosa Lamego, senhora e filhos, Gustavo dos Santos Barbosa e senhora, viúva Paulo dos Santos Barbosa, viúva João Antônio dos Santos, Dr. Edgar Lamego dos Santos, Dr. José Mauro, senhora e filhos, Coronel Roberto Monteiro de Barros, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas pela ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIAZINHA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada por sua boníssima alma, amanhã, dia 22 de abril, às 9,30 horas, na Igreja Porciúncula de Sant'Ana, à Av. Estácio de Sá, n.º 265.

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência

EX-MINISTRO JUBILADO COMENDADOR DR.

AUGUSTO SOARES DE SOUZA BAPTISTA

A Administração da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, convida todos os irmãos para assistirem em nossa Igreja, às Esquadrilhas solene em sufrágio da alma do nosso Ex-Ministro Jubilado Comendador Dr. Augusto Soares de Souza Baptista, no próximo dia 23 de abril do corrente, terça-feira, às 9 horas, no Largo da Carioca n.º 5, contíguo ao Convento Santo Antônio.

O Irmão Secretário — SAMUEL SERGIO RODRIGUES PORTO

Estado da pista vai decidir GP Gervásio Seabra

Afoito, sonho e drama de Francisco de Abreu, volta à humildade da sua turma

Treinador de família numerosa e poucos pupilos, Francisco de Abreu faz de Afoito o motivo principal de sua vida profissional, observando-o não somente como caminho mais curto para a sua subsistência, mas a causa de muitos sonhos que, na maioria das vezes não realizados, se transformaram em dramas de inconformação.

Ainda hoje, Afoito estará nas pistas, retornando à humildade de sua turma, apenas com duas vitórias, éle que vem de correr a milha e meia do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. Agora, enfrenta o pequeno intervalo, uma prova de apenas 1200 metros — metade da distância anterior —, o que tecnicamente só é compreendido pelo próprio treinador.

ETERNA ESPERANÇA

Francisco de Abreu, chamado pelas madrugadas das matutinas movimentadas, carinhoso e simplesmente, de Chico Preto, acha que está certo com seu cavalo atencioso em 1200 metros e coloca todo o seu amor nas palavras, quando das suas explicações:

Afoito é melhor do que a maioria pensa. Apenas o problema da partida não permitiu que o trabalho fosse mais mecânico para uma prova como a do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. Agora, são 1200, falem de mim, está certo, mas sobre a turma ninguém comenta. Contra adversários mais fracos, correndo em pista de grama, meu cavalo vai brigar com eles.

E fala do rateio, não simplesmente pelo aspecto financeiro, como um fator capaz de contrariar mais ainda quem não gosta do seu porco, que é boa parte da sua vida atual:

— Na hora do rateio aparecer no totalizador, o Chico Preto aqui vai poder sorrir pela primeira vez no mês de abril.

CARINHO

Pelas manhas de poeira e sol ou de lama e chuva, Francisco de Abreu leva Afoito para o parilador e fica em meia hora de sofrimento, conversando, arrumando e fazendo largar seu pupilo, que é dócil de madru-

O Grande Prêmio Gervásio Seabra, programado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, em 1 600 metros e dotação de NCr\$ 8 mil ao vencedor, se caracteriza pelo equilíbrio entre os concorrentes inscritos, tendo, ainda, o tempo muita importância, porque alguns produzem mais na raia de grama pesada, como Tajar, por exemplo.

Haju, vencedor do quilômetro do GP Cordeiro da Graça, Estissac, possuidor do melhor apronto de sexta-feira — pouco mais de 48s nos 800 —, Cuore, se o páreo for desdobrado em pista de grama bem seca, Ambigão, Abate e a parêla Mogador-Walad, podem, ainda, influir no desenrolar do GP, pela forma técnica e física que atravessam no momento.

FORFAIT DE FRAGONARD

O forfait de Fragonard já foi oficialmente anunciado, por ter sentido de um dos tendões, após realizar excelente exercício para a segunda apresentação da temporada. Fracassara na semana passada, e Geiser, o faixa, salvava os pules do companheiro de Stud.

Só que na tarde de hoje, Geiser correrá com a mesma responsabilidade sózinhos, em turma bem mais forte, embora não esteja afastada a possibilidade de uma vitória.

TAJAR NA PESADA

Se o páreo for desdobrado na pista de grama anormal, Tajar deve chegar entre os primeiros colocados, pois se adapta muito bem a esse tipo de terreno, ao contrário de Haju, Cuore e Olala, que sofrem rebate na raia pesada.

A parêla Mogador-Walad não deve ser inteiramente esquecida, pois andam muito bem, embora estivessem mais à vontade na pista de areia. No mesmo caso estão Abate e Nhô Jota, bastante voluntários, e reunindo condições de colocação e até mesmo de uma vitória. Ambição tem obtido colocações sucessivas, e tendo um percurso sem contratempos, pode influir no resultado.

— Acredito na vitória de Afoito. Vai largar e na grama dará uma canseira nêles.

Mas somente hoje vai saber do novo drama do primeiro sorriso de abril.

Hálmo melhorou para ganhar amparado pela forma técnica

Hálmo depois de uma aventura clássica voltou ao seu verdadeiro páreo e normalmente não sairá da raia com a derrota, pois é melhor que os rivais que lá enfrentar e mostrou não ter sentido o esforço da última vez, com um apronto espetacular de 700 metros em 43s, sobrando junto à cerca de fora.

Iharé e Camury são os maiores obstáculos para o pilotado de A. Santos, com ligeira vantagem para o pensionista de Ernani de Freitas que vem trabalhando aceticamente e tem 43s nos 700 metros aos saltos, ao lado de Gênève que nunca foi competidora para ele.

RETROSPECTO

A reunião de hoje vai começar com uma provável vitória de Fair Supreme que é retrospectivo vivo nesta turma e deverá se impor sem muita dificuldade. A parêla do treinador Racine Barbosa, foi uma das sensações do apronto de sexta-feira, com um pique de 22s nos 360 metros, melhor para a pilotada de M. Carvalho, demonstrando, assim, visíveis progressos na sua parte técnica. Igarapé melhorado aos poucos e agora se tiver um percurso mais favorável, deve dar trabalho no final.

BOM AFRONTO

Igarapava passou os 600 metros em 37s, com sobras visíveis no final, numa demonstração de poderio de muita significação diante de fracos adversários, Algaroba progrediu alguma coisa e o treinador Faustino Costas acredita no seu sucesso, daí a dupla 12 ser uma boa indicação. Holanda ainda não confirmou em carreira o que produziu pela madrugada e se conseguir folgar na frente, vai dar um susto grande agora nas rivais. Pantaneira é uma estreante faladíssima nos bastidores e aprontou apenas suavemente tentando confundir com isto os observadores. Parece ser veloz e vai aparecer muito amparada nas apostas.

VARIAS CHANCES

Hocó, Inédita, Randana e Oscina, vão realizar uma carreira difícil nestes 1 200

metros, onde a velocidade da pilotada de A. Santos pode realmente prevalecer totalmente. Randana que vem de segundo para Uvacha, é grande adversária ficando a irregular Oscina como um bom azar aqui. Chance relativa ainda para Inédita que é veloz e pode surpreender se tiver uma partida propícia nesta oportunidade.

LOTERIA

Geda parece ser a melhor nesta autêntica loteria que é o sexto páreo, pois, vem de perder para Marofas em grande apresentação e somente melhorou de lá para cá. Tabarana, Ledermaus, Gênève e Seren em luta violenta pela formação da dupla, com ligeira vantagem para Gênève que voltou a sua antiga forma e na última correu muito a frente de Gold Mine. A carreira ainda apresenta possibilidades para Miss Brasília e Acadia que podem ser consideradas bons azares nestes 1 400 metros.

VOLTA BEM

Venuto vai reaparecer firme num páreo em que éle é realmente a força destacada da competição e normalmente não deixará escapar o triunfo. Aprontou os 700 metros em 44s com sobras e deixou a raia pisando firme, numa afirmação que está totalmente curado do seu antigo mal. Freeness é uma égua bastante atrevida e agora não poderia estar em melhor forma técnica, tanto que aprontou os 600 metros em 38s suave com rara facilidade até o disco final. O terceiro nome aqui é mesmo Fair River que gosta de atropelar violentamente na reta de 600 metros, enquanto um azar tentador é Feudo que na única vez em que correu na grama, ganhou uma carreira em 1 600 metros.

ESTREANTE

A estreante Linda Figa está sendo levada na certa, pois, vem do Sul com duas vitórias na bagagem e lá era melhor que Ledermaus que aqui, nesse páreo, ganhou em canter. A luta será mesmo pela formação da dupla que deverá pertencer a Índia Moema, com Socia logo depois.

Oito páreos para quinta-feira

1.º PAREO — As 20h20m — 1300 metros — NCr\$ 1 200,00

Animal	Montarias	CL.kg
1-1 Tanager	5.58	
2-1 Armaz	10.48	
3-1 Risolino	9.38	
4-1 Rowdy	1.56	
5-1 Chancelier	3.55	
6-1 Impator	6.51	
7-1 Corúso	8.24	
8-1 Maupassant	4.56	
9-1 Rebeide	7.32	

2.º PAREO — As 20h30m — 1600 metros — NCr\$ 1 200,00

Animal	Montarias	CL.kg
1-1 Celso	5.56	
2-1 Foxbridge	10.32	
3-1 King Madison	2.56	
4-1 Batenzamba	9.58	
5-1 Mignaro	6.52	
6-1 Joceline	1.55	
7-1 Sebastião	7.54	
8-1 Fetiche da Vila	6.37	
9-1 Roalve	4.52	

3.º PAREO — As 21h00m — 1600 metros — NCr\$ 2 000,00 — Prova Especial — Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Animal	Montarias	CL.kg
1-1 Nabalot	1.57	
2-1 Alcedon	4.55	
3-1 Rei David	5.59	
4-1 Urbany	7.58	
5-1 Rastro	6.53	
6-1 D. Kildare	3.57	
7-1 Eddie	2.61	

4.º PAREO — As 21h00m — 1300 metros — NCr\$ 1 200,00

Animal	Montarias	CL.kg
1-1 Tony Angel	8.57	
2-1 Alligury	9.57	
3-1 Ulesim	2.57	
4-1 Parlod	5.57	
5-1 Bezzerro	4.57	
6-1 Tabarana	11.57	
7-1 Guimard	10.57	
8-1 Elamora	1.55	
9-1 Lelurel	7.57	
10-1 Den Ricardo	6.57	
11-1 Gengis Khan	3.57	

Binóculo Fragonard afastado pelo tendão

J. C. Moraes

Cavalo sem sorte o Fragonard. Possuidor de uma filiação régia, Helico e Clavira, pintou como um dos melhores da geração, tendo mesmo levantado o GP Gervásio Seabra em 1966, com J. Machado. Posteriormente sofreu um acidente na coxilha, ficando cego de um olho. Continuou correndo, ganhando e perdendo, até que parecia inteiramente recuperado para reiniciar a campanha clássica, quando mancou de um dos tendões, poucas horas antes da realização do GP. É possível até que seja enviado para a reprodução. Vai depender da experiência de Ernani de Freitas e da objetividade do criador Paula Machado.

COSTA E SILVA CONVIDADO

J. Ademar de Almeida Prado convidou ontem, em nome do Jôquei Clube de São Paulo, o Presidente Costa e Silva para assistir às provas internacionais do dia 5, em Cidade Jardim.

TELEGRAMA ESCLARECEDOR

O Jôquei Clube de S. Paulo recebeu um telegrama do Sr. Eduardo Blassom, Secretário permanente da Organização Sul-Americana, solicitando informações técnicas sobre as provas internacionais do dia 5. Como se sabe, a entidade paulista confirmara, na véspera, o convite feito para que os proprietários argentinos enviassem seus cavalos para o GP São Paulo, milha do GP Presidente da República a prova de velocidade. Mas tudo andou na dependência de uma autorização especial do Ministério da Agricultura.

GIANT APROVA NO GALOPE

Há muita expectativa em torno da reação de Giant ao exercício realizado na raia de grama, em Cidade Jardim, pois a sua participação no GP São Paulo está condicionada a sua forma técnica e física. O filho de Cigal passou no teste, deixando a pista aparentemente firme, mas só 24 horas depois é que o veterinário assistente poderá dar um diagnóstico definitivo.

O programa de hoje

Animais Montarias CL.kg

1.º PAREO — As 14h — 1200 metros — Recorde: 72"4 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 3 000,00

Animal	Montarias	CL.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Fair Supreme, J. Queiroz	6.55		F. Costa	1:200 AP	72"4		
2-1 Shurley, J. Borja	7.55		E. Cardoso	1:200 AP	72"4		
3-1 Happy Acquisti, F. Maia	1.55		P. A. Barbosa	1:200 AP	72"4		
4-1 Happy Story, M. Cruz	5.55		Idem	1:200 AP	72"4		
5-1 Igarapé, A. Santos	4.55		L. Ferreira	1:200 AP	72"4		
6-1 Sweet Lu, J. Pedro Filho	8.55		S. Moraes	1:200 AP	72"4		
7-1 Sarcina, J. Machado	1.55		O. J. M. Dias	1:200 AP	72"4		
8-1 Solida, L. Carreira	2.55		Idem	1:200 AP	72"4		

2.º PAREO — As 14h30m — 1500 metros — Recorde: 89" — DOMINO — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

Animal	Montarias	CL.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Igarapava, J. Machado	10.56		E. de Freitas	1:200 AP	89"4		
2-1 Replata, P. Pedro Filho	1.56		R. Tripodi	1:200 AP	89"4		
3-1 Algaroba, F. Estêves	8.56		R. Costa	1:200 AP	89"4		
4-1 Haminaia, J. Santana	4.56		R. Carragato	1:200 AP	89"4		
5-1 Fussy-Gat, M. Silva	3.56		P. Morgado	1:200 AP	89"4		
6-1 Jeanne-Fille, J. Buziole	7.56		C. Gomes	1:200 AP	89"4		
7-1 Pantaneira, C. Franqu	9.56		Idem	1:200 AP	89"4		
8-1 Holanda, A. Santos	9.56		M. Pereira	1:200 AP	89"4		
9-1 Nibesia, S. M. Cruz	1.56		W. Alano	1:200 AP	89"4		
10-1 Miss Dior, J. B. Paulino	2.56		E. Continho	1:200 AP	89"4		

3.º PAREO — As 15h — 1200 metros — Recorde: 76"4 — CLAUSTRO — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

Animal	Montarias	CL.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Jacó, A. Santos	5.55		L. Ferreira	1:200 AP	76"4		
2-1 Obertan, J. Souza	2.54		G. L. Pereira	1:200 AP	76"4		
3-1 Inédita, F. Estêves	6.54		E. de Freitas	1:200 AP	76"4		
4-1 Urubana, J. Machado	3.54		J. L. Pedrosa	1:200 AP	76"4		
5-1 Randana, M. Silva	1.54		O. J. M. Dias	1:200 AP	76"4		
6-1 Espicida, L. Cordeiro	9.54		Idem	1:200 AP	76"4		
7-1 Orlala, A. Machado	3.54		E. T. Continho	1:200 AP	76"4		
8-1 Uvacha, H. Ferreira	4.54		R. Silva	1:200 AP	76"4		
9-1 Matuba, J. Pedro Filho	8.54		Idem	1:200 AP	76"4		

4.º PAREO — As 15h30m — 1200 metros — Recorde: 70"4 — CLAUSTRO — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

Animal	Montarias	CL.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Hálmo, A. Santos	1.56		L. Ferreira	1:200 AP	70"4		
2-1 Dom Chico, J. Pedro F.	5.56		A. Garcia	1:200 AP	70"4		
3-1 Iharé, F. Estêves	8.56		E. de Freitas	1:200 AP	70"4		
4-1 Happy Autumn, P. Maia	9.56		P. A. Barbosa	1:200 AP	70"4		
5-1 Camury, J. Santana	2.56		J. S. Silva	1:200 AP	70"4		
6-1 Igarapé, L. Carreira	4.56		R. Silva	1:200 AP	70"4		
7-1 Escudider, R. Santana	3.56		M. Silva	1:200 AP	70"4		
8-1 Ocasquim, P. Lima	6.56		Idem	1:200 AP	70"4		
9-1 Alcino, O. Cardoso	7.56		F. Abreu	1:200 AP	70"4		

5.º PAREO — As 16h — 1600 metros — Recorde: 84"3 — GARÇA, QUERTELE — Prêmio: NCr\$ 3 000,00

Animal	Montarias	CL.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Haju, A. Santos	14.59		J. L. Pedrosa	1:200 AP	84"3		
2-1 Donda, J. Silva	18.59		M. Silva	1:200 AP	84"3		
3-1 Salamale, D. Moreira	3.60		L. Pereira	1:200 AP	84"3		
4-1 Fair Kimo, F. Estêves	3.60		F. Costa	1:200 AP	84"3		
5-1 Fragonard, J. Machado	15.60		E. de Freitas	1:200 AP	84"3		
6-1 Glaser, J. Pinto	17.60		Idem	1:200 AP	84"3		
7-1 Abate, J. Souza	2.60		G. L. Pereira	1:200 AP	84"3		
8-1 Nhô Jota, L. Santos	1.56		Idem	1:200 AP	84"3		
9-1 Tajar, J. Borja	7.60		G. Morgado	1:200 AP	84"3		
10-1 Ambigão, M. Silva	3.53		P. Morgado	1:200 AP	84"3		
11-1 Mogador, F. Pedro F.	9.60		G. Feljo	1:200 AP	84"3		
12-1 Walad, J. B. Paulino	11.60		M. Silva	1:200 AP	84"3		
13-1 Cuore, J. Queiroz	4.60		B. P. Carvalho	1:200 AP	84"3		
14-1 Estissac, O. Cardoso	10.60		C. Gomes	1:200 AP	84"3		
15-1 Olala, H. Vasconcelos	12.60		A. Cordeira	1:200 AP	84"3		
16-1 Alameur, J. Pedro Filho	13.60		S. D'Amore	1:200 AP	84"3		
17-1 Verjão, A. Portinho	6.56		Idem	1:200 AP	84"3		

6.º PAREO — As 16h30m — 1400 metros — Recorde: 82"2 — TZARINA — Prêmio: NCr\$ 1 600,00

Animal	Montarias	CL.kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Geda, J. Queiroz	13.54		L. Pereira	1:200 AP	82"2		
2-1 Gera, C. Dix Ros	19.56		L. Pedrosa	1:200 AP	82"2		
3-1 Miss Brasília, E. Monteiro	5.56		H. Souza	1:200 AP	82"2		
4-1 Tabarana, D. P. Silva	5.60		M. Silva	1:200 AP	82"2		
5-1 Acadia, J. Machado	4.54		P. Morgado	1:200 AP	82"2		
6-1 Difidh, D. Santos	14.54		G. Feljo	1:200 AP	82"2		
7-1 Filadelfia, F. Meireles	9.54		J. S. Silva	1:200 AP	82"2		
8-1 Ledermaus, O. Cardoso	1.54		J. G. Lima	1:200 AP	82"2		
9-1 Seren, P. Pereira	11.58		G. T. Continho	1:200 AP	82"2		
10-1 Tulhina, J. Pedro Filho	2.58		A. Cordeira	1:200 AP	82"2		
11-1 Suveni, R. Carmo	6.54		Idem	1:200 AP	82"2		
12-1 Fanny, F. Estêves	1.54		E. de Freitas	1:200 AP	82"2		
13-1 Liza, C. Tharcueta	13.58		E. Cardoso	1:200 AP	82"2		
14-1 Grenado, J. Santana	7.58		R. Carragato	1:200 AP	82"2		
15-1 Quassa, S. M. Cruz	12.54		M. Silva	1:200 AP	82"2		

7.º PAREO — As 17h — 1600 metros — Recorde: 84"3 — GARÇA E QUERTELE — Prêmio: NCr\$ 1 200,00

4-10	Genove, P. Estêves	1.54	E. de Freitas	2.º Galopde	1.630 AP	165"
11	Liza, C. Turcuella	1.58	E. de Freitas	2.º Gold Mine	1.630 AM	97"
12	Grenade, J. Santana	1.58	E. Cardozo	3.º Marônia	1.290 AP	73"
13	Quassa, S. M. Cruz	2.54	H. Carapito	1.ª Sestria	1.300 AP	85"
			M. Sales	6.º Marônia	1.200 AP	73"

7.º PAREO — As 17h15m — 1.600 metros — Recorde: 84"3 — GARÇA E QUERTILE — Prêmio: NCr5 1.200,00

1-1	Venuto, F. Pereira Filho	13.57	L. Tripodi	8.º Forroboê	1.200 NM	85"
2-1	White, F. Pereira	13.57	W. T. Sousa			
3-1	Roussim, I. Oliveira	5.54	O. Serra			
4-1	Freeness, J. Machado	1.56	E. de Freitas			
5-1	Faulkner, P. Pinto	3.49	P. Morgado			
6-1	Relicaria, não corre	10.54	N. P. Gomes			
7-1	Fair River, J. Queiroz	6.57	F. Costa			

Santos enfrenta Corinthians que não pode perder

São Paulo (SUCURSAL) — Se ganhar do Corinthians, hoje à tarde, no Morumbi, o Santos passará a ter cinco pontos de vantagem sobre seu principal adversário, encerrando-se como possível campeão ainda no início do segundo turno.

Toninho voltará ao time, substituindo Caneco na ponta direita, enquanto o quadro do Corinthians será o mesmo dos últimos jogos, com Clóvis na quarta zaga em lugar de Luis Carlos, ainda contundido.

O NOVO CLIMA

Embora decisivo, o jogo de hoje não está criando o mesmo clima que caracterizava os encontros entre os dois clubes enquanto se manteve, por 11 anos, a escrita de o Santos não perder para o Corinthians em jogos do campeonato.

As equipes serão as seguintes: Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodualdo e Lima; Toninho, Douglas, Pelé e Edu, Corinthians — Diogo; Osvaldo Cunha, Didi, Clóvis e Maciel; Edson e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo. O árbitro será o Sr. Roberto Goicoechea.

Depois do Individual de ontem de manhã, o técnico Antolinho confirmou a mudança na ponta-direita do Santos, justificando-a com a intenção de colocar um jogador mais experiente e de tornar mais agressivo o ataque.

Segundo explicou, Toninho se deslocará para o meio sempre que for necessário.

e nesse caso Douglas irá para a ponta, para evitar que o jogo fique muito embolado. Na opinião de Pelé, seria preferível manter Caneco, por estar mais entrosado e porque Toninho está há muito tempo sem jogar.

Há uma grande tranquilidade entre os jogadores santistas, não só por causa da vantagem de três pontos sobre o Corinthians, mas também pelas últimas atuações do quadro, que mostra entrosamento quase perfeito, depois da fase irregular no início do primeiro turno.

O supervisor Zito disse que o Santos entrará em campo muito mais tranquilo, ao contrário do Corinthians, que não pode sequer computar, sob risco de perder as possibilidades quanto ao título.

— Um time que entra em campo com a responsabilidade de não perder de maneira nenhuma tem suas chances reduzidas por causa do nervosismo. Isso explica a derrota do Santos frente ao Corinthians, no primeiro turno, quando havia a preocupação de manter o tabu a todo custo — comentou Zito.

CLÓVIS MARCA PELE

A ausência de Luis Carlos, ainda com distensão muscular, não preocupa o técnico e a direção do Corinthians, pois em seu lugar jogará Clóvis, que voltou ao time em boa forma, depois de longo tempo na reserva.

A grande atuação de Luis Carlos, marcando Pelé, foi apontada como uma das causas da vitória do Corinthians sobre o Santos no pri-

meiro turno. Clóvis, outro excelente quarto-zagueiro, costuma jogar mal contra o Santos e tem levado desvantagem contra Pelé na maioria das vezes em que o enfrentou. O técnico Lula, entretanto, julga que o que mais prejudicava Clóvis era um fenômeno comum a todo time nos jogos contra o Santos: o excesso de nervosismo. Com o fim da escrita, acha que o problema deixou de existir.

O ataque do Corinthians é uma das principais esperanças de Lula para o jogo de hoje:

— Agora que Buião começou a acertar, o ataque poderá render muito mais, principalmente se Paulo Borges puder ser mantido no meio, ao lado de Flávio.

O técnico não exclui, porém, a possibilidade de Bené entrar no segundo tempo, no lugar de Buião ou de Flávio. Mas diz não acreditar no tabu de que é a entrada de Bené o fator que leva o Corinthians às vitórias.

SÃO PAULO NO INTERIOR

O São Paulo, com 10 pontos perdidos, que já tem possibilidades quanto ao título, enfrentará o São Bento, em Sorocaba, com a seguinte equipe: Picasso, Ismael, Juandir, Dias e Tenente; Nenê e Bené; Válerio, Terto, Babá e Paraná. O São Bento jogará com Chicão, Aranha, Luis Pereira, João Carlos e Dorival; Gonçalves e Bazaninho; Copetti, Balista, Picolé e Carlinhos.

A rodada será completada com o jogo Botafogo e XV de Novembro, em Ribeirão Preto.

HOMENAGEM



O jornal Akbar El Yom — segundo mais importante do Cairo — dedicou meia página sobre Pelé, quando este fez seu 800º gol

Jornal do Egito faz artigo sobre Pelé o "mágico negro"

No Brasil ou no exterior, quando joga ou passeia, Pelé é sempre notícia. E é muito mais notícia quando marca seu 800º gol. Foi justamente nessa ocasião que o segundo jornal mais importante do Cairo, Akbar El Yom — Notícias do Dia — dedicou meia página de sua seção de esportes ao "mágico negro" conforme o chamam no Egito. Escrito pelo jornalista Abdel Maguid Naaman, o artigo difere

totalmente dos moldes jornalísticos do Brasil: a maior parte do tempo é o próprio Pelé quem fala e cada reticência representa uma pausa do entrevistado. Procuramos manter, na tradução, as imagens e metáforas do jornalista egípcio, próprias da língua árabe, e que dão todo o sabor desta reportagem diferente, traduzido por Diane Lisboa.

O "mágico negro" disse: casei-me... e o número de meus admiradores diminuiu. Não sei se treinador... porque não dou para isso.

Pelé... estrela brasileira e mundial do futebol... festejou outro dia seu 800º gol... e nessa oportunidade muito feliz, o goleador número um do mundo sobre tudo quanto desejam saber a seu respeito os fãs do futebol...

Falou de sua pobreza antiga e de sua riqueza atual... Desmentiu que iria a desistir de sua carreira breve... Disse que o futebol está no seu sangue... que adora marcar gols e gosta de comer frango... e odeia a política, as discriminações raciais e matemática... Pelé aconselha aos debutantes modestia, submissão e ordem e diz: devo minha fama ao Santos e se tivesse bastante dinheiro jogaria para ele de graça... Pelé revelou alguns segredos técnicos e familiares... explicou como escapa à vigilância de seus marcadores...

Contou que sua mulher lhe pediu para não marcar gol algum contra o Corinthians, clube pelo qual ela torce... Pelé riu e disse que não será treinador no dia em que se demitir... porque acha que não dá para isto.

Numa festa organizada pelo Santos por ocasião do 800º gol assinado por Pelé, este ficou conversando durante quatro horas completas, contando sua carreira no futebol, desde o momento em que se pegou a bola de borracha até seu 800º gol... O bate-papo informal deu a imagem sincera da vida de um artista genial, que deu tudo de si ao futebol e para quem o futebol, por sua vez, não foi ingrato... Achei bom retransmitir essa imagem luminosa para esclarecer os ovidos dos jogadores árabes e para mostrar-lhes o caminho certo para a glória e como se tornar um grande campeão...

Contou Pelé... brilho do Brasil

— Quando toquei a bola de borracha pela primeira vez, tinha dez anos... éramos pobres mas felizes e modestos... na escola eu odiava as aulas de matemática e gostava da gramática... Minha grande ambição era me tornar piloto... Meu pai Donindio era um jogador conhecido e a sua fama consistia na força e na precisão das suas cabeçadas, e eu era muito orgulhoso dele... Quando fiz 14 anos, era ponto de lança no clube Bauru... Foi lá que conheci o

meu treinador... e me juntei a este clube, apesar de querer pessoalmente jogar pelo Vasco da Gama e meu pai desejar que jogasse pelo Flamengo... Mas a minha mãe não queria que jogasse para quem quer que fosse... porque ela não podia esquecer o quanto meu pai sofreu quando machucara seu joelho...

Meu nome é Edison Arantes do Nascimento e, como eu era muito parecido com o goleiro do Bauru que se chamava Pelé, meus amigos me chamaram por este nome, de brincadeira, até que a brincadeira pegou, tornou-se apelido e nome de prestígio.

Início da fama mundial na Copa de 1958

Muitos tinham certeza de que não tinha resistência física e que meu corpo não aguentaria as partidas finais da Copa do Mundo de Estocolmo em 1958... especialmente porque machuquei o pé logo depois minha saída do Rio (Brasil) e antes do início do certame... Mas, no fundo de mim mesmo, eu estava confiante e achava que merecia o lugar assegurado na linha de ataque da Seleção Brasileira... Tinha confiança absoluta em mim mesmo, mesmo assim, no dia da minha primeira atuação na Copa — era contra a União Soviética — senti certa inibição cada vez que ouvia o clamor da torcida de Estocolmo, apesar de já estar acostumado com os clamores da torcida brasileira, muito mais numerosa...

E no jogo Brasil-País de Gales, marquei o único tento da partida... Isso foi o início da confiança depositada em mim e minha contribuição para a vitória de minha equipe na Copa, pela primeira vez na história do Brasil...

Dos segredos de Pelé

Um dos meus segredos é que me coloco sorrivelmente no lugar propício para receber a bola... nunca fico perto da boca do gol esperando que a bola chegue a mim, e só faço filigranas para me livrar da defesa, sempre em última análise...

Entre os meus segredos está o meu modo de burlar a vigilância dos defensores nos tiros livres, especialmente o escanteio. Saio por um momento do campo para amarrar o cordão de meu sapato, por exemplo, volto antes que um dos meus companheiros chute a bola, mandando-a para mim. Eu então dirijo-me rapidamente para o gol como se fizesse uma corrida das sem matroz...

Os 800 gols foram marcados com todo o meu corpo: os dois pés, cabeça, coxa e joelhos... Lembro-me também de ter marcado um tento com a mão... quero dizer naturalmente que me choquei com a bola e entrei com ela no gol... sendo o juiz teria anulado o tento...

Lembro-me também de ter marcado um gol do meio do campo... recebi a bola após o pontapé inicial e chutei mandando-a para o fundo das redes... o goleiro estava longe de sua cidadela e não podia imaginar que a bola pudesse chegar até ele...

Muita gente me pergunta porque vou de felicidade cada vez que marco um tento... A resposta é que gosto de marcar gols porque eles são a verdadeira essência do futebol, diferenciando-o dos demais jogos... e também porque são eles que dão alegria ao povo e fazem-no passar o tempo...

Lembro-me que num dos nossos jogos, na Itália, encontramos a amargura da defesa árdua, da marcação de homem para homem e ofensivas com o único intuito de mandar a bola para qualquer lugar... Uma hora iniciava passou sem que conseguíssemos marcar um só tento e o público começou a nos xingar cada vez que a bola chegava a nossos pés... Depois chegou a salvação... a chance veio a mim e não se pode pensar que eu fosse perdê-la... mandei a bola com todas as minhas forças para o fundo das redes... e me surpreendi, depois de marcar o gol, a correr para a saída sacando o ar... Não sabia naquele momento que esse gesto viraria hábito e seria imitado por jogadores italianos cada vez que se marca um gol importante...

Conselhos de Pelé aos debutantes

Se um debutante me pedir algum conselho, digo-lhe: antes de mais nada, deve ser modesto, humilde, submisso a ordens e regulamentos... Estas são as bases do progresso para o futebolista...

Segundo, aconselho ao debutante a ser sereno, ter um raciocínio próprio, tentar sempre prever o andamento do jogo, sabendo antes de receber a bola o que fará com ela, e de estar sempre pronto a recebê-la para não ser surpreendido por ela... O mais importante, não é dar cobertura ou pensar, mas proceder o jogador... Por isso fico sempre alerta e man-

tenho os olhos abertos mesmo quando dou uma cabeçada.

Fortuna de Pelé

Muita gente pensa que sou rico... alguns exageram e me colocam entre os milionários... a verdade é que minha situação financeira é tranquila, boa, mas não sou milionário.

Também, o dinheiro não é tudo, sendo aceita as propostas rentáveis que me chegam dos clubes italianos... Recuso-as para ficar com minha família, meus amigos, na minha pátria onde nasci e quero morrer...

Se fosse realmente rico, teria jogado para o Santos de graça todos os jogos, até o fim de minha vida... Isto é para mais três ou quatro anos — para devolver-lhe um pouco de tudo quanto lhe deu... O clube me ajudou e é graças a ele que hoje estou conhecido pelo mundo afora...

Atualmente sou dono de uma enorme coleção de artigos santistas que montei de sociedade com meu companheiro Zito... Tenho também uma Mercedes e dois outros carros menores... Recebi uma segunda Mercedes quando estive na Alemanha em viagem de negócios, mas a Alemanha do Brasil não a deixou entrar no País...

A soma dos impostos pagos por mim no ano passado é da ordem de dez mil libras. Apesar de estar plenamente feliz, quero me tranqüilizar primeiro com minha filha, e os filhos que possa vir a ter no futuro, tenham uma boa educação e estejam aptos a conseguir por eles mesmos tudo o que lhes for necessário para viver... A isto, ainda não cheguei...

Defeito da mulher de Pelé

Minha mulher tem um grave defeito... desde criança ela torce pelo Corinthians, concorrente tradicional do Santos... e discussões sempre surgem quando os dois clubes se defrontam... Certa vez, ela me pediu para não marcar gols contra seu clube favorito... não atendi a seu desejo e marquei dois gols... Isso não foi motivo de nenhuma divergência entre nós dois, pois o Corinthians não venceu o Santos nos últimos nove anos, durante os quais sempre joguei por ele.

O futebol no sangue de Pelé

Não fumo e não bebo álcool... nos coquetis, bebo água

mineral... numa taça de champagne...

Odeio a política e falar de política... Graças a Deus, no Brasil não se faz a mínima discriminação racial...

Recebo uma média de duzentas cartas de admiradores por semana... a quantidade aumenta antes e depois de jogos importantes... depois de meu casamento, a número baixou e o estilo das cartas mudou: baixaram os motivos de admiração... mas aumentaram, por outro lado, os pedidos de ajuda individual... alguns pedindo dinheiro para comprar o necessário para o futebol, geladeira ou fogão... mas parei, já faz algum tempo, de atender a esse tipo de pedido, limitando-me a doar a entidades beneficentes... como também já dei muitas vezes sinas a igrejas novas, cadeiras a hospitais... mas não gosto de mencionar isto tudo...

Creio profundamente em Deus... e sinto que essa fé me salva de muitas situações que poderiam ser prejudiciais. Lembro-me certa vez no Peru... o médico me aconselhou a jogar apenas o primeiro tempo... e, no intervalo, o público se revoltou e começou a queimar papéis, jornais e tudo que lhe caía nos mãos... tinha medo que o fogo pegasse nas arquibancadas de madeira... quando soube disso, estava tomando um banho de chuveiro... detei imediatamente a roupa de jogo... o povo transformou a revolta em êxtase... na minha opinião o público estava certo... tinha pago para ver o time jogar completo... incluindo a mim.

Pelé não serve como treinador

Pelé terminou sua palestra dizendo: Um dia vou me retirar... não penso em ser treinador, porque tenho certeza que não dou para isso... Eu falo muito, e a profissão de treinador exige em muitos casos que se fique calmo e calado... Também o treinador tem que conhecer os defeitos do time adversário, antes de saber os defeitos de seus próprios jogadores... isso não é coisa fácil. Quando me retirar definitivamente contentar-me-ei em assistir aos bons jogos... porque não creio que possa me afastar de vez do ambiente de futebol... ele está no meu sangue.

ALUGA-SE A EUROPA POR 36 DIAS

A Europa repleta de museus, de santuários, (Fátima, Lourdes), de tesouros artísticos, de boites fabulosas, de lojas, cafés, teatros, paisagens... de vida!

62 CIDADES por somente 292.00

Sujeito ao câmbio IATA

por mês, tudo incluído e financiado!

SOUVENIR da EUROPA

PROMOÇÃO POLVANI PELOS JATOS DA VARIG

No prego estão incluídos transporte aéreo e terrestre, refeições, hospedagens, guias-ínterpretes, etc. E você vai à Europa desfrutando a tradicional cortesia VARIG, famosa nos cinco continentes.

Consulte seu Agente IATA de Viagens ou a VARIG e faça hoje seu pedido de reserva à

POLVANI do BRASIL

Rio: Av. Pres. Vargas, 392 - tel.: 43-8164 43-8808 23-1497
S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 225 - tel.: 37-991 35-0858
Belo Horizonte: CAETANI - Rua Curitiba, 601 L. 5
Brasília: BRASLUE - Hotel NACIONAL - L. 63
Recife: ALMAR - Trav. Marquês do Herval, 174
Salvador: KONIK - Rua Santos Dumont, 31 - Tel.: 23110

Carioca de Remo começa na Lagoa

Começa hoje às 9 horas o Campeonato Carioca de Remo, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, constando de uma regata de sete páreos que tanto pode ser vencida pelo Vasco como pelo Flamengo, cabendo ao Guanabara manter suas chances em um ou dois páreos, enquanto o Botafogo está afastado das possibilidades, por falta de orientação técnica a seus remadores.

O Guanabara tem como certa a vitória no Skiff, podendo, porém, surpreender com outro barco, mas sem ameaçar o predomínio do Vasco ou do Flamengo. Icarai e São Cristóvão só mesmo por um desastre dos outros participantes é que poderão pretender alguma coisa, porque normalmente não vencerão nenhum páreo.

A regata do Campeonato Carioca está dividida nos seguintes páreos: quatro com de aspirantes; dois sem de juniores; skiff de estreantes; dois com de aspirantes; quatro sem de juniores; double skiff de aspirantes e, finalmente, oito de estreantes.

Duplas de Romi e Kennon jogam no Gávea a final da Taça da Vitória de golfe

Confirmando o favoritismo que possuíam, as duplas formadas pelos golfistas Garland Kennon-William Slack e Romi Carvalho-Larry Goebeler venceram seus compromissos de ontem à tarde, no campo do Gávea, classificando-se, desta maneira, para decidirem hoje, em 36 buracos, a Taça da Vitória, estando os primeiros 18 marcados para as 9 horas. Depois do almoço, então, os quatro jogadores voltarão a campo para cumprirmos os outros 18.

No Itanhangá — onde ontem à noite foi realizada a festa de abertura da temporada, com um jantar-dancante —, o golfista Lennart Noren conquistou à tarde o título de campeão da Taça Tolpá, com o net de 71 tacadas, seguido de João Alberto Carneiro, com 72. Para hoje, a programação prevê a disputa da Taça Brigadeiro Ismar Brasil, na modalidade técnica stroke-play, com dedução total de handicaps para os golfistas inscritos.

VITÓRIA NO GÁVEA

Desde a rodada referente às quartas-de-final que as duplas integradas por Kennon-Slack e Romi-Goebeler se revelaram como as mais fortes para conquistarem o título da Taça da Vitória, derrotando suas adversárias com muita facilidade. Ontem, novamente, durante as semifinais, suas vitórias foram incontestáveis: Garland Kennon-William Slack venceram Harris-Shade por 5/3, enquanto Romi Carvalho-Larry Goebeler superaram Angus Hiltz-Hillman por 4/3.

Hoje, às nove horas, as duas duplas começarão a decidir a Taça da Vitória, pois o jogo está marcado para 36 buracos: 18 pela manhã e outros tantos na tarde. Para o próximo fim de semana, a programação do Gávea prevê a Taça Romi Gonzalez.

TOLPÁ NO ITANHANGÁ

Os melhores colocados da Taça Tolpá foram os seguintes: 1.º Lennart Noren (92-21), 71 tacadas net; 2.º João Alberto Carneiro (77-5), 72, 2.º empatados, Eduardo Sousa e Silva (93-20), Lauro Henrique Jardim (90-17), Guilherme (Guila) Dauti de Oliveira (86-13) e Mário Machado (93-20), 73 tacadas net. Hoje o programa é a Taça Brigadeiro Ismar Brasil.

NOS EUA

Las Vegas — Wilmington — (UPI — JB) — Os profissionais Don January e Dan Sikes estão empatados na primeira colocação do Tournament of Champions, depois da segunda rodada, disputada ontem, nos links do Stardust Country Club somando 138 tacadas para os 36 buracos quatro abaixo do par — score que lhes dá a vantagem de apenas um stroke sobre Gardner Pickinson, o terceiro colocado isolado.

Inter comprou o passe de Cláudio para concorrer com o Grêmio que tem Oyarbide

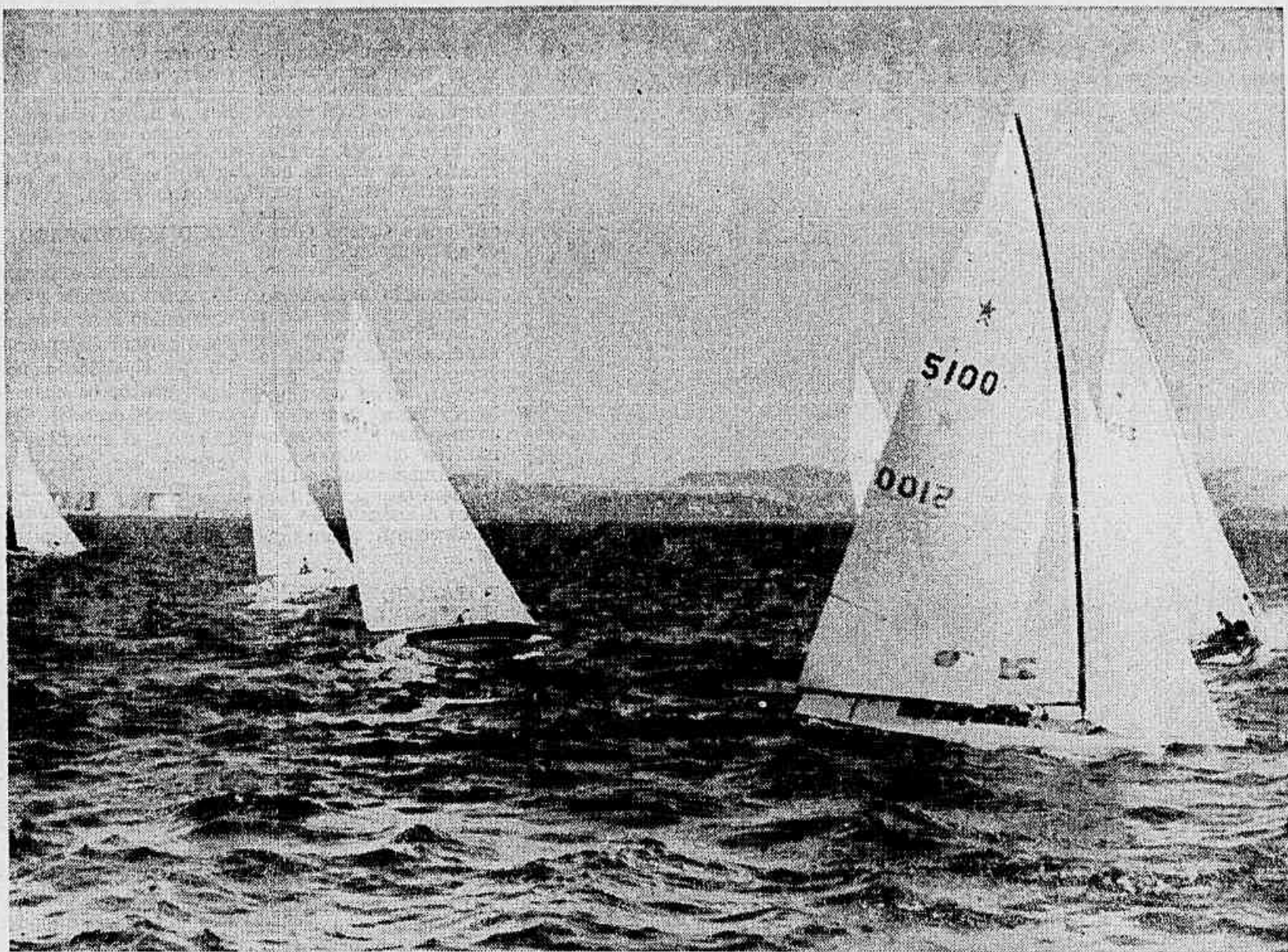
Porto Alegre (Sucursal) — A contratação do atacante Cláudio pelo Internacional do Fluminense por NCR\$ 100 mil, repercutiu de forma sensacional nos meios esportivos desta Capital, e inclusive esta transação está sendo interpretada como uma resposta ao Grêmio, que comprou na semana passada o passe do atacante uruguaio Oyarbide, pela mesma quantia.

O representante do Internacional no Rio, Sr. Remi Gorga Filho, informou que Cláudio viajará para esta cidade nos primeiros dias da próxima semana, a fim de alinhar intervir nos jogos pelas rodadas iniciais do turno final do Campeonato Gaúcho.

PRIMEIRA RODADA

O Grêmio enfrentará hoje o Pelotas, pela primeira rodada do turno final, numa partida em que promoverá a estreia do atacante Oyarbide, pelo menos durante um tempo. O Grêmio está escalado assim: Alberto, Altemir, Paulo Sousa, Aureo e Zea; Cléo e Sérgio Lopes; Bala (Oyarbide), João Severina, Alcindo e Oscar; Cacapava e Joaquinzinho; Sidnei, Hermi-

ESTRELAS NA DELTA



A Classe Star continua o seu calendário de 1968, disputando a tradicional Taça Delta

Classe Star promove hoje a IV Taça Delta podendo ter participação de 20 veleiros

Com um total de competidores aproximado entre 15 a 20 veleiros, a Classe Star promoverá hoje mais uma regata do calendário de 1968, estando programada a disputa da IV Taça Delta.

A competição será corrida em percurso tipo cruzado com partida às 10 horas ao largo do Morro da Viúva e as bolas do Madalena e Sul da Milha como marcas principais de montagem.

"STARS" NA DELTA

Fazendo parte do calendário da Classe Star há vários anos, a Taça Delta vem se firmando como uma das boas provas da categoria, podendo este ano contar com bom número de inscrições desde que sejam depurados problemas que alguns times enfrentando, tais como reparos de avirins sofridos em regatas anteriores e finalização de pinturas de cascos.

Mesmo assim, pelo menos 15 stars deverão se inscrever na prova, podendo o número elevar-se até 20, com a solução de alguns daqueles problemas e também com a permanência de tempo bom principalmente na parte que toca ao mar, que andou meio agitado durante a semana e batendo forte nas amuradas do Iate Clube, mas que melhorou consideravelmente ontem, permitindo trabalho normal ao guindaste que coloca os barcos na água.

A regata começará às 10 horas, ao largo do Morro da Viúva, devendo os stars contornarem a Boia do Madalena e, posteriormente, a Sul da Milha, de onde retornarão ao ponto de partida.

A competição estará se desenvolvendo sob o controle técnico do Iate Clube do Rio de Janeiro.

SNIPES VOLTAM

Estava sendo aguardado ontem na Guanabara, o contratorpedeiro Benevente da Marinha de Guerra, que traz de Buenos Aires os velejadores

que disputaram o recém-encerrado Campeonato do Atlântico-Sul para a Classe Snipe.

O transporte dos jovens atletas brasileiros, que obtiveram marcante vitória em águas do Rio da Prata, foi mais um dos preciosos serviços que a Marinha vem prestando ao iatismo, destacando-se nesta colaboração o Almirante Maurício Dantas Torres, sempre pronto a ajudar os velejadores e não medindo esforços no sentido de que nada falte ao esporte da vela, principalmente nas competições internacionais em que os brasileiros comparecem.

O Benevente traz também a maioria dos barcos da equipe.

REGATA 5 DE MAIO

Vão de vento em pópa os trabalhos que o Grêmio de Vela da Escola Naval, liderado pelo Aspirante Ricardo, vem desenvolvendo na preparação da regata do próximo dia 5 de maio, data em que a EN estará comemorando seu 100.º aniversário de fundação.

A competição, segundo o Comodoro do GV, não pretende alcançar a grandiosidade da tradicional Regata da Escola Naval, anualmente disputada. Porém, caso tudo corra bem na sua realização, deverá passar a constar do calendário de regatas da Escola, como parte das comemorações do dia.

Estão selecionadas as classes Veleiros Jr., Guanabara, Star, Carioca, Snipe, Sharpie e Lightning, podendo ainda ser incluída a de Oceano, desde que possa a frota garantir a presença de pelo menos cinco das suas embarcações.

Basquete pode adiar viagem para 5a-feira porque até agora passagens não vieram

O embarque da seleção brasileira de basquetebol para Assunção poderá ser transferido de terça para quinta-feira desta semana, porque os dirigentes da Federação Paraguaia de Basquetebol, até agora, não enviaram as passagens para a delegação. Os membros da Confederação Brasileira esperam resolver o problema no correr do dia de amanhã.

O Sr. Miguel Romero, Presidente da Federação Paraguaia, confirmou ontem, através de um telefonema ao Sr. Alberto Cúri, um dos vice-presidentes da Confederação Brasileira, que os jogos do Brasil serão realizados mesmo em Assunção, ficando também de enviar um telegrama com a tabela oficial do campeonato e a sua data de encerramento.

QUESTÃO DE DATAS

A questão do dia de encerramento do campeonato é muito importante para a seleção brasileira, porque se ficar confirmada a data de 12 de maio para o último jogo, os jogadores Menon e Mosquito não po-

derão viajar, pois só têm licença para se ausentarem até o máximo no dia oito. Caso as passagens não cheguem a tempo, a seleção treinará amanhã à noite contra o Vasco, no Ginásio da Polícia Especial, pois o embarque será adiado para quinta-feira.

Moda de Outono



Apenas
\$31,25
por mês — 4 pagtos.

A roupa de todos os momentos.
O novo Tergal-Verão listadinho.
Em grafite e tabaco. Tão moderno!
Tão agradável! Dá gosto experimentar-lo!

E dá gosto comprá-lo, fácil, fácil... utilizando nossos planos de crédito sem aumento ou o nosso Cartão de Crédito Opcional.

Quitanda ■ Senador Dantas ■ São José
Av. Copacabana ■ Dias da Cruz (Meier)
Av. Rio Branco, 57

Na grande área

Armando Nogueira

Aviso aos amigos baianos: continuem lutando, mas não é dessa vez que o futebol da Bahia terá um time na Taça de Prata. A palavra é do Sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista e, hoje, o homem mais poderoso do futebol brasileiro:

— Só entra o Náutico, assim mesmo porque é vice-campeão do Brasil. Mas, só entra se garantir uma cota mínima aos times paulistas e cariocas.

...

O Sr. Medonça Falcão me disse, há dias, em São Paulo, que não é louco de arruinar financeiramente o futebol brasileiro com o aumento de times na Taça de Prata (ele prefere chamar Gomes Pedrosa): a rigor, confessa, só deviam disputar o Gomes Pedrosa os seguintes times: Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo, Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense, Cruzeiro, Atlético, Grêmio e Internacional.

Por ele, Falcão, não deviam entrar nem o América ou Bangu, do Rio, nem a Portuguesa, de São Paulo.

...

— Pressões? Tem recebido pressões?

— Algumas — responde o presidente da FPF.

E conta a história do Governador da Bahia. O Governador Luís Viana Filho, de passagem por São Paulo para conversar de pacificação política, pediu ao seu colega Abreu Sodré que intercedesse pela inclusão da Bahia na Taça de Prata. No dia seguinte, o Sr. Falcão dizia ao Governador Luís Viana:

— Governador, eu respeito muito os baianos, admiro muito o senhor, mas até 1970, não há lugar para time baiano no Gomes Pedrosa. Nem adianta me fazer apelo.

Acha o Sr. Mendonça Falcão que não é vantagem nenhuma a promessa dos baianos, garantindo cota mínima de 15 milhões de cruzeiros a cada visitante carioca e paulista.

— Eles só podem garantir cota lá em Salvador. Isso quer dizer que os baianos só jogariam em Salvador. Nada mais injusto que isso afinal, no esporte, vale também o aspecto técnico e não me parece que seja razoável tecnicamente que um concorrente a um título jogue sempre, contra todos os outros, no seu próprio terreno.

...

Os mineiros também têm apertado o cerco: há algum tempo, o nome do Ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, apareceu na crista de pressões em favor da inclusão do América, de Minas Gerais. Também o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que em Minas é América, já foi pedir pela América. Sem falar na ida e vindas a São Paulo de gente da diretoria do América:

— O América mineiro veio me propor, finalmente, que a gente fizesse uma lei de acesso no Gomes Pedrosa. O América, de Minas, o América, do Rio, ou o Bangu, o Esporte Clube Bahia, o Juventus, etc., disputariam um campeonato tipo segunda divisão. O primeiro colocado entraria no lugar do último do Gomes Pedrosa. Fui contra.

Foi contra o Sr. Mendonça Falcão, pondo na resposta toda a sua às vezes deliciosa franqueza:

— Olha, meu filho, eu sou contra esse acesso pelo seguinte: se um dia o Flamengo ou o Corinthians, ou o Vasco ou o Atlético, se um deles ficar em último lugar, eu serei o primeiro a avacalhar com esse regulamento. E aí, vai ficar chato: fazem um regulamento, no fim, eu bagunço tudo. E bagunço mesmo porque não posso deixar de fora um clube que enche estádio.

...

Há duas semanas, o Sr. Mendonça Falcão brigou feio, também, lá em Porto Alegre. Contou-me que, numa entrevista de televisão, os jornalistas disseram que o futebol carioca e paulista estava falido. Ele, então, disse:

— Se nós estamos falidos, não é justo que os gaúchos embarquem nessa canoa furada. Podem sair do Gomes Pedrosa que nós, cariocas e paulistas, jogaremos sozinhos. Mas, tem uma coisa: sem gaúchos, sem mineiros, sem paranaenses, só Rio-São Paulo, nós rendemos, um bilhão e meio. Com vocês todos dentro fomos apenas para três bilhões.

A bronca toda, segundo o Sr. Falcão, era que os gaúchos queriam derrubar a exigência de uma cota mínima de garantia a todos os grandes que jogam em Porto Alegre.

— E eu não abro mão disso: vocês vão continuar pagando — disse em Porto Alegre o Presidente da Federação Paulista de Futebol.

...

E tomem nota todos que querem entrar na Taça de Prata, este ano: não há a menor chance, a não ser para o Náutico, que só vai entrar porque é vice-campeão do Brasil. Os demais lecam o contra do Medonça Falcão. E, quando digo Medonça Falcão, estou dizendo São Paulo inteiro.

Uma observação que vale registrar na posição do Sr. Mendonça Falcão: geralmente, o Presidente da Federação é um ser que diz amém a todos os clubes; pois lá em São Paulo é diferente: os clubes é que dizem amém ao presidente da Federação.

Não tenham dúvida de que, trabalhando 24 horas por dia pelo futebol paulista, o Sr. Mendonça Falcão, é, hoje, o homem mais poderoso do futebol brasileiro, com raízes sólidas em outros clubes fora de lá. E o caso de três ou quatro clubes do Rio que têm sido politicamente ajudados pelo Sr. Mendonça Falcão. O próprio Fluminense, sua luta para trazer jogadores do Palmeiras tem contado com a assistência moral, técnica e política do Sr. Mendonça Falcão.

E o homem é tão vivo que, salvo equívoco, observei na conversa que ele capricha, quase por charme, na arte do selecismo: diz com nós e frisa, com nós. Mas, o diabo é que a mesma cuca que martiriza a gramática conjuga certo todos os verbos da eficiência, do bom-senso e da visão administrativa.

E, afinal de contas, como já disse o poeta Ferreira Gullar, a crase não foi feita para humilhar ninguém.



CAMILLO KAHN

VIAGENS E TURISMO LTDA.

Av. Rio Branco, 120 s/loja
Tel.: 31-0061 - C. Postal 1523
Rio de Janeiro - GB

EXCURSÕES

- FÉRIAS DE JULHO NA EUROPA
- EXCURSÃO DA NEVE EM BARILOCHE
- OUTONO NA EUROPA ROMÂNTICA
- FÉRIAS DE FIM DE ANO NA EUROPA
- RÚSSIA, POLÔNIA E PAÍSES NÓRDICOS
- CONGRESSO EUCARÍSTICO EM BOGOTÁ

...É A SUA EXCURSÃO FINANCIADA

Botafogo ainda invicto enfrenta Bangu descolocado

SONHO DE ARTILHEIRO



Roberto, goleador do Botafogo, tenta novos gols hoje para não ficar longe de Nei, que marcou dois na sexta-feira

Carlos Roberto não entra de saída mas Zagalo pode testá-lo na segunda fase

Um leve individual marcou a atividade de ontem dos jogadores do Botafogo, e o técnico Zagalo confirmou que a escalada do time, a princípio, será a mesma que venceu o Flamengo na rodada passada, pois não pretende lançar Carlos Roberto logo de saída, temendo que ele sinta a contusão.

Carlos Roberto, entretanto, treinou com desenvoltura durante toda a semana, está concentrado e conforme o andamento da partida entrará no segundo tempo, para testar melhor suas condições físicas. Zagalo, todavia, já demonstrou que pretende reintegrar Carlos Roberto à equipe na próxima rodada, contra o Vasco.

CASO A RESOLVER

O pai do jogador Afonsinho está sendo esperado hoje pelos dirigentes do Botafogo, a fim de resolver sobre o novo contrato do médio. O clube que irá encontrar dificuldades para um acordo, porque o próprio jogador, em conversa com o Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier, informou que pretende renovar por apenas nove meses, recebendo de luvas NCr\$ 30 mil, proposta que em nenhuma hipótese será aceita segundo os dirigentes.

— Além de quebrar uma praxe do clube, que é a de fazer contratos de dois anos, Afonsinho iria receber proporcionalmente quase o dobro do que está sendo pago a Gerson e a Jaizinho — disse o Sr. Rivadávia.

De qualquer forma, os dirigentes, que já conhecem o pai

de Afonsinho, esperam convencê-lo a aceitar as bases do Botafogo, cerca de NCr\$ 40 mil de luvas por dois anos, argumentando que o jogador está no momento em situação técnica excepcional e se sair do time será o maior prejudicado. Disse ainda o Sr. Rivadávia Correia, que o Botafogo não pretende vender o passe de Afonsinho, mesmo no caso de não haver acordo.

— A diretoria já decidiu que nenhum jogador do time principal, inclusive os reservas, será vendido. Se Afonsinho não aceitar a nossa proposta ficará parado, o que lamentaremos bastante porque ele é um dos bons valores com que contamos para a conquista do campeonato. Mas, não poderemos agir de outra maneira. Confio, contudo, que nos entendimentos com seu pai, possamos encontrar uma solução.

Atlético defende liderança invicta com a mesma dupla de área contra o América

Belo Horizonte (Sucursal) — Como líder invicto do campeonato mineiro, o Atlético joga hoje à tarde no estádio Minas Gerais contra o América, fazendo o primeiro clássico deste ano, e no intervalo da partida, à exemplo do Flamengo no Rio, o Atlético promove uma pelada entre vinte e seis meninos.

Ailton Moreira, técnico do Atlético, vai manter a dupla de pontas-de-lança Beto e Lola, quando era esperado que ele promovesse o retorno de Laci, que na última partida entrou no segundo tempo e marcou dois gols. Mas o Major Mário Pereira muda três posições do América, colocando Misael, Bené e Chiquinho.

PROVÁVEL

Como vem acontecendo desde o começo do campeonato, o juiz da partida só será conhecido minutos antes do seu início, mas como é o primeiro clássico e o melhor árbitro mineiro tem sido José Mário Vinhas, prevê-se que ele será o indicado. Os ingressos custam o preço de sempre: geral NCr\$ 1,00; arquibancada NCr\$ 3,00; cadeira numerada NCr\$ 5,00 e cadeira especial 8,00.

Ronaldo é a grande ausência no time do Atlético. O atacante sofreu contusão no jogo na partida contra o Independente e gessou a perna no mesmo dia. Apesar de ter retornado ao jogo na terça-feira sua contusão não melhorou e ele não pode participar de nenhum treino desta semana. Mas para compensar, Vaguinho recuperou-se e voltará ao time.

Sem Ronaldo, mas podendo também escalar Laci que entrou no último jogo e mostrou-se inteiramente recuperado, Ailton ficou na dúvida sobre qual seria a dupla de pontas-de-lança. No último treino depois de boa atuação de Lola e Beto, ele preferiu continuar com os dois e deixar Laci na reserva. Silvio também fica na reserva.

Procurando dar nova estrutura ao seu time que não esteve bem na partida contra o Uberlândia domingo último, o Major Mário Pereira promove mudanças na equipe do América. O zagueiro Foras, uma das contratações deste ano, foi afastado por não estar em boa fase e Misael, um juvenil, entra em seu lugar.

No meio-campo o Major coloca Bené no lugar de Carlos Pedro, porque quer lançar o meia ao lado de Samuel. E na ponta esquerda Chiquinho treinou sexta-feira, tranquilizando o técnico.

Os dois times devem aparecer com estas escalas: América — Djair, Café, Misael, Calo e Vanderele; Diroco Alves e Beto; Zé Carlos, Samuel, Carlos Pedro e Chiquinho. Atlético — Fábio, Humberto, Djalma Dias, Vánder e Oldair; Vanderele e Amauri; Vaguinho, Beto, Lola e Tião.

Dos outros jogos desta rodada, o mais importante é o que o Formiga faz em seu campo contra o Uberlândia. O Formiga está invicto e é um dos líderes do campeonato aparecendo como franco favorito. O Independente e o Arraá, no Triângulo e Valério e Uberaba em Itaboraí completam a rodada número cinco.

Fla joga bem no início e ganha o Flu por 4 a 2

O Flamengo derrotou o Fluminense por 4 a 2, ontem à noite, no Maracanã, numa partida em que garantiu sua vitória no primeiro tempo, quando jogou muito bem e conseguiu a vantagem de 2 a 0. — gols de Silva em falhas de Altair — porque no final, um tanto acomodado, permitiu que o adversário reagisse, marcasse seus gols (Dario e Gilson Nunes, de pênalti) e só se tranquilizou aos 44 minutos com um gol de pênalti de Dionísio.

O atacante Dario, que fazia a sua estreia, esteve muito bem, correndo os 90 minutos e graças a ele, principalmente, o Fluminense conseguiu equilibrar a partida durante algum tempo. A renda somou NCr\$ 101 621,00 para um público de 38 633 pagantes. Na preliminar, o Bonsucesso empatou de zero a zero com o São Cristóvão.

Primeiro tempo

As equipes começaram assim a partida: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Reyes; Luis Carlos, César, Silva e Luis Cláudio. Fluminense — Félix, Oliveira, Assis, Altair e Bauer; Denilson e Oberdã; Wilton, Dario, Reinaldo e Gilson Nunes.

O Flamengo demonstrou maior objetividade logo após a saída, parecendo, inclusive, não sentir a alteração de seu sistema de jogo para o 4-3-3, pois Murilo — quase sempre — e Paulo Henrique apoiavam o ataque. E foi de um centro de Paulo Henrique para a área, no primeiro minuto, que César obrigou Félix a fazer uma difícil defesa. Só aos sete minutos é que o Fluminense conseguiu uma jogada de perigo, através de Gilson Nunes, que mesmo assim chutou muito alto, longe do gol de Marco Aurélio. Aos oito minutos, então, surgiu o primeiro gol do Flamengo. Altair, só, atrapalhou-se com o quique da bola.

Segundo tempo

O Fluminense voltou com Salvador em lugar de Reinaldo e o Flamengo, que já estava acomodado ao final do primeiro tempo, começou muito frio a etapa final. Logo com um minuto e meio, Onça e Manicera ficaram indecisos num lançamento alto sobre a área e Dario, oportunamente, testou para o gol, surpreendendo Marco Aurélio. Com 2 a 1, o quadro da Gávea passou a atacar com mais vontade e aos 9 minutos marcou o seu terceiro gol. Murilo cobrou bem uma infração na lateral da área adversária, César cabeceou, Félix defendeu rebatendo, mas o atacante rubro-negro, novamente de cabeça, conseguiu mandar a bola para as redes — num lance em que se redimiu de vários outros bem fracos.

O bom entendimento entre Salvador e Dario levou o Fluminense a mudar a feição da partida, apesar da vantagem de 3 a 1 para o

Flamengo. Depois do gol, o Flamengo continuou a pressionar, forçando o jogo pelo lado de Altair e Bauer — que sentia uma contusão, Murilo, sempre avançando, levava confusão à já confusa defesa do Fluminense. Aos 18 minutos, o Flamengo marcou o seu segundo gol, por intermédio de Silva, que facilmente driblou Altair e chutou rasteiro e colocado sem que Félix pudesse fazer alguma coisa.

Dois minutos depois, Telê colocou Valtinho em campo, na zaga central, passou Assis para a lateral-esquerda e tirou Bauer, que não podia mais jogar, com dores na perna.

Com dois a zero a seu favor, o Flamengo diminuiu um pouco o seu ritmo de jogo.

Em Washington, o Vice-Presidente dos Estados Unidos Hubert Humphrey, dará hoje o pontapé inicial na partida entre a equipe local e a de Saint Louis.

Em Chicago, as primeiras torcedoras que passam pelas rotas receberão como presente uma pequena bolsa de plástico contendo diversos produtos de beleza, enquanto aos torcedores masculinos, serão oferecidos chaves de representem os jogadores lutando pela posse da bola.

Enquanto isso, Huston objetiva mais o futebol, quando se refere a dar prêmios, e por apenas um dólar os garotos de 12 anos podem receber uma camiseta com as cores do clube, um pequeno livro em que estão contidas as regras do futebol, e um ingresso de admiação ao estádio, a fim de assistir a uma aula sobre regras.

Com dois a zero a seu favor, o Flamengo diminuiu um pouco o seu ritmo de jogo.

Flamengo. Depois de sucessivos ataques, numa bobada de Luis Cláudio — que perdeu a bola na lateral da área — Wilton entregou a Dario, que sofreu pênalti de Onça e Manicera. Gilson Nunes bateu muito bem, aos 15 minutos, jogando a bola para o lado esquerdo, enquanto Marco Aurélio pulava para o direito. Mas a equipe tricolor estava realmente sem sorte. Depois de muito tentar e apertar o Flamengo — que já estava parando em campo — nada conseguiu. Valtinho Miraglia, procurando melhorar seu time, substituiu César por Dionísio e Luis Cláudio, que jogava mal, por Rodrigues Neto. E foram estes dois que decidiram a partida. Rodrigues Neto acabou sofrendo pênalti de Valtinho, aos 43 minutos, que Dionísio bateu e marcou, estalecendo o marcador de 4 a 2 para seu time.

O Botafogo, ainda invicto, com dois pontos perdidos, defende a vice-liderança do Campeonato Carioca contra o Bangu, hoje à tarde, no Maracanã, em partida que tem início marcado para 17 horas, com preliminar entre Campo Grande e Madureira às 15 horas.

Enquanto o Botafogo se apresenta com todos os titulares e como real candidato ao título, o Bangu terá vários desfalques, entre os quais Mário Tito, Marcos e Jaime, este afastado por motivos disciplinares, e está numa situação difícil, com oito pontos perdidos e classificação para o turno final ameaçada.

BOTAFOGO EMBALADO

O Botafogo, campeão do ano passado, colheu empates contra o Fluminense e o América e ganhou todas as suas outras partidas, apresentando-se em boas condições na última partida contra o Flamengo, quando foi superior ao adversário e venceu por 1 a 0.

O Bangu, que foi vice-campeão no ano passado, caiu muito de produção este ano. A ausência de Paulo Borges continua sendo muito sentida e a equipe não é nem mais a sombra daquele conjunto harmonioso e veloz de campanhas anteriores.

Além de não contar com vários titulares para a partida de hoje, o Bangu está ainda ameaçado de um outro desfalque no ataque, pois não é certa a presença de Prado.

JOGO EQUILIBRADO

O Madureira está com 10 pontos perdidos e tem conseguido bons resultados no atual Campeonato, principalmente nos jogos contra os chamados clubes grandes. Por isso, é o favorito da maioria dos observadores para o jogo de hoje contra o Campo Grande.

Com 11 pontos perdidos, o Campo Grande ainda poderá aspirar a classificação, no caso de vitória na partida de hoje. A equipe fez uma campanha sofrível até agora, mas conseguiu vencer o Olaria por 1 a 0 em sua última partida, aumentando as esperanças de todos.

As equipes estão escaladas assim: Madureira — Miranda, Luis Almeida (Wilson), Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Fará; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos. Campo Grande — Hêlino, Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Alves e Érico; Valmir, Clair, Dario e Hércules.

BOTAFOGO	BANGU
Manga	1 Ubirajara
Zé Carlos	2 Fidélis
Leônidas	3 Luis Alberto
Moreira	4 Tonhê
Afonsinho	5 Pedrinho
Valtencir	6 Ari Clemente
Rogério	7 Mário
Gerson	8 Fernando
Roberto	9 Prado (Hélio ou Dé)
Jaizinho	10 Jair
Paulo César	11 Aladim

Prado quer jogar mas sua contusão não melhorou e dificilmente será escalado

Apesar de mostrar vontade de jogar de qualquer maneira, Prado dificilmente poderá enfrentar o Botafogo hoje, porque não melhorou da contusão na coxa direita e por isso o teste, a que seria submetido ontem, foi transferido para esta manhã, pois o médico Arnaldo Santiago quer dar maior tempo para a sua recuperação.

Caso Prado não jogue, Plácido terá que mudar todo o esquema traçado durante a semana, pois também o juvenil Hélio é problema, por se encontrar bastante gripado. Na impossibilidade deste, então Dé será lançado, formando a dupla de pontas-de-lança com Fernando, permanecendo Mário na ponta direita.

AS POSSIBILIDADES

Prado passou todo o dia de ontem fazendo tratamento intensivo no departamento médico da concentração, sob os cuidados do massagista Pastinha, mas a sua presença só será assegurada hoje, poucas horas antes da partida. Prado mostrou-se um pouco triste ontem, porque deseja estar em condições de ajudar o Bangu a sair desta má fase.

Plácido pensou em escalar o ataque, no caso da ausência de Prado, assim: Hélio, Mário, Fernando e Aladim. Entretanto, o juvenil Hélio amanheceu

muito gripado, inclusive com febre e o técnico está com receio de escalá-lo. Se Hélio também não tiver condições, Plácido então colocará o ataque com Mário, Dé, Fernando e Aladim.

O zagueiro Mário Tito, após ter sido examinado pelo médico do clube, foi dispensado da concentração, porque não tem condições nem para ficar na reserva. Mário Tito explicou que levou uma pancada no pé direito, durante o jogo contra a Portuguesa, e o local está muito dolorido, não havendo mesmo possibilidade dele atuar hoje.

Reunião do COI não decidiu nada

Lausanne, Suíça (UPI-AFP-JB) — Após quatro horas e meia de reunião a portas fechadas, a Comissão Executiva do Comitê Olímpico Internacional separou-se sem chegar a qualquer acordo sobre a confirmação ou não da decisão tomada a 15 de fevereiro em Grenoble, quando, com 37 votos a favor, 28 contra e uma abstenção, o plenário geral do COI resolveu readmitir a África do Sul nos Jogos Olímpicos.

O Presidente do COI, Sr. Avery Brundage, admitiu que "parte de uma organização não pode anular a decisão de toda uma organização", apesar da ameaça de boicote por parte de mais de quarenta nações e do consequente desespero dos mexicanos, que investiram milhões de dólares na organização dos jogos e agora temem um fracasso total das Olimpíadas se persistir o convite aos sul-africanos. A Comissão Executiva voltará a se reunir hoje a partir das 10 horas.

BRUNDAGE DESMENTE

Antes do início da reunião o Presidente Avery Brundage rejeitou com firmeza a afirmação do Chefe da Comissão Organizadora dos Jogos no México, Sr. Pedro Ramirez Vázquez, de que seu país não havia ainda recebido autorização oficial para convidar a África do Sul.

— Tal declaração não tem fundamento, pois eu lihes apresentei pessoalmente a decisão da reunião de Grenoble, em fevereiro, quando se resolveu readmitir a África do Sul nos Jogos Olímpicos. Além disso, o Secretário-Geral do COI, Sr. John Westerhoff, tem duas cópias das cartas que remeteu aos organizadores mexicanos, em fevereiro e abril, notificando a decisão de Grenoble e solicitando que seja enviado à África do Sul o convite correspondente — disse o Sr. Brundage.

WESTERHOFF CONFIRMA

O Sr. Avery Brundage apresentou-se em esclarecer esta questão, depois que o Sr. Pedro Ramirez Vázquez afirmou à imprensa que o México não havia recebido ainda autorização oficial para convidar a África do Sul, após a decisão tomada em 15 de fevereiro pelos 71 países-membros com direito a voto dentro do Comitê Olímpico Internacional de readmitir os sul-africanos nas Olimpíadas.

— Recebi uma carta do Sr. John Westerhoff datada de 23 de fevereiro — disse o Sr. Pedro Ramirez Vázquez — porém nela não continha nenhuma comunicação oficial. A readmissão da África do Sul nas Olimpíadas eu só soube através da imprensa, como também a informação de que cabia a mim o convite em nome da Comissão Organizadora.

— Quanto à carta datada de dois dias atrás — continuou — que o Secretário afirma ter recebido, eu nada sei pois não a recebi. Sai da Cidade do México no dia 15 e até esta data nada chegou às minhas mãos. O Sr. Ramirez recusou fazer previsões sobre o que ocorreria caso a Comissão Executiva reiterasse o desejo da África do Sul em competir no México.

— Atenho-me aos fatos e não quero responder a perguntas sobre algo que poderia ocorrer.

Apresentemente, o Sr. Avery Brundage excluiu toda possibilidade de que a reunião do COI, anule a decisão da sessão plenária de fevereiro, pois "como pode parte de um organismo anular a decisão de toda uma organização?"

De qualquer forma — continuou — não vou apresentar nenhum plano novo a meus colegas. Nós apenas discutiremos o assunto. Além disso nada posso dizer.

PEITO E RAÇA



Silva invadiu a área com grande valentia, após uma falha de Altair, e chutou forte fazendo o primeiro gol

JOSEPHINE BAKER: É PRECISO CANTAR

ARMANDO STROZENBERG

Correspondente
Foto de ROGÉRIO BRESSANE

Paris (via VARIG) — Sou uma bêsta desesperada! Se volto a cantar é para salvar o que ainda pode ser salvo.

Um segundo antes de assinar com Bruno Coquatrix sua volta ao Olympia, o desespero de Josephine Baker fez chorar a muitos dos que assistiam à cena: aos 62 anos, ela aceitara um retorno indesejado ao palco, sempre em nome da segurança de seus doze filhos adotivos — raças e religiões diversas.

Dias depois, a estréia: envolta em plumas (as mesmas do início da carreira, 1924), Josephine cantou e dançou — novamente, "pela última vez" — diante de duas mil pessoas, tranquilas porque conscientes de boa ação: seus ingressos ajudam a cobrir os dois milhões de francos (um bilhão e duzentos mil cruzeiros antigos) necessários para que se efetive de uma vez o domínio de Josephine sobre enorme propriedade no Sul da França — "algum dia, sede da universidade mundial da fraternidade".

Caso contrário, no dia três de maio, às nove horas da manhã, tudo irá a leilão.

A AVENTURA

As coisas ficaram difíceis para Josephine Baker, desde que resolveu trocar sua vitoriosa carreira pela iniciativa pioneira, isto em 1956. Para alguns, ela já teria gasto mais de dois milhões de dólares; outros afirmam que ela deve 400 mil. Sabe-se que 20 lotes da propriedade — Milandes — foram vendidos dia 18 de fevereiro por

preço irrisório. E há ainda os que desconfiam de suas verdadeiras intenções.

— Tenho tentado provar que é perfeitamente possível educar meus doze pequenos (há um árabe, um israelense, um coreano, um colombiano, um italiano, um hindu, um finlandês, um japonês etc.) sob um clima de amor e paz. A aventura começou em Milandes, e ali deve continuar, mesmo que venha a me sobrar um mínimo de terra. Não posso admitir que este exemplo seja perdido. Foi ali que meu Koffie (congolês) conseguiu vencer o racismo: já foi o tempo em que as demais crianças não aceitavam a ideia de brincar com ele porque sua pele é escura enquanto o menino recorria ao giz branco para transformar sua face. Vocês compreendem? Vocês compreendem?

Entretanto, são muitos os que a compreendem. De Gaulle lhe concedeu três vezes (Legião de Honra, Cruz de Guerra, Medalha da Resistência); Guy Lux, importante homem de negócios, já anunciou que vai financiar a produção de um disco de solidariedade. E as filas diante do Olympia parecem indicar duas semanas altamente rentáveis.

Para salvar o que ainda pode ser salvo, Josephine Baker, americana de Saint-Louis, naturalizada francesa, canta e dança de novo. Todas as noites, a multidão que assiste a ela parece enleada pelo seu sonho humanitário e pelo eco de sua frase célebre:

— Não poderei jamais me aposentar. Uma mãe significa trabalho sempre; sobretudo se os filhos são doze!

caderno

B



O CANTO DA IGUALDADE

BADEN POWELL UM VIOLÃO QUE FALA TÍMIDO

MARIA IGNEZ CORREIA DA COSTA

Baden Powell diz muito sim, muito não. Estava ensaiando, violão na mão, ao lado de Teresa, ôlho azul, sua mulher. Mas a letra da música não vinha à cabeça. Um cigarro atrás do outro. — É, não sou muito bom para falar. Tímido? Sim. Mas é Teresa quem fica nervosa quando Baden está no palco, como aconteceu recentemente, no Festival de Jazz de Berlim.

— Teresa tremia. Eram 3.000 pessoas num silêncio de mosquito. Não fico nervoso porque loco como se fosse para mim. E adoro quando batem palmas. Quanto mais a platéia responde, melhor eu toco, mais eu posso dar. Gostei muito do público alemão. Senti que estavam entendendo o que eu tocava.

O palco e a platéia não são uma novidade para Baden Powell. Nasceu no meio da música. Aos nove anos já se apresentava em público. O avô se chamou Tomás de Aquino, "mas de santo não tinha nada". Era maestro. Foi quem organizou a primeira banda de escravos, recém-libertados, no Brasil. O pai, Lilo de Aquino, também foi músico, e amante do esotismo. Daí o nome estrangeiro: Baden Powell é como se chamava o fundador da corporação de esotismo.

Baden continuava dedilhando, tentando lembrar a música. Não o seu violão, mas o de Teresa. E fala dos violões que nunca comprou para ele:

— Este de Teresa é um presente meu. Para mim nunca precisei comprar. Os amigos emprestam, o Di Giorgio empresta. É, preciso comprar um. Talvez seja porque eu nunca os ache bastante bons.

Varre e Sai foi onde nasceu, cidade que fica quase na fronteira de Minas com o Espírito Santo. Quem explica é Teresa: — Uma vez deu a louca na gente e fomos até lá. Nos receberam com banda e tudo na porta da Cidade.

Alguém disse de Baden: "Ele compõe nas horas mais estranhas, nos momentos mais insólitos, se esconde nos cantos para compor. Teresa e Baden riem juntos:

— Deve ser isto mesmo. Não tenho hora. É na hora em que vem a vontade de compor.

Sua música preferida é sempre a caçula:

— Existem muitas. Elas não têm nome ainda. Só letra, de Paulo César e Vinícius. Muitas delas serão apresentadas no show O Mundo Musical de Baden Powell. Na primeira metade me apresento sozinho. Na segunda com Cinara e Cibele.

O primeiro samba conhecido de Baden é Samba Triste, com Billy Blanco; ele acha que é fundamental para

um compositor, escolher bem o letrista.

— Porque é preciso que haja integração da música com a letra. Só a melodia já define uma letra. O compositor já sabe o que quer. E o letrista tem de dar o que a música pede. Gosto muito de compor de parceria com o Vinícius, e muito também com o Paulo César Pinheiro.

Há dois anos um amigo levou-o à casa de Teresa, que na época lecionava violão. O que não faz mais: — Agora tenho um complexo terrível. Baden acha que não há razão para isso. Diz que ela toca bem, que canta bem, mas que prefere que cante só para ele, em casa.

Baden acredita que um homem pode ser triste e feliz ao mesmo tempo:

— Sou triste sim, de natureza. Não é por nenhuma razão especial. Acho que todo o artista é triste. Quando um pintor faz um quadro, ou um compositor uma música, não é para fazer rir. Me sinto um homem feliz, mas a tristeza é necessária. Um homem sem tristeza por dentro não serve. Então como é que vai saber ficar alegre?

Baden acha que Bach foi o pai da música, e que o nosso choro se assemelha a muitas de suas composições. Mas o ritmo que prefere é o samba.

— Em segundo lugar também o samba. Porque está no meu sangue. Minha formação toda foi baseada no samba. Conheci o Pixinguinha. Eu morava em São Cristóvão, perto do Tuiuti. Ia a Mangueira também, de vez em quando.

Para ele, o violão é uma forma de disfarçar a introversão:

— Porque eu não gosto de falar. Não falo muito não. É por intermédio do violão que transmito todas as coisas que tenho por dentro, principalmente as que não sei dizer. É uma forma de disfarçar a timidez. É batata. Quanto mais tímido se fica, mais vontade se tem de procurar o violão. É engraçado. Converso com o violão. E ele responde, tudo certo.

Se durante uma apresentação pública, rebenta a corda do violão, não se afoba:

— Continuo tocando. Sempre há um recurso. Naturalmente, depois, terei de trocar. Isso já aconteceu muitas vezes. Durante uma apresentação no Santa Rosa a corda partia todos os dias. Era um defeito no violão.

Baden não se considera o maior guitarrista do Brasil. Nem tem medo da imagem que o público possa ter feito dele.

— E se fosse, também não saberia nunca. Realmente não acho não. Sou bom num negócio, no meu estilo. Os outros são bons em seus estilos próprios. Não se pode comparar estilos. Por isso esse negócio de maior morre.

Baden e Teresa estiveram recentemente nos Estados Unidos. Teresa diz que em Nova Iorque ele lhe fazia sanduíches deliciosos; e pergunta se já provei um hambúrguer americano. Porque na opinião do casal "lá tudo tem gosto de papel". Quanto ao problema racial, Baden acha que no Brasil nunca sucederá o que se assiste hoje nos Estados Unidos.

— Porque aqui sempre houve as mulatas, que sempre fizeram a ligação do branco com o preto. Essa coisa que é a mulata! Não, acho que aqui nunca acontecerá o mesmo. Não temos ódio racial.

Côr de Ipanema, com muita bossa.



O café-com-leite para gente jovem,
prática e moderna, é feito com Nescafé

café solúvel
NESCAFÉ
- o primeiro fabricado no Brasil

Feito com bossa: você não usa água, usa Nescafé. E gosto de novidade: você dissolve Nescafé diretamente no leite. É o café-com-leite atual, dentro da onda. Para gente moça ou de espírito moço. Olhe a cor do café-com-leite feito com Nescafé. É um tom mais quente e jovem. O do café-com-leite cremoso, nutritivo. Além do mais, tão prático. Tão moderno, Nescafé.



É PURO CAFÉ
DOS MELHORES
CAFÉZAIS
BRASILEIROS

NE-2/18

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Ansiedade
Tensão - Insônia - Médicos
Problemas Sexuais de
fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA
HIPNOSE

ELETRO-SONO

INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schueller Reis
Humberto Cabral de Souza
Mazuru Kitayama

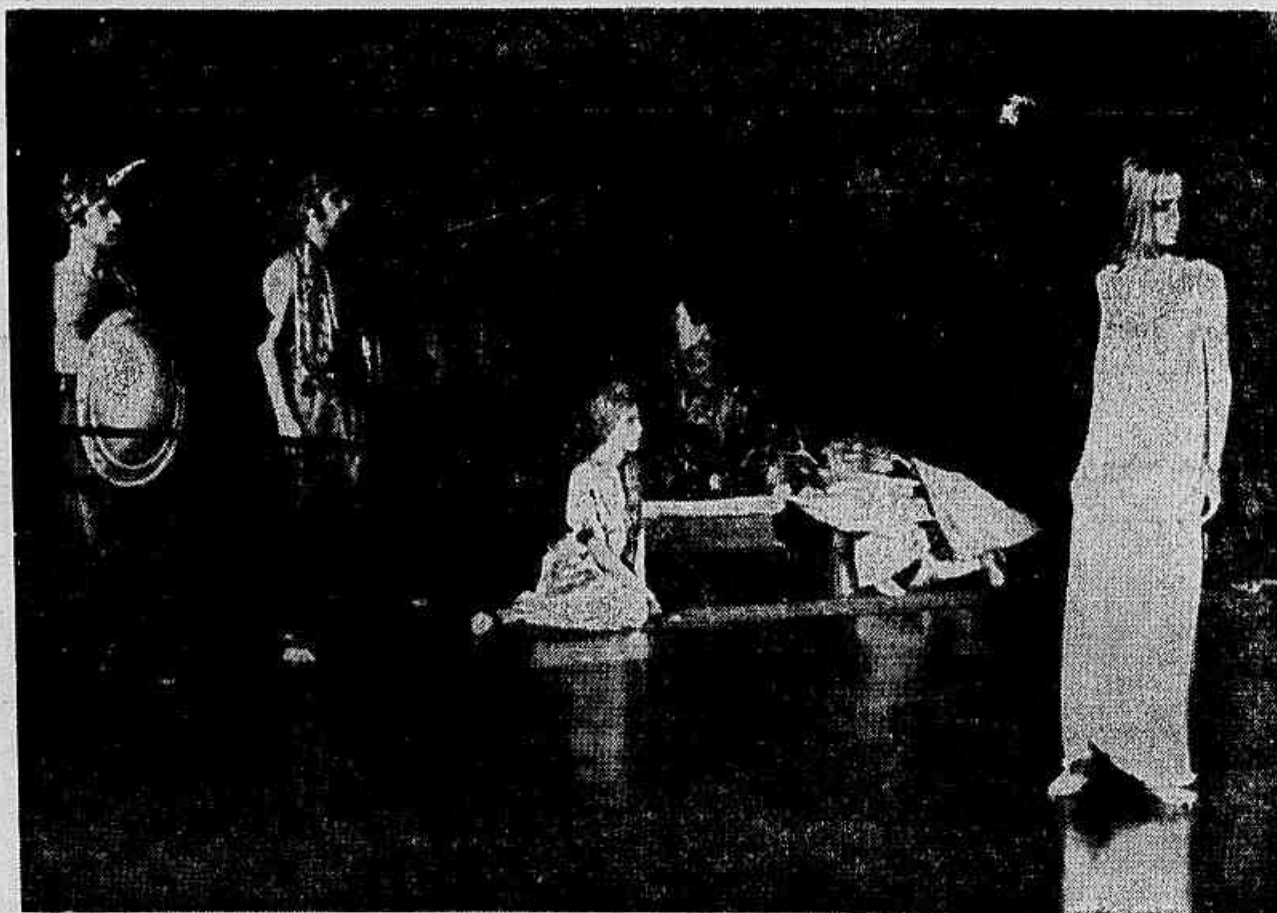
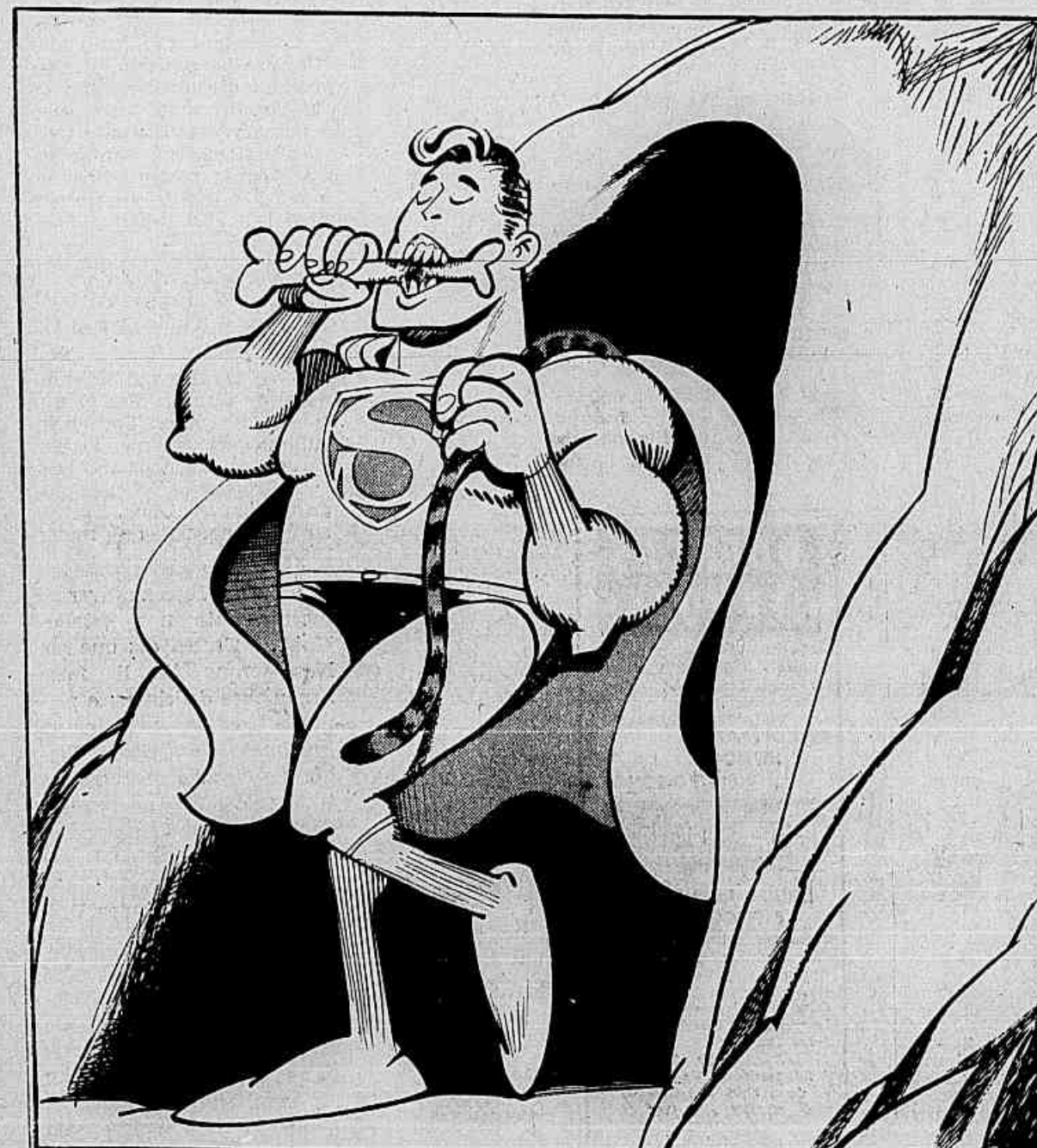
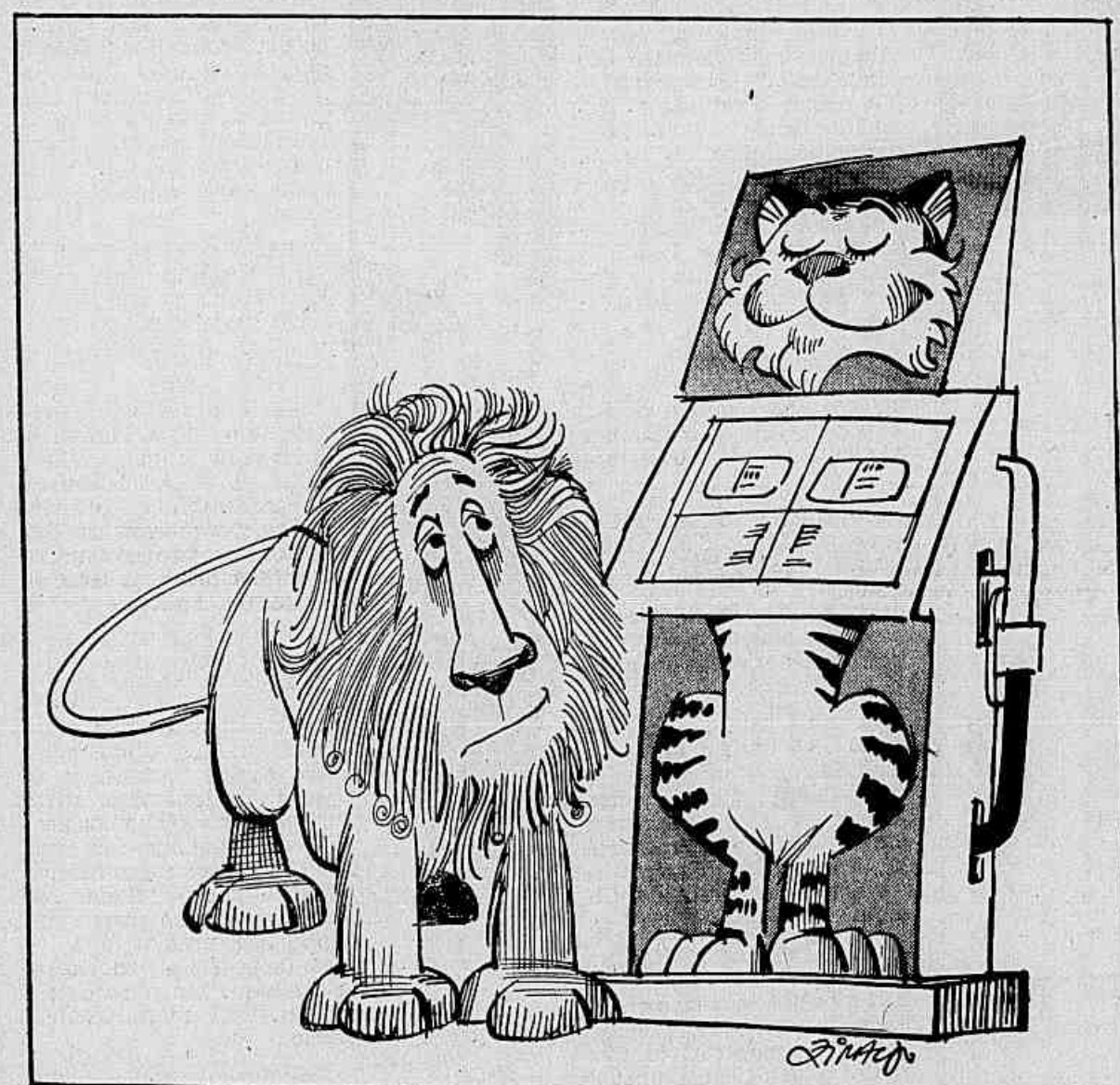
Cristina M. de Lima
Testino Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 597
Cm. 2.005 - Telefones
23-5777 e 23-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

OS ZERÓIS

DE ZIRADO



OS ENCANTOS DE SALOMÉ



Um espetáculo de muitas atrações está em cartaz no Museu de Arte Moderna. Muito especialmente pela presença de Helena Inês, numa Salomé carregada de erotismo, e não menos especialmente pelo ambiente cenográfico que Hêlio Eichbauer criou para a peça de Oscar Wilde, em espetáculo assinado por Martin Gonçalves. O elenco conta com um grande número de figuras, e ao lado de Helena Inês, no trio central, estão Iolanda Cardoso (Herodiade) e Antero de Oliveira (Yokanaan). Salomé é uma produção do Grupo do Teatro Moderno.



NO CAMINHO DO SUCESSO

Oscar Ornstein está de novo na praça (no Teatro Copacabana, como de hábito), com uma produção que promete repetir o sucesso de Flor de Cactus, dos mesmos autores — Barrillet e Grédy. Quarenta Quilates estreou esta semana, com direção de João Bethencourt e tradução de Roberto Marinho de Azevedo Neto e do próprio diretor. O elenco tem vários nomes capazes de por si só assegurar uma boa carreira para o espetáculo: Cleide Iaconis, Morineau, Mário Brasini, Heloisa Helena, Delorges Caminha, Nádia Maria, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Carlo Mossy e Lúcia Alves. Os cenários são de Napoleão Moniz Freire e os figurinos de Guilherme Guimarães.

UM AUTOR COM JEITO DE ATOR

Plínio Marcos, sempre notícia na área teatral. Há um ano todos falam do jovem autor paulista como a mais poderosa revelação do teatro brasileiro nos últimos anos. Ao reconhecimento de suas qualidades pelo público e pela crítica acrescentaram-se os prêmios, que foram chegando um atrás do outro: o Molière, o Prêmio Estado de São Paulo, o Golfinho do Museu da Imagem e do Som. Não há quem não respeite o seu talento (à exceção, naturalmente, dos censores que interditaram a Barrela). O público do Rio, que já conhece suficientemente o Plínio-ator, está agora conhecendo o Plínio-autor: um dos grandes sucessos de Plínio Marcos em 1967, Dois Perdidos numa Noite Suja, voltou ao cartaz, no Teatro Jovem, com Plínio num dos papéis. O espetáculo entra amanhã na sua última semana, e, para quem ainda não viu o ator Plínio Marcos, a oportunidade está à mão. Ademir Rocha é o segundo dos dois perdidos.



JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Vocês repararam em mim ultimamente? Então devem ter visto que ando tirando uma pinta de homem sério. Pois é. Onde andam as minhas célebres mulheres nuas, a minha melancolia ao longo das noites, o meu estilo poético? Será que me cansei de receber cartas de amor de moças que nunca vi? "Você é tão triste", diziam elas, "você entende o coração das mulheres"....

Mas neste nosso mundo tão complicado, no meio de tantas e tão dolorosas dificuldades, como pode alguém pensar em flores, em nuvens,

em mares? Entre a palavra e a metralhadora os poetas se quedam, ultrapassados. Mas permanece a certeza de que há um lado na vida sempre belo, a eterna juventude do espírito, a ternura com que um incipiente criador de galinhas inspeciona os seus galinheiros no quintal, o prazer de se encontrar entre amigos, em torno de uma mesa, diante de um soberbo robalo embebido em vinho branco, a beleza das mulheres, o assustador e grandioso espetáculo da feminilidade que se desata, irreversível, do coração de uma criança... O amor, enfim: não aquele amor exclusivo dos

AQUI, AGORA

adolescentes, a mulher e o homem num paraíso tão luminoso quanto precário, mas aquele modesto amor da pessoa pelas pessoas, pelas coisas bonitas, pelo gato que atravessa manso uma ruazinha ensolarada, o amor enfim ou que outro nome tenha, a solidariedade, a amizade, a estima, a curiosidade paternal por tudo o que há no mundo, o coração pulsando em sintonia com todos aqueles que em toda parte estão condenados a sofrer a história que estão fazendo, o amor enfim!

E alguns sonhos que são como sombras, sedutores e esquivos, sempre perto de nós e sem-

pre inalcançáveis, sorridentes ali onde se oferecem na situação de uvas muito altas, aqueles sonhos que nos devolveriam a fantástica ilha do tesouro de que nos afastamos descuidados, nós, os perdulários, aqueles que outrora morávamos na infância e que descuidados escorremos na garupa do rio, lentamente, extremamente sem galope, a caminho do mar contra cuja muralha seremos esmagalhados, e adeus fantasia, adeus passado, adeus presente, adeus futuro, adeus...

La chair est triste, hélas! et j'ai lu tous les livres!

DEZ EM UM

Um volume está sendo preparado dentro do maior segredo: um romance — uma única história — escrito por dez autores. Cada um escreve um capítulo, dando prosseguimento, conforme sua ideia, à história lançada pelo primeiro. O primeiro é Adonias Filho. Dentre os escolhidos, Sabino, Mendes Campos, Elsie Lessa, Origenes Lessa, Sérgio Porto, Carlinhos de Oliveira, Marília Pena e Costa.

O perigo é que o resultado seja uma miscelânea.

REPRISE

Hoje à noite, nos Estados Unidos, a NBC vai reprisar — a

pedidos — o show que produziu, e no qual aparecem Sinatra, Fitzgerald e o nosso Tom Jobim.

TÉRÇA-FEIRA A NOITE

Dois bons programas para o carioca: a estreia de Vitor Assis Brasil (prêmios em Berlim e Viena), com seu sexteto, iniciando uma temporada-relâmpago (apenas uma semana), no chamado Petit Olympia; o Teatro de Bólso da Praça General Osório.

E a apresentação do Ballet das Filipinas, no Municipal. Detalhe: as dançarinas não são profissionais. São moças da alta sociedade de seu país; daí por que o grupo não possui uma primeira bailarina.

Depois do espetáculo do Municipal será servida uma taça de champanha a convidados da diretoria do teatro, no foyer. Um costume civilizado.

COM CIMENTO, MADEIRA E TIJOLO

A irmã Odila, diretora da creche da Casa dos Expostos (Fundação Romão Duarte), onde estão abrigadas 200 crianças, viu ruir as paredes de um pavilhão onde se fazia o recreio da creche. Irmã Odila já recebeu, de doação, os azulejos que vão formar o novo muro. Pede agora a atenção de fábricas de cimento (Mauá, Barroso, Paraiso), de tijolos e aos madeireiros, para que colaborem na obra.

LÊA MARIA



TENDÊNCIA
Carlinhos, o cabeleireiro, lançou (e patenteou) a rede de tule salpicada de brilhos e terminada com fita de veludo, que começa a ser usada em casamentos e jantares de meia-estação-inverno. Na foto, Helô Amado

PICADINHO

- Roberto Carlos está procurando imprimir uma linha superior aos seus programas musicais, cantando canções de Tchikovsky, acompanhado por orquestra sinfônica vestida a rigor e de gola roulee. O caminho é uma incógnita. O Rei não é um grande cantor. O sistema fez sucesso com os Beatles porque eles constituem realmente um conjunto vocal seguro.
- No Leilão de Arte que se inaugura amanhã, no Palácio dos Leilões, estarão à venda quadros que constituem uma verdadeira retrospectiva da moderna pintura brasileira.
- Hoje, o Palácio dos Leilões estará aberto à visitação pública. No horário de 17h às 22h.
- Madeleine Guille será a convidada de honra do Chá Biriba Tricolor na sede do Fluminense, quinta-feira próxima, já em benefício da preparação do Natal dos funcionários do clube. Detalhe: os doces servidos durante o chá são feitos pelas próprias patronesses.
- Apesar de ter obtido ótimas notas no vestibular de Psicologia da Faculdade Santa Ursula, Luisa Konder Caravaglia ficou entre o grupo de excedentes.
- Alexandre Beltrão despediu-se dos amigos com um coquetel na sexta-feira, antes de seguir para Londres, onde vai participar da Organização Internacional do Café.
- A recepção oferecida pelo Embaixador Divon, de Israel, será no próximo dia 2 de maio. Comemoração da Independência de seu país.
- O aniversário de Roberto Campos, na quinta-feira, foi festejado na casa do casal Edmar de Sousa, em Santa Teresa. Dentre os convidados, Srs. Otávio de Bulhões, Carlos Alberto Vieira, Nascimento Silva, Jairo Costa, casal Salvador Dinis, Santos Badhur e os Antônio Galoti — Miriam, usando o seu famoso brilhante de Harry Winston.
- As noites frias chegaram, começou a Campanha da Lã, que há anos D. Maria Cecília Duprat organiza, em favor dos pobres desagasalhados. Até 1.º de junho podem-se enviar lãs, cobertores e agasalhos em geral a vários pontos espalhados pela Cidade. Basta telefonar para 25-2862.
- Roteiro de Elisete Cardoso, que parte amanhã para uma tournée pelas Américas: México, Guatemala, São Salvador, Tegucigalpa, Manágua, Panamá, Caracas, Bogotá, Lima, La Paz, Santiago, Buenos Aires, Montevideo, Assunção.
- Nas barcas para Niterói é possível comprar literatura de cordel urbana e fazer a travessia lendo e se deliciando com os textos ingênuos. O último folheto que está sendo vendido conta a História da Mini-Saia.
- O ex-Presidente Café Filho conseguiu uma foto autografada pelo Dr. Barnard. A dedicatória: "Muitas considerações, Mr. Barnard".
- Patronesse do desfile de Nei Barrocas (dia 24) no Copacabana: Embaixatriz Tuthill.
- As fábricas de tecidos — especialmente as de São Paulo — estão em dificuldades para cumprir seus compromissos de entrega de encomendas. Dizem que as suas produções estão atrasadas por causa das chuvas que caíram em S. Paulo nos últimos tempos.
- Ainda paulista: o Banco Nacional de Minas Gerais de S. Paulo, além de transações bancárias, está-se transformando em centro de mil outras atividades: exposição de quadros, aulas e conferências em seu auditório, até desfiles de moda e chá para mulheres têm acontecido no BNMG.
- O que pouca gente sabe: Afonso Pena Jr. nasceu num dia de Natal e faleceu na Sexta-Feira da Paixão.
- De volta de Campina Grande, o cirurgião plástico Jorimar

de Albuquerque, que lá fez nada menos do que 30 operações. As paraibanas estão na onda, pelo jeito.

- Ontem, jantar black tie de brotos, dado por Marília Carnalho Miranda e por Maria Amália Tavares, no seu apartamento do Morro da Viúva.
- Uma série de conferências que se vão realizar no Colégio da Imaculada Conceição está atraindo a atenção de mulheres da alta sociedade. Os assuntos: Teologia, Artes e em especial Teillard de Chardin.
- Há mais de seis meses que o prédio n.º 22 da Rua Constante Ramos só recebe água durante três minutos diários. A CEDAG, já notificada, até hoje não tomou a menor providência.
- Fernando Graça, arquiteto, ganhou o projeto de construção da Estação Rodoviária de Belo Horizonte, onde instalará uma torre de 130 metros, com um restaurante panorâmico no último andar.
- Enquanto isto, no Rio, Zalcberg, também arquiteto, entregou esta semana o projeto da nova sede da Imobiliária Nova Torque.
- Vilma Guimarães Rosa é agora relações públicas da obra social Leste I, o Sol.
- Sexta-feira, na reunião das patronesses do desfile de Guilherme Guimarães em benefício do Sol, Vilma contou que uma das gravatas borboleta de seu pai foi dada a Mário Palmério no dia de sua posse na Academia de Letras. Palmério tinha especial predileção pela dita gravata.
- Os médicos cariocas estranharam que o Secretário Hildebrando Marinho, da Saúde, não tenha comparecido às homenagens ao Dr. Christian Barnard, nem na Assembléia Legislativa nem no Instituto de Cardiologia.
- Vinícius de Moraes integrou ontem o júri do Concurso de Serestas em Ouro Preto, participando assim dos festejos da Semana da Inconfidência.
- Um festival de despedida neste fim de semana, para Ângela Harbil, que embarca amanhã para a Europa.
- Jantar dos Clito Bockel: mesa com lugar marcado; serviço de vermeil; louça branca e dourada, Limoges; taças de murano; luz de vela.
- Os homens deram a nota elegante no coquetel que Rosita Tomás Lopes ofereceu à sua irmã que viaja para a Europa. Usavam camisas de seda verde, túnica Cardin e outras bossas — Marcos Vasconcelos, Carlos Eduardo Dolabela, Aparício Basílio. O ator Raul Cortez usou uma camisa rosa e gravata larga listrada de rosa e tabaco.
- Dentre os convidados: Julietinha e Vavau Aranha, Ângelo Sertório, Guilherme Guimarães, Lúcia e Harry Stone, Glorinha Sued, Marilu Pitangui, Teresa Sousa Campos, Gilca Serzedelo Machado, Glida Müller.



O PRODIGIO

Um jovem inglês de 15 anos regeu, antontem, no Carnegie Hall, durante 24 minutos, a Orquestra Sinfônica de Londres. A sinfonia apresentada é de sua própria autoria.

Oliver Knussen é um entusiasta da música moderna e está exultante com sua primeira apresentação nos EUA. Ele acha a mentalidade musical americana mais avançada que a dos britânicos por ter o público maior acesso às inovações artísticas.

O pai de Oliver, que é o principal contrabaixo da Orquestra — e autor de 60 composições — discorda totalmente do gosto musical do filho e considera suspeita qualquer composição criada neste século (UPI—JB).



A LUTA

Em sua campanha eleitoral à Presidência dos EUA, Robert Kennedy tem procurado, como seu irmão, conseguir o apoio dos negros americanos. O ator Sammy Davis Júnior, que já declarou que o Senador é o seu candidato, revelou que no próprio dia dos funerais de Martin Luther King, Kennedy se reuniu secretamente com diversos artistas negros, mostrando-se profundamente interessado nos problemas da comunidade.

Por sua vez, Marlon Brando, que está cada dia mais comprometido com o movimento em favor dos direitos do negro, recusou o papel principal no filme O Acórdio. Diz que não dispõe de tempo para se dedicar, ao mesmo tempo, ao cinema e à luta contra a discriminação racial. (UPI—JB).

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO
música e informação
JB

Dê 7 fôlegos ao seu dinheiro

Em 7 pagamentos iguais sem aumento

na *Barbosa Freitas*

Gonçalves Dias, 54
Copacabana,
esq. de Santa Clara

STANISLAW PONTE PRETA

vem aí mais fero do que nunca depois de meia noite impróprio para menores de 21 anos

com **A MÁQUINA DE FAZER DOIDO**

qualquer semelhança com tipos e tapas não terá sido mera coincidência

CARLOS MACHADO e SÉRGIO PORTO

FREDS (novamente juntos num show doidélico)

ESTREIA DIA 23 3.ª-FEIRA

SOCILA novo Curso altamente especializado.

Maquilladora — uma profissão moderna, rendosa e de alto gabarito.

Ensino prático de todos os tipos de maquiagem (social, teatro, cinema, TV, manequins, auto-maquiagem).

- Técnica de diagramação e fotogenia, análise de maquiagens para fotografias a cores e preto-e-branco (método áudio-visual).
- "Studio" para as aulas práticas com todos os requisitos modernos, orientação técnica permanente de **Helena Rubinstein**.
- Horários diurnos e noturnos.
- DIPLOMA no final do Curso.

Inscrições abertas para novas turmas

- SOCILA

Av. Copacabana, 1.120 3.º andar

A SEMANA MUSICAL

Hoje, domingo — às 10h, na TV Globo e Rádio MEC, Camerata Bariloche, regente Alberto Lysy, solistas R. Gratzler e Silvia Navarro. Obras de Vivaldi, Haydn, Telemann e Locatelli. As 12h, no Municipal, Orquestra Juvenil do Teatro Municipal. Regente Nilo Hack, solista B. Stefanini; músicas de Róssini, Bach, Schubert e Brahms. As 17h, na Rádio MEC, *Pelléas et Mélisande*, de Debussy, apresentado por Zito Batista Filho.

Segunda-feira, dia 22 — às 21h, no Municipal, 2.º Concerto Social da OSB; regente Igor Buketoff, solista Lili Chookasian: *Allegro e Grave*, de Couperin-Milhaud; 4.ª Sinfonia, de Tchaikovsky; peça brasileira a ser escolhida; Sinfonia n.º 2 para Contralto e Orquestra, de Richard Yardumian.

Terça-feira, dia 23 — às 21h, Ballet Folclórico Filipino Bayanihan, no Municipal. As 21h, na Cecília Meireles, Camerata Bariloche, com o maestro Lysy.

Quarta-feira, dia 24 — às 21h, no Municipal, Ballet Folclórico Bayanihan.

han. As 17h30m, na Escola de Música, palestra do professor Eremildo Viana sobre Debussy.

Quinta-feira, dia 25 — às 21h, no Municipal, Ballet Folclórico Bayanihan. As 21h, na Cecília Meireles, Conjunto Música Antiga, organização do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Sexta-feira, dia 26 — na Escola de Música, E. Naiberger e Leda Coelho de Freitas em músicas de Debussy. As 21h, no Municipal, Concerto Tavares, com a Orquestra do Teatro em comemoração ao 37.º aniversário daquele conjunto.

Sábado, dia 27 — às 16h30m, na Escola de Música, OSN, maestro Bocchino e A. Schein. As 16h e 21h, no Municipal, Ballet Folclórico Bayanihan.

Domingo, dia 28 — às 10h, na TV Globo e Rádio MEC, S. M. Vieira e Roberto de Regina. As 16h, no Municipal, Ballet Folclórico Bayanihan.

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA

RENZO MASSARANI

Sob os auspícios do Conselho Britânico e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o Municipal apresentou quarta e quinta-feiras o English Chamber Orchestra; e o êxito da primeira noite foi tamanho que a sala ficou quase lotada também na segunda: um milagre, no Rio, cujo público costuma desinteressar-se das réplicas.

O conjunto evidenciou logo qualidades excepcionais; apesar da pouca ortodoxa técnica direcional do maestro Raymond Leppard, soube este obter uma rítmica, uma afinação, uma fusão, uma sonoridade impecáveis. Os 23 músicos (em parte também graças à presença de flauta, oboé, fagote e trompa completando as cordas) não se afastaram das maneiras camarásticas, mas constituíram mesmo uma grande orquestra. Isto lhes permitiu ampliar o repertório afastando-se do barroco para se dedicar ao clássico, ao romântico e até ao moderno, incluindo obras decidida-

mente sinfônicas, como a Sinfonia n.º 5, de Schubert, que o autor escreveu para um grupo de amadores mas que não deixa de ser de grande fôlego e de lindíssima inspiração. O programa inteiro foi bem selecionado: a Sinfonia 47, de Haydn, a Sinfonia para Violino e Viola, de Mozart — cujo andamento amplo e canoro é uma das páginas mais soberbas deste compositor — e a novidade Concerto para Flauta e Cordas, de Arnold. Quem é Arnold? O programa impresso não ajuda, mas deve tratar-se de um inglês (confirma-o o con fuoco final) e contemporâneo... *ma non troppo*; de qualquer maneira, de real interesse. Sem alcançar a perfeição total do próprio conjunto, os solistas contribuíram para os resultados da manifestação: Hurwitz, Aronowitz e Adeney.

E sem deixar seu violino, Emanuel Hurwitz regeu o segundo concerto; sob os seus poucos gestos incisivos e firmes, o conjunto funcionou com a

mesma eficiência da noite precedente, até com um pouco mais de calor e efusão. Na segunda noite, tivemos o prazer de conhecer outro solista do grupo, possivelmente o melhor (o violoncelista Harvey) e de reviver as horas felizes de quarta-feira, com Brandeburguês n.º 3, de Bach, o Concerto em Dó para Cello, de Haydn, e a Sinfonia K 201, de Mozart. O público participou serenamente dessa felicidade puramente musical. A lógica de ação de Bach foi reproduzida de maneira eletrizante; Haydn e Mozart nos levaram para os tão pouco acessíveis sete céus; e até a Sinfonia Simples, de Britten, (obra juvenil, não despidida de várias banalidades) brilhou como se fosse música autêntica.

Sexta-feira, propunha-me assistir ao concerto OSN — Bocchino — Debussy anunciado pelo Serviço de Radiodifusão Educativa, mas a manifestação fora antecipada de 24 horas... Nicht zu machen.

BVMG

O Banco
Nacional de Minas Gerais
S.A.

pg

petite galerie

ERNANI Leiloeiro

apresentam

O
GRANDE LEILÃO DE ARTE A PRAZO
DE 1968

em 3 - 5 - 10 pagamentos obras de

PORTINARI SEGALL GUIGNARD ISMAEL
NERI PANCETTI VOLPI DACOSTA DI CA-
VALCANTI TARSILA Malfatti LEONTINA
KRAJCBERG GOELDI GRASSMANN DAREL
VISCINTI SAMY JOSÉ PAULO SCLiar
GLAUco MARQUETTI ROBERTO MAGA-
LHÃES VERGARA GERCHMANN GENARO
AGNALDO RAIMUNDO DE OLIVEIRA CICE-
RO DIAS CAROLUS CARDOZINHO BIANCO

EM EXPOSIÇÃO: 19 A 21 DO CORRENTE

LEILÃO: DIAS 22, 23, 24, 25 E 26
DO CORRENTE

PALÁCIO DOS LEILÕES

Praia do Flamengo, 154



Folclore teatralizado, fórmula do Bayanihan



O espetáculo é comunicativo e visualmente fascinante



Os temas filipinos se misturam aos de origem espanhola, árabe ou chinesa

OS BAILADOS BAYANIHAN DAS FILIPINAS

De 23 a 28 de abril, o Teatro Municipal apresentará uma série de espetáculos da Companhia de Bailados Filipinos Bayanihan, atualmente em tournée pela América Latina, depois de ter dado por várias vezes a volta ao mundo.

Para François Guillet de Rode, do Figaro Littéraire, aqui "o folclore soube tornar-se teatro; seus organizadores compreenderam que não teria bastado reproduzi-lo fotograficamente, mas que para torná-lo espetáculo teatral era preciso reproduzir seu espírito. Para isso, valeram-se da sedução de um grupo de moças e moços fogosos, graciosos e disciplinados. A realização, colorida e pitoresca, oferece uma série de flashes (as danças são de pouca duração, sem excessivos desenvolvimentos) sobre as cerimônias guerreiras ou funéreas primitivas; e oferece danças características, mesmo se vez ou outra de origem espanhola, árabe ou chinesa".

O espetáculo coreográfico apóia-se na música filipina, resultado de várias influências culturais asiáticas, européias e americanas. Inicialmente, essa música era mais rítmica do que melódica; sucessivamente, graças sobretudo às canções de Espanha, tornou-se melódica, assumindo aspectos e expressões mais nacionais; típico exemplo de canto de amor inconfundivelmente filipino é o sentimental Kundiman. Cantos ricos de melodias islâmicas, evidenciam também as influências árabes.

Mas tudo isso foi pouco a pouco absorvido e nacionalizado, com a ajuda das músicas primitivas pré-hispânicas e de seus instrumentos, que ainda hoje se podem ouvir em várias regiões periferias das Filipinas.

Os instrumentos musicais, cujos timbres contrastantes conheceremos durante as representações da Bayanihan, podem ser divididos em três famílias diferentes. Os de origem espanhola formam o grupo Rondalla, e são o alaúde, o flautim e a guitarra. Os de origem árabe — o segundo grupo desta orquestra sui generis — são quase todos de percussão: o Kulintang, formado por uma série de oito gongos de diferentes medidas; o Gandigan, formado por dois pares de gongos grandes, suspensos verticalmente; o Agong, o Babandil, os tambores do Dadabuan e Dabanan, o xilofone Gabbang; o Lantay; e finalmente as guitarras Faglong e Kuglong. O terceiro grupo consiste em instrumentos usados pelas tribos das províncias montanhosas, as mais primitivas; são estes os vários tipos de tambores, denominados Klasak, Gangsa, Pinsak, Solibaw e Gimbal.

Tal orquestra, tão diferente, constituirá a base musical do espetáculo que conheceremos nos próximos dias, e sobre o qual o crítico A. T. de Le Sotir, de Bruxelas, escreveu o seguinte: "Desde Beriosca, nunca tivemos uma impressão tão perfeita de encantamento e graça, de autêntica alegria de viver e gentileza, como a que nos proporcionaram os bailados filipinos."

O que faria um carpinteiro sem martelo? Ou um lavrador sem foice, um barbeiro sem navalha? Muito provavelmente tratariam de comprar seus instrumentos de trabalho. Mas o fato é que nem um martelo nem uma foice e nem uma navalha custam tão caro quanto um violoncelo.

Paris (Via VARIG) — O personagem: jovem brasileiro de São João del Rei, tímido, há quatro anos sem voltar ao seu País, bolsista do Governo francês, violoncelista, sete horas de estudo por dia, Primeiro Prêmio no Rio e em Londres.

O drama: dentro de alguns dias terá que embarcar de volta o violoncelo emprestado no Rio e não tem dinheiro para comprar outro (cerca de 1.600 dólares ou quase cinco milhões antigos).

Nome: Santiago Sabino Carvalho.

Tudo começou quando aos nove anos, ainda aluno do pai, Santiago passa a integrar as pequenas orquestras de São João del Rei. Sempre estudando muito, 1960 registra seu primeiro sucesso: Prêmio no Concurso Jovens Talentos Musicais, promovido anualmente pelo Ministério da Educação.

No início tudo corria bem para o menino Santiago enquanto aluno de Iberê Gomes Grosso na Escola Nacional de Música. Depois, as primeiras dificuldades: passa a fazer, por imposição, o que não queria nunca — absorver-se pelo popular; acompanha Elisete Cardoso, Elsa Soares e Bibi Ferreira (em My Fair Lady).

Pouco depois consegue se integrar à Orquestra do Teatro Municipal; vez ou outra um recital na Rádio Ministério, na Roquete Pinto ou ainda para a Orquestra Sinfônica Brasileira.

A VIAGEM

Quatro anos depois da partida de São João del Rei, um júri presidido por Sir Thomas Armstrong — Reitor da Real Academia de Música de Londres — concede a Santiago a Bolsa da Fundação Casa do Brasil na Grã-Bretanha: ele é Primeiro Prêmio do Concurso Nacional para Instrumentistas de Cordas.

Violoncelo emprestado, Santiago embarca. Em Londres, aluno do Royal Academy, obtém o Recital Diploma dois anos depois, bem como o B. McEwen Prize pelo seu aproveitamento em música de câmara.

Passa a participar da Orquestra da Real Academia e faz uma série de apresentações na Inglaterra, França, Áustria, Alemanha, Holanda e Bélgica — sempre com o violoncelo emprestado.

UM "CELLO" A VENDA

Durante o curso de verão na Academia Musical Chigiana de Siena, Itália, Santiago descobre um violoncelo em excelente estado, datando do fim do século passado, pede prioridade para comprá-lo. Mas o preço é inabordable.

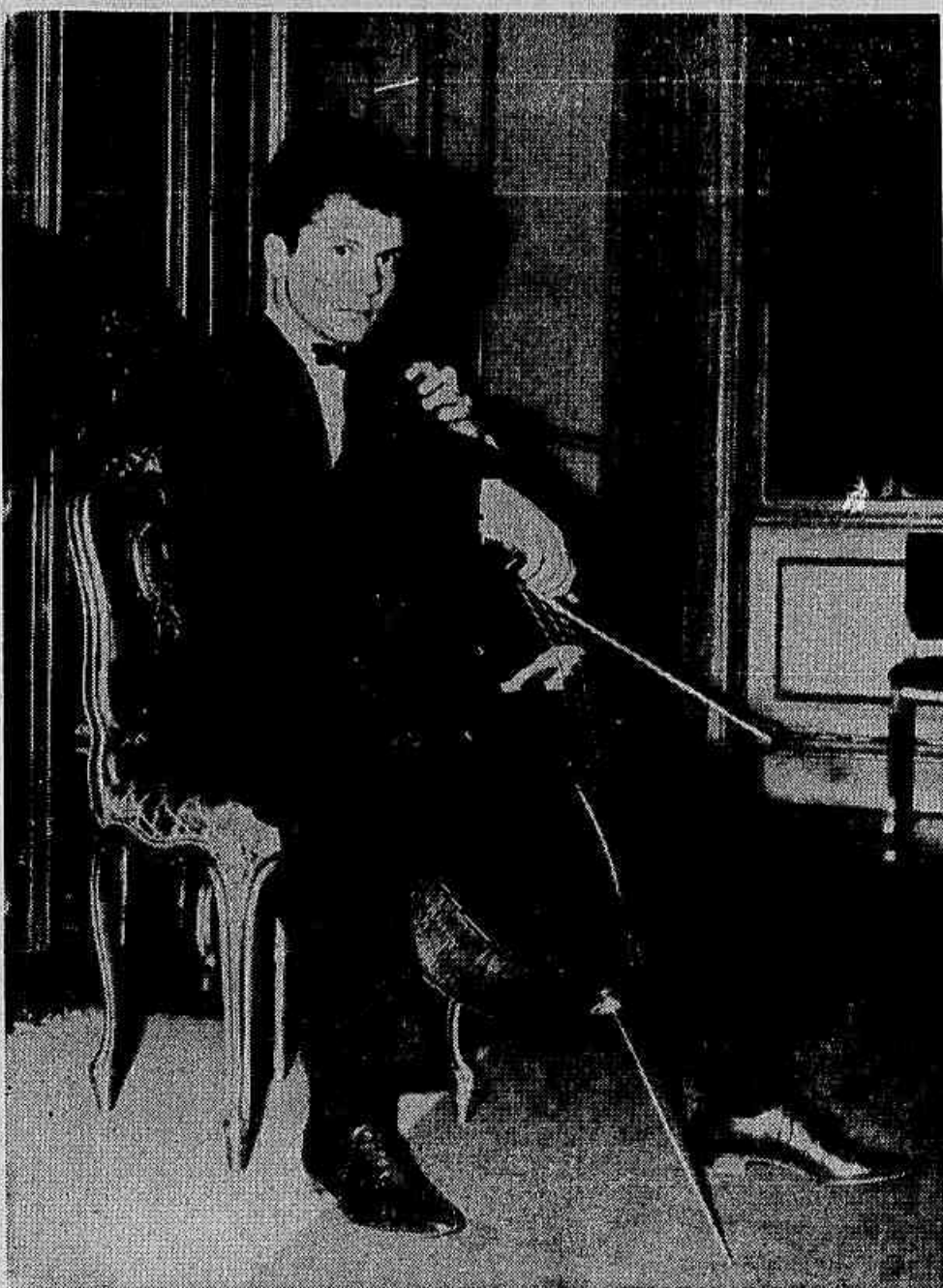
A convite do Governo francês, se instala em Paris para um estágio de seis meses; passa a estudar com o famoso André Navarra.

A cada fim de semana, uma viagem à Inglaterra, convidado para recitais em Londres, Cambridge, Harrogate, Liverpool. Na última delas, Santiago não resiste: recomendação de Sir Armstrong na mão, pede à Embaixada brasileira apoio para a compra do cello italiano. A receptividade é boa, mas nenhum resultado concreto.

Aqui, o Embaixador Bilac Pinto se sensibiliza: promete ajuda do Itamarati, mas que de qualquer forma é insuficiente para realizar seu sonho. Outra boa notícia: recebe carta de casa informando que toda São João del Rei se movimenta para reunir o dinheiro.

Angustiado, Santiago espera, fazendo vibrar sete horas por dia as cordas do violoncelo que parte. Sua carreira tão bem iniciada está de novo em perigo.

— Como prosseguir violoncelista sem violoncelo? — Pergunta.



Santiago Sabino: meu reino por um violoncelo

A HISTÓRIA DO VIOLONCELISTA QUASE SEM VIOLONCELO



Em Beethoven e no mais, Santiago é rei

Dê 7 fôlegos ao seu dinheiro

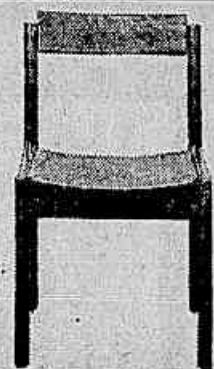
Em 7 pagamentos iguais sem aumento

na

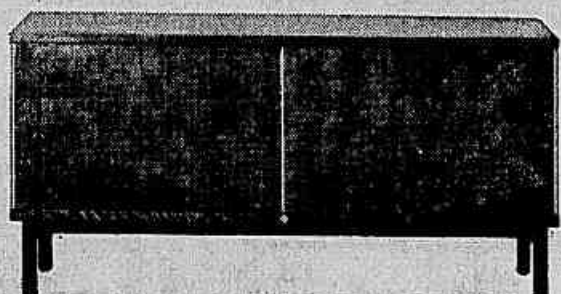
Barbosa Freitas

Gonçalves Dias, 54
Copacabana,
esq. de Santa Clara

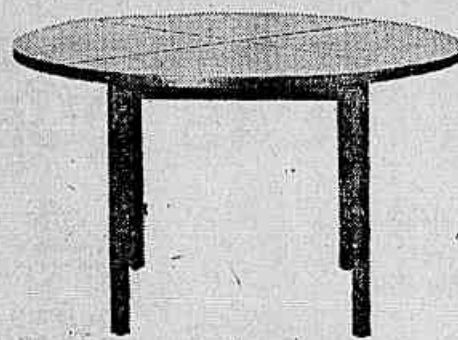
Você pode comprar aos poucos



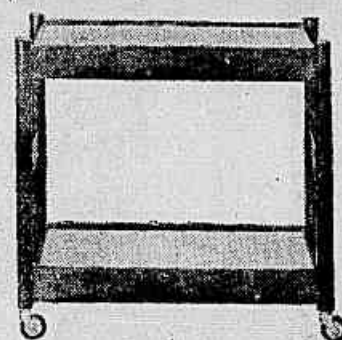
NCr\$ 7,00
mensais iguais
Cadeira com
assento estofado
revestido de tecido



NCr\$ 26,00
mensais em prestações iguais
Armário em imbuia com
portas de correr

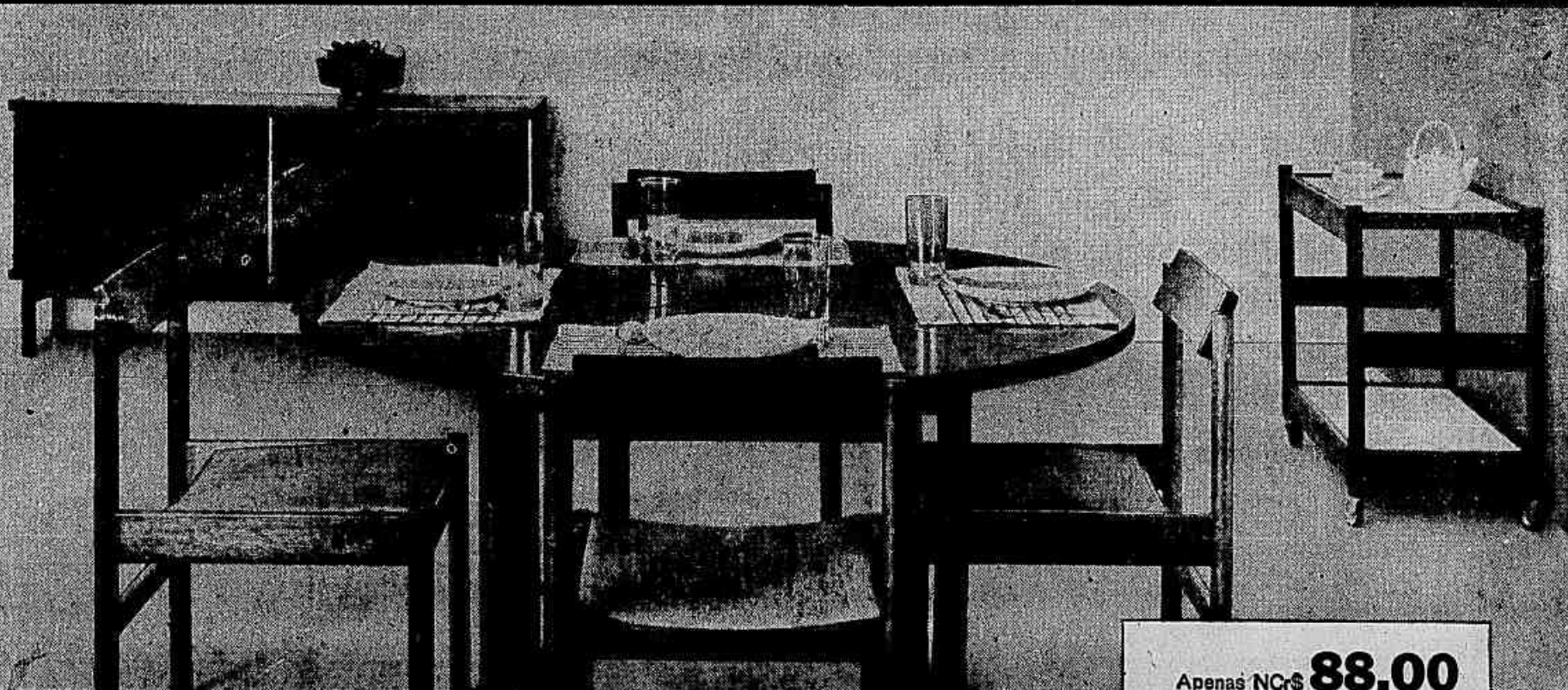


NCr\$ 23,00
mensais em prestações iguais
Mesa em imbuia com
1,30 de diâmetro



NCr\$ 11,00
mensais em prestações iguais
Carrinho de chá rodízios
e tampos de fórmica

ou tudo de uma vez.



Apenas **NCr\$ 88,00**
mensais em prestações iguais

**tanto faz:
o pagamento é a longo prazo**

MOBÍLIA CONTEMPORÂNEA agora se compra a prazo. Não é que a linha MC tenha caído de categoria. Pelo contrário: o desenho, a madeira, o acabamento estão melhores do que nunca. Mas a Mobília Contemporânea pode oferecer crédito fácil e barato, diretamente de companhia financeira para o consumidor. É a sua chance de trocar móveis velhos e fora-de-moda por móveis de categoria, que jamais saem da moda.

MC MOBÍLIA CONTEMPORÂNEA

Rua dos Jangadeiros, 6-A - Ipanema - Tel.: 27-6598

VIOLAO E...

Di Giorgio

NATURALMENTE

Ouçam a Rádio Guanabara (1.360 KHz) todos os Domingos às 12 horas "RECITAIS DI GIORGIO"

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

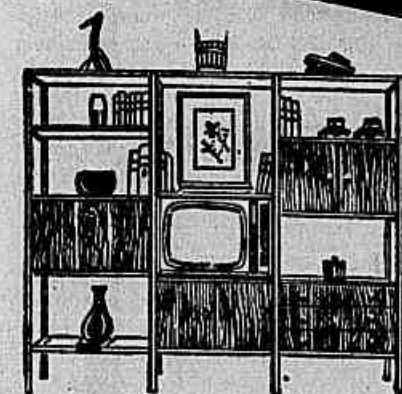
Baygon

mata-baratas



Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

MOBÍLIA PRÁTICA



De peça em peça, V. arma os móveis que quiser.

Conjuntos modulados com acabamento em todas as faces, permitindo ótimos arranjos.
Em Jacarandá, pau-ferro ou em osso para pintura.

A partir de **310⁰⁰**

Exposição e vendas:

MÓVEIS excelso

Rua Estácio Sá, 143 - Tel. 52-2579
Terças e Sextas até às 22 hs.

FINANCIAMOS ATÉ EM 20 MESES

O DESAFIO AMERICANO, PHILBY e O HOMEM AO ZERO já são sucessos absolutos ... e agora:



O jogo do sexo visto por um ângulo surpreendente. Jovem simples e ingênua vive com três homossexuais sob o mesmo teto... e encontra o caminho da normalidade.

O SEXO AINDA TEM TABUS NA VELHA INGLATERRA?

O TRIÂNGULO DE 4 LADOS

JAY GILBERT



Como abrir o caminho da fortuna a golpes de astúcia? As manobras, as técnicas, as motivações e a vivência dos especuladores!

VOCÊ APROVARIA?

A GRANDE NEGOCIATA

(os bastidores de Wall Street)

JOHN GERSTINE

AS CRIANÇAS QUE COMEÇAM A LER VÃO VIBRAR COM:

ZAG, ZEG, ZIG NO ESPAÇO

Desenhos de Gian Galvi, texto de João Felício dos Santos. Os três amigos que transformam um planeta morto num planeta florido (desenhos premiados na IV Exposição do Clube dos Diretores de Arte).




JUBÁ, O DRAGÃOZINHO

Desenhos e texto de Joyce e Roy Looney. A história do mini-dragão que defendia um campo de flores.



PEDRINHO E TETECÁ


Desenhos de Miguel Mascarenhas, texto de Guilherme de Figueiredo. O vôo fantástico da borboleta Teteca levando Pedrinho consigo pelo espaço ao encontro do Papai, piloto de grandes aviões.



TODOS COM MUITAS ILUSTRAÇÕES A CÔRES.

GENTE NOVA NOVA GENTE

ilustradíssimo a côres. Você vai ter uma surpresa com este livro-reportagem. Trata-se de um documento vivo, direto e agressivo, mostra atualíssima de uma geração surpreendente.



SEIS DIAS DE UMA GUERRA MILENAR

(com mapas, fotos e documentos) de Randolph e Winston Churchill

O recente conflito árabe-israelense analisado em todos os seus aspectos: militar, político, diplomático e sobretudo humano. Um trabalho de coordenação perfeita entre pai (o analista contundente) e filho (o correspondente de guerra arrojado).




À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS E PELO REEMBOLSO POSTAL

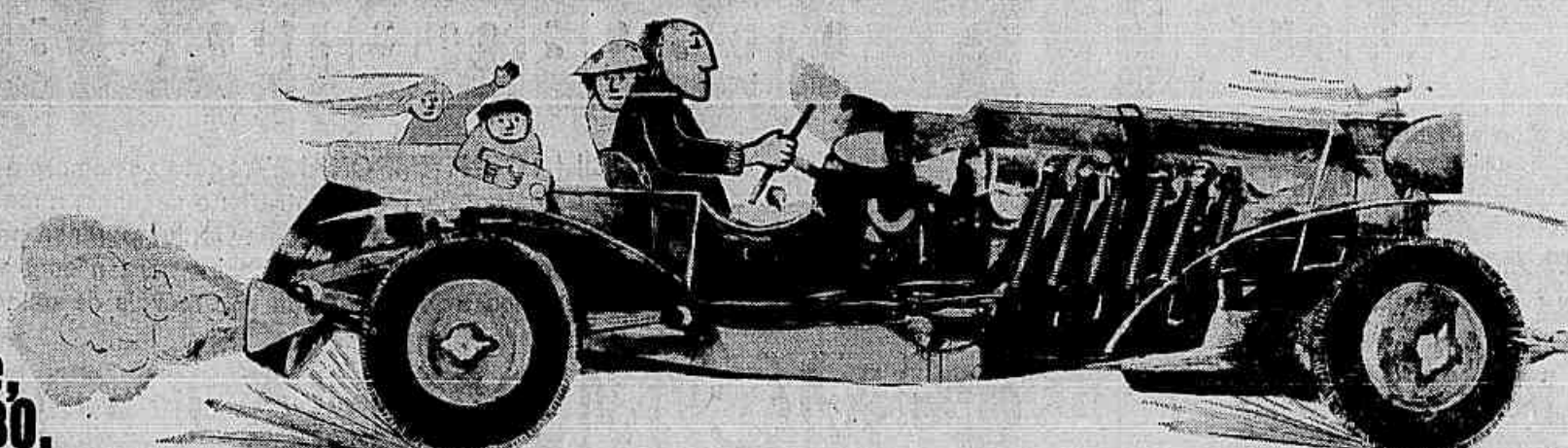
EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

Rua Pres. Carlos de Campos, 190, ZC-01, Gb.

IAN FLEMING, além de 007, escreveu três livros fabulosos!

**O CALHAMBEQUE MÁGICO
O CALHAMBEQUE VOADOR
O CALHAMBEQUE E OS GANGSTERS**

leitura divertida, diferente, para leitores dos 8 aos 80.



Com estréia marcada para hoje, a Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia estará apresentando a peça de Arivaldo Matos, *A Escolha*, uma das vencedoras do Concurso de Peças Teatrais instituído pela Fundação Teatro Castro Alves em 67. O espetáculo, realizado com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, tem a direção de Orlando Sena.

O AUTOR

Arivaldo Matos, jornalista e ficcionista baiano, diretor do semanário *I.C.*, estreou em 1955 com o romance *Corta Braco* tendo publicado posteriormente os livros de contos *A Dura Lei dos Homens* e *Últimos Sinos da Infância*. Obteve menção honrosa concorrendo ao Prêmio Walmap de 67 com o romance *Dezena 18*, a ser editado ainda este ano. Residiu durante alguns anos no Europa, onde acompanhou o movimento teatral. De volta ao Brasil ensaiou-se na crítica teatral, embora esporadicamente, para dedicar-se, em definitivo à dramaturgia após a vitória alcançada no concurso da Fundação Teatro Castro Alves. *A Escolha* é sua primeira peça.

O TEXTO

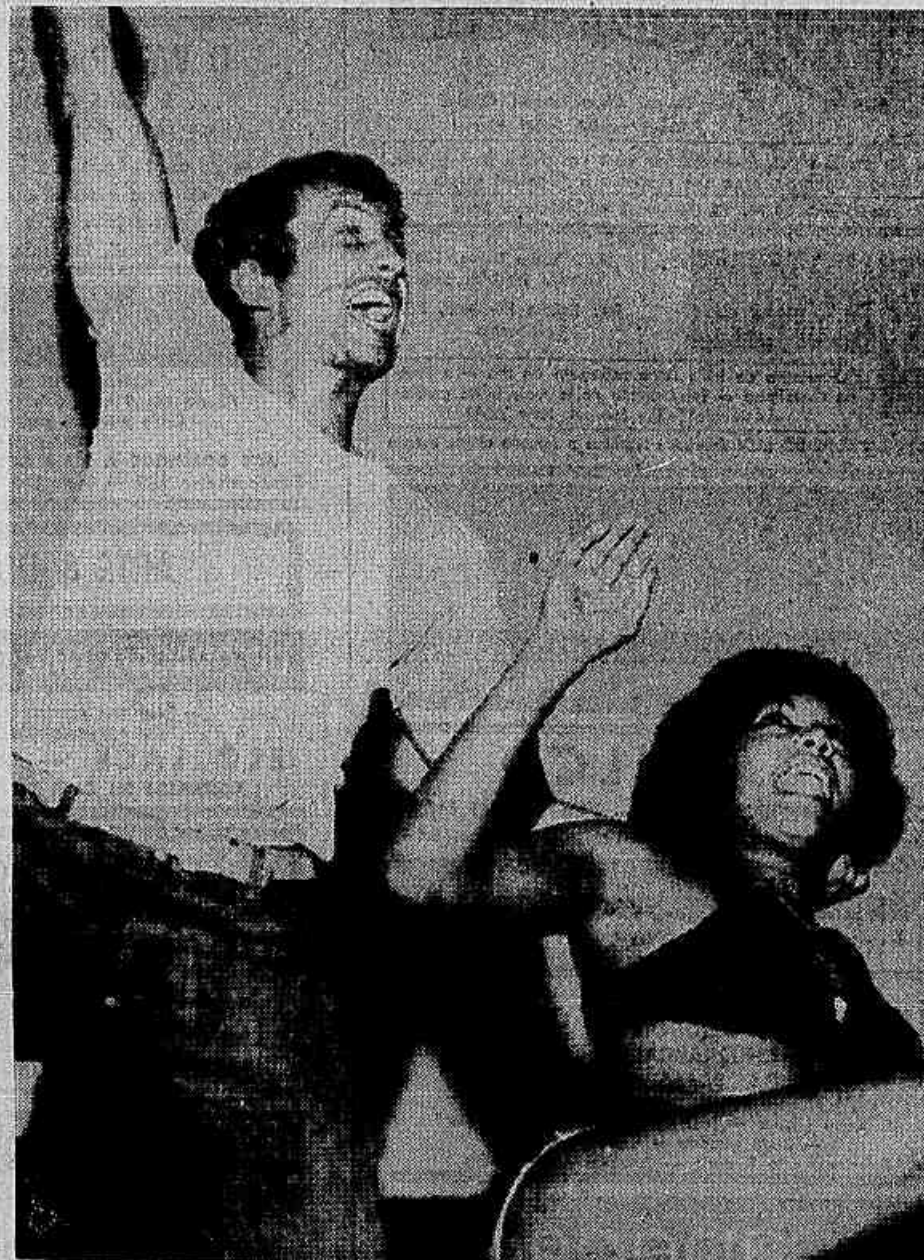
A Escolha analisa em profundidade a baixa classe média brasileira e o rompimento de seus limites. O espetáculo, com duração total de 50 minutos, é realizado em um ato e leva à cena seis personagens: Albano, funcionário público, que guarda sua mulher como uma propriedade privada, objeto de uso pessoal e sexual, sua única posse; Zulnara, a mulher, longe do mundo, que aceita seu papel de objeto como uma exigência religiosa. A este universo fechado, sem saídas, contrapõe-se o velho amigo Tancredo, que vem visitá-los com uma pequena comitiva: um violonista de cabaré e duas prostitutas contratadas. Tancredo, que ficou rico através de estranhas manobras comerciais, expõe seu plano — que Albano e Zulnara deixem tudo e o sigam, uma vez que ele promete o mundo inteiro. Entretanto, para não esquecer do passado, que odeia, traz consigo aquela comitiva.

A Escolha tem Orlando Sena — crítico cinematográfico e atual diretor da Fundação Teatro Castro Alves — como responsável pelo cenário, guarda-roupa, iluminação e direção. No elenco: Lorival Pariz, Vinicius Salvatori, Rita Maria, José Lopo, Gladys Mary, Angela Costa.

ESCOLA DE TEATRO DA BAHIA A ESCOLHA DE UM NOVO AUTOR



rita maria, VINICIUS SALVATORI, LORIVAL PARIZ



LORIVAL PARIZ E GLADYS MARY

A "FRENTE LIMPA" DA MÚSICA POPULAR



INACIO MILLER

Uma nova frente na música popular vai surgir dentro de poucos dias, e em poucos dias nos palcos da Cidade e no disco nomes inteiramente desconhecidos estarão mostrando não um novo tipo de composição, mas tentando uma luta contra aqueles que desertaram do bom caminho. Tendo como símbolo Chico Buarque esta frente — já chamada de frente limpa — pretende atrair todos aqueles que cantam ou fazem o chamado samba sem influências, ainda que mais atual, com um espírito novo, porém ligado às raízes da fase de ouro.

Em princípio trata-se de um compositor-cantor, um autor e um quarteto: Inácio Miller, uma descoberta do crítico Alberto Régio; Carlos Elias, que Nara Leão já ajudou, e o Opus 4, integrado por três rapazes e uma moça, todos com curso superior.

O COMEÇO

A arena do Teatro Opinião, responsável por um sem-número de lançamentos, terá uma participação bastante ativa no movimento que se aproxima. Na próxima ou na outra segunda-feira dar-se-á a estréia de Inácio Miller, moço de 28 anos, médico, entusiasta de Noel e Chico, dono de mais de 100 trabalhos, dos quais pelo menos cinco andam nos ouvidos de muita gente da Zona Sul.

— O que a gente quer é impedir que continuem vilipendiando o samba, com umas transformações inacessíveis, feitas exatamente com o propósito de alcançar fortuna. O que nós queremos é mostrar que a juventude está fazendo música sem outra intenção a não ser colaborar para enriquecer o repertório brasileiro.

Embora não seja propriamente um líder, Inácio entende que deve aproveitar a oportunidade que lhe dá os três minutos de um programa de televisão, às segundas-feiras, pela tarde, para convocar os que querem fazer parte da frente limpa.

— Foi de movimentos assim que surgiram Sidnei Miller, Gutemberg, Gracinha Leporace e muitos outros, não se esqueçam.

AMPLIAMOS OS NOSSOS ESCRITÓRIOS

A fim de dar atendimento ao crescente aumento de nossas atividades, as Divisões

COMERCIAL • ADMINISTRATIVA • RELAÇÕES INDUSTRIAIS

passarão a funcionar, a partir do dia 22 do corrente, no novo prédio de administração, instalado junto às nossas Fábricas de São Caetano e Utinga.

Permanecerão nos escritórios de São Paulo (Rua Boa Vista n.º 150, 2.º e 3.º and.) a

GERÊNCIA GERAL • RELAÇÕES PÚBLICAS • COMÉRCIO EXTERIOR IMPORTAÇÃO E CÂMBIO

TELEFONES:

Além dos telefones tradicionais (São Paulo: 37-8541 e 239-2611), as comunicações com os escritórios de São Caetano e Utinga poderão ser efetuadas, diretamente através do Interurbano (Santo André), com os seguintes números:

46-2015 • 46-2071 • 46-2104 • 46-2126 • 46-2233 • 46-2237
46-2282 • 46-2348 • 46-2393 • 46-3606

(este número somente para ligações dentro dos municípios do ABC)



QUIMBRASIL-QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S.A.

SÃO PAULO

Escritório: Rua Boa Vista n.º 150 - 2.º e 3.º and.

SÃO CAETANO

Escritório e Fábricas: Rua Felipe Camarão n.º 559

UTINGA (STO. ANDRÉ)

Escritório e Fábricas: Avenida dos Estados n.º 4576

ENDEREÇOS:

PRESENTE

Dê 7 fôlegos
ao seu
dinheiro

Em 7 pagamentos
iguais sem aumento

na
Barbosa Freitas

Gonçalves Dias, 54
Copacabana,
esq. da Santa Clara

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE APRESENTA O MAIS FANTÁSTICO DOS CONJUNTOS SOVIÉTICOS

OS GEORGIANOS

(CONJUNTO NACIONAL DE DANÇAS DA GEÓRGIA), DO CÁUCASO (U.R.S.S.)

70 FIGURAS ORQUESTRA PRÓPRIA — DIRETORES ARTÍSTICOS: NINA RAMICHVILI E ILIKO SOUKHICHVILI

"... A linguagem humana é impotente para expressar com palavras tudo que merece o brilhante Conjunto Georgiano ..." "IL CORRIERE LOMBARDO"

"... Incrível... Virilidade surpreendente e graça..." "NEW YORK POST"

"... nunca vimos nada igual ao Conjunto Georgiano ..." "STOCKHOLM TIDNINGEN"

ESTRÉIA 8 DE MAIO—RÉCITAS NOTURNAS 9, 10, 11, 14, e 15 DE MAIO—ÚNICO VESPERAL 12 DE MAIO

Ingressos na Bilheteria do Teatro: — Preços (por espetáculo), Frisas e Camarotes — NCr\$ 160,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 32,00; Balcões Simples — NCr\$ 20,00; Galerias — NCr\$ 12,00

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO CRIULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarta em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Direção: Aloisio da Oliveira — CURTA TEMPORADA. Hoje, às 18h e 21h30m. — Res.: 37-3960. R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 25, às 21 horas — CONJUNTO MÚSICA ANTIGA, sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Informações tel.: 22-6534

COLE apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista "Mulheres com Sabor Pra Frente" de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Celso com Carlos Mello, Mazilia, Tírlica, Ony José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES. Diariamente: 20h e 22h — Vesp.: 5a, sábs. e dom., 17h. Poltronas especiais a partir de NCR\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

11 MESES DE SUCESSO! SUSPENSE — INTRIGA — EMOÇÃO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGERIO FRÖES. Hoje, às 18h e 21h30m. — Res.: 52-3456. TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar. refrigerado — Permissão: traje esporte

MODAVIVA ÚLTIMOS DIAS

de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

TEATRO PRINCESA ISABEL — Reservas: 36-3724

TEATRO JOVEM — ÚLTIMAS SEMANAS

O Autor mais premiado: PLÍNIO MARCOS

Prêmio Molière — Prêmio Estado de S. Paulo — Prêmio Gollincho de Ouro

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA. Hoje, às 18h e 21h30m. — Res.: 26-2569

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — EVA em

"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA

com Alberto Faria, Alair Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003. Secr. Educ. e Cultura — Dep. Cult. Serviço Teatros

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

Luz de Gas

A Obra Máxima do Suspendel

VANDA LACERDA, PAULO PADILHA e JORGE CHERQUES. Hoje, às 18h e 21h. — Reservas: 32-5817

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado, Com: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad. Com: Adamarior Camará, Carlos Vereza, Creusa de Carvalho, Deyse Lourenço, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco. — Hoje, às 18h e 21h. Atenção: Dia 22, estaremos na Ilha do Governador

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

HOJE, no MARACANAZINHO

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acrobatas, trapézistas, domadores de feras, palhaços, amadores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFELI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB). Diariamente, às 21h — Vesp.: 5a, sábs. e dom., às 15h. — Res.: 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCR\$ 2,50

BRIGITTE BLAIR apresenta o estrondoso sucesso de

ELZA SOARES

QUARTETO SO-SOM no show "REVOLUSAMBA" CURTA TEMPORADA — Hoje, às 18h e 21h30m — Semente 7 dias. AMANHÃ HAVERÁ ESPETÁCULO, ÀS 21H30M no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res. e Inf.: 36-6343

RECITAL — SHOW

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL

com CYNARA e CYBELE

Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta), Hélio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (rímbo). Dir.: Luiz Paulino. Hoje, às 18h e 21h, no TEATRO OPINION — Res.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 17h e 21h30m

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nella Tavares e Carlos Prieto. Hoje, às 18h e 21h30m. MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

VAI SAIR DE CASAS LOTADAS!

Aurimar Rocha apresenta hoje, às 18h e 21h

ELIZETH CARDOSO E ZIMBO TRIO

com RILDO HORA (violão) — Direção: Aloisio da Oliveira. HOJE: DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA. TEATRO DE BÓLSO (Ar. refrigerado) — Tel.: 27-3122

TEATRO DE BÓLSO — O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL

Ar. refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

CONCERTO DE JAZZ

com o Sexteto de VICTOR ASSIS BRASIL (o Melhor Solista de Festival de Berlim e Finalista do 1.º Concurso Internacional de Piano). APENAS 1 SEMANA IMPROPRORROGÁVEL — Estréia 3.ª-feira, às 21h30m

Hoje, na CASA GRANDE

Novo "Son" 26. Musical 4 Cantores! 4 "Shows" por noite

GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES

Revivendo os áureos tempos dos Cassinos. Dança todos os Rítmos das 22 horas em diante. Reservas no local — AR CONDICIONADO. Desc. p/estud. (exceção das. e sábs.). Dom. vesp. Juvenil: 16 horas. Av. Afônio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO MUNICIPAL BALLET

BAYANIHAM

CIA. DE DANÇAS FILIPINAS

Estréia 2.ª-feira, dia 23, às 21 horas

Bilhetes à venda

FINALMENTE A PEÇA PROIBIDA!

NORMA BENCELL e LUIZ JASMIN em

"O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"

de Antônio Bivar — Dir.: Emílio de Biaz. Estréia 3.ª-feira, às 21h30m — Semente 4 semanas no TEATRO MESLIA — Reservas: 42-4880

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar. refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs. 16h10m Dom. 16h

"D. RAPÔSA É UMA BRASA"

de Jayr Pinheiro

Sábs. 17h10m — Dom.: 17h 9.º mês de sucesso

"A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Crisfakaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641

JUCA CHAVES ÚLTIMO DIA

O menestrel maldito

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, às 21 horas

O. S. B.

Regente: IGOR BUKETOFF (Titular da Orquestra Nacional da Islândia)

Solistas: LILI CHOOKASIAN

Bilhetes à venda

TEATRO DA CRIANÇA — Reservas: 26-1774

(Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo n.º 266)

Jayr Pinheiro apresenta, da sua autoria,

SINFONIA, O BURRINHO AVANÇADO

Direção: Dilu Mello

Sábados e domingos, às 16 horas e 17 horas

BATMAN e ROBIN estarão presentes distribuindo revistas da Editora Brasil-América. Sorteios de livros de estória

SALOMÉ

de Oscar Wilde

no TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 56-2045

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de 3.ª a 6.ª-feira, às 21h30m

Sábados, às 20h30m e 22h — Dom.: às 20h30m

Ingressos à venda: Guanabara e Mercadinho Azul Copacabana

ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

"EU FUI NO TORORÓ"

peça infantil de Hélio Carvalho e Elton Medeiros

REÚNE AS MAIS LINDAS COMPOSIÇÕES INFANTIS

Dir. musical: Elton Medeiros

cen. e fig.: Celso Cardoso. — Dir. Esp.: Hélio Carvalho. Com o mesmo elenco de "Joãozinho e Maria"

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Reservas: 52-3550

Sábados e domingos, às 17 horas

Teatro MESLIA — Reservas: 42-4880

GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam

JOÃOZINHO PETELECO

de Maria Helena Kuhnner

Dir.: Luiz Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

Sábados e domingos, às 16 horas

Seu filho participa do espetáculo

O PALHACINHO BLIM-BLIM

de Ney Costa

SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS

Teatro Arena Clube de Arte

R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791

Ar. refrigerado — Cada criança recebe uma revista da Ebal.

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar. refrigerado

Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"

Sábs. e dom., às 13 horas

"O COELHINHO PITOMBA"

Sábs. e dom., às 16 horas

Autor: Milton Luis — Dir.: Maria Teresa Barros

Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da Editora Brasil-América

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

COLE apresenta todas as 2a-feiras um espetáculo de 1.ª categoria, com NÉLIO MOTA, o Super-Homem-Show

O SEXO É O LIMITE

Autor e diretor: Luiz Felipe Magalhães

COM 20 DESLUMBRANTES "BONECAS"

Estréia dia 22, às 17 horas, e sessões, às 20h e 22h

Poltronas especiais a partir de NCR\$ 1,00

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonas

UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL

Sábs., às 15h15m, e Dom.: às 15h — Reserve já

TEATRO SERRADOR apresenta

YONA MAGALHÃES CARLOS ALBERTO

em

"O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bloch

A peça que o Brasil aplaudiu

ESTRÉIA: 2 DE MAIO — INF.: 32-8331

UMA PEÇA INFANTIL BARRA-LIMPALIM

Nenhuma criança pode perder

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA

Peça infantil de Paulo Coelho do Sousa

TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

— Res.: 26-4889

TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Novo)

Estacionamento Próprio

No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da Ebal

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sábados e Domingos, às 16 horas

"O PATINHO BAMBOLE"

Peças infantis de JAYR PINHEIRO — Dir.: DILU MELLO

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar. refrigerado

Sábs. e dom., às 17 horas

"A ONÇA PSICODÉLICA"

MÚSICA NOSSA

Amanhã, às 21h30m — no

TEATRO SANTA ROSA — Res.: 47-8641

ANN SCHEIN,

Pianista Norte-Americana

com a

Orquestra Sinfônica Nacional

regida pelo Maestro ALCEU BOCCHINO

Concerto n.º 4 de Beethoven

Concerto n.º 3 de Rachmaninoff

SALA CECILIA MEIRELES

27 de abril de 1968, sábado, às 16,30 horas.

Convites na Bilheteria ou nas Bibliotecas Thomas Jefferson (Embaixada Americana e Av. Atlântica, 2634)

SHOW & BOATE

SOBRADINHO

Chapel Churrascotel Galeto! Coko verdel Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Vendôme

Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE — BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

O lugar preferido pelo Rio de Janeiro

Avenida Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone: 52 8744

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA

Manjeira secular — Lvar diário — Dança no jardim

Roda girando — Chope polar

Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

o canecão

The Mugstones, a famosa bandinha, conjunto de bossa nova, ballet Cassino Royale e outras atrações.

Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. — Aos domingos, tarde, juventude, a partir das 15 horas.

COUVERT: NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)

BOITE PRA FRENTE

Sand's

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO

SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR\$ 8,00

Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270

Breve no Hotel Payssandu — Novo restaurante

quincy Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu novo ponto de encontro

DRUGSTORE

Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Cine-Foto — Discos — Livros e revistas

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CERVEJARIA HOJE E TODAS AS NOITES

HENRY POLLAK e sua Orquestra Cigana e o acordeonista **ALEXANDER BARTOK** tocando para dançar e fazendo shows.

Atração: o mágico **SERGIO VANIEL**

Chope gelado — Cozinha típica alemã, nacional e internacional — Ar. condicionado perfeito — Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS

D. MANHÃ À 1 HORA

DE MADRUGA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO INDO AO

Cafana

Outras novidades, como fandangue de bourguignonne e chicken da bakaie

Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema

Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina

Novidade: **JANTAR DANÇANTE PERMANENTE**

Música ao vivo. Ar. condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

• **CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA**

• **CHOPP BEM GELADO**

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

Schnitt 24

UM SHOW DE CERVEJARIA! PREÇOS DE 1896

ONDA DE 1968

ACERTE NO MILHAR E NO ENDEREÇO

BREVE INAUGURAÇÃO

Boite **CANOA**

A mais linda paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB

Aberto, diariamente, a partir das 11 horas. Aos sábados e Domingos o famoso buffet frio de Adolfo Lehner. Dola conjuntos para Dançar, a partir das 21 horas — Sem "couvert". — Preços populares

Serviços interno e externo de banquetes.

Estacionamento próprio com manobreadores.

Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!

COMIDA TÍPICA CHINESA

NEW MANDARIN

ABERTO DAS 12 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 24 HORAS

RUA CARLOS GOMES 344

EM FRENTE AO CINE LEBLON

O VATAPÁ DO ZÉ TRINDADE

... E SUAS COMIDAS DA BAHIA!

A MELHOR COZINHA BAIANA DO RIO

Aberto das 18 horas às 2 horas da manhã. Aos sábados, domingos e feriados, a partir das 12 horas.

REFEIÇÃO: NCR\$ 6,00 POR PESSOA

Rua Vde. Pirajá, 183, sobr. (Ipanema) — Tel.: 47-0443.

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante

Saio privativo para festas e conferências

Churrascarias Hípicas

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO

"Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem"

ELÔ LACÉ — DECORAÇÕES

CONSULTAS EM CASA DO CLIENTE — Tel.: 52-5846

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

TAPEÇARIAS E TAPETES

Cursos às 3as. e 5as-feiras, a partir do dia 25 do corrente.

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA **DANÇA PRIMITIVA**

HATHA-YOGA **DANÇA MODERNA**

SETOR INFANTIL

Raquel Levi, Lili Pereira, Fernando Rozende, Simi Billo, Mercedes Batista

Av. Copacabana, 928 — 13.º and.

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.

Direção: YEDA FONTES

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acordo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos: CORES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLI-CIDADE — XILOGRAVURA. Info. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINE

ACISUL promove cursos — PROF.º ELÔ LACÉ

Inscrições na ACISUL, Rua Siqueira Campos, 32, 1.º, com D. Léia

GREGORY PECK

DAVID NIVEN

ANTHONY QUINN

OS CANHOES DE NAVARONE

CINEMASCOPE EASTMAN COLOR

STANLEY BAKER ANTHONY QUAYLE

IRENE PAPAS GIANI JAMES DARREN

MacLEAN

Escrito e Produzido por CARL FOREMAN

AMANHÃ **CAPITULO TIJUCA**

MIRAMAR **ALAMEDRA**

DOMINGO DIA 28



Anne Wiazemsky e Jean-Pierre Leaud: A Chinesa, de Jean-Luc Godard



Jean Sorel e Catherine Deneuve: A Bela da Tarde, de Luis Buñuel



Nádja Tell e Luís Umberto: O Acórdo, episódio de Ouzaldo Candeias da Trilogia do Terror



Elizabeth Taylor e Richard Burton: A Megera Domada, de Franco Zeffirelli

OS FILMES DA SEMANA

A semana é bastante movimentada e duas excelentes estreias, A Bela da Tarde e A Chinesa, são as atrações ao lado de De Punhos Cerrados, Marco Bellocchio, que continua em quarta semana no Ari-Palácio Copacabana. Até então nenhuma outra semana ofereceu tanto ao espectador, que poderá escolher entre A Chinesa, de Godard, a Belle de Jour, de Buñuel, os Punhos, de Bellocchio. Estreiam ainda uma trilogia brasileira de terror, com um dos episódios dirigidos por Luis Sérgio Person, e um filme de espionagem durante a Segunda Guerra Mundial, dirigido pelo criador de James Bond no cinema, Terence Young.

"A CHINESA"

("La Chinoise")

A Chinesa começa onde termina o filme anterior de Godard. É a partir do texto que encerra Duas ou Três Coisas que Sei de Você que o filme é realizado: "Escuto a publicidade no meu transitor. Graças à Esso parto tranqüilo no caminho do sonho e esqueço o resto. Esqueço Hiroxima, esqueço Auschwitz, esqueço Budapeste, esqueço o Vietnã, esqueço a crise de habitação, esqueço a miséria da Índia. Esqueço tudo, exceto que uma vez que me enlaido ao zero é de lá que será necessário partir." A idéia da destruição da linguagem que o comentário final de Duas ou Três Coisas transmite serve de base para A Chinesa, onde cinco estudantes se reúnem num apartamento em Paris para discutir como levar à França os métodos da revolução cultural de Mao.

Ficha Técnica: Direção e roteiro de Jean-Luc Godard. Fotografia, em eastmancolor, de Raoul Coutard. Montagem de Agnes Guillemont. Técnico de som, René Levert. Elenco: Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Leaud, Michel Semeniako, Juliet Berto, Lex de Brujin, Omar D'Almeida, Francis Jeanson, Blandine Jeanson, Ellane Giovagnoli. Produção da Anouchka Filmes. Distribuição da Franco Brasileira. Amanhã, exclusivamente no Pais-sandu. Sessões às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

"A BELA DA TARDE"

("Belle de Jour")

A história vem do romance de Joseph Kessel. Séverine, casada com um médico, organiza uma dupla vida: ao lado de seu lar tranqüilo e aparentemente feliz, passa as tardes como uma prostituta, enquanto o marido trabalha no hospital. "Jamais lera Belle de Jour, de Joseph Kessel — diz Buñuel — até que Robert e Raymond Hakim me enviaram o livro. Conservei do mesmo apenas a linha. Transporte para a história para os nossos dias, a doei uma estrutura mais livre. Coloquei interpolações, passagens imaginárias que em nada se distinguem, aliás, dos momentos reais da história: são recordações de infância ou de adolescência, devaneios, sonhos acordados que atormentam o personagem de Catherine Deneuve. Séverine. O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos que quero por em evidência... obsessões que aparecem e reaparecem."

Ficha Técnica: Produção Robert e Raymond Hakim. Diretor de produção: Henri Baun. Baseado no romance de Joseph Kessel. Roteiro de Luis Buñuel e Jean-Claude Carrière. Fotografia: Sacha Vierny. Câmera: Philippe Baum. Som: René Louquet. Montagem: Lovisette Hautouet. Diretor de cena: Jacques Fraenskel. Elenco: Séverine, Catherine Deneuve, Pierre, Jean Sorel, Husson, Michel

Piccoli, Anais, Geneviève Page; Hypolite, Francisco Rabal; Marcel, Pierre Clément; Le Luc, George Marchal; Charlotte, Françoise Fabian; Mathilde, Marie Latour; M. Adolphe, Francis Blanchet; René, Macha Meril e, Pallas, Muni e Claude Cervel, Michel Charrel, Iska Khan, Bernard Husson, Marcel Charney, Françoise Maistre. Amanhã no Odeon.

"A MEGERA DOMADA"

("The Taming of the Shrew")

Shakespeare em versão cinematográfica colorida e de encomenda para Taylor, que faz Catarina, e Burton, que faz Petrúlio. O elenco desta produção de Richard Burton e Franco Zeffirelli reúne ainda Cyril Cusack, Michael Hordern, Alfred Lynch, Alan Webb, Victor Spinetti, Michael York e Natascha Pyne. A adaptação da comédia de William Shakespeare foi realizada por Paul Dehn, Suso Cecchi d'Amico e Franco Zeffirelli. Fotografia de Oswald Norris, música de Nino Rota e montagem de Peter Taylor e Carlo Fabianelli. Direção de Franco Zeffirelli. Sexta-feira, exclusivamente no Veneza.

"TRILOGIA DO TERROR"

Luis Sérgio Person, Mojica Marins e Ouzaldo Candeias são os responsáveis por esta trilogia. Dos três apenas Person possui uma bagagem respeitável (São Paulo S.A. e O Caso dos Irmãos Naves). Mojica dirigiu alguns filmes de horror (A Meia-Noite Levarei sua Alma e Esta Noite Encarnarei no Seu Cadáver) e Ouzaldo Candeias estreou no ano passado (A Margem). Na Trilogia, Person dirige Proclamação dos Mortos, estrelado por Lima Duarte, Cacilda Lanuza e Valdir Guedes. Mojica Marins dirige Pesadelo Macabro, com Vani Miller, Mário Lima e Ingrid Holt, e Ouzaldo Candeias realiza O Acórdo, interpretado por Regina Célia, Luc Rangel e Durvalino de Sousa.

Amanhã, no Plaza, Olinda, Mascote, Condor, Copacabana e Condor-Largo do Machado.

"ESPIONAGEM INTERNACIONAL"

("Triple Cross")

Terence Young, o diretor dos primeiros filmes da série de James Bond, é o responsável por esta história de espionagem durante a Segunda Guerra Mundial. Colorido, fotografado por Henry Alekan, musicado por George Garvarentz, escrito para o cinema por René Hardy, baseado numa novela de Frank Owen, Triple Cross tem no elenco Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Frobe, Claudine Auger e Yul Brinner. Quinta-feira, no São Luis.

"MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS"

("Prehistoric Women")

Um caçador inglês, em meio à selva africana, ao perseguir um leopardo, encontra-se com uma tribo de amazonas brancas. Martine Beswick, Edna Ronay, Michael Latimer, Stephanie Randall e Carol White comandam o elenco desta produção em cinemascopo e cores da Fox. A direção é de Michael Carreras. O Roteiro de Henry Younger, a fotografia de Michael Reed e a música de Carlo Martelli. Amanhã no Palácio, Leblon, América e Botafogo.

"GOLPES DA FOME"

("Wounds of Hunger")

A luta de um jovem espanhol para chegar a ser toureiro. Mark Damon interpreta o herói, Juanito, no

elenco estão também Eleonora Rossi Drago, Tony Anthony, Luciana Paluzzi e Brud Talbot. A direção é de George Sherman, o roteiro de Mathews Andrews, baseado numa novela de Luis Apota, fotografia de Enrico Bertolotti. A partir de quinta-feira no Pathe, Metros Tijuca e Copacabana, Lagoa Drive In, Pax, Para Todos e Mauá.

"CAVALGADA SANGRENTA"

("Ride to a Gun Fight")

Um rancheiro encontra ao acaso três homens numa estrada: dois prisioneiros algemados e um delegado à morte, e resolve levar os dois criminosos à cadeia. Robert Horton, Sal Mineo, Gary Merrill, Diane Baker e o eficiente Nehemiah Persoff no elenco, dirigido por Alex March. Produção colorida da Metro.

Amanhã, no Asteca, São João, Iris e Santa Rosa.

"VIAGEM DE NÚPCIAS À ITALIANA"

("Viaggio di Nozze all'Italiana")

Quatro casais se encontram em Sorrento em lua de mel nesta comédia colorida de Mario Amendola, estrelada por Conchita Velasco, Tony Russel, Alberto Farnese, Luigi Di Filippo, Marisa Solinas e Antonio Ozones.

Amanhã no Ricamar e Tijuca Palace.

"CARNAVAL DE LADROES"

("Carnival of Thieves")

Um assalto planejado para os festejos de San Fermin, em Pamplona, na Espanha. O roteiro de Ed Waters e David Moessinger é baseado numa novela de William McGivern. A direção é de Russel Rouse. A fotografia em Pathecolor é de Hal Stine, a música de Vic Mizzy. No elenco Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli e Walter Slezak.

Amanhã no Caruso.

"GATILHOS EM FOGO"

("The 10 Women")

Sete mulheres, os únicos sobreviventes de uma caravana atacada pelos índios no Oeste americano, lutam para sobreviver. Co-produção italo-espanhola dirigida por Sidney Pink. Roteiro de Mike Ashley, Jim Henrich e Sidney Pink. Fotografia de Marcello Gatti, com Anne Baxter, Maria Perschy, Gustavo Rojo, Pearl Cristal, Adriana Ambesi e Crista Linde.

Amanhã no Império.

REAPRESENTAÇÕES

Adeus às Ilusões (The Sandpiper), de Vincente Minelli, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eve Marie Saint e Robert Webber. Roteiro de Dalton Trumbo e Michael Wilson sobre um argumento original de Martin Ranshoff. Amanhã no Alasca.

Os Canhões de Navarone (The Guns of Navarone), de J. Lee Thompson com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Anthony Quayle, Irene Papas e Gia Scala. Fotografia de Oswald Morris. Roteiro de Carl Foreman baseado na novela de Alistair MacLean. Amanhã no Capitólio, Miramar e Tijuca.

Can Can — Sinatra, Shirley MacLaine, Maurice Chevalier e Louis Jordan na cabeça desta longa comédia musical filmada em cores e 70mm. As músicas são de Cole Porter, com orquestrações de Nelson Riddle. O roteiro de Dorothy Kingsley e Charles Lederer é baseado numa peça de Art Burrows. A coreografia é de Hermes Pan. Amanhã, no Vitória.

CINEMA EXTRA

"A GREVE" (Stachka), 1924 — no programa Homenagem a Eisenstein (I) — 50 Anos de Cinema Soviético, amanhã, às 21 horas, na Maison de France, sob o patrocínio da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. A retrospectiva se estenderá até 11 de maio, também com sessões no auditório do Museu. A Greve será apresentado em cópia original, sem legendas.

"HOMENAGEM A EISENSTEIN" (II), com seqüências de vários filmes do realizador. Terça e quarta-feira, às 18h30m, no auditório do MAM, dando prosseguimento à Mostra supracitada.

"MAE" (Mat), de Vsevolod Pudovkin, 1926. Quinta-feira, às 18h30m, no auditório do MAM.

"OUTUBRO" (Oktabr), 1927 — programa Homenagem a Eisenstein

(III) — sexta-feira, às 18h30m, no auditório do MAM. Legendas em inglês.

"CARTA DE UMA DESCONHECIDA" (Letter to an Unknown Woman), de Max Ophüls, com Joan Fontaine e Louis Jourdan. Baseado na obra de Stefan Zweig. Amanhã, às 20h e 22h, no Alasca.

"LES BAS-FONDS", de Jean Renoir, 1936. Com Louis Jouvet, Jean Gabin, Junie Astor. Baseado no romance de Gorki, transposto para ambientes franceses. Amanhã, às 18h15m, na Maison de France. Apresentação da Cinemateca do MAM e da Aliança Francesa. Sem legendas.

"PANORAMA VISTO DA FONTE" (A View From the Bridge), de Sidney Lumet, 1961. Com Raf Vallone, Mau-

reen Stapleton, Jean Sorel, Carol Lawrence. Versão da peça de Arthur Miller. Complemento: Toute la Mémoire du Monde, de Alain Resnais. De quinta a domingo, em sessões continuas a partir das 16h, no Museu da Imagem e do Som.

"ESPÍOES" (Spione), de Fritz Lang, 1928. Apresentação do Cineclub Nelson Pompeia, terça-feira, no 2.º andar do prédio novo da PUC. A 21 horas.

"VARIETÉ" (Variété), de E. A. Dupont, 1925. Quinta-feira, no mesmo local e hora supracitados, pelo Cineclub Nelson Pompeia.

"O BEIJO DA TRAIÇÃO", com John Garfield e Maureen O'Hara. Quinta-feira, no Clube de Cinema Charles Chaplin.

"AGORA VOCÊ É UM HOMEM"

ELY AZEREDO

Desigual em suas virtudes, perdoável em seus excessos porque reveladores de uma ansia de fuga à rotina, Agora Você é um Homem (You're a Big Boy Now) revela em Francis Ford Coppola um cineasta sensível e inteligente. Esta comédia — seu cartão de visita no cinema — é sempre efervescente em observação humana e satírica, envolvente não só pela forma como pela aderência à odisséia do protagonista, adolescente às voltas com as primeiras (e tardias) experiências com o amor. Se exceções alguns momentos em que se deixa prender pela história, admitindo um certo teatralismo, Coppola faz um cinema desabusado e bastante livre, a evidenciar identificação com a linha de Richard Lester.

Bernard, exageradamente disciplinado pelos pais — ela (Geraldine Page), de um sentimentalismo sufocante, ele (Rip Torn), militaresco na gestão dos assuntos de família — não mostra talento para lidar com o mundo feminino, nem iniciativa para enfrentar o mundo em geral. O ilustrador I. H. Chantecclair, especialista em raridades bibliográficas, dedica mais atenção a velhas gravuras e alfarrábios do que ao filho único. Na biblioteca, onde o pai tem posição de destaque, Bernard ensaia os passos em modesto emprego. De longe, pelo elevador reservado a livros, admira uma exótica e sensual frequentadora, a jovem atriz Barbara Darling (Elizabeth Hartman). As opções mais à mão — suas colegas e, em especial, a afetuosa Amy (Karen Black) — Bernard mal enxerga. Quando o pai decide que ele deve viver sozinho, temporariamente, para ganhar maturidade, as sugestões do sexo o acossam de múltiplas formas, mas seus sonhos se concentram na figura da atriz, modesto cartaz de night clubs e pequenos teatros de vanguarda. Por duas vezes, Barbara acolhe-o no apartamento, com ares semimaternais de professora de amor, sem ter em mente nada mais do que colocá-lo em ridículo. A jovem atriz teve uma experiência grotesca com um médico pervertido quando estudava em colégio interno e ficou odiando os homens. As escapadas de Bernard nessa direção não o livram da virgindade; servem apenas para criar pânico em sua mãe e na ainda mais histérica Srt.ª Thing (Julie Harris), dona da casa de cômodos, à cuja vigilância fora confiado. Antes disso, Bernard perde o respeito sagrado pelo pai ao saber de investidas (infelizes) sobre Amy. No confronto final, no tabernáculo bibliográfico do Sr. Chantecclair, quase todos os personagens na berlinda, Bernard se revolta e foge com a mais preciosa peça da seção: uma bíblia impressa por Gutenberg. Oportunidade para Amy dar prova real de seu amor levando-o

da cadeia mediante pagamento da fiança e propiciando a indispensável iniciação que, após a eufórica disparada pelo meio da rua, justificará a afirmativa do título — Agora Você é um Homem.

O NOVO NA TRADIÇÃO

Francis Ford Coppola, sem fugir à influência da fortíssima tradição americana de comédia sofisticada, aproxima-se bastante de Lester e seus seguidores por certa distanciação crítica que a direção proporciona entre espectadores e personagens. O sadismo de Barbara Darling está deliciosamente exposto, entre outros itens, na perna-de-pau do violador conservada como objeto exótico de decoração. Miss Thing considera-se vítima quase consumada de estupro, quando o fechamento acidental da porta da sala-cofre da biblioteca a deixa sozinha com o Sr. Chantecclair, entre gravuras galantes. O policial pensionista da Srt.ª Thing puxa o argumento do revólver ao menor sobressalto, ainda que seja a mera irritabilidade do gaio da solteirona ante a visita noturna de Amy ao quarto de Bernard. As chantagens sentimentais da Srt.ª Chantecclair sobre o filho incluem a remessa postal de mechas de cabelo que ele superpõe de maneira repugnante ao retrato materno. Mas, embora a ótima Elizabeth Hartman, a impecável Julie Harris e outros intérpretes sejam melhores do que Peter Kastner, o personagem de Bernard é o que mais testemunha a segurança de Coppola. Atônito, quase sempre, sob a assíria autoritarismo sentimental dos pais, espantado sob o cerco de sugestões sexuais da metrópole, fascinado com a adávida mítica de Barbara Darling, ou simplesmente vivendo a pulsão urbana como criança em quintal inexplorado, Bernard Chantecclair é sempre um personagem de constrangedora inocência. Um corpo estranho no tubo de ensaio de Coppola, a evidenciar, pelo contraste, a insanidade do mundo circundante.

EQUIPE — Direção e roteiro de Francis Ford Coppola. Baseado no romance de David Benedictus. Fotografia (cores): Andy Laszlo. Música: Bob Prince. Canções de John Sebastian, interpretadas por The Lovin' Spoonful. Elenco: Elizabeth Hartman (Barbara Darling), Geraldine Page (Margery Chantecclair), Julie Harris (Miss Thing), Peter Kastner (Bernard), Rip Torn (I. H. Chantecclair), Michael Dunn (Richard Mudd), Tony Bill (Rae), Karen Black (Amy), Delph Street (policial Francis Graf), Michael O'Sullivan (Kurt Dougherty). Produção de Phil Feldman/Warner Brothers-Seven Arts. Distribuição: Warner.

ARTES NA SEMANA

W. A.

Segunda-feira, dia 22 — A Petite Galerie, o Banco Nacional de Minas Gerais e Ernani Letto realizam, às 21 horas, no Palácio dos Leões (Praia do Flamengo, 154), o Grande Leilão a Prazo de 359 quadros dos maiores artistas brasileiros. Além das peças do acervo da Petite, Franco Terranova recebeu várias coleções de todo o Brasil para esse leilão a prazo: Há uma coleção de quadros de Raimundo de Oliveira, enviada de Salvador. Ainda obras de Segall, Portinari, Guignard, Pancetti, Di Cavalcanti e litografias raras de Chagall, Braque e Pissarro.

Na Galeria do Copacabana Palace exposição de guaches — Floradas e Rios — da pintora mineira Rosa Miranda. Apresentação de Antônio Bento. As 21 horas.

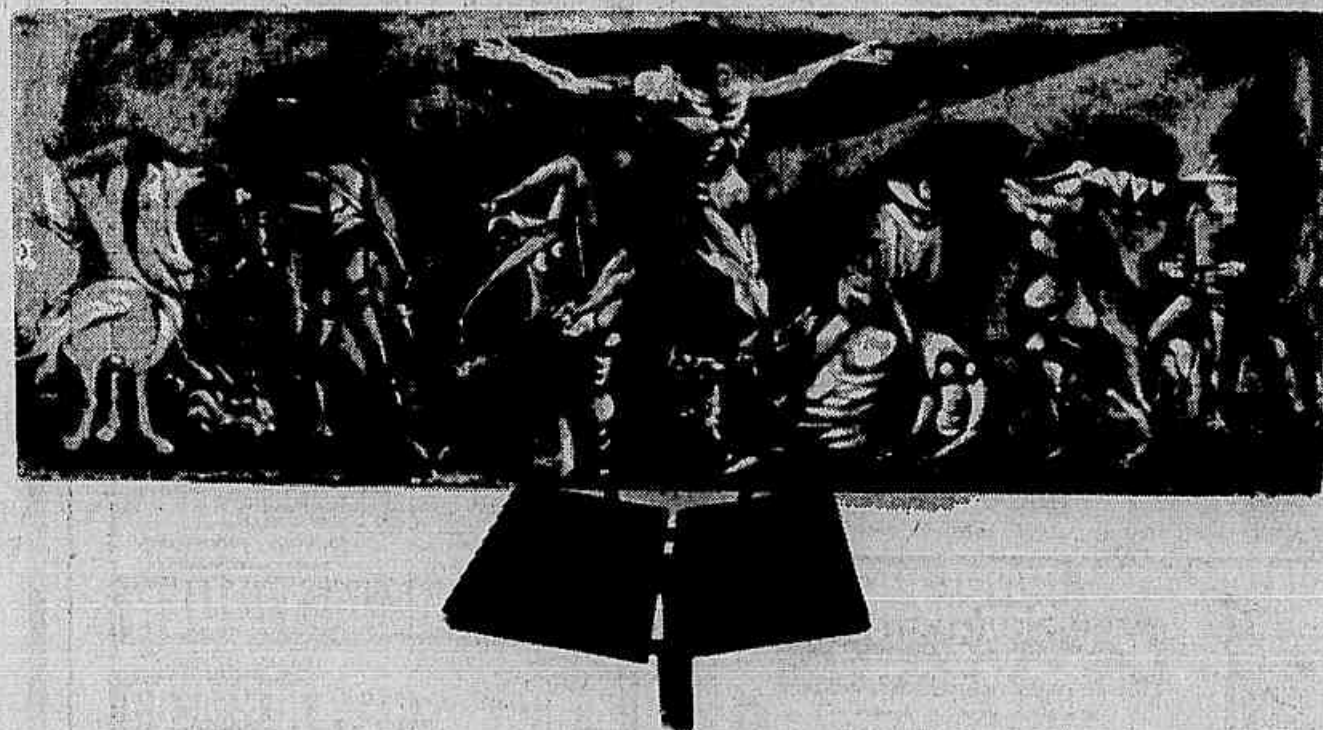
Na Galeria de L'Atelier (Barão de Ipanema, 29-A), às 21 horas, Lúcia Kahn estará apresentando sua primeira mostra individual. Estudos de pintura com Trá Serpa, Frank Schaeffer e mais recentemente no Atelier Livre de Artes Plásticas. A artista

vem recomendada por José Paulo Moreira da Fonseca. Galeria Giro (Rua Francisco Sá, 35 — sobreloja), às 21 horas, coletiva de pintura e desenho: Aluisio Carvão, Eurídice, Frank Schaeffer, Holmes Neves, José Paulo, Mario Mendonça, Meireles, Milton Docosta, Romeu de Paoli, Scliar.

Quinta-feira, dia 25 — Museu de Arte Moderna (Aterro), às 18 horas, exposição de cartazes de Geroges Mathieu, feitos para Air France.

Galeria Morada (Av. Ataulfo de Paiva, 23-B), às 21 horas, exposição de escultura de Remo Bernucci, prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Belas-Artes de 1967. A apresentação é de Antônio Bento, que diz: "Foi uma surpresa agradável para os meios artísticos a concessão do prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional de Belas-Artes de 1967, a um artista de tendência moderna como Remo Bernucci". Aconitece que o prêmio de viagem concedido ao Salão Nacional de Belas-Artes, dito Acadêmico, corresponde

em valor ao do Salão Nacional de Arte Moderna, dito Salão Moderno. Com o passar do tempo temos verificado presenças acadêmicas no Salão Moderno, e talentos absolutamente contemporâneos como linguagem e expressão, no Salão Acadêmico. A solução seria talvez fundir os dois. Pelo menos dar ao Salão Acadêmico uma atenção maior. A recomendação de Antônio Bento para este novo escultor é um dado importante de confiança e crédito no certame. Vimos há pouco os quadros de Carlos Bracher, pintor que conquistou o prêmio de Viagem ao Estrangeiro, na categoria de pintura, neste mesmo salão, e tivemos idêntica surpresa. Trata-se de um pintor com enorme possibilidades, tratando os temas sacros e paisagens de Minas Gerais com uma liberdade que o coloca de imediato entre os mais talentosos paisagistas modernos, com a marca evidente de uma apaixonada tradição regional, plantada em Guignard, Marcier e Inimá, entre outros.



Crucificação, de Marcier, a ser leiloada pela Petite Galerie, amanhã, no Palácio dos Leões

RECORD ABSOLUTO!

Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Santos e Porto Alegre, em 16 cinemas,
mais de meio milhão de entradas vendidas.

ROBERTO CARLOS EM RÍTMO DE AVENTURA

3
Semana

JOSÉ LEWGOY
REGINALDO FARIAS
ROSE PASSINI

CENSURA
LIVRE

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE
ROBERTO FARIAS
EASTMANCOLOR
HOJE
DISTR. DIFILM

BRUNI
FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

OPERA
LIVIO BRUNI
SAO PEDRO
PENHA-111
LIVIO BRUNI

RIO
LIVIO BRUNI
SAO BENTO
NITEROI
LIVIO BRUNI

CORAL CARUSO KELLY
COPACABANA LIVIO BRUNI
SÃO JOSÉ REGÊNCIA LIVIO BRUNI
NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO DA
Paramount!

JOSEPH E LEVINE APRESENTA
STEPHEN BOYD · YVETTE MIMIEUX · GIOVANNA RALLI

Uma FESTA na cidade... alguns milhões
no cofre... e um plano genial para o
maior roubo de todos
os tempos!

Desenvolvido em Pamplona, a cidade
que ERNEST HEMINGWAY immortalizou.

Carnaval de Ladrões

PROIBIDO ATE 14 ANOS Pathe COLOR - CARNIVAL OF THIEVES
***** UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

cine
LAGOA
DRIVE IN
27-3589

Hoje — sessão **Coca-Cola**
A serpente branca
exclusivamente às 6.30 horas

PATHE METRO METRO
COPACABANA TIJUCA
PAK PARATODOS MAUA
LAGOA DRIVE IN METRO-GOLDWYN-MAYER

BASTOU UMA BALA PARA
FERIR DE MORTE TODA UMA CIDADE!

HENRY FONDA
JANICE RULE

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS

WYNN - PACE - ANDERSON - DATES - SPAIN - BUCHANAN - RAY
DREYFUS - YOUNGSTEIN - KARR
METROCOLOR

AMANHÃ

HOJE ÚLTIMO DIA
GEORGE HAMILTON
MARIE LAFORET

o Valeta de ouros
METROCOLOR

PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO, 35 - ESQ. PAISSANDU

Amankã
2-4-6-8-10 HS.

Porque em toda parte se fala da

China?

o filme que sacudiu a
opinião pública de todas as partes
do mundo

ANNE WIAZEMSKY
JEAN-PIERRE LEAUD
MICHEL SEMENIAKO

CHINESA
(LA CHINOISE)
PROIB. 18 ANOS

O MAIS IMPORTANTE,
O MAIS APAIXONANTE,
O MAIS REVOLUCIONÁRIO
FILME DE
Jean-Luc GODARD

HOJE CINEMA DE ARTE BRUNI
COPACABANA
2- CINEMA DE ARTE SCALA PRESIDENTE
FELIZ-2000-2000 LIVIO BRUNI

MELLO

VOLTA AO CARTAZ

O MAIOR NÚMERO DE CHAVÕES DE TEMA MUSICAL DE 1967

um homem... uma mulher

2º PREMIO COM "OSCAR" DA ACADEMIA
"MELHOR FILME ESTRANGEIRO"
"MELHOR ARGUMENTO E ROTEIRO"

ANDRÉ AIMÉ
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
PIERRE BAROUH

OUSADO! GENIAL!
O INCRÍVEL DRAMA DE UMA MULHER
IMPIEDOSAMENTE POSTO A NU!

BELLE DE JOUR
A BELA TARDE

Catherine Deneuve
Jean Sorel · Michel Piccoli
Genevieve Page · Pierre Clémenti
Francisco Rabal · Françoise Fabian
Macha Meril · Georges Marchal
Francis Blanche
Robert · Raymond Hakim
TECHNICOLOR

ODEON
Amankã
HORARIO
2-4-6-8-10 hs.

FRANK SINATRA
SHIRLEY MAC LAINE
MAURICE CHEVALIER
LOUIS JOURDAN

UMA PARADA DE ALEGRIA, MÚSICAS
MULHERES E O "CHARME" DE PARIS!

Can Can

AGORA COM A MAGIA 70/m

AMANHÃ HORARIO
2-4-6-8-10 HS.

VITÓRIA

COLE PORTER

AMANHÃ
ART-PALACIO TIJUCA
ART-PALACIO MEIER
ART-PALACIO MADUREIRA

Chicoteado
UMA NAS MÃES QUE QUEREM
AS FILHAS
"MUITO PRA FRENTE"
MUITO MESMO!

Proibidos de Amar
ANNE MACADAMS · JUDY ADLER
ROLAND ROYER · JAMES BROWN
PROIB. 18 ANOS

4ª Semana IMPRESSIONANDO A CIDADE!

6 FESTIVAIS
Veneza — Roma — New York
Locarno — Locarno — Rio

6 PREMIOS:
Veneza — Roma — New York
Locarno — Locarno — Rio

DE PUNHOS CERRADOS

ART-PALACIO HOJE
COPACABANA 2-4-6-8-10 HS.
EXCLUSIVAMENTE

4ª Semana

UMA BALA PARA RINGO

ÉLE SABIA QUE O PREÇO DA DERROTA ERA A MORTE!

ROBERT MARK
GORDON MITCHEL
ELINA DE WITT
FABRIZIO MONTI

FLORIDA
LIVIO BRUNI

ROYAL
COPACABANA LIVIO BRUNI

RIO PALACE
RUA CARLOS DI M. 400-402
LIVIO BRUNI

AZTECA
COPACABANA

AMANHÃ

CAVALGADA SANGRENTE

HUBERT HORTON · DIANE BAKER · SAL MINO
NICHOLAS PERSON · GARY MURRAY

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"DIVÓRCIO A AMERICANA" (Continuação) com Dick Van Dyke e Debbie Reynolds Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. O Madri com horário de 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. O S. Alice terá o horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 e 9,20 horas. O Cinema São Luiz exibirá este filme até 4.ª feira.
MADRID (Tel.: 48-1184)	"ESPIONAGEM INTERNACIONAL" (Lançamento) com Christopher Plummer e Romy Schneider. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas. Este filme será exibido a partir de 5.ª feira.
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"A MARGEM" (Continuação) com Mário Benvenuti e Valéria Vidal Impróprio 18 anos — às 5,40 — 7,00 — 8,40 — 10,20 horas. Este filme será exibido até 5.ª feira.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"A MARGEM BOMBA" (Lançamento) com Richard Burton e Elizabeth Taylor Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas. Este filme estará em exibição a partir de 6.ª feira.
FALACIO (Tel.: 22-0838)	"MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS" (Lançamento) com Martine Beswick e Michael Lattimer Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
LEALON (Tel.: 27-7805)	"BELLE DE JOUR" (A BELA DA TARDE) (Lançamento) com Catherine Deneuve e Jean Sorel Impróprio 18 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	"CAN-CAN" (Lançamento) Shirley MacLaine e Frank Sinatra Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"KHARTOUM" (Continuação) com Charlton Heston e Laurence Olivier. Impróprio 14 anos — às 2,40 — 5,00 — 7,20 e 9,40 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"OS CANOES DE NAVARONE" (Relançamento) com Gregory Peck e David Niven Impróprio 14 anos — às 3,00 — 6,00 — 9,00 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"SETE VEZES MULHER" (Lançamento) com Shirley MacLaine e Michael Caine Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"A VIRGEM PROIBIDA" (Representação) com Juca Chaves e Irina Alvarez Impróprio 18 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. O Cine Rex fará horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	"GATILHOS EM FOGO" (Lançamento) com Anne Baxter e Gustavo Rojo Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	
RIAN (Tel.: 36-6114)	
REX (Tel.: 22-6323)	
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	

nas núpcias, todos os
amores serão iguais?
só vendo...



**LUA DE MEL
A ITALIANA**

CONCHITA VELASCO · TONY RUSSEL
ALBERTO FARNESE · LUIGI DE FILIPPO
direção MARIO AMENDOLA

EASTMANCOLOR · PANORAMICA
14 ANOS

RICAMAR
COPACABANA
TIJUCA
PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO PERFEITO

MORARIO
2-4-6-8-10H

HOJE

AMANHÃ

TEXAS, 1867

RICAMAR

TIJUCA

BRASIL

CAICARA

ARTE

RICAMAR

ESPERANÇA

**O ESPANTOSO DRAMA DE UM
HOMEM ENTERRADO VIVO!**

A MACABRA DESCOBERTA
DE UM EXÉRCITO
SUBVERSIVO FANTASMA!

**O RITUAL
ESTARRECEDOR
DO DIABO
QUE
ESCOLHE
A MULHER
MAIS BELA!**

**PNF e
CIA CINEMATOGRAFICA
FRANCO
BRASILEIRA
apresentam**

AMANHÃ

PLAZA

CONDOR

CONDOR

OLINDA

MASCOTE

MIRAGEM

TRINDADE

VISTA ALEGRE

MARAJÓ

GUADALUPE

18 ANOS

repórter
JB · ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

CARTA DE UMA DESCONHECIDA

ALASKA

ELIZABETH BURTON
RICHARD BURTON
EVA MARIE SAINT

**ADEUS AS
ILUSÕES**

**SUA SENTENÇA FOI
A LIBERDADE PARA MATAR!**

**CRUEL SENTENÇA
DE UM
ASSASSINATO**

DIA 29

**EXCLUSIVAMENTE
CONDOR**

AGENCIA

**MEM
DE
SA**

JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SA, 147

Cinema

ESTREIAS

DIVÓRCIO A AMERICANA (di-
versão de American Style) — Di-
reção de Bud Yorkin, com De-
bbie Reynolds, Dick Van Dyke, Je-
son Roberts, Jean Simmons e
Van Johnson. Comédia na mes-
ma linha de *Divorcing Madame*.
14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
19h30m e 22h (14 anos).

AGORA VOCI E UM HOMEM
(You're a Big Boy Now), améri-
cano, de Francis Ford Coppola.
Uma comédia inteligente, ágil,
fina e de estória de Coppola.
Com Elizabeth Hartmann,
Geraldine Page, Peter Kastner,
John Torm, Michael Dunn, Julie
Harris. Cópia. Capítulos. 14h,
16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

TEXAS 1867 (Winchester por um
Massacre), italiano, de E. G.
Rowland. Western com equipe
de pseudônimos, segundo a pra-
tica vigente no cinema italiano
nos últimos tempos. 14h, 16h,
18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

DEUS NÃO PAGA AOS SABADOS
(Die non Paga il Sabato), italia-
no, de Amelio Anton. Western,
com Larry Ward, Robert Mark,
pseudônimos de Amelio Anton.
14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

**IMPÍO DOS ESPÍRITOS ASSASSI-
NOS** (Soy Killers in Espirit), italia-
no, de Amelio Anton. Western,
com Larry Ward, Robert Mark,
pseudônimos de Amelio Anton.
14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

**OS TRES SARGENTOS DE BEN-
GALA** (I Tre Sargentini di Bengala),
coprodução italo-espanhola,
dirigida por Humphrey Hum-
phrey. Na equipe, refugados sob
pseudônimos, Richard Harrison,
Wanda Guida. 14h, 16h, 18h,
20h, 22h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O AMOR AOS 30 ANOS (L'Amour
à 30 Ans), italo-francês, dirigido
por François Truffaut, Andrézej
Wajda, Renzo Rossellini, Shintaro
Takahashi, Jean-Pierre L  aud,
Eleanor Rossi, Drago. 14h, 16h,
18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten
Commandments), americano,
de Cecil B. De Mille. Evangelho
à moda milenarista. Com Charl-
ton Heston, Yul Brynner, Anna
Bianchi, Technicolor. 14h, 16h,
18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

HATARI! (Hatari!), americano, de
Howard Hawks. Amvel brinca-
deira africana do velho Hawks.
Com John Wayne, Eliott Martinelli,
Red Buttons. 14h, 16h, 18h, 20h,
22h, 24h.
(14 anos).

A MARGEM, brasileiro de Ousadi-
de. Comédia, estria de longa-
metragem, focalizando a vida sem
perspectiva à margem do Rio
Tietê, São Paulo. Com Mário
Benvenuti, Valéria Vidal, Luci
Rangel, Bentinho. 14h, 16h,
18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO
(Battle of the Bulge), americano,
de Ken Annakin. O ep  dio do
bol   das Ardenas. Segunda
Guerra Mundial. Com Henry Fon-

CONTINUAÇÕES

JOGO DO MASSACRE (Jeu de
Massacre), francês, de Alain Je-
sus. C  las estreias acontecem
quando um escritor e uma des-
enhista de histórias em quadrinhos
fazem de um milionário seu
personagem. Comédia. O diretor (no-
vato) quase não aproveita as
ideias (interessantes) do roteiro,
que não era tão bom a ponto de
merecer prêmio (em Cannes). Estre-
ia. Com Jean-Pierre C  selle,
Claudine Auger, Michel Duchaus-
sey. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

O VALETE DE OUROS (Jack of
Diamonds), americano, em pro-
du  o associada EUA/Alemanha, de
Don Taylor. Divertido em aço
genial partos no roubo de jo  s.
Com George Hamilton, Joseph
Cotten, Maria L  ford e Maurice
Evans. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

DOIS HOMENS IGUAIS (The
Two Men Who Were), de F.
Klin, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

SETE VEZES MULHER (Woman Ti-
mes Seven), italiano, de Vittorio
de Sica. Comédia. Sete histórias
intermitentes por Shirley Ma-
cLaine, com Alan Arkin, Rossano
Brazzi, Michael Caine, Vittorio
Gassman, Peter Sellers, Anita
Ekberg, Elsa Martinelli, Robert
Morley, Les Barker. Roteiro de
Zavattini. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

**ROBERTO CARLOS EM RITMO DE
AVENTURA**, brasileiro, de Rob  r-
to Farias. O cinema de Assa-
to. Com Roberto Carlos, cantor
Roberto Carlos em uma história
internacional. Filmedo no Rio,
Nova Iorque e Cabo Kennedy.
T  do    pref  to para um super-
show de cantor. 14h, 16h, 18h,
20h, 22h, 24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

O QUE H   PARA VER

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre),
italiano, de Dino Ris  . Procurando
resolver problema sentimental do
filho, o rico Vittorio Gassman   
envolvido pelo charme de Ann-
Margret. Eleanor Parker interpreta
a esposa. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

CASINO ROYALE (Casino Royale)
— Extravagan  ia multistelar apro-
veitando o personagem James
Bond, longe de equipe respons  -
vel pelo melhor cinematográfico do
her   do Ian Fleming. Dirigido
por uma equipe John Huston e os
menores votados Ken Hughes, Val
Guest, Robert Tarrish, Joe Mc
Geath, com Peter Sellers, Ursula
Andress, David Niven, Woody Al-
len, Jo  a Pettei, Orson Welles,
Dinah Lavi, alem de célebres
convidados especiais. 14h, 16h, 18h,
20h, 22h, 24h.
(14 anos).

A NOITE DOS GERAIS (The Night
of the Generals), de Anatole
Lévy. Comédia. O diretor (no-
vato) quase não aproveita as
ideias (interessantes) do roteiro,
que não era tão bom a ponto de
merecer prêmio (em Cannes). Estre-
ia. Com Jean-Pierre C  selle,
Claudine Auger, Michel Duchaus-
sey. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

DOIS HOMENS IGUAIS (The
Two Men Who Were), de F.
Klin, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h.
(14 anos).

SETE VEZES MULHER (Woman Ti-
mes Seven), italiano, de Vittorio
de Sica. Comédia. Sete histórias
intermitentes por Shirley Ma-
cLaine, com Alan Arkin, Rossano
Brazzi, Michael Caine, Vittorio
Gassman, Peter Sellers, Anita
Ekberg, Elsa Martinelli, Robert
Morley, Les Barker. Roteiro de
Zavattini. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

**ROBERTO CARLOS EM RITMO DE
AVENTURA**, brasileiro, de Rob  r-
to Farias. O cinema de Assa-
to. Com Roberto Carlos, cantor
Roberto Carlos em uma história
internacional. Filmedo no Rio,
Nova Iorque e Cabo Kennedy.
T  do    pref  to para um super-
show de cantor. 14h, 16h, 18h,
20h, 22h, 24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês,
em episódios dirigidos por Ber-
nard Michel, Bertrand Tavernier,
Claude Berri, Charles Bisho, Jean-
François Houdouy, com Marie-
France Boyer, Jean-Pierre Moulin
e outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
24h.
(14 anos).

REVOLUSAMBA

Elza Soares e
Quarteto S6-Som. Dire  o de
Kleber Santos. Teatro Miguel Le-
mos (26-3343). Di  riamente, às
21h30m.

**O MUNDO MUSICAL DE BADEN
POWELL** — Com C  nia e C  leste.
Dire  o de Luis Paulino. Opini  s
(36-3477). Di  riamente, às 21h.

EU SOU ASSIM — Show, com
Atílio Alves, pastilha e rítmica.
Participa  o especial de Luis
Reis e Raul de Barros. No São,
diàriamente    1 hora. **Covarr**
Nós 15.00 — Rua Gustavo Sam-
pão, 840.

WALEKA — Cantora de música
romântica — violão de Gossini,
PUB. — Rua Ant  nio Vieira, 178
— Leme.

ERICK CHAVES — Orquestra
e cantores — violão de Gossini,
PUB. — Rua Ant  nio Vieira, 178
— Leme.

**O SAMBA, PRONTIDÃO E OU-
TRAS BOSSAS** — Show de Cláudio
Ferreira, com N  de Mariluzia e
N  de. Arena — Clube de Arte
(Rua Barata Ribeiro, 810). Di  ri-
amente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD
— Produ  o de Carlos Machado,
com Lílian Fernandes, Júlio
Rogério, Néstor de Montemor e
outros. Fred's — Av. Atlântica.
Consuma  o Nós 12.00.

CANECO — Shows contínuos a
partir das 20 horas, com G  go-
ris, 16-18h, bossa nova, Ballet
Carnio, 19-21h, e o Ballet de
Moura. Di  riamente. Aos domingos,
met  s às 15 horas.

CAMERATA BARROCHE — Ma-
estro L  s — Violão de Gossini,
PUB. — Rua Ant  nio Vieira, 178
— Leme.

ORQUESTRA JUVENIL — N. N.
Hack, B. Stefani, — Rossini,
Bach, Schubert, Brahms — Muni-
cipal, hoje às 12h.

OSB — 2.   Social — maestro Bu-
kharoff e Chokkiss — C  mpari,
Tchikovsky, Yandurman — Muni-
cipal, am  nh, às 21h.

BALLET FILIPINO — Municipal —
terça, quarta e quinta, às 21h
dia 27, às 16h e 21h dia 28,
  s 16h.

CAMERATA BARROCHE — ma-
estro L  s — Violão de Gossini,
PUB. — Rua Ant  nio Vieira, 178
— Leme.

CLAUDE DEBUSSY — palestra de
Ermilino Viana — Escola de M  -
sica, quarta-feira, às 17h30m.

CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA
ICBA — C  cilia Matrelos, quinta-
feira, às 21h.

RECITAL DEBUSSY — E. Naiberg
e L. Coelho de Freitas — Esc. de
Música, dia 26, às 21h.

ORQUESTRA MUNICIPAL — 37.  
aniversário do conjunto — m.   
Tavernes — Municipal, dia 26, às
21h.

OSN — maestro Bocchino e A.
Schlein — Esc. de Música, dia 27,
  s 16h30m.

CONCERTO JUVENILE — S. M.
Vieira e Roberto de Regine —
TV Globo e Rádio MEC — dia
26, às 10h.

MÚSICA

CAMERATA BARROCHE — Ma-
estro L  s — Violão de Gossini,
PUB. — Rua Ant  nio Vieira, 178
— Leme.

ORQUESTRA JUVENIL — N. N.
Hack, B. Stefani, — Rossini,
Bach, Schubert, Brahms — Muni-
cipal, hoje às 12h.

OSB — 2.   Social — maestro Bu-
kharoff e Chokkiss — C  mpari,
Tchikovsky, Yandurman — Muni-
cipal, am  nh, às 21h.

BALLET FILIPINO — Municipal —
terça, quarta e quinta, às 21h
dia 27, às 16h e 21h dia 28,
  s 16h.

CAMERATA BARROCHE — ma-
estro L  s — Violão de Gossini,
PUB. — Rua Ant  nio Vieira, 178
— Leme.

CLAUDE DEBUSSY — palestra de
Ermilino Viana — Escola de M  -
sica, quarta-feira, às 17h30m.

CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA
ICBA — C  cilia Matrelos, quinta-
feira, às 21h.

RECITAL DEBUSSY — E. Naiberg
e L. Coelho de Freitas — Esc. de
Música, dia 26, às 21h.

ORQUESTRA MUNICIPAL — 37.  
aniversário do conjunto — m.   
Tavernes — Municipal, dia 26, às
21h.

OSN — maestro Bocchino e A.
Schlein — Esc. de Música, dia 27,
  s 16h30m.

CONCERTO JUVENILE — S. M.
Vieira e Roberto de Regine —
TV Globo e Rádio MEC — dia
26, às 10h.

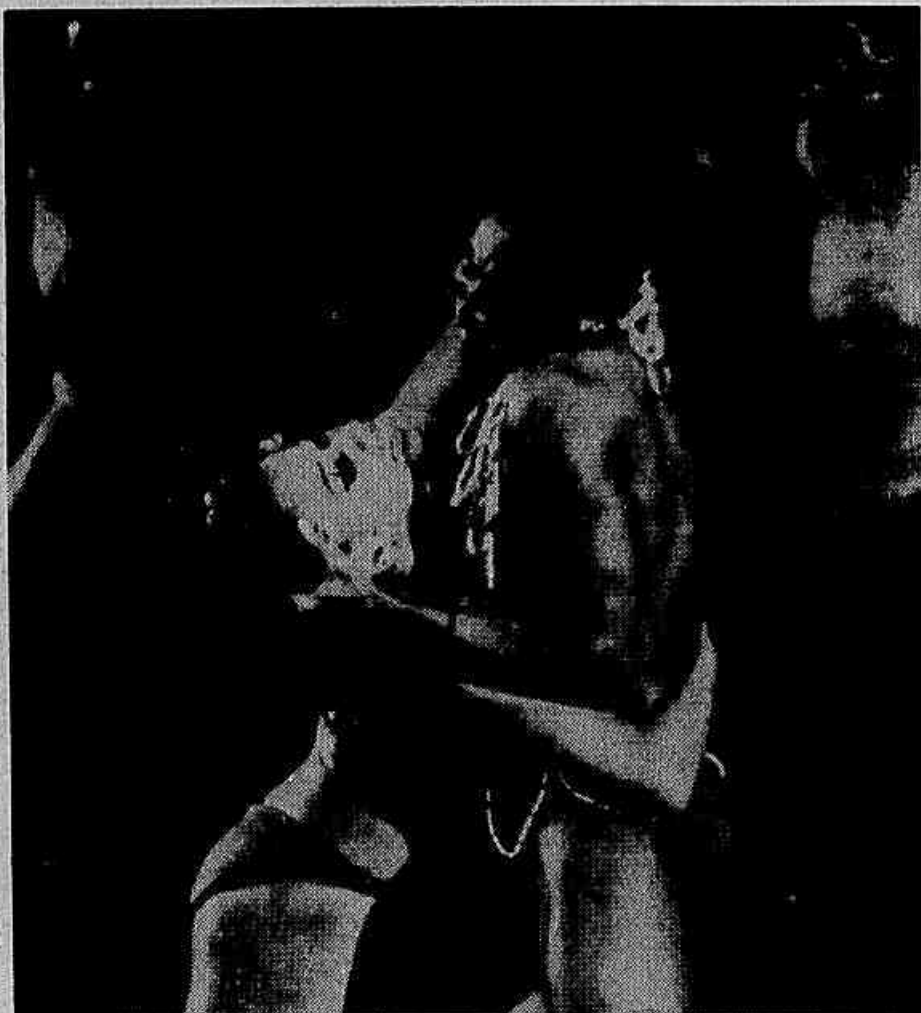
RÁDIO

RÁDIO JB



O samba nos pés e no corpo dos bailarinos

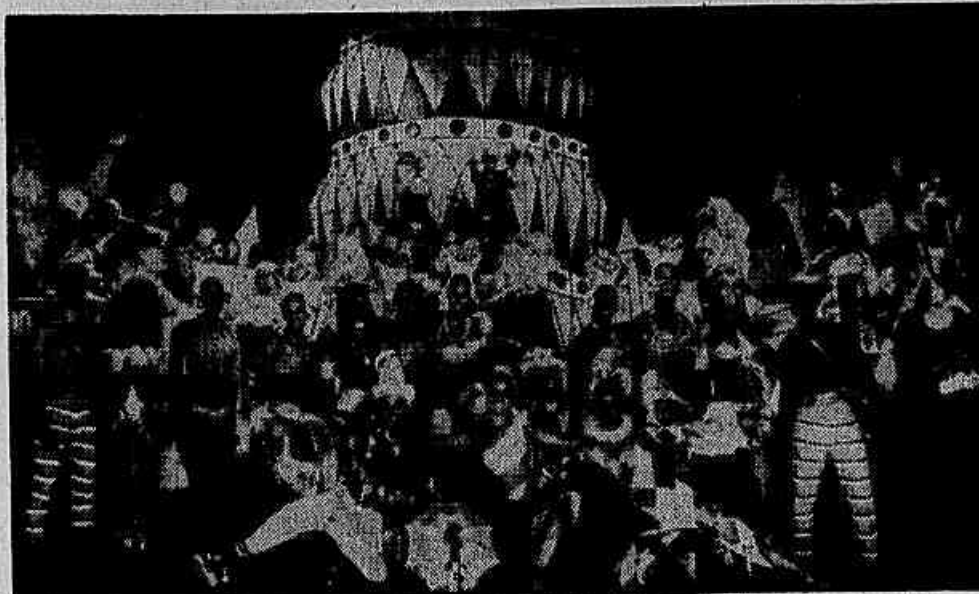
De 1949 a 1968, um conjunto brasileiro de samba e dança tem uma longa história a contar. As excursões começaram dentro do Brasil. E pouco a pouco foi conquistando outros países



A sensualidade inspira alguns números



As belas mulatas são destaques e garantia de êxito



Côres, luzes, plumas: trunfos de Brasileira

Inédito! Super-ofertas Lutz Ferrando!

10 pagamentos sem nenhum aumento!

V. compra a CLICK e paga o preço à vista dividido em 10 prestações!

 <p>Câmera DACORA Rapid D-202. Sincronismo para flash. Com lindo estojo. À vista 70,00 ou em 10 prestações de 7,00 sem aumento!</p>	 <p>Gravador MINY Portátil. Para profissionais e estudantes. Fácil manejo. À vista 191,00 ou em 10 prestações de 19,10 sem aumento!</p>	 <p>Câmera AGFA Nova Iso-Rapid. Colocação automática do filme. Flash embutido. À vista 76,40 ou em 10 prestações de 7,64 sem aumento!</p>	 <p>Flash EVA BLITZ Eletrônico. Potência de 50 a 60 watts. Funciona na corrente ou pilha tipo lapiseira. À vista 236,60 ou em 10 prestações de 23,66 sem aumento!</p>
 <p>Projetor fixo CABIN AUTOMAT 35 mm Com magazine para 36 slides. Controle remoto, podendo conjugar gravador de som. À vista 528,00 ou em 10 prestações de 52,80 sem aumento!</p>	 <p>Câmera BEIRETTE 35 mm Objetiva meritur 2,9 F/45 mm. Obturador de 1 até 1/125. Sincronização para flash. À vista 125,70 ou em 10 prestações de 12,57 sem aumento!</p>	 <p>Gravador AIWA 714 Transistorizado. Velocidade 17/8 e 33/4. Carretel de 3". Portátil. Usa pilhas comuns e pode ser adaptado a corrente. À vista 350,00 ou em 10 prestações de 35,00 sem aumento!</p>	 <p>Câmera LUBITEL Reflex 6x6 - 2 velocidades B-15 a 250 seg. Objetiva 1:4,5 com disparador automático. À vista 79,30 ou em 10 prestações de 7,93 sem aumento!</p>
 <p>Óculos COMANDER Lentes escuras de curvas corrigidas, próprias para filtrarem os raios solares. À vista 55,00 ou em 10 prestações de 5,50 sem aumento!</p>	 <p>Binóculo HOYA Fabricação japonesa. Enfoque central 7x35. À vista 336,00 ou em 10 prestações de 33,60 sem aumento!</p>	 <p>Óculos de Metal Folheados a ouro. Lentes RAY-BAN com curvas corrigidas. À vista 60,00 ou em 10 prestações de 6,00 sem aumento!</p>	 <p>Microscópio REGAL 3 objetivas - aumento 800 vezes. À vista 287,50 ou em 10 prestações de 28,75 sem aumento!</p>

Filmando ou fotografando, compre a crédito em



LUTZ FERRANDO

CENTRO: Lgo. de S. Francisco, 34—Rua Gonçalves Dias, 4—Pça. Floriano, 31—Rua da Quitanda, 90-B
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 462/576—TIJUCA: Pça. Seane Pefia, 55

BRASILIANA, ANO DEZENOVE

ARMANDO STROZENBERG

Paris (Via VARIG) — Com um mês de atraso, o carnaval carioca chega a Paris: todas as noites, espectadores tentam — no palco — repetir alguns dos passos que o bailado Brasileira apresenta no Teatro Champs-Élysées.

Precedido por eficiente campanha publicitária que permite encontrar em qualquer ponto da Cidade duas lindíssimas mulatas em biquini sobre cartaz colorido, Brasileira não teve boa crítica.

— O que provavelmente desagradou — explica José Prates, diretor artístico do grupo 1949 — é a metamorfose pela qual passa Brasileira: também nos deixamos influenciar pelas forças estranhas mais inevitáveis que atingiram tanto o samba como dança quanto o samba como música, nos últimos anos.

A HISTÓRIA

Formado no Rio por José Prates, Haroldo Costa, as Irmãs Marinho e outros, Brasileira — então, Teatro Folclórico Brasileiro — estreou em janeiro de 1950, no Ginástico.

Excursões pelo interior do Brasil e por alguns países da América Latina ("comendo o pão que o diabo amassou") precederam a primeira viagem à Europa, isto em 1953. Depois, o sucesso em cerca de 37 países sobre quatro Continentes.

— A história de Brasileira lembra a seleção de ouro de futebol: para surpresa de todos, fomos os melhores em 1958, como nós na primeira excursão: o segundo Brasileira, por sua vez, se refletiu pela nossa seleção no Chile, em 1962: boa, mas não tão. E o Brasileira atual, o sucesso menor porque novamente em formação — como a seleção de hoje.

Quarenta e uma pessoas — entre passistas, ritmistas, cantores, e equipe técnica — compõem hoje o Brasileira. Hotel e café da manhã pagos, cada um deles percebe em média 330 dólares (cerca de um milhão de cruzeiros antigos) mensais.

A ATRAÇÃO

A Grande atração: a mulata Alicia, filha de negro americano casado com branca austríaca. Incorporada ao grupo na atual temporada quando três elementos se afastaram em Viena, Alicia obteve sem dificuldade o samba e a ginga; ao término da excursão, ela irá ao Brasil pela primeira vez, inclusive para casar com o ritmista Dimas, outro componente do grupo.

Bonita, alta, falando mal o português, Alicia não esconde seu contentamento: — Tudo foi tão rápido que já me sinto brasileira. Ao assistir a Brasileira em Viena, mexia-me na poltrona, tentando acompanhar o que se passava no palco; depois do espetáculo, não tive dúvidas: procurei o Prates, que acabou me contratando.

Pela terceira vez em Paris, e por 15 dias, Brasileira segue viagem dia 16: desta vez para o Canadá, depois os Estados Unidos. Uma proposta para seis meses na Austrália está em estudo.

Queixa da direção: "Se contássemos com um mínimo de ajuda oficial, com muito maior eficiência se atingiria nosso objetivo número um: a difusão da nossa música e do nosso ritmo."

Queixa da direção do hotel: "Eles chegam e acordam tarde demais. E o pior: cozinham no quarto..."

a redescoberta do brasil

Foi no ano da graça de 1500 que Caminha viu a mulher brasileira. Foi o primeiro a ver e o primeiro a descrever, em sua famosa carta ao Rei Dom Manuel, as jovens "novinhas e gentis, com cabelos muito prontos e compridos pelas costas". Desde então, a mulher brasileira evoluiu. E muito, para chegar à síntese que é hoje, em cuja fabricação, através de

468 anos, entraram as qualidades nativas que Caminha já notara, algumas coisas do ritmo e da cor da África e uma boa dose do requinte europeu. E é essa síntese de mulher que a Revista de Domingo mostra hoje, ao lado de um pouco de quase tudo que nós temos, para dar e vender. (Capa: Celi Ribeiro, foto de Rubens Barbosa. O desenho é de Marta Alencar)



JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 21, E SEGUNDA-FEIRA,
22 DE ABRIL DE 1968

revista de domingo

d

maria déia vestia-se também como um cangaceiro, mas tinha uma vaidade: os chapéus redondos, tipo baden powell, característica dos twenties americanos. atirava como um homem, mas sabia ser feminina. sua beleza e sua história são cantadas em prosa e em verso no nordeste



maria déia, maria bonita ou santinha a bonnie brasileira

departamento de pesquisa

Para Lampião, ela nunca foi Maria Bonita, e sim Santinha; o cangaceiro nem mesmo chegou a saber que sua companheira receberia aquele apelido, pois quando os cantadores do Nordeste começaram a falar, em suas trovas, de uma Maria Bonita, já a morte tinha encontrado a êle e a ela na grota de Angicos.

De 1930 a 1938, o sertão brasileiro teve a sua Bonnie e o seu Clyde. Muito antes do que isso, Lampião já andava pelas caatingas, fugindo da Polícia depois de ter matado um delegado. Mas é só nos primeiros anos da década de 30 que Maria Bonita passa a estar em sua companhia, acompanhando o bando e participando dos combates como qualquer homem.

Entre a Bonnie brasileira e a de Chigago, há uma grande diferença: Bonnie entrou na vida de Clyde para instigá-lo às suas maiores façanhas e à luta final com a Polícia. Maria Bonita, ao contrário, representou para Lampião um princípio de sossego. Ao encontrá-la, Lampião já estava adoentado; e desde o nascimento de sua filha, Expedita, êle praticamente encerra as suas correrias pelo sertão, fixando uma espécie de quartel-general em Sergipe.

A ENTRADA NO SERTÃO

A lenda de Lampião tem a sua origem na localidade de Pedra, Alagoas. Por volta de 1918, Lampião — que então ainda era Virgulino — tinha 16 anos e era comboieiro na fazenda de Delmiro Gouveia — o pioneiro da energia elétrica em Paulo Afonso. Seu pai, que era também vaqueiro de Delmiro, foi morto pelo delegado local depois de uma disputa sobre algumas cabras.

Virgulino e seus irmãos, auxiliados por outros vaqueiros, assaltaram a delegacia e mataram o delegado, vingando o cri-

me contra o pai. Obrigados a fugir para o sertão, assaltaram antes o palacete da Baronesa de Água Branca; e carregando dinheiro e objetos, internaram-se na caatinga.

Durante muito tempo, Lampião e seus homens seriam para os jornais um simples bando de salteadores. E só em 1936 que se começa a falar em cangaceiros, e que Lampião surge nas manchetes como um chefe legendário.

Durante 20 anos — 1918 a 1938 —, o bando percorreu o sertão de Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia, com uma marcada preferência pela Bahia, onde havia um deserto de xique-xique, único lugar onde a Polícia não entrava.

Ao lado de muitas tropelias, que fizeram surgir a lenda de um monstro sanguinário, Lampião praticava também a sua justiça, e daí muitas populações terem ficado ao seu lado, durante todos aqueles anos. Extremamente religioso, não assaltava nunca uma cidade que tivesse três igrejas, e em toda a sua carreira, sabe-se de apenas uma vez em que maltratou um padre. Ao meio-dia, diariamente, estivesse onde estivesse, ajoelhava-se, pegava o livro de orações e rezava, no meio de seu bando. Os padres foram muitas vezes seus coiteiros, e é conhecida a veneração que êle dedicava ao padre Cícero.

A origem do seu outro apelido — Capitão Virgulino — é bem curiosa. Logo depois da Revolução de 30, quando a Coluna Prestes internou-se pelo sertão, o famoso Deputado federal Floro Bartolomeu autorizou o padre Cícero a transformar Lampião em uma barreira contra a Coluna. Lampião, entretanto, devia ter alguma simpatia íntima pelos revoltosos, pois após ter recebido armas e mantimentos, e as divisas de

capitão, seguiu por outro rumo, deixando livre o caminho para Prestes e seus companheiros. Desde então, seus bilhetes estão assinados pelo Capitão Virgulino.

ENCONTRO COM MARIA DÉIA

Maria Bonita entra na sua vida quando a fase das grandes aventuras já estava acabando. Ela era baiana, de Jeremoabo, e vivia com um sapateiro. Morava em Sergipe, na Fazenda Malhada da Caiçara, quando a fama de Lampião começou a espalhar-se pela boca do povo. Raquel de Queirós escreve sobre ela:

"Quando, com as outras, lavava roupa no rio, ouvia sempre os casos de Lampião. O velho obrigado a dançar com ponta de faca, os dois amantes amarrados juntos e embebidos em querosene, para serem queimados, as mãos de seios cortados, de faces marcadas com ferro em brasa, as mulheres que tinham de passar por todos os bandidos, um a um. Casos que faziam pavor, que faziam as mulheres cair de susto. Só Maria Déia ficava pensativa; não tinha medo, não tinha horror. E acabava dizendo: — Queria que Lampião me levasse com êle. Queria ganhar o mundo com êle. Na bodega falava a mesma coisa. Falava diante de todo mundo: — Só vivo aqui até o dia em que Lampião me chamar para ir com êle".

O momento decisivo, o do encontro em Malhada da Caiçara, foi um dos temas prediletos dos cantadores:

"Maria Déia, a morena,
Era tipo de beleza,
Lampião, antes do rapto,
Foi sondar a sua prêsia.
E só aceitou a moça
Quando viu sua beleza,

Como práctico feirante
Que vai comprar um cavalo,
Olha os dentes, mira as pernas,
As ancas, todo a fitá-lo,
E vendo que é bom negócio,
Acaba enfim por comprá-lo.
O marido dessa ingrata
Assistiu à triste cena,
Lembrou a Déia os dois filhos,
Para ver se tinha pena.
Ela falou ao marido
Na sua voz de morena:
É sina, José, adeus!
Arranje mãe mais faceira
Para tomar conta deles
E ature sua berreira.
Eu vou cumprir minha estrêla,
Agora sou cangaceira.
O marido ia falar,
Mas Lampião, nessa hora,
Trovejou já esquentado:
— Não discuta, venha embora,
Arrume sua bagagem
Que o cavalo está lá fora".

O FINAL

Eram os primeiros anos de 30. Lampião, que tinha mais de 1,80m de altura era muito magro, já estava tuberculoso. Além disso, uma velha ferida na perna começa a gangrenar, dificultando-lhe a locomoção. O encontro com Maria Bonita acaba de arrefecer o gosto pelas correrias. Êle já tinha, então, uma fazenda de gado, em Angicos, Estado de Sergipe, e é lá que se instala definitivamente. Suas saídas tornam-se esporádicas. Às vezes envia bandos armados a esta ou aquela parte, sem participar dos assaltos. À sua volta vive uma população humilde, gente que êle protegeu ao longo de sua vida e que procura, agora, a proximidade do chefe.

Em 1936 nasce-lhe a filha, Expedita, fixando-o ainda mais em Angicos. A essa altura, êle é um personagem dos jornais, quando cessou a sua atuação pessoal como chefe de bando. Expedições enviadas contra êle são derrotadas: sabe-se hoje que Lampião tinha o gênio de um estrategista militar.

O fim chega súbitamente em 1938. Um de seus coiteiros, aprisionado pela Polícia e submetido a toda sorte de maus tratos, concorda em voltar a Angicos para envenenar o chefe e o seu círculo mais chegado. Simultaneamente, três colonas da Polícia dirigem-se cautelosamente na direção de Angicos. A que chega na frente já encontra urubus sobrevoando a grota: o envenenador cumprira a sua missão. A morte por envenenamento foi confirmada pelo legista Vila-Nova, enviado do Rio especialmente para isso.

Como era necessário provar a todos que desta vez a Polícia não fôra derrotada, as cabeças de Lampião e de Maria Bonita foram cortadas e levadas para Maceió. Morrera o rei do cangaço.

As descrições que se conservam dêle revelam que usava farda de Coronel do Exército, meias de seda, camisas de seda e lenço também de seda ao pescoço, passado num anel de brilhantes; relógios de pulso nos dois punhos, boral e cartucheira. Gostava também de espalhar moedas de ouro pelo chapéu e pela roupa. As libras esterlinas, naquele tempo, eram muito comuns no sertão.

Maria Déia vestia-se também como um cangaceiro, mas tinha uma vaidade: os chapéus redondos, tipo Baden Powell, característicos dos twenties nos Estados Unidos. Atirava como um homem, e acompanhava o bando a qualquer parte, mas sabia ser feminina: usava um pega-rapaz sobre a testa...

o que que a brasileira tem?

sylvia ravache

"Uma daquelas moças era toda tingida de baixo a cima e tão redonda"... E de lá para cá as linhas curvas continuam a predominar, mas, em vez de se tingir de urucum, ela ape-la para produtos mais requintados, um verdadeiro arsenal de guerra contra as tribos masculinas, e de efeito muito mais direto.

Dos pés à cabeça, a brasileira média não ultrapassa os 1,65 m, aquela altura ideal que faz o sexo forte se sentir mais forte e protetor. Seus cabelos são castanhos escuros. Ondulados, ligeiramente, e irreverentemente tratados em tentativas nem sempre bem sucedidas de torná-los lisos. Olhos castanhos que, se não têm encantos tamanhos, ganham vida através de uma maquiagem que ela sabe usar e até mesmo abusar. A pele é morena, pálida no inverno e de um dourado de bronze no verão. A boca é sensual, de lábios cheios que gostam de se abrir num sorriso quente e bem tropical. O nariz varia de acordo com a cirurgia, mas também existem os perfeitos, de nascimento e tradição, levemente arrebitados. O busto é grande e generoso, os quadris largos e "o latifúndio dorsal", como define Vinícius, ainda não se acostumou às pressões de uma cinta tão necessária. Uma certa barriginha faz uma saliência discreta e não teme os olhares nem sob o biquíni mais audacioso. Pernas grossas aparecem firmes e fortes nas minissaias que adota.

Maiores detalhes você pode encontrar no espelho, se for um tipo bem brasileiro. E o tipo agrada. Está aí o Dr. Barnard que não nos deixa mentir: "as mulheres brasileiras são muito bonitas". Mais que isso, até, têm um charme envolvente, um misto de ternura e sensualidade em doses quase perfeitas. Seu andar, se é cheio de graça, muitas vezes peca pelo excesso de liberdade, por um balanço ritmado que faz virar as cabeças, mas perde um pouco em elegância. Mas há de consertar. É apenas uma questão de muita exuberância a ser controlada a favor da discrição, uma questão tropical em terra de muito sol e alegria. Aceitável, mas ainda discutível.

Em matéria de moda, todo o dicionário especializado entra no seu guarda-roupa. E as cores são fortes, brilhantes, e as estamparias seguem o mesmo ritmo, marcando sua feminilidade extrema que se afirma a cada passo. E em passos rápidos adota tudo que vem de Paris, mesmo que não combine com o seu tipo. Daí algumas discrepâncias, mas que ela sabe amenizar com um pouco de graça e sabor bem brasileiros.

tem medo da liberdade, tem

Sexo ainda não tem muito nexo para a brasileira. Da teoria à prática, um abismo de indecisões, um pouco de imaturidade, e qualquer avanço ainda é considerado temeridade. O que acontece, pura e simplesmente, é que o Brasil permanece conservador, guardando muito dos seus moldes tradicionais e estabelecendo uma nítida diferença entre o homem e a mulher.

Na Região Sul, onde a influência européia é mais marcante na formação étnica, existe uma maior liberalidade, pelo menos de pensamento, mas são as cariocas e as paulistas que encontram um clima mais propício ao exercício de uma liberdade limitada pelos valores individuais. Mas em todos os Estados, um estado de espírito predomina: maior liberdade torna a mulher mais interessante para o homem, mas o medo de perder um casamento por causa dessa mesma liberdade ainda é freio e pressão.

É no amor que a brasileira se realiza, apesar da conquista ser uma prerrogativa eminentemente masculina. E no plano da conquista as experiências pré-conjugais dividem as opiniões: as casadas são a favor, em grande maioria, as solteiras também, com al-

gumas restrições, enquanto que as católicas, de um modo geral, condenam baseadas em princípios religiosos e morais. O problema se torna mais sensível na classe média, onde a mulher, muitas vezes, se preocupa com o casamento em termos de realização pessoal e estabilidade financeira, temendo arriscar, e sair perdendo no perigoso jogo do amor livre.

De acordo com uma pesquisa do IBOPE, realizada na Guanabara, mas que por extensão serve de base para a análise de outros Estados, as solteiras concordam que representa um esforço muito grande manter a virgindade numa época em que a liberdade permite que freqüentem boates e se reúnam em festas onde as esticadas fazem parte do programa, trabalhem fora, e uma série de outras oportunidades que as colocam em contato freqüente com o sexo oposto. E o, sexo masculino, no Brasil, faz questão de ser oposto mesmo, mantendo privilégios e estabelecendo fronteiras entre os seus direitos e... os deveres da mulher.

Para deixar a mulher brasileira mais em dúvida sobre o seu papel se-



produto refinado de uma verdadeira mistura de raças, a brasileira de hoje tem características bem definidas, e na sua receita contribuíram o índio, o negro e um coquetel de todas as raças européias...



"Ali andavam entre eles três ou quatro moças, bem novinhas e gentis, com cabelos muito pretos e compridos pelas costas" — e assim, há 468 anos, nascia para a História e para a crônica social a mulher brasileira, na linguagem pomposa de Pero Vaz de Caminha em carta a D. Manuel, O Venturoso. Se o ilustre escrivão pudesse imaginar a verdadeira revolução feminina que iria se processar nesse espaço de tempo, exclamaria espantado: "ai Jesus!"

xual, um fato precisa ser colocado em evidência: ela lê e ouve falar, sem nenhuma inibição, em países onde a questão é encarada com maior liberalidade, o que a motiva, através de tentativas e erros, a transferir para a nossa realidade noções que foram estruturadas lentamente em outras sociedades.

tem certa independência, tem

"A mulher, durante a infância, depende do pai; durante a mocidade, de seu marido; em morrendo o marido, de seus filhos; se não tem filhos, dos parentes próximos do seu marido; porque a mulher nunca deve governar-se à sua vontade". Isto era o que pregava a severa e dura lei de Manu, que serviu de molde à antiga sociedade grega. Mas hoje em dia tal rigidez é um absurdo dos maiores, porque, se a mulher ainda não conseguiu uma independência total, também está longe dessa superproteção.

No interior do Brasil, ainda é comum uma certa passividade feminina que se elabora através de um conjunto de ações, da família e da religião, e não provoca nenhuma reação. Mas



Produto refinado de uma variada mistura de raças, a brasileira de hoje tem características bem definidas, e na sua receita contribuíram um pouco de índio, algumas pitadas de sangue negro, português o quanto baste e um estranho coquetel de alemão, espanhol, holandês, italiano e francês. Tudo isso e mais um jeitinho especial de andar, de falar e de ser que lhe imprime um rótulo de frágil, e onde se pode ler: altamente sensual.

nos grandes centros a mulher não reflete mais a imagem da subserviência aos padrões de uma geração passada. Para isso muito contribuiu o seu ingresso nas Universidades e a concorrência que passou a se estabelecer no campo profissional em relação ao homem. Abandonando os limites das quatro paredes de sua casa, ela teve que enfrentar um tipo de vida diferente, onde deixou de ser a filha de X ou Y para se tornar uma personalidade distinta do seu ambiente original.

E o trabalho funciona em dois aspectos: como necessidade ou como independência econômica, que também não deixa de ser uma necessidade se encarada sob o ponto-de-vista de afirmação pessoal. Mas todo esse processo lento de integração social não impede que a mulher brasileira acalente o mais burguês dos ideais: casar, ter filhos e tempo para se dedicar à família, o que prova a sua dependência aos valores tradicionalmente femininos.

Mas em vários setores a mulher brasileira tem demonstrado o seu valor, projetando-se internacionalmente. Em Nova Iorque, Guilmar Novais, há pouco mais de um mês, deu uma récita única acompanhada pela Flarmônica; em Paris, Maria desfila com Carven, enquanto Elis Regina sacudia o Olympia no balanço do samba e Maria D'Aparecida solfejava com charme; nos Estados Unidos, um fiozinho de voz alcança os hit parades, Astrud Gilberto; Maria Ester Bueno percorre sem cessar os campos de tênis de todo o mundo; Norma Bengell faz filme italiano; Clarice Lispector é lida e traduzida e gravuras de Maria Bonomi decoram residências americanas. Estas, e muitas outras, alcançaram a justa fama e ajudaram a criar uma imagem positiva da mulher brasileira atual.

tem um pouco de "miolo", tem

Apesar de sair em marchas da Família, com Deus e pela Pátria, a mulher brasileira ainda não alcançou um índice de politização ideal. É bem verdade que houve uma grande evolução. Primeiro, de política mesmo, ela só se interessava por aquilo que entrasse pela porta a dentro de sua casa: era o aumento dos preços, o problema de vagas na escola ou qualquer outra coisa que a tocassem bem de perto. Mas os jornais, a televisão e o cinema são responsáveis hoje em dia por um gradativo interesse feminino pelas matérias nacionais e internacionais. Ela conhece muito sobre o Vietnã, consegue ter uma idéia sobre a importância da sucessão presidencial nos Estados Unidos e sabe que entre a ARENA e o MDB existe uma certa frente ameaçada de andar para trás.

Mas se a política não é o seu forte, ela tem um fraco muito especial pelos cursinhos, seja lá do que for: de confeitar bôlo à psicologia de grupo, de corte costura à moderna técnica de educação. Tudo isso faz da brasileira uma mulher versátil, com uma inteligência que, sem ser profunda, é capaz de divagar sobre os mais variados assuntos e fazer dela um "bom-papo". E gosta de ler. Tem uma queda pelos best-sellers e por toda uma literatura amorosa, porque, antes de mais nada, é uma romântica, no melhor estilo tropical.

O importante de tudo isso é que ela não se contenta com o que sabe e o que tem, porque sabe que tem uma grande parcela de responsabilidade em relação ao futuro de um país eternamente do futuro.

Esse é um retrato falado, e falhado (porque como ninguém nós temos a estranha capacidade de nos renovar a cada instante), da mulher brasileira, que nasceu em 1500, graças a Cabral e aos bons ventos, e que amanhã comemora 468 anos de vida, idade que nem a própria vaidade pode esconder.

Você se interessa por decoração? Então venha bater um papo comigo.

Deixe eu me apresentar: sou D. Carmem, decoradora da Lider dos Plásticos. Fora do trabalho sou dona de casa.

E tanto numa atividade quanto na outra, eu me apaixonei por um novo revestimento de paredes, que é muito mais bonito e econômico do que pintar as paredes de tempo em tempo. Primeiro, porque custa pouco e dura mais.

Segundo, porque é lavável.

Tercio, porque tem mais de 50 padrões e cores.

Quarto, porque não dá trabalho de colocar.

Eu teria muito prazer em conversar com você sobre esse revestimento que se chama Vulcatex.

Mural. Venha até a Lider dos Plásticos e procure por mim.

Para facilitar, eu sou assa assa embaixo. Meu nome é Carmem.



RUA DUVIVIER, 64
TEL: 37-0713

*Produto de qualidade



à moda da casa

fotos de evandro teixeira.



marinière, exclusivamente da mônaco boutique. em linho preto, enfeitado de viés branco: nos botões, em volta do decote, das mangas e da barra. o decote é quadrado e as mangas são ligeiramente évasées. abotoamento duplo, trespassado

Com jeito e graça, igualzinha à mulher que a veste, a moda brasileira começou a ganhar terreno faz algum tempo. Mesmo adotando as coordenadas que vinham de fora, ela dava um jeitinho — o velho jeitinho que caracteriza o povo — de ser diferente. E foram essas adaptações que deram à gente o direito de dizer que a moda é nossa. Adaptações ao clima e ao tipo da mulher, que acabaram criando características próprias. Daí surgiu a moda da casa. Surgiu, amadureceu, cresceu. E hoje faz sucesso até lá fora, mostrada por mulheres nossas também. Mas o que cresceu mesmo foi a moda boutique, essa roupa comprada pronta, fácil de vestir e de usar, que agrada aos olhos e é acessível a todas as bolsos. Às vezes um pouco enfeitada, quase sempre colorida; estampada, mais para jovem, bem no gênero da maioria, ela se uniformizou pelo bom gosto, criou raízes e fundou capitais, uma delas o Rio, onde as mulheres sentem orgulho em serem apontadas como as mais bem vestidas. Por obra e graça de outras mulheres, também cariocas, que fazem a moda. Entre elas a Gui, da Portofino, e Delma, da Mônaco Boutique, criadoras da moda que mostramos hoje. O manequim é Skati Chaves.



da portofino: vestido em musselina preta, mangas transparentes que terminam em babados. o mesmo babado contorna o decote e a pãte, que tem cinco botões forrados. lacinhas arrematam o decote e as mangas. laços da própria musselina

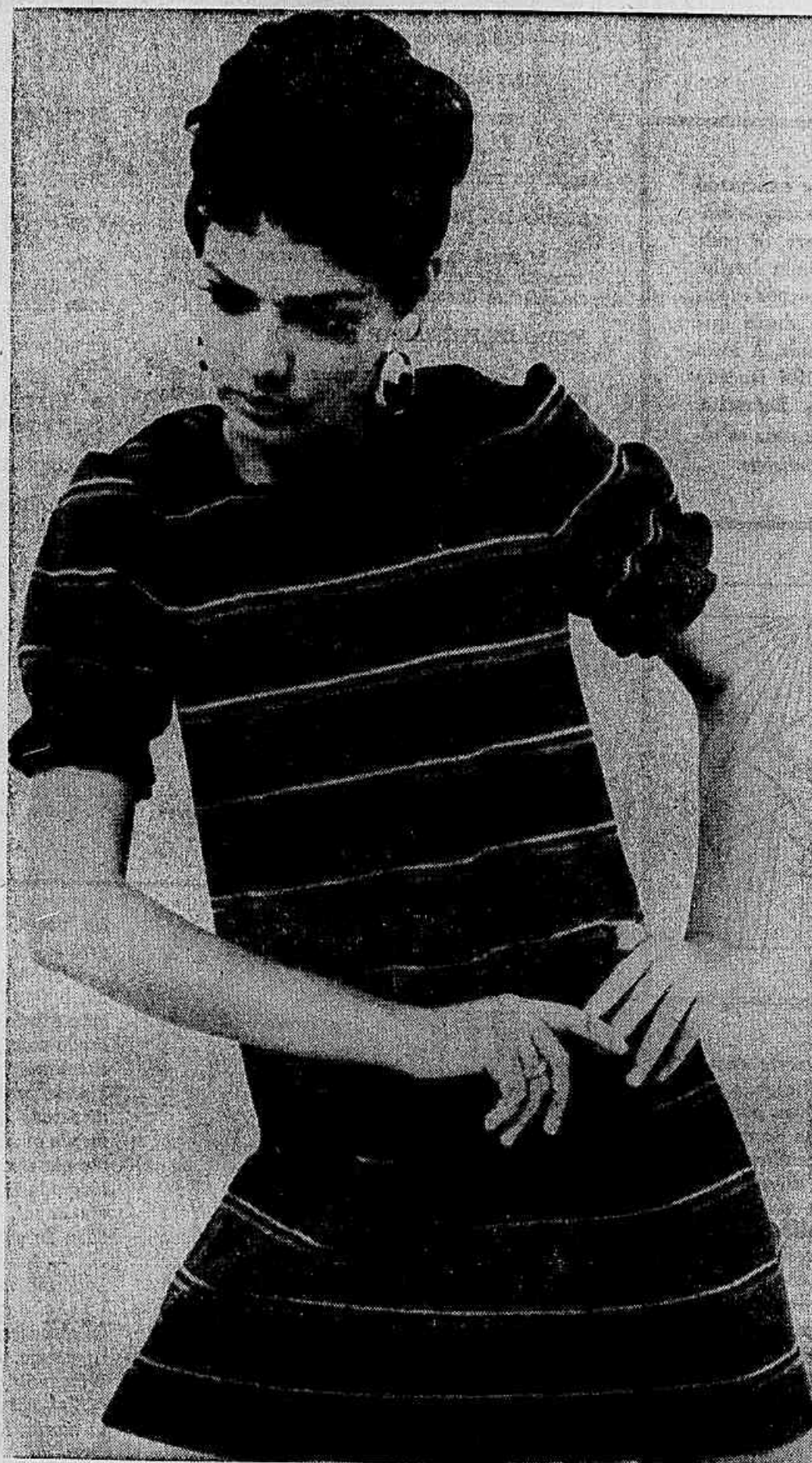


em tecido rendado de cor clara, um gênero inocente: gola gigi, arrematada por lacinha de cetim e contornada por rendinhas. mangas transparentes, punhos largos e abotoamento na frente, com botões forrados (da portofino).



o vestido é em malha de lã turquesa e as camadas de crochê que contornam mangas e bainha são amarelas e laranjas. o corte é reto, cava no lugar e decote rente ao pescoço (da mônaco)

boutique
ib



manga bufante em malha, raramente se vê. estas são, e das mais alinhadas. o vestido é em malha de lã, azul-marinho, vermelho e marrom, em listras horizontais. o detalhe maior são os botões forrados, que formam carreira nos ombros (da mônaco)



de novo a malha de lã, desta vez preta. imitando carreiras de rendinhas, uma franja de lã branca contorna o decote e as mangas, que são 3/4. o vestido é reto e curtinho; as mangas são um pouquinho largas (da mônaco)



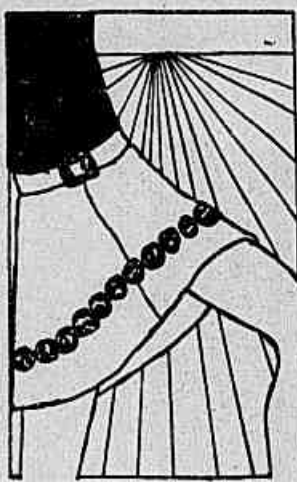
dentro da nova tendência das pregas, um modelo em seda pura estampada de rosa-shocking, caramelo e branco, formando flores e losangos. as mangas terminam em babados, também pregueados, e são ligeiramente bufantes (da portofino)

modaqui & lá



As blusas de estampado miúdo nunca saem de moda, mas sempre se pode acrescentar algum detalhe diferente, como por exemplo uma gola dupla que acaba em pontas. A idéia é francesa e foi lançada pelas Galeries Lafayette. Também serve para os ultrapráticos chemisiers.

A tartaruga e o camurção resolveram fazer moda e o resultado foi esta saia esportiva. Em camurção, bem entendido, na cor marrom, enfeitada com uma senhora fivela, a placa em tartaruga que contornam toda a barra. Uma ótima sugestão para ser usada numa tarde de inverno, por NCr\$ 120,00. E quem a dá é a Boutique Podreca, na Rua Barata Ribeiro, 502-C — Loja 11.



A moda esporte deste ano, com a infinidade de jumpers e colêtes, pede o uso das camisas de malha com corte masculino. Única exigência: devem ser em cores bem vivas. Como por exemplo: turquesa, roxo, vermelho e verde-maçã — a cor da moda. A Petit Ballet, Rua Figueiredo Magalhães, n.º 122-B, tem uma grande variedade, pelo preço de NCr\$ 15,00 cada.



A moda se enamorou dos ares românticos, e isto quer dizer muitas golas de organdi com babadinhos e fitas. Para enfeitá-las e torná-las ainda mais românticas, camafeus antigos, emoldurados de dourado, presos a alfinetes dourados. A idéia é da Boutique Podreca, Rua Barata Ribeiro, 502-C, loja 11, e cada camafeu custa NCr\$ 8,00.



Ótimo para alegrar um vestido preto, agora tão em moda, e para esquentar nas noites de inverno, este xale de lã em ponto aberto, com as beiras franjadas. Em branco ou turquesa. Você poderá encontrá-lo na Boutique Liao, que fica no Centro Comercial de Copacabana, loja 340, por NCr\$ 120,00.

Se você já é uma mulher romântica, ficará ainda mais com esta criação da Boutique Lá Na Modinha, Rua Santa Clara, 74. É um vestido que tem a saia em lonita de xadrez preto e branco e o corpo em organza branca, com jabot debruado de xadrez e mangas bufantes enfeitadas com uma fitinha de veludo preto. Seu preço: NCr\$ 85,00.



culinária

myrthes paranhos

● TORTA SALGADA A ENEIDA DE MORAIS (4 pessoas)

Ingredientes (massa):

400 g de farinha de trigo peneirada — sal — 250 g de claybom — 6 gemas.

Ingredientes (recheio):

4 cenouras — 1/2 lata de petit-pois — 2 colheres de sopa de manteiga — 1 pé de alface — 1/2 litro de leite — 2 colheres de sopa de maizena.

MODO DE PREPARAR (massa):

Misture farinha, sal, claybom e gemas. Amasse até obter uma mistura lisa e macia. Deixe descansar por meia hora.

MODO DE PREPARAR (recheio):

1.º — Raspe as cenouras, corte-as em cubos pequeninos, leve a cozinhar em água e sal. Escorra e reserve.

2.º — Leve uma panela ao fogo com o claybom, junte as cenouras, o petit-pois, alface cortada previamente à juliana. Misture o leite com a maizena e o sal, incorpore ao refogado. Revolva com colher de pau, até obter um creme de certa consistência.

3.º — Com a massa, forre um pyrex redondo e raso, coloque o recheio, cubra-o com a massa restante, leve ao forno pré-aquecido, durante 25 minutos.

Desenforme e sirva frio.

● SALPINCÓN DE FRANGO E MAÇA A PAULO AFONSO DE CARVALHO MACHADO (4 pessoas)

Ingredientes:

1 frango de aproximadamente 1 quilo — 1 xícara de maionese — 1 colher de sobre-

mesa de mostarda — sal — 1/2 pimentão verde — 1/2 pimentão vermelho — 20 azeitonas verdes — 2 maçãs ácidas — 150 g de presunto — 1 cálice de vinho branco seco — 1 colher de café de gengibre em pó — 2 ovos cozidos.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Lave o frango, leve a cozinhar em água e sal. Quando estiver bem cozido, corte-o pelas juntas e desfie.

2.º — Corte o pimentão, as maçãs, o presunto, tudo bem fino.

3.º — Misture os caroços das azeitonas e reserve.

4.º — Misture maionese, mostarda, gengibre e vinho. Incorpore o frango desfiado e os temperos. Revolva muito bem, para que tudo fique ligado. Arrume em travessa enfeitada com folhas de alface, azeitonas e rodélas de ovo cozido. Leve à geladeira. Sirva frio.

● BIFE A MILANESA A CELIA BIAR (4 pessoas)

Ingredientes:

1 quilo de filé mignon — sal — 4 ovos inteiros batidos — farinha de rôska o quanto baste — 2 colheres de sopa de noz moscada ralada — farinha de trigo o quanto baste — 1/2 late óleo para fritar.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Corte o filé em bifes, salgue, bata com o batedor de carne para que fiquem bem finos.

2.º — Misture a noz moscada à farinha de rôska. Bata os ovos, passe os filés por farinha de trigo, a seguir nos ovos, e finalmente na farinha de rôska. Comprima bem, para que a farinha fique homogênea.

4.º — Leve uma frigideira de ferro ao fogo com óleo. Deixe esquentar, mergulhe os bifes primeiramente no óleo quente, e a seguir, diminua o fogo. Frite de ambos os lados. Retire-os e coloque-os sobre peneira fina, para escorrer o excesso de gordura. Sirva frio com salada de sua preferência.

● SALADA A SÉRGIO BITTENCOURT (1 pessoa)

Ingredientes:

1 figo (fresco) — 1 fatia de melão — 1/2 maçã — 4 ameixas vermelhas — 1 fatia pequena de melancia — 1 laranja — 2 fatias de presunto cru — 1 pouco de maionese — 6 pêssegos naturais.

MODO DE PREPARAR:

Arrume todas as frutas previamente descascadas, em uma travessa enfeitada com rodélas de pêssegos, coloque a maionese no centro, dentro de um pyrex pequeno. Leve à geladeira. A maionese deve ser misturada à melancia. É realmente delicioso.

Correspondência: — Altamiro Borges Mendes (Friburgo) — Sua solicitação será publicada dentro de dois domingos, pois, realmente necessita uma consulta mais ampla sobre maneiras de preparar pratos exclusivamente feitos com carne de porco. O senhor me pede 50 maneiras, alegando que o Talismã da Felicidade Gastronômica (livro, ou melhor, enciclopédia italiana) ensina 85 maneiras diferentes. Vou fazer o possível para atendê-lo. Muito grato pelas referências gentilíssimas à minha pessoa. Um grande abraço. Quero, ainda, esclarecer, que nesta seção serão publicadas 4 maneiras diferentes. As restantes, com imenso prazer, seguirão por carta, ao endereço enviado.

infantil

walmir ayala

a valentia de papol

Era preciso avançar. E avançaram, como um grande carro alegórico, algas por todos os lados. E todos sentiram um arrepio de emoção vendo aquele monstro verde de quatro patas andando em direção ao trono do Capitão Lagostão, passando por baixo das espadas de mil peixes agressivos. Papol ia em cima, de

luz acesa, o que aumentava a curiosidade geral.

Quando chegaram bem em frente do trono, o Capitão Lagostão com uma risada de lado a lado da cara, o Rei dos Polvos maravilhado com aquela homenagem, a pobre lara suspirando infeliz rodeada de centenas de peizinhos prateados que se compunham como diademas em seus cabelos, neste exato momento ouviu-se uma voz luminosa. Sim, uma voz que aparecia do meio da luz, como se uma lâmpada mágica falasse. Pois o nosso vagalume Papol, tomado de inesperada coragem, voou do carro alegórico e gritou:

— Povo do reino das lagostas. O Capitão Lagostão não é lagosta coisa nenhuma.

Foi aquele "oh..." Logo os peixes-espada se puseram em riste. Avançaram contra o vagalume. Papol era mais ágil e ludibriava brincando os casmurros soldados do mar.

— Ele usa carapaça de lagosta, de lagosta morta. Na verdade é um polvo traidor que

quer entregar o mar ao rei dos polvos, este tirano, este monstro.

O rei dos polvos se moveu inconfortável, agitando as algas nervosamente. Os peixes todos se movimentaram cochichando, e uma ondulação inesperada sacudiu o mar.

— Matem este agitador — gritou o Capitão Lagostão, levantando-se do trono.

Mas os caranguejos com suas lanças vinham tão lentos e atrapalhados entre as tainhas todas vestidas de gala, que o vagalume Papol teve tempo de fazer outra de suas façanhas. Sabem o que fez? Acendeu sua luzinha a todo o vapor e se meteu na carapaça do Capitão Lagostão. As cócegas e o calor de sua lampadazinha fizeram com que o traidor começasse a saltar a se coçar e vociferar: — Tirem daqui esta pulga nojenta, esta brasa do inferno, este anzol da tortura!

Gritava e saltava mas ninguém sabia o que fazer. Até que... (esperem até domingo para saber).

sob medida

desenho de ieda

Se você deseja alguma sugestão de moda, escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar. As respostas saem às quintas-feiras e domingos e só atendemos a um pedido por carta. Não esqueça de dizer o seu tipo físico e a data em que deseja o modelo.

Tânia — Catete — Para a sua prima, a sugestão é este vestido em lã fina verde-maçã — a cor da moda —, ligeiramente evasé. O detalhe está nas mangas e na barra, que são enfeitadas por pontos horizontais bem grossos.

Lucilena — Copacabana — Como você é morena, escolha um vestido em musselina rosa-shocking, na linha evasée, para afinar a silhueta. A gola redonda é de organdi branco, arrematada por um laço em cetim branco. Na barra da saia e nos punhos, uma tira fina envidada em organdi também branco.





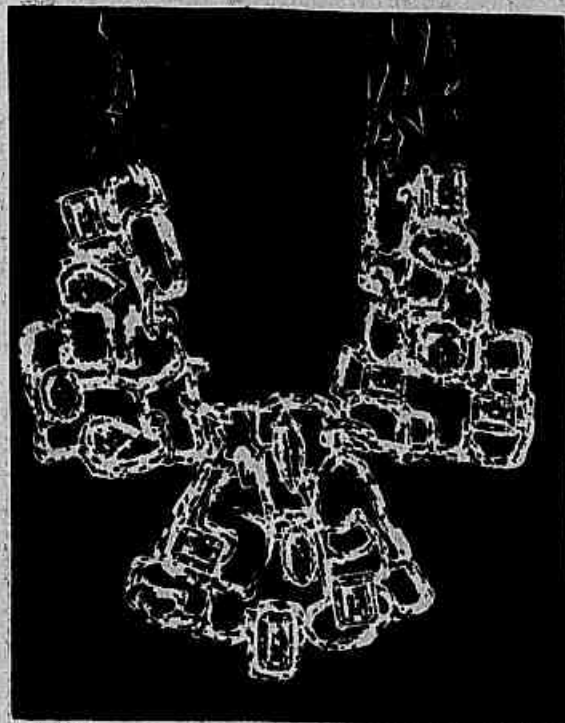
ela parece ter saído dos livros de José de Alencar. ela é celi Ribeiro. os cabelos são repartidos ao meio, semi-presos, e se desmancham suavemente numa cascata de cachos dispendiosos. as flores fazem o detalhe perfeito neste penteado de jambert



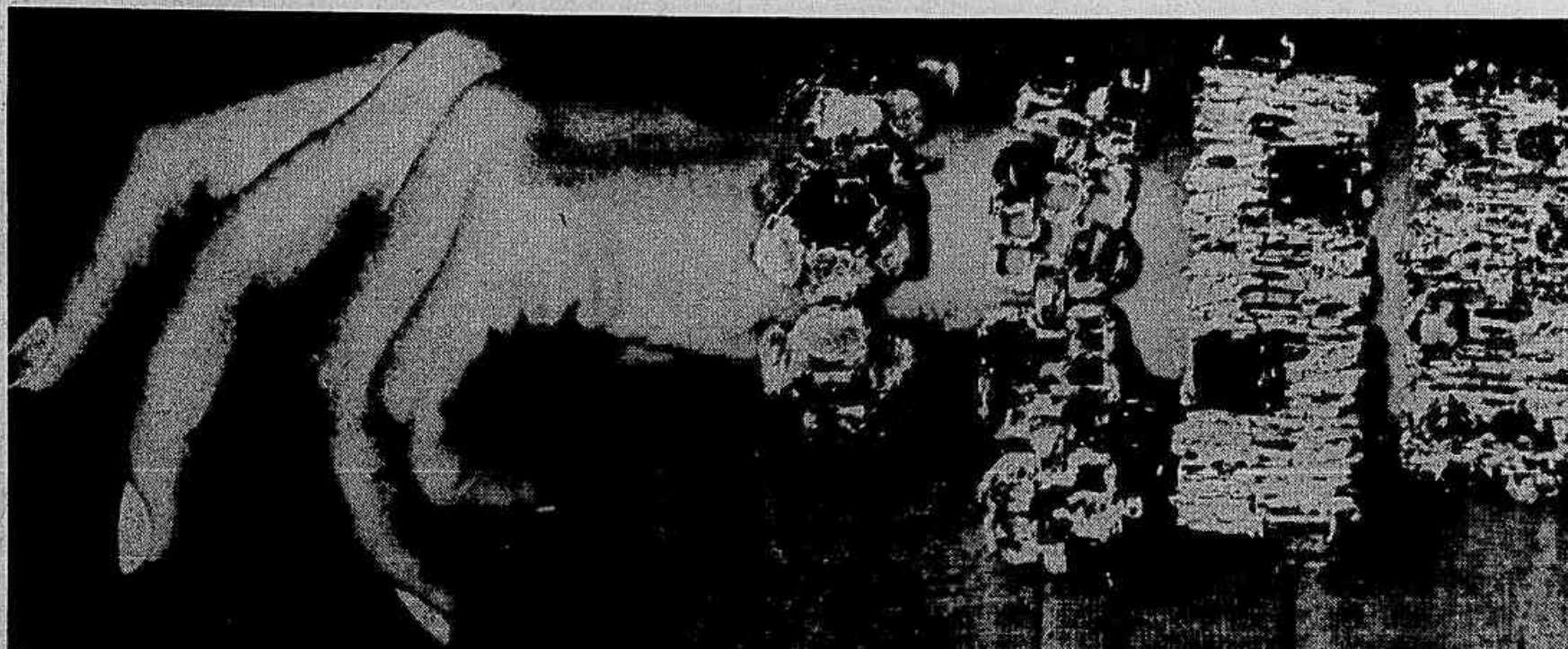
“yes”,
nós
temos
cachinhos

fotos de rubens barbosa

eles voltaram em grande estilo, lembrando o tempo das sinházinhas dengosas, de olhos grandes e sonhos ainda maiores. a testa é livre, os cabelos puxados para trás mas deixando escapar, quase sem querer, dois cachinhos finos que se enroscam levemente, e toda a massa se concentra no alto em requinte de elaboração. para dar uma nota bem romântica, um arranjo de fitas (criação de jambert, maquilagem de rita)



colar em fios de ouro martelado, com água marinha, topázio, ametista e turmalina. o broche reproduz com perfeição casca de árvore, com pepitas de turquesa. um detalhe: o designer marcos cruz, de h. stern, passeia pela cidade buscando formas originais da natureza para moldar em gesso



quatro pulseiras com um denominador comum: as pedras e ouro ainda escovado em fino trabalho artístico

a jóia
é nossa

Ela adora jóias. De ouro, então, nem se fala. E se tiver pepitas de turquesa, é o máximo. Mas os brilhantes ainda são os preferidos. E pérolas? Sempre pérolas, mesmo quando estavam no “ostracismo” em matéria de

moda. Por incrível que pareça, não gosta de água-marinha, apesar de ser uma pedra de grande cotação no mercado internacional. De colar mesmo, não anda muito. Mas as pulseiras e os broches têm lugar tradicional.

Ametistas e turmalinas, sim, mas sempre com ouro. Ela é a mulher brasileira, as jóias, de H. Stern, também são brasileiras, e as pedras se espalham por estes brasis a fora.



no maracatu, dança folclórica, zé caboclo buscou inspiração para os bonecos, uma porção deles, feitos de barro vermelho, vindos de caruaru



o pavão azul, meio arrozado, enfeitado com todas as cores. é da bahia e excelente para enfeitar um móvel tósco de jacarandá

Gentes, bichos e coisas. Que o artista popular faz, com habilidade e presteza, com a mesma técnica herdada do pai, ensinada pelo avô, pelo irmão, pelo vizinho. Ou sem nenhum aprendizado, usando apenas a prática que ele adquiriu sozinho, depois de muito tirar lascas do cajazeiro para fazer bonecos, de trabalhar o barro para fazer caçamba, de tecer folhas de pindoba para fazer balaios.

Essas gentes, esses bichos, essas coisas, que são encontradas em cada canto do Brasil e representam sempre um pedaço dele, porque são o mais autêntico documento dos hábitos, dos tipos e dos costumes de cada região, são no momento as peças mais procuradas para decoração. Nós compramos para enfeitar e o

esses bichos, essas gentes, essas coisas

fotos de evandro teixeira

artista vende para viver. Por causa disso, a arte popular é no Brasil de hoje uma enorme fonte de atração turística, e por causa disso um sem número de famílias do Nordeste, principalmente, se dedica a uma dessas atividades.

O material utilizado varia também de região para região, sempre de acordo com a vegetação local, pois daí vem a matéria-prima. A corda é feita em casa, com fibras de imbirá; as palhas são retiradas das folhas de pindoba e do buriti (do babaçu e da carnaúba só às escondidas, porque o Código Florestal proíbe: elas são industrializadas); as cuias são colhidas nas próprias árvores e colocadas para secar; a madeira para escultu-

ra é a cajazeira, o buriti; os cabelos dos bonecos de pano são da palha do milho ou da imbirá; as contas são frutos selvagens — o tucum, principalmente, e as lágrimas de Nossa Senhora.

E nesse meio o barro tem lugar de destaque. Porque foi com ele que Mestre Vitalino fez seus cangaceiros de olho vasado — todos de nome *Lampião* —, seus moleques de engenho, seus cachaceiros, seus carros-de-boi, seus soldados. E é com ele que, da Bahia para cima, milhares e milhares de vitalinos — tão bons como o Mestre — continuam a fazer gentes, bichos e coisas, que a gente compra para decorar e eles vendem para viver.



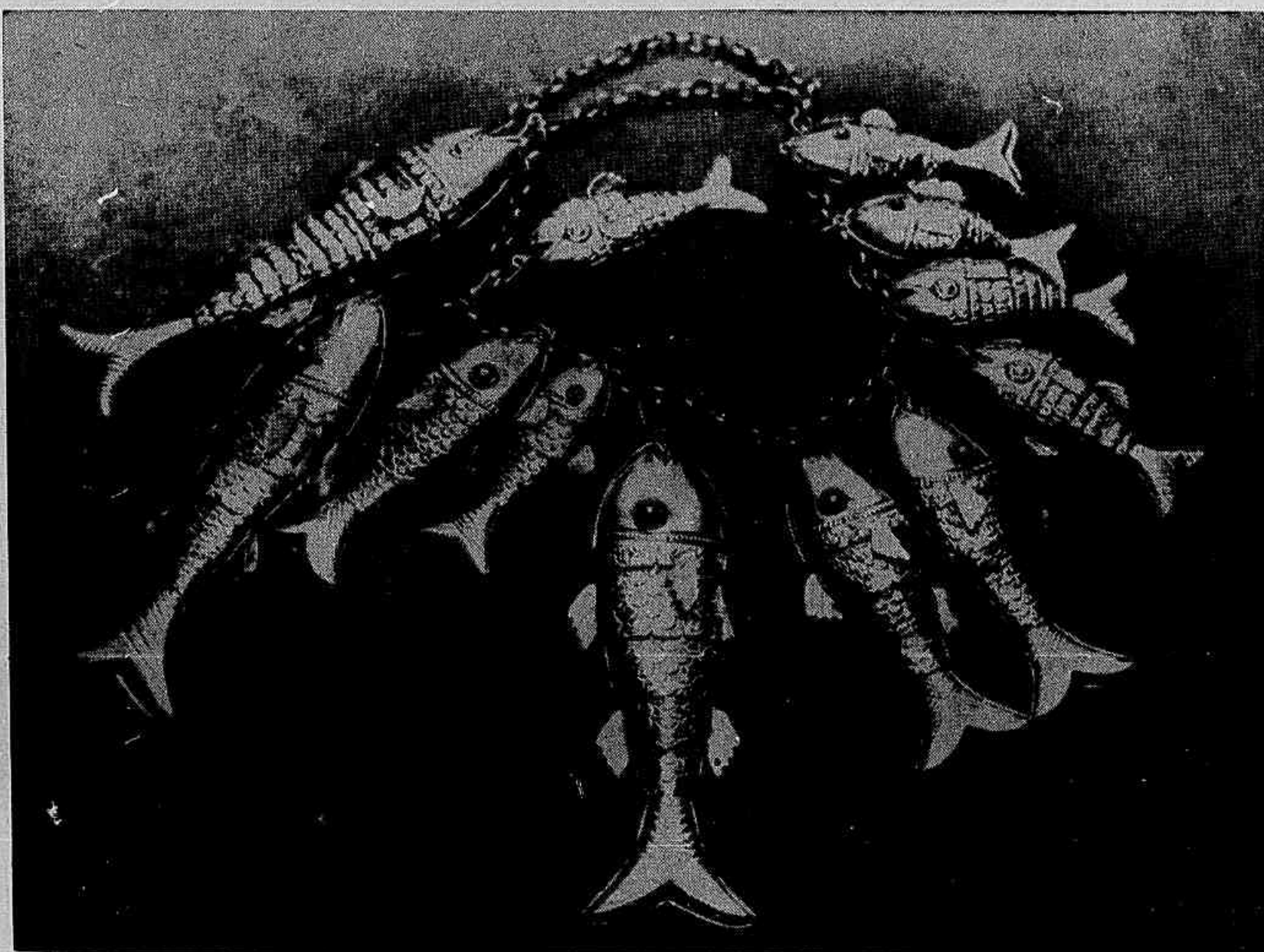
oncinha, da bahia



cerâmicas do mosteiro de olinda, esmaltadas por fora, cor de caramelo



a herança de vitalino ficou para todo o pernambuco. esses bonecos são de ezequiel e têm as mesmas características regionais



quem não tem balangandã não vai ao senhor do bonfim. quem tem, pode colocá-lo displicentemente numa mesinha de centro



A segregação racial existente em muitas nações viola os princípios da Declaração dos Direitos Humanos

Domingo, 21, e segunda-feira, 22 de abril de 1968

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro

caderno **E**special

não perca tempo
GARSON
TROCA TUDO
por
Brastemp



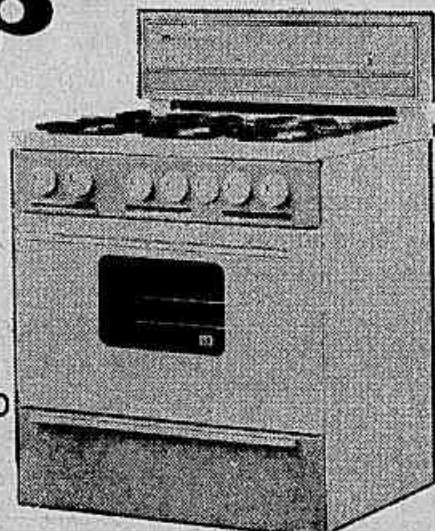
Refrigerador modelo 14-DP.
Preço de tabela BRASTEMP.
à vista: NC\$ 1.875,00
Nosso preço especial a prazo:

NC\$ 1.498,00

Você só tem vantagens em TROCAR na Casa Garson, que lhe garante o melhor preço por qualquer aparelho usado, mesmo sem funcionar.

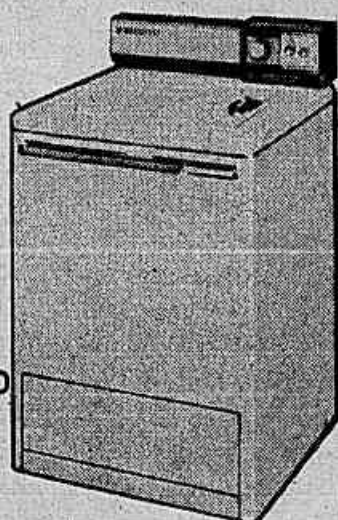
Fogão IMPERADOR
Preço de tabela
BRASTEMP
à vista:
NC\$ 830,00
Nosso preço especial
a prazo:

NC\$ 652,00



Máquina de lavar mo-
delo 545.
Preço de tabela
BRASTEMP
à vista:
NC\$ 1.290,00
Nosso preço especial
a prazo:

NC\$ 1.008,00



Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107
Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (COPACABANA)
* Conde de Bonfim, 377 (TIJUCA)
* Visconde de Pirajá, 4 (IPANEMA)
* ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HS.



Franciszek Bartoszek, herói polonês da rebelião do gueto de Varsóvia, em abril de 1943

direitos humanos num mundo errado

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

1968, Ano Internacional dos Direitos Humanos: na Arábia Saudita, homens, mulheres e crianças são vendidos a preços que variam entre 100 e 3000 dólares; na União Soviética, escritores cumprem penas de prisão porque escreveram contra o Governo; na África do Sul, uma minoria branca é dona de fato da vida e da morte da maioria esmagadora da população; nos Estados Unidos, um líder negro é assassinado por pregar a igualdade racial; nas Filipinas, as autoridades se dizem impotentes para impedir a escravidão praticada em algumas ilhas; na Tcheco-Eslováquia e na Grécia, um escritor e uma artista estão privados de sua cidadania por criticarem os regimes de seus países; no Brasil, revela-se que funcionários encarregados de proteger os índios matavam tribos inteiras a dinamite; na Bolívia, compram-se índios para transformá-los em empregados domésticos.

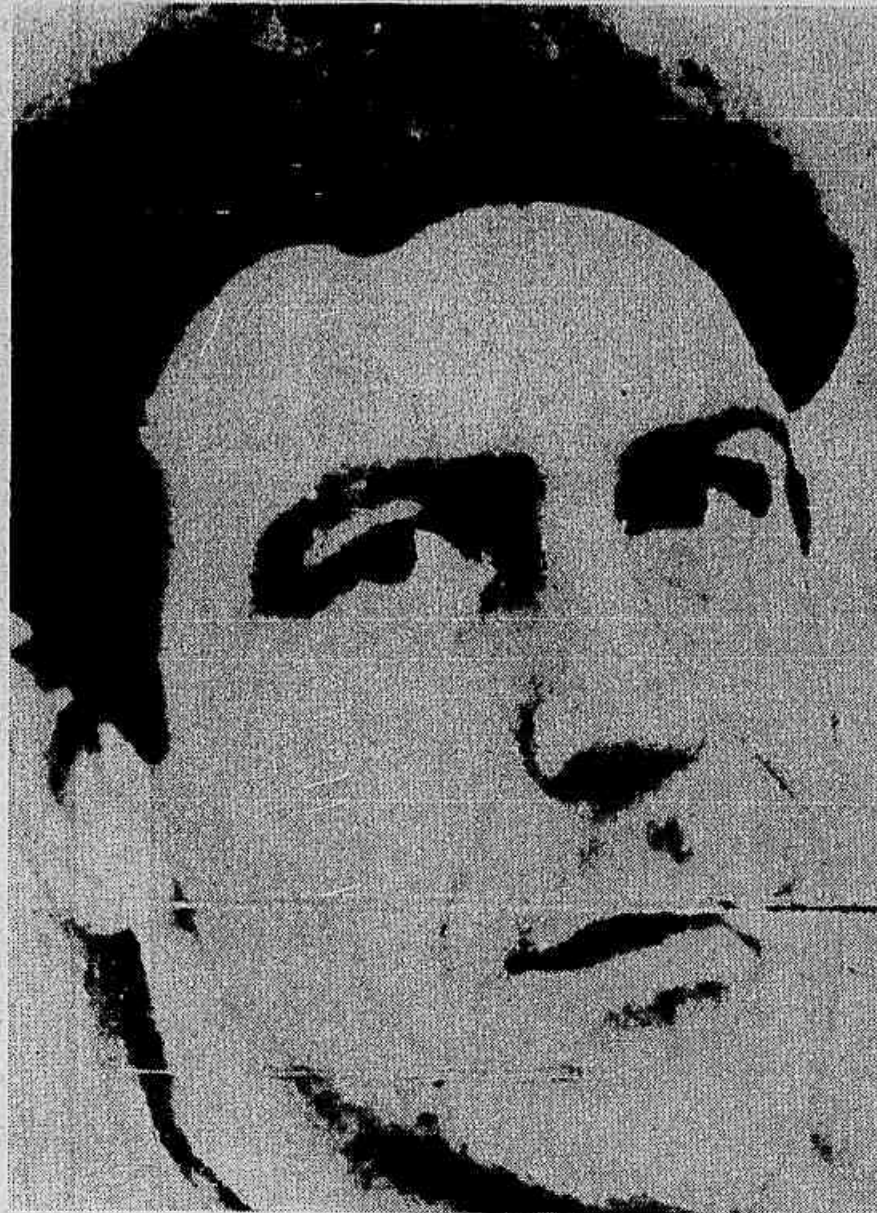
Vinte anos depois de proclamados pela Assembléia-Geral das Nações Unidas, os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos estão sendo violados no mundo inteiro. Em nenhum país eles são aplicados integralmente.

CÉDULA
oferece

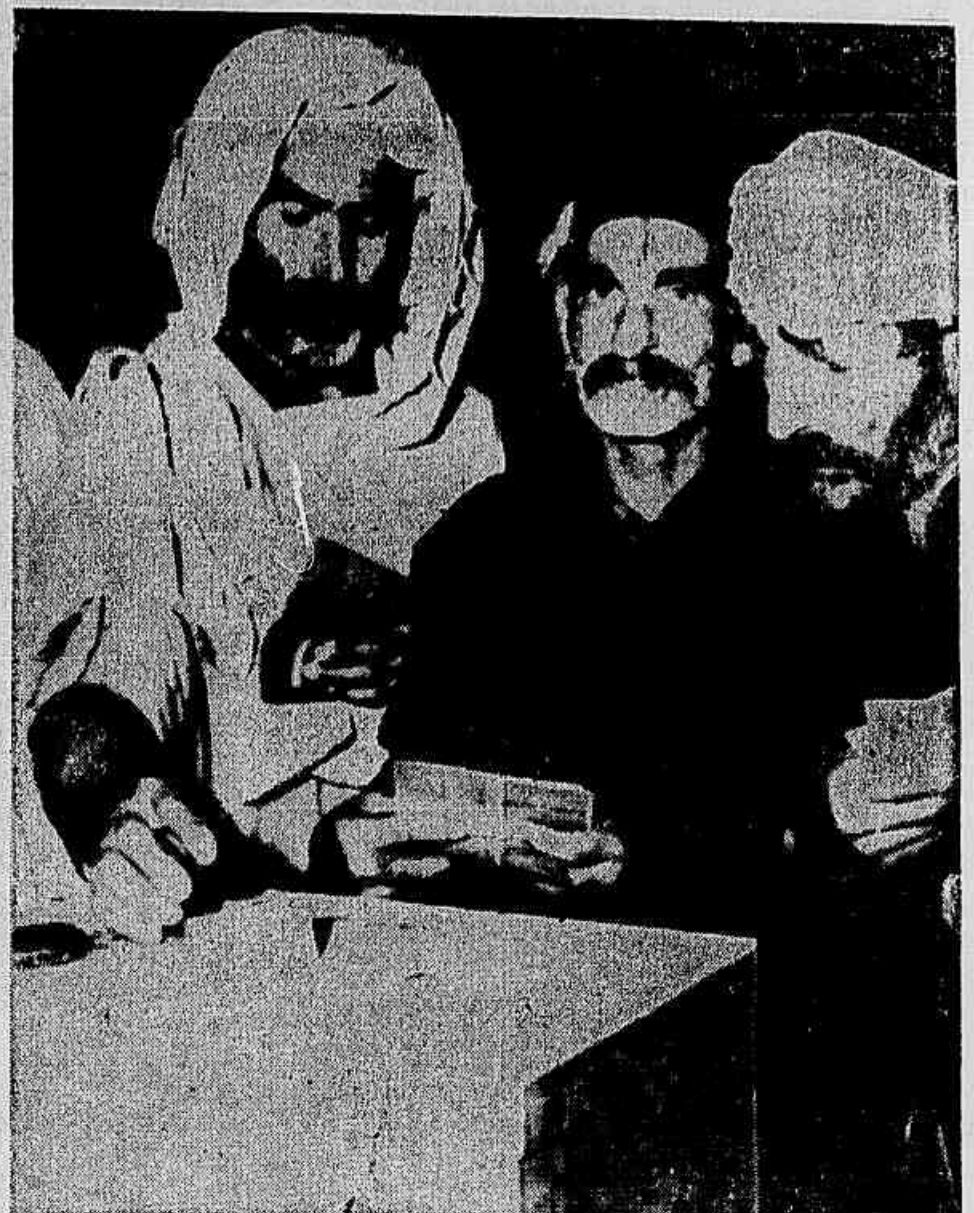
LETRAS DE CÂMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de:
SEGURANÇA E RENTABILIDADE
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NC\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, GR

direitos humanos num mundo errado



Por ter criticado o regime comunista, Yuri Daniel cumpre pena de prisão com trabalhos forçados



Eleições livres, um dos direitos humanos violados

A Declaração estabelece perante governos e indivíduos os direitos do homem em sua forma ideal — funcionando, assim, como um objetivo e um estímulo. Ao elaborá-la, chegou-se à conclusão de que se os seus termos fossem menos ambiciosos e se a maioria dos Estados pudesse proclamar que já colocava em prática todos os seus preceitos, o valor do documento seria bem limitado.

Nêles são estabelecidos os padrões para que povos e nações busquem alcançá-los. Depois de afirmar que "todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos", a Declaração considera cada ser humano capacitado, sem quaisquer distinções, a desfrutar de certos direitos: 1. os direitos humanos clássicos, como o direito à vida, à igualdade ante a lei, à liberdade de movimento, à liberdade de pensamento, consciência e religião, de opinião e manifestação e de associação pacífica; 2. os direitos reconhecidos mais recentemente, como o direito à segurança social, ao trabalho, ao descanso, a um padrão de vida adequado, à educação e a uma ordem social e internacional na qual esses direitos e liberdades possam ser plenamente realizados.

O primeiro grupo filia-se à tradição da Magna Carta de 1215 na Inglaterra, à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão que precedeu a Revolução Francesa e às Constituições modernas. Segundo o seu princípio básico, os governos não devem interferir nas atividades dos indivíduos a não ser em circunstâncias cuidadosamente definidas. O segundo grupo, relativo aos direitos econômicos e sociais, situa-se numa categoria diferente. São princípios que exigem ação positiva da parte dos governos no sentido de criar uma situação econômica e social — nos planos interno e externo — que torne possível um padrão de vida adequado à saúde e ao bem-estar de cada pessoa.

OS DIREITOS VIOLADOS

Os juristas reconhecem que os problemas de direitos humanos na maioria das nações são sempre complexos. São conseqüência às vezes do estágio de desenvolvimento alcançado e em muitos casos são também afetados pelas guerras civis ou por qualquer tipo de guerra. De qualquer forma, certos países oferecem exemplos de discriminações, distorções e violações de direitos fundamentais. Alguns casos mais conhecidos:

1. Segregação racial — Estados Unidos, África do Sul, Rodésia;
2. Escravidão — Arábia Saudita, Iêmen, região do Mar Vermelho;
3. Violação dos direitos da defesa e mau funcionamento da Justiça em geral: Congo-Kinshasa, Haiti;
4. Segurança Pessoal e inviolabilidade da pessoa humana: Cuba, Coreia do Sul (rapto de estudantes), Argélia (situação do ex-Primeiro Ministro Moisés Thombe, ainda detido);
5. Discriminação política — Indonésia, Egito;
6. Discriminação racial e religiosa: Sudão, Iraque;
7. Perseguição de minorias étnicas, ra-

ciais e religiosas: problema particularmente complexo que se registra não apenas em todo o Continente americano, mas ainda na Nigéria (Biafra), na União Soviética (judeus, pessoas de origem báltica, minoria romena e muçulmana etc.) na Indonésia (minorias chinesa, Paquistão (hindus) e o Sudão.

Em certos países, uma das dificuldades surgidas a respeito dos direitos humanos é motivada pela estrutura jurídico-estatal: Estados Unidos, Canadá, Índia, Nigéria, Birmânia e outros têm estruturas federativas. Os diferentes estados que formam a nação têm na questão dos direitos humanos uma grande autonomia, que lhes confere certa independência do Governo central — como é, por exemplo, o caso dos Estados Unidos. A concepção e a aplicação das liberdades fundamentais variam sempre de um Estado a outro e o Governo federal vê-se impossibilitado de aderir aos pactos das Nações Unidas sem realizar antes profundas transformações estruturais. No caso da Índia, o problema é ainda mais complexo e delicado porque se trata de romper com tradições seculares.

Na Europa, a Grécia oferece atualmente o exemplo de um país onde foram abolidas sistematicamente quase todas as liberdades fundamentais.

Todos os países do bloco soviético, como também Cuba, ratificaram sete dos dez principais pactos humanitários que foram concluídos no seio das Nações Unidas e das instituições especializadas, prevendo a abolição da escravidão e do trabalho forçado, o reconhecimento dos direitos políticos e da igualdade de salários para a mulher, a repressão do genocídio, a proibição da discriminação no emprego e na educação, a supressão da discriminação racial etc. Os Estados Unidos, a Espanha, a África do Sul, o Iêmen e a Bolívia não ratificaram nenhum deles.

Tal situação, para alguns, significa apenas que certos países reconhecem mais francamente do que outros as dificuldades existentes para a aplicação de tais tratados.

OS PACTOS ADIADOS

As dificuldades explicam, em parte, a demora para a assinatura de pactos. Um exemplo particularmente próximo é o da Convenção Interamericana de Direitos Humanos, que vem sucessivamente sendo adiada (poderá ser aprovada este ano).

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos existe desde 1960 — e um de seus membros é o brasileiro Carlos Alberto Dunstee de Abranches, que estuda a questão desde 1945. A Comissão recebeu elogios em várias partes do mundo pelo seu trabalho na República Dominicana em 1961, mas tem atuado conforme os poderes limitados que lhe foram dados pelos Estados americanos. O Conselho da OEA deixou de outorgar à Comissão em 1960, por um voto, faculdades que poderiam ter feito dela um organismo muito mais eficaz para cumprir adequadamente a missão que lhe foi confiada: ela não tinha, até 1965, a faculdade de examinar as comunicações que lhe foram dirigidas por qualquer pessoa ou grupo de pessoas, ou por

associações que tenham existência legal no respectivo país, e nas quais se alegue terem sido perpetradas violações dos direitos humanos.

Em relação à convenção a ser aprovada, vários governos não responderam ainda à consulta feita no ano passado pelo Conselho da OEA para a convocação de uma conferência especializada. Apenas 12 dos 22 Estados — inclusive o Brasil — responderam até agora à consulta.

A mesma situação, no plano mundial, atrasou durante 18 anos a aprovação pela Assembleia-Geral das Nações Unidas dos Pactos dos Direitos Civis e Políticos, do Pacto dos Direitos Econômicos e Sociais e do Protocolo Adicional ao segundo — três convenções aprovadas em 1967, mas que não entraram em vigor porque ainda não foi cumprida a exigência de ratificação por parte de pelo menos 35 países (o Brasil não firmou e nem ratificou).

VIOLAÇÕES AOS MILHARES

Nos seus oito anos de atividades, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos já realizou umas 200 sessões, recebendo mais de três mil comunicações ou reclamações sobre violações específicas dos direitos humanos nos países americanos. Mas para que não sejam arquivadas — como acontece frequentemente — as denúncias devem satisfazer os requisitos estabelecidos como condição ao exercício da competência da Comissão em relação aos Direitos Humanos. Principais requisitos: indicação dos fatos concretos contendo os nomes das vítimas, o lugar onde ocorreram os fatos, a época (pelo menos aproximada) e todas as demais circunstâncias de cada caso, bem como o minucioso esclarecimento sobre haverem sido esgotados os meios processuais e recursos internos previstos na legislação de cada país para a proteção dos direitos; este último requisito só não é exigido quando a Comissão constata que não existe proteção interna ou que esta é ineficaz.

Quando investiga denúncias, a Comissão, julgando necessário, solicita autorização do Governo respectivo para estudar in loco a situação dos direitos humanos. Mas alguns países — como já ocorreu com Cuba e Haiti — negam o ingresso da Comissão em seu território, interpretando o pedido de anuência como uma forma de ingerência em seus assuntos internos.

Sobre os casos de Cuba e Haiti, a Comissão elaborou relatório contendo todas as denúncias recebidas, uma vez que os países não concordavam com a investigação in loco. Em 1961, a República Dominicana permitiu a visita, durante a qual se constatou "excessos dos corpos de polícia e outras autoridades durante conflitos estudantis e dos trabalhadores", como também "limitações existentes ao livre exercício da liberdade de expressão, a falta de liberdade sindical e as deportações de cidadãos dominicanos por motivos políticos".

A Comissão Interamericana já visitou vários outros países da América para investigar denúncias — e algumas vezes também o fez extra-oficialmente. Sobre a matança de índios no Brasil, não recebeu qualquer queixa até agora, mas está investigando reclamações contra

outros países americanos relacionadas com o mesmo assunto: matança de índios para tomar-lhes terras.

AS IMAGENS DO PASSADO

Enquanto nos países subdesenvolvidos do mundo inteiro os direitos econômicos e sociais constantes da Declaração Universal dos Direitos Humanos não passam ainda de um sonho, nos países da Europa Ocidental — que assinaram uma Convenção em 1950, somente não ratificada ainda pela França — a situação dos direitos humanos clássicos (igualdade, liberdade de pensamento, opinião etc.) alcança os melhores padrões. Nas nações do bloco comunista, enquanto isso, é a situação dos direitos humanos clássicos que tem merecido mais críticas, embora se reconheça que estão longe os tempos mais duros do stalinismo.

Mas em várias partes do mundo ainda permanecem, apesar da era espacial, a escravatura, a servidão e a segregação — imagens de outros tempos que duram ainda hoje. Há quase quatro anos o problema levou a ONU a realizar uma investigação, principalmente devido ao relato de viajantes do Oriente Médio, África e América Latina. Muitos países consultados pela ONU deixaram de responder a questionários sobre o assunto — inclusive o Brasil, a Bolívia, Birmânia, Burundi, Camboja, República Centro-Africana, Etiópia, Gabão, Guiné, Haiti, Jordânia, Quênia, Libéria, Mauritânia, Marrocos, Portugal, Arábia Saudita, África do Sul, Tanzânia, Alto Volta e mais uma dezena.

De qualquer forma, como nem sempre a palavra oficial dos governos costuma ser a mais clara, o relatório chegou a conclusões surpreendentes, embora incompletas. Outras fontes revelam que a escravidão, a servidão ou a segregação existem ainda em três continentes, às vezes embuçadas nas novas formas de exploração que substituíram a compra e venda de homens para o trabalho braçal. E o problema econômico surge quase sempre como origem da submissão imposta por exploradores de diversos tipos.

Em Hong Kong, por exemplo, pratica-se ainda o mui tsai, que corresponde a um sistema equivalente à venda ou aluguel de meninas destinadas a bordéis. Na Rodésia, famílias de Shona negociam o casamento das filhas sem o seu consentimento, em troca de assistência aos pais nos anos difíceis, e com o direito dos futuros cunhados herdarem a jovem no caso de morte do marido, como acontece nas Novas Hébridas e em Dominica. Um sociólogo boliviano estima em perto de 200 mil o número de filhos de índios dados ou vendidos para trabalharem como domésticos nas cidades. E no Brasil, onde um inquérito no Serviço de Proteção aos Índios revelou a matança de tribos inteiras e a escravização de outras tantas, um repórter provou há poucos anos que era possível comprar retirantes nordestinos.

ESCRAVOS DO ORIENTE

O problema mais grave, apesar de tudo, ainda é o do Oriente Médio, onde somente a Arábia Saudita tem — segundo alguns cálculos de estudiosos do assunto — entre 250 e 500 mil escravos. Existem cidades da Arábia Saudita e

direitos humanos num mundo errado



Poucas vezes o ser humano é respeitado. A violência permanece como argumento válido



Liberdade de ensino, meta das nações democráticas do mundo moderno

de emirados do Golfo Pérsico em que a venda de escravos só se faz clandestinamente. Para compensar, no coração de Meca, a Cidade Santa, numa rua chamada Souk el Abed, o interessado pode encontrar mercadoria humana, inclusive mulheres. A rota de onde vem é conhecida: Dubai, Muscat, Buraimi, Al Hasa, Riyad, Qatar, até chegar ao Dakkat Al Abeed — plataforma de escravos — de Meca, onde são expostos como gado.

A pesquisa de um oficial da Marinha Britânica, Percyval Kaye, revelou que os mercados de escravos têm conta nos bancos de Kano, na Nigéria, em Cartum, no Sudão, no Cairo e em Riyad, na própria Arábia Saudita. Jovens raptados na África em geral acabam castrados para servir de eunucos nos haréns. E o caso, se não é página das Mil e Uma Noites, chegou à Câmara dos Lordes, em Londres, com o testemunho de Lorde Maughan.

Um jornalista ocidental divulgou em 1966 observações feitas na Etiópia, onde encontrou, num lugarejo, algumas moças e rapazes negros, nus, acorrentados pelos braços e tornozelos, de dois em dois: era um mercado de escravos, onde etíopes muçulmanos examinavam a mercadoria "com olhar calmo e entendido". O povoado era uma das estações caravaneiras semiclandestinas frequentadas pelos mercadores de escravos e pelos guerreiros de Galla, que há centenas de anos descem às planícies sudanesas para atacar os lavradores negros. Parte da pilhagem vai para a agricultura e para trabalhos domésticos; a parte melhor é reservada para exportação e encaminhada para revenda na Arábia Saudita e no Iêmen.

Em Camarões, país independente há oito anos, uma escrava fugiu do harém em 1961 disposta até a morrer, se fosse preciso. Em Ngaoundéré registraram-se episódios semelhantes. O mesmo em Tibati, onde missionários cristãos anotaram centenas de chegadas de escravos à procura de proteção.

Também no nordeste e no leste do Índia a existência de servos perdura, embora em proporções consideradas pequenas. Ainda existem alguns processos de trabalho cujas características revelam nitidamente a sujeição que representam: o veti, no Estado de Andhra Pradesh, o jeetha, em Mysore, o gothi, em Orissa, e o sagri, em Rajasthan.

PARA DEFINIR PRINCÍPIOS

As Nações Unidas, ajudadas por órgãos regionais como a Comissão Interamericana e a Comissão Europeia de Direitos Humanos, têm atuado de várias formas para que o sonho dos Direitos Humanos se torne uma realidade autêntica. De certo modo, o objetivo de todas as suas organizações internacionais, como também as suas atividades, é assegurar a liberdade do indivíduo — liberdade política, liberdade de pensamento e manifestação, liberdade para superar suas necessidades, suas deficiências econômicas, sua condição social inferior, sem discriminação racial, religiosa, política ou qualquer outra. Enquanto o Conselho de Segurança procura preservar a paz, a UNESCO tenta promover o entendimento internacional através da educação.



A liberdade de crença sofre limitações por pressão de grupos políticos



A criança em meio às cinzas de sua casa é símbolo dos que lutam pelos Direitos Humanos

das ciências e da cultura, a FAO procura resolver os problemas da fome no mundo, a UNICEF ajuda as crianças, a Organização Mundial da Saúde luta contra a doença, a Corte Internacional de Justiça trabalha para preservar e fortalecer o Governo da Lei, a Organização Internacional do Trabalho promove a justiça social no terreno dos empregos. Cada uma destas organizações tenta promover ou proteger os direitos humanos no seu campo. O mesmo ocorre com outros organismos internacionais não subordinados à ONU, pois qualquer atividade que procura incrementar o nível da vida humana está, de alguma forma, promovendo os direitos humanos.

De uma maneira mais específica, o trabalho da ONU quanto aos direitos humanos é executado principalmente pela Assembleia-Geral, pelo Conselho Económico e Social, pela sua Comissão de Direitos Humanos e Subcomissão para Prevenir a Discriminação e Proteger as Minorias, e pela Comissão do Status da Mulher. A principal função desses órgãos nos últimos 20 anos tem sido a de definir princípios que os governos devem seguir em relação aos cidadãos de cada país e que cada indivíduo deve observar no seu comportamento para com os outros.

Como a Declaração Universal é apenas uma afirmação de objetivos — sem implicar em obrigação legal — a ONU tem promovido também pactos (Convenção dos Direitos Civis e Políticos, Convenção dos Direitos Económicos e Sociais), que exigem dos países que os ratificam a sua aplicação efetiva. Esses pactos contêm princípios da Declaração Universal, com maiores detalhes e na forma de obrigações legais. Outros pactos referem-se ainda à eliminação de todas as formas de discriminação racial, aos direitos políticos da mulher, repressão ao genocídio e à escravidão.

Situações como a da África do Sul representam ainda um desafio às Nações Unidas, apesar de todas as suas medidas em relação ao apartheid. Duas razões principais têm influído nas votações das sanções até agora adotadas ou recomendadas pela Assembleia-Geral contra o Governo sul-africano: restrições quanto à eficácia ou certeza de cumprimento das medidas preconizadas, que poderiam colocar em risco o próprio prestígio da ONU; e os protestos mais ou menos condicionados pelas injunções diplomáticas ou comerciais de fidelidade ao princípio de não-intervenção.

Quando foi assinada, em 1948, a Declaração revelava claramente as influências da última Guerra Mundial, ao afirmar que "o desprezo e o desrespeito pelos direitos do homem resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade". Na sua abertura, ela levava em conta também que "o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo".

Refletindo muitos anos depois esse pensamento, o Presidente Kennedy perguntou:

— Não é a paz, em última análise, uma questão de direitos humanos?

direitos humanos num mundo errado

varsóvia, 1943: a rebelião do gueto

Em fins de março de 1943, a população do gueto de Varsóvia se resumia em apenas 60 mil habitantes.

Dentro do gueto, muros recém-construídos separavam rua de rua e até fábrica de fábrica, tornando difícil os contatos secretos entre operários judeus empregados como escravos pelos industriais alemães. As reuniões oficiais dos trabalhadores de várias fábricas foram proibidas.

Apesar dessas condições desfavoráveis, a Organização Judia de Combate aumentou seu poderio em todas as partes do gueto e, em março de 1943, tinha à sua disposição 22 grupos de combate, que variavam entre 30 e 40 membros. Embora houvesse algumas discordâncias ideológicas, todas as lideranças centrais do movimento subterrâneo dos judeus uniram-se em torno da necessidade de luta armada contra o inimigo. Por volta de 20 de outubro de 1942, por iniciativa dos ativistas das organizações de combate e o *presidium* do Comitê Central do Bund (Partido socialista judeu), foi estabelecido no gueto o chamado Comitê de Coordenação da Comissão Nacional dos Judeus. O Comitê representava todo o movimento subterrâneo em suas relações com o movimento de patriotas polacos. A Organização Judia de Combate seria a força militar do Comitê de Coordenação. A OJC era liderada por Mordecai Anielewicz, de 24 anos de idade, um líder respeitado e de grande personalidade da esquerda socialista. A Organização Judia de Combate era composta de ativistas das mais variadas origens políticas.

A missão a que se propôs a organização foi organizar a luta armada dentro do gueto de Varsóvia, caso os nazistas repetissem a sua ação de extermínio. A organização pretendia também ganhar popularidade entre os habitantes do gueto e estar bem preparada para a luta.

AÇÃO ORGANIZADA

O dia esperado para agir chegou a 19 de abril de 1943, uma segunda-feira da Semana Santa.

Nesse dia, às duas da manhã, a polícia nazista cercou os muros do bairro judeu. Sentinelas da Organização Judia de Combate deram o alarme às unidades individuais que, às quatro horas, tomaram posição nos setores fortificados, em torno do gueto.

As seis horas da manhã, 850 homens da SS e 16 oficiais da Waffen-SS invadiram a área central do gueto através da Rua Nalewki. Eram comandados pelo oficial Ferdinand von Sammern-Frankennegg.

Os nazistas avançaram até a metade da rua, que parecia adormecida, com a cobertura de um tanque, dois carros blindados e um grupo de judeus — colaboradores da polícia do gueto. No cruzamento das Ruas Gesia, Mila e Zamenhoffa, os homens da Organização Judia de Combate lançaram granadas e coquetéis Molotov sobre os alemães. O tanque pegou fogo.

O ataque dos homens da SS falhou. As perdas alemãs, depois dessa primeira investida, subiram a doze homens. Os alemães recuaram para fora do gueto e, às oito horas da manhã, trocaram o comando. O incompetente Sammern foi substituído por um oficial comandante da polícia de Varsóvia, Major-General Jurgen Stroop. Stroop dirigiu a ação de extermínio a partir do centro de comando, na Rua Zamenhoffa.

Depois de vários ataques, Stroop removeu seu comando para um prédio da Rua Zelazna. Os nazistas tomaram conta de vários prédios, obrigando os franco-atiradores a se refugiarem em porões e abrigos fortificados. Os judeus incendiaram um grande armazém dos SS, no n.º 31 da Rua Nalewki. A artilharia alemã começou a bombardear o gueto.

Grupos da Organização Judia de Combate e da União Judia Militar ofereceram feroz resistência na Praça Muranowski e na Rua Muranowska. Foi uma defesa casa por casa. Uma bandeira vermelha e branca (cores nacionais polonesas) foi hasteada junto a uma bandeira azul e branca (judia) num dos edifícios desta última rua. À tarde, os alemães se retiraram do gueto, reforçando suas guardas em torno das muralhas. O General Stroop não se sentiu bastante forte para continuar a batalha à noite.

Em setembro de 1939, às vésperas da invasão alemã, havia 380 567 judeus vivendo em Varsóvia, representando 29,1% da população total da cidade. Era a maior comunidade judaica de toda a Polônia. Em 10 de outubro de 1939, o número já reduzido para 359 827, em decorrência de mortes, migrações e outros fatores relacionados com a campanha de setembro e as primeiras semanas de ocupação (28,2% da população). Durante o outono e o inverno de 1939, os judeus foram submetidos a uma ampla, dura e crescente discriminação por parte das autoridades alemãs. Foram demitidos de empregos nas repartições públicas e proibidos de frequentar escolas, hospitais e viajar em transportes coletivos. Sua liberdade de locomoção pela cidade foi reduzida. Obrigaram-nos a usar bracetes com a estrela de David e a executar, impiedosamente, trabalhos forçados.

Muitos judeus, especialmente aqueles pertencentes à intelligentsia, foram sumariamente presos, assassinados em Palmiry ou outros lugares de execução, ou deportados para campos de concentração. O destino dos judeus de Varsóvia foi, porém, selado com a criação, por ordem do Governador de Varsóvia, Ludwig Fischer, em 2 de outubro de 1940, da "zona residencial fechada para judeus".

isto é, um gueto, onde todas as pessoas classificadas como judias, de acordo com as Leis Nuremberg, teriam que morar.

TERROR E EXTERMINIO

Este gueto, para onde foram arrebatadas cerca de 400 a 410 mil pessoas, foi separado do resto da cidade por um muro de mais de três metros de altura e selado em 15 de novembro de 1940.

No curso dos dois anos seguintes, sua área foi repetidamente reduzida e as condições de habitabilidade foram sistematicamente agravadas. O fluxo regular de judeus deportados das pequenas cidades na área de Varsóvia fez aumentar o número de residentes do gueto para 460 mil, nos meados de março de 1941, dos quais apenas uma parcela insignificante possuía fonte de renda regular. A falta de emprego, a escassez de alimentos, as péssimas condições de habitação (uma dúzia ou mais pessoas em um quarto), solapavam a saúde da população do gueto, onde grassavam as epidemias. Em consequência, o número de mortos cresceu terrivelmente, chegando a 5 500 por mês, durante o verão de 1941, em contraste com menos de 900 no mês de janeiro anterior. Em três anos e meio — de novem-

varsóvia, 1939:

Wladyslaw Bartoszewsky

bro de 1939 a abril de 1943, quando foi desencadeada a destruição final do gueto — cerca de 100 mil pessoas morreram de causas naturais, principalmente de fome ou doença. As horríveis condições do gueto levaram muitos judeus desesperados a tentar a fuga. Muitos deles atravessaram o muro através de túneis, canos de esgoto, ou pulando-o, em busca de alimentos. A partir do outono de 1941, os alemães impuseram pena de morte a todos os fugitivos do gueto capturados pela polícia, bem como a qualquer polonês que os ajudasse. A ordem de Hans Frank, de 15 de outubro, estabelecia: "Os judeus que deixarem o local que lhes é reservado sem autorização estão sujeitos à pena de morte. A mesma pena é aplicável a qualquer pessoa que der guarida a tais judeus".

Tal ordem foi seguida por uma outra do Governador Fischer, em 11 de novembro, mediante a qual qualquer pessoa que abrigasse ou ajudasse, por qualquer outro meio, pessoas procuradas pelas autoridades seriam sentenciadas à morte. O Comandante do ORPO (Ordnungspolizei) em Varsóvia, Oberleutnant Jarke, baixou ordens, em 10 de novembro de 1941, determinando que qualquer judeu encontrado fora do gueto, inclusive mulheres e crianças, fosse fuzilado. A im-

bombas incendiárias sobre o gueto. Foram capturados, informa Stroop, 1 690 judeus vivos. 274 foram executados e, como em todos os dias, muitos judeus eram metidos nas casamatas que eram dinamitadas com eles dentro.

26 DE ABRIL

A resistência continua nas Ruas Mila, Wolynska, Niska e Stawki. Stroop informa: "Foram capturados 1 330 judeus nas casamatas e liquidados imediatamente. 362 tinham morrido combatendo. Torna-se cada vez mais evidente que agora chegou a ocasião de enfrentar a luta mais dura por parte dos judeus mais fanáticos e bandidos. Vários judeus foram capturados em contato e cooperação com um grupo de terroristas poloneses".

O lado ariano fora das muralhas do gueto recebeu o último comunicado do Comando da Organização Judia de Combate: "O número de nossas baixas, ou seja, vítimas de execuções e incêndios nos quais homens, mulheres e crianças perderam suas vidas, é imenso. Nossos últimos dias estão se aproximando. Mas enquanto tivermos armas nas mãos, continuaremos a lutar e a resistir".

27 DE ABRIL

Tropas de assalto sob o comando de Stroop capturaram 780 judeus vivos e mataram 115 que ofereceram resistência. As 4 da tarde, um grupo de combate alemão de 320 soldados deu busca a destruiu edifícios em ambos os lados da Rua Niska. Várias casamatas em outras ruas foram destruídas. Uma unidade de 120 judeus resistiu até a noite. O comando judeu reafirma que resistirá até o último suspiro.

28 DE ABRIL

No décimo dia de luta, o comando judaico continua a se defender embora a situação não ofereça esperança. Stroop informa que foram fuzilados 110 judeus.

29 DE ABRIL

Depois de uma noite de bombardeio do gueto incendiado, os judeus continuaram resistindo nas ruas Nowolipki e Leszno.

Stroop informa: "Trinta e seis casamatas e outros esconderijos foram descobertos — ao todo, 2 392 judeus foram capturados e 106 morreram lutando.

30 DE ABRIL

O fogo da artilharia alemã continuou com a mesma intensidade. 179 judeus morreram na luta. O número de habitantes do gueto capturados ou mortos desde 19 de abril soma 37 359 pessoas.

1.º DE MAIO

Na noite de 30 de abril, os combatentes judeus fizeram várias incursões nas seções de Leszno e Nowolipki. E pela manhã de sábado nas Ruas Nalewki e Franciszkanska. Os alemães responderam com um ataque, principalmente contra a sede do Partido Operário Polonês.

2 DE MAIO

Destacamentos alemães destruíram 27 casamatas, capturando armas e munições. Inesperadamente, sofreram sete baixas. Comandantes nazistas inspecionam o teatro da luta.

3 DE MAIO

Grupos de judeus fazem incursões a posições alemãs, pela madrugada. Pela manhã, os alemães usam gases para capturar casamatas na Rua Franciszkanska 30, depois de três dias de luta. Stroop informa: "Na maioria dos casos os judeus ofereceram resistência armada antes de abandonar a fortificação".

4 A 7 DE MAIO

O número de judeus capturados até 7 de maio aumentou para 47 068 pessoas.

8 DE MAIO

Os alemães cercaram a casamata da Organização Judia de Combate, na Rua Mila n.º 18, que ocultava cerca de 100 insurretos e outros tantos civis. Na casamata estavam o Comandante, Mordecai Anielewicz, com seus principais auxiliares, líderes do Bund, da Akiba e outros. Foi utilizado gás asfixiante. Os membros do comando cometeram suicídio em massa para não serem aprisionados. Só poucas pessoas se salvaram fugindo por uma saída desconhecida dos alemães.

9 A 15 DE MAIO

As tropas alemãs continuaram as buscas, fuzilando os rebeldes vivos que encontravam no gueto.

A 16 de maio, às 20h15m, Jurgen Stroop empreendeu a grande ação no gueto de Var-

sóvia: foi dinamitada a sinagoga da Rua Tlomackie (um monumento de arte). O número de judeus capturados vivos ou executados no gueto, de acordo com relatórios oficiais de Stroop, somou 56 065 pessoas (excluindo os que foram vitimados por incêndios e soterrados nas ruínas).

Tiros esporádicos eram ouvidos dentro da área do gueto. Os alemães estavam tornando a zona de moradia judaica num grande monte de escombros. Entre as ruínas, os sobreviventes da Organização Judia de Combate e alguns civis continuavam a ocultar-se. Ficaram ali até o outono de 1943.

crimes de hitler contra a polônia

Szymon Datner

Os trabalhos de investigação, concluídos em 1966 pela Comissão Geral de Investigação dos Crimes Hitlerianos na Polónia, sobre os crimes cometidos contra a população civil na Polónia nos primeiros meses da II Guerra Mundial, demonstram que nesse período do impeto exterminador da Alemanha hitleriana foi principalmente dirigida contra os poloneses e, em segundo lugar, contra os judeus poloneses. Com o decorrer do tempo esta ordem foi invertida. O ocupante, sem renunciar à política de extermínio maciço dos poloneses, dirigiu-se com a maior violência contra os judeus, propagando e realizando a política de seu total extermínio. Em fins do ano de 1941 e princípios de 1942 começou o último ato da tragédia deste povo, ato conhecido com o nome de *solução definitiva da questão judaica* (Endlösung). Como resultado desta solução, no espaço de menos de três anos, o povo judeu desapareceu do cenário da Europa ocupada. O número de vítimas imoladas é avaliado em cerca de seis milhões incluídos dois milhões de crianças.

No período anterior ao extermínio e durante o mesmo, um número de judeus não exatamente determinado, mas que ascende a dezenas de milhares, procurou na fuga uma primeira salvação ante a discriminação e, logo, ante o extermínio. O número de judeus que se salvaram é avaliado entre 80 000 e 100 000 pessoas. Somente poucos deles devem a sua salvação unicamente a si mesmos. A enorme maioria dos restantes sobreviveu graças à ajuda de centenas de milhares de poloneses que, a despeito da lei alemã, arriscando sua vida e a de seus seres mais queridos, estenderam nos momentos mais duros uma mão amiga aos perseguidos e condenados ao extermínio.

Há mais de 20 anos, um ano após a derrota do III Reich, o autor destas palavras dizia:

"Na província de Bialystok, várias centenas de judeus que se salvaram e sobreviveram devem-no antes de tudo ao valor, espírito de sacrifício e misericórdia dos camponeses poloneses".

Muitas e diferentes foram as maneiras e formas de salvar aos judeus. Este admirável aspecto do heroísmo dos tempos da ocupação é pouco investigado. Este vácuo foi preenchido em grande parte pela recente publicação de Bartoszewski e Lewinowna. Nós dedicamos este pequeno trabalho a aqueles que pereceram salvando a outros. Tratamos de confeccionar uma primeira, muito incompleta, lista daqueles poloneses que foram assassinados pelo ocupante por salvar aos judeus. Quase sempre pereceram junto com os seus familiares; mais de uma vez foram sepultados na mesma vala com os que procuravam salvar.

Eis aqui os fatos exatos:

Desde junho de 1942 até maio de 1943 na localidade de Brzoza Krolewska, circunscrição de Giedlarowa, distrito de Łazajski, província de Tszesow, a Gestapo e a gendarmaria fuzilaram 62 judeus capturados — homens, mulheres e crianças — que se escondiam, e 3 agricultores poloneses, entre eles uma mulher, por ter escondido em suas casas judeus.

Tanto os judeus como os poloneses eram oriundos de Brzoza Krolewska. Foi estabelecida a identidade dos poloneses fuzilados e somente a de alguns judeus.

No dia 25/8/1942 em Radgoszcz (Poreby), distrito de Dabrowa Tarnowska, província de Cracóvia, gendarmes alemães fuzilaram uma família polonesa de três pessoas juntamente com o judeu que escondiam. Vítima do crime foi a

hitler ordena a caça aos judeus

prensa clandestina polonesa relatou numerosos casos de fuzilamentos, nas ruas ou nos quartéis de polícia, de judeus, entre eles crianças, que andavam à cata de alimentos.

Em junho de 1942, até mesmo os líderes judeus não tinham ainda percebido quais os objetivos reais da política nazista para o futuro imediato. Contudo, nos meados de julho, espalhou-se a notícia em Varsóvia de que os judeus iriam ser expulsos compulsoriamente da cidade.

No dia 22 de julho de 1942, uma quarta-feira, os alemães, não obstante as negativas e declarações anteriores, iniciaram a execução de seu plano para a chamada "relocalização" dos judeus existentes no gueto de Varsóvia, ou, em termos verdadeiros, a deportação de sua população para o campo de extermínio em Treblinka, sob o pretexto de enviá-los para o leste. Havia 370 mil pessoas vivendo no gueto. Toda a área foi cercada por um cordão de policiais alemães e seus lacaios ucranianos, lituanos e estonianos. De manhã, o chamado Comissário de Relocalização, SS-Sturmabführer, Herman Hoefle, secundado por uma equipe especial da SS e do Chefe de Polícia de Lublin, Odil Globocnik, que

estava encarregado da operação de extermínio dos judeus da Polónia, convocou uma reunião do Judenrat (Conselho Judeu criado pelos alemães) e anunciou suas instruções para a "relocalização no leste" de todos "os judeus que viviam em Varsóvia, independente de sexo ou idade". A 27 de julho, o Presidente do Conselho, o engenheiro Adam Czerniakow, suicidou-se.

Aqueles designados para a relocalização diária, inclusive os pacientes em hospitais e as crianças em orfanatos, eram conduzidos para o parque de transferência na Rua Stawki, de onde seriam transportados por trens. Cerca de 100 pessoas eram empilhadas num vagão de gado, o que tornava possível o transporte de 5 a 6 mil judeus por dia. Os trens então partiam para Treblinka, onde os prisioneiros eram imediatamente encaaminhados para as câmaras de gás. Seus corpos eram queimados, em seguida.

O número total de homens, mulheres e crianças deportados para Treblinka do gueto de Varsóvia foi 310 322, de acordo com o meticuloso registro mantido pela polícia alemã. No gueto, foram mortas mais 5 961 pessoas, fuziladas nas ruas, durante as nove semanas da operação-de-relocalização, principalmente

velhos e doentes, ou qualquer outro que não cumprisse prontamente uma ordem alemã.

No verão de 1942, a população judaica de Varsóvia sofreu perdas impressionantes. Entre as vítimas, incluíam-se muitos dos mais distinguidos membros da comunidade — professores, escritores, artistas, assistentes sociais, organizadores políticos, muitos dos quais haviam dado uma grande contribuição para a cultura polonesa.

No fim de outubro, os alemães fizeram um novo recenseamento. Ficou constatado que apenas 35 639 pessoas viviam no gueto, menos de 10% do número existente em 22 de julho. Na verdade, o número era muito maior, uma vez que muitas pessoas conseguiram escapar à contagem, passando, a partir de então, a viver no gueto, como foragidos. Estimase que, no fim de outubro de 1942, o gueto tinha 60 mil residentes legais e ilegais, com alguns milhares mais chegando em novembro e dezembro de campos de trabalho fora de Varsóvia. Assim, no início de 1943, havia cerca de 65 mil pessoas vivendo no gueto. O ato final de sua tragédia seria representado em abril e maio, durante as semanas da destruição final e do levante armado na zona residencial judaica.

Heinrich Himmler, acompanhado de

seus assessores, fez uma visita inesperada ao gueto de Varsóvia em 9 de janeiro de 1943. Em consequência desta visita e em cumprimento de ordens de deportação de 8 mil habitantes do gueto de Varsóvia para campos de concentração na área de Lublin, que haviam sido baixadas por Kruger, o comandante da SS e da Polícia em Cracovia, tropas policiais alemãs, comandadas pelo Coronel Ferdinand von Sammern-Frankengery, penetraram no gueto em 18 de janeiro de 1943, às 7h30m, a fim de levar a efeito a nova deportação. Pela primeira vez, os alemães encontraram resistência organizada. Grupos de Organização de Combate Judaica (ZOB — Żydowska Organizacja Bojowa) travaram uma luta desigual com os alemães, que estavam arrebanhando pessoas nas Ruas Gesia, Mila, Niska e Smocza e nas vizinhanças das Ruas Leszno e Nowlipie.

A resistência armada inesperada da Organização de Combate Judaica causou grande consternação entre os alemães e, na verdade, provocou um certo atraso na execução da pretendida deportação. Os alemães contentaram-se com a deportação de apenas 6 500 pessoas do gueto. Mas a luta, de janeiro na zona judaica foi de significação crucial para o moral dos habitantes do gueto de Varsóvia.

Em 16 de fevereiro de 1943, Himmler deu uma ordem secreta ao comandante da SS e da Polícia do Governo-Geral, SS — Obergruppenführer General Kruger, para a total obliteração do gueto de Varsóvia, com recomendação, porém, de apoderar-se de tudo que tivesse valor material. O então comandante da SS e da Polícia em Varsóvia, Sammern-Frankengery, recebeu instruções especiais de Kruger e fez preparativos para a deportação de população judaica remanescente. Sammern sem dúvida levou em consideração a possibilidade de resistência armada. Os acontecimentos de janeiro davam-lhe motivos para tanto. Os alemães, contudo, desconheciam o grau de combatividade que fora conseguido, no interior, pela Organização de Combate Judaica, com a ajuda material das forças polonesas clandestinas. Desconheciam também as transformações mentais ocorridas no caráter dos judeus, no curso de apenas poucos meses do outono e inverno de 1942/1943. Agora, os sentimentos gerais eram fortemente influenciados por pessoas que estavam dispostas a vender caro suas vidas.

Nestas condições, os acontecimentos que se desenvolveram em abril de 1943 constituíram-se numa surpresa bem desagradável para os alemães.

agricultora Zofia Wojcik, seus dois filhos e um judeu cujo nome é desconhecido.

Todos os mortos foram enterrados no lugar do crime em uma vala comum.

Em agosto de 1942 no bosque de Zabia Wola nas proximidades de Polanowka, circunscrição de Zembrzyce, distrito de Lublin e nesta província, a gendarmaria do distrito fuzilou dois poloneses que encontraram no bosque, acusados provavelmente de levar viveres aos judeus que se escondiam no bosque.

Os nomes das vítimas são desconhecidos. Seus restos foram sepultados no início do bosque de Zabia Wola.

No dia 13/9/1942 em Radgoszcz, distrito de Dabrowa Tarnowska, na província de Cracóvia, a gendarmaria alemã fuzilou três poloneses acusados de ocultar judeus.

Vítimas do crime foram os agricultores locais:

1. Kmiec Bronislaw. 2. Soltys Maria. 3. Wojcik Maria.

A quarta vítima do crime foi o judeu que se ocultava, Grinstman (?) Szika (Jehoszua), também agricultor na localidade.

As quatro vítimas foram enterradas no local do crime em Radgoszcz (Poreba) em uma vala comum.

No dia 6-10-1942 em Bidaczow Nowy, circunscrição de Sol, distrito de Bilgoraj, província de Lublin, a Gestapo e a SS fuzilaram dois poloneses, agricultores, que não foram identificados. O motivo do crime foi o de ter escondido judeus.

Seus restos foram enterrados em uma só vala no lugar do crime.

No dia 10-12-1942 na localidade de Wola Przybyslawska, circunscrição de Markuszow, distrito de Pulawy, em represália por ter ocultado judeus, gendarmes alemães fuzilaram 7 poloneses do lugar:

1. Abramek Wladyslaw, 20 anos. 2. Aftyka Aniela, 52 anos. 3. Aftyka Zofia, 17 anos. 4. Aftyka Marianna, 14 anos. 5. Gawron Czeslaw, 20 anos. 6. Gawron Leonard, 21 anos. 7. Kaminski Stanislaw, 21 anos.

Os alemães mandaram atirar os corpos dos fuzilados numa vala cavada no lugar da execução, de onde — passado algum tempo — foram trasladados em segredo para um túmulo no cemitério paroquial de Garbow.

Em 1942 em Szklary, circunscrição de Hynze, distrito de Rzeszow, província de Rzeszow, a Gestapo fuzilou três judeus desconhecidos e o polonês Wojciech Patroski, que os escondia. Os judeus foram enterrados no lugar do crime, no bosque Bucyna numa vala comum de 1,80x0,5 metros, e o polonês, no cemitério paroquial.

No dia 15-1-1943 em Pilica-Zamek, circunscrição de Pilica, distrito de Olkusz, província de Cracóvia, gendarmes alemães que se encontravam aquartelados durante três meses nesta localidade como expedição punitiva, fuzilaram, por ter escondido judeus, uma polonesa e seu filho de um ano de idade (aldeia de Wierbka, circunscrição de Pilica).

Foram fuzilados:

1. Rogozinska Maria, 38 anos, operária.

2. Rogozinski Jan, 1 ano.

Os restos foram enterrados na mesma vala no cemitério de Pilica.

Em janeiro de 1943 na aldeia de Samokleski, circunscrição de Samokleski, distrito de Lubartow, província de Lublin, a SD (polícia de segurança) fuzilou um polonês e 27 judeus. O polonês foi acusado de ocultar judeus.

Fuzilado:

Dabrowski Boleslaw, 38 anos.

Os nomes dos judeus são desconhecidos.

Os restos foram enterrados no bosque e nos campos da aldeia Samokleski.

No dia 4-12-1943 em Jaworze Doline, circunscrição de Pilzno, distrito de Debica, província de Rzeszow, em represália por ter escondido judeus, agentes da Gestapo e soldados da Wehrmacht fuzilaram 5 agricultores poloneses da localidade:

1. Kaluza Maria, 28 anos. 2. Maduzia Jozef, 68 anos. 3. Psioda Jan, 71 anos. 4. Psioda N., 71 anos (esposa de Jan). 5. Hyba Jozef, 24 anos.

Junto com os poloneses foram fuzilados 6 judeus que se escondiam. Os poloneses foram sepultados em túmulos individuais no cemitério de Dobrkow, e os judeus, no bosque em três túmulos de duas pessoas. Os nomes dos judeus não foram estabelecidos.

No dia 15-3-1943 em Siedlisko, circunscrição de Wielko Zagorze, distrito de Miechow, província de Cracóvia, a gendarmaria alemã assassinou a família do agricultor local Wincenty Baranek, composta de 5 pessoas.

Morreram:

Wincenty Baranek, 46 anos, sua mulher,

seus dois filhos menores de idade e sua sogra.

Motivo do crime: ocultação de judeus. Os restos mortais das vítimas foram sepultados em Miechow: a sogra em túmulo individual e os

restantes membros da família em outro túmulo.

Em março de 1943 em Glogow, circunscrição de Glogow, distrito de Rzeszow, província de Rzeszow, uma brigada móvel da polícia alemã fuzilou dois agricultores da localidade por ter escondido judeus.

Vítimas do crime foram:

1. Samojedny Jan, 56 anos. 2. Samojedna Maria, 52 anos.

Ambos foram mortos a tiros em sua própria casa, sendo enterrados logo a seguir em uma vala comum próxima de sua granja. Em data indeterminada, os restos foram exumados dando-se-lhe sepultura em túmulos individuais no cemitério católico local.

Em março de 1943 na aldeia de Roguzice, circunscrição de Stoki-Ruski, distrito de Siedlce, província de Varsóvia, a gendarmaria alemã fuzilou um polonês acusado de dar esconderijo a judeus.

Caiu assassinado:

Skolimowski Alfons, 25 anos.

Os restos foram sepultados no lugar da execução na aldeia de Roguzice.

Em março de 1943 na aldeia Lipiny, circunscrição de Pilzno, distrito de Debica, província de Rzeszow, a gendarmaria alemã fuzilou um polonês da localidade por ter ocultado judeus.

Caiu assassinado:

Bobrowski Jan, 50 anos, agricultor.

Seus restos foram sepultados no cemitério paroquial de Pilzno.

Em 8-4-1943 em Kilkowa, circunscrição de Kilkowa, distrito de Tarnow, província de Cracóvia, a Gestapo fuzilou a polonesa Niepsuj Anna, nascida a 29-6-1898 em Kilkowa por ter escondido judeus; juntamente com ela foram fuzilados 2 judeus que se escondiam em sua casa.

Os restos das três vítimas foram sepultados em uma vala comum no cemitério de Kilkowa.

No dia 10-4-1943, na aldeia de Radzikow-Stopki, circunscrição de Czuryli, distrito de Siedlce, província de Varsóvia, a gendarmaria alemã fuzilou três poloneses acusados de ter ocultado judeus e soviéticos, prisioneiros de guerra. Entre os assassinados havia um ancião.

Foram assassinados:

1. Domanski Antoni, 35 anos. 2. Domanski Franciszek, 30 anos. 3. Domanski Piotr, 70 anos.

Seus restos foram sepultados no cemitério de Zbuczyn.

Em abril de 1943 na aldeia de Wojciechowka, circunscrição de Kloczew, distrito de Garwolin, província de Varsóvia, a gendarmaria fuzilou 7 pessoas: 2 poloneses e 5 judeus. Os poloneses foram acusados de esconder judeus.

Cairam assassinados:

1. Marciniak Stanislaw, 40 anos. 2. Marciniak Zofia, 40 anos.

Os nomes dos judeus são desconhecidos.

Os restos dos judeus foram sepultados no bosque, e os dos poloneses, no cemitério de Okrzeja.

A 17-5-1943 em Milanowek, circunscrição de Milanowek, distrito de Blonie, província de Varsóvia, gendarmes, soldados e um delator fuzilaram 5 pessoas: uma polonesa e 4 judeus desconhecidos. A polonesa foi acusada de ocultar os judeus.

Foi assassinada:

Bruhlowna Wanda, 20 anos.

Seus restos foram despojados de roupa e enterrados num prado próximo do solar da Rua Grabowa, 13.

Em junho de 1943 na aldeia de Czernie, circunscrição de Kloczew, distrito de Garwolin, província de Varsóvia, a Gestapo fuzilou 11 pessoas: uma polonesa e 10 judeus. A polonesa foi acusada de esconder judeus.

Caiu assassinada:

Debek Wiktor, 40 anos.

Os nomes dos judeus são desconhecidos.

Os restos dos judeus foram sepultados no campo de Czernie, e os da polonesa, no cemitério de Kloczew.

Em junho de 1943 em Markuszowa, circunscrição de Wisniowa, distrito de Krosno, província de Rzeszow, a gendarmaria alemã de Wisniowa fuzilou por "prestar ajuda aos judeus que se ocultavam nos bosques" 5 poloneses da localidade.

Vítimas do crime foram:

1. Ciolkosz Feliks, 58 anos, agricultor de Markuszowa. 2. Ciolkosz Jan, 26 anos, agricultor de Markuszowa. 3. Ciolkoszowa N., 50 anos, agricultora. 4. Sliwa Wladyslaw, 26 anos, suboficial de carreira de Kozlowek. 5. Zagorski Piotr, 45 anos, agricultor de Kozlowek.

Entre os assassinos foi identificado o sargento alemão W. Peschke.

Os restos das vítimas foram sepultados no lugar do crime. Após a exumação, foram sepultados no cemitério de Dobrzechowo.

Em junho de 1943 na aldeia de Szarwark, distrito de Dabrowa Tarnowska, província de Cracóvia, uma expedição punitiva de gendarmes e gestapo fuzilou, por ter ocultado e mantido judeus, a família de agricultores Medala, composta de 5 pessoas, e seu vizinho, Starzec. Entre as vítimas havia 2 crianças e 1 anciã.

Foram assassinados:

1. Medala Franciszek, 48 anos. 2. Medala Teresa, 40 anos. 3. Medala (criança), 12 anos. 4. Medala (criança), 10 anos. 5. A sogra de Franciszek Medala de nome desconhecido, 67 anos. 6. Starzec Wladyslaw.

O chefe da família, Franciszek Medala, foi assassinado de forma diferente do resto da família. Os verdugos o mandaram fugir em direção ao bosque e o mataram a tiros durante a fuga. Os restos dos membros da família Medala foram queimados juntamente com a casa. O vizinho dos Medala, Starzec, foi primeiramente cruelmente torturado e logo atirado vivo às chamas. Ao agonizante envolto em chamas foi dado um tiro.

Os restos das vítimas foram sepultados numa vala comum no Cemitério de Szarwark.

Em 2-7-1943 na localidade de Cieleschowizna, circunscrição de Minsk, distrito de Minsk Mazowiecki, província de Varsóvia, os gendarmes fuzilaram um polonês ali radicado, acusado de ocultar judeus.

Morreu:

Przekora Kazimierz, 43 anos.

Seus restos foram enterrados no Cemitério Paroquial de Minsk Mazowiecki.

Em 7-7-1943 na aldeia de Pawlosiow, circunscrição de Jaroslaw-Wies, Distrito de Jaroslaw, província de Rzeszow, a Gestapo fuzilou 3 poloneses da localidade por haver escondido judeus. Entre as vítimas havia uma mulher e um adolescente.

Cairam assassinados:

1. Czerwinka Franciszek, 56 anos, agricultor. 2. Czerwinka Julia, 55 anos, agricultora. 3. Czerwinka Stanislaw, 18 anos, agricultor.

As vítimas foram enterradas na comuna de Pawlosiow. Em 5-9-1944 seus restos foram exumados e trasladados ao Cemitério Comunal de Pawlosiow onde jazem em uma vala comum.

A 27-7-1943 em Gamratka, circunscrição de Minsk Mazowiecki, distrito do mesmo nome, província de Varsóvia, os gendarmes assassinaram 5 pessoas: 2 poloneses e 3 judeus. Os poloneses foram acusados de ocultar os judeus.

Cairam assassinados:

1. Kur Aleksander, 17 anos. 2. Kur Zofia, 43 anos.

Os nomes dos judeus são desconhecidos.

Os poloneses foram sepultados no cemitério paroquial de Minsk Mazowiecki e os judeus no local da execução.

A 4-10-1943 em Wola Rafalowska, circunscrição de Hynze, distrito de Rzeszow, província de Rzeszow, a gendarmaria fuzilou Rosalia Paczka, operária agrícola do lugar, de 53 anos, "por ocultar judeus".

Os restos foram enterrados próximo da casa da vítima. Em 1945 foram exumados e sepultados no cemitério.

A 15-10-1943 em Tyczyn, distrito de Rzeszow, província de Rzeszow, agentes da Gestapo fuzilaram junto à Delegacia de Polícia 5 poloneses, entre eles, uma mulher. As vítimas haviam sido trazidas de localidades adjacentes e foram assassinadas por "prestar ajuda a judeus que se escondiam".

Vítimas do crime foram:

1. Gloniac Jozef, 21 anos, de Biala. 2. Gloniac Walenty, 50 anos, de Biala. 3. Jedrzejewski Jozef, 27 anos, de Matyrowka. 4. Kaminska Stefania, 30 anos, de Kielmanowa. 5. Pajek Jan, 27 anos, de Matyrowka.

Os restos mortais foram enterrados no cemitério judeu de Tyczyn. Em data não estabelecida, os restos da mulher foram exumados e enterrados no cemitério católico.

Em outubro de 1943 na colônia de Kielin, circunscrição de Dmenin, distrito de Radomsko, província de Lodz, os gendarmes fuzilaram 11 pessoas: 3 poloneses e 8 judeus. Os poloneses foram executados por haverem escondido judeus.

Entre as vítimas havia 4 mulheres e 3 crianças. Foram identificadas 3 das vítimas entre os poloneses:

1. Bienkowski Gerwazy, 30 anos. 2. Librowska Franciszka, 60 anos. 3. Librowski Wladyslaw, 35 anos.

Ademais pereceram: 3 judeus, 3 judias e duas crianças: menino e menina.

Todos foram sepultados em uma vala comum atrás da granja dos Librowski fuzilados.

Em 7-11-1943 na localidade de Chominna, circunscrição de Rozosz, distrito de Biala Podlaska, província de Lublin, a gendarmaria de Wisznice fuzilou uma família de 5 poloneses por ocultar judeus. Entre as vítimas havia uma mulher e 3 crianças.

Pereceram:

1. Olesiuk Stefania, 40 anos, agricultora. 2. Olesiuk Wojciech, 43 anos, agricultor. 3. Olesiuk Piotr, 14 anos. 4. Olesiuk Stefan, 9 anos. 5. Olesiuk Szymon, 3 anos.

Os restos mortais das vítimas foram sepultados em uma vala comum no lugar da execução.

Em novembro de 1943, na aldeia de Metow, circunscrição de Zembrzyce, distrito de Lublin, província do mesmo nome, a gendarmaria alemã de Lublin fuzilou dois poloneses do lugar, acusados de dar viveres a judeus que se ocultavam no bosque de Metow.

Pereceram:

1. Jec Jan, 61 anos. 2. Jec Jadwiga, 57 anos.

Seus restos foram levados pelos familiares e sepultados no cemitério paroquial de Czerniewkow.

Em 1943 em Wojciechowo, circunscrição de Kloczew, distrito de Ryki, província de Varsóvia, a gendarmaria alemã fuzilou 5 judeus não identificados e 2 poloneses que os escondiam.

Pereceram:

1. Marciniak Zofia 40 anos. 2. Marciniak Stanislaw, 40 anos.

Os judeus foram enterrados em uma vala comum no bosque; os restos dos Marciniak foram trasladados ao cemitério de Okrzeja.

Em 1943 em Wola Komborska, circunscrição de Korczyn, distrito de Krosno, província de Rzeszow, a SS fuzilou 5 pessoas: 3 poloneses e 2 judeus desconhecidos. Os poloneses, entre os quais havia 2 mulheres, foram fuzilados por ocultar judeus.

Pereceram:

1. Kwolek Janina. 2. Prejznaw Jozef. 3. Prejznaw Katarzyna.

Os restos dos assassinados foram sepultados em uma vala comum no cemitério de Kornbornia.

Em janeiro de 1944 em Tworki, circunscrição de Domanice, distrito de Siedlce, província de Varsóvia, a gendarmaria fuzilou 2 poloneses e 7 judeus. Os poloneses foram acusados de haver ocultado os 7 judeus. Entre os assassinados havia uma criança:

Pereceram:

1. Krasuska Zofia, 38 anos. 2. Krasuski Stanislaw, 5 anos.

Os judeus não foram identificados.

Os restos dos judeus foram enterrados no lugar da execução, e os dos poloneses, no cemitério de Wisniow.

A 3-3-1944 em Wewer Nowy, circunscrição de Wawer, distrito e província de Varsóvia, os gendarmes de Rembertow fuzilaram 4 pessoas: 2 poloneses e 2 judeus.

Os poloneses foram acusados de ocultar os judeus.

Pereceram:

1. Kafalt Hermann (judeu). 2. Pazur Jan. 3. Pazur Anna. 4. Wiecek Anna (judia, nome provavelmente falso).

As vítimas foram enterradas no lugar da execução, sendo trasladados depois os restos para o cemitério.

Em março de 1944, na aldeia de Lutkow, circunscrição de Skuly, distrito de Blonie, província de Varsóvia, os gendarmes de Mszczonow fuzilaram 7 pessoas: 5 poloneses e 2 judeus. Os poloneses foram acusados de ocultar judeus. Entre as vítimas havia 3 crianças e uma mulher.

Pereceram:

1. Siniarski Stanislaw, 45 anos. 2. Siniarska Marianna, 43 anos. 3. Três crianças (não foram estabelecidos os nomes nem a idade). 4. Dois judeus não identificados.

Os restos das vítimas foram enterrados no lugar da execução no pátio da granja de Stanislaw Siniarski. Mais tarde, os restos dos poloneses foram trasladados para o cemitério de Lutkowka. Os restos dos judeus permaneceram no lugar.

A 25-5-1944 na aldeia de Jankowice, circunscrição de Chlopice, distrito de Jaroslaw, província de Rzeszow, a polícia colaboracionista polonesa de Jaroslaw "sob a direção da gendarmaria alemã" executou 5 judeus que se escondiam e ao polonês que os sustentava.

O resultado das investigações parciais acima mencionadas resume-se nos seguintes algarismos: em 38 casos, estabelecidos à base de uma fonte, em que poloneses socorriam a judeus, os hitlerianos assassinaram a 97 poloneses, inclusive 30 mulheres, 14 menores de idade e um recém-nascido.

A significação cognoscitiva, moral e política da ajuda prestada a condenados à morte por gente que pagou por essa atitude com a sua vida, é demasiado evidente como para contentar-se com haver assinalado simplesmente este fenómeno. Estas investigações devem ser e serão continuadas.

política fiscal

Antônio Delfim Neto
Ministro da Fazenda

A análise da situação de liquidez das empresas em fins de 1966 e início de 1967 demonstrava sinais evidentes de escassez de capital de giro. Com o intuito de controlar o crescimento da oferta monetária, o Governo anterior havia se engajado em uma política mais restritiva no que diz respeito ao crédito bancário concedido ao setor privado, gerando uma escassez de recursos para financiamento das operações correntes de venda e produção.

Logo ao início da recessão ocorrida no primeiro trimestre do ano passado, reduziu-se a demanda de crédito junto ao setor bancário, devendo, basicamente, à inexistência de títulos legais representativos de operações de vendas, e que pudessem ser descontados no sistema bancário. Ocorreram, então, simultaneamente, aumentos dos depósitos voluntários dos bancos junto às autoridades monetárias e uma queda bastante acentuada do recurso dos bancos ao redescuento de liquidez.

É claro que se a produção aumentasse poderia ocorrer uma demanda maior de recursos das empresas junto aos bancos e estes estariam habilitados a fornecer os empréstimos em razão do excesso de caixa existente.

Como se sabe, existe entretanto uma defasagem entre o momento em que são realizados os pedidos para novas vendas e o ato final de produção. Durante essa fase, as empresas não possuem formas de financiar as atividades de produção, pois ainda não foram gerados documentos legais (duplicatas, por exemplo) que possam ser levados ao sistema bancário para permitir a apropriação dos recursos pelas empresas, e seria necessário, naquela altura, descobrir uma forma de superar essa dificuldade.

Se as empresas dispusessem de capital de giro suficiente para o financiamento de suas operações, estaria resolvida a questão de compatibilizar os aumentos da demanda com o crescimento da produção a uma taxa reduzida de aumento dos preços. Isto foi feito com a postergação do recolhimento do IPI, que deixou nas mãos das empresas privadas cerca de NCr\$ 300 milhões.

O quadro a seguir permite observar o comportamento da receita, despesas e déficit no decorrer dos anos de 66 e 67. O Governo aproveitou-se, então, da circunstância que naquele momento podia ser julgada favorável, de que o déficit do setor público estava em crescimento, gerando uma expansão da demanda global de bens e serviços, e procurou utilizar um pouco mais amplamente os instrumentos de política fiscal.

É, contudo, relevante analisar os caminhos através dos quais poderia ser realizada essa redução de receitas. Em 1967, em circunstâncias um tanto diversas daquelas de 1966, quando já haviam sido utilizados esses instrumentos, a situação difícil, das empresas caracterizava-se basicamente pela escassez de capital de giro. Opôs-se, então, por uma estratégia diversa da anterior, postergando os prazos de coleta dos impostos sobre Produtos Industrializados.

É importante salientar que a medida de alteração sistemática de coleta de impostos verificou-se em meses de alta sazonal no recolhimento, isto é, em meses em que a coleta é proporcionalmente superior aos demais. Com isso, a postergação dos prazos significou uma quantidade de recursos relativamente grande.

De outro lado, a análise do comportamento industrial em 1966 demonstrava uma queda do nível de atividades mais acentuada nas indústrias produtoras de bens de consumo das classes de renda mais baixa. Isso era explicado, em parte, pela queda da demanda gerada pela safra agrícola pequena verificada em 1966, que reduziu o nível de renda no interior, e, conseqüentemente, a demanda desses bens. Para permitir uma correção dessa disparidade, de um lado, elevou-se o teto de isenção do Imposto de Renda.

Essa medida somente seria efetiva para as classes de renda mais baixas, e que eram também as mais afetadas pelos desajustes da técnica de correção salarial. Isso permitiu um crescimento de aproximadamente 50%, em termos reais, dos salários da classe atingida, contribuindo ainda mais para elevar a demanda. Por suposto, e como se pode observar, a receita real obtida pela arrecadação dos impostos afetados pelo sistema de isenções ou postergação do recolhimento diminuiu sensivelmente, com implicações para o déficit de caixa do Tesouro.

Além das alterações na sistemática da coleta de impostos, o comportamento do déficit no decorrer do ano passado pode ser explicado, em parte, pela aceleração dos dispêndios ocorridos no primeiro trimestre, que coincidiu com o término do mandato do Governo anterior. Trata-se da sistemática resultante da entrada em funcionamento do sistema de quotas trimestrais que provocou a realização do pagamento antecipado de despesas que normalmente se distribuíam em meses subsequentes.

Em 1967, a expansão do déficit do Tesouro funcionou como um mecanismo de mobilização dos recursos que estavam ociosos na caixa das Autoridades Monetárias, reinjetando essa renda no sistema, através da ampliação dos dispêndios governamentais. Quando no segundo semestre a economia recuperou-se, crescendo a demanda de empréstimo do setor privado junto aos bancos comerciais, o papel do déficit fiscal inverteu-se, conforme se pode verificar no quadro anexo.

O Governo, portanto, realizou uma espécie de política compensatória de demanda, aumentando a demanda do setor público no momento em que a economia se encontrava deprimida, e crescia a demanda derivada da ampliação dos dispêndios do setor privado.

É claro que essa estratégia tem de ser aplicada com certa cautela. Se o Governo não obtiver sucesso em contrair seus dispêndios no momento em que se ampliam as tensões derivadas do aumento da produção, a expansão de meios de pagamento pode ser

bastante elevada, podendo acarretar uma aceleração nas taxas de inflação. Embora a política fiscal tenha sido utilizada amplamente com a finalidade precípua de provocar a recuperação do nível de atividade e ao mesmo tempo evitar grandes pressões sobre os preços, ela teve que atender a dois outros objetivos: o de reduzir a carga fiscal sobre o setor privado e diminuir a participação do Governo no Produto Nacional. Tais objetivos foram amplamente satisfeitos.

Este ano, conforme se pode verificar no quadro anexo, os resultados da Execução de Caixa do Tesouro no primeiro trimestre foram favoráveis: o aumento da produção, o crescimento nos preços, o melhor acomodamento à nova legislação tributária e alguns efeitos decorrentes do adiamento da coleta de impostos concorreram para o alto nível da receita. Do lado da despesa, houve-se que arcar com a sobrecarga da liquidação de transferências do exercício anterior, mas ainda assim o déficit registrado no período foi significativamente menor que o do primeiro trimestre do ano passado.

DEFICIT DE CAIXA DO TESOURO

1967						1966		
Trimestres	Receita	Despesa	DEFICIT			Receita	Despesa	Deficit
			Total	Financiamento				
				Autorid. Monetária	Público			
I	1.349	1.940	591	533	58	1.084	1.088	4
II	2.751	3.803	1.052	928	123	2.509	2.636	127
III	4.725	5.964	1.239	763	476	4.144	4.476	332
IV	6.814	8.039	1.225	699	526	5.910	6.476	567
I (*)	2.300	2.600	300	—	—	—	—	—

(*) 1968

pequenas economias vão para letras de câmbio

Quem é o comprador de letras de câmbio? Segundo indicação fornecida por alguns empresários financeiros, aproximadamente 50% do volume de letras vendido é dividido em parcelas de NCr\$ 1 mil no máximo por cliente.

Isto é: a metade dos recursos aplicados em letras de câmbio provém do pequeno poupador. E segundo os dados do Departamento Econômico do Banco Central, o volume total dos aceites, vale dizer, dessas aplicações era, em 26.3.68, de NCr\$ 2.367 milhões.

POR QUE COMPRAM

Os números acima indicam a propagação deste título, que há pouco mais de 15 anos não existia. Sua origem é paralela ao surto de industrialização e à necessidade de brutal elevação do capital de giro das empresas para financiar a fabricação e comercialização de produtos industriais.

Sabidamente, as empresas passaram a depender basicamente de financiamentos e puderam pagar por eles um preço capaz de atrair os poupadores. A letra de câmbio espalhou os bens e pés-de-meia, dirigindo as poupanças para o giro das empresas. De letra em letra veio o hábito e hoje muitas pessoas já incorporaram

no orçamento familiar o rendimento desses títulos.

Por que compram letras de câmbio? Segundo os empresários financeiros, os fatores de venda mais influentes são os seguintes:

1. A simplicidade do título, onde tudo vem escrito e não há variáveis. É fácil entender — o que tem muita importância em um País onde o investimento só agora começa a se generalizar.

2. O prazo curto — a partir de seis meses. Embora haja letras de até 18 meses, a maioria dos investidores insiste no prazo mais curto possível.

3. A garantia de que no fim deste prazo curto, o investidor receberá o rendimento que está ali escrito, prefixado. Não é muito maior do que a inflação, atualmente; já foi menor que a taxa de desvalorização da moeda — mas, o que é importante: o rendimento é conhecido previamente.

4. O anonimato.

OS GRANDES COMPRADORES

Há poucos anos atrás, as grandes empresas descobriram também as letras de câmbio e passaram a aplicar neste título as disponibilidades de prazo curto que possuem. Trata-se de grandes investidores, que compram letras em escala de milhões

para impedir que seus recursos ocasionalmente sem aplicação sejam estocados pelo efeito da inflação.

A existência destes dois tipos de aplicadores — os que compram em pequena escala e os que investem maciçamente — gerou dois mercados de características diferentes e determinou que as instituições financeiras se especializassem em um deles, de acordo com suas condições específicas.

Em geral, os bancos de investimentos e as grandes financeiras, por serem vinculados a um conjunto de grandes companhias, conseguem operar em larga escala, tanto na captação como na aplicação dos recursos. E porque realizam poucas e grandes transações, têm seus custos operacionais reduzidos ao mínimo e suas taxas são menores.

As instituições que têm sua clientela baseada no pequeno poupador, não apenas têm seus custos mais elevados, como necessitam oferecer aos seus clientes remuneração mais atraente e por isso suas taxas de aplicação são necessariamente maiores.

Dai a variação de lucros: os rendimentos oferecidos pelas letras vão de 25 a 32% ao ano, verificando-se uma tendência declinante. Prevendo-se que a taxa de inflação no período de um ano a partir de agora deverá situar-se não acima de 24%, conclui-se

que o rendimento real chega a ser razoável.

OS PROBLEMAS

As aplicações que as companhias de crédito e financiamento e os bancos de investimento fazem com os recursos captados na venda de letras de câmbio se dirigem ao financiamento do capital de giro das empresas e das vendas ao consumidor. Dado que tais recursos são necessariamente mais caros para o financiado que os de origem bancária, pela necessidade de remunerar o poupador, conclui a melhor política que sua destinação mais adequada é o financiamento às vendas. Eis que uma taxa de juros de 30 a 40% ao ano — que é a geralmente adotada pelas instituições financeiras em suas aplicações — pesa excessivamente nos custos empresariais.

O ideal, portanto, seria que este sistema atendesse exclusivamente às necessidades de crédito para as vendas à prestação, onde não é a taxa mais alta que influi, mas sim o prazo do crédito. Neste sentido ruem o — em tese — as autoridades monetárias, que têm procurado forçar as instituições financeiras a este tipo de aplicação. Isto seria o ideal, mas dois obstáculos impõem que a tese tenha prazo maior de concretização:

a. Boa parte das empresas têm sua rotina baseada no financiamento desta origem. Não têm capital de giro próprio e necessitam de empréstimos a prazo médio — 6 meses — o que não lhes é fornecido pelos bancos comerciais. Para se ter ideia das dimensões deste problema: dos NCr\$ 2.367 milhões de aceites mais da metade dirigem-se ao financiamento de capital de giro. Não seria possível fazer uma sucção de NCr\$ 1.300 milhões semestralmente no giro das empresas.

b. Por outro lado, problemas de ordem prática não permitem que as necessidades dos crediários observem toda essa importância. Somente as grandes organizações têm atingido habilitação técnica para operar no sistema de crédito ao consumidor. Haveria, por isso, se fosse imposta a aplicação exclusiva dos recursos das letras em crédito ao consumidor, um problema na outra ponta do sistema.

O PRAZO MAIS LONGO

O segundo problema em pauta é o da criação de condições de mercado para as letras de prazo mais longo. Não apenas o crédito ao consumidor, mas também o capital de giro seriam melhor servidos se os prazos dos empréstimos fossem mais longos. Mas o prazo de um financiamento de-

pende do prazo da aplicação. Ou seja: seria necessário que houvesse compradores para as letras de prazo maior.

Admite-se que afastando-se os temores de uma expectativa inflacionária os possuidores de poupança se dispõem a deixar seus recursos imobilizados por tempo maior. Mas por enquanto, apesar das campanhas oficiais, é visível a iniquidade dos compradores de letras, que exigem o prazo de seis meses. Para este problema a ideia em pauta é a de se aplicar uma tributação variável a estes títulos — imposto menor para prazo maior.

A letra de câmbio, essa invenção brasileira, todos sabem que não morrerá, embora possa sofrer ao longo do tempo algumas modificações. A medida que os bancos comerciais se dispõem a aplicar a prazos maiores e que se processe uma tendência à capitalização das empresas através do mercado de ações, é bastante provável que as aplicações feitas com recursos das letras passem a se dirigir em maior proporção ao crédito ao consumidor ou usuário final de mercadorias. Até lá esse sistema poderá estar mais simplificado e o comércio mais capacitado a operar nele.

américa latina progride menos

João Muniz de Souza

Na Reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial realizada no Rio em setembro do ano passado, e mais recentemente na II UNCTAD, em Nova Deli, foi dada ênfase especial ao fato de que o crescimento da economia latino-americana não se vem comportando de maneira a trazer muito otimismo para este Continente.

Com efeito, os informes mais recentes divulgados pela Comissão Econômica para a América Latina revelam que a evolução econômica dessa região do Hemisfério ocidental, considerada em seu conjunto, "indicou de novo em 1967 resultados insatisfatórios" que podem ser traduzidos num crescimento do produto por habitante em torno de 1,5 por cento.

Conquanto os dados revelados pela CEPAL não sejam ainda definitivos, e por isso mesmo sujeitos a revisões, levando-se em conta a precariedade dos serviços estatísticos dos países latino-americanos, a margem de erro não deve ser muito grande, uma vez que a experiência acumulada por aquele importante organismo das Nações Unidas lhe permite discernir as tendências da economia latino-americana com base apenas nos dados disponíveis.

As projeções imediatas desse escasso dinamismo sobre os diferentes aspectos econômicos e sociais da realidade latino-americana são melhor julgadas se levarmos em conta que seus efeitos se somam ao comportamento também desfavorável do ano anterior. Vê-se, assim, que são dois anos consecutivos de expansão econômica muito fraca, que eliminam os progressos relativamente importantes registrados, no conjunto da região, em 1964 e 1965, e que acentuam a debilidade no ritmo de crescimento no correr desta década tanto em termos absolutos quanto em comparação com os anteriores.

Outros aspectos característicos da evolução recente são os seguintes:

a) Declinaram no mercado mundial os preços da maioria dos produtos básicos que constituem o grosso das exportações latino-americanas. Além do seu efeito direto sobre a capacidade de importar, essa nova deterioração da relação de preços no intercâmbio com o exterior significa que o pequeno aumento do produto interno é, todavia, menor em relação à renda real;

b) estabilizou-se ao nível do ano anterior o valor corrente das exportações de bens e serviços, interrompendo-se assim a tendência ascendente que se vinha registrando a partir de 1960. Considerada, entretanto, a tendência adversa nos preços, a manutenção do valor supõe um aumento no volume físico das exportações;

c) as importações continuaram sua tendência ascendente, ultrapassando em 4 por cento os níveis de 1966. Este aumento das compras externas, em relação à estagnação das receitas correntes de exportação, traduziu-se em déficit do balanço de pagamentos da ordem de 1.600 milhões de dólares, o mais elevado registrado neste decênio.

A América Latina sofreu, mais que quaisquer outras áreas, as conseqüências da diminuição do ritmo de expansão da economia mundial e do menor dinamismo do comércio internacional, assinalando novas perdas de participação relativa nos mercados mundiais.

RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO

A importância do déficit que em 1967 registrou o balanço de pagamentos em conta corrente representa um financiamento líquido externo de quantia similar ao dos anos de 1957 a 1962. A reativação desse financiamento, iniciada em 1966 e acentuada no último ano, vem assim modificar a tendência do pro-

nunciado decurso que se observou no período intermediário. Ele envolve em alguma medida a utilização de reservas internacionais acumuladas por alguns países da região em anos anteriores, assim como um aumento considerável do ingresso líquido de capitais autônomos, em particular de inversões diretas e do capital de curto e médio prazos.

Essa reativação do financiamento externo vem sendo acompanhada, por sua vez, de certas características que mostram os efeitos na evolução recente do setor externo. Trata-se do rápido crescimento dos pagamentos pelo serviço da dívida pública externa. Esse crescimento obedece principalmente a dois fatores: o excessivo endividamento a médio prazo em que têm incorrido as economias latino-americanas e o contínuo aumento da taxa de juros e outros custos decorrentes da contratação de créditos.

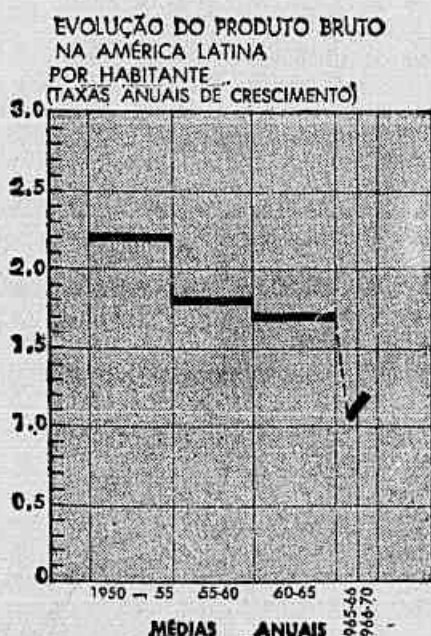
No caso do Banco Mundial, os juros dos créditos obtidos pela América Latina foi de 7,75% entre 1960 e 1962, caindo para 5,5% em 1963-65. A partir de então a maioria dos juros que o Banco devia pagar pela colocação de seus próprios títulos obrigou-o a elevar as taxas, chegando a 6% em 1966 e 6,5% em 1967. Variações semelhantes experimentou a taxa de juros cobrada pelo BID que no último ano chegou a 7,75% para os empréstimos ao setor privado latino-americano, incluída a comissão do Banco.

Há maior otimismo na área do CIAP. Para o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, o volume de recursos externos de caráter oficial, para fins de desenvolvimento, disponíveis para a América Latina, tem aumentado em ritmo relativamente rápido, desde o estabelecimento da Aliança para o Progresso, esperando-se aceleração do aumento nos próximos anos.

Para que esses recursos atendam quantitativa e qualitativamente às necessidades do desenvolvimento no futuro, não é necessário apenas conseguir que haja recursos disponíveis, mas se impõe também a expansão do financiamento em condições especialmente favoráveis.

Será necessário, então, um esforço particular visando especificamente a conseguir:

1) que as entidades financeiras intensifiquem sua política de concessão de empréstimos para programas, sem prejuízo de que continuem concedendo créditos para projetos específicos. Isso implicaria em mudança nas práticas correntes de algumas entidades mutuantes e se harmonizaria com o propósito básico de conceder empréstimos flexíveis que assegurem estabilidade ao fluxo de recursos para o desenvolvimento econômico;



houve razões para isso.

[illegible]

1.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 21, e 2.ª-feira, 22-4-68 - 7

[illegible]

Auxiliar Departamento Pessoal

Importante Firma industrial localizada em São Cristóvão admite elemento dinâmico, com sólidos conhecimentos de folhas de pagamentos, INPS e FGTS. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Cartas com pretensões e curriculum vitae para a Portaria deste Jornal, sob o n. 011 493.

Assistente de diretoria

Indústria da Guanabara em fase de desenvolvimento procura elemento, com idade máxima de 35 anos, com conhecimentos básicos de gerência e organização industrial para assessorar a diretoria.

Cartas para a portaria deste Jornal especificando grau de instrução, atividades exercidas, referências pessoais, pretensões salariais, sob o número 011 848.

Contador — Auxiliar

Importante firma da Zona Norte precisa de Auxiliar de Contador diplomado. Idade até 35 anos.

Apresentar curriculum vitae, pretensões e 1 fotografia 3 x 4.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 011 209.

Contato

Fabricante de lâmpadas luminosas e aparelhos de iluminação, procura elemento categorizado, com experiência no ramo, para efetuar contatos com a sua freguesia.

Telefonar para Frederico, 43-2591, marcar entrevista.

Datilógrafa

A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara está admitindo moça com ótima aparência, que seja exímia na função acima e que possua prática de serviços gerais de escritório, para trabalhar no expediente de 12 às 17 horas com sábados livres.

Remeter carta de próprio punho com curriculum vitae e pretensão salarial para a caixa n. P-39186, na portaria deste Jornal, somente até o dia 24.



ADMITE

FERRAMENTEIROS RETIFICADORES

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Geólogo Senior

Com ampla experiência em Geologia de campo e de subsuperfície.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 011 841.

Início de carreira

Precisamos de homens de bom nível de conhecimentos, e que tenham trabalhado com vendas.

Daremos curso de especialização e ajuda de custo diária.

Garantimos altas retiradas aos que forem aprovados.

Entrevista com Sr. Atlas, Rua do Ouvidor, 130 — Salas 801-6.

J. Torquato Comércio e Indústria S.A.

Precisamos agentes e representantes em todos os Estados.

EXIGIMOS:

Conhecimento da linha de ferro, aço e metais. Ser bem relacionado e conhecedor da praça. Idoneidade comprovada. Registro no Core.

Dirigir-se por carta ou pessoalmente ao Departamento de Vendas para o Interior à Praia do Caju, n. 547, ZC-08, Rio de Janeiro.

AROMATINA S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESSÊNCIAS

Indústria em grande expansão procura para seu quadro de funcionários laboratoristas com bastante experiência, visão e vontade de progredir.

OFERECEMOS:

Salário condizente
Semana de 5 dias
Restaurante no local

Apresentar-se munido de documentos e referências na Avenida Itaoca, 2 015 — Bonsucesso. (P)

ASSISTENTE GERÊNCIA PESSOAL

Importante empresa de âmbito internacional procura pessoa habilitada para assistir ao seu setor de pessoal.

Trata-se de cargo de responsabilidade em firma de esclarecida política empregatícia e que oferece ao seu pessoal amplas oportunidades de progresso e efetivos benefícios sociais.

Desejável conhecimentos de administração de pessoal e leis trabalhistas com prática de serviços de Recrutamento e Seleção, Avaliação de Mérito, Treinamento e Supervisão de procedimentos de Registros, Fôlhas de Pagamento e Contribuições.

Respostas para "Gerência do Pessoal" — Caixa Postal 1 329 ZC-P — Rio de Janeiro — GB, contendo informações detalhadas sobre empregos anteriores, funções exercidas, ordenados percebidos e pretensões. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

Admite:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Jovem com boa formação escolar (técnica de contabilidade, preferencialmente), com experiência empresarial no setor de patrimônio (controle do ativo fixo).

E OUTRO com prática de mais de 2 anos em classificação e reconciliação de contas.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlhas)
- Assistência Social.

Os interessados deverão procurar o Sr. SAULO DAMACENO na Av. Rio Branco, 156 — 32.º andar s/ 3213 — Centro. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

Admite:

CRONOANALISTA

Admitimos com boa formação escolar e experiência comprovada em determinação de tempos padrões, lay-out e racionalização de métodos de trabalho.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlhas)
- Assistência Social.

Os interessados deverão procurar o Sr. SAULO DAMACENO na Av. Rio Branco, 156 — 32.º andar s/ 3213 — Centro. (P)

AUXILIAR TÉCNICO INDUSTRIAL

Importante indústria, localizada no Centro, necessita admitir elemento jovem e dinâmico para trabalhar junto ao Departamento Técnico.

EXIGIMOS:

- 1) Curso Técnico Industrial
- 2) Bons conhecimentos de desenho
- 3) Redação própria
- 4) Bom datilógrafo
- 5) Conhecimento de arquivo

OFERECEMOS:

- 1) Ótimo salário
- 2) Bom ambiente de trabalho
- 3) Assistência Social extensiva a família
- 4) Ajuda escolar.

Carta indicando pretensão, anexando curriculum e fotografia 3 x 4 para a portaria deste Jornal, sob o número P-39 449. (P)

AUXILIAR DE PESSOAL

Conceituada empresa comercial necessita de um auxiliar com experiência comprovada em assuntos de Pessoal, principalmente no que se refere a seleção.

Os candidatos deverão comparecer na Rua do Rosário, 164, 2.º andar.

Falar com o Sr. Las-Casas, no horário de (9 às 11 horas). (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(MÔÇA OU RAPAZ)

Admitimos, firmes em datilografia, desembaraçados, prática serviços de escritório, boa aparência.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Admitimos, firmes em datilografia, bons conhecimentos, prática comprovada, boa aparência.

Semana de 5 dias — Salário de acordo com as aptidões.

Apresentar-se com Carteira Profissional na RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 2.º ANDAR. (P)

A CISPER

PRECISA DE:

FRESADORES

TORNEIROS

DESENHISTAS DE PEÇAS

INSPECTORES DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS

MECÂNICOS DE BANCADA, acabamento e ajustagem

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira profissional, certificado de reservista e título de eleitor, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA

SALÁRIO INICIAL NC. \$ 1.500,00

Indústria pesada procura: Idade 30/45 anos. Experiência efetiva em gerência de pessoal, material e serviços de administração, em geral. Preferência: ENGENHEIRO ou TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO diplomado. Trabalho para profissional ativo e, de iniciativa, que possua idéias e prática no ramo da organização do trabalho e tenha capacidade administrativa comprovada. Cargo de futuro e muita responsabilidade. Exigem-se referências idôneas.

Apresentar currículo. Marcar entrevista pelo telefone 32-2630, PROJEPLAN, dias 22 e 23. Sigilo absoluto.

CHEFE DE COBRANÇA

Para laboratório Nacional, com prática absoluta de todo serviço de cobrança: Duplicatas em carteira, duplicatas em bancos, Descontos e caução de duplicatas, controle de cobradores, zonas de cobrança, protesto de duplicatas, correspondência, datilografia, etc.

Ínutil apresentar-se sem estar perfeitamente qualificado e com prática recente comprovada em carteira.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 590, sala 2 004. (P)

CONTADORES

Empresa comercial admite 2 Contadores com as seguintes características:

- comprovada experiência e capacidade de chefia em serviços de contabilidade;
- conhecimento de legislação fiscal em geral e, preferencialmente, de contabilidade mecanizada.

OFERECE:

- Excelente remuneração, de acordo com as aptidões.
- Possibilidades de acesso a cargos de nível superior.
- Assistência médico-hospitalar gratuita.

Apresentar-se ao Sr. Alvaro, na Rua Miguel Couto, 105, 8.º andar, sala 801, com Carteira Profissional e demais documentos necessários.

Instrutor-Auxiliar de Mecânica de Automóveis

A Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI — GB efetuará concurso para admissão de Instrutores-Auxiliares de Mecânica de Automóveis.

Inscrições abertas das segundas às sextas-feiras, das 9 às 21 horas, na Rua São Francisco Xavier, 601 — Maracanã.

Masson

JÓIAS — RELOGIOS — ÓTICA

Estamos admitindo rapazes de boa aparência, ginásio completo ou equivalente e com habilidade para lidar com o Público.

Ótimo ambiente de trabalho, Restaurante, Assistência Médica, Dentária e Hospitalar.

Apresentar-se no Departamento de Pessoal, Rua 7 de Setembro, n.º 94 — 6.º andar.

Mestre-de-obras

Precisam-se com experiência comprovada, na construção de edifícios.

Apresentar-se com referências, na Rua da Quitanda, n. 11, sala 804. A partir das 17 horas.

Môças Magnífica oportunidade

Importante Empresa do ramo de papelaria e material de expediente em geral, admite para o seu Depto. de Vendas, moças com as seguintes características:

- Instrução secundária.
- Aparência esmerada. Fina educação.
- Desembarço e iniciativa.
- Interesse em progredir.
- Ilibada qualificação moral.
- Idade: 20/35 anos.

OFERECE:

- Remuneração altamente compensadora.
- Treinamento remunerado.
- Semana de 5 dias.
- Sadio ambiente de trabalho.

As candidatas devem se apresentar ao Depto. de Pessoal da firma, à Rua Senador Pompeu, 39 (Centro), portando foto 3x4.

Professôras (es)

OU QUALQUER PESSOAS LIGADAS AO ENSINO EM TODOS OS SEUS ESTÁGIOS

Empresa de renome, muito bem conceituada, requer sua colaboração, que será altamente remunerada. Marcar entrevista com Sr. Walter, Rua Dias da Cruz, 155 s/203. Edif. Mesbla — Méier. Falar com a Secretária Dna. Cléia.

Produtos de Beleza Charles of the Ritz

Oferece oportunidade a SENHORAS ou SENHORITAS com boa apresentação e desembarço para trabalhar em excelentes casas do ramo em Copacabana, Centro e Niterói. Possibilidades de retirada acima de NC\$ 300,00. Informações: R. Teneiros, n. 326 — Sobreloja. (P)

Relações Públicas

Oferecemos cinco vagas a moças ambiciosas. Bom salário mensal e comissões. Exige-se referências.

Av. Graça Aranha, 19, 10.º andar — Sala 1 004 — Das 9 às 12,00 e 14,00 às 16,00 horas.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

PRECISA DE

ENROLADOR DE TRANSFORMADOR

CONDIÇÕES:

Trazar comprovante de possuir no mínimo o curso primário completo. Idade até 35 anos.

Os candidatos serão submetidos a exame de conhecimento profissional.

Interessados procurar Depto. de Ensino — Praia do Caju n.º 44. (P)

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a: Torneiros — Mecânicos para Manutenção — Fresadores Universal — Inspetores de Peças — Montadores e Ajustadores — Riscadores de Obras

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Mello, 313

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Com absoluta prática e conhecimento de chefia geral de escritório, escrituração de livros fiscais, faturamento, pessoal, folhas de pagamento, leis trabalhistas, arquivos, contabilidade, etc. Não é necessário ter diploma.

Entrevistas pessoais à AV. PRESIDENTE VARGAS, 590. Conj. 2 004, com o SR. RENATO. Exigimos carta de fiança.

ELETRICISTAS

ADMITE-SE:

Necessário experiência anterior. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na

FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A.

AV. SUBURBANA, 4 930. (P)

ENCARREGADO DE RESTAURANTE

Grande clube necessita de um administrador e maitre para seu restaurante e bares. Excelente ordenado além de participação nos "couverts" e no lucro das festas. Preferência para quem fale inglês.

Carta com "Curriculum vitae" e referências para o n.º 38 133, na portaria deste Jornal.

ENGENHEIRO-AR CONDICIONADO

Sociedade de Refrigeração Áurea Ltda., ADMITE engenheiro com experiência em estudos, projetos, cálculos, orçamentos e propostas.

Favor apresentar-se de 8 às 10 horas, na Rua São Francisco Xavier, 449, ao Dr. Sergio.

Semana de 5 dias, salário a combinar.

EMBALAGEM - RECEPÇÃO E TRANSPORTE

Empresa nacional de grande porte, admite supervisor para a posição acima, que possa preencher os seguintes requisitos:

- Larga experiência nas especialidades indicadas;
- Capacidade de liderança para condução de cerca de quarenta homens;
- Sólida formação na área industrial em trabalhos em empresas de, no mínimo, quinhentos empregados;
- Excelentes referências pessoais.

O candidato escolhido ocupará posição de destaque em empresa que oferece amplas possibilidades de realização profissional e o ganho mensal está em aberto e será estipulado de acordo com as qualificações apresentadas.

Pede-se a remessa de "curriculum" contendo descrição das experiências anteriores e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número P-39 364. (P)

Engenheiros Especialistas em Instalações

Para projetar, orçar e dirigir execução de instalações elétricas e hidráulicas de grandes edifícios, renomada Construtora precisa de engenheiros com experiência comprovada, mínima de 5 anos. Pagam-se altos honorários conforme experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro.

Cartas por obséquio, com "curriculum", pretensões e telefone para marcar entrevista, para a portaria deste Jornal sob o número P-39 268. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

GANHE DINHEIRO

INDÚSTRIA DE AUTO-PEÇAS

ADMITE:

VENEDORES E CONTATOS

OFERECE:

- EXCELENTE REMUNERAÇÃO
- GARANTIA TRABALHISTA
- POSSIBILIDADE DE PROMOÇÃO

INDISPENSÁVEL:

- Carteira Profissional
- 2 fotos 3 x 4
- Idade entre 22 e 30 anos
- Curso Ginásial
- Ser solteiro
- Estar trajando paletó e gravata.

Apresentar-se na Rua Francisco Serrador, 90, 10.º andar, Conj. 1 001 — Horário comercial. (P)

ENGENHEIROS CIVIS

Firma de projetos procura dois engenheiros com especialização em grandes estruturas e experiência mínima de dois anos.

Procurar Sr. Jorge, tel. 22-5025. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

— Companhia de porte internacional localizada no centro da cidade, procura Engenheiro Civil para seu Departamento Técnico.

— Conhecimentos de projetos, especificação de materiais, custos e controle de desembolsos, pareceres técnicos e contatos com empresas empreiteiras, são algumas das rotinas do seu cargo.

— Experiência mínima de quatro anos na profissão, nacionalidade brasileira e idade não superior a 35 anos são os requisitos básicos.

— Salário a discutir, sábados livres, férias de 30 dias e outras vantagens são oferecidas.

— Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1 506. (P)

IMPORTAÇÃO

IDIOMA ALEMÃO

— Companhia industrial de conhecido nome, de âmbito internacional, deseja admitir elemento especializado para ocupar-se no setor de Importação.

— Conhecimento do idioma alemão é básico, seguindo-se prática das rotinas de importação em maior ou menor grau, com reflexos na posição salarial do candidato admitido. Segundo ciclo secundário completo e idade entre 23 e 35 anos.

— Salário entre 500 e 800 cruzeiros novos, sábados livres, restaurante no local e outras vantagens.

— Os interessados deverão comparecer à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar, sala 1 506. (P)

SECRETÁRIA BILÍNGUE

— Oportunidade para Secretária que deseje vincular-se a Companhia de nível internacional, em condições de exercer cargo de responsabilidade, o que se pede seja comprovado por boas referências pessoais dos seus últimos empregos.

— Deverá ser boa estenógrafa nos idiomas inglês e português, ter amplo domínio sobre tais idiomas, apresentar-se com desembaraço tendo gosto pela profissão. Curso secundário completo e idade máxima até 34 anos.

— Salário compensador, sábados livres, local de trabalho no centro da cidade.

— As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181, 15.º andar — Sala 1 506. (P)

SULZER

Ampliando seu quadro de pessoal de Ar Condicionado Industrial, necessita, para admissão imediata OFICIAIS E MEIO-OFFICIAIS DE:

- MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
- BOMBEIROS ENCANADORES
- SOLDADORES (Solda elétrica e oxi-acetileno)
- ELETRICISTAS
- SERRALHEIROS
- DUTEIROS (funilaria)

Com prática comprovada em carteira e conhecimento de desenhos técnicos. Será dada preferência aos candidatos que possuírem o curso do SENAI.

Os interessados poderão apresentarem-se à Av. Brasil, 22.693, Guadalupe, munidos da documentação necessária, no horário de 8 às 11 horas. (P)

SECRETÁRIA ALEMÃO

— Firma de conhecido nome internacional, deseja admitir secretária com estenografia e se possível redação própria em alemão, boa redação própria em português, e prática de serviços gerais de escritório.

— Para candidata enquadrada nos requisitos acima (não é necessário estenografia em português) paga-se salário inicial até 800 cruzeiros novos, com vantagens de restaurante, sábados livres, local de trabalho no centro da Cidade e outros benefícios.

— As interessadas deverão comparecer na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506, onde se lhes prestarão maiores esclarecimentos. (P)



GENERAL ELECTRIC S/A

ADMITE:

BALCONISTA

Para venda de peças

Com Curso Ginásial completo

AJUDANTE DE ALMOXARIFADO

Para separação e distribuição de peças

Com Curso Primário completo.

Apresentação: RUA BELA, 939 — São Cristóvão — Senhora IVONE. (P)



GENERAL ELECTRIC S/A

ADMITE:

VENDEDOR

Para linha de Aparelhos Domésticos na Guanabara

REQUISITOS:

- Apresentação Impecável
- Bastante Comunicativo
- Curso Secundário Completo
- Idade: 30/35 anos
- Estado Civil: Casado
- Experiência em Vendas

Apresentação: Av. Almirante Barroso, 81 — 13.º andar — Sr. FLÁVIO.

OBS.: Favor não se apresentar Candidatos que não preencham os requisitos. (P)

PROMOTORES DE VENDA

(MESMO SEM EXPERIÊNCIA)

Grande Complexo Industrial Petroquímico, localizado na área da SUDENE e no Centro Industrial de Aratú-Bahia, admite pessoas de ação e personalidade (ambos os sexos) para serviço de altos contactos.

Oferecemos curso de formação e adestramento prático, indicação de clientes, garantia mínima de NCr\$ 300,00 e GANHOS IMEDIATOS ACIMA DE UM MILHÃO.

Favor apresentar-se amanhã, entre 9 e 17 horas (com documentos), à Rua do Lavradio, 190.

PESSOAS DE ALTO NÍVEL

OFICIAIS, UNIVERSITÁRIOS, CORRELATOS

Tradicional Grupo Financeiro no Mercado de Capitais, necessita de elementos para cargos de responsabilidade.

Remuneração irretorquivelmente compensadora para os que forem julgados capazes, em curso específico.

Entrevistas com CEL. ITALO — Rua 1.ª de Março, n. 43, 6.º andar.

Segunda-feira e terça-feira, em horário comercial. (P)

SUB-CONTADOR

Empresa de Produtos Químicos oferece oportunidade a elemento desejoso de fazer carreira na profissão.

Indispensável experiência em empresa de grande porte com sistema de contabilidade analítica, curso Técnico de Contabilidade, prática de classificação de contas e análises contábeis.

Ótima remuneração com reajustes periódicos.

Os candidatos devem escrever carta de próprio punho citando empresas anteriores, última remuneração e informações pessoais dirigida ao número P-39 358, na portaria deste Jornal. (P)

14.º salário

Procuramos elementos, de ambos os sexos, que nos possibilitem contatos proveitosos com pessoas de Diretoria das firmas em que trabalham. Trata-se de promoção de um empreendimento de alto nível, já credenciado nos meios empresariais.

Oferecemos gratificações compensadoras, equivalentes a um salário extra todo mês, aos que se interessarem em participar dos nossos objetivos.

Seu local de trabalho é excelente campo de ação

Procure informações detalhadas com Dona Maria Braga ou Dona Mariângela, no horário comercial, (inclusive na hora do almoço), neste endereço: Av. Rio Branco, 156 — sala 2 318 — Telefones: 32-6128 — 32-7164. (P)

AUDITOR INTERNO

Admite-se, experiente (mínimo dois anos), viajando a serviço pelo País. Cartas portaria dêste Jornal sob o n.º 011910, informando idade, salário pretendido e "Curriculum Vitae".

ATENÇÃO

CORRETOR (A)

Quanto é que você ganha?
Que garantias de trabalho você tem?
Se você ficar doente, quem sustenta a sua casa?
Se você for afastado, qual a indenização a que tem direito?
E a aposentadoria? Isso existe para você?

VENDA O MELHOR MATERIAL DA PRAÇA
GANHE AS MELHORES COMISSÕES e...

SEJA REGISTRADO COMO FUNCIONÁRIO DA EMPRESA.

Isso significa: 13.º salário, férias, auxílio doença, aposentadoria e todas as outras regalias de um funcionário normal.

Venha conversar conosco na Rua das Marrecas, 27 — horário comercial. (P)

ASSESSOR DE DIRETOR

VIAGENS INTERNACIONAIS CONSTANTES

- Companhia de grande conceito internacional, com sua sede Matriz nesta cidade e Filiais e escritórios no exterior, procura eficiente jovem para assessorar um de seus Diretores, tanto nas suas atividades internas da Companhia ou viagens pelo País, como nas suas frequentes viagens internacionais pela Europa e América.
- Fluência escrita e falada nos idiomas português, inglês e francês, no mínimo, para datilografar correspondência que em alguns casos requer redação esmerada, própria. Ademais terá que ter grande espírito de iniciativa e raciocínio rápido, para resolução satisfatória de pequenos problemas de embarque, passagem, aeroportos, hotéis, organização de agendas, etc. Em circunstâncias especiais, que serão analisadas, aceitar-se-ão candidatas moças. Estenografia seria apreciada.
- Idade entre 25 e 34 anos, estado civil solteiro, gosto por viagens e grau de instrução mínimo de científico ou equivalente.
- Salário compensador, ajuda de custo total quando em viagens e outras vantagens são oferecidas.
- Os candidatos serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

Admite:

AUXILIAR DE PESSOAL

Admitimos jovem com boa formação escolar (ginásio completo no mínimo), vivência empresarial e experiência em serviços de seção de pessoal, especialmente: REGISTROS, CÁLCULOS, FOLHA DE PAGAMENTO ETC.

OFERECEREMOS:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha)
- Assistência Social.

Os interessados deverão procurar o Sr. SAULO DAMACENO na Av. Rio Branco, 156 — 32.º andar s/ 3213 — Centro. (P)

Assessores de Investimentos (NCR\$ 600,00 MAIS COMISSÕES)

Grupo de Empresas de âmbito nacional, admite 4 elementos de alto gabarito:

OFERECE: Curso prático (período de aulas remunerado).
Possibilidades acima de NCR\$ 2.500,00 mensais (provado).
Semana de 5 dias
Ambiente excelente

EXIGE: Boa aparência e personalidade
Elevado coeficiente de inteligência
Curriculum Vitae por escrito
Carteira Profissional e 2 fotos

Entrevistas pessoais no Depto. de Seleção e Treinamento:
Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 607 — Horário Comercial (P)

COSMÉTICOS

Importante indústria internacional, com sede na Guanabara, necessita admitir um competente profissional para dirigir sua fábrica de cosméticos.

Para o exercício da função torna-se necessário possuir conhecimento e prática profunda em função similar em grandes companhias.

Exigimos habilidade no trato com o pessoal, pois terá, sob sua supervisão grande número de empregados.

A remuneração para o cargo será compatível com a responsabilidade exigida.

Solicitamos enviar carta com o "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número 010 662.

Corretores (as) e chefe de equipe

Estamos admitindo com bastante prática em Consórcio de Automóvel. Garantimos retirada acima de um milhão de cruzeiros.

Entrevista: Rua do Passeio, 90, diariamente, com Sr. Antenor. (P)
Sábados até às 13 horas.

Empresa internacional

Necessita urgentemente:
Engenheiro de mecânica dos solos, com até 5 anos de formado e conhecimentos de alemão ou inglês.
Desenhistas treinados em cartografia, gráficos etc.
Tradutores alemão-português com experiência em nomenclatura técnica.
Salário compensador, semana de 5 dias. — Tratar: Rua Visconde da Góvea, 125-A, 6.º — Centro.

Pessoas dinâmicas

AMBOS OS SEXOS

Firma ampliando seu quadro de vendas está admitindo elementos de valor.

Desde que tenha:
Boa apresentação
Instrução média
Expressão fluente
Otimismo, ambição
Auto-confiança.

Oferecemos
Ótimas comissões
Carteira Assinada
Férias, Fundo de
Garantia, 13.º
Assistência Técnica

Preferimos pessoas que queiram ganhar acima de NCR\$ 600,00, com possibilidades de ganhos superior a NCR\$ 2.000,00 mensal.

Atendemos à Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 923, de 9 às 19 horas, diariamente.

Supervisor de vendas

INDÚSTRIAS DE CHOCOLATE LACTA S.A.

Precisa de um com sólidos conhecimentos de vendas. Promoção. Propaganda. Capacidade de liderança. Indispensável ser motorista e conhecer a Guanabara, Estado do Rio e Minas (zona da mata). Instrução secundária completa comprovada. Idade até 35 anos.

Apresentar-se munido de documentos ao setor do pessoal das 9 às 11 horas. Rua General Bruce, 355 — São Cristóvão.

Torneiro mecânico

E

Ajustador mecânico

Precisam-se de profissionais categorizados. Tratar na Estrada de Caxias, n. 1.642, São João de Meriti, com o Sr. Antônio Pessoa.

Transporte rodoviário

Empresa em fase de expansão com sistema exclusivo de entrega rápida de encomendas para 161 cidades, necessita de elemento conhecedor, a fim de dirigir seu setor de expedição. Oferecemos ótimas condições salariais e funcionais. — Tratar Rua da Candelária, 91, 1.º, com Sr. Rinaldo, das 9 às 17 horas.

Vendedores para a Guanabara

Precisam-se de vários para trabalhar com produto de primeira necessidade, à malharia, fábricas de roupas, armarinhos e costureiras. Favor trazer 1 retrato e documentos, procurar Aillon, Rua da Conceição, 116, s/202-ZC.

Vendedor

Ambicioso, dinâmico, inteligente com prática e instrução secundária, procura-se para vender material elétrico especializado a indústrias, comércio e repartições. Marcar entrevista com Sr. Waldir por telefone 52-5235 e 22-2870.

Vendedor

Fábrica de confecções femininas de marcas tradicionais, oferece Zona Sul, de Catete ao Leblon, a profissional autônomo com experiência no ramo, que possua uma ou duas representações de confecções feminina, trabalhe na Zona Sul e possa apresentar ótimas referências. Apresentar-se com documentos à Av. Itaipó, 1.789 — Bonsucesso. (P)

Wilson King S/A (Automóveis)

Desejando ampliar seu quadro de funcionários admite:
Mecânicos — Lanterneiros — Pintores
— Colocadores de Acessórios — Lubrificadores — Capoteiros e Eletricistas.

EXIGE:

Experiência em Veículos da Linha Volkswagen
Rua Bento Lisboa, n. 106 — Catete — Departamento Pessoal.

CONTADOR RESPONSÁVEL

Procura-se um CONTADOR RESPONSÁVEL, com bastante prática, conhecedor das leis fiscais, que saiba dirigir, por conta própria, uma Seção de Contabilidade Geral, composta de 20 funcionários.

Trata-se de uma indústria de produtos químicos e farmacêuticos, de âmbito nacional.

Dá-se preferência a quem saiba falar alemão e tenha no máximo 45 anos de idade.

Os interessados poderão dirigir carta para a portaria dêste Jornal, sob o número 011 549, especificando suas pretensões salariais, acompanhada do seu "Curriculum vitae" e uma fotografia 3 x 4.



decorlite

CHEFE DE VENDAS

PARA INDÚSTRIA DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
NA GUANABARA E NOS ESTADOS

Com prática comprovada de supervisão de vendas e capacidade de planejar a atuação de vendedores técnicos.

PEDIMOS:

- Aparência impecável
- Formação superior, desejável
- Condução própria, desejável
- Ganhos atuais acima de NCR\$ 800,00

OFERECEREMOS:

- Excelente ambiente de trabalho
- Semana de cinco dias
- Excelente remuneração
- Possibilidade de realização profissional.

DECOR S.A., Luminárias e Letreiros em Série — TV. Leonor Mascarenhas, 111/115
Apresentar-se marcando entrevista com Sr. Victor. 30-8610. (P)

GANHE ACIMA DE 5 MILHÕES

Corretores que já trabalham para a nossa organização podem confirmar que pagamos as melhores comissões da praça, porque só lançamos empreendimentos grandiosos, e com maciça cobertura promocional. Se você é dinâmico, organizado, ambicioso, empreendedor e agressivo em vendas, venha ganhar milhões conosco no maior empreendimento do ano a ser lançado simultaneamente nas duas maiores praças do País: Rio e São Paulo. Queremos o apoio do seu trabalho e fazemos um trabalho de apoio para você, dando-lhe permanente assistência.

Entrevistas com o Sr. ANTONIO na Av. Graça Aranha, 174 — 10.º andar — Grupo 1 015. Horário Comercial. (P)

TÉCNICO MECÂNICO

Importante Indústria da Guanabara necessita de um para chefia de sua oficina de Manutenção. O candidato procurado deve possuir bons conhecimentos de eletricidade e mecânica, experiência de supervisão de pessoal.

Oferecemos bom salário inicial, reajustável periodicamente, planos de benefícios definidos.

Os interessados deverão enviar carta com curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-39 454. (P)

ULTRAGAZ



ULTRAZUL

ESTENODATILÓGRAFA

* NECESSITAMOS PARA NOSSO DEPARTAMENTO JURIDICO:

Com prática de, pelo menos, 1 ano em serviços gerais de escritório (arquivos, correspondência, etc.); rapidez e estética em serviços datilográficos.

OFERECEREMOS:

Salário compatível com a função, completa assistência social, treinamento, etc.

Obséquio apresentar-se ao Depto. de Seleção e Treinamento, na Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar, sala 806 a partir de segunda-feira, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas. (P)

se no Parque Guinle, apt. de luxo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, toilette, rouparia, copa, cozinha, área de serviço, 3 quartos de empregadas, garagem etc. Tratar no escritório de GASTÃO MACIEL - CRECI 10. Rua do Carmo, 27, gr. 606. Tels. 52-5225, 52-6698, 31-3038 e 31-0946.

LANEIRIAS - Financiado pelo Banco Itaú, com 12 quartos, sala, 2 banheiros, garagem etc. - Tel. 26-8629.

LANEIRIAS - Conforto e luxo - Excelente oportunidade extremamente pronta, com banheiros, vendida os últimos e magníficos apartamentos de 3 e 4 quartos, com as peças amplas e confortáveis, áreas de 355,00 e 425,00 m², com 3 e 4 quartos, 2 banheiros, ar-condicionado, tendão em c/ banheiro privativo e vestíbulos, toilette, banheiros, varandas, área de serviço, 2 quartos e banheiro p/ empregadas, garagem para 1 ou 2 automóveis, pronta para ocupação, na Rua Moura Brasil, 61, no lado do Piumense e a 2 passos do Palácio Guanabara. Facilidade no pagamento, aceitação, como parte da parcela financiada, imóveis na Parcela 1, Trilhas, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

LANEIRIAS - Marquesa de 1950 - Vendo ótimo apartamento de 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, banheiro, especificação completa, com 22 metros quadrados, Ent. 25 milhões. Sinal: 2 milhões. 2 anos. Chaves na portaria. - CRECI 134.

LANEIRIAS - Venderia (Geral Nêcio) na Rua Oriz Monteiro, 24, apto. 101, composto de sala, 3 quartos e demais dependências, completa, pronta para morar. Ver no local a tratar na IMOVIL-ITA. P. Vazquez, 457 - 1 102 - 31-2672 - C.A.S. 317.

LANEIRIAS - Vende-se no Parque Guinle, ótimo apt. duplex, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. p/ empregada, garagem etc. NCR\$ 15.000,00 facilitados em 3 anos. Tratar no escritório de GASTÃO MACIEL - CRECI 10. Rua do Carmo, 27, gr. 606. Tels. 52-5225, 52-6698, 31-3038 e 31-0946.

LANEIRIAS - 162m² - 95.00

AO lado Olaria A. C. (loteamen-
to). Lotes vdo 8x14, 50, 8x16, 50
50x16, 50; 10x25 etc. Inf. tel.
30-3274. Vendas 30-5160. Sousa,
CRECI 584.

2 qts., sl., coz., banh., vda.
T. frente de pedra e pastilha, ent.
12 000 p. 350 — Trat. Trav.
e
sl. Brandura 516 — L. do Bico -
Vitelino 910195 diariamente.

Ver e tratar
auto, 277 —
óprio.

189. Ter. 17x25 — Box Quinze contrato novo, alugu
1. dep. emp. 105,00, faria NCr\$ 3.000,
2. ap. anexo Independ. NCr\$ 9.000, preit. 150,00,
300. Tratar Lowndes & NCr\$ 4.500,00. Tratar, Trav.
v. Pres. Vargas, 290 — cejans. 36-A, s/ 301, R. M
-6047 (Cr 204). de CRECI 1233. Atendimento

BAR - Residência - Tel. - Ven-
do na Rua dos Araújo, 78, Ti-
juca - Ótima montagem - Con-
trato novo - Faria 3.500 -
Sem cigarros - Preço 35.000 -
Aceito oferta - Sr. Walter.

Os dados — Tel. 32-6751 (15 as 18 horas)
car. Venda — CRECI 624.
o oferta de SALAO ESCOLA — Venda: por
ur. 179 em motivo de viagem, bem local-
ator. — Te-zado. Tratar Rua Riachuelo, 92
sobrelaje 102 Centro.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Vende-se por
bem local
fachuela, #2.

ALLIGIET

[illegible]

Carino, 72, 2.º and., 1 201.
52-9867. Chaves na portaria.

[illegible]

38:2972 - BASIMAR - C
1375.
APARTAMENTO com telhado

CALTEA 7, casa 21. Tratar Ruo-
do. Tel.: 602. 89. 28. 26. Ap.
502. Fierrogem.

QUARTO em edifício Hotel, com
cozinha, com pia de Aquec. 50 mil. R.
Tratar Ruo. Tel.: 602. 89. 28. 26.

SENHORA c/ apartamento de 2
e sala aluga para uma moça
para estudar. Tratar R. Sil-
veira Martins 147.770.

LARANJ. - C. VELHO

ALUGO ep. 602, Pinheiro Ale-
xandre 139, frente para Petróleo.
Sala 3 quartos forrada e decorada,
dependências com geladeira, NCRS
800 e taxis. Tratar pelo tel.
602. 89. 28. 26.

ALUGUE um quarto mobiliado
para moço que trabalhe fora. Tr.
Cande de Barendse 117.101

ALUGUE ep. 303 de Rua Filipe
de Almeida, n.º 45, c/ 2 sala,
quarto, sala e dependências. Chaves
na mão. Tratar Ruo. Tel.: 602. 89. 28. 26.

ALUGUE em casa de habitaco-
es, com cozinha, banheiro, sala
e tanques, independentes. Tel.:
45-0117.

ALUGUE sala para guarda-
móveis. R. Pereira da Silva, 77
Laranjeiras.

COSME VELHO = Alug. ep. 602,

biliado, temporária para m.
ep. NCRS 350 e taxis. Tr.
R. Figueiredo Magalhães
219 = 602.

ALUGUE um quarto (150.000)
com sala e todos os diretos,
inclusive cozinha e geladeira.
Carvalho de Mendonça, 209, Tel.
57-4668.

AVENIDA LANTICA 2736
302 = Alugo ap. apartamento
sala 3 quartos = Tel.:
37-4329

ALUGUE quarto fronte p/ a
avenida Bolívar, 35. Tratar
Bolívar, 35, ep. 602.

ALUGO = Ap. sala, saleta,
quartos, dep. compl. arq.
e mob. Tratar Ruo. Tel.:
Si. Campos, 60-406 = C.
port. Tel.: 57-4638 = 37-4638

ALUGUE vaga e respa-
to. Tratar Ruo. Tel.: 602. 89. 28. 26.

ALUGUE apartamento quito
sala separados com amplia-
dependências, todo mobilado
para 4 pessoas. Tratar pelo tel.:
57-7475

ALUGO sala p/ 3 aparta-
cos, banh., compl. de fr.
Cinco de Julho, 395, ep. 602.
Tratar Ruo. Tel.: 602. 89. 28. 26.
mais taxis = 35-0176.

ALUGASE OU PERMUTA-se

— Otime, 3 qts., arm. e. b. Em frente à praia. NCr\$ 9
— (de 9 às 12 horas).

[illegible]

para pessoa que trabalhe fora ou para passar temporada. Praia de Botafogo 430 ao 706

ALUGA-se ap. 1.230, conjunção,
praia e Botafogo, 356.

APARTAMENTO mch. c/ televisão
Alugue-se vaga mch. confort.
com 2 banh. 80,00, 100,00 e 120,00
sagem, 72, av. 310 - Botafogo.

ALUGA-se quarto mobiliado com
banheiro junto a 2 estudantes ou
casais com 2 banh. e 1 vaga, por
diária, 40,00, 45,00 e 50,00, 100,00
e 120,00, 130,00, 140,00 e 150,00,
entre 10 e 12, 46-730.

ALUGA-se ap. 302, Rua Humilidis,
63 c/3 quartos, sala, sol., cozin.
nha, banheiro, área c/ churras.
e churrasqueira, 100,00, 110,00,
local, chaves no 202, tel. 36-74.715.

ALUGA-se um quarto para senhor
de respeito, Rua Visconde Silveira
100, 100,00, 110,00, 120,00, 130,00,
140,00, 150,00, 160,00, 170,00, 180,00,
190,00, 200,00, 210,00, 220,00, 230,00,
240,00, 250,00, 260,00, 270,00, 280,00,
290,00, 300,00, 310,00, 320,00, 330,00,
340,00, 350,00, 360,00, 370,00, 380,00,
390,00, 400,00, 410,00, 420,00, 430,00,
440,00, 450,00, 460,00, 470,00, 480,00,
490,00, 500,00, 510,00, 520,00, 530,00,
540,00, 550,00, 560,00, 570,00, 580,00,
590,00, 600,00, 610,00, 620,00, 630,00,
640,00, 650,00, 660,00, 670,00, 680,00,
690,00, 700,00, 710,00, 720,00, 730,00,
740,00, 750,00, 760,00, 770,00, 780,00,
790,00, 800,00, 810,00, 820,00, 830,00,
840,00, 850,00, 860,00, 870,00, 880,00,
890,00, 900,00, 910,00, 920,00, 930,00,
940,00, 950,00, 960,00, 970,00, 980,00,
990,00, 1.000,00, 1.010,00, 1.020,00,
1.030,00, 1.040,00, 1.050,00, 1.060,00,
1.070,00, 1.080,00, 1.090,00, 1.100,00,
1.110,00, 1.120,00, 1.130,00, 1.140,00,
1.150,00, 1.160,00, 1.170,00, 1.180,00,
1.190,00, 1.200,00, 1.210,00, 1.220,00,
1.230,00, 1.240,00, 1.250,00, 1.260,00,
1.270,00, 1.280,00, 1.290,00, 1.300,00,
1.310,00, 1.320,00, 1.330,00, 1.340,00,
1.350,00, 1.360,00, 1.370,00, 1.380,00,
1.390,00, 1.400,00, 1.410,00, 1.420,00,
1.430,00, 1.440,00, 1.450,00, 1.460,00,
1.470,00, 1.480,00, 1.490,00, 1.500,00,
1.510,00, 1.520,00, 1.530,00, 1.540,00,
1.550,00, 1.560,00, 1.570,00, 1.580,00,
1.590,00, 1.600,00, 1.610,00, 1.620,00,
1.630,00, 1.640,00, 1.650,00, 1.660,00,
1.670,00, 1.680,00, 1.690,00, 1.700,00,
1.710,00, 1.720,00, 1.730,00, 1.740,00,
1.750,00, 1.760,00, 1.770,00, 1.780,00,
1.790,00, 1.800,00, 1.810,00, 1.820,00,
1.830,00, 1.840,00, 1.850,00, 1.860,00,
1.870,00, 1.880,00, 1.890,00, 1.900,00,
1.910,00, 1.920,00, 1.930,00, 1.940,00,
1.950,00, 1.960,00, 1.970,00, 1.980,00,
1.990,00, 2.000,00, 2.010,00, 2.020,00,
2.030,00, 2.040,00, 2.050,00, 2.060,00,
2.070,00, 2.080,00, 2.090,00, 2.100,00,
2.110,00, 2.120,00, 2.130,00, 2.140,00,
2.150,00, 2.160,00, 2.170,00, 2.180,00,
2.190,00, 2.200,00, 2.210,00, 2.220,00,
2.230,00, 2.240,00, 2.250,00, 2.260,00,
2.270,00, 2.280,00, 2.290,00, 2.300,00,
2.310,00, 2.320,00, 2.330,00, 2.340,00,
2.350,00, 2.360,00, 2.370,00, 2.380,00,
2.390,00, 2.400,00, 2.410,00, 2.420,00,
2.430,00, 2.440,00, 2.450,00, 2.460,00,
2.470,00, 2.480,00, 2.490,00, 2.500,00,
2.510,00, 2.520,00, 2.530,00, 2.540,00,
2.550,00, 2.560,00, 2.570,00, 2.580,00,
2.590,00, 2.600,00, 2.610,00, 2.620,00,
2.630,00, 2.640,00, 2.650,00, 2.660,00,
2.670,00, 2.680,00, 2.690,00, 2.700,00,
2.710,00, 2.720,00, 2.730,00, 2.740,00,
2.750,00, 2.760,00, 2.770,00, 2.780,00,
2.790,00, 2.800,00, 2.810,00, 2.820,00,
2.830,00, 2.840,00, 2.850,00, 2.860,00,
2.870,00, 2.880,00, 2.890,00, 2.900,00,
2.910,00, 2.920,00, 2.930,00, 2.940,00,
2.950,00, 2.960,00, 2.970,00, 2.980,00,
2.990,00, 3.000,00, 3.010,00, 3.020,00,
3.030,00, 3.040,00, 3.050,00, 3.060,00,
3.070,00, 3.080,00, 3.090,00, 3.100,00,
3.110,00, 3.120,00, 3.130,00, 3.140,00,
3.150,00, 3.160,00, 3.170,00, 3.180,00,
3.190,00, 3.200,00, 3.210,00, 3.220,00,
3.230,00, 3.240,00, 3.250,00, 3.260,00,
3.270,00, 3.280,00, 3.290,00, 3.300,00,
3.310,00, 3.320,00, 3.330,00, 3.340,00,
3.350,00, 3.360,00, 3.370,00, 3.380,00,
3.390,00, 3.400,00, 3.410,00, 3.420,00,
3.430,00, 3.440,00, 3.450,00, 3.460,00,
3.470,00, 3.480,00, 3.490,00, 3.500,00,
3.510,00, 3.520,00, 3.530,00, 3.540,00,
3.550,00, 3.560,00, 3.570,00, 3.580,00,
3.590,00, 3.600,00, 3.610,00, 3.620,00,
3.630,00, 3.640,00, 3.650,00, 3.660,00,
3.670,00, 3.680,00, 3.690,00, 3.700,00,
3.710,00, 3.720,00, 3.730,00, 3.740,00,
3.750,00, 3.760,00, 3.770,00, 3.780,00,
3.790,00, 3.800,00, 3.810,00, 3.820,00,
3.830,00, 3.840,00, 3.850,00, 3.860,00,
3.870,00, 3.880,00, 3.890,00, 3.900,00,
3.910,00, 3.920,0

BOYAFEGO — Aluga quarto, pode cozinhar e lavar. Rua São Clemente 24 sob. — D. Irene

[illegible]

FABRICA
 13m
 102
 14
 13
 12
 11
 10
 9
 8
 7
 6
 5
 4
 3
 2
 1
 0
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100

EMPREGOS

SECRETARIA DE ESCOLA — Precisa-se de moça, c. prática de atendimento ao público, Rua Urquiza, 24, 3.º andar. Tratar pessoalmente, das 10 às 12 horas.

SECRETARIA — Bilingue, c. prática de alto nível para secretaria de grupo. Interessados, procurar, Av. Amador Pereira, 302, sala 210, pela manhã, Niterói.

SECRETARIA DATILO-GRÁFICA — Moça maior, ótima apar., c. prática anterior, boa datil. \$1.300 a 350. Av. 13 de Maio, 47, s. 2105.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de vendedor para trabalhar com artigos masculinos na Rua de Carvão n. 8, 1.º andar. Tratar pessoalmente, das 10 às 12 horas.

VENDEDORES — Niterói, loja de roupas e calçados, Rua da Paz, 100, sala 514. Precisa-se de vendedor, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

VENDEDORES

ADMITIMOS VENDEDOR — Para venda de produtos de limpeza, bem ambientado com a freqüência do ramo, para venda maciça, várias produções, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

AGENTES — VENDEDORES (AS) — Oferecemos oportunidade e elementos ambiciosos, com boa aparência, prática de vendas em universidades para manter contato com diferentes de empresas — Alta comissão. Vagas de futuro. Entrevista na Rua Pedro L. n. 7, sala 806, com José Paulo.

VENDEDORES

BICO PARA VENDEDOR — Faveiros, Zona Norte, que já está vendendo alguns artigos, para maciça e outros produtos alimentícios. Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

CORRETORES — Firms imobiliárias para corretagem de imóveis e compra e venda de terrenos, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

CORRETORES — Nova equipe, entrevista, Sr. Jorge Guilherme, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

PARA CASA DE MOBILS — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

REPRESENTANTES DE VENDA — Cheque comprovador, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

REVENDEDORES (AS) — Bureaus, Fundação, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

VENDEDORES

VENDEDORES — Precisa-se de 1 vendedor, c. prática de vendas, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

RODOVIARIA NOVO RIO — Av. Chaves Bialho n. 1, Café e Churrasco dos Viçinhos, precisão de vendedor, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel. 30-970, 30-971, 30-972, 30-973, 30-974, 30-975, 30-976, 30-977, 30-978, 30-979, 30-980, 30-981, 30-982, 30-983, 30-984, 30-985, 30-986, 30-987, 30-988, 30-989, 30-990, 30-991, 30-992, 30-993, 30-994, 30-995, 30-996, 30-997, 30-998, 30-999, 31-000.

ELETICISTAS

ELETICISTAS — RADIOTÉCNICOS — Precisa-se de técnico de eletrônica para trabalhar com aparelhos de rádio, Rua Marquês de Oliveira, 185, Faleiros, Tel.

CONTAP SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2 908/10 - 29.º AND. RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

ASSISTENTE DO CHEFE DO LABORATÓRIO PARA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

- Oferecemos tal posição a um químico-farmacêutico ou a um químico, que já possua experiência anterior em trabalhos relacionados com produtos como: comprimidos, drágeas, xaropes, injetáveis, pomadas, cremes e loções.
- O escolhido para o cargo auxiliará o Chefe do Laboratório no planejamento e controle da produção dos produtos anteriormente mencionados.
- Consideramos necessário para a função conhecimentos de Inglês para leitura de textos científicos.
- Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos o envio de minucioso Currículo Vitae e asseguramos sigilo absoluto.

ALGUNS DOS Nossos Trabalhos: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2 908/10 - 29.º AND. RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

GERENTE DE PESSOAL PARA PROGRESSISTA EMPRESA DA GUANABARA

- Estamos selecionando para nosso cliente profissional competente na área de Administração de Pessoal, de nível secundário e/ou superior, que possa supervisionar um Departamento de Pessoal de uma empresa, que atualmente tem 600 funcionários e que poderá atingir, até o fim do ano, a cifra de 800 ou 1.000 empregados.
- A pessoa admitida deverá ser dinâmica e capaz de cuidar de: Seleção, Treinamento, Legislação Trabalhista, Administração de Salários e métodos, rotinas e problemas, na área de pessoal, em geral.
- Pretendemos também candidatos entre 30 e 45 anos, objetivos e com facilidade de relacionamento.
- Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos o envio de minucioso Currículo Vitae e asseguramos sigilo absoluto.

ALGUNS DOS Nossos Trabalhos: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2 908/10 - 29.º AND. RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

CHEFE PARA DEPARTAMENTO DE CONTRÔLE DE PRODUÇÃO E ESTOQUE

- Procuramos elemento de nível científico ou equivalente, que já tenha trabalhado, na posição oferecida, cerca de 3 anos em indústria mecânica e/ou metalúrgica.
- Ficará subordinado ao Gerente de Vendas, embora deva manter contatos, também, com o Gerente de Produção, a fim de mantê-los informados e informar-se de tudo o que diz respeito ao estoque de matéria-prima e produto acabado.
- Essa sua atividade, através de registro e estatística, visará manter os estoques em níveis ideais, bem como controlar os prazos de fabricação e entrega dos produtos aos clientes.
- Dar-se-á preferência a pessoas de 30 e 45 anos, de nacionalidade brasileira ou alemã e que possa residir em Petrópolis.
- Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos. Asseguramos sigilo absoluto.

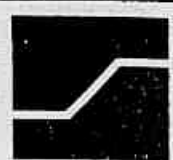
ALGUNS DOS Nossos Trabalhos: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO ELETRICISTA ENROLADOR AUXILIAR DE CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

Experiência comprovada em Carteira

★ **ADMISSÃO IMEDIATA**

Apresentar-se na Av. Governador Amaral Peixoto n.º 1 031 - NOVA IGUAÇU. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Empresa industrial de Grande porte, em processo de expansão, necessita de

ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Instrução secundária completa e idade mínima de 25 anos;
- Experiência mínima de 5 anos em almoxarifado de indústria;
- Residência em Niterói, S. Gonçalo ou áreas próximas;
- Noções de Inglês técnico.

A empresa oferece oportunidade excepcional de progresso profissional e auto-desenvolvimento, em bom ambiente de trabalho. Maiores informações à Av. Rio Branco 156 (Edifício Central), 8.º/conj. 831, no horário das 9,00 às 17,00. Solicita-se trazer currículo vitae detalhado. (P)

GERENTE DE PEÇAS

PEDIMOS:

- Conhecimento de Administração
- Conhecimento sobre o Produto ou Similar
- Curso Ginásio ou equivalente

OFERECEMOS:

- Excelente remuneração
- Treinamento Administrativo

Apresentar-se à Rua Gal. Polidoro, 81

DELSUL COM. MEC. REVENDEDOR WILLYS

Vendedores domiciliares

Precisa-se com prática de vendas externas de móveis, eletrodomésticos e aparelhos eletrodomésticos. Procurar Sr. Sousa, Rua dos Romeiros, 151 - Penha.

Vendedor

Precisamos de um vendedor de preferência motorizado e que já trabalhe ou tenha trabalhado com ferragens, tintas, papelaria e bazares. Para todo Est. do Rio, c/ exceção de Niterói. Base: comissão. Macieira Ind. e Com. Rua Brasília, Muniz, 206, GB. Tel. 29-3613.

Lanterneiro

Precisa-se de dois para trabalhar em oficina de Agência de automóveis, que tenham registrado na Carteira Profissional o exercício da profissão.

Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323. Botafogo.

Motorista

Admite-se com prática mínima de 3 anos, carteira da Guanabara, para trabalhar no local ou na estrada.

Apresentar-se na Rua João Torquato, 284 - BONSUCESSO. (P)

Publicidade - Corretores (as)

Oferecemos excepcional oportunidade a elementos com prática para planejar, orientar e chefiar o início de publicidade em revista especializada e já difundida há longos anos. - Rua Pedro I n.º 7, sala 606, com Prof. Cláudio. - às 11h30m e às 17h30m.

KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Auxiliar de Pessoal

Sexo masculino, idade acima de 21 anos, instrução secundária e prática comprovada em registro e processamento de admissão.

Favor apresentar-se com documentos, à Seção de Seleção, no horário de 8 às 16 horas. Rua Palm Pamplona, 16 - Sampaio. (P)

Propagandistas

Laboratório precisa para o Centro e Zona Norte, de elementos experimentados, com bons antecedentes profissionais, mesmo que não tenham trabalhado no ramo. Ordenado, comissões e diárias. Base 400,00. R. Japeri, 47. - Rio Comprido. Trazer Cart. Profissional.

Representante praticista Guanabara

35 títulos editados - Vários livros didáticos. Grande Aceitação.

Paga-se bem.

Sr. PRIETO, Rua Primeiro de Março, 9 - 3.º andar. (P)

Serzideira

Precisa-se admitir com prática de MALHARIA.

Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83. Sr. Carlos Santos. (P)

Secretária

Grande firma industrial e exportadora precisa de hábil estenógrafa português-inglês. Cartas indicando empregos anteriores, dados pessoais e salário pretendido para o número P-39 355, na portaria deste Jornal. (P)

Torneiro mecânico

Para ferramentas de estamparia. Precisamos com prática comprovada.

Sábados livres.

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO. (P)

Vendedores

Precisamos para atender no Centro da Cidade, a nossa clientela, já formada, para os produtos de nossa indústria. Salário e comissão. - Tratar em A. Costa Mendes Artefatos de Cimento, à Rua Benedito Ottoni, 62/64. - São Cristóvão, das 13h às 16h.

Enciclopédia Brasileira Mérito

(O UNIVERSO EM ORDEM ALFABÉTICA)

Importante firma de âmbito internacional oferece oportunidade a homens de vendas, para representar a grande e novíssima "Enciclopédia Brasileira Mérito". Excelente remuneração à base de altas comissões.

Entrevistas com D. Abigail na Rua Miguel Couto, 35 - 7.º andar. (P)

PROGRAMADORES IBM 1401 DATAMEC S/A. ORGANIZAÇÃO E SERVIÇOS MECANIZADOS

Precisa admitir profissionais na especialidade acima:

EXIGE:

- Prática de no mínimo de 2 anos
- Disponibilidade de horário integral

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Bom nível salarial
- Assistência médica hospitalar gratuita extensiva aos dependentes.

Aos interessados solicitamos comparecer à nossa Seção Pessoal, na Rua Riachuelo, 220 - sobreloja, no horário de 10 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. (P)

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

DOW PRODUTOS QUÍMICOS LTDA., procura uma Secretária inglês/português, com bastante experiência e altamente qualificada. É essencial a fluência no inglês, habilidade em traduções, deve ser exímia estenógrafa e ter conhecimentos de serviços de escritório.

Telefonar D. LELLY - 52-0081, 22-4830, 22-5416, 22-6341.



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Empresa industrial de Grande porte, em processo de expansão, necessita de

SECRETÁRIO - ESTENÓGRAFO

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Instrução secundária completa e idade mínima de 25 anos;
- Experiência mínima de 3 anos em escritório;
- Residência em Niterói, S. Gonçalo ou áreas próximas;
- Comprovada experiência em ditilografia e taquigrafia em português.

A empresa oferece oportunidade de progresso profissional em bom ambiente de trabalho. Refeições no local de trabalho e facilidades de transporte. Maiores informações à Av. Rio Branco, 156 (Edifício Central), 8.º andar, Conj. 831, no horário das 9,00 às 17,00. Solicita-se trazer currículo vitae detalhado. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Empresa Comercial de grande porte, necessita de:

ENGENHEIRO CIVIL

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Experiência mínima de 5 anos em construção civil, conhecendo instalações elétricas, hidráulicas e, se possível, comerciais;
- Disponibilidade para viagens eventuais de curta duração, para fiscalização de obras;
- Idade máxima de 35 anos, vida familiar estável;
- Capacidade de adaptação ao meio comercial, facilidade de relacionamento e flexibilidade no trabalho.

A empresa oferece, a par da remuneração condigna, ambiente bom e dinâmico de trabalho. Maiores informações à Av. Rio Branco 156 (Edifício Central), 8.º/conj. 831, no horário das 9,00 às 17,00. Solicita-se trazer currículo vitae detalhado. (P)

SIDEMA S. A.



PROCURA:

PESSOAS JOVENS E DE ALTO NÍVEL PARA ENCARGOS INICIAIS NO SEU SETOR COMERCIAL

REQUER:

- Instrução mínima de grau secundário com preferência para instrução superior.
- Ótima apresentação pessoal.
- Dinamismo comprovado por curriculum de trabalho ou escolar.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Consciência de ter talento para relações públicas.
- Agilidade intelectual.
- Referências morais de primeira ordem.

OFERECE:

- Curso remunerado para conhecimento básico e total de seus produtos e métodos de venda.
- Perspectivas amplas de promoções para lugares de responsabilidade.
- Assistência técnica permanente da firma por parte de seus técnicos.

ENTREVISTAS — na Rua Francisco Serrador n.º 2, 5.º andar — Cinelândia, das 8h30m às 12 horas.
Apresentarem-se munidos de uma fotografia 3 x 4, Carteira de Trabalho e curriculum escolar.

AGENTES DE INVESTIMENTOS

NCR\$ 1.000,00

Cia. distribuidora de títulos, ampliando seu quadro de AGENTES DE INVESTIMENTOS admite pessoas de ambos os sexos.

Oferece curso de especialização, vasta literatura e indicação de clientes. Possibilidades de ganho superior a NCR\$ 1.000,00.

Os candidatos devem procurar o Sr. Pedras, na Av. Copacabana, 728 — sobreloja. (P)

ATENÇÃO

Aluga-se para indústria e comércio um galpão com 1.200 m² mais casa com 700 m², com força, luz, mesa PBX com telefones, frigorífico, saída para caminhão, para duas Ruas Gen. José Cristino n.º 66 e Rua Teixeira Júnior, 191, telefone 34-3596.

EXCLUSIVAMENTE PARA MOÇAS E SENHORAS

(RELAÇÕES PÚBLICAS)

Famosa organização, completando seu DEPARTAMENTO FEMININO, está selecionando moças de BOA APARÊNCIA.

- Trabalho simples e rendoso que pode ser executado nas HORAS VAGAS.
- DINHEIRO NA HORA! — CONDUÇÃO GRÁTIS!
- Fino ambiente de trabalho.

Venha conversar com DONA MARINA, que lhe oferece um refrigerante: Rua 1.º de Março, 9 — 2.º andar. (P)

MECÂNICO

Com conhecimento de máquina industrial de embalagem automática. Indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão precisa de profissional, com prática comprovada em Carteira. Para serviço efetivo. Exigimos curso primário completo.

Apresentar-se, com todos os documentos, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Avenida Brasil. (P)

MECÂNICO AJUSTADOR TORNEIRO MECÂNICO

(HORÁRIO NOTURNO)

FABRICA DE MILLUS precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se com documentação na Av. Brasil, 13.500, ao lado do Mercado São Sebastião.

MOÇAS DE BOA APARÊNCIA

Aproveitem esta oportunidade!

Horário livre.

Possibilidades de ganhos até NCR\$ 800,00 mensais. EXIGÊNCIA:

Ginasial completo.

Av. Presidente Vargas, 417-A — 17.º — Sala 1708 — no horário de 9 às 11h30m e das 14 às 17 horas, com SR. CARDOSO, de segunda a sexta-feira.

SENHORAS PARA CHEFIA

FABRICA DE MILLUS oferece excelente oportunidade a moças ou senhoras de 25 a 40 anos e que tenham vontade de progredir. É necessário curso primário completo.

Apresentar-se com documentos para teste e seleção às 7h30m, na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

SERES seleciona ASSISTENTE DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA MECÂNICA

O candidato a esta posição deverá ter sólidos conhecimentos de contabilidade industrial com um mínimo de 3 anos de experiência. Terá que possuir boa caligrafia, firmeza em cálculos e datilografia.

O conhecimento do idioma alemão é altamente desejável porém não indispensável: idade entre 21 e 35 anos.

Salário de acordo com as qualificações e experiência do candidato.

Será mantido absoluto sigilo do Curriculum Vitae apresentado.

Rua Alcindo Guanabara, 24 S/609 — Tel.: 52-6951, de 10 às 20 horas. (P)

Atendentes de Crediário

- Experiência
- Para trabalhar em Copacabana
- Referências

Casa Tavares

Rua da Quitanda n.º 30.

Aceita-se cobrança

Toda noite: Iluminense, Rua das Matrizes, 40, sala 809.

Auxiliar de almoxarifado

Laboratório Farmacêutico precisa admitir 1, incluindo serviços de lavagem de vidros. Necessário curso primário completo no mínimo. Rua Francisco Muratári, 55. (P)

Auxiliar

Tradicional Indústria localizada em São Cristóvão ADMITE

Rapaz que esteja estudando curso científico à noite, dinâmico para boa oportunidade no setor industrial. Comparecer na Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão, com o Sr. Oliveira. (P)

Auxiliar de Seção de Cadastro

Precisa de um rapaz de boa aparência, com alguma prática do referido cargo e que seja bom datilógrafo.

Apresentar-se com documentos à Av. Copacabana, 817, 7.º — Apresentar-se ao Sr. Antônio, Dep. Pessoal. (P)

A chance que você procura:

- Boa remuneração
- Serviço fácil e agradável
- Trabalho em equipe
- Treinamento profissional
- Lugar de futuro.

Basta que você tenha:

- Vontade real de trabalhar
- Nível secundário — Boa aparência
- Facilidade de expressão.

Apresentar-se, com documentos, à Av. Pres. Vargas, 590, 11.º, sala 1118. — SR. CUNHA. (Horário comercial). (P)

Auxiliares de escritório

Rapazes e moças maiores, datilógrafos (as) para início imediato.

Semana de 5 dias, assistência médica gratuita.

Apresentarem-se à Rua João Torquato, 284 — BONSUCESSO. (P)

Balconista (moça)

Com ótima aparência, ajuda de custos e comissão. Tratar na Praça do Lido, sala do turista, somente 2a-feira de 9 às 11 horas. Trazer 1 foto 3x4 e documentos. Procurar o Sr. Grossi. (P)

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

- ANALISTA DE CONTABILIDADE PARA ATIVO FIXO — Curso secundário. Experiência anterior.
- ANALISTA DE CUSTO INDUSTRIAL — Curso secundário. Experiência anterior de 3 anos.
- AUXILIAR DE PESSOAL — Instrução secundária. Experiência anterior de 3 anos. Bom datilógrafo.
- INSPEÇÃO DE QUALIDADE PARA TIPOGRAFIA — Nível ginasial. Bons conhecimentos de tipografia.
- MONTADORAS — Moças com ou sem experiência para trabalhar na linha de montagem.

A Companhia oferece salário inicial compensador. Oportunidade de progresso. Restaurante no local a preços módicos.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8 e 9,30 na Av. Brasil 22.950 (Guadalupe-Deodoro). (P)

SECRETÁRIA BILÍNGUE

Empresa de âmbito nacional admite SECRETÁRIA BILÍNGUE que domine com segurança tanto o Português quanto o Inglês (Conversação, taquigrafia), possua bom nível de instrução e escolaridade, tenha experiência em classificação de documentos, arquivos e fichários.

As interessadas devem se comunicar com D. Carmen, no horário comercial, pelo telefone 42-4092 — ramal 24. (P)



Requires experienced two fully bilingual secretaries. Candidates must be good stenographers in both english and portuguese and fast typists.

The company offers a five day week, comfortable air-conditioned offices in the downtown area and other fringe benefits.

Candidates should contact sr. Wilson Machado at Av. Presidente Vargas, 463, 9th floor (phone 43-4815). (P)



UNIVERSIDADE NA EMPRESA

... SUCESSO ABSOLUTO? NCR\$?

ANUNCIAMOS há 30 dias p.p. neste local. COMPARECERAM para triagem 120 candidatos. SELECIONAMOS 21 candidatos para Agentes Entrevistadores. CUMPRIMOS a nomeação de 4 Gerentes Distritais. Convidamos novos candidatos para SELEÇÃO e consequente avaliação profissional e funcional para a ocupação de cargos em nosso organograma.

SOLICITAMOS

- Curso científico
- Equilíbrio emocional
- Suficiência mental
- Auto-confiança e poder de liderar

Marcar entrevista com a Sra. SOLANY, telef.: 23-8851 e 23-4026.

OFERECEMOS

- Remuneração programada e moderna.
- Alto nível de relações
- Sucesso garantido
- Realização material
- Oportunidade real.

(P)



ANALISTA PROGRAMADOR COMPUTADOR 3.ª GERAÇÃO

A VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S.A., necessita de pessoa competente para a função acima, com os seguintes requisitos:

- Experiência acima de um ano, em processamentos eletrônicos de dados
- Instrução superior (de preferência)

A EMPRESA OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Amplas possibilidades de progresso

Os interessados, munidos de "Curriculum Vitae", devem comparecer no Centro de Processamentos de Dados, na Estrada do Colégio, 380 — Colégio, das 13 às 16 horas. (P)

Chefe de oficina

Precisa-se para compressores de ar condicionados à motor Diesel, com comprovada experiência. Tratar Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica. (P)

Chefe de equipe

Livraria tradicional, ampliando seu Departamento de Vendas, com obras inéditas na praça, está admitindo três chefes de equipe. Oferecemos: ótima comissão. — Entrevistas das 8h30m às 18h na Rua México, 119, gr. 502.

Chefe de oficina de automóveis

Cia. de âmbito nacional necessita para preenchimento de seu quadro, elemento de comprovada capacidade profissional e de comando. Enviar carta com "Curriculum Vitae" acompanhado de fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º 275.636.

BILINGUAL SECRETARY

Large Company in Rio has opening for a competent bilingual (English-Portuguese Stenographer) top executive Secretary, with, at least, 5 years of experience. Min. 25 max. 40 years of age.

Excellent working conditions. 5 day week.

Applications to box P-39 373 this Paper indicating salary and previous experience. (P)

Grande empresa procura:

COMPRADOR

Com muita experiência e atualizado em preços e fontes de fornecimento no Estado do Rio, de material em geral para construção civil e que reside em Niterói ou vizinhanças.

DATILOGRAFAS BILÍNGUE

Com ótima aparência, muita experiência para serviços em Inglês. Ótimo ambiente de trabalho no centro da cidade. Semana de 5 dias. Possibilidades de promoções, conforme merecimento.

Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal. (P)

**S. A. WHITE MARTINS**

ESTÁ ADMITINDO:

DESENHISTA MECÂNICO

Com experiência anterior em indústria mecânica, instrução técnica.

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
RETIFICADOR****AJUSTADOR MECÂNICO**

Com prática e experiência comprovada na função. Idade máxima 35 anos.

OFERECE-SE:

- Semana de 5 dias.
- Assistência médica.
- Refeições no local.
- Bom ambiente no trabalho.
- Salário compatível com o cargo.

Apresentar-se para teste e seleção na Fábrica de Acessórios na AV. BRASIL N.º 13 629 - Seção do Pessoal a partir de 8 horas. (P)

TECELÃO

Companhia necessita admitir para MALHARIA, tecelões com prática em MÁQUINAS CIRCULARES MALHA DUPLA; de preferência com conhecimentos de DESENHO JAQUARD.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 - Sr. Carlos Santos. (P)

VENDEDORES

EQUIPO - CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS - necessita para o seu quadro de vendas de elementos com as seguintes qualificações:

Bom aparência
Curso Ginasial
Idade até 40 anos
Prática de vendas
Conhecimentos de mecânica
no ramo de máquinas
Caminhões e motores

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Senador Dantas, 80 - 7.º andar, no horário de 9 às 12 horas. (P)

VENDEDORES

Poderosa Indústria de âmbito nacional, desfrutando de grande prestígio popular, empenhada em ampliar seu quadro de vendedores, oferece oportunidade a elementos jovens de boa apresentação e ambiciosos. Não é necessário ter prática ou conhecimentos técnicos, porque fornecemos treinamento adequado, além de ampla cobertura promocional pela televisão.

Excelente remuneração, incluindo fixo, diária, comissões e prêmios de produção (semanais), com possibilidades imediatas superiores a NCr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros novos).

Tratar, com documentos, na Rua Gonçalves Dias, 76, com o Sr. Fontenelle. (P)

VENDEDORES

Firma de material elétrico e de iluminação, oferece oportunidade a pessoas relacionadas junto às indústrias, engenheiros e construtores.

Trabalhar sem exigência de horário.

Tratar diariamente com SR. SILVA - Rua do Senado, 62. (P)

liber

Môças e rapazes

Mínimo 2.º Ginasial - Ótima oportunidade início imediato.
Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.
Segunda-feira - Horário 9h às 18 horas,
Sr. Armando - Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705.

Professôres

Admitimos Professor de Português, Matemática e Correspondência para lecionar na Tijuca. Salário e horário a combinar.

Entrevistas com Professor Otávio, segunda-feira, após as 17 horas, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. (P)

**Professôra
Estenografia**

SISTEMA MARTI

Admitimos, com urgência, professora de ESTENO, sistema MARTI. Horário e Salário a combinar.

Entrevistas com Sr. JUAREZ - Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º andar. (P)

Pintor

Precisa-se com experiência comprovada em pintura de quadros elétricos.

Tratar Rua Teixeira Ribeiro, 61 (Bonsucesso), com ADALBERT ou ARMANDO, de 9 às 16 horas. (P)

**Representante Interior
Triângulo de Segurança
Reflectivo**

Uso obrigatório em todos os veículos. Decreto de 22 de janeiro de 1968, do D.N.T. - Boa margem de lucro. Rua Matinoré, n. 515-GB.

Sondador de percussão

Precisa-se de 2 para firma especializada em sondagem de subsolo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 013 306, relatando vida profissional, dando referências e endereço. - Guarda-se segredo.

Senhora - Precisa-se

Datilógrafa, ótima aparência, nível secundário, para serviços de escritório na FILIAL TIJUCA, mínimo de 3 anos de prática. Salário NCr\$ 200,00. - Apresentem-se com carteira à Rua Barão da Torre, 260, das 10h às 14h.

Tenha 2 empregos

NCr\$ 600,00

Trabalhe apenas duas horas por noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. - Atenderemos os candidatos das 9h às 12h e das 17h às 20h. Rua Álvaro Alvim, 33-37 e sala 1 203.

Vendedores "bico"

OU CONTA PRÓPRIA

"Hippo condimentos" oferece ótima oportunidade a vendedores bem relacionados nas Zonas: Centro, Sul, Leopoldina, Central do Brasil e Niterói. Melhor comissão do ramo. Avenida Nelson Cardoso, 390-D. Tanque - Jacarepaguá.

Vendedores

AGÊNCIA HUGO DE
AUTOMÓVEIS

Revendedor Willys, necessita de 5 bons vendedores com prática de vendas externas. Ajuda de custo e ótimas comissões.

Tratar Sr. Valadão - Rua Mariz e Barros, 774/776. (P)

Vendedor

Editôra, precisa de um bom com capacidade de formar equipe.

Entrevista na segunda-feira, horário comercial, Rua do Carmo, n. 6 - Sala 601.

Vendedor

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS BEIRA ALTA S. A., oferecem oportunidades a VENDEDOR altamente qualificado, com condução própria.

Marcar entrevista com D. SUELY, pelo telefone 23-3903. (P)

Aus Altersgruenden verlaesst der langjaehrige, bewaehrte

LEITER DER IMPORTABTEILUNG

unsere Firma, so dass wir fuer diese vielseitige und interessante Position eine geeignete Persoenlichkeit zur Nachfolge suchen.

Wir bitten daher Herren, im Alter von ca. 40 Jahren, die nachweislich bereits in verantwortungsvoller Stellung im internationalen Importgeschaefte taetig waren und die deutsche Sprache in Wort und Schrift beherrschen, um persoenliche Vorstellung am 25. und 26-4-68, nach telefonischer Vereinbarung mit Herrn Roth.

HOOS MÁQUINAS MOTORES S. A. Ind. e Com.

Av. Rio Branco, 25 - 16.º andar - Tels. 43-3510 e 43-6995 (P)

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS**CASAL**

(MOTORISTA / DOMÉSTICA)

Precisa de um casal sem filhos, êle motorista e a esposa para serviços domésticos, para trabalhar na residência de Diretor (ZONA SUL).

EXIGE-SE:

- Motorista com 5 anos de Carteira;
- Referências para o casal;
- Idade entre 35 e 45 anos.

OFERECE:

- Residência no local;
- Ordenado NCr\$ 500,00 mensais.

Tratar na Rua São José, 90 - 16.º andar. (P)

VOCÊ PROFISSIONAL

- Que deseja realizar e criar.
- Que é entusiasmado e firme.
- Que embora seja experiente, quer aprender um pouco mais.
- Que sabe que é importante HOJE EM DIA, pertencer a uma empresa de prestígio e progressista.
- Que pode ganhar um melhor salário, e proporcionar à sua família mais segurança.

- Examine as funções que vamos preencher, agora. Verifique se a sua experiência e instrução o capacitam a preencher uma delas.
- Se não tem dúvidas, teremos grande prazer em conversar com você.
- Quanto a nossa companhia, Standard Electrica S.A., associada a ITT.
- Você talvez já saiba que é a vigésima sexta no MUNDO, e no seu ramo de atividades, a primeira.
- Por que não progredir conosco?
- Os cargos que estamos preenchendo são:

PARA ÁREA DE ENGENHARIA

Eng.º Eletrônicos
Eng.º Industriais
Eng.º Eletricistas
Técnicos de Telefonia
Técnicos Eletrônicos

PARA ÁREA BUROCRÁTICA

Desenhistas Técnicos
Desenhistas Copistas
Secretárias com Inglês
Datilógrafas com Inglês
Vigilantes

PARA ÁREA DE MANUTENÇÃO

Eng.º Mecânico
Eng.º Eletricista
Técnico Mecânico
Técnico Eletricista
Técnico Hidráulico
Mecânico Especializado
Eletricista de Distribuição
Ajudante de Refrigeração

PARA ÁREA DE PRODUÇÃO

Eng.º de Produção
Supervisor de Usinagem
Supervisor de Moldagem
Supervisor de Plástico
Supervisor de Pintura
Supervisor de Torno
Operador de Máquina
(Prensa e Tratamento Térmico)
Serralheiros
Montadores de Máquina
Montadores de prensa
Montador de Transformador
Frezador Ferramenteiro
Torneiro Ferramenteiro
Torneiro Mecânico

**PARA ÁREA DE INSTALAÇÃO
DE TELEFONES**

Técnicos de Instalação
Instaladores
Aux. Técnicos de Instalação

A Divisão de Recrutamento e Seleção em nosso horário de 8,00 às 17,30 horas, de segunda a sexta-feira, aguarda o seu comparecimento, no seguinte fábrica à Praça Aquidauana, n. 7, Vicente de Carreira. (Os ônibus que passam à nossa porta são: Tiradentes/Madureira (355) e Tiradentes/Vaz Lobo (347).

OBIGADO

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

PRAIA DE BOTAFOGO - O p
enf., telémbra um d
ap, panorâmico, alto lu
m2, c- 2 vgr. gar. - B
m. - Tel.: 26-3456 - N
CRECI 190.

RESIDENCIA - Rua Barão
cena - Botafogo - Ver
tente de terreno - 2 pa
- 3 salões - 5 quartos
e visitas Sr. Anello do
- CRECI 1 278 - 42-
52-7467.

SALÃO CLEMENTE - Vd
sua sala, sala, telef.

Ribeirão, 428 - Joia - Tel. 36-6303
 * 56-8440 - CRECI 896 e 900.

EMPREGOS

SERVICIOS DOMÉSTICOS

[illegible][illegible][illegible][illegible]

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Laboratório Farmacêutico precisa admitir funcionários com prática nos Departamentos de PESSOAL e CRÉDITO e COBRANÇA.

SECRETÁRIA

Precisa de uma capacitada a assessorar elemento de chefia. Necessário boa aparência e desembaraço.

RUA FRANCISCO MURATORI, 55. (P)

CHEFE P/ DEP. PESSOAL

Profissional de gabarito, para indústria com 700 empregados em fase de expansão. Exigimos experiência mínima de 5 anos em grandes firmas. Idade até 40 anos.

Cartas (currículo) mencionando experiência e pretensões para Caixa Postal n.º 4 820, ZC-21, Rio de Janeiro, GB.

DEMONSTRADORAS**DE PRODUTOS DE BELEZA**

Prestigiosa organização, lançando nova linha de produtos de beleza, está selecionando moças de excelente aparência, desembaraçadas e de personalidade, com experiência de atuação em farmácias e drogarias. Serviço distinto e agradável. Ótimas condições de trabalho. Possibilidade de rápido acesso a cargos de chefia.

Entrevistas pessoais na Avenida Presidente Vargas, 590, sala 2 006 — 20.º andar. (P)

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA, REFRESCOS, S.A., admite os seguintes profissionais

MOTORISTAS-VEENDEDORES

Vendedores, com prática de vendas no varejo com carteira de motorista profissional com mais de 2 anos

SOLDADOR

Com prática

CARPINTEIRO

Com experiência

OPERADORES DE EMPILHADEIRAS

Com experiência comprovada, há mais de 2 anos

Apresentação na Estrada do Itararé, 1 071, ao Sr. Romeu. (P)

ENGENHEIROS**CIVIS, MECÂNICOS, ELETRICISTAS E ELETRÔNICOS**

Precisa-se com ótimos conhecimentos de terminologia técnica nos idiomas português, inglês e/ou alemão, para traduções de grande responsabilidade. NCr\$ 1,30 por 100 palavras.

Cartas com Curriculum Vitae para o número 011 531, na portaria deste Jornal.

Firma revendedora de veículos Willys precisa de

GERENTE DE PEÇAS

com prática comprovada e desembaraço no serviço.

Apresentar-se na Av. Suburbana, 79 — São Cristóvão.

MOTORISTAS — CARRETAS

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Precisa admitir 6 (seis) motoristas de carretas, para semi-reboque de 12 000 kg, com prática e Carteira de Motorista Profissional há mais de 2 anos.

Apresentação ao Sr. Romeu, na Estrada de Itararé n.º 1 071, munidos de documentos. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS**MOÇAS — ALTO GABARITO**

Precisamos de moças de alto gabarito com excelente apresentação para cobertura do maior plano turístico já lançado no País.

Apresentar-se na Rua Álvaro Alvim, 48 — Grupo 408 — horário comercial. (P)

ASSISTENTE DE DIRETORIA PARA ASSUNTOS DE IMPORTAÇÃO

Companhia de consultoria econômica com sede no Rio de Janeiro admite elemento com iniciativa própria e sólida experiência em importação, classificação tarifária, emissão de licenças de importação e acompanhamento de processos na CACEX e outros órgãos. Necessário conhecimento de inglês. Semana de cinco dias.

Pretensões e "Curriculum Vitae" para o número P-39 302, na portaria deste Jornal. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

- Instrução mínima Técnico em Contabilidade
- Comprovada experiência em Balanços — Análises e Reconciliações Bancárias.
- Idade de 25 a 35 anos e ótima aparência pessoal.

CALCULISTA

- Conhecimentos profundos em cálculos de juros — diferimentos descontos — percentagem e correção monetária.
- Idade de 25 a 30 anos e ótima apresentação.

DATILÓGRAFA

- Para máquina de escrever elétrica com experiência anterior mínima de 2 anos.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Boa aparência e desembaraço.

Os interessados devem apresentar-se na AV. RIO BRANCO, 138 — 7.º ANDAR — terça-feira, de 9 às 12 horas. (P)

CHEFE DE OFICINA DE REFRIGERAÇÃO

Importante Indústria Alimentícia com fábrica neste Estado, procura pessoa capacitada para supervisionar sua Oficina de Refrigeração Comercial. O elemento de que necessita deve ter instrução secundária — nível técnico, experiência em construção, montagem e conservação de aparelhos de refrigeração, interpretar desenhos de esquemas elétricos, conhecimento de materiais e facilidade de trato com as pessoas.

Ao candidato selecionado oferece bom salário inicial, possibilidades amplas de progresso, assistência médico-social e refeitório no local de trabalho.

Favor enviar cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para portaria deste Jornal, sob o número P-39 455. (P)

EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ÂMBITO NACIONAL PROCURA**PSICÓLOGO INDUSTRIAL**

- Mínimo de três anos na função
- Para chefiar e formular novo setor de seleção e desenvolvimento.
- Idade máxima 35 anos.
- Salário em aberto.

Escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-38 985, anexando dados pessoais e curriculum vitae. (P)

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

A Cia. Cervejaria Brahma — Filial Rio — oferece oportunidade para mecânicos de manutenção, até 35 anos de idade.

EXIGE-SE:

- Boa referência
 - Curso primário completo
 - Quitação do serviço militar
- OFERECE-SE:**
- Refeitório no local de trabalho
 - Assistência médica e hospitalar completa
 - Plano de aposentadoria
 - Boa remuneração

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário das 8 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA**SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA**

NCr\$ 280,00 — NCr\$ 230 — NCr\$ 180,00

MAIS COMISSÃO

MAIS CONDUÇÃO PRÓPRIA (DE CASA PARA CASA)

30 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA — DEMONSTRADORA

AUXILIAR — DEMONSTRADORA ACOMPANHANTE

Tratar diariamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAÚ

PRECISA-SE DE 8 BALCONISTAS (Môças)



SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Necessitamos de moças com prática de escritório, redação própria e datilografia.

- Semana de 5 dias.
- Assistência médica.
- Restaurante no local de trabalho
- Seguro de vida em grupo, etc.

Você poderá ser entrevistada amanhã ou terça-feira, pelo Departamento de Relações Internas, na Av. Brasil, 7 200 (Ramos), no horário de 8,00 às 10,00 ou 15,00 às 17,00 horas. (P)

SECRETÁRIA

Importante indústria necessita de moça com boa aparência, iniciativa e desembaraço, perfeita datilógrafa e bons conhecimentos de português, inclusive com redação própria. Salário conforme aptidões. Preferência para residentes nos subúrbios da Leopoldina.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Seguro de vida em grupo.

Cartas do próprio punho fornecendo os necessários detalhes para a portaria deste Jornal sob o número 270 845. (P)

TÉCNICO VENDEDOR — ANILINAS —

Empresa Industrial e Comercial de renome internacional oferece o cargo acima a profissional Técnico Químico, com conhecimentos (teóricos ou práticos) de anilinas e de produtos químicos auxiliares de aplicação nas indústrias têxteis e de couros.

Trata-se de venda técnica de alto padrão, com a função de promover a introdução de nossos produtos nas indústrias do ramo.

Para candidatos qualificados não é exigida prática de vendas desde que tenha personalidade dinâmica e agradável e aptidão para relações humanas.

Remuneração condigna, progresso garantido.

As propostas devem ser encaminhadas para a portaria deste Jornal, sob o número P-39 359, com informações detalhadas sobre instrução e experiência. (P)

VENDEDORES

Empresa em expansão, modificando radicalmente seu sistema de vendas, deseja entrevistar homens de qualidade.

OFERECEMOS**EXIGIMOS**

- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| 1. Boa linha de mercadorias | 1. Boa apresentação |
| 2. Elevadas comissões | 2. Vontade de progredir |
| 3. Registro em carteira | 3. Tempo integral |
| 4. Prêmios substanciais | 4. Ambição. |
| 5. Treinamento | |

Comparecer à Rua da Alfândega, 139/141, segunda-feira, após 14 horas e terça-feira.

VENDEDORES (AS)

EDIÇÕES DE OURO, revolucionando o mercado com novos lançamentos e planos de venda inéditos no Brasil, convida VOCE a participar de suas equipes de venda. Não precisa EXPERIÊNCIA, nós o ensinaremos.

Solicitamos apenas VONTADE DE PROGREDIR. Ser maior de 18 anos e boa apresentação.

Oferecemos: GARANTIAS TRABALHISTAS; horário LIVRE. Comissões ALTAMENTE compensadoras e prêmios de produção: possibilidades de cargos de chefia.

Apresentar-se à Rua México, 41 — 11.º — S/1107, segunda-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

**Aprilia S.A.
Ennio Toresan**

PRECISA

Estampadores

Com prática comprovada em carteira.
Apresentar-se à Rua São Gabriel, 168, com
Sr. Roberto. (P)

Auxiliar de escritório

Com prática de datilografia, precisa-se — Livraria Kosmos Editora.
Rua do Rosário, 137. Apresentar-se 9
às 12 horas.

Auxiliar de escritório

Empresa de Publicidade está admitindo rapaz para seu escritório.

Os candidatos devem ter boa letra, instrução mínima ginásial e conhecimentos de Contabilidade.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 9 horas ao Sr. Joaquim.

Av. Presidente Vargas, n. 583 — Sala 1.315. (P)

**Assistente
Departamento Pessoal**

Precisa-se elemento com todos os conhecimentos inerentes à função. Idade máxima 30 anos. Marcar entrevista telefone 22-7852, com D. Suely.

Auxiliar de Contabilidade

Firma localizada na Praça da Bandeira precisa de elemento ativo com profundos conhecimentos de serviços gerais de escritório e contabilidade. Semana de 5 (cinco) dias.

Cartas com detalhes pessoais, referências, pretensões etc. para o n.º 011 630, na portaria deste Jornal.

**Auxiliares de
escritório**

Empresa em expansão, deseja entrevistar:

1. Auxiliar, com conhecimentos de contabilidade.
2. Auxiliar-datilógrafa, com noções de secretaria.

Comparecer na Rua da Alfândega, 139/141, 2a.-feira, após 14 horas e 3a.-feira.

Contramestres

(PARA SEÇÃO DE MÁQUINAS)

Apresentar-se hoje com documentos das 9 às 12 horas, na Rua Camboriú n.º 95 — JACARÉ.

Cássio Muniz S/A

Precisa:

SECRETÁRIA — Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 74, 2.º andar
ENTREVISTADORA — Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 76, 10.º andar, c/ Sr. Kleber.

VENDEDORES — Apresentar-se na Rua Dias da Cruz, 255 — Méier, c/ Sr. Wanderley.

MARCENEIROS — Apresentar-se na Rua Odilon Benévolo, 140 — Benfica — Sr. Justino.

Contador

Procuramos altamente qualificado para dirigir nossa Contabilidade.

Exigimos mínimo de 5 anos de chefia. Carta com pretensões e vida profissional para a portaria deste Jornal sob o n.º 011 822.

Chefe de Pessoal

Precisa-se de elemento de iniciativa para organizar setor de pessoal de grande organização. Exige-se experiência comprovada. Cartas com curriculum e pretensões para o n.º 011 587, na portaria deste Jornal.

**Auxiliar de
escritório
(MÔÇA)**

Com boa letra, boa aparência, datilógrafa, que conheça serviços de escritório. P. Admissão imediata. Av. Mal. Rondon, 539 — Dep. Pessoal.

**Contabilidade
(môça)**

Precisa-se com comprovada capacidade, muita prática e desembaraço. Favor não apresentar quem não tiver realmente habilitada para o cargo acima, não precisa ser formada, ordenado a combinar. Tratar na Av. Suburbana, 8 580-A, com D. Elisa, não atendemos por telefone.

Contador

Sociedade anônima em organização procura contador com experiência. Idade máxima de 35 anos. Cartas c/ referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 133 891.

**Corretores de
terrenos**

Tratar na Imobiliária Delamare S.A., na Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar, sala 304. Telefone 23-8965.

Desenhista

CONCRETO ARMADO
Precisa-se com experiência de formas e armações, combinar pelo telefone 42-3860, com Samuel.

**Duas
demonstradoras**

Precisamos com urgência — Base de retiro: NCr\$ 400,00 mensais. Apresentar-se com documentos, segunda-feira, 9 às 11 e 14 às 16 horas.

R. Senador Vergueiro, 218; 1101 — Sr. Rubens.

Faturista

MYRTA S. A. (EUCALOL) admite, com prática de datilografia. Tratar Rua Ribeiro Guimarães, 61 — Aldeia Campista — Dep. Pessoal.

Lustrador

Precisamos de um muito bom, para trabalhar em hotel, com curso primário. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 15, sala n.º 1013. (P)

Overlookista

Fábrica de Soutiens Poosi, admite-se com prática comprovada. Apresentar-se na Rua Bolívia, 39 — Engenho Novo.

Orçamentista

COCIBRA — Eng. Ind. e Comércio S. A., Av. Rio Branco, 133 — 22º procura pessoa com prática de custos de construção civil, para colaborar em seu plano de expansão.

OFERECE: excepcional ambiente de trabalho, semana de 37,5 horas, salários livres. EXIGE: dedicação.

Apresentar-se entre 9 e 11 horas, ao Chefe do Departamento Técnico. (P)

Pinturas

E REPAROS EM GERAL
Prédios, apt. e escritórios. Facilita-se o pagamento. Rua de Azevedo, 36, s.º 903 — Tel. 31-0207.

**3 MESES
NCr\$ 500,00 POR SEMANA**

Três meses somente transformam sua vida num sucesso.

Se você se considera pessoa afável, de qualidades especiais, insatisfeito com sua situação atual, por não ter tido a chance de mostrar suas qualidades, você é a pessoa de que precisamos.

Ademais, se, sua iniciativa, seu trabalho lhe impulsionam a mobilizar sua ambição e melhorar suas qualidades profissionais, sem esperar somente que isso lhe seja proporcionado pelas técnicas e sistemas velhos de promoção de vendas, então você é a pessoa que procuramos.

Não esqueça que este convite é sua melhor oportunidade de elevar seu padrão de vida.

Ambos os sexos: idade de 25 a 45 anos.

Entrevistas confidenciais no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, no horário de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, com o Sr. D. GEORGIADIS. Somente amanhã, segunda-feira. (P)

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Firma Industrial, sediada na Guanabara admite para CONTRÔLE DE QUALIDADE, com prática em MEDIDAS ELÉTRICAS e TELECOMUNICAÇÕES.

Idade até 30 anos.
Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Restaurante no local.

Carta com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-39 441. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO

Brasileiro, com prática em serviço de caldeiraria e usinagem, para chefiar oficina de obra, fora do Estado.

Salário compensador, de acordo com capacidade.

Carta com Curriculum e pretensões para PFENG sob o n.º P-39493, na portaria deste Jornal. (P)

MÔÇAS E RAPAZES

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

A TED oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO E ESTUDAR, O NOSSO É COLOCAR

DACTILOGRAFIA 2 ou 4 meses (Aulas diárias)	SECRETARIADO (3 mat.) 4 ou 6 meses (Aulas diárias)
AUX. ESCRITÓRIO 2 ou 4 meses (Aulas diárias)	CORRESP. COMERCIAL 2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. CONTABILIDADE 2 ou 4 meses (Aulas diárias)	RECEPCIONISTA 2 ou 4 meses (Aulas diárias)
ESTENOGRAFIA 2 ou 4 meses (Aulas diárias)	PORTUGUÊS — MATEMÁTICA Variável (Aulas diárias)
INGLÊS 6 ou 8 meses (Aulas diárias)	RELACOES PÚBLICAS E HUMANAS Variável

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529/18.º - 23-4376
COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º - 36-6728
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42 s/loja - 90-1750 - Castel
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 185 s/223 - 49-5068
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 s/loja - 34-0489
CATEÍ: Rua do Cateí, 216 s/loja - 25-8745
NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528 s/loja - 2-7861 (Niterói)
N. IGUAÇU: Av. Nilo Pecanha, 185 s/loja - 29-09

**PRODUTOS INDUSTRIAIS
VENDAS**

Elementos de alto nível, com formação universitária (preferencialmente, Engenharia) ou técnico de nível médio (máquinas), com experiência de, no mínimo, 5 anos em Vendas de equipamentos industriais (preferencialmente, mecânica pesada), de 30 a 45 anos.

OS INTERESSADOS DEVERÃO COMPARECER AO ESTALEIRO INHAUMA, segunda e terça-feira, das 13,00 às 16,00 horas, Rua General Gurjão, 2 — Ponta do Caju — GB. (P)



Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A.

SIEMENS DO BRASIL S.A.

ADMITE:

**AUXILIAR COMERCIAL
AUXILIAR TÉCNICO DE TELEFONIA
FAXINEIRO**

com os seguintes requisitos:

AUX. COMERCIAL — Jovem dinâmico, com conhecimentos de organização, assuntos fiscais, faturamento, controles, cálculos, contabilidade, e correspondência e que queira progredir.

AUX. TÉCNICO DE TELEFONIA — Dinâmico, com redação própria, firme em cálculos comerciais e conhecimentos básicos de telefonia e comércio, para elaboração de ofertas e levantamentos com vontade de progredir.

FAXINEIRO — Rapaz com curso primário completo e ótimas referências para trabalhar no Departamento no horário de 5:30 às 14:30 horas.

A SIEMENS dá assistência médico-hospitalar-dentária gratuita aos funcionários e dependentes. Salários livres.

Apresentar-se com documentos na Av. Presidente Vargas, 409 — 17.º andar — Seção Pessoal.

Carregadores

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

Tratar na Rua da Igrejinha, n. 16 — Campo de São Cristóvão.

**Chefe para
Departamento Pessoal**

Indústria de confecções em franco desenvolvimento procura pessoa idônea com prática para chefiar esse Departamento. Escrever com próprio punho dando "Curriculum Vitae" e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o n.º 260 530.

Cia. Cipan

ADMITE

Mecânicos para automóveis, de capacidade comprovada. Lavadores e lubrificadores. Apresentar-se à Av. Henrique Valadares n. 156, Depto. Pessoal, munidos de documentos.

Contador — Seguros

Grupo Segurador LLOYD admite com prática anterior comprovada e experiência no Ramo de Seguros, para dirigir sua Contabilidade. Salário a combinar. Rua Debret, 79 — 10.º andar — Sr. Silva.

"Carbrasa"

CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

Admite:

MARCENEIROS

Com conhecimentos de modelos de madeira para fundição e plásticos. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Salário conforme aptidões. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n. 15 146 — P. de Lucas — com os necessários documentos.

**Caixas e
empacotadoras**

Grande Organização de Supermercados e Lojas espalhadas pela Guanabara, precisa de Caixas e Empacotadoras para as suas diversas seções. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. Dê-se lanche diário. Apresentar-se à Rua General Padilha, 91, S. Cristóvão. (N.B.: Esta Rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

**Desenhista copista
mecânico**

Precisa-se com prática comprovada. Semana de 5 dias. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Engenheiro de minas

Com ampla experiência em sondagem e completo conhecimento de equipamento de perfuração. Precisa-se para posição de relêvo e admissão imediata.

Cartas com Curriculum Vitae e pretensões salariais para o número 011 840, na portaria deste Jornal.

Eletricista de automóveis

Elementos habilitados com experiência anterior para manutenção de caminhões FORD. — Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Engenheiro

Mecânico ou Industrial, precisa-se para o setor de produção, com 2 anos de experiência, para Indústria localizada em São Cristóvão.

Enviar "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 013 203.

Ferramenteiro

Para indústria metalúrgica. Precisa-se com prática comprovada.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

**FIRMA REVENDEDORA DOS
VEÍCULOS WILLYS**

Precisa de um

**Chefe de
oficina**

Com prática comprovada

Apresentar-se na Av. Suburbana, 79 — S. Cristóvão.

Marceneiros

Precisa-se de marceneiros para oficina. Apresentar-se na R. General Padilha, 153 (Sio Cristóvão), Domingo até 12 horas e segunda-feira. Tratar com Sr. José.

Môça

Precisa-se menores com ginásio e datilografia. Estr. Velha de Pavuna, 1716, Inhauma. Fimel ônibus 292 e 876.

**Ótima
oportunidade**

Para vendedores e vendedoras de aumentar seu salário. Ambos os sexos. Rua Otávio Tarquino, 74, s.º 307 — Novo Iguaçu.

**Pintor de
automóveis**

Precisa-se para pinturas de Duro e a sintético, experiência comprovada em cart. Av. Mal. Rondon, 539 — Dep. Pessoal.

**Química
vendedora**

Derivados petróleo, junto a indústrias. Referência c/ condução própria. Sal. e comissão. Curriculum para o n.º 013 337, na portaria deste Jornal.

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA
Estado do Rio e GB. Se você é dinâmica e dispõe de tempo, ligue para 52-0926 dando nome e endereço. Vendas domiciliares. Campo livre para vender. Há sempre uma vaga para você. 30% de comissão.

**Serviço Philco
Especializado**

TELESONO — 27-4333

Torneiro

Precisa-se meio-oficial — Rua Teixeira Ribeiro, 101-C e D.

Torneiros

1) Mecânico
2) Revólver
3) Automático.
Rua Bamboré, 55 — Del Cos. lillo.

**Vendedores
Precisam-se**

Concluída organização do ramo de eletrodoméstico está admitindo vendedores com prática comprovada. Tratar nos endereços abaixo: Rua Maria Freitas, 96, Madureira, Trav. Almerinda Freitas, 25, Madureira, Rua Dias da Cruz, 79, Méier, Rua dos Romeiros, 100, Penha e Praça do Pacificador, 22, Copacabana.

**Vendedor
de malha**

Com experiência no ramo. Av. 13 de Maio, 47, gr. 1.611 — Sr. Cândido.

Vendedores

Material de DECORAÇÃO E REVESTIMENTO — Rua Barata Ribeiro, 96-B.

**Vieira
Alfaiate**

Refazem qualquer roupa para homens, e also qualquer deiteito e faço na moda e acito cortes para feito. Atendo a domicilio pelo tel. 52-2306 — Rua Alvaro Alvim n. 27 — 15.º andar, sala 159.

Auxiliar de escritório

Môça ou rapaz, com experiência em folha de pagamento, bom em cálculos, bom datilógrafo c/ redação própria. Av. Presidente Vargas n. 482, sala 809/10.

Auxiliar de escritório

(MÔÇAS)

Com prática em Departamento do Pessoal. Precisa-se à Rua Francisco Eugênio, 349. — São Cristóvão.

Auxiliares de escritório

Elementos desembaraçados, datilógrafos, boa letra, instrução secundária e experiência anterior. — Apresentem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Auxiliares

Necessitamos de elementos ativos e de boa aparência, quites com o serviço militar, para função interna e externa. Os candidatos apresentam-se à Av. Gomes Freire, 315-D, munidos de documentação, na segunda-feira, pela manhã. (P)

Ambos os sexos

RELACIONES PÚBLICAS

Horário livre. Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 500,00. Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, sala 2024, das 9 às 20 horas (segunda-feira).

Balconistas e auxiliares

Grande Organização de Supermercados e Lojas em fase de novas inaugurações, precisa admitir BALCONISTAS e AUXILIARES com ou sem prática, para todas as seções. Paga-se bem. — Bom ambiente de trabalho. Dá-se lanche diário. Atende-se de 22 a 26 do corrente, das 8h às 17h na Praça Duque de Caxias, 235, sob. Bem ao lado da Central do Brasil.

Môça (senhora) para escritório

Laboratório estáb. Z. Norte, precisa pessoa culta, 25 a 45 anos, instr. secund. compl., p. lug. respons. Deve ser firme cálculos, escrever a máquina, boa letra. Amb. agradável. Semana 5 dias. Pref. pessoa larga exp. serv. escrit. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 262 607.

Mecânico

Companhia Brasileira de Materiais "CO. BRACO" necessita para ampliação de seu quadro de:

- Mecânico de motores Diesel, com prática comprovada.
- Lavador de autos, com prática.

Exigimos curso primário completo. — Os candidatos deverão dirigir-se à Avenida Brasil, 2.520, Dept.º Pessoal, munidos de documentos. (P)

Marceneiros

Precisa-se para fábrica de móveis, para todos os serviços, na Rua Sarandy, 82 — 3.º pavimento — Jacaré.

Não pague para trabalhar

FIRMAS DE GABARITO PAGAM PARA OBTEN

Engenheiro civil (4) c/ 5 anos de prática NCr\$ 1.400,00 — Corresponsável português NCr\$ 800,00 — Assistente de D. Pessoal NCr\$ 400,00 — Aux. contabilidade (môça) NCr\$ 300,00 — Datilógrafas NCr\$ 250/300,00 — Aux. crédito e cobrança NCr\$ 300,00 — Aux. D. Pessoal p/ D. Caxias NCr\$ 250,00 — Aux. e escritório NCr\$ 200/250,00 — Aux. faturista NCr\$ 200,00 — Analista contábil. Sal. a/c — Eletricista p/ enrolamento. Sal. a/c — Oficial metalúrgico. Sal. a/c — Técnico eletrônico. Sal. a/c.

Rua Teófilo Otoni, 123, gr. 803/5 — Informações pelos telefones: 43-8712 e 43-7927

NCr\$ 1.281,80

É INDISPENSÁVEL ter boa aparência, facilidade de expressão, ambição e disposição para o trabalho.

ADMITIMOS apenas os elementos para completarmos nosso quadro de vendas.

ENTREVISTAS: Somente 2a.-feira, entre 9 e 12 horas exclusivamente, na Rua Alcindo Guanabara n.º 24, sala 1 612 — Cinelândia — Com o Sr. Waldemar Leitão.

Notista

Precisa-se de elemento com boa letra, noções de I.T.I. e I.C.M.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na Av. Brasil n.º 14 936, PARADA DE LUCAS. (P)

LÍDERES

Organização Internacional oferece oportunidade a dez candidatos (as) de ingressarem em sua Associação de Representantes Líderes. Somos no Brasil 400 homens com remuneração acima de

NCr\$ 2.500,00

Exigimos que os candidatos tenham instrução secundária e personalidade marcante. Possibilidade de cargos de Direção, serão oferecidos aos que melhor se destacarem.

Os candidatos serão entrevistados pelo PROF. HILTON, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25/27, somente na SEGUNDA-FEIRA, no horário de 9 às 18 horas, ininterruptamente. (P)

Ajustador mecânico

Com conhecimentos de desenho. Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S. A., Estrada Maritim-Caxias n. 1 759. Em frente ao matadouro. Condução: ônibus São João-Caxias da empresa de Transportes Flôres. (P)

Balconista

Precisa-se com prática ferramentas e materiais construção — Salário e gratificação. Rua Silveira Campos, 72-A.

Contabilidade

Precisa-se môça com prática livros fiscais e I. C. M. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Corretores de imóveis

Firma imobiliária de tradição precisa para seu Departamento de Avulsos à base de participação. Trator: R. Evaristo da Veiga, 16, gr. 503 — CRECI 672.

Chefe de turno

Precisa-se de técnico-químico com experiência em chefe de grupos de produção. Cartas para portaria deste Jornal sob o n. 011 530 com curriculum vitae mencionando idade, experiência profissional, residência e pretensões salariais.

Desenhos técnicos

EXECUTAMOS

Arquitetura, concreto, instalações e topográficas. Tels. 52-1553 ou 31-0787.

Datilógrafo

Exímio datilógrafo, serviços gerais de datilografia. Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 182 545.

Indústria

1 fogueira c/ habilitação p. caldeira. 1 bombeiro c/ experiência. Av. Brasil, 2064, 8 — 11 horas.

Indústria

1 torneiro p/ ferramentaria c/ prática comprovada. Av. Brasil, 2064, 8 — 11 horas.

Laboratório

PRODUTOS FARMACÊUTICOS. Procura-se agentes em Cont. Própria nas Capitais dos Estados e Interior do Brasil. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 011 327.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Mal. Francisco de Moura, 63, fundos — Botafogo.

Marceneiro

Precisa-se oficial para instalação comercial. Salário inicial 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânicos

Para veículos Chevrolet — Apresentar-se 2a.-feira, 9 às 12 hs. Campo São Cristóvão, 58. Esq. R. 25 de Março — RECOVEMA.



PROCURA:

PROMOTOR DE VENDAS

— Pretendemos examinar profissional com experiência em Vendas Técnicas ligadas à Indústria automobilística e de máquinas e ferramentas (de preferência), o qual possa incumbir-se da Promoção de Vendas de uma Cia. que atua dentro de um ramo de grande sucesso.

— Deverá cuidar não só da motivação e treinamento da equipe de vendas, como também da divulgação da imagem da empresa. Portanto, cuidará da publicidade em veículos de divulgação e informação da "mala direta", do comparecimento a reuniões sociais e da visita pessoal a clientes de importância para a firma.

— Idade entre 28 e 38 anos. Remuneração de acordo com as qualificações apresentadas.

— Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguramos absoluto sigilo.

ALGUNS DOS Nossos TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

**FOGUISTAS ELETRICISTAS**

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ está oferecendo excelente oportunidade a profissionais da categoria acima que possuam os seguintes requisitos:

- Prática comprovada de, no mínimo, 3 anos para Fogueistas com conhecimentos relativos a Caldeiras a óleo e 2 (dois) anos para Eletricistas Instaladores que possuam diploma do SENAI.
- Primário Completo.

VANTAGENS:

Salário acima do mercado. Assistência Médica e Social inteiramente grátis. Atividades recreativas, refatório no local e oportunidade de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Conde de Bonfim n.º 1181 — Tijuca — a partir de 2.ª-feira, 22.4.68, no horário de 8 às 12 horas, no Setor de Seleção.

IDIOMA ALEMÃO**EXECUTIVOS PARA COMPANHIA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA**

- Grande Companhia de Navegação Marítima, de renome internacional, admite jovens de bom potencial para serem treinados a tarefas do setor técnico e administrativo de uma companhia de navegação, visando o preenchimento de cargos de nível Executivo à medida que o desenvolvimento profissional destes jovens assim o recomende.
- O treinamento relaciona-se com embarques, depósitos e armazéns, rotinas e procedimentos junto a administração de portos, relações públicas, registros e controles internos, tratamento com pessoal de bordo com os quais trabalharão em equipe, contatos com autoridades, dando assim, idéia geral do funcionamento da Companhia nas suas atividades coordenadas terra-mar.
- Solicita o conhecimento seguro do idioma alemão, noção prática das rotinas que envolvem diversos Departamentos de uma empresa comercial, natural bom senso a ser desenvolvido visando cargos de chefia. Idade entre 20 e 28 anos, estado civil, solteiro, nacionalidade brasileira.
- Salário altamente compensador.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

Técnico Montador Eletricista

SUDAMTEX necessita admitir técnico com conhecimentos de MONTAGEM ELÉTRICA.

As condições são as seguintes:

- idade entre 30 e 35 anos
- de preferência que resida na Zona Sul
- experiência em direção de pessoal e distribuição de tarefas.

Boas possibilidades de progresso.

Oferece as melhores condições salariais, assistência médico-dentária-social e moderno restaurante.

Apresentar-se à Rua Marques de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos.

Necessitamos de pessoas de ambos os sexos com bom aspecto e de cultura acima da mediana, para trabalho junto a colégios e pais de alunos.

Não se apresente quem não estiver de acordo com os requisitos. Procurar a Srta. Dora para marcar entrevista das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua da Alfândega, 107, — 4.º andar.

Sidel Com. e Ind. S/A.

Km 16 da Rodovia Pres. Dutra — Nova Iguaçu

Tem vagas para o seguintes profissionais:

- Encarregado de Departamento Pessoal.
- Torneiro-Mecânico (P)

Secretária

A Editora Vecchi necessita admitir môça de boa aparência, com redação própria, noções de línguas e que seja boa datilógrafa. Ótimo salário, bom ambiente de trabalho, restaurante próprio, prêmio assiduidade e assistência médica.

Entrevistas com Sr. Correia a partir de 9 horas de 2.ª-feira na Rua do Resende n. 144.

Torneiro mecânico

Admite-se para trabalhar em fábrica de máquinas. De segunda à sexta-feira. Apresentar-se na Rua Joaquim Palhares, 98 — Estácio.

Vendedor praticista

Precisa-se de pessoa habilitada, com grande prática, descoltino de negócios, visão comercial, ativo, profundo conhecedor da praça, para vendas junto às Indústrias e Comércio. Tratar na CASA DA BORRACHA S. A. — Rua General Bruce, 311/331 — São Cristóvão — Das 9 às 11 horas.

Vendedores representantes

Fábrica de Conceito Nacional, oferece oportunidade a representantes para a Guanabara e Estados do Brasil. Entrevistas a partir de amanhã, das 15 às 18 horas.

Rua Ana Neri, 612 — São Francisco Xavier — GB. (P)

Vendedores de peças

"Fomoco" e motores "Perkins" (veiculares e marítimos), com instrução ginasial e condução própria serão entrevistados nos dias 23 e 24, das 16 às 18 horas na Av. Osvaldo Cruz, 85 — Flamengo.

Vendedores eletro-doméstico

Indispensável possuírem prática do ramo. Apresentar-se Av. Rio Branco, 135-C — Palácio de Geladeiras. Sr. Rubem.

Vendedores

Firma em fase de expansão, precisa de Vendedores praticistas, que sejam dinâmicos, ambiciosos e que tenham no mínimo 1 ano de prática em vendas de qualquer artigo. Idade 20 a 30 anos. Ordenado, Comissões e Prêmios. Apresentar-se para entrevista munido de 1 foto 3x4 e da carteira profissional, na Rua Evaristo da Veiga, 35, gr. 414. E favor só apresentar-se dentro das condições solicitadas.

Vendedores

Firma de âmbito nacional admite profissionais de gabarito para Guanabara e Estado do Rio. Salário e comissões. Rua do Acre, 77, s.º 508, a partir de segunda-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Vendedor

PARA IMPRESSOS OFF-SET
A Gráfica Auriverde, precisa de bom vendedor para impressos off-set. Rua Barão de São Félix, 182, Centro. (P)

**Admitimos**

- 6 — SOLDADORES
- 3 — PLAINADORES
- 6 — AJUSTADORES
- 12 — TORNEIROS
- 2 — MARCENEIROS
- 3 — SERRALHEIROS

Somente oficiais — Instruídos — Semana de 5 dias — horas extras — Apresentar-se na Rodovia Washington Luiz Km 15 — Jardim Primavera — 2.º Distrito de Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro.

Oportunidade de carreira

Indústria de alimentos oferece oportunidade para 2 homens jovens para seu setor de fabricação. Não são necessários conhecimentos específicos, exige-se apenas instrução de nível colegial ou equivalente, bom senso e vontade de vencer pelo trabalho.

Favor apresentar-se ao Sr. Ribeiro, na Estrada Velha de Pavuna, 1148 — Inhaúma — das 9 às 11 horas.

Pintor e mecânico

Precisa-se para Volks. Paga-se bem. Praça dos Lavadores, 116 — Campinho — OFICINAS REINEL.

Pintura e reforma a prazo

Executamos c/ garantia e perfeição SERCIC — Tel. ... 43-7832 — 99-0115 — Catiel.

Programador

Precisamos em comp. IBM-1401. Principantes, NCr\$... 490,00, com experiência acima de 1 ano. NCr\$ 950,00 — Av. Paulo de Frontin, 670.

Serventes caldeiraria

Precisa-se dois. Favor apresentar-se à Rua Barão de S. Francisco, 518 — V. Isabel.

Tipografia

Campanha de âmbito internacional oferece oportunidade a impressores de multilínguas. Restaurante próprio — Semana de 5 dias. Rua José Eugênio, 23-A — São Cristóvão, esta rua começa na Rua Francisco Eugênio, 362 — Sr. Roberio.

Telefonista

Precisa-se p/ PBX com chaves, exige-se referências. Tratar Rua México, 74 — 10.º and.

Vendedores Chevrolet

Apresentar-se 2a.-feira das 9 às 12 hs. Campo São Cristóvão, 58 — RECOVEMA.

Vendedores

Selka Equipamentos contra Incêndio — Em fase de expansão, admite 6 vendedores. Ótima comissão, apresentar-se na Rua Visconde Rio Branco, 52, s.º 35 ou Av. Copacabana, 605, s.º 405.

Auxiliares principiantes

Admitimos moças e rapazes maiores ou menores para início de carreira de auxiliar de escritório. Excelente oportunidade para jovens que realmente desejam progredir. Não exigimos prática anterior mas somente vontade de aprender a trabalhar.

Os candidatos não aproveitados na seleção inicial serão submetidos a rápido estágio após o que serão admitidos.

Entrevistas e informações na Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar, com D. Arnelo, depois das 14 horas. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Oxigênio do Brasil S.A., admite imediatamente, 1 rapaz de boa aparência, idade até 25 anos, com técnico contabilidade para controle de mov. financeiro, contab. de bancos, razão, fornecedores etc. e fichas lançamento. Apresentar-se dia 22 e 23, 8 às 11 e 13 às 16h, com Sr. Antonio Augusto na Av. Brasil, 1851 — São Cristóvão.

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

Admite:
● PINTORES
● ACABADORES
● POLIDORES
● SERRALHEIRO SOLDADOR
com prática em ônibus. Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Rêgo, 371 — Olaria. (P)

Auxiliar de escritório

Admite-se com amplo conhecimento de legislação e escrituração fiscal (ICM — ISS) e faturamento. Não se apresentar sem essas qualificações. Entrevistas à Av. Rio Branco, 151 — 19.º andar, sala 1.909.

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 34 que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. Rua Equador, 263 ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.

Auxiliar de Contabilidade

Indústria com sede em São Cristóvão, admite elementos com prática de escritórios e serviços contábeis. Semana de 5 dias.

Cartas com referências para a portaria deste Jornal sob o número 339.134.

Agenciadores (as)

(RETIRADA FIXA NCR\$ 500,00)

Editora de Catálogos Telefônicos, tendo lançado nova lista, admite 4 bons elementos e um inspetor, exclusivamente: ex-L.T.B. — L.V. ou similares.

Entrevistas das 8 às 12 horas — Braga — Gal. Roca, 913, sala 202. Tijuca.



Cia. Federal de Fundição

Admite:

Torneiro

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal. Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Chefe de vendas

Conceituada firma no ramo de materiais siderúrgicos, procura pessoa com grande experiência no ramo, para chefiar sua seção de vendas. Boas possibilidades de remuneração e comissão. Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o número 011.089, na portaria deste Jornal.

Corretores**Emp. Transp. Caramuru S/A**

Admitimos com prática — Cargas Rio-São Paulo e Belo Horizonte. Tratar Rua Bonfim, 155.

Engenheiros**eletricistas/mecânicos**

Precisa-se com experiência em instalações industriais. Apresentar-se para entrevista à Av. Rio Branco, 133, sala 1.004.

Engenheiro mecânico

Precisa-se para chefiar a manutenção da fábrica de uma importante empresa de produtos químicos situada no Estado da Guanabara, com um mínimo de 5 anos de experiência comprovada no ramo da manutenção.

Enviar completo curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número. 013.002.

**Fábrica de Bolsas
Oficiais categorizados**

Grande fábrica de bolsas em expansão, admite 20 moças e rapazes que sejam bons oficiais de mesa com prática comprovada em bolsas de couro finas

OFERECE:
1 — Salário compensador
2 — Aumentos progressivos
3 — Bom ambiente de trabalho
4 — Assistência médica e farmacêutica gratuita.
Tratar Av. Automóvel Club, n. 1.800 — Tomás Coelho.

ESTA É A SUA GRANDE CHANCE

VOCÊ, que é AMBICIOSO, que deseja sempre o melhor, não deve perder esta GRANDE CHANCE de:

- INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA
- PRESTÍGIO SOCIAL,
- BRILHANTE CARREIRA com
- POSSIBILIDADES DE CHEFIA.

A maior Organização no gênero OFERECE para

- AMBOS OS SEXOS
- DE 25 A 45 ANOS,
- BOA APRESENTAÇÃO e
- NÍVEL SECUNDÁRIO, a certeza de haver encontrado portas abertas para um futuro feliz.

Detalhes com o SR. MAURICE ROZANES, somente amanhã, segunda-feira, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, na AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR. (P)

executives SOLICITA

GERENTE INDUSTRIAL

PARA DESTACADA EMPRESA DO RAMO METALÚRGICO

- Nosso cliente, importante grupo de indústrias, incumbiu-nos da procura de um Executivo para ocupar o cargo de Gerente Industrial da fábrica localizada em Recife.
- Reportar-se-á ao Superintendente e será responsável por todos os setores produtivos e serviços auxiliares da fábrica, incluindo-se planejamento e controle de produção, controle de qualidade, almoxarifado e manutenção.
- Este cargo é de alta relevância e deverá interessar a pessoa desejosa de integrar-se em uma empresa moderna, dinâmica, em pleno funcionamento e na execução de um plano de ampla expansão em relação à capacidade de produção e diversificação.
- Deverá ser Engenheiro, formado, de preferência nas modalidades mecânica ou química, com atuação prévia em posições similares e com interesse de se integrar na região nordeste.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente sem prévia autorização dos candidatos durante entrevista pessoal.



executives

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barroso, 90 — Conjunto 1117 — Rio
Rua João Adolfo, 118 — Conjunto 1104 — São Paulo.

JÁ DESCOBRIU O SEU CAMINHO?...

Se você tem de 18 a 23 anos de idade, naturalmente não tem compromissos com o passado e está buscando uma diretoria, um caminho em sua vida.

Mas... o que está fazendo sozinho, sem nenhuma orientação?

Sente-se confuso? Você trabalha em que setor? Vê perspectivas boas para o seu futuro? Daqui a 5 anos que posição você estará ocupando? E daqui a 10 anos o que você será?

Temos 15 vagas em nosso quadro de vanguarda: Relações Públicas, Marketing, Vendas.

Damos curso intensivo de: Oratória, Desinibição, Venda "High Pressure", Filosofia de Mercado, Hipnotismo etc.

Os candidatos que melhor aproveitamento obtiverem nesse curso, preencherão as vagas existentes. Ótimos ganhos, acesso a cargo de chefia em tempo relâmpago, assistência médica.

Entrevistas pessoais com Sr. Magalhães de 9 às 13 horas, dias 22 e 23 de abril, à Av. Presidente Vargas, 590, grupo 2.004. (P)

OPORTUNIDADE ÚNICA - SERVIÇO À NOITE

EMPREENDIMENTO
PRIMEIRO E ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO
AMBOS OS SEXOS

FASE INICIAL RETIRADA GARANTIDA DE NCR\$ 900,00

Organização de âmbito Nacional, conceituada pelos Empreendimentos já realizados no Brasil, lança na GB a Monumental "ETAPA 68 — I.E.B.P." em caráter INTERNACIONAL (reconhecida como atividade de UTILIDADE PÚBLICA).

Características do trabalho que oferecemos a você:

- Tipo de serviço CONTATO — RELAÇÕES PÚBLICAS
- Horário DAS 18 ÀS 22 HORAS
- Ambiente ÓTIMO
- Cobertura IMPRENSA — FALADA, ESCRITA E TELEVISADA

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção, munidos de documentos e retratos.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º — GRUPO 1703

**Fábrica de Carrocerias
Metropolitana S.A.**

Precisa de:

- FERRAMENTEIROS
- SERRALHEIROS
- PEDREIROS
- SERVENTES DE OBRAS.

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificação de conclusão do curso primário, à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos (P)

**Ferramenteiros — Torneiros-
ferramenteiro Matriseiro
Mecânicos manutenção**

Metal Molde Carioca Ltda., Av. Brasil, n. 2.016-B, precisa para serviço de ferramentaria, matrizaria de plástico e injeção de metais.

Tratar Seção de Pessoal, das 8,00 às 16,00 horas. Ótimo salário para o profissional habilitado.

Garôta Propaganda

Companhia Americana em fase de lançamento no Brasil necessita. Exige-se que tenha ótima aparência e bastante desembaraço em lidar com público. Salário fixo compensador, uniforme e ajuda de custo.

Favor apresentar-se na Rua da Quitanda, 19, sala 1.016, depois das 10:00 horas.

Importadora de ótica

Necessita de auxiliares de estoque e de uma datilógrafa com prática. Procurar Sr. Milton, segunda-feira, Rua da Alfândega, 98, 5.º andar.

Line Material do Brasil S/A.

Admite:

- Aj. de Fundição
- Carpinteiro
- Caixoteiro

— Aj. de Caminhão
Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

**Laboratório
Agropecuária**

Admite 2 elementos para praças do Rio e Estado do Rio, com experiência do ramo. Rua Santa Luzia, 799, sala 203.

**Large Downtown
Organization Desires**

PROFESSIONAL SPECIALIST IN EARTH SCIENCES

BRAZILIAN NATIONAL REQUIREMENTS: high professional standing; professional training as economic geologist on graduate level, or mining engineer; broad knowledge of Brazilian and U.S. mineral policies, practices etc.; knowledge international developments in minerals, metals and fuels. Must be able to articulate effectively in English and Portuguese. SUBMIT: biographic data to Box n. 182.565, na portaria deste Jornal.

Successful candidates will be called for interview.

Mopema S.A.

Precisa de um retificador de eixos de manivelas para completar o quadro de sua retificação (com bastante experiência). Bom salário e semana de 5 dias. Tratar na Av. dos Democráticos, 801/3, em Bonsucesso, com o Sr. Bartolomeu. (P)

Mercearias Phenix

Precisamos de rapazes, com instrução secundária. Apresentar-se na Rua Arlindo Janot, 284 — BONSUCESSO, das 8 às 16 horas, com D. ZULMA. (P)

**Mecânico para máquinas de
lavanderia**

Precisa-se de um com experiência no ramo. Inútil apresentar-se se não satisfizer a condição acima.

Tratar na Cia. T. Janés, Av. Rio Branco, 85 — 12.º andar — Seção de Máquinas.

**Meio expediente
a combinar**

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, s/ 1.108.

HORÁRIO: 8h30m às 18 horas. (P)

Môças e rapazes

de boa aparência, para trabalho agradável e rentoso. Inicial NCR\$ 200,00. Entrevistas com o Sr. HUDSON, 2.ª-feira, de 9 horas em diante. Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, sala 407. (P)

NOVA REDI S/A

Em grande fase de expansão admite:

**MECÂNICOS DE AUTOS
LANTERNEIROS**

EXIGE:

Experiência em veículos da linha Simca e Chrysler.

Bom salário.

Semana de 5 dias.

Rua Bento Lisboa, 116 — Catete.

**Oportunidade para
ambos os sexos**

Ganhe dinheiro em suas horas de folga, empresa em expansão na GB, procurando ampliar seus quadros de Agentes, não precisa prática. Procurar o Sr. Nilton Gomes, às segundas-feiras, no horário de 9:00 às 18:00 horas. Av. Gomes Freire 176, S/Loja 2. NB: Não se trata de vendas de livros.

Operador

Precisa-se Mecanógrafo Operador (Sistema FRONT FEED manual), para contabilidade de grande Organização do Comércio Exterior. Bom ordenado, boas condições de trabalho, semana de 5 dias.

Escrever indicando experiência e demais detalhes para a Portaria deste Jornal sob o número P-39.379. (P)

Portuguêses

Importante Empreendimento Lusitana, admite elementos de ambos os sexos para atividade de relações públicas. Possibilidades de mais NCR\$ 1.000,00 mensais. Curso de preparação grátis. — Rua Santa Luzia, 799, sala 203.

Rapazes menores

Precisa-se com idade até 16 anos, com prática em datilografia, boa caligrafia para serviços de escritório. Tratar à Av. Presidente Vargas, n.º 418 — 10.º andar, com o Sr. AGRA. (P)

Secretária-Datilógrafa

Precisa-se, com boa aparência e conhecimentos de organização, para escritório de advocacia. Horário: 12 às 18h. Semana inglesa, salário NCR\$ 250,00. Enviar currículo e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número 010.672.

Secretária executiva

Precisa-se com prática, redação própria, boa datilógrafa, de preferência com Curso de Secretariado.

Apresentar-se segunda-feira, à Rua da Quitanda, n. 67 — 8.º andar, após às 17 horas.

Vendedora

Procura-se com bastante prática de balcão.

"AO BICHO DA SEDA"

Av. N. S. de Copacabana, n. 840.

Vendedores

RETIRADAS MENSAS 700,00

Empresa Comercial de grande conceito nesta praça está admitindo para aumento de seu quadro de vendas pessoas de boa aparência, facilidade no trato com o público, dinamismo no trabalho. Possuímos a melhor mercadoria em nosso ramo e boa assistência técnica nas vendas aos novos no ramo.

Apresentar-se com documentos à Rua do Ovidor, 63, sala 713.



Veículos -- Embarcações -- Esportes -- Veículos -- Embarcações -- Esportes -- Veículos -- Embarcações -- Esportes

ÍNDICE

VEÍCULOS -- EMBARCAÇÕES

-- ESPORTES

MAQUINAS -- MATERIAIS ..

PÁGINAS

1 a 7

7 e 8

AUTOMÓVEIS --
VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 66, graná e mar-

fin, estado geral impecável, ven-

deu-se o troco por carro de

menor valor. Praça Vicente de

Carvalho, Posto Texaco.

AERO WILLYS 1964, cinco, em

ótimo estado. Vendemos c/ 2.000

entr. rest. em 20 meses -- Ag.

Viçosa -- R. Mariz e Barros, 724.

Tel. 48-1403 e 28-7791.

AERO 1968 -- 2.500 km, com 16-

da garantia do fabricante, autô-

noma. Vendo hoje urgente NCR\$

13.700. Rua Cuquerite Durão 140

-- Leblon.

AGÊNCIA COPACAR. --

Rua Barata Ribeiro, 147.

A. Tel. 57-4325.

AERO 67 -- Vendo estado impe-

cável, 12 mil km, todo equipado,

côr. bene. Itapeva. Ver e tratar

na Rua Tamaritana, 355. Tel.

38-1399 e 48-3422.

AERO 65 -- Azul claro super-

equipado, todo 100%. Vendo...

7.300 ou troco carro mais antigo.

R. Barão de Piratininga, 42.

Tijuca.

AUSTIN 48 -- 4 cil., bom estado,

seguro, negro. NCR\$ 650,00.

Av. Atlântica, 928.

ANGLIA 49 -- Vende-se, jardine-

ra em bom estado. Preço NCR\$

950,00. Ver e tratar com Maxci-

na Rua de Bonitussuco 404 ou pe-

lo telefone 30-3775.

AERO 1965 (3 marchas), equipad-

o, excelente de tudo, fac. 2.500.

preço de 4.150,00. C. de Bonfim,

577-A -- 58-5822.

AUSTIN A-40, 1951 -- Vende-se

por NCR\$ 1.100,00. Telefone...

54-5052.

AERO WILLYS 1965 -- Equipado

ótimo estado. Base 7.600. Av.

Atlântica 2.856, garagem.

AERO 65 -- Entrada de

1.090, resto 24 presta-

ções, c/ seguro total e

garantia n/ revisão.

EMA AUTOMÓVEIS. --

Rua Barata Ribeiro n.º

99-B.

AERO WILLYS 63 -- Graná, capaz,

rádio, equipado. Vendo

urgente, troco carro menor. Rua

Uranos 683-A (Bonsucesso).

AERO WILLYS 1963 e 1965 ambis-

tópulos, excepcionais est. duas

linhas cores, 3 marchas. Vendo fac.

até 12 h. seg. até 20 h. R. Rio

chuelo, 338.

AERO WILLYS 1955 equip. 3 mar-

chas. Vendo ou troco Rural, 13

h. em diante R. Baronesa de

Uruguiana, 121 c/ 2 -- Lins Ade-

lino.

ALFA ROMEO (tanque), cap. de

16.600 litros, vende-se com 50%

rest. com, transportando óleo

rua. Ver domingo Posto Três Ma-

riar, km 4, com Sr. José. Tratar

Rua Barão de Bonfim 132, Caval-

canti (GB).

AUSTIN -- Pick-up -- Adaptado

46 -- NCR\$ 500,00. P. Jani Vello

R. Marim 84, Entre Madureira e

Vaz Lobo, Azelo oferta.

AERO 63 -- Lindo, rádio, ca-

pas etc. Mec. e lat. 100%.

noveus novos, segura, financio.

Av. Afonso de Albuquerque 42,

ap. 404. Tel. 27-5827.

AERO 44 -- Gráfico, excelente,

facilite até 15 meses. Av. Monse-

nhar Félix 926-E e F. Das 8 ho-

ras até 20 horas. Domingos até

14 horas.

AUSTIN 51 -- A. 40 -- Estof. de

novo, Pint. pneus novos, Mecan.

excepcional. Melhor oferta à vi-

ta. Facilite c/ NCR\$ 800,00 --

R. Dias Vieira, 367 -- Jacarepa-

ATENÇÃO --

-- Simca 8 -- Ele-

trador -- cil. -- Superesportivo

-- Ano 48 -- Melhor oferta

Tel. 58-5711.

AERO 63 -- Vendo. Equipado.

Substitua a qualquer preço. Ver

a Rua Visconde Figueiredo, 65.

AERO 63 -- Ótimo, 1.000 e 18 x

361, eu 1.500 e 18 x 318 etc.

AERO -- Ari Parreira, 355. Rocha.

AERO 66 -- Não compre carro

sem ver este antes, grãe olho,

eolo e calhas, mecânica, estofes

e lataria 100%. Tratar mecânico

para camoteira. Foneça Telas:

114. Não se atende telefone. Pa-

namento à vista. Ver 28-feira

c/ Sr. Geraldo.

ATENÇÃO! CAMINHÕES -- Ven-

dese dois blocos "F-8" Conti-

nental, um diferencial White sa-

mi-nova. Ver Rua Darcir Vazoni

n.º 71 -- Bonsucesso -- Parque

União.

AERO WILLYS 1961 -- Em ótimo

estado geral, qualquer prova, to-

do 100%. Rua Uruguai, 147, ap.

201. Preço NCR\$ 3.450,00.

AERO WILLYS -- a

garantia que o Sr. ganha

para modificar o seu

Aero Willys é de 12 me-

ses e nós temos a maior

experiência do Brasil

em consertos de direção

e suspensão; o serviço

é patenteado há 4 anos

e resolve mesmo, pois

já modificamos mais de

2.230 carros até hoje.

JOÃO FERREIRA -- FER-

REIRO DE BONSUCESSO

-- Tel. 30-3610.

AUTO -- Chrysler -- 48. 6 cil.,

rádio, pl. m. -- rodado 2.6

danos, NCR\$ 1.200 -- Paulista --

R. Cap. Salomão, 22.

AERO WILLYS 64, superequipado

com 22 mil km. autônomo, ver-

dade de troco-se por carro de

menor valor, negócio só à vista.

Praça Vicente de Carvalho --

Posto Texaco.

AERO WILLYS 63 -- Superequi-

pado, estado geral impecável,

vende-se ou troco-se por carro

de menor valor, negócio só à

vista. Praça Vicente de Carvalho

-- Posto Texaco.

AERO WILLYS 67, estado OK,

verde-cassino, ferração prata, equi-

pado, facilito ou troco. R. C. de

Baudim, 467. Ao lado do Tiju-

ca T. C.

ALFA ROMEO -- (FNM

2.000) -- Zero km. -- O

mais cobiçado carro na-

cional, agora também fi-

nanciado em 24 meses.

Entrega imediata c/ ga-

rantia e assistência téc-

nica permanente. ALFA-

CAR LTDA. -- Concession-

ário FNM -- Exposição,

Vendas, Oficina. Rua Fi-

gueira de Melo, 283.

Tel. 48-1727. (B)

AERO 63 -- Todo revisado, em

nossa oficina. Vendemos c/ 1.700

de entrada e o saldo até 24 me-

ses pelo Crédito Direto ao Con-

sumidor. DELSUL -- Revendedor

Willys. Rua General Polidoro n.

81, tel. 46-0831 ou Rua Francis-

co Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 64 -- Todo revisado na

nossa oficina -- Entrada 2.500,00

e saldo em 24 meses com parce-

las intermediárias pelo Crédito

Direto ao Consumidor. DELSUL

Revendedor Willys, General Poli-

doro, 81. Tel. 46-0831 ou Fran-

cisco Otaviano, 41-A. Tel. ...

27-6340.

AERO 63 -- Ótimo est. mec. a

qualquer prova. Troco a fac. c/

1800 entr., saldo até 20 meses. R.

24 Maio 316. 48-2701.

AERO WILLYS 62 -- Pérola equi-

pado particular, vende urgente,

batido ontem no estado pela me-

lhor oferta. Barão de Mesquita

1.091 -- Propostas para 48-2489

agora ver.

AERO 65 -- Vende-se 5 mar-

chas, 7.500 ou troco-se VW 67

68. Ótimo estado. Rua M.

Alvares, 191, ap. 403.

AERO WILLYS 61 -- Equipado --

Vendo tratar Rua Angélica Mota,

355 -- Olaria.

AERO 63 -- Lindo, cil. rádio, ca-

pas etc. mec. e lat. 100%, pneus

novos. Troco, facilito. Rua Car-

dado de Moraes, 436. Ramos.

APROVEITE -- Nosso plano de

financiamento direto, comprando

o seu Volkswagen, beneficiando-

se pelas vantagens adquiridas, pa-

ra o seu carro decido. Compre

hoje na TEXAS. Rua Conde de

Bonfim, 40-A. Largo da 2ª Feir.

AERO WILLYS 1960 e 65 -- Exce-

lente estado, acilo troco e financio

em 20 meses. Rua Haddock

Lôbo, 347-B -- Tel. 48-1192.

AERO 63. Entrada 590,

resto 24 prestações com

seguro total e garantia

n/ revisão. EMA AUTO-

MOVEIS. Av. Mem de

Sá, 14-A. Junto R. Pas-

seio.

AUTOMÓVEIS -- Volkswagen no-

vos 68 ou usados de qualquer

ano, desde 700,00 de entrada e

o saldo em pequenas prestações.

V. s. somente adquire na Texas.

Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo

da 2ª Feir. E Rua Mariz e Barros,

72 -- Pça. Bandeira --

Acção-se troca.

AERO WILLYS 64, gráfico, único

dono, mecânica 100%.

Facilito ou troco. R. C. de Bon-

fim, 467. Ao lado do Tiju-

ca T. C.

AERO 61 -- Único dono. Estado

de novo. Troco a facilito. R. Frei

Caneca n.º 220.

AUTOMÓVEIS -- Na Texas seu

carro e o motivo de venda. Vendo

hoje mínimo NCR\$ 1.000 sob

garantia seu carro. 40-A. Largo

da 2ª Feir. E Rua Mariz e Barros,

72 -- Pça. Bandeira --

Acção-se troca.

AERO WILLYS 64, gráfico, único

dono, mecânica 100%.

Facilito ou troco. R. C. de Bon-

fim, 467. Ao lado do Tiju-

ca T. C.

AERO 61 -- Único dono. Estado

de novo. Troco a facilito. R. Frei

Caneca n.º 220.

AUTOMÓVEIS -- Na Texas seu

carro e o motivo de venda. Vendo

hoje mínimo NCR\$ 1.000 sob

garantia seu carro. 40-A. Largo

da 2ª Feir. E Rua Mariz e Barros,

72 -- Pça. Bandeira --

Acção-se troca.

AERO WILLYS 64, gráfico, único

dono, mecânica 100%.

Facilito ou troco. R. C. de Bon-

fim, 467. Ao lado do Tiju-

ca T. C.

AERO 61 -- Único dono. Estado

de novo. Troco a facilito. R. Frei

Caneca n.º 220.

AUTOMÓVEIS -- Na Texas seu

carro e o motivo de venda. Vendo

hoje mínimo NCR\$ 1.000 sob

garantia seu carro. 40-A. Largo

da 2ª Feir. E Rua Mariz e Barros,

72 -- Pça. Bandeira --

Acção-se troca.

AERO WILLYS 64, gráfico, único

dono, mecânica 100%.

Facilito ou troco. R. C. de Bon-

fim, 467. Ao lado do Tiju-

ca T. C.

AERO 61 -- Único dono. Estado

de novo. Troco a facilito. R. Frei

Caneca n.º 220

4.ª Cnd., CLASSIFICADOS, Jornal de Brasil, domingo, 21, e 2.ª-feira, 22-4-68 — 3

MAIS NAO OU MENOS

DA NAO DA MAIS OU MENOS

— Telefone 46-3645 dando instruções de Conservação! —

— Converse conosco e 46-7607 para melhores

"Bons Mexânicos"

VELADOS

GERAL POR NCIS
CAMERAS ANTERIORES
NO DIA, "A" — GÁD-
DO POR DOIS ANOS.
24 HORAS.

PARATO!!!

Alcalia — Freio a Vácuo
em 4 Estádios:
— Minas e Paraná

7607 E 46-3645 — RIO DE
JAQUE POINBROOK, 300 AV.

MUSTANG 65 + 1968, qualquer
tipo, compra, Pto. a vista, Tel.
25-5591, leilão.

MERCEDES 1960 a 1968, qualquer
tipo, compra, Pto. a vista, Tel.
25-5591, leilão.

MORRIS WOLSEY 1922 — Vendo
urgente, Meritão, oferta, para
construção lugar, Rua Ana Maria, 770.

MERCURY 52 — 4 portas, mercu-
rio, rádio de fábrica, excelente
estado de tudo, Fácil com NCS
2.000,00, Rua Uruguai, 283, Jr.

MERCURY COUPE — Vende-se,
pouco uso, estado de novo, e
trator, parafuso. Ver e tratar na
Rua Adm. Bergamini, 830, com
Caveland.

MORRIS OXFORD 51 — Bim de
motor e aparência. Qualquer
preço, 4 vitas ou a preço c. 800
Rua Adm. Bergamini, 830
Eng. de Danilo.

MERCEDES 45 — 190 — Uma
única, Ver melhor rádio Becker, ba-
te-metro, Tudo original, NCS
2.000,00 ou 15.000,00 + 5
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Roberto Zeldner.

MORRIS OXFORD 55 — Vende-se,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,
283, 26-5021.

MERCEDES 200 S 1967 — Favela,
86, Rua do Arco, 4, Quidelo Cruz
86, 26-1202.

MERCURY 56 — 4 portas, tem con-
dução, hidramático, bom estado —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCURY 52 — 2 portas, estado
de novo, Franco, Av. 68, n.º
estômago, 29, c. 5 — Tel. 26-
36-2646.

MERCEDES 51 — 190 v gasolina —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCEDES-BENZ 51 — Vendo,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,
283, 26-5021.

MERCEDES 200 S 1967 — Favela,
86, Rua do Arco, 4, Quidelo Cruz
86, 26-1202.

MERCURY 56 — 4 portas, tem con-
dução, hidramático, bom estado —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCURY 52 — 2 portas, estado
de novo, Franco, Av. 68, n.º
estômago, 29, c. 5 — Tel. 26-
36-2646.

MERCEDES 51 — 190 v gasolina —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCEDES-BENZ 51 — Vendo,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,
283, 26-5021.

MERCEDES 200 S 1967 — Favela,
86, Rua do Arco, 4, Quidelo Cruz
86, 26-1202.

MERCURY 56 — 4 portas, tem con-
dução, hidramático, bom estado —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCURY 52 — 2 portas, estado
de novo, Franco, Av. 68, n.º
estômago, 29, c. 5 — Tel. 26-
36-2646.

MERCEDES 51 — 190 v gasolina —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCEDES-BENZ 51 — Vendo,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,
283, 26-5021.

MERCEDES 200 S 1967 — Favela,
86, Rua do Arco, 4, Quidelo Cruz
86, 26-1202.

MERCURY 56 — 4 portas, tem con-
dução, hidramático, bom estado —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCURY 52 — 2 portas, estado
de novo, Franco, Av. 68, n.º
estômago, 29, c. 5 — Tel. 26-
36-2646.

MERCEDES 51 — 190 v gasolina —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCEDES-BENZ 51 — Vendo,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,
283, 26-5021.

MERCEDES 200 S 1967 — Favela,
86, Rua do Arco, 4, Quidelo Cruz
86, 26-1202.

MERCURY 56 — 4 portas, tem con-
dução, hidramático, bom estado —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCURY 52 — 2 portas, estado
de novo, Franco, Av. 68, n.º
estômago, 29, c. 5 — Tel. 26-
36-2646.

MERCEDES 51 — 190 v gasolina —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCEDES-BENZ 51 — Vendo,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,
283, 26-5021.

MERCEDES 200 S 1967 — Favela,
86, Rua do Arco, 4, Quidelo Cruz
86, 26-1202.

MERCURY 56 — 4 portas, tem con-
dução, hidramático, bom estado —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCURY 52 — 2 portas, estado
de novo, Franco, Av. 68, n.º
estômago, 29, c. 5 — Tel. 26-
36-2646.

MERCEDES 51 — 190 v gasolina —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCEDES-BENZ 51 — Vendo,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,
283, 26-5021.

MERCEDES 200 S 1967 — Favela,
86, Rua do Arco, 4, Quidelo Cruz
86, 26-1202.

MERCURY 56 — 4 portas, tem con-
dução, hidramático, bom estado —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCURY 52 — 2 portas, estado
de novo, Franco, Av. 68, n.º
estômago, 29, c. 5 — Tel. 26-
36-2646.

MERCEDES 51 — 190 v gasolina —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCEDES-BENZ 51 — Vendo,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,
283, 26-5021.

MERCEDES 200 S 1967 — Favela,
86, Rua do Arco, 4, Quidelo Cruz
86, 26-1202.

MERCURY 56 — 4 portas, tem con-
dução, hidramático, bom estado —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCURY 52 — 2 portas, estado
de novo, Franco, Av. 68, n.º
estômago, 29, c. 5 — Tel. 26-
36-2646.

MERCEDES 51 — 190 v gasolina —
24.000,00, Rua Gouxapuz, 139
— Tel. 200-3340.

MERCEDES-BENZ 51 — Vendo,
com 4 portas, de luxo, o rádio de
4 cilindros, de 85 H.P., c. 1900
— Tratar R. Voluntários da Pátria,

RESOLVA O SEU PROBLEMA! ENTRE PARA O
GRANDE CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS
Cibrasil
SEGURANÇA E TRADIÇÃO
Rua Senador Dantas, 84, 3.º andar — Fone: 22-4626

1. Torção nova - R 400
 2. 800 Ac. - 800 Ac. - 800 Ac.
 3. 1702/203 - V. Penha, 155.
 4. IAC 48 - 6 cilindros, 4
 5. 850 - bem conservado.
 6. Sado, 421, 4 - C.
 7. 1900, 1900, 1900, 1900
 8. 1900, 1900, 1900, 1900
 9. 1900, 1900, 1900, 1900
 10. 1900, 1900, 1900, 1900
 11. 1900, 1900, 1900, 1900
 12. 1900, 1900, 1900, 1900
 13. 1900, 1900, 1900, 1900
 14. 1900, 1900, 1900, 1900
 15. 1900, 1900, 1900, 1900
 16. 1900, 1900, 1900, 1900
 17. 1900, 1900, 1900, 1900
 18. 1900, 1900, 1900, 1900
 19. 1900, 1900, 1900, 1900
 20. 1900, 1900, 1900, 1900
 21. 1900, 1900, 1900, 1900
 22. 1900, 1900, 1900, 1900
 23. 1900, 1900, 1900, 1900
 24. 1900, 1900, 1900, 1900
 25. 1900, 1900, 1900, 1900
 26. 1900, 1900, 1900, 1900
 27. 1900, 1900, 1900, 1900
 28. 1900, 1900, 1900, 1900
 29. 1900, 1900, 1900, 1900
 30. 1900, 1900, 1900, 1900
 31. 1900, 1900, 1900, 1900
 32. 1900, 1900, 1900, 1900
 33. 1900, 1900, 1900, 1900
 34. 1900, 1900, 1900, 1900
 35. 1900, 1900, 1900, 1900
 36. 1900, 1900, 1900, 1900
 37. 1900, 1900, 1900, 1900
 38. 1900, 1900, 1900, 1900
 39. 1900, 1900, 1900, 1900
 40. 1900, 1900, 1900, 1900
 41. 1900, 1900, 1900, 1900
 42. 1900, 1900, 1900, 1900
 43. 1900, 1900, 1900, 1900
 44. 1900, 1900, 1900, 1900
 45. 1900, 1900, 1900, 1900
 46. 1900, 1900, 1900, 1900
 47. 1900, 1900, 1900, 1900
 48. 1900, 1900, 1900, 1900
 49. 1900, 1900, 1900, 1900
 50. 1900, 1900, 1900, 1900
 51. 1900, 1900, 1900, 1900
 52. 1900, 1900, 1900, 1900
 53. 1900, 1900, 1900, 1900
 54. 1900, 1900, 1900, 1900
 55. 1900, 1900, 1900, 1900
 56. 1900, 1900, 1900, 1900
 57. 1900, 1900, 1900, 1900
 58. 1900, 1900, 1900, 1900
 59. 1900, 1900, 1900, 1900
 60. 1900, 1900, 1900, 1900
 61. 1900, 1900, 1900, 1900
 62. 1900, 1900, 1900, 1900
 63. 1900, 1900, 1900, 1900
 64. 1900, 1900, 1900, 1900
 65. 1900, 1900, 1900, 1900
 66. 1900, 1900, 1900, 1900
 67. 1900, 1900, 1900, 1900
 68. 1900, 1900, 1900, 1900
 69. 1900, 1900, 1900, 1900
 70. 1900, 1900, 1900, 1900
 71. 1900, 1900, 1900, 1900
 72. 1900, 1900, 1900, 1900
 73. 1900, 1900, 1900, 1900
 74. 1900, 1900, 1900, 1900
 75. 1900, 1900, 1900, 1900
 76. 1900, 1900, 1900, 1900
 77. 1900, 1900, 1900, 1900
 78. 1900, 1900, 1900, 1900
 79. 1900, 1900, 1900, 1900
 80. 1900, 1900, 1900, 1900
 81. 1900, 1900, 1900, 1900
 82. 1900, 1900, 1900, 1900
 83. 1900, 1900, 1900, 1900
 84. 1900, 1900, 1900, 1900
 85. 1900, 1900, 1900, 1900
 86. 1900, 1900, 1900, 1900
 87. 1900, 1900, 1900, 1900
 88. 1900, 1900, 1900, 1900
 89. 1900, 1900, 1900, 1900
 90. 1900, 1900, 1900, 1900
 91. 1900, 1900, 1900, 1900
 92. 1900, 1900, 1900, 1900
 93. 1900, 1900, 1900, 1900
 94. 1900, 1900, 1900, 1900
 95. 1900, 1900, 1900, 1900
 96. 1900, 1900, 1900, 1900
 97. 1900, 1900, 1900, 1900
 98. 1900, 1900, 1900, 1900
 99. 1900, 1900, 1900, 1900
 100. 1900, 1900, 1900, 1900

RUA - 24 de 552,00, em mais despesas. Ver Rua Osvaldo Cruz n.º 1 - Tel. 45-6063.

ETIAC 55, pequena bitola para melhor oferta e rápido movimento. Ver Rua Dr. Bernardino, 765 - A. Sica.

VER - Vendo em ótimo estado - urgente. Associação. NCr\$ 1.700,00. Ver à Rua São Clemente, 250 c. J. Bolognogo.

RUAL 61 - Vendendo. Ficoz, Florentina n.º 140. Ciccio.

VER 51 - Vendo o maior lote da Guinabara - Reforma. Traco. Preço de 1.300,00. Entr. prest. de 140,00. Rua do Silveira, 419-A.

RURAL - Compror urgente, pago imediatamente à vista: 65, 5.700; 4, 4.700; 63, 4.200 - necessidade de vários sacos. 24-229 e D. 28-2374.

MOVEIS Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS 61 - Particular - Oito anos, estrada de lã vendendo. Tratar na Av. Presidente Vargas n.º 3.016 - a partir de segunda-feira das 8 às 18 horas - Wilton.

RURAL WILLYS ano 6 - Simples. Aceitação ofertas à vista. Rua Petrópolis Londim 190 - Ramos. Tel. 28-2774.

RURAL 61 em belíssimo estado, de nova 10 à vista ou troca Volkswagon. Gestal José 86/101, Graciosa - Prop.

RURAL 64 - Toda original, 42, NCr\$ 4.300. Estrada Nacional par. Av. Av. Arco, 1375, esp. 4. eq. Urubiquê, 17 tel.

RURAL 65 - Enladrada de 760, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado, c seguro. ENGENHARIA AGÊNCIA COPACAR - Rua Barata Ribeiro, 147-A.

RURAL 59 - Enxuta - Venda. Estr. Valle da Pavona, 1.207, c. 2 - Inhauma.

RURAL 63 - Imovelíssimo estado trocável, troca, financiamento. S. Lino Teixeira, 97-A - Tel. 28-2774.

SIMCA TUFARO 55 - Estádio novo, 10.600 km rod. Vendo R. Gal. Canadebar, 50.

STUDEBAKER 50 - Mecânica, 1.200 km rod. Vendo R. Gal. 32.616, Av. 10 horas.

STUDEBAKER R-17 - 1952. Vendo com servico. NCr\$ 500.000. Vendo com servico. Junior 1466, Capão, Sr. Silvestre - NCr\$ 1.200,00.

SIMCA 62 - Vendendo pela menor oferta possível. NCr\$ 3.500. Ujima Camilhões. Tratar na Rua Girês Reis, 739 o dia 10.

SIMCA ESPANADA 67 - Azul, banco reclinável, novo 7.000 km. Aceito troca. Praia Botafogo, 350 c. porteira.

SIMCA SAUVIE ESP, 64, perillito todo equipado, 50 a vista - 5.800, durante semana. - Tel. 43-0239 - 28-2446.

SIMCA LANGADA 63, impecavel estado de fabrica, Vencido, Pósto Ipiranga, Caxias, próx. Religião, c. Sr. João da Governador - 28-2446.

SIMCA 61 - compra mercantil reparos. Pag. em prestação em dinheiro. 64.1239. Abando de 50 mil de nóla.

SIMCA LANGADA 66 - 1952. Em bom estado, a vista ou financiamento. Ver na Rua São Luiz Gonzaga, 228 - Tel. 48-4663.

SIMCA CHAMBERD 1963 em excelente estado. Vendo a vista pela melhor oferta - Ver

[illegible][illegible]

RURAL, 67 - 4-2 de Luxo.
Quem quer contato, Mônica Maciel.
Pneu novo, Troco e fi-
cilitate até 24 meses. Rua Camerino,
81 - Tel.: 43-3993.

RURAL 67 - Ver estacionamento
na garagem, 24 horas. Rua
119204. Tratar no 2º m, sala
1010. Mámo. Tel. 43-7667.
R\$ 400.000.

RURAL 66, fim de estrada, segue
rua geral, vende 4 qood + vista.
Bulhões, 43.9293

RURAL VILHAS 65 c com
SOU MACAR. Venda-se
troco-se e financeira-se a
longo prazo. Ver e tra-

Amália, 67. Tel. 38-3891

SIMCA 60 - Rádio, capt. pneu,
tudo 100%, troca-se 12 piaz.
NCRs 2 400,00 - Rua Itoróri,
610 - Fds. - Brasília de Pina.
Troco ou facili. para:

SIMCA 4500 vendida por Av. C
Pesca, 778, com Sr. Car-
los, diariamente até às 12 horas.

SCANIA VABIS - 52 - A toda
prova com revista, 160 km/h,
4000, 2400, 2000, 1600 cc.
Bulhões Marcial, 349-F - José
Lantermeiro, P. Lucas.

SOCORRO FORD - F350 - 59
km/h, 2400 cc., 2000 cc., 1600
cc., Rya Bulhões, Marcial, 349-F

SIMCA TUFOAD, 64, todos equi-
pados, tudo atualizado, vende barato,
urgente, R. da Ruete, 32 -
da Glória.

SIMCA JANGADA 63/54 - Ma-
quina taxionada, único dono,
com rádio, bom estado. Ver e
trocar em 10 dias.
Rua Príncipe Junior, 281, Loja K,
depois de 10 hs.

SIMCA 64 - Jannada, toda tu-
fado, excelente, facilitade até 15 me-
s. 4000 cc., 2400 cc., 2000 cc.,
F. Das 8 horas até 20 horas. Domingo
até 14 horas.

SIMCA 60 - Vendido raro estado.
Bare 2350, vendido em 8, Alres
Vendia em 10. 4000 Telefone
56-3731 ou 26-33-0360.

SIMCA Compra ur-

RURAL 65, 1 diferencial, Luxo, linda cor, único dono, equip. R. C. de Bonfim, 440, ao lado da Tijuca T. C.

RENAULT 50 - O mais lindo da Guanabara. Mec. 100%, facilito C/ 600.000. Troco, Rua Cardoso de Mearis, 430 - Ramos.

RURAL 62, linda, entrada de nova casa, 120 metros, 12 km de M. Jo, 19 tel. 28.7512.

RURAL WILLYS 68, Bom, Luxo. Vendo c/ pequena entrada, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B. - Tel. 45-2044.

RENAULT 50 - Vendo, perfeito funcionamento. Rua Marques, 41 - Tel. 28-7240.

RURAL 63, mais bonita do Rio, para pesca excelente, 1.800 em saldo e 20 meses, cu troco, Rua de São Carlos, 20 - Jardim Botânico, 49-6976.

RURAL WILLYS 62 - Em zero estado de conservação. Finco rural de 15 metros. R. José Hupino, 254, Lm. 301.

RURAL 67, fila azul, c/ 2.500 de entrada e saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor, DESLUI - Revendedor de Carros, Rua do Sol, 100 - Olaria - Tel. 46-0831 ou Francisco Oliveira, 41-A - Tel. 27-6240.

RURAL - Comprô à vista - 59 a 2.500. 60 a 2.700. 61 a 2.400. 62 a 2.700. 63 a 4.200. 64 a 4.700. 65 a 5.700. Traço o carro, recebe na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 67 - Luxo, de um único dono, c/ pouco uso. Preço traço e facilito. Rua de Bispo, 47.

Último estado, com rádio, Vendo à vista, 400.000. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C. emlatado 63, capôs corvins novos, Teto estapas novo, vidro, dois alto-falantes, 4 pneus novos. Sam. belida. Sem ferrugem. Acetilo troca Volkswagem. 12 meses, 12 km de Ar. de Ov. Cavalc. Cruz, 67 (Fiamengo) sr. João Carlos. Telefone 46-51-0183. Horário comercial.

SIMCA 64, última série, único dono seguro R. C.



INÉDITO no BRASIL!

HIDRAMATIC-LINE

O MAGO DOS HIDRAMÁTICOS

CONSERVA SEU HIDRAMÁTICO POR APENAS:

R\$ 50,00

(mão de obra)

E FORNECE-LHE CERTIFICADO DE GARANTIA POR 2 ANOS

Nossa linha de consertos:

Comet	Falcon	Mustang
Corvaire	Ford	Oldsmobile
Corvette	Jaguar	Oldsmobile F-85
Chevrolet	Lincoln	Plymouth
Chevy	Dodge	Pontiac
Chrysler	De Soto	Mercedes
		Thunderbird

- 1- PAGAMENTOS PAR-CE-LA-DOS SEM ACRESCIMO
- 2- GARANTIA VÁLIDA PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
- 3- REGULAGEM, REVISÃO E TROCA DE ÓLEO GRÁTIS
- 4- ORÇAMENTOS ANTECIPADOS EM 2 HORAS
- 5- ENTREGUE SEU CARRO PELA MANHÃ ASSISTA A DESMONTAGEM E VENHA BUSCÁ-LO À TARDE PRONTO

MATRIZ: Alameda Barão de Limeira, 742 - tel.: 220-0595 - São Paulo

FILIAL: Rua Jardim Botânico, 647 - tel.: 46-8001 - Guanabara

NIROSI, 1.231, umcinco
a semana e dia todo.

OLKKS, DKW, Gerdini —
pago na hora, telefone

OLKKS 66 — Vendo 60 a
Rua Almeida Quintela, 51

ORDINE 63 — Vendo a
600 ou 600 c/c 3, 3 de
a Rua P. Grande, 294
Etc.

OLKSWAGEN 64 — Duas
passageiros Vendo, fresco
Rua 24 de Maio, 254,
0987.

evrolet 1981 metânico —
nove milhas nova, Estado de
da Pesca de Barros, 35,
c/ Arminda.

— Vendo, facilito, Taxi
2, 600 milhas, ent.
Taxi Volks 64, pre-
miado, ent. 4.500,00, TA-
65, partida de Rub-
00,00, DKW Vinnag/67,
ent. 4.000,00, DKW
66 pouco rodado, 1614,
000,00, Gerdini/64, 601-
da geral, ent. 1.500,00,
62, 600, sem detalhes,
00,00, Opel/56, todo re-
ent. 1.500,00, Trator
e, máquina Dodge, ent.
O resto a combinar.

carir de sep-telha no ho-
mercial 18 Av. 28 de
de 189 — 48.9181.

OLK 65/66 — Vendo to-
vista, impecável — R.
Alameda 115.

KW 66-65 — Afetada e
das para 1968, facilito ate
na — Aristote Gairs, 953
m Méier.

CRIS — Totalmente novo
1.800 e 18 x 172 — Ari-
stote, 353 Jardim do

CHEVROLET 47, novinha,

REVENDEDOR
AUTORIZADO
VOLKSWAGEN

 **abolição**
bom serviço e bons negócios

VEÍCULOS - PEÇAS ORIGINAIS - ACESSÓRIOS

SE VOCE NAO SAIU DE PRIMEIRA

ENGRENE UMA SEGUNDA

Inscra-se agora para a

2.^a ASSEMBLÉIA SACIMIL

DIA 2 DE MAIO

Carros novos ou usados desde 50,00 mensais financiados em 100 pagamentos operando em 9 Estados.

SACIMIL — é o consórcio que mais assembleias realizou em todo o Brasil. Não esqueça:

V. TEM 4 CHANCES PARA SER CONTEMPLADO EM CADA ASSEMBLÉIA

SACIMIL

Sociedade Assistencial de Cíveis e Militares

Inscrições:
Av. 13 de Maio, 23-A (Banco da Bahia S/A)
Av. 13 de Maio, 13 gr. 611 (Edifício Municipal)

Senador Vergueiro, 128 —

VOLKS 1962 e 63, Estado
novo. Vendo c/ 4.000. Rua
do Vergueiro, 232, ap. 304.
0 a 14 horas.

GORDINI 63 — Capelinha,
entr. 1.000,00, testante a
mar. Aceito oferta à vista.
Rua Ribeiro 672, ap. 804.

VOLKS 65 — Vendo mo-
delagem de um to do ano, es-
ta novo, equipado — Rua
das Lóbo, 237-A.

VOLKS 62 — Capelinha,
estado NCR\$ 5.000 entrada e
400, Rua Caturbi, n. 1
2 horas.

DKW 42 — Reformado. Rua
da Martins 139, c. Alvaro.

GORDINI 1954 — Venda-
do ótimo estado, pouco to-
cam radiao, capota e em-
paco, pronto para rodar.
5.000,00 à vista ou estu-
peço, financ. Treze 52-9314
Rubens a partir de 23.

LEBLON MOTOR S/A

Representante MERCEDES-BENZ

modelos
230
250



Importação dos novos modelos 1968
PREÇO APROXIMADO NCR\$ 45.000,00
AV. ATLÂNTICA, n.º 1536-B

Oldsmobile F-85 1964
Cutlass, 2 portas, p/ o mais exigente comprador. Ent. NCr\$ 6.000,00, saldo 24 meses (juros 2%). Aceito troca. Tel. 98-2117.

Oldsmobile 1967
Cutlass Supreme, estado de novo, ar condicionado, hidráulico, pérola, capota preta vi- nyl. Tel. 26-8417.

Oldsmobile 1967
4 portas, cutlass supreme, vi- dros elétricos, ar condicionado, teto de vinil preto, emblema p/ 68, estado de zero. Ver e tratar com José Cunha, no es- tação de Bonfim, 344.

Ônibus usado
Vendemos Mercedes-Benz — A vista ou financiado. Tratar telefone 76 em Rio Bonito — RJ.

Opel Kadet 1968
Importação direta. Coupê de luxo. Diversas cores. Melhor preço da praça. A vista ou financiado. Ver na "IAMSAR". Rua do Resende, 147.

Pontiac 1964
2 PORTAS COUPÊ
8 cil., hid., direção hid., doc. Emblema. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52.

Plymouth 1964
4 portas, novo, com apenas 16.000 mil. hidrâmico, 8 cil- lindros, carro novo, como che- gou da fábrica, documentação, Emblema, licença. Telefones: 37-4948.

Peugeot 1966 404
O mais novo do Rio, igual a um automóvel Peugeot de 1968, novinho, liberado de diploma- ta. Agora pouco rodado. Tele- fone 36-7414.

Volkswagen 1964
Ver de 2a. a 6a.-feira no ho- riário comercial na R. Sã Freire, 68. Apresentar propostas em impressos próprios (que se en- contram no local), dentro de envelope fechado no endereço acima.

Volkswagen 1968
ZERO KM
Vende-se com entrada e restituição de NCr\$ 2.000,00 e prestações de NCr\$ 10,00. En- treque imediato. AGENCIA VIANNIA, Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tel. 48-1403 e 28-7791.

Vemaguet 67 equipada
Passo contrário Coréia. Condi- ções vantajosas — 45-9802.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AMORTECEDORES — Reforma de todos os tipos com garantia. Preço especial para 10 e 12 cil- lindros. A. Oliveira — Amortece- dores, Estrada do Manteiro, 10 S.A. — C. Grande.

BUZINA musical, Ponte do Rio Kwaí, Vendo por NCr\$ 60,00. Tel. 29-7350, no estado.

CARROCERIAS — Auto 1961/62, 1963/64 novas da fábrica, bom preço a vista — Tupira — Rua Carolina Machado, 74 — Caca- dura.

CITROEN — Peças somente na Vitória S. A. Garantias em melhores preços. Av. Mem de Sá, 282 — Tel. 32-7185.

COROA E PINHÃO, para VW 23 e 61. Só na Vitória S.A. O melhor preço, mecânico tem desconto. Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

CAIXA KOMBI sincron. vito. 350.000, R. George Bize, 131 (no lado do barão). Diretoria: Comércio de Peças Limitada, Av. Henrique Viadana, 142-A. Tel. 32-5634.

CAIXA KOMBI 220-A. Tel. 32-5634.

COROA E PINHÃO para carros nacionais, europeus e americanos. Garantias em melhores pre- ços. Vitória S.A. Av. Mem de Sá, 289. Tel. 32-7185.

FERRAMENTAS — Para Volks — tenho muitas na embalagem, da para funcionar uma oficina. R. Haddad, 105 — Armandópolis.

MOTOR — Renault Juavette vendida completa, perfeita e ba- rata. Estrada do Manteiro, 10 S.A. — C. Grande.

MOTOR PERKINS P-6, vando pe- ças. Tenho um demonstrado. Tel. 91-2123 ou 91-1991 — Sr. Jorge Lannes.

NISSAN 1952 — Carro demon- strado — Vendo peças avulsas, e peço o mesmo. Tratar tel. 29-3312.

OKRAZINHA
combate os preços altos!

RÁDIOS

Telepark (3 F.)	180,00
Zilomag (9 trans.)	160,00
Rowel (1 F.)	60,00
Rowel (3 F.)	140,00
Intertron (tácito)	170,00

TOCA-FITAS

Tape Muntz C-100	480,00
Tape Muntz M-12	360,00
Tape Spum	360,00
Fitas de Sucessos	20,00
Troca de fitas	5,00

CAPAS E BANCOS

Banco Copacabana (Jag.)	650,00
Banco Redcar (Jag.)	630,00
Casa Vulcanor Copacabana	110,00
Capa Monza Procar	150,00
Bancos artesanais desde	20,00

ACESSÓRIOS E NOVIDADES

Gravador Philips completo	550,00
Faro Rossi (Par)	70,00
Caixas acústicas (Jag p/ res.)	235,00
Conversor (p/ residência)	68,00
Conversor de 12 p/ 6 volts	45,00
Antenas, desde	10,00
Altofalantes, desde	4,00
Equipos para Whisk	100,00
Caixas para fitas	25,00
Rodas cromadas Mustang	55,00
Kadron (cascara 1300)	66,00
Fita p/ atacadista (mais de 10)	19,00
Volante fury (Mustang)	110,00
Scuderie p/ quantidade	0,80
Conversor p/ residência	7,00
Caixa acústica (Jag.)	22,00
Volante Fórmula 1	100,00
Alavanca Mustang	15,00
Roda cromada desde	45,00
Para-choque VW	15,00
Garra VW Original	7,00
Estribo e coluna de aço	8,00
Faro de Miha (par)	30,00
Espeelho lateral	5,00
Rodas originais (desde)	5,00
Volante original	10,00
Bagagete tigre Vulcan	20,00
Fitas Philips	12,00

OFERTA DA SEMANA: FITA PARA TAPE — Última sucesso Nacional e Internacional — NCr\$ 20,00

VENDAS A PRAZO, ATÉ 10 MESES

OKRAZA
a loja campeã de acessórios da Guanabara
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

OKRAZINHA
Stéreo Center
a loja musical barra limpa!
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-D
Instaladora

OKRAZA
uma brasa!
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-F

SONTELK
AUTORADIO
GRANDE ALÇANCE E SONORIDADE
9 TRANSISTORES
3 FAIXAS DE ONDA

todos os modelos para carros nacionais

à VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
GARANTIA TOTAL DE 1 ANO
Rua Campos Sales, 137-A

Vulkron ou Courvin

CAPAS MONZA
5 pagamentos de NCr\$ 28,00
CAPAS CASTELINHO
5 pagamentos de NCr\$ 22,00
CAPAS DE NAPA
Desde NCr\$ 25,00

Todos os modelos e marcas para carros nacionais e estrangeiros.

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS
Em compra superior a NCr\$ 120,00, contra- tamos a firma Nova York — Imunizações Ltda., que fará uma detetização em seu automóvel, es- critório ou residência, com Certificado de Garan- tia por seis meses.

H. LANNES — COM. E INDÚSTRIA LTDA.
Telefones: 23-5423 ou 43-2649 — Rua do Acre, 47 — 13.º andar

FITAS TOCA-FITAS RÁDIOS TOM-PARG
tem

OFICINA ESPECIALIZADA

TIJUCA: Rua Barão de Mesquita, 455-Tel: 34-0802
CENTRO: Rua André Cavalcanti, 30-B-Tel: 32-3555

Quando V. quiser trocar o motor do seu Volkswagen, nós temos um que custa menos da metade do preço de um novo. Financiado em 7 pagamentos de NCr\$ 141,00.

Ele é reconicionado pela própria Fábrica, e tem a mesma garantia de um novo: 6 meses ou 10.000 km.

GuanAuto
Veículos S.A.
Oficina e Peças: Rua Bela, 1.223-D
Tels: 34-8389-28-7731 e 28-0229-Sr. Cristóvão

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Associado da Abreve

ESTRÊLA DO ORIENTE
o melhor padrão em preço e qualidade

Rádios, com instalação grátis

Motoradio mod. 68 6/12 V	160,00
Motorola Solid. state 6/12 V	180,00
Capas de 1.ª qualidade	100,00
Zilomag 6/12 V	180,00
Telepark 6/12 V	180,00
Interson 6/12 V	150,00
All Transistor 6/12 V	180,00

Antenas Motoradio 15,00
Antena elétrica para JK, Mustang, Hamarati e etc. 200,00
Faro de Miha instalado, luxu. 50,00
Botões Cromados de luxo 7,00
Alavanca Mustang 17,00
Alavanca superluxo 17,00
Triângulo 5,00
Táxi luminoso instalado 25,00
Banco RECLINÁVEL KARMAN, VOLKS 750,00

R Uruguai, 226-B - TIJUCA
Telefones: 38-0225
Diariamente de 8 às 21 hs.
Aos Domingos até as 12 hs.

AG. ROBERTO
RÁDIOS
Intertron — Thyrama — Motoradio e Zilomag e 12 Volts, novos na embalagem com garantia total, a partir de NCr\$ 70,00
Par de caixa estéreo para residência em toca-fita, NCr\$ 180,00
Rua Barata Ribeiro, 135-D esp. Duvidier — tel: 37-0135 (P)

Stereo tape Muntz
(TOCA-FITAS)
Tenho modelos para autos, residências, bares, restauran- tes. Variedade sortimento de fitas nacionais e importadas.

VENDEMS EM 10 PAGAMENTOS

Rotor Stereo Shop
Rua Real Grandeza, 74-B. Tel: 46-6227.

Mecânica Leblon
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VOLKS

Aqui V.S. terá um bom serviço. Revisão para o mesmo dia. Mecânica geral. Pintura total e relíquias. Lanternagem — Elétrica. Serviço de torno. Lubrificação especializada. Venda de peças e acessórios no ataca- do e varejo.
Av. Barilolomeu Mitre, 620 — LEBLON — Tel. 47-3480.

Toca-fita Spum 4/8	85,00
Toca-fita Blaster	120,00
Moldura de placa	5,00
Capa Guanabara	120,00
Conversor local-fita	45,00
Conversor de Residência	35,00
Antena	10,00
Relatório p/ estacionamento	8,00
Estribo de aço	19,00
Espeelho lateral	6,00
Alavanca de câmbio cromada	16,00
Calhas de acrílico	6,00
Faro de miha	17,50

Stock de peças
VENDE-SE
Vende-se grande acervo de peças para au- tomóveis nacionais e estrangeiros.
INFORMAÇÕES: SR. MENEZES, TEL: 54-0083

BICICLETAS MOTOS — LAMBRETTAS

BSA 250 — Toda original, a vi- da melhor oferta. Rua Con. Osório, 30, perto da Fátima, Lustra- ne e Standard Electric, Vila do Pinho.

LAMBRETTA 65 — 8 meses de uso, tudo original, com orelheira, para 10 passageiros — Equipado com motor Chrysler de 45 H.P. Desmontando 60 milhas hora- ras em completo estado de nova- dade. Preço NCr\$ 4.000,00. Vendo a partir de hoje, na Rua Siqueira Campos, 215, loja 15 — Qualquer hora.

LANCHA CARBASSAR, 24 pss, lancha tríplice, equipada, em es- tado de nova. Teto fixo, câmbio, e de 1000.000. Fones: 37-2729 (Cenel).

VENDE MOTO-GUZZI 56 — Pneu- mático, motor reconicionado, 12 cil., 2500.00. Hidro V. de 4,70 m. de 2.ª mão. Preço NCr\$ 2.700,00. Vendo NCr\$ 2.100,00. Ver L. C. R. e Silva — Sr. Rocha.

LANCHA 24 pss, nova, fabricada em 1967. Ver Rua Siqueira Campos, 215, loja 15 — Qualquer hora.

VENDE MOTO-GUZZI 56 — Pneu- mático, motor reconicionado, 12 cil., 2500.00. Hidro V. de 4,70 m. de 2.ª mão. Preço NCr\$ 2.700,00. Vendo NCr\$ 2.100,00. Ver L. C. R. e Silva — Sr. Rocha.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

VENDE 2 bicicletas Monark 28, 28, novas. Rua Vital 420, casa 1, Quintino.

Balanças e fogões

Cofre — Hotel
Vende-se cofre usado com 22 gavetas. Tratar com SR. PINTO — Rua Álvaro Alvim, 33-37 — 5.º andar, 1.º 501.

Tubo de cobre
Sem costura — Inglês. Vende-se para pronta entrega, importados de 6" a 10" com parede de 3 32" e 3 16", com 6 m comprimento.

Tels. 31-2928 e 31-2876 — Rio de Janeiro.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

AREIA GROSSA DO GUANDU — Vende-se areia de 8 a 10 metros de comprimento, 12 polegadas por 4. Antônio Vidal — Tel. 25-4189.

Caixas-d'água

VENDAS A PRAZO
Tubos, Tubos, Fios, Pastas,
Molinos, Blocos de Alvenaria,
Margarite etc.
A.C.M. ARTEFATOS DE CI-
MENTO — Tel.: 48-4807 —
28-2591. (P)

Ferro para construção

"3/16 x 5/8"
Diretamente do fabricante,
entregamos a domicílio. Preços
especiais para depósitos.
LAMINAÇÃO PEDRO II —
Rua Prefeito Olimpio de Mello,
1755 — Tel. 48-6844.

Fossas sépticas

Muros — tanques — caixas
d'água, caixas de gordura e de
inspeção. Arturil S.A. — Rua
Conde Azambuja n. 449 — Tel.
48-7640.

Material de construção

Areia lavada NCr\$ 8,50
Terra de embolo NCr\$ 8,50
Sábalo NCr\$ 8,50
Pedra n. 1, 2 e 3 NCr\$ 17,00
Frota de caminhões da firma
— Entrega-se na obra. Telefone
34-9852.

Piso de luxo

Vitrificado, cores .. 25,80m2
Aquecedores Junkers 259,00
Taco Peroba Rosa 1a. 4,98m2
Jogo Sanit. Celite cor
(13 peças) 139,00
Metais de luxo p/ ba-
nhueiro 149,00
37-3258 — 56-5191
90-2168 — 90-2430

PORTAS DE BOX

FECHAMENTO DE ÁREA
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
ENCERRAMENTO
SEM COMPROMISSO
FACILITAMOS O PAGAMENTO
TELS: 30-1020
37-2246
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Keller ARTEFATOS
DE METAL LTDA.
Av. M. S. de Camargo,
647 — 51 607

Vende-se

Casa Materiais Construções
Meyer.
Tratar pelo tel. 43-6370.

VULCAPISO

Mármores, Marmoris
e Lustrados Plásticos.
Telas para Cortinas
e Estofos.
VULCAPISO
ARTEFATOS
SEM COMPROMISSO
Revendedor Autorizado
GARANTIA TOTAL DA
CASA
BANDEIRA
DOS
PLÁSTICOS
Rua Joaquim Falcões
637-A — Tel. 48-0637
Rua Dias da Cruz, 111
Laje 20-B — Tel. 49-5034

VULCAPISO**Arame aço p/concreto protendido 7mm**

TUBOS SCHEDULE 40
Ofereço para entrega imediata, preço
especial.
Sr. Cardoso, Tel. 30-3418.

Materiais para construção

Aproveite agora o excepcional plano de
vendas a crédito da CASA LUZES S/A.

4 prestações sem entrada!!!

ou com pequena entrada,
até 11 prestações

Produtos da melhor qualidade pelo menor
preço.

VENDAS A PRAZO PELO PREÇO À VISTA
Revestimentos, Ferro, Conj. Sanitários, Ma-
deiras, Ferragens, Esquadrias, Material elé-
trico e hidráulico, Tijolos, Telhas, Areia e
Tintas em geral.

"DO TETO AO CHÃO TUDO PARA CONSTRUÇÃO"**Casa Luzes S/A**

Tradição e experiência de 32 anos
nesse setor.

Rua Dias da Cruz, 638 — Méier —
Tel.: 29-0160.

(Entregas em todo o Estado da Gua-
nabara).

S.A. de Materiais de Construção

Vendem-se firma tradicional de Mat. para
Construções, com depósito de 3.000 m2, em São
Cristóvão, com desvio da E.F.C.B., com 2 te-
lefonos, galpão, escritório, caminhões.
Tratar tel. 34-2465.

LAJES minimax

minimo preço-máxima qualidade

MAIS BARATA - MAIS RÁPIDA - MAIS EFICIENTE
ECONOMIA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA.

CONSULTE-NOS, SEM
COMPROMISSO, E
OBTENHAMOS DESCONTO
ESPECIAL DE 5% NA SUA
COMPRA, APRESENTAN-
DO ESTE ANÚNCIO

Stalton s/a AV. RIO BRANCO N.º 156
Concreto Protendido SALAS 1.136/8 TEL. 42-8448

**Proteção e beleza TINTAS, VERNIZES e SOLVENTES PRONTO-CÔR**

A base de: PVA-LATEX-POLYURETANO
ALQUIDICAS-BORRACHA CLORADA
Para construção e indústria em geral.



QUARTZOLIT S.A. Edif. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156
INDÚSTRIA E COMÉRCIO Conj. 1134/38 - Tel.: 32-5192 32-5193 32-5194

para um bom acabamento**REBOTEX**

para áreas, empenas
e fachadas secundárias

QUARTZOLIT S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Edif. Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 conj.
1134/38 - tel.: 32-5192, 32-5193, 32-5194-1e-
1e2: "Revestimentos" - C. Postal, 378-00-RIO

CRIS - METAL

ARMÁRIOS DE LUXO PARA BANHEIROS

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis
especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e
1 central com prateleiras de vidro.
- LUXUOSO ACABAMENTO com gabinetes em
plástico poliestireno alto impacto, o mesmo aca-
bamento das geladeiras modernas.

Representante: Est. Rio - Guanabara
Heitor Auler Comércio, Representações Ltda.
Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel. 52-1156

REVENDEDORES:
FORN. de MATS. CONST. S/A, "FORNEAMAC"
Av. 28 de Setembro, 354 - Tel.: 58-5953.
IMPÉRIO DOS FOGÕES COM. IND. S/A
Av. Mem de Sá, 146 - Tel.: 32-4191

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO OU A VISTA COM DESCONTO DE 10%

Aquecedores automáticos	288,00	Adequais de canela 1,4	1,60
Bidets louça de 1,4	20,00	Alcancas de canela 1,4	0,45
Caixa automática de descarga	13,30	Assobio de porcelana 1,4	7,20
Chuveiro elétrico LORENZETTI	27,10	Ferro de peroba 1,4	6,00
Conj. cor CELITE 13 peças 1,4	177,00	Ferro de pinho 1,4	3,30
Conj. cor PAPAULA 13 peças 1,4	199,00	Janelas de cedro	18,00
Conj. BICOLOR CELITE 13 peças	249,50	Marcos de canela 1,4	1,00
Fogão a gás	123,60	Porta de entrada c/ vitral	29,00
Lavatórios CELITE de 1,4	11,50	Porta de cedro p/ cozinha	27,35
Pia para cozinha	13,70	Porta interna 2,7 cinzelada	17,95
Telhais tipo francesa 1,4	0,24	Redapés de canela 1,4	0,50
Válvulas de descarga PRIMOR	41,00	Tacos peroba do campo	9,50
Vaso sanitário CELITE de 1,4	24,50		

Azulejos KLABIN, Bomba DANCOR, Caixas d'Água, Chapas Onduladas, Exaustores CONTACT,
Ferro, Ladrilhos, Manilhas, Metais, Tintas, Tubos, E TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

VENDAS EM 4, 7 E 11 MESES

SABE LTDA. — Tel.: 29-5097 e 49-1710

Rua Adolfo Bergamini, 111/113 — Espírito de Dentro

Aberlô até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas.

Reformas em casas e apartamentos

SENCO — SUBEMPREENHEIRA DE
CONSTRUÇÕES LTDA.

Faz todo tipo de reformas e acréscimo,
como também pinturas e pequenos reparos.
Facilita-se o pagamento. Orçamentos
gratís.
Praça Floriano, 55 — 9.º andar — Tel.
42-3721. (P)



LENNEBERG LTDA
RUA URUGUAIANA, 55-8 AND.
TEL. 43-7479 - 28-1369 • RIO

M. DEDINI S.A. METALÚRGICA

5000 AÇO ESTRELA

AÇO ESPECIAL PARA CONCRETO ARMADO
Testados rigorosamente em nossos laboratórios
para melhor segurança de sua construção.

Deposítários:
COBRAFE - Com. Bras. Ferro Ltda.
Rua Tagipuru, 377 - S. Paulo
Tel.: 52-2700 52-2860 52-3830 51-5506

Filial:
COBRAFE - Rio de Janeiro
Av. Graça Aranha, 416 - 6.º and. - c/ 608
Tel. 42-1078

LÚMINA CBD

Ihe oferece 21.000 horas a mais de iluminação do que as lâmpadas comuns

Lâmpadas Lumina duram 25.000 horas
Lâmpadas comuns duram 4.000 horas
Seu lucro 21.000 horas

KEI S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Rua Pedro Américo 314 loja - Tel. 45-3912

Não usa starter.
Não pisca
Não apaga com a queda de voltagem
Acende instantaneamente

acendeu...

E o interruptor SILENTOQUE.
Beleza indiscutível: acabamento moderno.
Duração ilimitada: os contatos são de prata.
Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados.
E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE
brilha no escuro. E fosforescente.

SILENTOQUE
UM PRODUTO COM GARANTIA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Fones: 61-3493 - 61-5785 - 61-5292 - S. Paulo
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 50. Tel.: 43-4285 — Caixa Postal 3173.

CONJUNTO DE "LUXO" PARA LAVATÓRIOS LINHA "RIVIERA" ALBION

Nas cores: azul — cavião — coral — verde-vinho.

Representante
Guanabara — Estado do Rio
Hercio Auler
R. Rodrigo Silva, 34, 3.º
S-304.

REVENDEDORES:
MARTINS DO AMARAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
Rua Frei Caneca, 77/81 — Tel.: 32-5838 — 42-3709
S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA "DOVA"
Av. Almirante Barroso, 90, sobreloja — Tel.: 42-4116
CASA CASTOR — TUDO P/O CONSTRUTOR LTDA.
Praia da Olaria, 539 (Cocotá) Ilha do Governador — Tel.: 96-2207 • 531 Gov.

CONSTRUÇÕES MODERNAS EXIGEM:
economia, rapidez, segurança e lajes pre-fabricadas

BRASILAJES

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Rua Comte. Vergueiro da Cruz, 195 Tel. 30-1422 30-3513 Olaria

Azulejos Klabin
NCR\$ 6,00

Cimento, saco NCr\$ 6,00
Cimento branco, saco NCr\$ 12,00
Casa Frei Caneca Mats. de Construção Ltda.
Av. dos Democráticos, 735. Tel. 30-1104 —
30-6213.

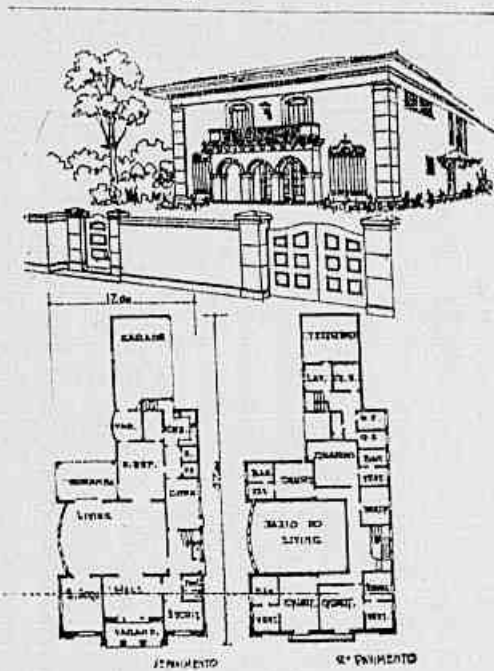
ARAME DE BRONZE FOSFOROSO
J. Torquato Com. Ind. S.A.
Rua Praia do Caju, 547.
48-7964 — 34-5051 — 34-7552 —
34-7558. (P)

Materiais elétricos
Consultem nossos preços, em artigos
de qualidade:
Fios Pirelli
Lâmpadas Philips
Eletrodutos Apolo
Produtos Lorenzetti
Reatores
Chaves Eletromar
e demais artigos do ramo.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
ELETROFLEX DE REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Ana Néri, 686 — Telefone 34-9894
• 34-2603.

Construtores e proprietários
Disponho de bons ladrilheiros e pastilheiros
para fachadas. Tenho feito grandes obras aqui
no Rio.
Tratar na Rua Rodrigo Silva, n. 18, 8.º an-
dar, sala 802. Telefone: 52-2645, Sr. Moraes.
Rua Araguaia, 690.
Residência 06-92-1895 — CETEL.

Tacos de peroba
De Campo a partir de NCr\$ 4,50 o m2, ta-
cos de diversos tipos de madeira para desenho
em losângulo — janelas e portas — madeiras em
geral — atacado e a varejo — visite nossa exposi-
ção — materiais de construção em geral.
MATERCOL — Materiais de Construção Ltda.
Rua Urubas, 1.261, Olaria. Tel. 30-0210.

• MÁQUINAS — MATERIAIS**Construção**

Ao projetar uma casa o arquiteto procura
transportar para o papel a idéia e gosto de seus
futuros moradores, tendo sempre em vista a eco-
nomia e a valorização que o capital empregado
na construção deve ter.

Aos que gostam do estilo colonial, o arquiteto
aplicará materiais modernos de construção, sem
com isto despersonalizar o estilo.

Assim sendo, nosso modelo de hoje (Ref. 070)
é o exemplo de um projeto estudado especial-
mente para um cliente e para um terreno plano
de frente mínima de 23 metros por 47 metros de
profundidade.

Seu estilo é o colonial clássico, e sua área de
construção é de 849 metros quadrados, com as
seguintes peças: No primeiro piso: varanda, hall,
sala de estar, sala de refeições, jardim de inverno,
sala de jogos e televisão, escritório, toalete, copa,
refrigerífico, despensa, cozinha, estufa, sala de refei-
ção de empregados e garagem. No segundo piso
encontramos: quatro quartos, todos com banheiro
e quarto de vestir, hall de escada com galeria,
rouparia, 3 quartos de empregada, WC de empre-
gada, lavanderia e terraço.

Repare que o pé-direito de sala de estar é
duplo, isto é, o seu teto corresponde ao teto dos
quartos.

Os banheiros são amplos e tendo como peças
a aplicação da última novidade da "CELITE", a
louça decorada. O piso de toda a casa será
"TABOADO COLONIAL" da Parquet Paulista.

Todas as portas da parte social são de correr,
o que sem dúvida traz a imponência do estilo.

A escadaria que leva ao segundo andar é toda
em mármore e com o corrimão em ferro batido
trabalhado. Na galeria do 2.º piso a balaustrada
acompanha o estilo da escada.

Sua fachada é imponente tendo a cor ocre e
branco, enquanto seu telhado é em telhas de
barro. Nas janelas do 1.º piso, colocaremos grades
trabalhadas.

Procuramos assim exemplificar como uma casa
no estilo mais clássico pode hoje ser construída e
principalmente o arquiteto tem recursos técnicos
para projetar o gosto de cada um.

Outro assunto que desejariamos responder pela
coluna é o de vários leitores tem nos perguntado
e escrito sobre a possibilidade de financiamento
para complementar obras de edifícios e residências
paradas. Temos a informar que a possibilidade de
financiamento é plenamente exequível. O financia-
mento para conclusão de obra pode ser agenciado.

Caso o leitor se interesse por maiores informas
a respeito dos assuntos tratados nesta coluna,
financiamentos, construções, compra e venda de
imóveis, incorporações, ou mesmo a aquisição de
plantas de construção constando de: perspectiva
colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema
elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado e
a relação do material básico, dirija-se a P. I.
LEMOES & CIA. LTDA., Av. Presidente Vargas, 542
— s/ 1912 Telefone: 23-4901 ou hoje mesmo pelo
Telefone: 54-4746.

BOLSA DE MATERIAIS:
Relação dos preços dos materiais de construção
na praça da Guanabara coletados até 19-4-68
(dados fornecidos pelo Boletim de Custos).

	NCr\$
Cimento (sac)	5,33
Arame 18 (kg)	0,85
Cal hidratada (kg)	0,10
Sabão m3	10,00
Areia m3	12,00
Ferro trabalhado CA — 50B (kg)	0,96
Aquecedor gás de rua (um)	318,00
Azulejo de cor 15x15 m2	11,90
Pedra britada 1 e 2 m3	18,00
Bidê branco 3 furos (um)	25,49
Banheira branca 4 1/2" (um)	124,60
Exaustor doméstico Standard (um)	118,00
Fogão 3 bocas gás de rua (um)	138,50
Pia esmaltada p/ cozinha n.º 1 (um) ..	16,40
Torneiras amarelas de 1/2" (um)	4,20
Chapas onduladas fibrocimento 6mm m2 ..	6,55
Cola p/ tacos (gl)	11,24
Portas de cedro de 30mm m2	18,00
Portinholas p/ plas (um)	6,60
Janelas de correr 150x150 (um)	60,75
Basculante de ferro m2	67,00
Fechadura tipo gorge p/ portas internas ..	5,76
Dobradilha FG 3x2 1/2" (um)	0,69
Impermeabilizante de pega normal (kg) ..	0,64
Cerâmica retangular ou hexagonal (m2) ..	6,40
Ladrilho hidráulico 2 cores m2	6,23
Tabuas 12x1" 3.º (m)	0,89
Pernas 3x3" 3.º (m)	0,76
Rodapés 2,5x5 canela (m)	0,50
Chapas p/ tapumes de 6mm m2	3,47
Peitoril mármore branco nacional 2x15 ..	11,00
Fio plástico n.º 10 (m)	0,80
Fio em borracha n.º 10 (m)	1,25
Tubo eletroduto rígido — PVC 3/4" um ..	0,95
Fusível de rôlha fixo 6 a 30 A um	1,50
Globo esférico p/ iluminação 10x15 um ..	2,70
Manilha de barro de 4" (um)	1,50
Tubo galvanizado s/ costura 3/4" (kg) ..	1,29
Tinta óleo uso geral 1/4 gl	16,00
Gesso Crê (kg)	0,60
Pastilhas porcelana fosca ou cor (m2) ..	5,45